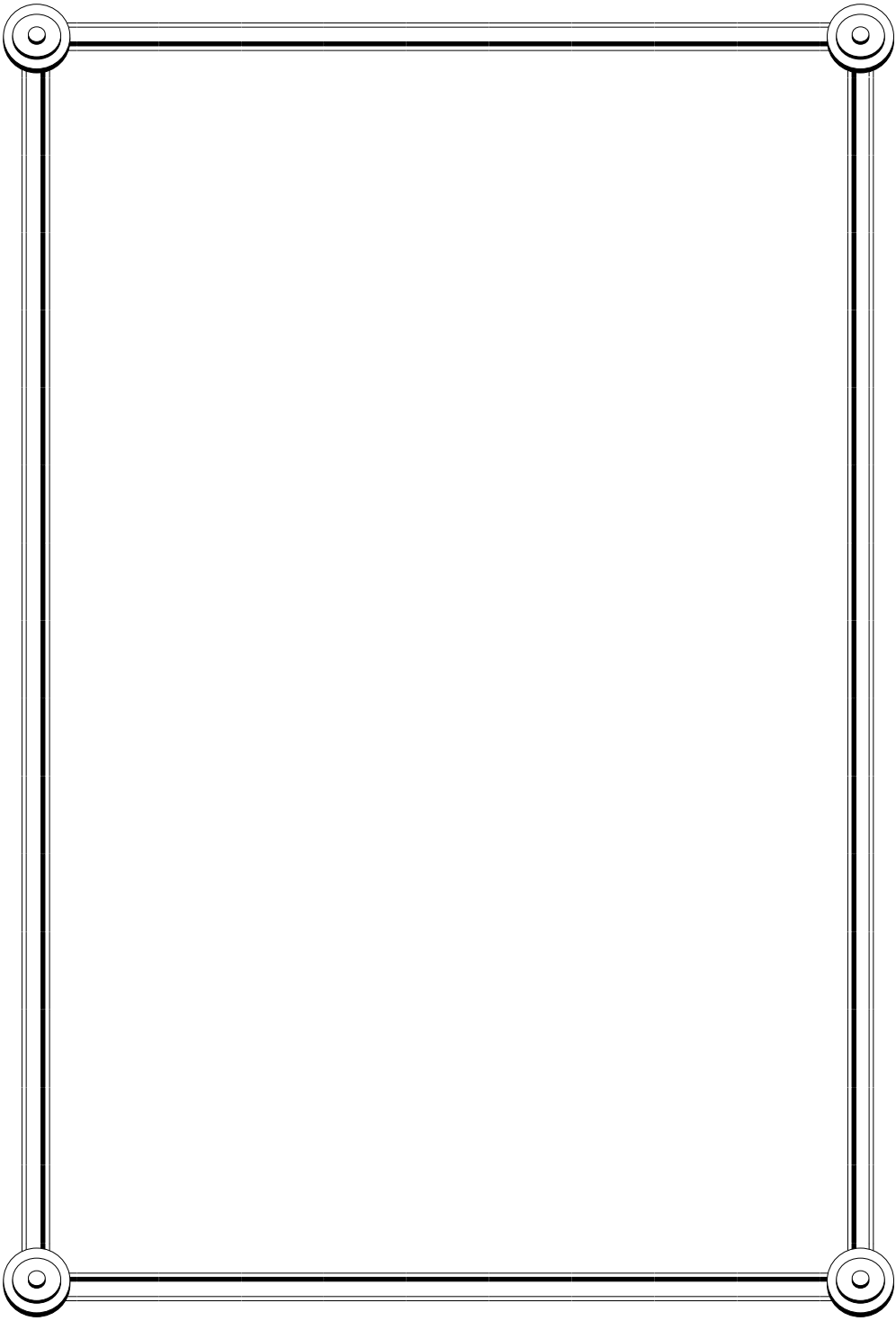


‘AURAITÁ PESHITTA

A Lei de Moisés
segundo o texto da Peshitta

Fernando Lucius



Introdução 7

Gênesis 12

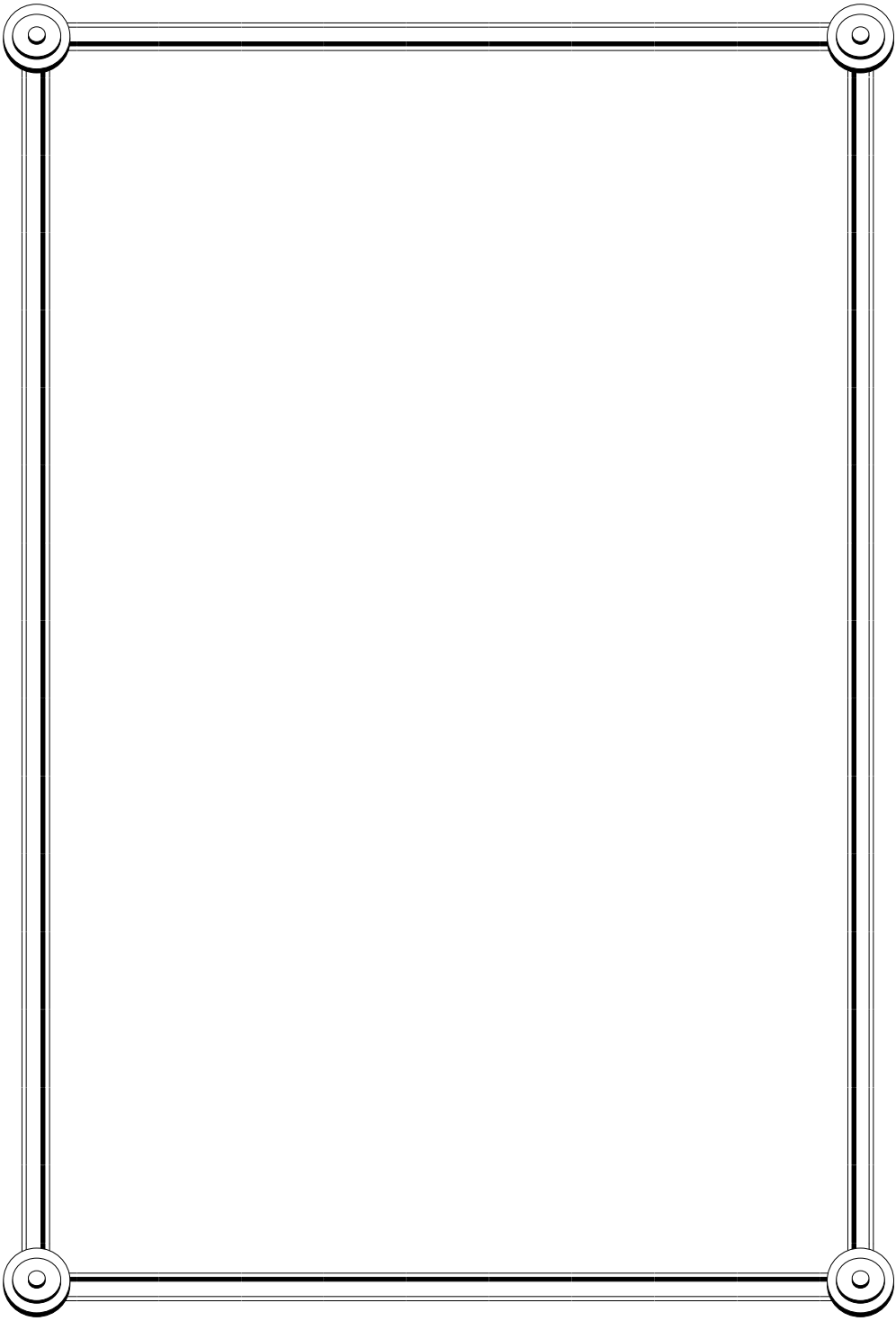
Êxodo 48

Levítico 124

Números 172

Deuteronômio 222

Glossário 293



Aos familiares.

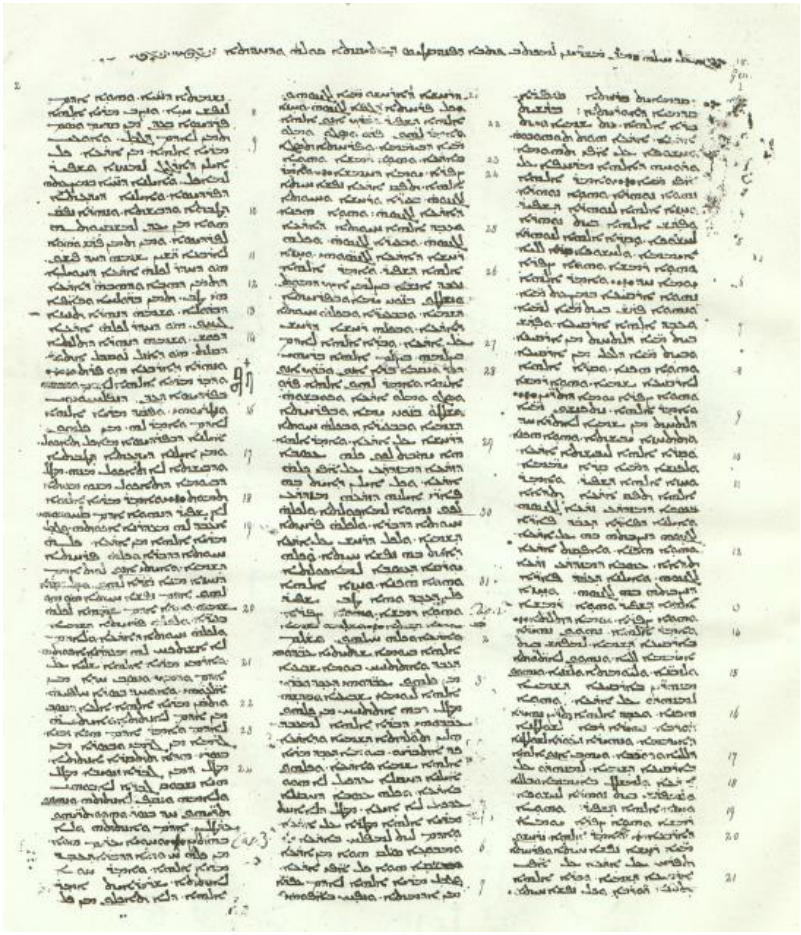
Introdução

A Peshitta é uma obra composta no idioma siríaco, uma língua próxima do aramaico, muito utilizado nos arredores de Edessa (atual Sanliurfa), uma cidade ao sudoeste da atual Turquia. Acredita-se que as Escrituras hebraicas tenham sido traduzidas para este idioma entre o primeiro e o segundo século. Muitos estudiosos acreditam que essa tradução foi realizada por antigas comunidades judaicas, cristãs ou ainda de "judeus convertidos ao cristianismo", juntamente com muitos documentos do chamado Novo Testamento, como uma iniciativa missionária para a comunidade de Edessa e redondezas. Segundo o relato dessa comunidade, Agbar, o rei da cidade, estando em seu leito de enfermidade ouvira os relatos de curas que Yisho' (Jesus) fazia na Judeia, e enviou uma carta a este, pedindo a cura.

Essa antiga tradução foi chamada de Peshitta, que significa "simples", "comum", ou ainda "correta", "pura", uma forma de contrapor a outras versões em siríaco que surgiram na época (Siro-Héxapla). A peshitta teria sido composta por diversos autores ao longo do tempo, embora ela conserve uma grande homogeneidade e é um tipo-textual muito estimado por diversos estudiosos. A peshitta, juntamente com o texto do Novo Testamento, foi adotada por diversos grupos cristãos, entre eles os Jacobitas, e também pelos chamados "nestorianos" (grupos orientais diversos); ela também foi adotada pelos judeus assírios. Com o surgimento do sistema de "massorá" (tradição, uma forma de vocalizar o texto para os leitores, determinando a leitura correta do texto) a peshitta recebeu diversas tradições de vocalizações de grupos religiosos distintos. A presente obra utiliza a massorá oriental, embora tenham sido consultadas

diversas obras e manuscritos com sistemas de vocalizações diferentes, ou mesmo manuscritos que não possuem tal método.

Embora a peshitta seja considerada uma obra do segundo século e anterior a isto, existem poucos manuscritos dessa época. Um dos mais antigos é o chamado códex ambrosiano, do quinto século, uma obra que possui todos os livros do texto hebraico, bem como outros textos: Sabedoria, Epístola de Jeremias, Epístola de Baruque, Bel e o dragão, Susana, Judite, Bem Sirach, Apocalipse de Baruque, 4 Esdras, 1-4Macabeus e também um capítulo do livro das Guerras Judaicas, de Flávio Josefo. Esse manuscrito é um dos mais estimados do texto do Tanakh (Escrituras hebraicas, chamado pelos cristãos de Antigo Testamento), também é o texto completo mais antigo do Tanakh. Tal texto preserva os elementos da antiga peshitta, considerada por muitos estudiosos como uma tradução do chamado "texto proto-massorético" ou "volarge" (texto primitivo que deu origem ao atual texto hebraico). Alguns textos da peshitta possuem similaridades com os textos dos targumim, mas hoje é completamente descartada a hipótese de que a Peshitta seria uma tradução de antigos targumim, acredita-se que a Peshitta seja uma tradução de uma antiga versão hebraica, anterior ao texto massorético.



Fac-símile do códex Ambrosiano. Primeiros capítulos do livro de Gênesis

TRANSLITERAÇÃO DE NOMES

Nesta obra os nomes bíblicos são transliterados conforme a massorá siríaca oriental, algumas variantes podem ocorrer devido a pequenas variações dos manuscritos. O leitor precisa se familiarizar com as regras de transliteração do idioma para uma leitura mais correta dos nomes. Não apenas nomes próprios foram transliterados, mas nomes que estejam relacionados a um entendimento mais correto do texto, como por exemplo, os nomes Sh'maia' (Céus), Mala'chi' (anjos), entre outros. O leitor pode usar o glossário que se encontra no final da obra para compreender determinados termos.

A correta pronúncia de termos aramaicos/sírios requer um entendimento de regras de transliteração. Entretanto, de uma forma geral o leitor pode usar as seguintes regras: todas as vezes que o texto possuir as letras "tz" (como em tzadiq) é equivalente ao "tz" em "blitz"; palavras que possuem as letras "sh" devem ser lidos como o som de "ch" (como chiar); palavras que possuem as letras "ch" devem ser lidas como o som gutural do ch alemão, como em "Bach". O h, quando aparece no texto, sempre indica um som aspirado. O y deve ser lido como o som de i, de uma forma geral. Algumas palavras possuem um apóstrofo (') e podem indicar três coisas: 1) A ausência de vogal em uma sílaba, indicando que a letra possui som mudo 2) A presença do "alef" 3) A presença do "ayin"; nos dois últimos casos é imprescindível que o leitor conheça as regras de pronúncia desses termos, um leitor desabituado pode ignorar o apóstrofo e apenas pronunciar a palavra ignorando o sinal, entretanto para uma leitura mais correta deve aprender as regras corretas para a transliteração de nomes hebraicos. Devido à dificuldade que alguns possuem em relação à pronúncia desses termos, manteve-se o seguinte modelo: quando um termo aparece pela primeira vez no texto, ele

é seguido pelo termo coloquial, por exemplo, o termo Moshi' é seguido no início do parágrafo pelo termo Moisés entre parêntesis, assim os demais termos mantêm a pronúncia síria transliterada, que o leitor pode optar. Alguns termos não possuem essa regra, devido ao pouco uso que se faz dele no texto, nesse caso o leitor desabituado pode fazer uso do glossário.

Os nomes divinos foram transcritos conforme a grafia do manuscrito utilizado para a tradução. O termo "Mar'ya" é utilizado todas as vezes que o texto hebraico possui o nome divino YHWH (e em algumas passagens que possui 'ELOHIM ou ainda 'Adhonai); a compreensão deste termo é motivo de polêmica, mas uma análise simples indica que trata-se da versão síria do nome divino, significando "Senhor (Mar) Ya", alguns estudiosos acreditam que o termo seja uma adjetivação do termo "Mar" (Senhor) e que significaria "aquele que possui o atributo de ser Senhor", uma antiga tradição afirma que o nome é um código, que significaria: ܡܪܝܐ simbolizado pelo caractere ܐ que significa "Domínio", ܡܪܝܐ simbolizado pelo caractere ܝ que significa "Majestade" e ܡܪܝܐ simbolizado pelo caractere ܡ que significa "Essência" ou "substância". O termo 'Alaha' é utilizado sempre quando o hebraico possui 'Elohim ou 'El e similares (traduzido comumente como Deus), o termo transliterado é adotado também quando a palavra é acompanha de diversos sufixos, assim 'Alahan é vertido como "nosso 'Alaha", 'Alakon como "vosso 'Alaha" e assim por diante.

ܣܦܪܐ ܕܒܪܝܬܐ

SIPRA' D'BERYITHA'
(O livro da Criação)
GÊNESIS

[A Primeira Criação, livro primeiro da 'Oraitá][1]

1

1 Inicialmente criou 'Alaha' os Sh'maia' e a Terra. 2 A Terra estava turbada e um caos, e a escuridão sobre as faces das profundezas; e a Rokha' de 'Alaha' estava chocando sobre as faces das águas. 3 E disse 'Alaha': "Haja Luz"; e houve Luz. 4 E contemplou 'Alaha' a Luz que era boa; e separou 'Alaha' a luz das trevas. 5 E chamou 'Alaha' à luz dia; e às trevas chamou Noite. E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia primeiro.

6 E disse 'Alaha': "Haverá um firmamento no meio das águas, e haverá uma separação entre águas e águas". 7 E fez 'Alaha' um firmamento, e uma separação entre as águas que estavam debaixo do firmamento e entre as águas que estavam acima do firmamento; e assim aconteceu. 8 E chamou 'Alaha' ao firmamento Sh'maia'. E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia segundo.

9 E disse 'Alaha': "As águas se reunirão debaixo dos Sh'maia' em um lugar; e será vista a parte enxuta"; e assim aconteceu. 10 E chamou 'Alaha' à parte enxuta terra; e a reunião das águas chamou Mares. E viu 'Alaha' que era bom. 11 E disse 'Alaha': "Que saia a relva verde, que esteja sementeando a semente; e árvores de frutos

[1] Título do Códex Ambrosiano

que deem fruto pela sua espécie, que sejam seu adorno sobre a terra"; e assim aconteceu. 12 E a terra fez sair relva verde sementeando a semente pela sua semente; e árvores que dê frutos, que sejam seu adorno pela sua espécie. E viu 'Alaha' que era belo. 13 E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia terceiro.

14 E disse 'Alaha': "Haverá luminares no firmamento dos Sh'maia', para separar o dia da noite; e serão para sinais, para tempos, para dias e anos. 15 E haverá aqueles que iluminam no firmamento dos Sh'maia', para iluminar sobre a terra"; e assim aconteceu. 16 E fez 'Alaha' dois luminares grandes: o luminar maior para governar de dia, e o luminar menor para governar de noite; e as estrelas. 17 E os colocou 'Alaha' no firmamento dos Sh'maia' para iluminar sobre a terra, 18 e para governar no dia e na noite, para fazer separação da Luz para escuridão; e viu 'Alaha' que era belo. 19 E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia quarto.

20 E disse 'Alaha': "Pulularão as águas de pequenos seres vivos; e a ave voe sobre a terra, sobre as faces do firmamento dos Sh'maia'". 21 E criou 'Alaha' os grandes dragões, e todo ser vivo que rasteja, rastejam as águas pelas suas espécies; e toda a ave alada pela sua espécie; e viu 'Alaha' que era belo. 22 E os bendisse 'Alaha', e disse a eles: "Frutificai, multiplicai, e enchei as águas que estão nos mares; e a ave multiplicará na terra". 23 E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia quinto.

24 E disse 'Alaha': "Produza a terra o ser vivo pela sua espécie; feras, seres rastejantes e bestas da terra pela sua espécie"; e assim aconteceu. 25 E fez 'Alaha' os seres da terra pela sua espécie, e as feras pela sua espécie, e todo ser que rasteja da terra pela sua espécie; e viu 'Alaha' que era belo. 26 E disse 'Alaha': "Faremos o homem na nossa imagem, como a nossa semelhança; e eles subjugarão o peixe das águas, as aves dos Sh'maia', as feras, todos os seres vivos da terra, e sobre todo o ser rastejante que rasteja sobre a terra". 27 E criou 'Alaha' o 'Adham (Adão) com a sua imagem, com a imagem

de ‘Alaha’ o criou; homem e mulher ele os criou. 28 E os bendisse ‘Alaha’, e disse a eles ‘Alaha’: “Frutificai, multiplicai, e enchei a terra, e pisai-a; e dominai os peixes dos mares, as aves dos Sh’maia’, os animais, e sobre todo ser vivo que rasteja sobre o solo”. 29 E disse ‘Alaha’: “Eis que tenho dado a vós toda a erva que sementeie a semente, que está sobre as faces de toda a terra; e toda a árvore, em que há nela frutos que sua semente esteja sementeando, será para mantimento. 30 E para todo ser vivo do campo, e a toda a ave dos Sh’maia’, e todo que rasteja sobre a terra, em que há fôlego de vida, e toda a erva leguminosa por mantimento”; e assim aconteceu. 31 E viu ‘Alaha’ tudo que fez, e eis que era muito belo. E houve um crepúsculo e houve manhã. Dia sexto.

2

1 E terminaram os Sh’maia’, a terra e todos os seus exércitos. 2 E terminou ‘Alaha’ no dia sexto a sua obra que fizera, e fez um repouso no dia sétimo toda a sua obra, que fizera. 3 E bendisse ‘Alaha’ o dia sétimo, e o separou; que nele fez um cessar de toda a sua obra que criou ‘Alaha’ fazendo.

4 Estas são as origens dos Sh’maia’ e da Terra ao serem criados, no dia em que Mar’ya’ ‘Alaha’ fez os Sh’maia’ e a Terra. 5 E todas as árvores do campo ainda não estavam na terra, e toda a erva do campo ainda não brotara; que Mar’ya’ ‘Alaha’ não fizera descer a chuva sobre as faces da terra, e homem[2] não havia para trabalhar a terra. 6 E um vapor subia da terra, e regava todas as faces da terra. 7 E modelou Mar’ya’ ‘Alaha’ o homem, o pó do solo, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e eis que o homem se tornou um ser vivo. 8 E plantou Mar’ya’ ‘Alaha’ um jardim no ‘Dhen (Eden), desde o princípio; e pôs ali o homem que ele modelou. 9 E Mar’ya’ ‘Alaha’ fez brotar da terra toda árvore que era desejável à vista, e boa para

[2] ‘Adham (Adão) | | também no restante do capítulo

comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. 10 E um rio saía do ‘Dhen para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços. 11 O nome do primeiro é Pishon; este é o que rodeia toda a região de Chavyila’, que ali há ouro. 12 E o ouro dessa região é bom; ali há a pérola e o berilo. 13 E o nome do segundo rio é Gyichon; este é o que rodeia toda a região de Kosh. 14 E o nome do terceiro rio é Deqelat (Tigre), que vai além da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E Mar’ya’ ‘Alaha’ conduziu o homem, e o deixou no jardim do ‘Dhen para o lavrar e o manter. 16 E ordenou Mar’ya’ ‘Alaha’ ao homem, e disse a ele: “De todas as árvores do jardim o comer comerás, 17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás de sua porção; que no dia em que tu comeres de sua porção, a morte morrerás”.

18 E disse Mar’ya’ ‘Alaha’: “Não é bom que o homem esteja solitário; farei para ele uma auxiliadora como ele. 19 E Mar’ya’ ‘Alaha’ modelou da terra todo animal do campo, e toda a ave dos Sh’maia’, e os trouxe ao homem, para ver como o chamaria; e todo ser vivo que o homem chamou, isso foi o seu nome. 20 E o homem chamou os nomes a toda a fera, e toda ave dos Sh’maia’, e a todo o animal do campo; e para o homem não se lhe achava uma auxiliadora como ele. 21 E Mar’ya’ ‘Alaha’ colocou um sono profundo sobre o homem, e ele dormiu; e tirou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; 22 e preparou Mar’ya’ ‘Alaha’ a costela que tomara do homem, tornou mulher, e trouxe-a ao homem. 23 E disse o homem:

“Desta vez é o osso dos meus ossos, e a carne da minha carne; esta será chamada mulher, que do homem foi tomada. 24 Por isso deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e une-se à sua mulher, e serão os dois uma carne”.

25 E os dois estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

3

1 E a serpente era a mais astuta de todos os seres do campo que Mar'ya' 'Alaha' fez. E a serpente disse à mulher: "Verdadeiramente disse 'Alaha': "Não comereis das árvores do jardim"? 2 E disse a mulher à serpente: "De todos os frutos das árvores do jardim comeremos, 3 mas dos frutos da árvore que está no meio do jardim, disse 'Alaha': "Não comereis de sua porção, e não vos aproximareis dele para que não morrais". 4 Então, a serpente disse à mulher: "Não é a morte que morrereis, 5 que sabe 'Alaha' que no dia em que vós comerdes de sua porção se abrirão os vossos olhos, e vós sereis como 'alahi', que conhecem o bem e o mal". 6 E tendo visto a mulher que a árvore era boa para se comer, e era atrativa aos olhos, e árvore desejável para contemplá-la, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, com ela, e ele comeu. 7 E foram abertos os olhos dos dois, e conheceram que nus estavam; e tomaram folhas de figueira, e fizeram para si cintas. 8 E ouviram a voz de Mar'ya' 'Alaha' que andava no jardim na virada do dia; e esconderam-se o homem e sua mulher de diante de Mar'ya' 'Alaha', no meio das árvores do jardim. 9 E chamou Mar'ya' 'Alaha' ao homem, e disse a ele: "Onde estás 'Adham (Adão)"? 10 E ele disse: "A tua voz ouvi no jardim, e vendo que eu estava nu, escondi-me". 11 E Mar'ya' disse a ele: "Quem te mostrou que tu estavas nu? Acaso da árvore de que te ordenei que não comesses de sua porção comeste"? 12 E o homem disse: "A mulher a qual deste comigo, ela me deu da árvore, e comi". 13 E disse Mar'ya' 'Alaha' à mulher: "Por que fizeste isto"? E disse a mulher: "A serpente me enganou, e comi". 14 E Mar'ya' 'Alaha' disse à serpente: "Porquanto fizeste isto: Maldita és tu mais do que toda fera, e mais que todo animal do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E inimizade porei entre ti e a mulher, e entre a tua semente e entre a semente dela; a qual te pisará a cabeça, e tu ferirás o seu calcanhar".

16 E à mulher disse: "O multiplicar multiplicarei as tuas dores e na tua gravidez; com dor darás à luz filhos; e ao teu marido te voltarás, e ele te dominará". 17 E ao homem disse: "Porquanto ouviste para a voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, e te disse: 'Não comerás de sua porção': Maldita é a terra por tua causa; com dores comerás dela todos os dias da tua vida. 18 E espinhos e cardos ela produzirá para ti; e comerás a erva do campo. 19 Com o suor de tuas faces comerás pão, até que voltes para a terra da qual foste tomado; que tu és pó e ao pó voltarás". 20 E chamou o homem o nome de sua mulher Chavá (Eva); que ela se tornou mãe de toda vida. 21 E fez Mar'ya' 'Alaha' para o homem e à sua mulher túnicas de couro, e os vestiu.

22 E disse Mar'ya' 'Alaha': "Eis que o homem se tornou como um de nós, por conhecer o bem e o mal; e agora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva para além..." 23 E o lançou fora Mar'ya' 'Alaha' do jardim do 'Dhen (Éden), para lavrar a terra da qual foi tomado. 24 E o expulsou Mar'ya' 'Alaha', e o fez caminhar para o lado oriental do jardim do 'Dhen... kerobha'[3]... e o mover da espada que revirava para guardar o caminho da árvore da vida.

4

1 E 'Adham (Adão) conheceu intimamente a Chawá (Eva), sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Qain (Caim), e ela disse: "Consegui um homem por Mar'ya'". 2 E continuou a gerar, a seu irmão Habil (Abel); e Habil foi pastor de gado miúdo, e Qain foi lavrador da terra. 3 E aconteceu depois de alguns dias: Qain trouxe dos frutos do seu terreno a qorbana' (oferta) para Mar'ya'. 4 E Habil também trouxe dos primogênitos do seu gado miúdo, e da gordura deles; e Mar'ya' aceitou Habil e sua qorbana'. 5 Mas Qain e sua

[3] Provavelmente karobha' (lavrador)

qorbana' não aceitou. E Qain ficou muito ofendido, e seu semblante ficou triste. 6 E disse Mar'ya' a Qain: "Por que te ofendeste? E por que o teu semblante ficou triste? 7 Eis que se não fizeres o bem serás aceito; e se não fizeres o bem, à porta o pecado espreita, tu te voltarás para ele, e ele te dominará!".

8 E disse Qain a Habil seu irmão: "Desçamos ao vale." E eis que, estando eles no campo, levantou-se Qain contra o seu irmão Habil, e o matou. 9 E disse Mar'ya' a Qain: "Onde está Habil, teu irmão"? Então, ele disse: "Eu não sei, sou eu pois o guardião de meu irmão"? 10 E disse a ele Mar'ya': "O que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra. 11 Portanto, maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca e recebeu o sangue do teu irmão das tuas mãos. 12 Quando lavrares a terra não continuará a te dar a sua força; errante e nômade serás na Terra". 13 E disse Qain a Mar'ya': "A minha culpa é mais do que se possa suportar. 14 Eis que tu me expulsas hoje da face da terra, e de diante de ti me esconderei; e serei errante e nômade na Terra, e será que todo aquele que me achar, matar-me-á". 15 E disse a ele Mar'ya': "Não será assim, todo que matar Qain, setes vezes será vingado". E Mar'ya' pôs em Qain um sinal, para que não o matasse qualquer que o achasse. 16 E saiu Qain de diante de Mar'ya', e habitou na terra de Nodh, do lado oriental do 'Dhen.

17 E Qain conheceu intimamente a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Chenokh (Enoque); e eis que uma vila edificou, e chamou o nome da vila conforme o nome de seu filho Chenokh; 18 E a Chenokh nasceu 'Idar, e 'Idar gerou a Mecho'il, e Mecho'il gerou a Matoshil e Matoshil gerou a Lamakh. 19 E tomou Lamakh para si duas mulheres; o nome da primeira 'Ada', e o nome da segunda, Sala'. 20 E 'Ada' gerou a Yaval; este foi o ancestral dos que habitam em tendas e os que possuem gado. 21 E o nome do seu irmão era Yoval; este foi o ancestral de todos os que possuem cítara e harpa. 22 E Sala' também deu à luz a Tovalqain, artífice de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tovalqain foi Na'ma'.

23 E disse Lamakh às suas mulheres, ‘Ada’ e Sala’:

“Ouvi a minha voz, mulheres de Lamakh, dai ouvidos ao meu dizer; que eu matei um homem por me ferir, e uma criança por me bater. 24 Que setes vezes Qain será vingado; mas Lamakh setenta e sete”.

25 E novamente ‘Adham (Adão) conheceu intimamente a Chawa’, sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shit; que: “‘Alaha’ me deu outra semente no lugar de Habil; que o matou Qain”. 26 E por Shit também nasceu um filho; e chamou o seu nome ‘Anosh; então se começou a invocar o Nome de Mar’ya’.

5

1 Este é o registro das gerações de ‘Adham (Adão)[4]. No dia que criou ‘Alaha’ o ‘Adham, à semelhança de ‘Alaha’ ele o fez. 2 Homem e mulher os criou; e ‘Alaha’ os bendisse e chamou o nome deles de ‘Adham, no dia que os criou. 3 E viveu ‘Adham cento e trinta anos, e gerou à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Shith (Sete). 4 E viveu ‘Adham, após gerar Shith, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. 5 E foram todos os dias que ‘Adham viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.

6 E viveu Shith cento e cinco anos, e gerou a ‘Anosh (Enos). 7 E viveu Shith, após gerar ‘Anosh, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. 8 E foram todos os dias de Shith novecentos e doze anos, e morreu.

9 E viveu ‘Anosh noventa anos, e gerou a Qainan (Cainã). 10 E viveu ‘Anosh, após gerar Qainan, oitocentos e quinze anos, e gerou

[4] Ou: Homem/humanidade

filhos e filhas. 11 E foram todos os dias de ‘Anosh novecentos e cinco anos, e morreu.

12 E viveu Qainan setenta anos, e gerou a Mahlala’il (Maalalel). 13 E viveu Qainan, após gerar Mahlala’il, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. 14 E foram todos os dias de Qainan novecentos e dez anos, e morreu.

15 E viveu Mahlala’il sessenta e cinco anos, e gerou a Yard (Jarede). 16 E viveu Mahlala’il, após gerar Yard, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 17 E foram todos os dias de Mahlala’il oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E viveu Yard cento e sessenta e dois anos, e gerou a Chenokh (Enoque). 19 E viveu Yard, após gerar Chenokh, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. 20 E foram todos os dias de Yard novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E viveu Chenokh sessenta e cinco anos, e gerou a Matoshelach (Matusalém). 22 E Chenokh agradava a ‘Alaha’ após gerar Matoshelach, trezentos anos, e gerou filhos e filhas. 23 E foram todos os dias de Chenokh trezentos e sessenta e cinco anos. 24 E Chenokh agradava a ‘Alaha’; e desapareceu, que ‘Alaha’ o tomou. 25 E viveu Matoshelach cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lamakh (Lameque). 26 E viveu Matoshelach, após gerar Lamakh, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. 27 E foram todos os dias de Matoshelach novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

28 E Lamakh viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho, 29 e chamou o seu nome Noch (Noé), dizendo: “Este nos consolará de nossas obras e do labor de nossas mãos, e devido à terra a qual Mar’ya’ amaldiçoou.” 30 E Lamakh viveu depois que gerou a Noch quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas. 31 E foram todos os dias de Lamakh setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E Noch tinha a idade de quinhentos anos, e gerou Noch a Shim, Cham e Yaft (Sem, Cam e Jafé).

6

1 E, sucedeu que, quando começaram os filhos homens a multiplicarem-se sobre a face da terra, filhas foram geradas por eles. 2 Viram os filhos de ‘Alohim[5] as filhas dos homens, que eram lindas, e tomaram para si mulheres, de todas que escolheram. 3 E disse Mar’ya’: “Não permanecerá minha Rokha’ no homem para sempre, porque ele é carne. Os seus dias serão cento e vinte anos.” 4 E os Ganbari’[6] estavam na terra, naqueles dias e também após isso, que entraram[7] os filhos de ‘Alohim às filhas dos homens, e gerou para eles os Ganbari’ da antiguidade, os famosos Ganbari’.

5 E Mar’ya’ viu que era muita a ruindade dos homens na terra, e toda inclinação das considerações de seu coração era somente ruim todo o dia. 6 E Mar’ya’ se entristeceu que fez o homem na Terra, e pesou ao seu coração. 7 E disse Mar’ya’: “Apagarei o filho do homem que criei sobre a face da terra, desde o filho do homem até o animal, os seres rastejantes, e a ave dos Sh’maia’, que me entristeço que os fiz.” 8 E Noch (Noé) encontrou compaixão aos olhos de Mar’ya’.

9 E estas são as gerações de Noch (Noé). Noch era um homem justo e era íntegro nas gerações deles. E Noch agradou ‘Alaha’. 10 Noch gerou três filhos: Shim, Cham e Yaft (Sem, Cam e Jafé). 11 E corrompia-se a Terra diante de ‘Alaha’ e enchia-se a Terra de iniquidade. 12 E ‘Alaha’ olhou a Terra que havia se corrompido, porque toda a carne corrompeu seu caminho sobre a Terra. 13 E disse

[5] Apenas aqui na peshitta e em Jó 1:6

[6] Valentes, poderosos, o termo também se refere à contelação de Órion.

[7] Eufemismo para relações sexuais

‘Alaha’ a Noch: “O fim de toda carne veio diante de mim, porque se encheu a Terra de iniquidade diante deles. E eis que eu os faço perecer com a Terra. 14 Faça para ti uma arca de madeira de cipreste: compartimentos tu farás para a arca e a betumarás por fora e por dentro com betume. 15 E assim a farás: trezentos ‘amin de comprimento da arca, cinquenta ‘amin sua largura, e trinta ‘amin sua altura. 16 E janelas farás para a arca, e sobre a ‘amá de sua divisória superior. E a entrada da arca na sua lateral farás, divisórias inferiores, segundas e terceiras farás para ela. 17 E eis que eu trago o dilúvio de águas sobre a Terra, para o extermínio de toda carne que nela tenha rokha’ d’chai’ (espírito de vida) debaixo dos Sh’maia’. E tudo que há na Terra terá fim. 18 E estabeleço a minha aliança contigo. E entrarás na arca, tu e teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. 19 E de toda vida, de toda a carne, dois de cada farás entrar na arca para viver contigo, machos e fêmeas serão; 20 e das aves pela sua espécie, e dentre o animal pela espécie dele, e de todos que rastejam sobre a terra pelas espécies deles, dois de cada entrarão contigo para viver. 21 E tu tomas contigo de toda comida que se come, e recolhes para ti e será para ti e para eles por alimento.” 22 E Noch fez tudo o que o ordenou ‘Alaha’, assim fez.

7

1 E disse ‘Alaha’ a Noch (Noé): “Entras tu e toda a tua casa na arca, porque te vi justo diante de mim nesta geração. 2 E de todo animal puro tomarás para ti sete de cada, machos e fêmeas; e do animal que não é puro, dois de cada: machos e fêmeas; 3 e também das aves dos Sh’maia’ que sejam puras, sete de cada, machos e fêmeas, para viver a semente sobre as faces de toda a Terra. 4 Que ainda em sete dias, eu desço a chuva sobre a Terra, quarenta dias e quarenta noites; e eu cesso a todo que subsistir, o que fiz de sobre as faces da Terra”. 5 E fez Noch conforme a tudo o que o ordenou Mar’ya’.

6 E Noch era da idade de seiscentos anos, e o dilúvio trouxe as águas sobre a Terra. 7 E entrou Noch, junto com seus filhos, e sua mulher

e as mulheres de seus filhos, com ele na arca frente às águas do dilúvio. 8 Dentre o animal puro e dentre o animal que não é puro, e dentre a ave, e dentre todo o que rasteja sobre a terra, 9 dois de cada entraram com Noch na arca, machos e fêmeas, conforme ordenou ‘Alaha’ a Noch. 10 E sucedeu em sete dias: as águas do dilúvio vieram sobre a Terra. 11 No ano seiscentos da vida de Noch, na segunda lua, aos dezessete dias da lua desse dia, abriram-se todas as fontes da grande profundeza, e as fontes dos Sh’maia’ se abriram. 12 E houve a chuva sobre a Terra quarenta dias e quarenta noites. 13 Neste mesmo dia entrou Noch na arca, junto com Shim, Cham e Yaft (Sem, Cam e Jafé), os Bnai Noch (filhos de Noé), e a esposa de Noch e as três mulheres de seus filhos. 14 Eles, e todo ser vivo pela sua espécie, e todo o animal pela sua espécie, e todo o ser rastejante que rasteja sobre a terra pelas suas espécies, e toda ave pela sua espécie, todo pássaro, e toda criatura alada, 15 *entrou* com Noch na arca, dois de cada, de toda a carne, nos quais havia rokha’ d’chai’ (espírito de vida). 16 E os que entraram eram machos e fêmeas, de toda a carne entraram com ele, como o ordenou ‘Alaha’; e fechou Mar’ya’ diante de suas faces. 17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e a fez erguer de sobre a terra. 18 E se avolumaram as águas e cresceram muito sobre a terra; e se moveu a arca sobre as faces das águas. 19 E as águas prevaleceram mais e mais sobre a terra; e foram cobertos todos os altos montes que havia debaixo de todos os Sh’maia’.

20 Quinze medidas pela ‘amin acima prevaleceram as águas; e foram cobertos os[8] montes. 21 E por fim morreram, toda a carne que se movia sobre a terra, aves, animais e o ser vivo, e todo ser rastejante que rasteja sobre a terra, e todos os filhos dos homens. 22 Todos os que tinham alento da rokha’ d’chai’ em suas narinas, de todos que estavam sobre a terra seca, morreram. 23 E cessou tudo que subsistia sobre as faces da terra, do filho do homem até o animal, até ao que rasteja, e até a ave dos Sh’maia’; foram extintos da terra. E ficou

[8] Mss + altos

somente Noch, e os que com ele estavam na arca. 24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

8

1 E ‘Alaha’ se lembrou de Noch (Noé), e de todo ser vivo, e toda ave, que estava com ele na arca; e passou ‘Alaha’ uam rokha’ (vento) sobre a terra, e aquietaram-se as águas. 2 E foram represadas as fontes da profundeza e as fontes dos Sh’maia’, e as chuvas foram detidas desde os Sh’maia’. 3 E retornaram as águas da terra, indo e voltando, e as águas diminuíram depois de cento e cinquenta dias. 4 E repousou a arca na sétima lua, as dezessete dessa lua, sobre os montes de Qardo. 5 E as águas foram saindo, e diminuindo até a décima lua; no primeiro dia da décima lua, foram vistos os cumes dos montes.

6 E aconteceu depois de quarenta dias: abriu Noch a janela da arca que fizera. 7 Então, ele enviou um corvo, e saiu o sair[9], e não retornou até secar as águas de sobre as faces da terra. 8 E ele enviou uma pomba da sua parte, para ver se minguaram as águas das faces da terra. 9 E não achou a pomba repouso para a planta da sua pata, e voltou a ele à arca; porque as águas estavam sobre as faces de toda a Terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, recolheu-a e fez que viesse consigo à arca. 10 E aguardou mais outros sete dias; e ele voltou, e enviou a pomba da arca. 11 E ela voltou a ele, a pomba, no momento do crepúsculo; e eis que uma folha de oliveira presa no seu bico; e soube Noch que minguaram as águas de sobre as faces da Terra. 12 E ele aguardou ainda outros sete dias, e enviou a pomba; e a pomba não continuou mais a voltar para ele. 13 E aconteceu que no ano seiscentos e um, no primeiro dia da primeira lua, as águas secaram da terra. E Noch quebrou a cobertura da arca, e viu, e eis

[9] Expressão idiomática

que secara as faces da terra. 14 E na segunda lua, no dia vinte e sete daquela lua, a terra secou.

15 E falou ‘Alaha’ com Noch (Noé), e disse a ele: 16 “Sai da arca, tu, tua mulher, e teus filhos e as esposas de teus filhos, contigo. 17 E todo ser vivo que está contigo, de toda a carne, e ave, e animal, e de todo o ser rastejante que rasteja sobre a terra, faze sair contigo. E reproduzirão na terra, frutificarão, e crescerão sobre a Terra”. 18 E Noch saiu, e seus filhos, e sua mulher, e as esposas de seus filhos com ele. 19 E todo ser vivo, todo animal, toda ave, e todo ser que rasteja sobre a terra, pelas suas categorias, saíram da arca.

20 E edificou Noch um altar de sacrifícios a Mar’ya’; e tomou de todo o animal puro ritualmente e de toda ave pura, e fez subir a fumaça sobre o altar. 21 E aspirou Mar’ya’ o suave aroma, e Mar’ya’ disse em seu coração: “Não mais continuarei a amaldiçoar a terra por causa do filho do homem; porque a inclinação do coração do filho do homem é ruim desde sua mocidade, nem mais continuarei a ferir toda vida, como eu fiz. 22 E, assim, todos os dias da Terra, semente e sega, frio e calor, verão e inverno, dia e noite, não cessarão”.

9

1 E ‘Alaha’ bendisse a Noch (Noé) e a seus filhos, e disse a eles: “Frutificai e crescei e enchei a Terra. 2 E o vosso temor e o vosso tremor estará sobre todo ser vivo da Terra, e sobre toda ave dos Sh’maia’; e sobre tudo o que rasteja sobre a terra, e em todos os peixes das águas, em vossa mão foram dados, 3 e todo ser vivo rastejante para vós será por alimento, como a erva verde, eu vos dei tudo. 4 Somente a carne que está na vida de seu sangue, não comereis. 5 E ainda o vosso sangue de vossa vida exigirei, da mão de todo ser vivo o exigirei; e da mão do ser humano, da mão do homem, e do seu irmão, exigirei a vida do ser humano. 6 O que

despeja o sangue do ser humano, pelo ser humano seu sangue será despejado; porque com a imagem ‘Alaha’ fez o ser humano. 7 E vós frutificai, crescei; e reproduzi na terra, e crescei nela”.

8 E disse ‘Alaha’ a Noch e a seus filhos com ele: 9 “E eis que eu estabeleço minha aliança convosco e com a vossa semente, após vós, 10 e com todo o ser vivo que está convosco, e com a ave, com o animal, e com todo ser vivo da terra que está convosco; todos os que saíram da arca, e com todo ser vivo da Terra. 11 E eu estabeleci a minha aliança convosco, e não será mais eliminada toda a carne pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra”. 12 E disse ‘Alaha’ a Noch: “Este é o sinal da aliança que eu estabeleço entre mim e vós, e entre todo o ser vivo que está convosco, por gerações eternas, 13 meu arco coloquei nas nuvens; e estará o sinal da aliança entre mim e a Terra. 14 E acontecerá que, quando eu fizer subir as nuvens sobre a terra, e será visto o arco nas nuvens. 15 E haverá recordação da minha aliança, entre mim e vós, e entre todo o ser vivo que está convosco, e entre toda a carne; e não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda a carne. 16 E o arco estará nas nuvens, e eu o verei como lembrança da aliança eterna entre ‘Alaha’ e todo ser vivo de toda a carne sobre a Terra”. 17 E disse ‘Alaha’ a Noch: “Este é o sinal da aliança que estabeleci entre mim e entre toda a carne, que está sobre a Terra”.

18 E foram os Bnai Noch (filhos de Noé), os que saíram da arca: Shim, Cham e Yaft (Sem, Cam e Jafé); Cham é o patriarca de Khena’n (Canaã); 19 estes três, os Bnai Noch; e destes se dispersaram por toda a Terra.

20 E começou Noch a ser um lavrador, e plantou uma vinha. 21 E bebeu do seu vinho, e se embriagou; e ele se despiu no meio da sua tenda. 22 E viu Cham, o patriarca de Khena’n, a nudez do seu pai[10], e o fez saber a seus dois irmãos. 23 E Shim e Yaft tomaram um

[10] Eufemismo para relações sexuais

manto, e puseram sobre os ombros de ambos, e foram de costas, e cobriram a nudez do seu pai, e a nudez do seu pai não viram. 24 E Noch despertou do seu vinho, e soube tudo o que lhe fizera seu filho menor. 25 E ele disse: "Maldito Khena'n! Servo dos servos será aos seus irmãos". 26 E ele disse: "Bendito seja Mar'ya', o 'Alaha' de Shim; e seja Khena'n servo deles. 27 'Alaha' dilatará[11] Yaft, e residirá na tenda de Shim; e seja Khena'n servo deles".

28 E Noch viveu depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. 29 E foram todos os anos de Noch novecentos e cinquenta anos, e morreu.

10

1 Estas são as gerações dos Bnai Noch (filhos de Noé): Shim, Cham e Yaft (Sem, Cam e Jafé); e foram gerados para eles filhos depois do dilúvio.

2 Os Bnai Yaft (filhos de Jafé): Gamar, Magogh, Madhai, Yawan, Tobil, Mashakh e Thyires. 3 E os Bnai Gamar (filhos de Gamar): 'Ashkanz, Daypar e Thogarma'. 4 E os Bnai Yawan (filhos de Yawan): 'Ilyisha', Tarshyish, Khatyim e Dhoranyim. 5 E destes se dividiram entre as ilhas dos povos nas suas regiões, cada qual segundo o seu idioma, segundo as suas famílias, entre os seus povos.

6 E os Bnai Cham (filhos de Cham): Kosh, Mesryim, Pot e Khena'n (Canaã). 7 E os Bnai Kosh (filhos de Kosh): Sheva', Choyila', Saveta', Ra'ma' e Savet'cha'; e os Bnai Ra'má (filhos de Ra'ma'): Sheva' e Dharan. 8 E Kosh gerou a Nemrod, aquele que começou a ser Ganbara'[12] na Terra. 9 Ele foi um Ganbara' caçador diante de Mar'ya'; por isso se diz: "Como Nemrod, Ganbara' caçador diante de Mar'ya'". 10 E o início do seu reino foi Bavil (Babilônia), 'Arkh,

[11] Nafta, um trocadilho com o nome de Yaft

[12] Ver Gn 6

‘Akhar e Calia’, na terra de Sen’ar; 11 desta terra que *saíram* os assírios; e ele edificou a Nínive, e a vila de Rachboth, e Kalach, 12 e Rasan, da Casa de Nínive e a Casa de Kalach é a Qeyitha’ Rabtha’ (grande vila). 13 E Mesryim gerou Lodhyim, Ya’vyim, Lahvyim, Yaftochyim, 14 Patrosyim e Keslochyim - que saíram de lá os peleshtai’ (filisteus) - e os qapedoqai’ (capadócios).

15 E Khena’n gerou a Saidon (Sidom), seu primogênito, e os hititas; 16 e os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, 17 os heveus, os arqueus, os sineus, 18 os arvadeus, os zemareus, e os hamateus, e depois disso se espalharam as famílias dos cananeus. 19 E foi o termo dos cananeus desde Saidon, que está na entrada de Ghadhar, até ‘Iza’ (Gaza) que está na entrada de Sedhom (Sodoma), e de ‘Amora’ (Gomorra), ‘Adhama’ e Sevoyim, até Lesha’. 20 Estes são os Bnai Cham segundo as suas famílias, segundo os seus idiomas, em suas regiões, em seus povos.

21 E Shim também gerou. Ele é o patriarca de todos os Bnai ‘Avar (filhos de Eber), o irmão do grande Yaft. 22 Os Bnai Shim (filhos de Shim): ‘Ilam (Elão), ‘Ashor (Assíria), ‘Arpakhshar, Lodh e ‘Aram (Síria). 23 E os Bnai ‘Aram (filhos de ‘Aram): ‘Os, Chol, Ghathar e Mash. 24 E ‘Arpakhshar gerou a Shalach; e Shalach gerou a ‘Avar. 25 E por ‘Avar foram gerados dois filhos: o nome de um Palagh, que nos seus dias foi dividida[13] a terra, e o nome do seu irmão foi Yaqtan. 26 E Yaqtan gerou ‘Almodadh, a Shalaf, a Chesarmoth, a Yarach, 27 a Hedhoram, a ‘Ozil, a Deqla’, 28 a ‘Oval, a ‘Avyimil, a Sheva’, 29 a ‘Awpir, a Choyila’ e a Yobav; todos estes filhos de Yaqtan. 30 E foi a sua habitação desde Menashi’ (Manassés) que está na entrada do monte de Separoyim, que está no oriente. 31 Estes são os Bnai Shim pelas famílias, pelos idiomas, nas regiões, segundo os seus povos.

---

[13] ‘Ethpalgath, trocadilho com o nome Palagh

32 Estas são as famílias dos Bnai Noch pelas suas gerações, pelas suas tribos, com os seus povos; e destes se dividiram os povos pela Terra depois do dilúvio.

11

1 E toda a Terra era de um idioma e de uma fala. 2 E sucedeu que quando saíram do oriente, acharam um vale na região de Sen'ar; e habitaram ali. 3 E disseram cada um ao seu próximo: "Ide, levemos tijolos e os queimaremos no fogo". E foi a eles os tijolos por pedra, e a argamassa era para eles como o barro. 4 E disseram: "Ide, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, e seu cume esteja nos Sh'maia', e teremos fama, para que não sejamos dispersos sobre as faces de toda a Terra. 5 E desceu Mar'ya' para ver a cidade e a torre que construíam os filhos dos homens; 6 e disse Mar'ya': "Eis que o povo é um, e o idioma único para todos; e assim pensam pôr em prática; e agora, não estará distante deles qualquer coisa que pensem pôr em prática. 7 Ide, desçamos e dividamos ali os idiomas, para que não atendam cada um o idioma de seu próximo". 8 E Mar'ya' os dispersou dali sobre as faces da Terra; e pararam de edificar a cidade. 9 Por isso se chamou o seu nome Babel (Babilônia), que ali misturou[14] Mar'ya' os idiomas de toda a Terra, e dali Mar'ya' os dispersou sobre as faces de toda a Terra.

10 Estas são as gerações de Shim (Sem): Shim era da idade de cem anos, ele gerou a 'Arpachshar, dois anos depois do dilúvio. 11 E viveu Shim, depois que gerou a 'Arpachshar, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

12 E 'Arpachshar viveu trinta e cinco anos, e gerou a Shalach. 13 E viveu 'Arpachshar depois que gerou Shalach, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

[14] Balbel, um trocadilho com o nome Babel.

14 E viveu Shalach trinta anos, e gerou a ‘Avar. 15 E viveu Shalach, depois que gerou ‘Avar, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveu ‘Avar trinta e quatro anos, e gerou a Palagh. 17 E viveu ‘Avar, depois que gerou Palagh, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveu Palagh trinta anos, e gerou a ‘Ar’o. 19 E viveu Palagh, depois que gerou ‘Ar’o, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveu ‘Ar’o trinta e dois anos, e gerou a Serogh. 21 E viveu ‘Ar’o, depois que gerou Serogh, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveu Serogh trinta anos, e gerou a Nachor. 23 E viveu Serogh, depois que gerou Nachor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveu Nachor vinte e nove anos, e gerou a Tarch. 25 E viveu Nachor, depois que gerou Tarch, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveu Tarch setenta e cinco anos, e gerou a ‘Avram (Abrão), a Nachor, e a Haran.

27 E estas são as gerações de Tarch: Tarch gerou a ‘Avram, a Nachor, e a Haran; e Haran gerou a Lot (Ló). 28 E morreu Haran enquanto seu pai Tarch estava vivo, na terra em que nasceu, em ‘Or dos caldeus. 29 E ‘Avram e Nachor tomaram mulheres: o nome da esposa de ‘Avram era Sarai, e o nome da esposa de Nachor era Melka’, filha de Haran, pai de Melka’ e pai de ‘Aska’. 30 E Sarai era estéril, não tilnha filhos. 31 E tomou Tarch a ‘Avram seu filho, e a Lot filho de Haran, filho de seu filho, e Sarai sua nora, esposa de ‘Avram, seu filho, e saíram com eles de ‘Or dos caldeus, para ir à

terra de Khena'n (Canaã); e tendo chegado até Charan, habitaram ali. 32 E foram os dias de Tarch duzentos e cinco anos, e morreu Tarch em Charan.

12

1 E disse Mar'ya' a 'Avram (Abrão): "Vai por ti, desde tua terra, e de onde tu nasceste, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. 2 E te transformarei em um grande povo, e te abençoarei muito e engrandecerei o teu nome; e será bendito. 3 E bendirei os que te bendizem, e os que te amaldiçoam maldirei; e são benditos em ti todos os clãs da Terra, e em tua semente". 4 E fez 'Avram conforme lhe disse Mar'ya', e foi Lot (Ló) com ele; e 'Avram era da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Charan. 5 E tomou 'Avram a Sarai, sua mulher, e a Lot, filho de seu irmão, e todas as suas propriedades que adquiriram, e as almas que produziram em Charan; e saíram para irem à terra de Khena'n (Canaã); e foram para a terra de Khena'n. 6 E atravessou 'Avram a terra até ao lugar de Shechim, até o conselho dos Mamri'[15]; e os cananeus ainda habitavam na terra. 7 E se revelou Mar'ya' sobre 'Avram, e disse a ele: "À tua semente eu darei esta terra". E edificou ali um altar de sacrifícios a Mar'ya', que se revelou sobre ele. 8 E partiu dali para o monte, desde o oriente para Bith'Il, e armou a sua tenda. Bith'Il do ocidente, e 'Ai do oriente; e edificou ali um altar de sacrifícios a Mar'ya', e invocou com o Nome de Mar'ya'. 9 E saiu 'Avram, e partiu e sua direção para o sul.

10 E houve fome na terra; e desceu 'Avram para Mesrin (Egito), para habitar ali, que era muito grande a fome na terra. 11 E sucedeu que, quando estava perto de entrar em Mesrin, disse a Sarai, sua mulher: "Eis que eu sei que tu és mulher bonita à vista; 12 e será que quando te virem os mesrai' (egípcios), dirão: 'Esta é sua mulher'. Matarão a

[15] Algumas massarot (forma de pronúncia) colocam no plural, diferente de 3:18

mim, e a ti te guardarão com vida. 13 Diga: ‘Sou sua irmã’, para que seja bem pra mim por tua causa, e viverá o meu ser por tua causa”. 14 E foi que ao entrar ‘Avram em Mesrin, viram os mesrai’ a mulher, que era muito bonita. 15 E viram-na os príncipes de Per’on (Faraó), e elogiaram-na diante de Per’on; e ela foi tomada como mulher para Per’on. 16 E a ‘Avram se fez bem por sua causa; e houve para ele gado miúdo, bois, e jumentos, servos, servas, asnos e camelos. 17 E feriu Mar’ya’ a Per’on com grandes pragas, ele e os filhos de sua casa, por causa de Sarai, mulher de ‘Avram. 18 E chamou Per’on a ‘Avram, e disse a ele: “Que é isto que fizeste a mim? Por que não relataste a mim que ela era tua mulher? 19 E por que disseste: ‘Ela é minha irmã’? E eu a tomei por mulher; agora, eis tua mulher; pega e vai”. 20 E Per’on ordenou a seu respeito homens; e o escoltaram, e a sua mulher, e tudo o que tinha.

13

E subiu ‘Avram desde Mesrin (Egito), ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e Lot com ele para o sul. 2 E ‘Avram era muito rico com rebanhos, com prata e com ouro. 3 E foi nas suas jornadas do sul até Bith-‘Il, até ao lugar que estivera a tenda dele a princípio, entre Bith-‘Il e ‘Ai; 4 até ao lugar do altar de sacrifícios que fizera ali a princípio; e ‘Avram invocou ali com o Nome de Mar’ya’. 5 E também para Lot, o que ia com ‘Avram, havia gado miúdo, bois, e tendas, muito demais. 6 E não suportou com eles a terra para habitarem juntos, porque eram muitas as suas posses, e não podiam habitar juntos. 7 E houve briga entre os pastores do rebanho de ‘Avram e os pastores do rebanho de Lot; e os cananeus e os ferezeus ainda habitavam na terra. 8 E disse ‘Avram a Lot: “Não haja briga em ti e mim, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque homens irmãos somos. 9 Eis que toda a terra está diante de ti. Separa-te de mim; se fores à direita, eu irei à esquerda, e se fores à esquerda, eu irei à direita”. 10 E levantou Lot os seus olhos, e viu toda a terra do Yordnan (Jordão), que era toda regada, antes de Mar’ya’ destruir Sedhom e ‘Amora’ (Sodoma e Gomorra), como o jardim de ‘Alaha’,

como a terra de Mesrin, a caminho de Sa'ar. 11 E Lot escolheu para si toda a terra do Yordnan, e partiu Lot do oriente, e se separou o homem de seu irmão. 12 'Avram habitou na região de Khena'n (Canaã) e Lot habitou nas vilas de Khakhar, e se apossou até Sedhom. 13 E os homens de Sedhom eram ruins, e muito pecadores diante de Mar'ya'. 14 E disse Mar'ya' a 'Avram, após Lot se apartar dele: "Levanta agora os teus olhos, e vê desde o lugar que tu estás, o norte, e o sul, o oriente, e o ocidente; 15 que toda a terra que tu vês, para ti a darei, e à tua semente, até além. 16 E farei a tua semente como o pó da terra; que se tu puderes contar o pó da terra, também a tua semente seria contada. 17 Levanta-te, percorre a terra, pela extensão e por sua largura; que para ti a darei".

18 E foi 'Avram, entrou, e habitou entre os conselhos de Mamre', o amorreu, que está em Chevron; e edificou ali um altar de sacrifícios para Mar'ya'.

14

1 E sucedeu nos dias de 'Amarpil, o rei de Sen'ar, 'Aryiokh, rei de Dhalasar, Kardla'mar, rei de 'Yilam, e Tar'il, rei dos gilai', 2 fizeram guerra contra Bara', rei de Sedhom (Sodoma), a Bar'sha', rei de 'Amora' (Gomorra), Shen'av, rei de 'Adhama', e a Shema'yir, rei de Sevo'im, e o rei de Bala', que é Sa'ar. 3 Todos eles se reuniram no vale dos sodomitas, que é o Mar Salgado[16]. 4 Doze anos serviram a Kardla'mar, e ao décimo terceiro ano se rebelaram. 5 E ao décimo quarto ano veio Kardla'mar, e os reis que estavam com ele, e fizeram recuar os ganbari'[17] que estavam em 'Estroth-Qornyim, e os 'ashini'[18] que estavam entre eles, e os 'amni[19] em Shewa'

[16] Mar Morto.

[17] Valentes || Poderosos

[18] Literalmente "poderosos"

[19] Termo único em toda a Peshitta || os constantes? Firmes?

Qoriatyim[20], 6 e os horeus nas montanhas de Sa'ir, até Betmta' de Pa'ran que está no deserto. 7 E recuaram, e foram à Fonte do Julgamento ('In Dyina'), que é Reqem, e massacraram todos os líderes dos amalequitas, e também os amorreus que habitavam na Fonte da Fortuna ('In Gadh).

8 Então, saiu o rei de Sedhom, e o rei de 'Amora', e o rei de 'Adhama', e o rei de Sevo'im, e o rei de Bala', que é Sa'ar, todos estes travaram guerra no vale dos sodomitas, 9 contra Kardla'mar, rei de 'Ilam, e Tar'il, rei dos gilai', e 'Amarpil, o rei de Sen'ar, e 'Aryiokh, rei de Dhalasar; quatro reis contra cinco. 10 E o vale dos sodomitas [possuía] muitos poços[21] de betume; e fugiu o rei de Sedhom junto com o rei de 'Amora', e caíram lá; e os que sobreviveram fugiram para o monte. 11 E carregaram todos os bens de Sedhom, e de 'Amora', e todos os seus mantimentos, e foram. 12 E carregaram Lot, o filho do irmão de 'Avram, e seus bens, e foram; e ele habitava em Sedhom. 13 E veio um que escapou, e relatou a 'Avram, o 'ebraia' (hebreu); e ele residia entre o conselho de Mamri', o amorreu, o irmão de 'Anyir irmão de 'Ashkol; eles eram os senhores da aliança de 'Avram. 14 E ouviu 'Avram que foi levado cativo o filho de seu irmão, armou os jovens nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e ele os perseguiu até Dhan. 15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus servos, e os fizeram recuar, e os perseguiram até Chova', que fica à esquerda de Darmsoq (Damasco). 16 E fez retornar todos os bens, e também a Lot, filho de seu irmão, e os seus bens fez retornar, também as mulheres, também o povo. 17 E saiu o rei de Sedhom para encontrá-lo, após o retorno, quando massacrou Kardla'mar e os reis que estavam com ele até ao vale de Shewa', que é o vale dos reis. 18 E MalkyiZedeq (Melquisedeque), o rei de Shalyim, trouxe pão e vinho; e ele era Komra' (sacerdote) do 'Alaha' Altíssimo. 19 E ele o bendisse, e disse:

---

[20] Vilas?

[21] Literalmente poços poços

"Bendito seja 'Avram pelo 'Alaha' Altíssimo, o Possuidor dos Sh'maia' e da Terra; 20 e bendito seja o 'Alaha' Altíssimo, que entregou os teus inimigos na tua mão".

E ele deu a ele a décima parte de tudo. 21 E disse o rei de Sedhom a 'Avram: "Dá para mim a alma, e os bens toma para ti". 22 E disse 'Avram ao rei de Sedhom: "Tornei elevadas as minhas mãos ao 'Alaha' Altíssimo, o Possuidor dos Sh'maia' e da Terra, 23 se desde um fio até à correia de uma sandália, acaso eu pegarei de tudo o que é teu? Para que não digas: 'Eu enriqueci a 'Avram'; 24 exceto o que comeram os jovens, e a parte dos homens que foram comigo, 'Anyir, 'Ashkol e Mamri'; eles pegarão a parte deles".

15

1 Depois destas coisas, veio a Palavra de Mar'ya' sobre 'Avram em visão, e disse a ele: "Não temas, 'Avram, eu sou teu escudo, tua recompensa será muito grande". 2 E disse 'Avram: "Mar'ya' 'Alaha', o que tu me darás? Porque eu ando sem filhos, e 'Ilyi'azar damasceno é o filho de minha casa, ele é meu herdeiro" 3 E disse 'Avram: "Eis que tu não me deste filho, e eis que o filho da minha casa é o meu herdeiro". 4 E disse a ele Mar'ya': "Este não se tornará o teu herdeiro; mas o teu filho, o que sai dos teus órgãos sexuais, ele se tornará o teu herdeiro". 5 E o fez sair, e disse: "Contempla os Sh'maia', e conta os corpos celestes, se tu podes contá-los". E disse a ele: "Assim será a tua semente". 6 E 'Avram teve confiança em 'Alaha', e foi considerado para ele como justiça. 7 E disse a ele: "Eu sou Mar'ya', que te fiz sair de 'Or dos caldeus, para dar a ti esta terra, para herdá-la". 8 E disse 'Avram: "Mar'ya' 'Alaha', de que modo saberei que eu a herdarei"? 9 E disse a ele: "Toma para mim uma bezerra de três, e uma cabra de três, e um carneiro de três, e uma rola e um filhote de pomba". 10 E ele tomou para si todos eles, e os dividiu bem no meio, e pôs cada metade de frente com a outra; e as aves não dividiu. 11 E descia a ave de rapina sobre os cadáveres; e 'Avram a enxotava. 12 E o sol foi para o poente, e a quietude caiu

sobre ‘Avram; e eis que o espanto e grande escuridão caiu sobre ele. 13 E disse a ‘Avram: “O saber tu saberás, que estrangeira será a tua semente em uma terra que não é deles, e os servirão, e os subjugarão quatrocentos anos, 14 e também o povo que servirão eu julgarei, e após isso sairão com grande riqueza. 15 E tu ficarás doente para ir de encontro aos teus antepassados em sh’lama’; e serás sepultado em boa velhice. 16 E a quarta geração retornará para cá; que não se completaram os erros dos amorreus”. 17 E o sol foi para o poente, e houve penumbra, e eis uma fornalha fumegante, e uma lâmpada de fogo, que passou entre aquelas metades. 18 Naquele dia, Mar’ya’ estabeleceu com ‘Avram uma aliança, e disse a ele: “À tua semente dei esta terra, desde o rio de Mesrin (Egito) até ao grande rio, o rio Eufrates; 19 e os queneus, os quenezeus, e os cadmoneus, 20 os hititas, os ferezeus, os Ganbari’, 21 os amorreus, os cananeus, os girgaseus, e os jebuseus”.

16

1 E Sarai, mulher de ‘Avram (Abrão), não gerou para ele, e ela tinha uma criada egípcia, e chamava-se Haghar[22]. 2 E disse Sarai a ‘Avram: “Eis que Mar’ya’ me impediu de gerar; o entrar entra[23] na minha criada; talvez terei filhos dela”. E ouviu ‘Avram a voz de Sarai. 3 E tomou Sarai, mulher de ‘Avram, a Haghar a egípcia, sua criada, depois de dez anos que habitou ‘Avram na região de Khena’n (Canaã) e deu-a por mulher a ‘Avram seu marido. 4 E o entrar entrou[24] em Haghar, e ela engravidou; e quando viu que engravidou, foi desprezada sua senhora aos seus olhos. 5 E disse Sarai a ‘Avram: “Minha afronta seja sobre ti! Eu dei minha criada no teu regaço; e quando ela viu que engravidou, me desprezou aos seus olhos; Mar’ya’ julgará entre mim e ti”. 6 E disse ‘Avram a Sarai, sua

[22] Haghar significa: a estrangeira

[23] Eufemismo para relações sexuais.

[24] Eufemismo para relações sexuais.

mulher: “Eis que tua criada está entregue na tua mão; faça a ela o que é bom aos teus olhos”. E Sarai a desprezou, e ela fugiu de diante dela. 7 E a achou o Mala’kha’ de Mar’ya’ junto à fonte das águas no deserto, no caminho de Ghadhar. 8 E disse a ela: “Haghar, criada de Sarai, de onde tu vens, e para onde irás”? E ela disse: “De diante de Sarai minha senhora, eu fujo”. 9 E disse a ela o Mala’kha’ de Mar’ya’: “Volta para tua senhora, e te humilha debaixo de suas mãos”. 10 E disse a ela o Mala’kha’ de Mar’ya’: “Fazer aumentar eu aumentarei a tua semente, e não será contada, de grande”. 11 E disse a ela o Mala’kha’ de Mar’ya’: “Eis que engravidas e geras um filho, e chamarás o seu nome ‘Yishma’il (Ismael); que ouviu (shma’) Mar’ya’ a tua humilhação. 12 E ele será o jumento selvagem[25] dos filhos dos homens, a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e junto ao termo de todos os seus irmãos habitará”. 13 Então ela chamou o Nome de Mar’ya’, o que falou com ela, e disse: “Tu és o ‘Alaha’ na visão”; porque ela disse: “Eis que também a visão eu vi, depois que me viu” 14 Por isso se chamou ao poço de Poço que a Vida me Vê”; eis que está entre Reqem e Ghadhar. 15 E Haghar gerou para ‘Avram um filho; e chamou ‘Avram o nome do seu filho, que Haghar gerara para ele: ‘Yishma’il . 16 E era ‘Avram da idade de oitenta e seis anos, quando Haghar gerou ‘Yishma’il para ‘Avram.

17

1 E era ‘Avram (Abrão) da idade de noventa e nove anos, e se revelou Mar’ya’ a ‘Avram, e disse a ele: “Eu sou ‘Ilshaday ‘Alaha’, seja agradável diante de mim e irrepreensível. 2 E concederei a minha aliança entre mim e ti, e te farei aumentar muito muito”. 3 E ‘Avram caiu sobre suas faces, e falou ‘Alaha’ com ele, e disse a ele: 4 “E eis que eu estabeleço a minha aliança contigo; e serás pai de muitos povos; 5 e não se chamará mais o teu nome ‘Avram, mas será

[25] O termo em siríaco pode significar também “ajuda” (conforme Códex Ambrosiano).

o teu nome ‘Avraham (Abraão); porque como pai de muitos povos te porei; 6 e te farei frutificar e multiplicar muito muito, e te transformarei em povos, e reis sairão de teus órgãos sexuais; 7 e estabelecerei a minha aliança entre mim e ti, e entre a tua semente após ti pelas suas gerações, por aliança que é para além, e serei teu ‘Alaha’, e à tua semente após ti. 8 E eu dei a ti e à tua semente após ti, a região de tua peregrinação, toda a terra de Khena’n (Canaã) como herança para além; e serei o ‘Alaha’ deles”. 9 E disse ‘Alaha’ a ‘Avraham: “Tu, a minha aliança guardarás, tu e a tua semente após ti, em suas gerações. 10 Esta é a minha aliança que guardareis entre mim e vós, e a tua semente após ti: circuncidareis todo macho. 11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e será o sinal da aliança entre mim e vós. 12 E da idade de oito dias circuncidará dentre vós todo macho em vossas gerações; o nascido na casa, e da aquisição da prata, de todo filho dos estrangeiros, o que não for da tua semente. 13 O circuncidar circuncidará o nascido em tua casa e o da aquisição da prata; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança que é para além. 14 E o prepúcio do macho que não circuncidar a carne do seu prepúcio, será tirada a pessoa do seu povo; a minha aliança anulou”.

15 E disse ‘Alaha’ a ‘Avraham: “Sarai tua esposa não chamarás o seu nome Sarai, porque Sara *será* o seu nome. 16 E eu a bendisse, e também te darei um filho dela; e a bendirei, e ela se transformará em povos, e reis de povos dela surgirão”. 17 E caiu ‘Avraham sobre suas faces, e riu, e disse no seu coração: “Da idade de cem anos se gerará um filho! Ou Sara da idade de noventa anos gerará!” 18 E disse ‘Avraham a ‘Alaha’: “Tomara que ‘Yishma’il viva diante de ti”! 19 E disse ‘Alaha’ a ‘Avraham: “Verdadeiramente Sara, tua esposa, gerará para ti um filho, e tu chamarás o seu nome ‘Ischaq (Isaque), e estabelecerei a minha aliança com ele por aliança que é para além, e para a sua semente após ele. 20 E a respeito de ‘Yishma’il: eu te ouvi; eu o abençoei, e o engrandeci, e o multiplicarei muito muito; doze líderes ele gerará, e o transformarei num grande povo. 21 E a minha aliança estabelecerei com ‘Ischaq, o qual Sara te gerará neste

tempo, no ano seguinte". 22 E quando terminou de falar com ele, 'Alaha' foi elevado de 'Avraham.

23 E 'Avraham tomou a 'Yishma'il, seu filho, e a todos os nascidos da sua casa, e a todos os adquiridos por sua prata, todo macho nos homens da casa de 'Avraham; e circuncidou a carne dos seus prepúcios naquele mesmo dia, conforme falou com ele 'Alaha'. 24 E era 'Avraham da idade de noventa e nove anos, quando circuncidou a carne do seu prepúcio. 25 E 'Yishma'il, seu filho, era da idade de treze anos, quando circuncidou a carne do seu prepúcio. 26 Naquele mesmo dia 'Avraham circuncidou 'Yishma'il seu filho, 27 e todos os homens da casa, o nascido em casa, e da aquisição da sua prata, e também os filhos dos estrangeiros ele circuncidou com ele.

18

1 E Mar'ya' se revelou a ele entre os conselhos de Mamri'; e ele estava assentado à entrada da tenda, quando estava no calor do dia. 2 E ele levantou os seus olhos, e viu, e eis três homens, eles estavam parados junto a ele. Então, ele viu, e correu ao encontro deles desde a entrada da tenda e inclinou-se em terra. 3 E ele disse: "Mar'ya', por favor, se encontrei favor aos teus olhos, não passes adiante de teu servo. 4 Pegarei um pouco de água, e purificai os vossos pés, e apoiai-vos debaixo da árvore; 5 e pegai uma pêta de pão, e dai suporte ao vosso coração; e depois disso atravessareis, porque por isso vós passastes pelo vosso servo". E eles disseram: "Assim será feito conforme dissestes". 6 E se apressou 'Avraham, e correu à tenda, em direção a Sara, e disse: "Depressa! Três sa'in (medidas) de farinha seleta, amassa e faça grandes pães". 7 E às vacas correu 'Avraham (Abraão), e tomou um filhote de vaca tenro e gordo, e deu-a ao moço, e se apressou para prepará-lo. 8 E tomou leite e manteiga, e o filhote de vaca que tinha preparado, e colocou diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram. 9 E disseram a ele: "Onde está Sara, tua esposa"? E ele disse: "Eis que

ela está na tenda". 10 E ele disse: "O retornar retornarei[26] a ti por este tempo quando ela viver; e eis que haverá um filho para Sara tua esposa". E Sara ouvia da entrada da tenda, e ele estava ao lado dela. 11 E 'Avraham e Sara eram velhos, e adiantados em idade; havia passado de Sara o caminho das mulheres. 12 E Sara riu no seu coração, e disse: "Depois de velha haverá para mim a juventude? E o meu amo velho"? 13 E disse Mar'ya' a 'Avraham: "Por que Sara riu, e disse: 'Realmente eu darei à luz depois que envelheci?' 14 Grande é isso para Mar'ya'? Nesta época eu retornarei a ti enquanto houver vida, e haverá um filho para Sara, tua mulher". 15 E Sara negou, e disse: "Eu não ri"; porque temia. E ele disse: "Não, que tu riste".

16 E os homens levantaram dali, e eles olharam as faces de Sedhom (Sodoma); e 'Avraham ia com eles, para acompanha-los. 17 E disse Mar'ya': "Eu ocultarei de meu servo 'Avraham o que eu faço? 18 E 'Avraham é aquele que será um grande e enorme povo, e são benditos nele todos os povos da Terra. 19 Porque eu o conheço, que ordenará a seus filhos e os filhos de sua casa após ele, que guardem o caminho de Mar'ya', para fazer justiça e juízo; para que Mar'ya' faça vir sobre 'Avraham aquilo que ele falou a seu respeito". 20 E disse Mar'ya': "O clamor de Sedhom e 'Amora' (Sodoma e Gomorra) subiu em minha direção, e seus pecados que estão muito elevados, 21 descerei agora, e verei, se conforme o clamor que subiu em minha direção eles praticaram e cumpriram; e se não, eu saberei". 22 E viraram os homens dali, e foram a Sedhom; e 'Avraham ainda permanecia diante de Mar'ya'. 23 E 'Avraham se aproximou, e disse: "Com a mesma ira tu destruirás o justo com o pecador? 24 Se houver cinquenta justos no meio da vila, com a mesma ira tu os destróis, e tu não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que há nele? 25 Longe de ti de fazer esta coisa, que mates o inocente com o culpado; e será o inocente como o culpado? Longe de ti, o Juiz de toda a Terra! Não se fará tal justiça?" 26 E disse Mar'ya':

[26] Expressão idiomática: retornarei com certeza

"Se eu encontrar em Sedhom cinquenta justos no meio da vila, eu pouparei todo o lugar por eles". 27 E respondeu ‘Avraham e disse: "Eis que eu começo a falar diante de Mar'ya', e eu pó sou e cinza. 28 E se faltar dos cinquenta justos cinco, tu exterminarás pelos cinco toda a vila"? E disse: "Não exterminarei, se eu encontrar ali quarenta e cinco". 29 E continou ainda a dizer a ele ‘Avraham: "E se encontrem ali quarenta"? E ele disse: "Não exterminarei se encontrar ali quarenta". 30 E disse: "Não seja ruim para Mar'ya', e eu falarei: E se encontrem ali trinta"? E ele disse: "Não farei se encontrar ali trinta". 31 E disse: "Eis que eu começo a falar diante de Mar'ya': E se encontrem ali vinte"? E disse: "Não exterminarei por causa dos vinte". 32 E disse: "Não seja ruim para Mar'ya', e eu falarei somente esta vez: E se encontrem ali dez"? E disse: "Não exterminarei por causa dos dez". 33 E partiu Mar'ya', quando terminou de falar com ‘Avraham; e ‘Avraham retornou para o seu local.

19

1 E vieram os dois mala'khin[27] a Sedhom (Sodoma) ao crepúsculo, e Lot (Ló) habitava no portão[28] de Sedhom; e Lot os viu, e levantou para encontrá-los e inclinou-se sobre suas faces em terra; 2 e disse: "Eu vos peço, meus amos, voltai para a casa do vosso servo, e pernoitai, e purificai vossos pés; e levantai cedo e parti para o vosso caminho". E eles disseram: "Não, na rua pernoitaremos". 3 E insistiu muito com eles, e voltaram com ele, e entraram em sua casa; e deu para eles muita bebida, e pães ázimos para eles, e eles comeram. 4 E eles ainda não tinham deitado, e os homens da vila – os homens de Sedhom – cercaram a casa, desde os jovens até aos velhos; e todo o povo desde os limites. 5 E chamaram a Lot, e disseram a ele: "Onde estão os homens que a ti vieram de noite? Traga-os fora para nós, e

[27] Literalmente: "mensageiros" || comumente traduzido como "anjos" || Também em toda a ‘Auraitá

[28] Sinônimo de vila, aldeia ou cidade, também em toda a ‘Auraitá.

os conheceremos[29]". 6 E saiu Lot a eles à entrada, e cerrou a porta atrás de si, 7 e disse a eles Lot: "Não façais o mal, meus irmãos; 8 eis que eu tenho duas filhas, que o homem não as conheceu[30]; eu as trarei para vós, e fazei a elas como for bom aos vossos olhos; somente aos homens... a eles não fazei coisa alguma, que por isso vieram à sombra de minha propriedade". 9 E eles disseram: "Vai pra lá!". E disseram: "Um homem qualquer vem para ser estrangeiro conosco, e ele nos julgará as causas? Agora faremos a ruindade contigo mais do que a eles". E Lot contendeu muito com os homens, e vieram para arrombar a porta. 10 E os homens[31] estenderam as suas mãos e trouxeram Lot junto a eles em casa, e a porta eles fecharam; 11 e aos homens que estavam na entrada da casa eles feriram com luzes cintilantes[32], desde o menor até ao maior, e se cansaram para achar a entrada. 12 E disseram os homens a Lot: "O que tu fazes aqui? Teus genros, teus filhos, e tuas filhas, e todos que tens na vila, faze sair deste local! 13 Porque exterminaremos este local, porque subiu o clamor deles diante de Mar'ya', e Mar'ya' nos enviou para destruí-lo". 14 E saiu Lot, e falou com os seus genros, os que tomaram as suas filhas, e disse a eles: "Levantai! Saí deste lugar, que Mar'ya' o exterminará". E era como um zombador aos olhos de seus genros.

15 E quando subiu a aurora, os Mala'khi'[33] compeliram Lot, e disseram a ele: "Levanta-te! Toma tua esposa e tuas duas filhas que foram encontradas, para que não sejas consumido com o pecado[34] da cidade". 16 E Lot demorava, e os Mala'khi' seguraram pela sua mão, e pela mão de sua mulher e pela mão de suas duas filhas, porque a

---

[29] Eufemismo para relação sexual

[30] Eufemismo para relação sexual

[31] Os mala'khin do v. 1

[32] Ou: alucinações.

[33] Literalmente: "mensageiros" || comumente traduzido como "anjos" || Também em toda a ʿAuraitá

[34] Ou: os pecadores.

piedade de Mar'ya' estava sobre ele, e o fizeram sair, e puseram-no fora da cidade. 17 E quando eles os levaram para fora, disseram a ele: "Proteja-te, não vires tuas costas, e não permaneças em toda campina do monte; proteja-te para que não sejas destruído". 18 E disse Lot a eles: "Eu vos peço, meus amos, 19 caso tenha encontrado o teu servo favores aos teus olhos, e grande é a tua bondade que fizestes para comigo, para fazer viver a minha pessoa; e eu não poderei ser protegido no monte, para que não me alcance o mal e eu morra. 20 Eis que aquela vila está próxima para fugir para lá, e eis que ela é pequena; eu me protegerei lá, eis que ela é pequena, e viverá a minha pessoa". 21 E disse a ele: "Eis que considerei as tuas faces também nesta palavra, que eu não transtornarei a vila que falaste; 22 depressa, protege-te lá; que não poderei fazer coisa alguma até tu ires lá". Por isso ele chamou o nome da vila Sa'ar. 23 O sol saiu sobre a terra, e Lot foi a Sa'ar. 24 E Mar'ya' fez descer sobre Sedhom e 'Amora' enxofre e fogo de diante de Mar'ya', desde os Sh'maia'; 25 e transtornou aquelas vilas e toda a campina, e todos os habitantes da terra, e a planta da terra. 26 E a sua mulher se virou para as coisas atrás, e tornou-se uma coluna de sal. 27 E 'Avraham levantou cedo pela manhã... ao local onde ali permaneceu diante de Mar'ya'; 28 e olhou para as faces de Sedhom e 'Amorá e para as faces de toda a região da campina; e olhou, e eis que subiu uma fumaça da terra como a fumaça da fornalha.

29 E sucedeu que quando 'Alaha' destruiu as vilas da campina, 'Alaha' trouxe à lembrança a 'Avraham, e *tirou* a Lot do meio do transtorno, quando transtornou as vilas nas quais Lot habitava. 30 E subiu Lot desde Sa'ar, e habitou no monte, ele e as suas duas filhas com ele; que temia habitar em Sa'ar; e habitou na caverna, ele e as suas duas filhas. 31 E disse a mais velha à menor: "Eis que nosso pai é velho, e homem não há na terra para entrar em nós[35], como o caminho de toda a Terra; 32 vai, daremos a nosso pai vinho, e deitemos com ele, e suscitaremos por nosso pai a semente. 33 E

[35] Eufemismo para relações sexuais.

deram a beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a mais velha e deitou com seu pai, e não soube no seu deitar e no seu levantar. 34 E sucedeu no dia seguinte: disse a mais velha à menor: "Eis que eu deitei no crepúsculo com meu pai; façamos ele beber vinho também esta noite; vai, deita com ele, e suscitaremos por nosso pai a semente. 35 E fizeram-no beber vinho também naquela noite ao pai delas; e foi a menor, e deitou com ele; e ele não soube no seu deitar e no seu levantar. 36 E conceberam as duas filhas de Lot, de seu pai. 37 E gerou a mais velha um filho, e chamou o seu nome de Mo'av[36]; este é o patriarca dos moabitas até hoje. 38 E a menor também gerou um filho, e por fim chamou Bar 'Ami[37]; este é o patriarca dos Bnai 'Amon (filhos de Amom) até hoje.

20

1 E partiu 'Avraham (Abraão) dali para a terra de Taimna'[38], e se estabeleceu entre Reqem e Ghadhar; e peregrinou 'Avraham em Ghadhar. 2 E disse 'Avraham a respeito de Sara, sua esposa: "Ela é minha irmã"; e enviou 'Avyimalk (Abimeleque), rei de Ghadhar, e ele tomou a Sara. 3 E veio 'Alaha' a 'Avyimalk no sonho da noite, e disse a ele: "Eis que tu serás morto por causa da mulher que tomaste; porque ela é mulher de um homem". 4 E 'Avyimalk não tocara nela; e disse 'Avyimalk: "Mar'ya', mesmo o povo inocente tu matas? 5 Eis que ele disse: 'Minha irmã é'; e ela também disse: 'Meu irmão é'. Em inteireza do meu coração e com a pureza das minhas mãos fiz isto". 6 E disse a ele 'Alaha' no sonho: "Também eu sei que na inteireza do teu coração fizeste isto; também eu tenho te impedido para não pecares contra mim; por isso não te deixei tocá-la. 7 Agora, faze retornar a mulher do homem, porque ele é nevyia' (profeta), e orará por ti, e viverás; e se tu não devolveres, sabe que a morte tu

[36] Do pai

[37] Filho do meu povo

[38] Sul || no texto hebraico se refere ao Neghev, ao sul de Israel (Canaã), porém Taimna' é a forma sírio-aramaica de Teman, no Yemen, embora possa significar simplesmente "sul".

morrerás, tu e tudo o que é teu". 8 E levantou-se cedo ‘Avyimalk pela manhã, e chamou a todos os seus servos, e falou todas essas palavras em seus ouvidos; e os homens temeram muito.

9 E chamou ‘Avyimalk a ‘Avraham e disse a ele: "O que eu fiz contigo? E em que pequei contra ti, que fizeste vir sobre mim e sobre o meu reino grande pecado? Obras que não se fazem fizeste comigo".

10 E disse ‘Avyimalk a ‘Avraham: "O que tu viste que fizeste tal coisa"? 11 E disse ‘Avraham: "Porque eu disse: ‘Não há temor de ‘Alaha’ neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher’. 12 Mas verdadeiramente ela é minha irmã, filha de meu pai é, e não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher; 13 e aconteceu que, quando ‘Alaha’ me fez sair da casa de meu pai, eu disse a ela: ‘Este é o favor que me farás, em todo o lugar aonde formos, dirás a meu respeito: Ele é meu irmão’". 14 Então tomou ‘Avyimalk rebanhos e bois, servos e domésticas, e deu a ‘Avraham; e fez retornar a ele Sara, sua mulher. 15 E disse ‘Avyimalk a ‘Avraham: "Eis que a minha terra está diante de ti; onde for bom aos teus olhos habita". 16 E a Sara disse: "Eis que eu dei mil moedas de prata ao teu irmão, eis que também ele te dará, em troca de cobrires os olhos de todo o meu povo, e a respeito de qualquer coisa me admoestarás". 17 E ‘Avraham orou diante de ‘Alaha’, e sarou ‘Alaha’ a ‘Avyimalk, e a sua mulher, e as suas amas, e suas crianças; 18 porque detendo deteve Mar’ya’ antes todas as madres da casa de ‘Avyimalk, por causa de Sara, mulher de ‘Avraham.

21

1 E Mar’ya’ se lembrou de Sara, conforme ele disse; e fez Mar’ya’ por Sara conforme falou. 2 E Sara concebeu, e deu à luz para ‘Avraham (Abraão) um filho na sua velhice, ao tempo específico que falou com ele ‘Alaha’. 3 E chamou ‘Avraham ao nome de seu filho que foi gerado para ele, que Sara gerou a ele, ‘Ischaq (Isaque). 4 E

‘Avraham circuncidou ‘Ischaq o seu filho de oito dias, conforme lhe ordenou ‘Alaha’.

5 E era ‘Avraham da idade de cem anos, quando foi gerado para ele ‘Ischaq, seu filho. 6 E disse Sara: “Grande alegria me fez ‘Alaha’ hoje! todo aquele que ouvir se alegrará por minha causa”. 7 E ela disse: “Quem diria para ‘Avraham que Sara amamentaria filhos? Porque eu gerei para ele um filho na sua velhice”. 8 E cresceu o menino, e foi desmamado; e fez ‘Avraham uma grande festa de bebida no dia em que foi desmamado ‘Ischaq. 9 E viu Sara que o filho de Haghar[39], a egípcia, ridicularizava, a que gerou para ‘Avraham. 10 E ela disse a ‘Avraham: “Retira esta ama de leite e o seu filho; porque não herdará o filho desta ama de leite com meu filho ‘Ischaq”. 11 E foi muito ruim esta palavra aos olhos de ‘Avraham, a respeito da questão de seu filho. 12 E disse ‘Alaha’ a ‘Avraham: “Não seja ruim aos teus olhos sobre o jovem e sobre tua serva; tudo o que disse a ti Sara, ouve a sua voz; porque em ‘Ischaq será chamada para ti a semente. 13 E também o filho da serva se transformará em um grande povo, porque tua semente é”.

14 E se levantou cedo ‘Avraham pela manhã, e tomou pão e um odre de água e deu a Haghar, e colocou sobre o seu ombro, e ao menino; e despediu-a; e ela foi e errou no deserto de BerSheba’. 15 E acabou a água do odre, e ela colocou o menino debaixo de um dos arbustos. 16 E foi e sentou-se de frente, distanciou-se como de um tiro de arco; porque ela disse: “Não verei a morte do menino”. E sentou-se de frente, e levantou a sua voz, e chorou. 17 E ouviu ‘Alaha’ a voz do menino, e chamou o Mala’kha’ de ‘Alaha’ a Haghar desde os Sh’maia’, e disse a ela: “O que tens Haghar? Não temas, porque ouviu ‘Alaha’ a voz do menino *do* lugar *onde* estava. 18 Ergue-te, levanta o menino e segura a tua mão na dele, que em um grande povo o transformarei”. 19 E abriu ‘Alaha’ os olhos dela, e ela viu um poço de águas; e foi e encheu o odre de água, e deu de beber ao menino.

---

[39] Haghar significa literalmente “a estrangeira”.

20 E estava ‘Alaha’ com ele, com o menino, e ele cresceu; e habitou no deserto de Paran, e praticou com o arco no deserto de Paran. 21 E sua mãe tomou para ele uma mulher da terra de Mesrin (Egito).

22 E aconteceu naquela época: disse ‘Avyimalk, e Pyikel, príncipe do seu exército, a ‘Avraham (Abraão): “‘Alaha’ é contigo em tudo o que tu fazes; 23 e agora, jura para mim por ‘Alaha’ aqui, não mentirás a mim, nem a minha família, nem a minha tribo; e conforme a bondade que eu fiz contigo, farás comigo, e com a terra na qual peregrinaste”. 24 Então, disse ‘Avraham: “Eu jurarei”. 25 E ‘Avraham censurou a ‘Avyimalk por causa da questão de um poço de água que cavaram os servos de ‘Avraham, que tomaram os servos de ‘Avyimalk. 26 E disse ‘Avyimalk: “Não sei quem fez tal coisa; e também tu não me mostraste, nem eu o ouvi senão hoje. 27 E tomou ‘Avraham rebanho e vacas, e deu a ‘Avyimalk; e os dois estabeleceram uma aliança. 28 E tomou ‘Avraham somente sete cordeiras do rebanho. 29 E disse ‘Avyimalk a ‘Avraham: “Para que estão aqui estas sete cordeiras, que as tomaste somente”? 30 E disse: “Sete cordeiras que tu tomaste de minhas mãos, para que me seja por testemunha que eu cavei este poço”. 31 Por isso chamou ao lugar BerSheva (poço do juramento), porque ali juraram os dois. 32 E fizeram aliança em BerSheva. E jurou ‘Avyimalk e Pyikel, príncipe do seu exército, e voltaram à região dos filisteus. 33 E plantou ‘Avraham uma plantação em BerSheva, e invocou ali o Nome de Mar’ya’ ‘Alaha’ das eternidades. 34 E peregrinou ‘Avraham na terra dos filisteus muitos dias.

22

A prova de ‘Avraham (Abraão)

1 E sucedeu depois destas coisas: ’Alaha’ examinou a ‘Avraham, e disse a ele: “‘Avraham!” E ele disse: “Eis-me aqui”! 2 E disse a ele: “Toma o teu filho único amado por ti, a ‘Ischaq (Isaque), e vai por ti à região dos amorreus, e o eleva ali por sacrifício queimado sobre uma das montanhas, que direi a ti”.

3 E ‘Avraham levantou cedo pela manhã, e colocou sobre o seu jumento, e tomou dois de seus moços consigo e a ‘Ischaq seu filho; e rachou madeiras para o sacrifício queimado; e levantou, e foi ao lugar que disse a ele Alaha. 4 Ao terceiro dia ergueu ‘Avraham os seus olhos, e viu o lugar de longe. 5 E disse a seus moços: “Ficai vós aqui junto ao jumento, e eu e o jovem iremos até lá, e nos prostraremos e voltaremos para vós”. 6 E tomou em sua mão o fogo e o facão[40]; e foram os dois como um só. 7 E disse ‘Ischaq a ‘Avraham seu pai, e disse: “Pai”? E ele disse: “Eis-me aqui, meu filho”! E disse a ele: “Eis aqui o fogo e as madeiras, onde está o cordeiro para a oferta queimada”? 8 E disse ‘Avraham: “’Alaha’ enxergará para ele o cordeiro para o sacrifício queimado, meu filho”. E foram os dois juntos. 9 E chegaram ao lugar que disse a ele ‘Alaha’, e construiu ali ‘Avraham um altar de sacrifícios e colocou em ordem a madeira, e amarrou ‘Ischaq seu filho, e o colocou sobre o altar de sacrifícios, por cima das madeiras. 10 E esticou a sua mão ‘Avraham, e tomou o facão para degolar o seu filho; 11 e o chamou o Mala’kha’ de ‘Alaha’ desde os Sh’maia’, e disse: “‘Avraham, ‘Avraham”! E ele disse: “Eis-me aqui”. 12 E disse a ele: “Não estenda a tua mão sobre o jovem, e não faça a ele coisa alguma; que agora eu soube que tu tens o temor de ‘Alaha’, e tu não recusaste teu filho, o teu único a mim”. 13 E ergueu os seus olhos e viu; e eis que um cordeiro estava preso num emaranhado pelos seus chifres; e foi ‘Avraham, e tomou o cordeiro, e o suspendeu para o sacrifício queimado no lugar de seu filho. 14 E chamou ‘Avraham o nome daquele lugar: Mar’ya’ Verá, o que é dito hoje: Neste monte Mar’ya’ Verá.

15 E chamou o Mala’kha’ de ‘Alaha’ a ‘Avraham segunda vez desde os Sh’maia’, 16 e disse: “Por mim fiz um juramento, disse Mar’ya’: em troca de teres feito tal coisa, e não recusastes teu filho, o teu único

[40] Mss +‘Avraham tomou as madeiras para o sacrifício queimado, e colocou sobre ‘Ischaq, seu filho.

a mim, 17 bendizendo te bendirei, e engrandecendo farei engradecer a tua semente como os corpos celestes dos Sh'maia', e como a areia que está sobre a praia; e a tua semente herdará a terra dos seus inimigos; 18 e serão benditos em tua semente todos os povos da terra; por dares atenção à minha voz". 19 E retornou 'Avraham aos seus moços, e levantou, e foram juntos para BerSheva'; e se estabeleceu 'Avraham em BerSheva'.

20 E sucedeu que após essas palavras, anunciaram a 'Avraham, e disseram a ele: "Eis que gerou Melka' também filhos a Nachor teu irmão". 21 'Os o seu primogênito, e Boz seu irmão, e Qemo'il, patriarca de 'Aram[41], 22 e a Khasar, e Chazo, e Palrash, e Yarpal, e Beto'il. 23 E Beto'il gerou Rapeqa' (Rebeca). Estes oito gerou Melka' a Nachor, irmão de 'Avraham. 24 E de sua concubina, cujo nome era Roma', e gerou ela também a Tavach, Ghacham, Tachash e Ma'ka'.

23

O sepultamento de Sara

1 E foram as vidas de Sara cento e vinte e sete anos das vidas de Sara. 2 E morreu Sara na vila dos Ganbari', que é Chevron, que está na região de Khena'n (Canaã); e foi 'Avraham lamentando sobre Sara e a pranteando. 3 E se levantou 'Avraham diante de sua morta, e falou com os Bnai Chith (filhos de Hete), e disse a eles: 4 "Eu sou estrangeiro e habito convosco; deem a mim uma herança de cova convosco, e farei uma cova para minha morta diante de mim". 5 E responderam os Bnai Chith e disseram a 'Avraham: 6 "Ouvimos o Maran,[42] tu és o líder de Alaha entre nós; na melhor de nossas covas sepulta a tua morta; nenhum de nós recusará a cova dela de ti para sepultar a tua morta". 7 E levantou 'Avraham, e se inclinou ao povo da terra, aos Bnai Chith, 8 e falou com eles, e disse a eles: "Se

[41] Síria.

[42] Nosso amo || também em toda a 'Oraitá

desejam com o vosso ser que eu sepulte a minha morta de diante de mim, escutai-me e pedi por mim de ‘Efron, filho de Sachar, 9 e ele dará a mim a gruta dele de ‘Ai’peta’[43], que está ao lado do seu campo; com a prata adequada dará a mim entre vós por herança de cemitério”. 10 E ‘Efron habitava entre os Bnai Chith; e respondeu ‘Efron, o hitita, e disse a ‘Avraham, diante dos Bnai Chith, e diante de todos os que entravam no portão da sua vila, e disse: 11 “Não Mari! ouça-me: O campo eu te dou, e a gruta que há nele para ti a dou, diante dos filhos do meu povo a dou para ti. Sepulta a tua morta!”. 12 E se prostrou ‘Avraham diante do povo da terra, 13 e disse a ‘Efron, diante do povo da terra: “Se é o teu desejo, ouça-me, eu dou a ti a minha prata pelo preço do campo, toma de mim e sepultarei ali a minha morta”. 14 E respondeu ‘Efron e disse a ‘Avraham: 15 “’Mari - ouça-me - a terra é de quatrocentos mathqalyin de prata entre mim e ti o seu valor. E a tua morta sepulta.” 16 E atendeu ‘Avraham a ‘Efron, e pesou ‘Avraham para ‘Efron a prata que falou diante dos Bnai Chith, quatrocentos mathqalyin de prata, do que sai para o comerciante. 17 E se confirmou o campo de ‘Efron, que estava em ‘Ai’peta’, diante de Mamri’, o campo da gruta e a gruta que nele estava, e todas as árvore que havia no campo e no termo ao redor, 18 a ‘Avraham foi vendido diante dos Bnai Chith, e diante de todos os que entravam pela porta da sua vila. 19 E após essas coisas, sepultou ‘Avraham a Sara sua mulher na gruta que havia no campo de ‘Ai’peta’, diante de Mamri’, que é Chevron, na região de Khena’n. 20 E confirmou o campo da gruta e a gruta que nele estava a ‘Avraham, por herança de cova da parte dos Bnai Chith.

24

1 E ‘Avraham (Abraão) era velho e avançado em anos, e Mar’ya’ abençoou a ‘Avraham em tudo. 2 E chamou Avraham ao seu servo,

[43]Dúplice (gruta dupla) || também v. 19

o líder mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo o que era dele, e disse a ele: "Põe a tua mão debaixo dos meus testículos, 3 e eu te farei jurar por Mar'ya' 'Alaha' dos Sh'maia' e 'Alaha' da Terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cujo meio eu habito. 4 Mas para minha terra e aos meus parentes irás, e tomarás mulher para meu filho 'Ischaq (Isaque). 5 E disse a ele o servo: "Se a mulher não quiser vir após mim a esta terra, retornando eu o farei retornar o teu filho à terra que de lá saíste"? 6 E disse a ele 'Avraham: "Guarda-te, para que não faça retornar o meu filho para lá. 7 Mar'ya' 'Alaha' dos Sh'maia', que me tomou de lá da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que falou comigo, e que me fez um juramento: 'À tua semente darei esta terra'; ele enviará o seu Mala'kha' adiante de ti, e ele tomará uma mulher para meu filho de lá. 8 E se a mulher não for convencida a vim contigo, estarás liberto deste meu juramento; somente a meu filho tu não farás voltar ali". 9 E pôs o servo a sua mão debaixo dos testículos de 'Avraham, seu amo, e jurou a ele sobre esta palavra. 10 E carregou o servo dez camelos, dos camelos do seu amo, e partiu, e de todos os bens do seu amo estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para 'Aram dos rios[44], para a vila de Nachor. 11 E ele fez ajoelhar os seus camelos fora da vila, junto a um poço de águas, ao tempo do crepúsculo, ao tempo que saíam a tirar água. 12 E orou e disse: "Mar'ya' 'Alaha' do Mari 'Avraham, prepara diante de mim hoje e faça beneficência com o Mari 'Avraham! 13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de águas e as filhas dos homens da vila sairão para tirar água; 14 e a jovem que eu disser a ela: 'Abaixe para mim teu jarro, eu beberei'; e ela disser para mim: 'Bebe, e também aos teus camelos darei de beber a eles'; é a que é a moça para o teu servo 'Ischaq, e com isto conhecerei que tu fizeste o favor e a verdade com Mari". 15 E eis que ele ainda não completou o que falava, e eis que Rapeqa', que havia sido gerada por Beto'il, filho de Melka', mulher de Nachor, irmão de 'Avraham, e o cântaro sobre o seu ombro. 16 E era uma moça muito bela no seu bonito aspecto, virgem, que homem não

[44] Mesopotâmia.

conhecera; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. 17 E correu o servo para encontrá-la, e disse a ela: “Deixa-me beber um pouco d’água do teu cântaro”. 18 E ela disse a ele: “Bebe, Mari”. E ela rapidamente abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu de beber a ele. 19 E ela terminou de dar de beber a ele, e disse: “Também para os teus camelos eu encherei até que terminem de beber”. 20 E ela foi rápida, e abaixou o seu cântaro no bebedouro, e ela correu outra vez ao poço para encher, e encheu para todos os seus camelos. 21 E o homem bebeu e a provou, e esperou para saber se Mar’ya’ tornou próspera a sua jornada ou não. 22 E quando acabaram os camelos de beber, tomou o servo argolas de ouro de duas medidas, e dois braceletes para as suas mãos de ouro, de dez medidas; 23 e disse a ela: “Filha de quem és tu? Revele, por favor, a mim. Há também em casa de teu pai para hospedar”? 24 E ela disse a ele: “Filha de Beto’il, filho de Melka’, o qual ela gerou a Nachor”. 25 E ela disse a ele: “E também há forragem, e também muito feno temos, e também lugar para hospedar”. 26 E ajoelhou o homem sobre o lugar e se prostrou a Mar’ya’, 27 e disse: “Seja bendito Mar’ya’ ‘Alaha’ do Mari ‘Avraham, que não abandonou a sua graça e a sua verdade do Mari; mas Mar’ya’ me guiou no caminho da casa dos irmãos do Mari, para receber a filha do irmão do Mari, para seu filho”. 28 E a moça correu, e revelou à casa de seu pai estas palavras. 29 E Rapeqa’ tinha um irmão e seu nome era Lavan (Labão). E correu Lavan ao homem lá fora até a fonte. 30 Quando ele viu as argolas, e os braceletes sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de Rapeqa’ sua irmã, que disse: “Deste modo falou a mim o homem”; e foi ao homem, e estava em pé em frente aos camelos, junto à fonte, 31 e disse a ele: “Entra, bendito de Mar’ya’; por que tu estás de pé na rua do lado de fora? E eu casa preparada, e lugar para os camelos?”. 32 E entrou o homem na casa, e soltou dos camelos, e colocaram forragem e feno aos camelos, e água para enxaguarem seus pés, e os pés dos homens que estavam com ele. 33 E puseram diante deles o que comer. E ele disse: “Não como, até que seja dita a minha palavra”. Disseram a ele: “Fala”. 34 E disse: “Eu sou servo de ‘Avraham. 35 E Mar’ya’ abençoou a Mari. E ele cresceu

muito. E veio a ter rebanhos e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e mulas, e camelos, e jumentos. 36 E gerou Sara, a mulher do Mari, um filho a Mari depois da velhice, e ele deu a ele tudo o que tinha. 37 E me fez jurar o Mari, e disse a mim: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito; 38 mas irás à casa de meu pai, e aos meus parentes, e trará mulher para meu filho dali'. 39 E eu disse ao Mari: 'E se a mulher não quiser ir comigo?' 40 E disse a mim o Mari: "Mar'ya', que sirvo diante dele, ele enviará o seu Mala'kha' contigo, e preparará o teu caminho, e tome uma mulher para meu filho dos meus parentes e da casa de meu pai; 41 E serás livre do meu juramento, quando fores aos meus parentes; e, se não a te entregarem, livre serás do meu juramento. 42 E hoje eu cheguei à fonte, e disse: Mar'ya' 'Alaha' do Mari 'Avraham, se tu prosperas o meu caminho, no qual eu ando, 43 eis que estou em pé junto à fonte de águas; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e disser a ela: 'dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro'; 44 e ela disser a mim: 'Também a ti darei de beber, também para os teus camelos encherei'; esta é a mulher que preparou Mar'ya' ao filho do Mari. 45 E ainda não terminava as palavras ao meu coração, eis que Rapeqa' saía e o cântaro sobre os seus ombros, desceu à fonte e encheu de água; e eu disse a ela: 'dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro'. 46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse a mim: 'Bebe, e também darei de beber aos teus camelos'; e bebi, e ela também aos meus camelos deu de beber. 47 E a saudei e disse a ela: 'De quem és filha'? E ela disse: 'Eu sou filha de Beto'il, filho de Nachor, que gerou para ele Melka''. Então eu pus os braceletes sobre as suas mãos, e as argolas nas suas orelhas; 48 e ajoelhei e me prostrei a Mar'ya', e eu bendisse a Mar'ya' 'Alaha' do Mari 'Avraham, que me conduziu no caminho da verdade, à casa do irmão do Mari, para trazer a filha do irmão do Mari para seu filho. 49 E agora se vós fareis a bondade e a verdade com o Mari, mostrai-me; e se não, mostrai-me, e eu retornarei para a direita ou para a esquerda". 50 E responderam Lavan e Beto'il, e disseram: "De Mar'ya' saiu a palavra; nós não podemos dizer a ti bem ou mal. 51 Eis que Rapeqa' está diante de ti; toma e vai contigo;

e seja a mulher do filho de teu Mara', conforme o que disse Mar'ya'". 52 E quando ouviu o servo de 'Avraham as suas palavras, inclinou-se sobre a terra diante de Mar'ya'. 53 E tirou os servos utensílios de ouro e utensílios de prata, e vestidos e deu a Rapeqa' e deu presentes a seu irmão e à sua mãe. 54 E comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e ficaram; e ele levantou cedo pela manhã, e disse a eles: "Enviai-me a Mari". 55 E disseram seu irmão e sua mãe: "Fique a jovem conosco os dias de uma lua, e então irá". 56 Ele disse a eles: "Não me tornareis atrasado, que Mar'ya' preparou o meu caminho; enviai-me, e eu irei para o Mari". 57 E disseram: "Chamemos a jovem, e saberemos de sua boca". 58 E chamaram a Rapeqa', e disseram a ela: "Tu irás com este homem"? E ela disse: "Eu irei". 59 E enviaram a Rapeqa', sua irmã, e sua ama, e o servo de 'Avraham, e seus homens. 60 E abençoaram a Rapeqa', irmã deles, e disseram a ela: "Nossa irmã, tu te transformarás em milhares e miríades, e herdará a tua semente a terra de seus inimigos"! 61 E Rapeqa' se levantou com as suas moças, e assentou sobre os camelos, e seguiu o homem; e tomou o servo a Rapeqa', e partiu.

62 E 'Ischaq veio desde o Poço de "A Vida Me Verá"; pois ele habitava na terra de Taimna[45]. 63 E saiu 'Ischaq para caminhar no campo, ao tempo do crepúsculo; e levantou os seus olhos, e viu, e eis que os camelos vinham. 64 E levantou Rapeqa' seus olhos, e viu a 'Ischaq, e ela desceu de sobre o camelo. 65 E ela disse ao servo: "Quem é aquele homem que vai pelo campo para nos conhecer"? E disse o servo: "Este é Mari". E ela pegou o véu de noiva e cobriu-se. 66 E o servo relatou a 'Ischaq todas as coisas que ele fez. 67 E entrou 'Ischaq para a tenda de Sara sua mãe, e tomou a Rapeqa', e ela veio ser para ele como sua mulher, e amou-a. E encontrou consolo 'Ischaq após a sua mãe.

---

[45] Sul || no texto hebraico se refere ao Neghev, ao sul de Israel (Canaã), porém Taimna' é a forma sírio-aramaica de Teman, no Yemen, embora possa significar simplesmente "sul".

25

1 E ‘Avraham (Abraão) adicionou, e tomou uma mulher, e seu nome Qentrona’; 2 e deu à luz para ele a Zamran, e a Yaqshan, e a Madan, e a Medhian, e a ‘Ashbaq, e a Shoch. 3 E Yaqshan gerou Sheva’ e Dharan; e os Bnai Dharan (filhos de Dharan) foram ‘ashodyim, e latshyim e ‘amyim. 4 E os Bnai Medhian (filhos de Medhian): ‘Fa’, e Chafar, e Chenokh, e ‘Avyidha’, e ‘Alda’a’. Todos eles Bnai Qentrona’ (filhos de Qentrona’). 5 E ‘Avraham deu tudo o que tinha a ‘Ischaq, seu filho; 6 e aos filhos da concubina de ‘Avraham, deu ‘Avraham presentes e, os enviou dali para [longe de] ‘Ischaq (Isaque) seu filho, enquanto era vivo, primeiro para a terra do oriente.

A morte de ‘Avraham (Abraão)

7 E estes foram os dias dos anos das vidas de ‘Avraham, que viveu cento e setenta e cinco anos. 8 E ‘Avraham ficou doente e morreu em boa velhice, velho e cheio de dias; e foi reunido ao seu povo; 9 e sepultaram-no ‘Ischaq (Isaque) e ‘Yishma’il (Ismael), seus filhos, em ‘Ai’peta’, que está no campo de ‘Efron, filho de Sachar, o hitita, que estava diante de Mamri’, 10 o campo que ‘Avraham comprou dos Bnai Chith (filhos de Hete) por herança de cova. Ali ‘Avraham foi enterrado, e Sara sua mulher. 11 E aconteceu depois da morte de ‘Avraham, que abençoou ‘Alaha’ a ‘Ischaq seu filho; e habitava ‘Ischaq junto ao poço do que Vive Vê.

Gerações de ‘Yishma’il (Ismael)

12 E estas são as gerações de ‘Yishma’il filho de ‘Avraham, que gerou Haghar, a egípcia, a ama de leite de Sara, para ‘Avraham. 13 E estes são os nomes dos Bnai ‘Yishma’il (filhos de Ismael), pelos seus nomes, por suas gerações: O primogênito de ‘Yishma’il era Nevyioth, e Qedhar, ‘Arbal, Mavsam, 14 Mashma’, Roma’, Masa’, 15 Chadhar, Taima’, Nator, Nefesh e Qedem. 16 Estes são os filhos

de ‘Yishma’il, e estes são os seus nomes nas suas gerações, nas suas pastagens; doze chefes em suas nações.

17 E estes foram os anos das vidas de ‘Yishma’il, cento e trinta e sete anos, e adoeceu e morreu, e foi reunido ao seu povo. 18 E acamparam desde Choyila’ até Shodh, que está defronte de Mesrin (Egito), que está na entrada da Assíria, junto ao termo de todos os seus irmãos.

Gerações de ‘Ischaq (Isaque)

19 E estas são as gerações de ‘Ischaq, filho de ‘Avraham (Abraão): ‘Avraham gerou a ‘Ischaq; 20 e era ‘Ischaq da idade de quarenta anos, quando tomou a Rapeqa’ (filha de Beto’il, arameu de Padan de ‘Aram, irmã de Lavan, o arameu) a ele por mulher. 21 E orou ‘Ischaq diante de Mar’ya’ por sua mulher que era estéril; e lhe respondeu Mar’ya’, e concebeu Rapeqa’, a sua mulher. 22 E faziam pressão os filhos no seu ventre; e ela disse: “Se assim é, por que estou viva”? E foi perguntar a Mar’ya’. 23 E disse a ela Mar’ya’: “Dois povos há no teu ventre, e duas nações desde o teu ventre se dividirão, e um povo sobre o outro povo prevalecerá, e o maior será servo do menor”. 24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, e eis gêmeos no seu ventre. 25 E saiu o primeiro ruivo e todo envolto de pelo; e chamou o seu nome ‘Iso (Esaú). 26 E após ele saiu o seu irmão, no calcanhar de ‘Iso; e chamou o seu nome Ya’qov (Jacó). E era ‘Ischaq da idade de sessenta anos quando os gerou.

27 E cresceram os meninos, e ‘Iso foi homem perito na caça, homem do campo da caça; mas Ya’qov era homem simples, e habitava na tenda. 28 E amava ‘Ischaq a ‘Iso, porque a sua caça estava na sua boca, mas Rapeqa’ amava a Ya’qov.

29 E Ya’qov cozinhou um cozido; e eis que veio ‘Iso seu irmão do campo; 30 e disse ‘Iso a Ya’qov: “Deixa-me provar do vermelho, esse vermelho, porque estou cansado”. Por isso se chamou

‘Adhom[46]. 31 E disse a ele Ya’qov: “Vende-me hoje a tua primogenitura”. 32 E disse ‘Iso no seu coração: “Eis que eu vou morrer; por que irei com a primogenitura”? 33 Disse a ele Ya’qov: “Jura-me hoje”. E jurou a ele e vendeu a sua primogenitura a Ya’qov. 34 E Ya’qov deu a ‘Iso de comer pão e o cozido de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou, foi. E desprezou ‘Iso a questão da primogenitura.

26

1 E houve fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de ‘Avraham (Abraão); e foi ‘Ischaq (Isaque) a ‘‘Avyimalk, rei dos filisteus, a Ghadhar. 2 E foi visto por ele Mar’ya’, e disse a ele: “Não desças a Mesrin (Egito); acampa na terra que eu disser a ti; 3 habita nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua semente darei todos estes reinos, e estabelecerei o juramento que eu jurei a ‘Avraham teu pai; 4 e multiplicarei a tua semente como as estrelas dos Sh’maia’, e darei à tua semente todas estas terras; e na tua semente serão benditos todos os povos da Terra; 5 em troca de ‘Avraham obedecer à minha voz, e guardou o que eu determinei, os meus mandamentos, as minhas alianças, e as minhas leis”. 6 E habitou ‘Ischaq em Ghadhar.

7 E perguntaram os homens do lugar acerca de sua mulher, e disse: “É minha irmã”; porque temia dizer: “É minha mulher”; para que não o matassem os homens daquele lugar por causa de Rapeqa’ (Rebeca); porque era formosa à vista. 8 E aconteceu que, como ele esteve ali muitos dias, olhou ‘Avyimalk, rei dos filisteus, de uma janela, e viu a ‘Ischaq quando “brincava”[47] com Rapeqa’ sua mulher. 9 E chamou ‘‘Avyimalk a ‘Ischaq, e disse a ele: “Eis que na verdade é tua mulher; como disseste: ‘É minha irmã’”? E disse a ele ‘Ischaq:

[46] Vermelho.

[47] Ou seja, acariciava sexualmente.

"Porque eu disse: Para que eu não morra por sua causa". 10 E disse ''Avyimalk: "Que é isto que fizeste a nós? Por pouco que deita um do povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós pecado". 11 E mandou ''Avyimalk a todo o povo, dizendo: "Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, morrendo morrerá".

12 E semeou 'Ischaq na terra, e foi encontrado naquele ano cem cevadas, e Mar'ya' o abençoou. 13 E cresceu o homem, e ele era o que ia, até que ele cresceu muito. 14 E tinha propriedades[48] com ovelhas, e propriedades com vacas, e muitos servos, e o invejaram os filisteus. 15 E todos os poços que cavaram os servos de seu pai nos dias de seu pai 'Avraham, os filisteus encheram e entulharam de terra. 16 Disse ''Avyimalk a 'Ischaq: "Saia de nosso meio; porque tu prevaleceste mais do que nós". 17 E partiu 'Ischaq dali e acampou no vale de Ghadhar, e habitou ali. 18 E tornou 'Ischaq e cavou os poços de águas que cavaram os servos de seu pai, nos dias de 'Avraham seu pai, e que haviam lacrado os filisteus depois da morte de 'Avraham, e chamou-os pelos nomes como era o nome que os chamara seu pai. 19 E cavaram os servos de 'Ischaq no vale, e achou ali um poço de águas vivas. 20 E contenderam os pastores de Ghadhar com os pastores de 'Ischaq, e disseram: "Nossas são as águas". E chamou o seu nome de poço árduo ('asqa'), porque foram árduos com ele. 21 E cavaram outro poço, e contenderam também sobre ele; e chamou também o seu nome opositor (satana'). 22 E partiu dali, e cavaram outro poço, e não contenderam sobre ele; e chamou o seu nome Rachboth, e disse: "Agora Mar'ya' fez ampliação para nós, e crescemos na terra". 23 E subiu dali ao BerSheva' (poço do juramento). 24 E se revelou sobre ele Mar'ya' naquela noite, e disse a ele: "Eu sou o 'Alaha' de 'Avraham teu pai; não tenhas medo, que eu sou contigo, e te abençoarei, e farei crescer a tua semente por causa de 'Avraham meu servo". 25 E edificou ali um altar de sacrifícios, e chamou com o Nome de Mar'ya', e fixou ali a estaca da sua tenda; e cavaram ali os servos de 'Ischaq um poço.

[48] Ou rebanhos.

26 E ‘‘Avyimalk veio a ele de Ghadhar, com ‘Achzoth seu amigo, e Pyikel, chefe do seu exército. 27 E disse a eles ‘Ischaq: “Por que viestes a mim? Vós me odiais e me despedistes de vossa presença!” 28 E eles disseram a ele: “O ver vimos que Mar’ya’ é contigo, e dissemos: ‘Haja um juramento entre nós e ti’; e levantaremos uma aliança contigo. 29 Que não faças a nós ruindade, como nós não te prejudicamos, e como fizemos a ti a bondade, e te despedimos em sh’lama’. Tu és agora bendito de Mar’ya’”. 30 E fizeram para si[49] o que beber, e comeram e beberam; 31 e levantaram cedo pela manhã e juraram, o homem ao seu irmão; e os despediu ‘Ischaq, e foram da parte dele com sh’lama’.

32 E aconteceu aquele dia: vieram os servos de ‘Ischaq, e o fizeram saber sobre o assunto do poço que cavaram; e disseram a ele: “Achamos água”. 33 E chamou o seu nome Sava’ (Abundância); por isso chamou o nome da vila de BarSeva’ (Poço da Abundância) até hoje.

34 E era ’Iso (Esaú) da idade de quarenta anos, tomou uma mulher, a Yhodith, filha de Biryi, o hitita, e a Besmath, filha de ‘Alon, o heveu. 35 E estas foram a amargura da rokha’ (espírito) de ‘Ischaq e de Rapeqa’ (Rebeca).

27

A bendição da parte de ‘Alaha’ que veio sobre Ya’qov (Jacó)

1 E aconteceu que quando ‘Ischaq (Isaque) envelheceu, e pesou os seus olhos para ver, chamou ‘Iso (Esaú) seu filho maior, e disse a ele: “Meu filho”. E disse a ele: “Eis-me”. 2 E disse a ele ‘Ischaq: “Eis que eu envelheci, e não sei o dia no qual eu morro; 3 agora toma as tuas roupas, a tua espada e o teu arco, e sai ao caminho e caça uma caça. 4 E faça um cozido como o que eu gosto, e traga-o para mim;

[49] Mss – Ele fez para eles

eu comerei para que a minha pessoa te bendiga antes que eu morra”. 5 E Rapeqa’ (Rebeca) escutou quando ‘Ischaq disse a ‘Iso, o seu filho. E foi ‘Iso ao campo a caçar uma caça para trazer. 6 E Rapeqa’ disse a Ya’qov, seu filho, dizendo: “Eis que eu ouvi ao teu pai que disse a ‘Iso, teu irmão: 7 ‘Traga para mim uma caça, e faça pra mim um cozido, e eu comerei, e te bendirei diante de Mar’ya’, antes da minha morte’. 8 Agora, meu filho, ouve minha voz naquilo que é minha ordem para ti: 9 Vai agora ao rebanho, e traga para mim de lá duas cabras dos melhores rebanhos, e eu farei delas um cozido para teu pai, como ele gosta; 10 e levarás a teu pai, e ele comerá e te abençoará diante de Mar’ya’, antes da sua morte”. 11 E disse Ya’qov a Rapeqa’, sua mãe: “Eis que ‘Iso meu irmão é homem cabeludo, e eu homem sem pelo; 12 para que não me trisque o meu pai, e seja aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim críticas, e não bendições”.13 E disse a ele sua mãe: “Sobre mim as tuas críticas, meu filho; somente ouça minha voz, e vai, toma para mim”. 14 E foi, e tomou, e trouxe para sua mãe; e sua mãe fez um cozido, como seu pai gostava. 15 E tomou Rapeqa’ as roupas de ‘Iso, seu filho mais velho, as melhores que estavam com ela em casa, e fez vestir a Ya’qov, seu filho menor; 16 e com o couro dos cabritos das cabras fez cobrir sobre as suas mãos e a nudez do seu pescoço; 17 e deu o cozido e o pão que ela fez para Ya’qov, seu filho. 18 E foi ao seu pai, e disse: “Meu pai”! E ele disse: “Eis-me aqui; quem és tu, meu filho”? 19 E disse Ya’qov a seu pai: “Eu sou teu filho primogênito ‘Iso; eu fiz como que tu disseste a mim; levanta, senta e come da minha caça, porque a tua pessoa me bendirá”. 20 E disse ‘Ischaq a seu filho: “Como é isto, que rapidamente tu encontraste, ó meu filho”? E ele disse: “Foi algo que preparou Mar’ya’ teu ‘Alaha’ diante de mim”. 21 E disse ‘Ischaq a Ya’qov, seu filho: “Aproxima-te, eu te tocarei meu filho, se tu és meu filho ‘Iso, ou não.” 22 E se aproximou Ya’qov de ‘Ischaq seu pai, e o tocou, e disse: “A voz é a de Ya’qov, e o toque das mãos é de ‘Iso”. 23 E não o reconheceu, porque eram as suas mãos como as mãos de ‘Iso seu irmão – cabeludas. E ele o bendisse. 24 E disse: “Tu és o meu filho ‘Iso”? E ele disse: “Eu sou”. 25 E disse: “Aproxima de mim, e eu comerei da

caça de meu filho; porque a minha pessoa te bendirá". E se aproximou dele, e comeu; e trouxe a ele vinho, e ele bebeu. 26 E disse a ele 'Ischaq, seu pai: "Agacha, por favor, e beija-me, meu filho". 27 E se aproximou, e o beijou; e ele aspirou o cheiro das suas vestes, e ele o bendisse, e disse: "Veja, o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o bendisse Mar'ya'; 28 dará a ti 'Alaha' do orvalho dos Sh'maia', e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de vinho. 29 Os povos te servirão, e se prostrarão a ti as nações; seja a cabeça para teus irmãos, e se prostrem a ti os filhos da tua mãe; te amaldiçoam os amaldiçoados, te bendizem os benditos".

30 E quando terminou 'Ischaq de bendizer a Ya'qov, e Ya'qov saiu da frente de 'Ischaq seu pai, 'Iso, seu irmão, veio da sua caça; 31 e fez também ele um cozido, e trouxe a seu pai; e disse a seu pai: "Meu pai se levantará, e comerá da caça de seu filho, por que a tua pessoa me bendirá". 32 Disse a ele 'Ischaq seu pai: "Quem és tu"? E ele disse: "Eu sou teu filho, o teu primogênito 'Iso". 33 E tremeu 'Ischaq um tremor grande e muito forte, e disse: "Quem é aquele que caçou a caça, e a trouxe para mim? E comi de tudo, antes que viesses, e o bendisse? E também bendito será". 34 E quando 'Iso escutou as palavras de seu pai, lamentou-se com um lamento grande e muito amargo, e disse a seu pai: "Bendiz-me também a mim, meu pai!". 35 Disse a ele seu pai: "Entrou teu irmão com engano, e tomou as tuas bendições". 36 E disse 'Iso: "Com verdade o seu nome foi chamado Ya'qov, que eis que me enganou duas vezes! A minha primogenitura tomou, e agora pegou as minhas bendições". E disse 'Iso a seu pai: "Para mim não deixaste a bendição"? 37 Respondeu 'Ischaq e disse a 'Iso: "Eis que eu o fiz cabeça sobre ti, também todos os seus irmãos dei a ele por servos; e em grão e em vinho eu o fiz reclinar; e para ti, portanto, o que farei meu filho"? 38 E disse 'Iso a seu pai: "Uma bendição tens meu pai! Bendiz-me também a mim, meu pai". E levantou 'Iso a sua voz, e chorou. 39 Respondeu 'Ischaq, seu pai, e disse a ele: "Eis que na gordura da Terra será a tua habitação e do orvalho dos Sh'maia' do alto. 40 E sobre tua espada viverás, e ao teu

irmão servirás. E se tu retornares[50] ele passará seu jugo de teu pescoço". 41 E invejou 'Iso a Ya'qov a respeito da bendição que o bendisse seu pai; e disse 'Iso no seu coração: "Chegarão os dias dos lutos de meu pai, e matarei a Ya'qov meu irmão". 42 E foram ditas a Rapeqa' as palavras de 'Iso, seu filho mais velho; e ela enviou alguém para chamar Ya'qov, seu filho menor, e disse a ele: "Eis que 'Iso teu irmão ameaça te matar. 43 Agora meu filho, presta atenção à minha voz, e levanta, vá até Lavan (Labão) meu irmão, para Charan, 44 e habitas ali poucos dias, até que cesse a ira do teu irmão, 45 até que passe a ira de teu irmão contra ti, e esqueçerá aquilo que tu fizeste a ele; e eu enviarei alguém para te trazer de lá; por que eu seria cortada também de vós, ambos em um dia"?

46 E disse Rapeqa' a 'Ischaq: "É uma angústia para mim em minhas vidas, de diante das filhas de Chit; se tomar Ya'qov uma mulher das filhas de Chit, como estas filhas do território, para que me adianta a vida!"

28

1 E chamou 'Ischaq (Isaque) a Ya'qov (Jacó), e o bendisse, e o ordenou, e disse a ele: "Não tomarás mulher das filhas de Khena'n (Canaã); 2 levanta, vá por ti mesmo a Padan de 'Aram, à casa de Beto'il, pai de tua mãe, e toma para ti de lá uma mulher das filhas de Lavan (Labão), irmão de tua mãe; 3 e o 'IlShaday te bendirá, e te multiplicará, e te engrandecerá, e te transformarás numa reunião de povos; 4 e dê a ti as bendições de 'Avraham (Abraão), a ti e à tua semente contigo, e te fará herdar a terra que habitaste, que deu 'Alaha' a 'Avraham".

5 E enviou 'Ischaq a Ya'qov, e foi a Padan de'Aram, a Lavan filho de Beto'il, o arameu, irmão de Rapeqa' (Rebeca), mãe de Ya'qov e de 'Iso (Esaú).

---

[50] te arrependeres

6 E viu ‘Iso que ‘Ischaq bendisse a Ya’qov seu irmão, e o enviou a Padan de ‘Aram, para tomar para si dali uma mulher, quando o bendisse, e o ordenou, e disse a ele: “Não tomarás mulher das filhas de Khena’n”; 7 e Ya’qov deu atenção a seu pai e a sua mãe, e foi a Padan de‘Aram; 8 e viu ‘Iso que eram ruins as filhas de Khena’n aos olhos de ‘Ischaq seu pai, 9 e foi ‘Iso a ‘Yishma’il (Ismael), e tomou a Besmath, filha de ‘Yishma’il filho de Avraham, irmã de Nevyioth, além de suas mulheres, para ele uma mulher.

10 E saiu Ya’qov de BerSheva’, que ia a Charan. 11 E encontrou um lugar, e ficou ali, que descia o sol; e tomou das pedras do lugar, e a pôs à sua cabeceira, e dormiu naquele lugar. 12 E viu no seu sonho, e eis que uma escada era erguida na terra, e o seu cume chegava aos Sh’maia’; e eis que os Mala’khi’ de ‘Alaha’ subiam e desciam por ela; 13 e eis que Mar’ya’ estava por cima dela, e disse: “Eu sou Mar’ya’ ‘Alaha’ de ‘Avraham teu pai, e o ‘Alaha’ de ‘Ischaq; a terra sobre a qual tu dormiste a ti a darei e à tua semente; 14 e será a tua semente como o pó da terra, e alastrarás para o nascente, e ao poente, e ao norte, e ao sul, e serão benditas em ti todas as famílias da terra e na tua semente; 15 e eis que eu estou contigo, e te guardo por onde tu fores, e te farei retornar a esta terra; e não te abandonarei, até que eu faça aquilo que eu disse a ti”. 16 E se levantou Ya’qov de seu sono, e disse: “Certamente Mar’ya’ está neste lugar; e eu não sabia”. 17 E temeu Ya’qov de um grande temor, e disse: “Quão temível é o lugar este dia! Não é esta senão a casa de ‘Alaha’, e são os portões dos Sh’maia’”. 18 E Ya’qov levantou cedo de manhã, e tomou a pedra que colocou à sua cabeceira, e fez dela uma elevação, e derramou o óleo sobre seu cume. 19 E chamou Ya’qov o nome daquele lugar Bith ‘Il (Casa de ‘Il); mas Loz era o nome do local antes. 20 E votou Ya’qov um voto, e disse: “Se ‘Alaha’ estiver comigo, e me guardar neste caminho que eu vou, e me der pão para comer, e vestes para vestir; 21 e fazer retornar em sh’lama’ à casa de meu pai, Mar’ya’ será o meu ‘Alaha’; 22 e esta pedra que eu fiz uma

elevação será a casa de ‘Alaha’; e tudo que ele der para mim a décima parte dizimarei para ti”.

29

1 E ergueu Ya’qov (Jacó) os seus pés e foi à terra dos filhos do oriente; 2 e olhou, e eis um poço no campo, e eis ali três fileiras de rebanhos de ovelhas alinhados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos enfileirados; e havia uma pedra grande sobre a boca do poço. 3 E estavam reunindo ali todos os rebanhos enfileirados, e rodavam a pedra da boca do poço, e davam de beber ao rebanho; e retornavam a pedra sobre a boca do poço, para o seu lugar. 4 Disse a eles Ya’qov: “Meus irmãos, de onde sois”? Disseram a ele: “De Charan nós somos”. 5 Ele disse a eles: “Vós conheceis a Lavan (Labão) filho de Nachor”? E disseram a ele: “Conhecemos”. 6 E disse a eles: “Sh’lama’ ele tem”? E disseram: “Sh’lama’, e eis que Rachil (Raquel) sua filha é a que vem com o rebanho”. 7 Disse a eles Ya’qov: “Eis que ainda é dia a pico, não há tempo para reunir o gado; façais o rebanho beber, e ide encontrai”. 8 Eles disseram a ele: “Não podemos, até que sejam recolhidas todas as fileiras de rebanhos, e rolem a pedra da boca do poço, e nós faremos o rebanho beber”. 9 E enquanto ele estava falando com eles, Rachil veio com o rebanho de seu pai, porque ela era pastora.

10 E quando viu Ya’qov a Rachil filha de Lavan, irmão de sua mãe, e o rebanho de Lavan, irmão de sua mãe, aproximou-se Ya’qov, e rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Lavan, irmão de sua mãe. 11 E Ya’qov beijou Rachil, e levantou a sua voz e chorou. 12 E Ya’qov mostrou a Rachil que ele era irmão de seu pai, e que ele era filho de Rapeqa’ (Rebeca); e ela correu e fez saber a seu pai. 13 E quando Lavan ouviu a notícia a respeito de Ya’qov, filho de sua irmã, correu ao seu encontro, e o abraçou e beijou, e o fez entrar na sua casa; e ele fez a narração a Lavan de todas essas coisas. 14 Lavan disse a ele: “Certamente o meu osso és tu e a minha carne”. E habitou com ele os dias de uma lua.

15 E disse Lavan a Ya'qov: "Certamente meu irmão tu és, tu me servirás de graça? Mostra-me qual o teu salário". 16 E Lavan tinha duas filhas; o nome da mais velha era Laia', e o nome da menor Rachil. 17 E os olhos de Laia' eram delicados, e Rachil bonita era à vista e agradável o seu aspecto. 18 E Ya'qov amava a Rachil, e disse: "Eu te servirei sete anos por Rachil, tua filha menor". 19 Disse a ele Lavan: "Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; habita comigo". 20 E serviu Ya'qov por Rachil sete anos; e foram aos seus olhos como poucos dias, porque a amava. 21 E disse Ya'qov a Lavan: "Dê-me a minha mulher, porque completaram os dias, e entrarei nela[51]". 22 E reuniu Lavan a todos os homens do lugar, e preparou uma festa com muita bebida. 23 E quando chegou o crepúsculo, tomou Laia', sua filha, e a levou a ele, e ele entrou nela[52]. 24 E Lavan deu a ela, a Laia', sua filha, a Zalpa' sua serva, *como* serva. 25 E quando amanheceu, e viu que era Laia'; disse Ya'qov a Lavan: "Que é isso que me fizeste? É por Rachil que eu servi contigo! Por que me enganaste"? 26 E disse Lavan a Ya'qov: "Não se faz assim na nossa região, dando a menor antes da mais velha. 27 Cumpre a solenidade desta; e darei a ti também ela, pelo serviço que tu servirás comigo ainda sete anos". 28 E fez Ya'qov assim, e cumpriu a solenidade dela[53]. 29 E Lavan deu a Rachil sua filha a Balha' sua serva *por* serva. 30 E entrou[54] também em Rachil, e amou também a Rachil mais do que a Laia' e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 E viu Mar'ya' que desprezada era Laia', e abriu o seu ventre; e Rachil era estéril. 32 E concebeu Laia', e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Robil (Rúben); e disse: "Porque viu 'Alaha' a minha sujeição, agora me amará o meu marido". 33 E concebeu outra

[51] Eufemismo para relações sexuais.

[52] Eufemismo para relações sexuais.

[53] Nota de rodapé + e deu a ele Rachil sua filha por mulher.

[54] Eufemismo para relações sexuais.

vez, e deu à luz um filho, e disse: “Porque ouviu Mar’ya’ que eu era desprezada, e deu-me também este”. E chamou o seu nome Shem’on (Simeão). 34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: “Esta vez meu marido será meu companheiro, porque gerei a ele três filhos”. Por isso chamou o seu nome Liwyi’ (Levi). 35 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: “Esta vez eu agradecerei a Mar’ya’”. Por isso chamou o seu nome Yihodha’ (Judá); e cessou de gerar.

30

1 E Rachil (Raquel) viu que não gerava para Ya’qov (Jacó), e invejou sua irmã, e disse a Ya’qov: “Dá-me filhos, do contrário eu morro”. 2 E se acendeu a ira de Ya’qov contra Rachil, e disse a ela: “Estou eu em lugar de ‘Alaha’, que te impediu o fruto do ventre”? 3 E ela disse a ele: “Eis aqui minha serva Balha’; entra[55] nela, e ela gerará sobre meus joelhos, e eu seja confortada também por ela”. 4 E deu a ele a Balha’, sua serva, por mulher; e ele entrou nela[56]. 5 E concebeu Balha’, e gerou para Ya’qov um filho. 6 E disse Rachil: “Julgou-me ‘Alaha’ e também ouviu a minha voz, e deu-me um filho”; por isso chamou o seu nome Dan. 7 E concebeu outra vez Balha’, serva de Rachil, e gerou outro filho para Ya’qov. 8 E disse Rachil: “Pedi a Mar’ya’ e fiz orações com minha irmã; e também me tornei capaz”; e chamou o seu nome Naftali. 9 E viu Laia’ que parara de gerar, e tomou a Zalpa’, sua serva, e deu-a por mulher a Ya’qov. 10 E concebeu Zalpa’, serva de Laia’, para Ya’qov, um filho. 11 Então disse Laia’: “Veio minha sorte”! E chamou o seu nome Gadh (Gade). 12 E concebeu Zalpa’, serva de Laia’, um segundo filho a Ya’qov. 13 E disse Laia’: “Com a minha honra; que me honrou a casa[57]”; e chamou o seu nome Ashyir (Aser).

---

[55] Eufemismo para relações sexuais.

[56] Eufemismo para relações sexuais.

[57] Segundo códex ambrosiano || Mss vertem como “me louvarão as filhas”.

14 E foi Robil (Rúben) nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Laia', sua mãe. E disse Rachil a Laia': "Dê a mim das mandrágoras de teu filho". 15 E Laia' disse a ela: "Não é suficiente que tenhas me tomado o meu marido, mas também tu receberás de mim as mandrágoras do meu filho"? E disse Rachil: "Por isso ele deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho". 16 E veio Ya'qov do campo ao crepúsculo, e saiu Laia' ao encontro dele, e disse: "Em mim tu entrarás[58], porque que o contrato eu contratei contigo com as mandrágoras do meu filho". E deitou com ela aquela noite. 17 E ouviu 'Alaha' a Laia', e ela concebeu, e gerou para Ya'qov um quinto filho. 18 E disse Laia': "Deu 'Alaha' a minha recompensa, que eu dei a minha serva ao meu marido". E chamou o seu nome 'Yisakhar. 19 E concebeu Laia' novamente, e gerou um sexto filho a Ya'qov. 20 E disse Laia': "Me deu o dote 'Alaha', um dote bom; desta vez será um companheiro para mim o meu marido, porque gerei para ele seis filhos". E o chamou de Zevolon (Zebulom). 21 E após isso gerou uma filha, e chamou o seu nome Dyina'.

22 E 'Alaha' se lembrou de Rachil; e 'Alaha' a ouviu, e abriu o seu ventre. 23 E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: "'Alaha' fez passar a minha vergonha". 24 E chamou o seu nome Yawsef (José), e disse: "'Alaha' acrescentará para mim outro filho".

25 E quando gerou Rachil a Yawsef, disse Ya'qov a Lavan: "Envia-me, irei ao meu lugar, e à minha terra. 26 Dê-me as minhas mulheres, e os meus filhos, que te servi por eles, e partirei; porque tu sabes o serviço que eu te servi.". 27 E disse Lavan a Ya'qov: "Se eu encontrei os favores aos teus olhos, eu provei que me bendisse Mar'ya' por tua causa". 28 E disse: "Determina o teu contrato comigo, e darei". 29 Disse a ele Ya'qov: "Tu sabes o serviço que eu te servi, e estavam os teus rebanhos comigo. 30 Porque tu tinhas

[58] Eufemismo para relações sexuais.

pouco diante de mim, e multiplicou o bem, e te bendisse Mar'ya' por minha causa. E agora o que eu te farei também por minha casa"? 31 E disse a ele Lavan: "Que te darei"? Disse a ele Ya'qov: "Não me darás qualquer coisa, se fizeres a mim esta palavra que eu digo a ti: Tornarei, apascentarei o teu rebanho e eu guardarei; 32 eu passarei por todo o teu rebanho hoje, e separarei para mim dali de todo cordeiro de pontos brancos e coloridos, e todo cordeiro preto entre os brancos, e os coloridos e com pontos brancos nos rebanhos; e será o meu contrato. 33 E tu testemunharás sobre mim a minha justiça como hoje, que olharás quando vieres sobre meu salário diante de ti; tudo o que não for com pontos brancos e coloridos entre os rebanhos e preto entre os brancos, ele é furtado por mim". 34 Disse a ele Lavan: "Assim será conforme a tua palavra". 35 E separou aquele dia os cordeiros com pontos brancos e coloridos, e todos os do rebanho com pontos brancos e coloridos, de todos que havia neles brancura, e todo o preto entre os brancos; e deu na mão dos seus filhos. 36 E fez uma jornada de três dias de caminho entre si e Lavan.

E Ya'qov era o pastor do rebanho de Lavan, o que havia restado. 37 E tomou Ya'qov para si um pau branco úmido e de amendoeira e de castanheiro, e descascou neles as partes descascadas brancas, e a brancura apareceu do que havia nos paus, 38 e os fixou diante dos rebanhos, nas valetas de águas nos bebedouros, quando vinham os rebanhos para beber, em frente ao rebanho, e os paus estavam fixos quando vinham beber. 39 E entrou no cio o rebanho sobre os paus, e gerou o rebanho com pontos brancos e coloridos. 40 E separou Ya'qov, e colocou diante do rebanho os cordeiros com pontos brancos e os coloridos, e todo o preto entre o rebanho de Lavan; e pôs para ele os rebanhos isolados, e não os juntou no rebanho de Lavan. 41 E a cada ano que entrava no cio o primeiro rebanho, Ya'qov colocava os paus diante do rebanho nas caneletas onde entravam no cio nos paus. 42 E entre as últimas do rebanho, não colocava. E eram as últimas para Lavan, e as primeiras para Ya'qov. 43 E o homem enriqueceu muito muito, e tinha muitos rebanhos, e servos, servas, mulas, camelos e jumentos.

31

1 E ouviu Ya'qov (Jacó) as palavras dos filhos de Lavan (Labão), que diziam: "Ya'qov tomou tudo o que era de nosso pai, e o que era de nosso pai ele obteve todos esses bens". 2 E viu Ya'qov as faces de Lavan, que não eram com ele como de ontem e como de anteontem.

3 E disse Mar'ya' a Ya'qov: "Volta para a terra dos teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo. 4 E Ya'qov enviou alguém a chamar a Rachil (Raquel) e a Laia' ao campo, ao seu rebanho, 5 e disse a elas: "Eu vejo as faces de vosso pai, que não são para mim como ontem anteontem; e o 'Alaha' de meu pai está comigo; 6 e vós sabeis que com toda a minha capacidade servi ao vosso pai; 7 e o vosso pai falou com falsidade comigo e trocou o meu contrato dez vezes; e 'Alaha' não o permitiu que me fizesse mal. 8 Se ele assim dizia: 'Os de pontos brancos serão o teu contrato', gerava todo o rebanho com pontos brancos. E se ele dizia assim: 'Os coloridos serão o teu contrato', gerava todo o rebanho coloridos. 9 E separou 'Alaha' dos bens do vosso pai, e deu para mim. 10 E ao tempo do cio do rebanho, eu levantei os meus olhos e vi, e vi em sonhos, e eis que os cordeiros subiam sobre o rebanho, eram com pontos brancos, coloridos e pintados. 11 E disse-me o Mala'kha' de 'Alaha' em sonhos: 'Ya'qov'! E eu disse: 'Eis-me aqui'! 12 E disse a mim: 'Levanta agora os teus olhos e vê todos os cordeiros os que sobem sobre o rebanho, que são com pontos brancos, coloridos e pintados; que vi tudo o que fez a ti Lavan. 13 Eu sou o 'Alaha' de Bith 'Il, que tu ungiste para mim ali um marco, e tu votaste ali um voto; agora levanta-te, sai desta terra e vai à terra aonde nasceste'".

14 E responderam Rachil e Laia' e disseram: "Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai? 15 É como estrangeiras que nós fomos consideras por ele! Que ele nos vendeu, ele também comeu a nossa prata! 16 Por isso toda a riqueza 'Alaha' separou de

nosso pai, é nossa e de nossos filhos; e agora tudo o que disser a ti Mar'ya', faça!"

17 E levantou Ya'qov, e tomou os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos; 18 e guiou todo o seu gado, e todas as suas posses que adquiriu em Padan de 'Aram, para ir a 'Ischaq (Isaque), seu pai, à terra de Khena'n (Canaã). 19 E Lavan foi para tosquiar o seu rebanho, e Rachil furtou as imagens de seu pai. 20 E roubou Ya'qov o coração de Lavan, o arameu, porque não mostrou que partiu. 21 E fugiu, ele e tudo o que tinha, e levantou e atravessou o rio; e colocou suas faces para o monte de Gel'adh. 22 E foi dito a Lavan ao terceiro dia que fugiu dele Ya'qov. 23 E tomou os seus irmãos consigo, e o perseguiu o caminhar de sete dias; e o alcançou no monte de Gel'adh. 24 E veio 'Alaha' sobre Lavan, o arameu, no sonho da noite, e disse a ele: "Guarda-te para que não fales com Ya'qov começando com bem e terminando com o mal". 25 E Lavan alcançou Ya'qov, e Ya'qov cravou a estaca da sua tenda no monte; e Lavan fortaleceu seus irmãos no monte de Gel'adh. 26 E disse Lavan a Ya'qov: "O que eu fiz a ti, que roubaste o meu coração? E levaste as minhas filhas como cativas da espada? 27 Por que te escondeste para fugir, e fizeste um furto de mim, e não me mostraste? Mas eu te enviaria com alegria, e com músicas, e com harpas grandes e pequenas? 28 E não me deixaste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Agora praticaste um erro naquilo que fizeste. 29 Chegou a minha mão a oportunidade de voz fazer o mal, e o 'Alaha' do vosso pai no crepúsculo disse a mim, dizendo: 'Guarda-te para que não fales com Ya'qov começando com bem e terminando com o mal'. 30 E agora o ir tu foste, porque tendo o desejo, tu tiveste o desejo pela casa de teu pai, por que furtaste meus 'Alahi'?" 31 E respondeu Ya'qov, e disse a Lavan: "Porque tive apreensão, e disse para que tu não tirasses as tuas filhas de mim, 32 com quem teus 'Alahi' forem encontrados, não viverá diante dos nossos irmãos, descubras por ti mesmo o que está comigo, e toma para ti". E não sabia Ya'qov que Rachil os roubara. 33 E entrou Lavan na tenda de Ya'qov, e na tenda de Laia', e na tenda das duas servas, e não os achou; e saiu da tenda

de Laia', e entrou na tenda de Rachil. 34 E Rachil tomou as imagens e as colocou na sela dos camelos, e sentou sobre elas; e examinou Lavan toda a tenda, e não encontrou. 35 E Rachil disse a seu pai: "Não seja mal aos teus olhos, Mari, porque eu não posso levantar diante de ti; porque estou no caminho das mulheres". E procurou, e não achou as imagens. 36 E foi um ultraje para Ya'qov e contendeu com Lavan; e respondeu Ya'qov, e disse a Lavan: "Quais são os meus crimes? E em quê defraudei para que tu me persigas? 37 Havendo examinado todos os meus móveis, o que achaste de todos os meus móveis que é da tua casa? Coloca aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos; e aferirão entre nós dois. 38 Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não *falharam*, e os carneiros do teu rebanho não comi. 39 E o despedaçado não trouxe a ti, eu fui o seu guardião; das minhas mãos foi requerido por ele o que foi furtado de dia e o que foi furtado de noite. 40 Eu era de dia consumido pelo calor, e a geada de noite; e fugiu o meu sono dos meus olhos. 41 Eis que são vinte anos para mim na tua casa; te servi catorze anos por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; e tu mudaste o meu contrato dez vezes. 42 E se o 'Alaha' de meu pai, o 'Alaha' de 'Avraham e o temor de 'Ischaq não estivesse ao meu lado, agora vazia seria a minha despedida. O meu trabalho e a fadiga de minhas mãos prestou atenção 'Alaha', e te reprovou ao crepúsculo". 43 E respondeu Lavan, e disse a Ya'qov: "As filhas são minhas filhas, e os filhos são meus filhos, e o rebanho é o meu rebanho, e tudo o que tu vês é meu; e estas minhas filhas que farei a elas hoje? Ou a seus filhos que foram gerados? 44 Agora vem, e estabeleçamos um pacto eu e tu, e será um testemunho entre mim e ti". 45 E tomou Ya'qov uma pedra, e erigiu-a como marco. 46 E disse[59] Ya'qov a seus irmãos: "Ajuntai pedras". E tomaram pedras, e fizeram um montão de pedras, e comeram ali sobre o montão. 47 E chamou-o Lavan Yaghra' d'Sahdotha' (Montão do Testemunho); porém Ya'qov chamou-o Gel'adh. 48 E disse Lavan: "Este montão testemunhou entre mim e ti hoje". Por isso se chamou o seu nome

[59] Códex Ambrosiano – disseram (erro do copista).

Gel'adh (Montão do Testemunho) e Doqa' (Montão), 49 que disse: "Prestará atenção Mar'ya' entre mim e ti, pois nos apartará o homem do outro. 50 Se tu desprezares as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, nenhum homem conosco, atenta que 'Alaha' testemunhou entre mim e ti". 51 E disse Lavan a Ya'qov: "Eis que este montão, e eis que este marco que levantei entre mim e ti. 52 Testemunhou este montão, e é testemunha este marco, que eu não passarei a ti deste montão, e tu também não passarás deste montão e deste marco, para a ruindade. 53 O 'Alaha' de 'Avraham, o 'Alaha' de Nachor, eles julgarão entre nós. O 'Alaha'[60] de nossos pais". E jurou Ya'qov na intimidade de seu pai 'Ischaq. 54 E ofereceu Ya'qov um sacrifício no monte, e chamou seus irmãos, para comer pão; e comeram pão e permaneceram no monte.

55 E levantou cedo Lavan pela manhã, e beijou seus filhos e suas filhas e os bendisse; e voltou Lavan e partiu ao seu lugar.

32

1 E também Ya'qov (Jacó) seguiu o seu caminho, e o encontraram os Mala'khi' de 'Alaha'. 2 E disse Ya'qov, quando os viu: "Este acampamento é de 'Alaha'". E chamou o nome do lugar Machnyim. 3 E Ya'qov enviou representantes adiante de si a 'Iso (Esaú), seu irmão, à terra de Sa'yir, ao campo de 'Adhom (Edom). 4 E ordenou a eles, e disse a eles: "Assim direis a Mari 'Iso: 'Assim diz teu servo Ya'qov: Com Lavan (Labão) habitei, e me detive até hoje; 5 e tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; e enviei para anunciar a Mari, que encontrarei favores aos teus olhos'". 6 E voltaram os representantes a Ya'qov, e disseram a ele: "Fomos a 'Iso teu irmão; e eis que também ele vem ao teu encontro, e quatrocentos homens com ele. 7 E receou Ya'qov e houve muita angústia para ele; e partiu as pessoas do seu povo, e o rebanho, e os bois, e os camelos, para

[60] Provavelmente "os 'alahi'".

dois acampamentos. 8 E disse Ya'qov: "Se vier 'Iso meu irmão sobre um acampamento e o passar à espada, o acampamento que sobrevive estará escapando". 9 E orou e disse: "'Alaha' de meu pai 'Avraham (Abraão), 'Alaha' de meu pai 'Ischaq (Isaque), Mar'ya' que disse a mim: 'Te volte à terra de teus pais, e à tua parentela, e farei o bem a ti'; 10 eu sou o menor de todas as tuas bondades, e de toda a verdade que fizeste com o teu servo; que com meu cajado passei este Yordnan (Jordão), e agora me tornei dois acampamentos. 11 Salva-me das mãos de 'Iso meu irmão; porque eu tenho receio dele; para que não venha, e me fira, a mãe com os seus filhos. 12 E tu disseste: 'Fazendo a bondade eu farei o bem a ti, e farei a tua semente como a areia do mar, que não será contada devido à sua grandeza'". 13 E passou ali a noite; e tomou do que tinha em suas mãos uma oferta para 'Iso seu irmão: 14 Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros; 15 trinta camelas de leite e suas crias, quarenta vacas e dez bois; vinte jumentas e dez carneiros; 16 e deu na mão dos seus servos, cada rebanho em sua porção, e disse a seus servos: "Passai adiante de mim e fazei um vácuo de rebanho a rebanho". 17 E ordenou ao primeiro, e disse a ele: "Quando te encontrar 'Iso, meu irmão, e te perguntar: 'O que há para ti? De quem és tu? Para onde tu vais? E de quem são estes que estão adiante de ti'? 18 Diga a ele: 'De teu servo Ya'qov, uma oferta que envia ao Mari 'Iso; e eis também ele vem após nós'". 19 E ordenou ao segundo, também ao terceiro, e também a todos os que iam após o rebanho, dizendo: "Conforme esta palavra falareis a 'Iso, quando o encontrardes. 20 E direis a ele: 'Eis que também o teu servo Ya'qov vem após nós'"; porque disse: "Eu cobrirei sua ira com a oferta do que vai diante de mim, e após isso verei as suas faces; talvez receberá nas minhas faces". 21 E passou a oferta adiante de si; e ele passou a noite no acampamento. 22 E levantou à noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e os fez passar ao deserto de Yavaq. 23 E os tomou e os fez passar o rio; e fez passar tudo o que tinha.

24 E ficou Ya'qov no seu isolamento; e um homem fez oposição a ele, até que saiu a alva. 25 E viu que sua força não estava sendo suficiente, e tocou na sua virilha, e deslocou a virilha de Ya'qov, quando brigava com ele. 26 E disse a ele: "Envia-me, que já subiu a alva". E ele disse: "Não te enviarei, somente se tu me bendisseres". 27 E disse a ele: "Qual é o teu nome"? E ele disse: "Ya'qov". 28 E disse a ele: "Não será chamado mais Ya'qov o teu nome, mas Yisra'il[61]; que te fortaleceste com o Mala'kha' e com o homem, e tiveste força suficiente". 29 E pediu a ele Ya'qov e disse: "Mostra-me teu nome". Ele disse a ele: "Por que tu perguntaste meu nome"? E o bendisse ali. 30 E chamou Ya'qov o nome do lugar Peno'il, "Porque vi o Mala'kha' face a face, e a minha pessoa foi salva". 31 E brilhou para ele o sol, quando passou Peno'il; e ele mancava de sua virilha. 32 Por isso não comem os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) o nervo dos quadris que está na virilha da coxa[62], até hoje; porque ele tocou na virilha da coxa de Ya'qov, no nervo.

33

1 E levantou Ya'qov (Jacó) os seus olhos, e viu, e eis que 'Iso (Esaú) vinha, e com ele quatrocentos homens. E partiu os meninos junto à Laia', e junto à Rachil (Raquel), e junto às duas servas. 2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Laia' e seus filhos após eles; e a Rachil e Yawsef (José) no fim. 3 E ele passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que se aproximou de 'Isso, seu irmão. 4 E correu 'Iso ao seu encontro, e abraçou-o, e caiu sobre o seu pescoço, e beijou-o; e eles choraram. 5 E levantou 'Iso os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: "De onde surgiram esses para ti"? E ele disse: "São os meninos que 'Alaha' deu ao teu servo". 6 E aproximaram as servas; elas e os seus filhos, e se prostraram. 7 E aproximou também Laia' e os seus filhos, e se

[61] Israel, também em toda a 'Oraitá

[62] Eufemismo para órgão sexual

prostraram; e após eles aproximaram-se também Rachil e Yawsef, e se prostraram. 8 E disse ‘Iso: “De onde tens todo este acampamento que me encontrou”? E disse a ele Ya’qov: “Para que eu encontre os favores aos olhos de Mari”. 9 E disse a ele ‘Iso: “Eu tenho e tenho muito meu irmão; seja para ti o que é teu”. 10 Disse a ele Ya’qov: “Se achei os favores aos teus olhos, toma a minha oferta das minhas mãos; porque agora eu vi as tuas faces, como vi as faces do Mala’kha’, e tu me adornaste. 11 Toma as minhas bençãos que são tuas; que me favoreceu ‘Alaha’; e porque tenho tudo”. E insistiu com ele, e ele recebeu. 12 Disse a ele ‘Iso: “Tomemos, e partamos, e irei adiante de ti”. 13 Disse a ele Ya’qov: “Mari, tu sabes que os meninos são crianças, e o rebanho, e as vacas amamentam sobre mim, e se eu os sigo um dia, morre todo o rebanho. 14 Atravessará Mari adiante de seu servo; e eu caminharei lentamente, ao passo da obra que está adiante de mim, e ao passo dos meninos, até que chegarei a Mari, em Sa’yir”. 15 Disse a ele ‘Iso: “Eu deixarei contigo do povo que está comigo”. E disse Ya’qov: “Se por acaso eu achei os favores aos olhos de Mari”. 16 E voltou ‘Iso aquele dia pelo seu caminho a Sa’yir. 17 E Ya’qov chegou a Sakhoth, e edificou para si uma casa; e para o seu gado fez abrigos; por isso chamou o nome do lugar Sakhoth.

18 E foi Ya’qov a Shalyim, vila de Shechim, que está na terra de Khena’n (Canaã), quando veio de Padan de ‘Aram; e acampou de frente à vila. 19 E comprou uma parte do campo dos Bnai Chemor (filhos de Chemor), o pai de Shechim por cem neqawan, e bateu ali a estaca da sua tenda. 20 E tornou erigido ali um altar de sacrifícios, e o chamou ‘Il ‘Alaha’ de Yisra’il.

34

1 E saiu Dyina’, filha de Laia’, que ela gerara para Ya’qov (Jacó), para ver as filhas do local. 2 E viu-a Shechim, filho de Chemor, heveu, principal da terra, e tomou-a, e deitou com ela, e desprezou-a. 3 E ele mesmo resolveu ir atrás de Dyina’, filha de Ya’qov, e amou

a moça e falou ao coração da moça. 4 E disse Shechim a Chemor, seu pai: “Toma para mim esta moça por mulher”. 5 E Ya’qov ouviu que poluíram Dyina’, sua filha, e os seus filhos estavam com o gado no campo; e calou-se Ya’qov até que viessem. 6 E saiu Chemor, pai de Shechim, a Ya’qov, para falar com ele. 7 E os Bnai Ya’qov (filhos de Jacó) vieram do campo, e quando ouviram isso, houve tristeza para eles, aos homens, e ficaram muito ofendidos, porque fizeram uma impureza em Yisra’il, e desprezaram a filha de Ya’qov; e assim não se faz. 8 E falou Chemor com eles, e disse a eles: “Shechim, meu filho, deseja vossa filha; dai ela por mulher; 9 E desça conosco vossa filha, dai para nós, e as nossas filhas tomai para vós; 10 e conosco habitarão; e a terra eis que está diante de vós; habitai e fazei negócio e herdai nela”. 11 E disse Shechim ao pai dela, e aos irmãos dela: “Acharei eu o favor aos vossos olhos, e tudo o que disserdes a mim eu darei; 12 aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva e darei conforme o que vós disserdes a mim; e dai a mim esta moça por mulher”. 13 E responderam os Bnai Ya’qov a Shechim e a Chemor, seu pai, e disseram a ele com engano, devido a contaminarem a Dyina’, sua irmã. 14 E disseram a ele: “Não podemos fazer essa palavra, dar a nossa irmã a um homem que possui prepúcio; porque é um opóbrio para nós; 15 entretanto nisso tereis o consentimento: se fordes como nós; e circuncidareis todo o macho, como nós somos circuncidados; 16 daremos a vós as nossas filhas, e as vossas filhas tomaremos para nós, e habitaremos convosco, e seremos um povo; 17 e se não nos ouvirdes para circuncidar, tomaremos a nossa filha e partiremos”. 18 E foi agradável suas palavras aos olhos de Chemor, e aos olhos de Shechim, seu filho. 19 E não tardou o jovem a fazer o serviço; porque estava desejando a filha de Ya’qov; e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai. 20 E veio Chemor junto com Shechim, seu filho, à porta da sua vila, e falaram com os homens da sua vila, e disseram a eles: 21 “Estes homens são de sh’lama’ conosco; habitarão na terra, e farão contratos nela; e a terra eis que é deleitosa, que são próximos diante deles; suas filhas nós tomaremos para nós por mulheres, e as nossas filhas daremos a eles. 22 Mas nisto haverá um consentimento para nós, os homens que habitarão

conosco, e será um povo, circuncidemos todos os machos, assim como eles são circuncidados. 23 Suas possessões e as suas propriedades, e todo o seu rebanho, eis que nosso é! Somente a eles consintamos e habitarão conosco". 24 E deram ouvidos a Shechim e a Chemor seu pai, todos os que saíam do portão da sua vila; e circuncidaram todo o macho, todos os que saíam do portão da sua vila.

25 E aconteceu ao terceiro dia, quando resistiam suas dores, os dois filhos de Ya'qov, Shem'on (Simeão) e Liwyi' (Levi), irmãos de Dyina', cada um a sua espada, e entraram na vila em sigilo, e mataram todos os machos. 26 E a Chemor, e a seu filho Shechim, mataram ao fio da espada; e tomaram a Dyina' da casa de Shechim, e saíram. 27 E os Bnai Ya'qov foram sobre os mortos e despojaram a vila; por poluírem a Dyina', sua irmã. 28 As suas ovelhas, e os seus touros, e os seus jumentos, que estavam na vila e que estavam no campo, tomaram. 29 E todas as suas possessões, e todos os seus tesouros[63], e as suas mulheres levaram cativas, e saquearam tudo o que havia na vila.

30 E disse Ya'qov a Shem'on e a Liwyi: "Vós trouxestes irritação quando me trouxestes ofensa entre os habitantes da terra, entre os cananeus e entre os perezeus; e eu pequeno sou em número, eles se ajuntando contra mim, e me ferem e estarei arruinado, eu e minha casa". 31 E disseram: "Como a uma prostituta ele fez a nossa irmã"!

35

1 E disse Mar'ya' a Ya'qov (Jacó): "Levanta, sobe à Bith 'Il (Casa de 'Il), e habita ali; e faça ali um altar de sacrifícios ao 'Il que se revelou sobre ti, quando tu fugiste de diante de 'Iso (Esaú) teu irmão". 2 E disse Ya'qov aos filhos de sua casa, e a todos os que

[63] Ou: crianças.

estavam com ele: “Fazei passar os ‘alahi’ estranhos, que estão entre vós, e purificai, e mudai as vossas vestes. 3 E levantemo-nos, e subamos à Bith ‘Il; e ali farei um altar de sacrifício ao ‘Alaha’ que me respondeu no dia da minha angústia, e foi comigo no caminho que fui”. 4 E deram a Ya’qov todos os ‘alahi’ estranhos, que estavam em suas mãos, e as argolas[64] que estavam em suas orelhas; e Ya’qov os enterrou na impureza que estava com Shechim. 5 E partiram. E veio o temor de ‘Alaha’ sobre as vilas que estavam ao redor deles, e não perseguiram Ya’qov e nem os seus filhos.

6 E foi Ya’qov a Loz, que está na terra de Khena’n (Canaã), esta é a Bith ‘Il, ele e todo o povo que estava com ele. 7 E edificou ali um altar de sacrifícios, e chamou aquele lugar de Bith ‘Il; porque ali se revelou a ele ‘Alaha’, quando fugia da face de ‘Iso, seu irmão. 8 E morreu Devora’, a ama de Rapeqa’ (Rebeca), e foi sepultada debaixo de Bith ‘Il, debaixo da impureza; e chamou o seu nome “Na impureza dos prantos.”

9 Novamente ‘Alaha’ veio sobre Ya’qov, quando veio de Padan de ‘Aram, e o bendisse. 10 E disse a ele ‘Alaha’: “Não se chamará mais o teu nome Ya’qov, mas será o teu nome Yisra’il”. E chamou o seu nome Yisra’il. 11 E disse a ele ‘Alaha’: “Eu sou o ‘IlShaday ‘Alaha’, multiplique e cresça. Povo, e assembleias de povos de ti surgirão, e reis dos teus quadris[65] sairão; 12 e a Terra que jurei a ‘Avraham (Abraão) e a ‘Ischaq (Isaque) a ti a darei, e à tua semente depois de ti darei a Terra”. 13 E ‘Alaha’ se elevou de junto dele, no lugar que falou com ele. 14 E erigiu Ya’qov uma elevação no lugar que falou com ele, uma elevação de pedras; e derramou sobre ela uma libação, e derramou sobre ela óleo. 15 E chamou Ya’qov, o nome do lugar que ‘Alaha’ falou com ele ali, Bith ‘Il. 16 E partiu de Bith ‘Il; e peregrinou novamente como uma jornada de pascha’ de área para entrar em ‘Afrat. E gerou Rachil, e foi difícil quando gerou. 17 E

[64] Qedashi’

[65] Eufemismo para órgãos sexuais.

aconteceu que quando houve dificuldade, disse para ela a parteira: "Não temas, que também é este um filho para ti". 18 E aconteceu que quando saía a sua alma, e morreu, ela chamou o seu nome Bar Kivai (filho do meu sofrimento); e seu pai o chamou BenYamin (Filho da Destra). 19 E morreu Rachil, e foi sepultada no caminho de 'Afrat, que é Bith Lechem[66] (Belém). 20 E erigiu Ya'qov uma elevação sobre a cova de Rachil; que é a elevação da cova de Rachil até hoje.

O pecado de Robil (Rúben)

21 E saiu Yisra'il, e bateu a estaca da sua tenda dali para Maghdla' de Ghadhar. 22 E aconteceu que quando acampou Yisra'il naquela região, foi Robil e se deitou com Balha', concubina de seu pai; e ouviu Yisra'il.

As gerações de Ya'qov (Jacó)

23 E são os filhos de Ya'qov: Os filhos de Laia': o primogênito de Ya'qov Robil (Rúben), e Shem'on (Simeão), Liwyi (Levi), e Yihodha' (Judá), e 'Ysachar (Issacar) e Zevolon (Zebulon). 24 Os filhos de Rachil (Raquel): Yawsef (José) e BenYamin (Benjamin). 25 E os filhos de Balha', serva de Rachil: Dan e Naftali; 26 e os filhos de Zalpa', serva de Laia': Gadh (Gade) e 'Ashyir (Aser). Estes são os filhos de Ya'qov, que foram gerados para ele em Padan de 'Aram.

27 E veio Ya'qov a 'Ischaq (Isaque), seu pai, a Mamri', a vila fortificada, que é Chevron, que está na terra de Khena'n (Canaã), que habitou ali 'Avraham (Abraão) e 'Ischaq.

O falecimento de 'Ischaq (Isaque)

---

66 Casa do Pão.

28 E foram os dias de ‘Ischaq cento e oitenta anos. 29 E adoeceu ‘Ischaq, e morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e saciado de dias; e o colocaram na cova ‘Iso (Esaú) e Ya’qov (Jacó), seus filhos; na cova que comprou ‘Avraham (Abraão), seu pai.

36

As gerações de ‘Iso (Esaú)

1 E estas são as gerações de ‘Iso (Esaú), ‘Iso é ‘Adhom (Edom). 2 ‘Iso tomou suas mulheres das filhas de Khena’n (Canaã); a ‘Ada’, filha de ‘Alon, o hitita, e a ‘Ahlyivama’, filha de ‘Ana’, filho de Seb’on, o heveu. 3 E a Besmath, filha de Yishma’il (Ismael), irmã de Nevyioth. 4 E ‘Ada’ gerou para ‘Iso a ‘Ilyipaz; e Besmath gerou a Re’o’il. 5 E ‘Ahlyivama’ gerou a Ya’osh, Ya’lan e Korch; estes são os filhos de ‘Iso, que foram gerados para ele na região de Khena’n. 6 E tomou ‘Iso suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e todo o seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens que adquiriu na região de Khena’n; e foi para região de Sa’ir, de diante de Ya’qov, seu irmão; 7 porque eram muitas os seus bens habitando juntos; e não podia a região de suas habitações suportá-los, por causa de seus bens. 8 E ‘Iso habitou no monte de Sa’ir; ‘Iso é ‘Adhom.

9 E estas são as gerações de ‘Iso, o patriarca dos edumeus, no monte de Sa’ir: 10 E estes são os nomes dos Bnai ‘Iso (filhos de Esaú): Re’o’il filho de Besmath, mulher de ‘Iso; ‘Ilyipaz filho de ‘Ada’, mulher de ‘Iso. 11 E são os filhos de ‘Ilyipaz: Taiman, ‘Omar, Sapo, Ga’tam e Qanaz. 12 E Tamna’ era concubina para ‘Ilyipaz, filho de ‘Iso, e gerou para ‘Ilyipaz a ‘Amaliq. Estes são os filhos de ‘Ada‘, mulher de ‘Iso. 13 E estes são os Bnai Re’o’il (filhos de Re’o’il): Nachath, Zarch, Shama’ e Maza’; estes são os Bnai Besmath (filhos de Besmath), mulher de ‘Iso. 14 E estes são os Bnai ‘Ahlyivama’ (filhos de ‘Ahlyivama’), filha de ‘Ana’, filho de Sev’on, mulher de ‘Iso; e gerou para ‘Iso: a Ya’osh, Ya’lan e Korch. 15 Estes são os

chefes dos Bnai ‘Iso: os Bnai ‘Ilyipaz, o primogênito de ‘Iso, chefe Taiman, chefe ‘Omar, chefe Sapo, chefe Qanaz, 16 chefe Ga’tam, chefe Qorch, chefe ‘Amaliq; estes são os chefes de ‘Ilyipaz na região de ‘Adhom; estes são os filhos de ‘Ada’.

17 E estes são os Bnai Re’o’il, filho de ‘Iso: chefe Nachath, chefe Zarch, chefe Shama’, chefe Maza’; estes são os chefes de Re’o’il, na região de ‘Adhom; estes são os filhos de Besmath, mulher de ‘Iso.

18 E estes são os Bnai ‘Ahlyivama’, mulher de ‘Iso: chefe Ya’osh, chefe Ya’lan, chefe Korch; estes são os Bnai ‘Ahlyivama’, filha de ‘Ana’, mulher de ‘Iso.

19 Estes são os Bnai ‘Iso, e estes são seus chefes. ‘Iso é ‘Adhom.

20 Estes são os Bnai Sa’ir (filhos de Sa’ir), os horeus moradores da terra: Lawtan, Shoval, Sev’on e ‘Ana’, 21 Dhishon, ‘Asar e Daishan; estes são os chefes dos horeus, os Bnai Sa’ir, na região de ‘Adhom. 22 E os Bnai Lawtan (filhos de Lawtan): Choryi e Homam; e a irmã de Lawtan: Tamna’. 23 Estes são os Bnai Shoval (filhos de Shoval): ‘Alon, Manchath, ‘Oval, Shapar e ‘Oiam. 24 E estes são os Bnai Sev’on (filhos de Sev’on): ‘Ana’ e ‘Ana’; ‘Ana’ que achou para si água no deserto, quando estava apascentando os jumentos de Sev’on, seu pai. 25 E estes são os Bnai ‘Ana’ (filhos de ‘Ana’): Dishon e ‘Ahlyivama’. 26 E estes são os Bnai Dhishon (filhos de Dhishon): Chamran, ‘Ashban, Yathran e Karan. 27 Estes são os Bnai ‘Asar (filhos de ‘Asar): Balhan, Za’on e ‘Aqan. 28 Estes são os Bnai Daishan (filhos de Daishan): ‘Oz e ‘Aran. 29 Estes são os chefes dos horeus: chefe Lawtan, chefe Shoval, chefe Sev’on, chefe ‘Ana’, 30 chefe Dhishon, chefe ‘Asar, chefe Daishan: estes são os chefes dos horeus por seus chefes na região de Sa’ir.

31 E estes são os reis que reinaram na região de ‘Adhom, antes de reinar um rei para os Bnai Yisra’il (filhos de Israel): 32 E reinou em ‘Adhom: Bala’ filho de Be’or, e o nome da sua vila era Dihav. 33 E

morreu Bala'; e reinou após ele Yovav filho de Zarch, de Bosar. 34 E morreu Yovav; e reinou após ele Cheshom, da região de Taimna'[67]. 35 E morreu Cheshom, e reinou após ele Hadhadh filho de Bedhadh, o que matou os midianitas nos campos de Mo'av (Moabe); e o nome da sua vila foi Goyith. 36 E morreu Hadhadh; e reinou após ele Samla' de Masreqa'. 37 E morreu Samla'; e reinou após ele Sha'ol do rio Rachevot. 38 E morreu Sha'ol e reinou após ele BelChanan filho de 'Vakor. 39 E morreu BelChanan filho de 'Vakor, e reinou após ele Hedhadh, e o nome de sua vila foi Pa'o; e o nome de sua mulher foi Mahtbail, filha de Matryidh, filho de Myizahav.

40 E estes são os nomes dos chefes de 'Iso, segundo as suas gerações, segundo os seus parentescos, com os seus nomes: chefe Tamna', chefe 'Anwa', chefe 'Atyith, 41 chefe Ahlyivama', chefe 'Ila', chefe Pyinon, 42 chefe Qanz, chefe Taman, chefe Mavsar, 43 chefe Maghdil, chefe Gyiaram: estes são os chefes dos edumeus, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Este é 'Iso, patriarca dos edumeus.

37

Quando os irmãos de Yawsef (José) o venderam.

1 E habitou Ya'qov (Jacó) na terra que habitou seu pai, na região de Khena'n (Canaã). 2 E estas são as gerações de Ya'qov: Yawsef era da idade de dezessete anos, apascentava com seus irmãos o rebanho; e ele crescera com os Bnai Zalpa' (filhos de Zalpa'), e dos Bnai Balha' (filhos de Balha'), mulheres de seu pai; e trazia Yawsef um rumor ruim deles ao pai deles. 3 E 'Yisra'il amava a Yawsef mais que a todos os seus filhos, porque era o seu filho da velhice; e fez para ele um traje que era uma capa longa. 4 E viram os seus irmãos que o amava o pai deles mais do que todos eles, e odiaram-no, e não

[67] Sul || ou: Yêmen.

tiveram capacidade para falar com ele sh'lama'. 5 E sonhou Yawsef um sonho, e o fez saber a seus irmãos; e fizeram acrescentar ('awsefw) ao seu ódio. 6 E disse a eles: "Escutai este sonho, que sonhei: 7 Eis que nós atávamos os feixes no meio do campo, e eis que levantou o meu feixe, e ele foi suspenso, e eis que os vossos feixes o rodeavam, e se inclinavam ao meu feixe". 8 E disseram a ele seus irmãos: "O reinar tu reinarás sobre nós? Ou o dominar tu nos dominarás"? E fizeram acrescentar mais ao seu ódio a questão dos seus sonhos e das suas palavras. 9 E sonhou ainda outro sonho, e fez uma narração sobre ele a seus irmãos, e disse a eles: "Eis que sonhei um sonho novamente; e eis que o sol, e a lua, e onze corpos celestes se prostravam a mim. 10 E fez uma narração a seu pai e a seus irmãos. E jogou uma censura nele seu pai, e disse a ele: "Que sonho é este que sonhaste? Acontecerá que viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, prostrando a ti sobre a terra"? 11 E o invejaram seus irmãos; e seu pai guardava a questão. 12 E foram os irmãos de Yawsef pastorear o rebanho do pai deles, em Shechim. 13 E disse Yisra'il a Yawsef: "Eis que os teus irmãos apascentam em Shechim. Vai, eu te enviarei a eles". E disse a ele: "Eis-me aqui!" 14 E disse a ele: "Vai, vê o sh'lama' dos teus irmãos, e o sh'lama do gado miúdo, e faça retornar para mim a palavra". E o enviou Ya'qov desde o vau de Chevron, e foi a Shechim. 15 E achou-o um homem, quando vagou no campo, e perguntou o homem a ele, dizendo: "O que tu buscas"? 16 E disse: "A meus irmãos eu busco; mostra-me onde eles apascentam". 17 Disse a ele o homem: "Partiram daqui; e ouvi que diziam: "Iremos a Dhothan". E foi Yawsef atrás de seus irmãos, e achou-os em Dhothan. 18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, e fizeram uma trama contra ele para matá-lo. 19 E disseram – o homem a seu irmão – "Eis que 'sonhou um sonho' vem"! 20 "Vinde, o mataremos, e o lançaremos num dos buracos, e diremos: 'Um ser ruim o devorou; e veremos o que são os seus sonhos". 21 E ouviu Robil (Rúben), livrou-o das suas mãos, e disse a eles: "Não mataremos a vida". 22 E disse a eles Robil: "Não derramareis sangue; jogai-o neste buraco, que está no deserto, e não cometereis um erro contra ele"; que o livraria das suas mãos, e o faria retornar a

seu pai. 23 E quando chegou Yawsef a seus irmãos, fizeram-no despojar de seu traje de capa longa que ele vestia. 24 E carregaram-no e o colocaram no buraco; e o buraco estava vazio, e não havia nele água. 25 E assentaram para comer pão; e levantaram os seus olhos, e viram, e eis que uma companhia de árabes vinha de Gel'adh; e seus camelos carregavam especiarias, resina e bálsamo, e eles iam para descarregá-los em Mesrin (Egito). 26 E disse Yihodha' (Judá) aos seus irmãos: "Qual o proveito de matarmos a nosso irmão e cobrirmos o seu sangue? 27 Vinde, nós o venderemos aos árabes, e a nossa mão não estará nele; porque ele é nosso irmão, nossa carne". E lhe deram atenção os seus irmãos. 28 E passaram os homens mercadores midianitas, e tiraram erguendo a Yawsef do buraco, e venderam Yawsef aos árabes por vinte moedas de prata, e o levaram a Mesrin. 29 E voltou Robil ao buraco, eis que não estava nele Yawsef; e rasgou as suas vestes. 30 E voltou a seus irmãos e disse a eles: "Onde está o menino? Para onde eu irei"?! 31 E tomaram o traje de Yawsef, e imolaram um cabrito do rebanho, e tingiram o traje em seu sangue. 32 E enviaram o traje de capa longa, e o levaram a seu pai, e disseram: "Achamos este traje; tu reconhecerás se é de teu filho ou se não". 33 E o reconheceu, e disse: "É o traje de meu filho; um ser ruim o comeu; despedaçando ele despedaçou Yawsef meu filho". 34 E Ya'qov rasgou as suas vestes, e pôs um saco em seus lombos, e ficou de luto por seu filho muitos dias. 35 E levantaram todos os seus filhos e todas as suas filhas, para consolá-lo; e não quis ser consolado, e disse: "Descerei sobre meu filho quando eu for enlutado ao Shiol". E o chorou seu pai. 36 E os midianitas o venderam em Mesrin a Potyipar, superintendente chefe dos guardas de Per'on (Faraó).

38

1 E aconteceu naquele tempo: desceu Yihodha' (Judá) dentre seus irmãos e deu voltas em direção a um homem 'Arlmy'[68], e seu nome era Chyira', 2 e viu ali Yihodha' a filha de um homem cananeu, e seu nome era Sho'; e tomou-a e entrou nela[69]. 3 E ela concebeu e gerou para ele um filho, e chamou o seu nome 'Yir. 4 E concebeu novamente e gerou um filho, e chamou o seu nome de 'Onan. 5 E continuou ainda e gerou um filho, e chamou o seu nome Shila'; e cessou após gerá-lo. 6 E tomou Yihodha' uma mulher para 'Yir, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar. 7 E era 'Yir, o primogênito de Yihodha', ruim diante de Mar'ya', e Mar'ya' o fez morrer. 8 E disse Yihodha' a 'Onan, seu filho: "Entra[70] na mulher do teu irmão, e faz a lei do levirato com ela, e suscita semente para teu irmão". 9 E soube 'Onan que para ele não seria a semente; e quando entrava[71] na mulher de seu irmão, estragava[72] sobre a terra, para não suscitar a semente para seu irmão. 10 E foi mau diante de Mar'ya' o que ele fez, e também o fez morrer.

11 E disse Yihodha' a Tamar sua nora: "Habita na viuvez a casa de teus pais, até que crescerá Shila', meu filho". Porque disse: "Para que não morra também ele, como seus irmãos". E foi Tamar e habitou na casa de seu pai. 12 E somaram-se os dias, e morreu a filha de Sho', mulher de Yihodha'; e foi consolado Yihodha', e subiu aos tosquiadores do seu rebanho, ele e Chyira', seu amigo 'Arlmy', para Tamnath. 13 E fizeram saber a Tamar, e disseram a ela: "Eis que o teu sogro sobe a Tamnath, a tosquiar o seu rebanho". 14 E ela tirou os vestidos da sua viuvez e se ocultou com o véu, e se tornou coberta, e assentou-se na encruzilhada do caminho, que estava no caminho de Tamnath, porque viu que cresceu Shila', e ela não fora dada a ele. 15 E vendo-a Yihodha', teve-a com uma mulher da zona de

---

[68] Termo obscuro || incircunciso? || Mss – cananeu || também vs. 12 e 20.

[69] Eufemismo para relações sexuais.

[70] Eufemismo para relações sexuais.

[71] Eufemismo para relações sexuais.

[72] O sêmen

meretrício, porque ela ocultou as suas faces. 16 E retornou o caminho de volta até ela, e disse a ela: "Vem, eu entrarei em ti[73]". Porque não sabia que ela era sua nora. E ela disse a ele: "O que tu darás a mim, para que tu penetres em mim"? 17 E ele disse: "Eu enviarei um cabrito dos cabritos do rebanho". E ela disse: "Se tu deres a mim uma garantia até que tu envies." 18 E ele disse: "Que garantia darei a ti"? E ela disse: "O teu anel de selar, a tua capa, e o teu cajado que está em tua mão". E ele deu para ela, e entrou nela, e ela concebeu dele. 19 E ela se levantou, foi e tirou o seu véu de sobre si, e vestiu os vestidos da sua viuvez. 20 E Yihodha' enviou o cabrito do rebanho por mão do seu amigo 'Arlmy', para tomar a garantia das mãos da mulher; e não a achou. 21 E perguntou aos homens do lugar, dizendo: "Onde está a prostituta que estava na encruzilhada do caminho"? E disseram: "Aqui não esteve uma prostituta". 22 E voltou a Yihodha' e disse: "Não a achei; e também os homens do lugar disseram: 'Aqui não esteve uma prostituta'". 23 E disse Yihodha': "Tomarás para ela, para que eu não seja enganador; eis que enviei este cabrito; e tu não a achaste".

24 E aconteceu depois de três luas: mostraram a Yihodha', e disseram a ele: "Prostituiu-se Tamar, tua nora, e eis que da prostituição concebeu". E disse Yihodha': "Façam-na sair, e seja queimada". 25 E quando eles tiraram-na, ela enviou alguém a seu sogro: "Do homem de quem são estas coisas: dele eu concebi". E ela disse: "Reconhece de quem são estes: o anel de selar, a capa, e o cajado". 26 E ele reconheceu e disse Yihodha': "Mais inocente é ela do que eu, que sobre isso, eu não a entreguei a Shila' meu filho". E não continuou mais a conhecê-la intimamente. 27 E aconteceu ao tempo de seu gerar: eis que havia gêmeos em seu ventre. 28 E aconteceu que quando gerou, ele deu a sua mão, e a parteira tomou um fio escarlate, e amarrou sobre sua mão, e disse: "Este saiu primeiro". 29 E quando retornou a sua mão, saiu o seu irmão, e ela disse: "Que tu tornaste rompido, sobre ti é a fresta". E chamou o seu

[73] Eufemismo para relações sexuais.

nome Pars. 30 E, depois disso, saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio escarlate; e chamou o seu nome Zarch.

39

1 E a Yawsef (José): os midianitas fizeram-no descer para Mesrin (Egito), e o comprou Potyipar, superintendente chefe dos guardas de Per'on (Faraó), homem egípcio (mesraia'), da mão dos árabes que o fizeram descer para ali. 2 E estava Mar'ya' com Yawsef, e foi um homem próspero, na casa do seu amo mesraia'. 3 E viu o seu amo que Mar'ya' estava com ele, e tudo o que ele fazia Mar'ya' prosperava em sua mão, 4 e achou Yawsef favores aos seus olhos, e servia-o; e ele deu a ele poder sobre a sua casa, e tudo o que possuía ele colocou em suas mãos. 5 E aconteceu que, desde o tempo que deu poder sobre sua casa e sobre tudo o que possuía, bendisse Mar'ya' a casa do mesraia' por causa de Yawsef; e houve a bendição de Mar'ya' sobre tudo o que tinha, na casa e no campo. 6 E deixou tudo o que possuía na mão de Yawsef, e não sabia o que estava com ele, mas somente o pão que comia. E Yawsef era bonito em seu aspecto, e era formoso em sua feição.

A tentação de Yawsef (José) que é a sua fama.

7 E aconteceu depois destas palavras: pôs a mulher do seu amo os seus olhos sobre Yawsef, e disse a ele: "Deita comigo!". 8 E não quis, e disse à mulher do seu amo: "Eis que mari não sabe o que está comigo daquilo que há em sua casa, e tudo o que possui deu poder em minha mão; 9 e não há maior nesta casa do que eu, e não deteve de mim coisa alguma, senão a ti, que tu és sua mulher; e como eu farei esta tamanha ruindade, e pecarei contra 'Alaha'"? 10 E enquanto dizia para ele todo dia, e não lhe deu ouvido, para dormir com ela, para estar junto dela. 11 E aconteceu em um desses dias: entrou Yawsef na casa para fazer o serviço; e não havia homem dos homens da casa, ali na casa; 12 e ela se atracou em sua roupa, e disse a ele: "Deita comigo!". E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu,

e saiu para a rua. 13 E aconteceu que, quando ela viu que ele deixara a sua roupa em suas mãos, e fugiu, saindo para a rua. 14 Ela chamou aos homens de sua casa, e disse a eles, dizendo: “Eis que veio a nós o escravo ‘ebraia’ para rir de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei em alta voz; 15 e quando ele ouviu que eu tornei erguida a minha voz e gritava, deixou a sua roupa junto a mim, e fugiu, e saiu para a rua”. 16 E ela colocou a sua roupa junto a si, até que veio o seu amo à casa. 17 E ela disse a ele essas palavras: “Veio a mim o escravo ‘ebraia’, que tu nos trouxeste, para rir de nós; 18 e quando eu tornei erguida a minha voz e gritei, ele deixou a sua roupa em minhas mãos, e fugiu e saiu para a rua”. 19 E quando ouviu o seu amo as palavras de sua mulher, que falava a ele: “Como estas mesmas palavras me fez teu servo”, e se acendeu a sua ira. 20 E o carregou o seu amo, e o colocou na casa dos encarcerados, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; e esteve ali na casa dos encarcerados.

21 E esteve Mar’ya’ com Yawsef, e suspendeu dele o opróbrio, e lhe deu os favores aos olhos do chefe da casa dos encarcerados. 22 E entregou o chefe da casa dos encarcerados na mão de Yawsef todos os encarcerados que estavam na casa dos encarcerados, e tudo o que faziam ali, ele era o que fazia. 23 E o chefe da casa dos encarcerados não via coisa alguma que estava na mão dele, porque Mar’ya’ estava com ele, e tudo o que ele fazia Mar’ya’ prosperava.

40

1 E sucedeu depois destas coisas: pecaram o chefe dos copeiros do rei de Mesrin (Egito) e o chefe dos prensadores[74], contra seu mara’, o rei de Mesrin. 2 E irou-se Per’on (Faraó) contra os seus dois serviçais, contra o chefe dos copeiros e contra o chefe dos prensadores. 3 E os colocou na casa dos encarcerados, a casa do

[74] Referindo-se a uma prática antiga de se fazer certas massas || também seguinte.

chefe dos carrascos, o lugar que Yawsef (José) estava preso. 4 E deu autoridade o chefe dos carrascos a Yawsef sobre eles, e os serviu; e estiveram vários dias na casa dos encarcerados. 5 E ambos sonharam sonhos, cada um seu sonho, em uma noite, cada um conforme a explicação do seu sonho sonharam, o copeiro e o prensador do rei de Mesrin, que estavam presos na casa dos encarcerados. 6 E veio a eles Yawsef pela manhã, e olhou para eles, e eis que estavam abatidos. 7 E perguntou aos serviçais de Per'on, que estavam com ele na prisão da casa do seu amo, e disse a eles: "Por que estão abatidas as vossas faces hoje"? 8 E disseram a ele: "Um sonho sonhamos, e não tem explicação". Disse a eles Yawsef: "Eis que de 'Alaha' são as explicações? Narrai a mim". 9 E fez a narração o chefe dos copeiros do seu sonho para Yawsef, e disse a ele: "No meu sonho: eis que havia um carmo diante de mim. 10 E no carmo três ramos, e quando florescia, brotava seu broto, e cresciam em seus cachos as uvas; 11 e o copo de Per'on estava nas minhas mãos, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Per'on, e colocava o copo nas mãos de Per'on". 12 Disse a ele Yawsef: "Esta é a explicação do teu sonho: Os três ramos são três dias; 13 após três dias se lembrará Per'on de ti, e te fará retornar ao teu posto, e tu darás o copo a Per'on na sua mão, como a lei antiga, que tu eras copeiro para ele. 14 Mas lembra de mim que estou contigo, quando suceder o bem a ti; e faça comigo a bondade e verdade, e farás lembrar de mim diante de Per'on, e me farás sair desta casa dos encarcerados; 15 porque o roubo fui roubado da região dos 'evrai' (hebreus); e também aqui nada tenho feito para que me pusessem no buraco". 16 E viu o chefe dos prensadores que bem explicou, e disse a Yawsef: "E também eu no meu sonho: eis que três cestos de massa branca estavam sobre a minha cabeça; 17 e no cesto mais alto havia de todas as comidas de Per'on, obra de prensador; e descia a ave e os comia, do cesto que estava sobre a minha cabeça". 18 Respondeu Yawsef, e disse ao chefe dos prensadores: "Esta é a explicação do teu sonho: Os três cestos são três dias; 19 após três dias tomará Per'on a tua cabeça de ti e te pendurará sobre o madeiro, e a ave come de ti a tua carne".

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Per'on: fez Per'on bebida para todos os seus servos; e se lembrou do chefe dos copeiros, e do chefe dos prensadores, no meio dos seus servos. 21 E fez levantar ao chefe dos copeiros sobre seu posto, e ele deu o copo sobre as mãos de Per'on, 22 e ao chefe dos prensadores crucificou, como explicou para eles Yawsef. 23 E não se lembrou o chefe dos copeiros de Yawsef, e o esqueceu.

41

1 E aconteceu depois de dois anos: Per'on (Faraó) sonhou um sonho, e eis que estava em pé junto ao rio. 2 E eis que do rio subiam sete vacas, formosas à vista e nutridas em suas carnes, e pastavam no prado. 3 E eis que outras sete vacas subiam após elas do rio, ruins à vista e fracas em suas carnes; e ficavam em pé junto às vacas na margem do rio. 4 E *comeram* as vacas ruins à vista e fracas de carne as sete vacas formosas à vista e nutridas em suas carnes. E acordou Per'on, 5 e dormiu.

E sonhou uma segunda vez, e eis que sete feixes subiam em um talo, cheios e bons. 6 E eis que sete feixes pequenos, e estragados pelos ventos quentes, brotavam após eles. 7 E engoliu o feixe pequeno os sete feixes nutridos e cheios. E acordou Per'on, e eis que era um sonho.

8 E aconteceu que pela manhã a sua rokha' (espírito) agitava-se[75], e enviou alguém, chamou a todos os feiticeiros, e todos os sábios, de Mesrin (Egito); e Per'on fez narrar a eles o seu sonho, e não havia quem os explicasse para Per'on. 9 E falou o chefe dos copeiros diante de Per'on, e disse: "Meus crimes eu lembro hoje: 10 Per'on se irritou contra os seus servos, e os colocou na casa dos encarcerados, na casa do chefe dos carrascos, a mim e ao chefe dos prensadores, 11 e sonhamos sonhos na mesma noite, eu e ele; cada um conforme a

[75] Ou: ficava vazia

explicação do seu sonho, nós sonhamos. 12 E estava ali conosco um jovem ‘evraia (hebreu), servo do chefe dos carrascos, e fizemos uma narração a ele, e ele explicou para nós nossos sonhos a cada um o seu sonho ele explicou. 13 E como ele explicou para nós, assim sucedeu conosco: a mim voltei ao meu cargo, e a ele crucificado”.

14 E Per’on enviou alguém e chamou a Yawsef (José), e o fizeram sair logo do buraco; e se barbeou e trocou as suas vestes e veio diante de Per’on. 15 E disse Per’on a Yawsef: “Um sonho sonhei, e explicação não possui; e eu ouvi a teu respeito, que tu escutas um sonho e tu o explicas”. 16 Respondeu Yawsef, e disse a Per’on: “Para que tu não penses que sem ‘Alaha’ haja resposta de sh’lama’ a Per’on”. 17 E disse Per’on a Yawsef: “No meu sonho eis que estava eu em pé sobre a margem do rio, 18 e eis que do rio subiam sete vacas nutridas em suas carnes e formosas à vista, e pastavam no prado. 19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, menores, e ruins à vista e muito fracas em suas carnes; e não tenho visto ruins como elas em toda a terra de Mesrin; 20 e *comiam* as vacas fracas e ruins as sete primeiras vacas nutridas; 21 e *entraram* nelas, e não se sabia que *entraram* nelas; e a sua aparência era ruim como no princípio. E fui desperto. 22 E novamente vi em meu sonho, e eis sete feixes que subiam em um talo, cheios e bons; 23 e eis que sete feixes pequenos, e estragados pelos ventos quentes, brotavam após eles. 24 E os sete feixes pequenos *engoliram* os sete feixes bons. E eu disse aos feiticeiros, e não houve para mim a revelação”.

25 E disse Yawsef a Per’on: “O sonho de Per’on é um só; o que ‘Alaha’ faz, ele mostra a Per’on. 26 As sete vacas boas são sete anos, e os sete feixes bons também são sete anos, é um sonho só. 27 E as sete vacas que cresciam fracas e ruins, que subiam depois delas, são sete anos, e os sete feixes pequenos, estragados pelos ventos quentes, serão sete anos de fome. 28 É a palavra que digo a Per’on; as que ‘Alaha’ faz, ele mostrou a Per’on: 29 eis que os sete anos que virão: grande fartura em toda a região de Mesrin. 30 E se levantarão sete anos de fome depois deles, e será esquecida toda a fartura na região

de Mesrin, e a fome consumirá a terra; 31 e não será conhecida a fartura na terra, porque a fome que vem depois deles será muito grave. 32 E que foram repetidos os sonhos a Per'on duas vezes, que está preparada a questão de diante de 'Alaha', e 'Alaha' se apressa em cumprí-la. 33 E agora verá Per'on um homem sábio e entendido, e o faça colocar sobre a região de Mesrin. 34 E fará Per'on, e colocará magistrados sobre a terra de Mesrin, e tomarão um quinto na terra de Mesrin nos sete anos de fartura, 35 e ajuntarão todos os produtos daqueles anos bons que virão, e amontoarão os produtos debaixo da mão de Per'on, os produtos nas cidades guardarão. 36 E serão os produtos guardados para a terra, para os sete anos de fome, que sucederão em toda a terra de Mesrin; e não seja consumida a terra pela fome". 37 E foi boa a palavra aos olhos de Per'on, e aos olhos dos seus servos. 38 E disse Per'on a seus servos: "Se encontra como este homem, que a Rokha' (Espírito) de 'Alaha' está nele"? 39 E disse Per'on a Yawsef: "Depois que 'Alaha' te fez saber tudo isto, ninguém há que seja sábio e inteligente como tu. 40 Tu estarás sobre a minha casa, e sobre as palavras da tua boca se determina o juízo de todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu". 41 E disse Per'on a Yawsef: "Veja, eu te fiz uma autoridade sobre toda a região de Mesrin". 42 E tomou Per'on o anel de sua mão, e o colocou na mão de Yawsef, e o fez vestir uma roupa de linho, e pôs um colar de ouro no seu pescoço. 43 E o colocou na sua outra carruagem, e ele clamou diante dele: "'Ava'[76] e governador"! E o fez governar sobre toda a região de Mesrin. 44 E disse Per'on a Yawsef: "Eu sou Per'on; ordeno que sem ti homem algum levantará a sua mão ou o seu pé em toda a região de Mesrin". 45 E Per'on chamou o nome de Yawsef "Sapenath Pa'nach", que as coisas ocultas lhe são reveladas; e deu a ele a 'Asiath, filha de Potyipar, komra' (sacerdote) de 'On, por mulher.

E saiu Yawsef (José) por toda a terra de Mesrin (Egito). 46 E Yawsef era da idade de trinta anos quando se apresentou diante de Per'on

[76] Pai

(Faraó), rei de Mesrin. E saiu Yawsef de diante de Per'on e passou por toda a região de Mesrin. 47 E ajuntou a terra nos sete anos de fartura em depósitos. 48 E ele reuniu toda a produção que houve nos sete anos de fartura, que sucederam na região de Mesrin; e colocou a produção nas cidades, a produção dos campos da cidade, e ao seu redor, ele ajuntou dentro dela. 49 E Yawsef ajuntou a produção, como a areia do mar, muito, demais, até que não calculou; que não havia contagem. 50 E para Yawsef foram gerados dois filhos, antes que viessem os anos de fome, que fez gerar para ele 'Asiath, filha de Potyipar, komera' (sacerdote) de 'On. 51 E chamou Yawsef o nome do seu filho primogênito Menashi' (Manassés), porque "'Alaha' me fez esquecer ('anshiani) todo o meu duro trabalho, e de toda a casa de meu pai". 52 E o nome do segundo chamou 'Afrim (Efraim), que: "'Alaha' me fez crescer ('afriani) na região em que fui subjugado".

53 E *cumpriram-se* os sete anos de fartura que havia na região de Mesrin (Egito). 54 E começaram os sete anos de fome, como disse Yawsef (José); e havia fome em todas as terras, e em toda a região de Mesrin não havia pão. 55 E havia fome em toda a região de Mesrin, e gritou o povo a Per'on (Faraó) por pão; e Per'on disse a todos os mesrai' (egípcios): "Ide a Yawsef; o que ele disser a vós, fareis". 56 E havia fome sobre as faces de toda a terra, e abriu Yawsef os depósitos e vendeu aos mesrai'; e prevaleceu a fome na região de Mesrin. 57 E toda a terra veio a Mesrin, para adquirir de Yawsef; porque prevaleceu a fome em toda a terra de Mesrin.

42

1 E viu Ya'qov (Jacó) que havia mantimento em Mesrin (Egito), e disse Ya'qov a seus filhos: "Não temais!" 2 E disse: "Eis que eu ouvi que há mantimentos em Mesrin; descei lá, e adquiri para nós dali, e haverá vida e não morreremos". 3 E desceram os dez irmãos de Yawsef, para adquirir produtos de Mesrin. 4 A BenYamin (Benjamin), irmão de Yawsef, não enviou Ya'qov com os seus irmãos, porque disse: "Para que não suceda com ele alguma coisa".

5 E foram os Bnai Yisra’il (filhos de Israel) para adquirir entre os que iam, que prevaleceu a fome na região de Khena’n (Canaã). 6 E Yawsef era o governador sobre a terra; e ele repartia a todo o povo da terra; e vieram os irmãos de Yawsef e se prostraram a ele, sobre suas faces sobre a terra. 7 E Yawsef, vendo os seus irmãos e os reconheceu, e se encobriu para eles, e falou com eles asperamente, e disse a eles: “De onde sois”? E eles disseram: “Da região de Khena’n, viemos para adquirir produtos”. 8 E Yawsef reconheceu os seus irmãos; e eles não o reconheceram. 9 E Yawsef lembrou dos sonhos que sonhou com eles e disse a eles: “Vós sois espiões, e para ver as notícias da terra viestes”. 10 E eles disseram: “Não, Maran; teus servos vieram para adquirir produtos. 11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos retos; e não são os teus servos espiões”. 12 Yawsef disse a eles: “Não é assim, as notícias da terra viestes para ver”. 13 E eles disseram a ele: “Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na região de Khena’n; e eis que o menor está com nosso pai hoje; e um não existe mais”. 14 Disse a eles Yawsef: “Isto é o que digo a vós: sois espiões; 15 com isto provareis: não é a vida de Per’on? Não saireis daqui, mas se vier vosso irmão menor para cá. 16 Enviai um de vós, ele trará o vosso irmão, e vós ficareis presos, e provareis as vossas palavras, se a verdade dissestes; e se não, as vidas de Per’on! Mas espiões sois”. 17 E os colocou na casa do cárcere, três dias. 18 E disse a eles Yawsef no terceiro dia: “Fazei isso, e vivei, a ‘Alaha’ eu temo. 19 Se retos sois, um dos vossos irmãos será preso na casa das vossas prisões; e ide vós, fazei conduzir para a fome que há em vossas casas, 20 e o vosso irmão menor trazei-me, e serão verdadeiras as vossas palavras, e não sereis mortos”. E eles fizeram assim. 21 E disseram, cada um a seus irmãos: “De fato, somos responsáveis acerca de nosso irmão, que vimos no turbar de seu ser, quando nos suplicava; e não o ouvimos, por isso veio sobre nós este problema”. 22 E respondeu Robil (Rúben), e disse a eles: “Eu não dizia a vós: Não pequeis contra o menino? E não ouvistes; e também o seu sangue eis que é feito uma inquirição”. 23 E eles não sabiam que Yawsef ouvia, que um tradutor foi colocado entre eles. 24 E se retirou de junto deles

e chorou. E tornou a eles, e falou com eles, e tomou dentre eles a Shem'on (Simeão), e o prendeu diante dos seus olhos. 25 E ordenou Yawsef: e encheram as suas bolsas de produtos, e para retornarem a sua prata, cada um no seu saco, e para dar a eles provisões para o caminho; e fizeram a eles assim. 26 E carregaram os seus produtos sobre os seus jumentos e partiram dali. 27 E abriu um deles o seu saco, para colocar forragem para o seu jumento na casa da pousada, e viu a sua prata posta na boca da sua bolsa. 28 E disse a seus irmãos: "Devolveram-me a minha prata, e eis que está na boca da minha bolsa". E bateu o coração deles, e admiraram-se, cada um com seu irmão, e disseram: "Que é isto que fez a nós 'Alaha'"? 29 E vieram para Ya'qov (Jacó), seu pai, para a terra de Khena'n (Canaã); e fizeram saber tudo o que aconteceu com eles, e disseram a ele: 30 "Falou o homem, o dono da terra, conosco asperamente, e achou que nós erámos como espiões da área; 31 e dissemos a ele: 'Somos retos; e não somos espiões; 32 somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não existe mais, e o menor está com nosso pai hoje na terra de Khena'n'. 33 E disse a nós aquele homem, o dono da terra: 'Com isto conhecerei que sois retos: um dos vossos irmãos ficará comigo, e o produto para a fome de vossas casas pegai, e ide, 34 e trazei o vosso irmão menor a mim; e saberei que vós não sois espiões, mas sois retos; e ao vosso irmão darei a vós, e na terra prosperareis'".

35 E eis que quando eles descarregaram seus sacos, eis que o pacote com a prata de cada estava na boca de sua bolsa; e viram os pacotes de suas pratas, eles e seu pai, e recearam. 36 E disse a eles Ya'qov, seu pai: "A mim vós desfilhastes: Yawsef não está mais, e Shem'on não está mais; e a BenYamin (Benjamin) levareis. Sobre mim se cumpriu todas as coisas!". 37 E disse Robil (Rúben) a seu pai: "Aos meus dois filhos tu matarás, mas o trarei a ti; entregue-me, e eu o farei retornar a ti". 38 E ele disse: "Não descerá meu filho convosco; que o seu irmão está morto, e ele somente se tornou remanescente para sua mãe. E sucederá com ele um acidente no caminho que fordes, e descereis minha velhice de forma miserável ao Shiol".

43

1 E a fome prevaleceu na terra. 2 E quando acabaram de comer o produto que trouxeram de Mesrin (Egito), disse a eles Ya'qov (Jacó), seu pai: "Retornai, adquiri para nós de um pouco de produtos". 3 E disse a ele Yihodha' (Judá): "O intimar nos intimou o homem, e disse: 'Não vereis minhas faces, até quando o vosso irmão estiver convosco'. 4 Caso envies o nosso irmão conosco, desceremos e adquiriremos para nós produtos; 5 mas se tu não enviares, não desceremos; porque o homem disse a nós: 'Não vereis minhas faces até quando o vosso irmão estiver convosco'". 6 Disse a eles Yisra'il, seu pai: "Por que me prejudicastes, e fizestes saber ao homem que ainda havia para vós um irmão"? 7 E eles disseram: "O perguntar nos perguntou o homem, sobre nós, e sobre nossa família, e disse: 'Ainda o vosso pai vive? Há para vós um irmão'? E mostramos a ele por causa dessas palavras. O saber saberíamos que diria: 'Fazei descer o vosso irmão'"? 8 E disse Yihodha' a Yisra'il, seu pai: "Envia o menino conosco, e nos levantaremos, e iremos, e viveremos, e não morreremos, também nós, também tu, também nossas crianças. 9 Eu sou fiador por ele, das minhas mãos tu o requererás; se eu não o fizer vir a ti, e não o fizer levantar diante de ti, eu pecarei para meu pai todos os dias; 10 e também se não nos tivéssemos detido tanto, já de volta estaríamos segunda vez".

11 E disse a eles Yisra'il, seu pai: "Se assim é, fazei isto: carregai do melhor da terra nas vossas bolsas, e fazei descer ao homem um presente (qorbana'): um pouco do bálsamo e um pouco de mel, especiarias e nozes, terebinto, e incenso; 12 e prata em dobro carregai nas vossas mãos, e a prata que voltou na boca das vossas bolsas fazei retornar nas vossas mãos; talvez seja um equívoco. 13 E ao vosso irmão levai, e parti, retornai ao homem; 14 E o 'IlShaday dará a vós favores diante do homem, e enviará convosco o vosso outro irmão, e BenYamin (Benjamin); e se eu me tornar como um desfilhado, fui desfilhado". 15 E tomaram os homens este presente (qorbana'), e prata em dobro tomaram em suas mãos, e levaram com

eles a BenYamin. E ele se pôs diante de Yawsef (José)[77]. 16 E viu Yawsef a BenYamin com eles, e disse ao seu superintendente: "Leva os homens à casa, e imolai uma vítima, e prepara, porque comigo aqueles homens comerão ao meio-dia". 17 E fez o servo da forma que disse Yawsef, e os conduziu, aos homens, à casa de Yawsef. 18 E recearam quando entraram na casa de Yawsef, e disseram: "Por causa da prata que voltou nas nossas bolsas antes nos fez entrar, para nos acusar, e para fazer o engano sobre nós, que nos escravizará, e a nossos jumentos". 19 E aproximaram-se do homem, o superintendente de Yawsef, e discorreram com ele à entrada da casa. 20 E disseram a ele: "Nós pedimos, maran, o descer descemos dantes para adquirir produtos; 21 e quando chegamos à casa da pousada, abrimos as nossas bolsas, eis que a prata de cada um estava na boca da sua bolsa, nossa prata em seu peso; e nós a tornamos em nossa mão; 22 E a outra prata fizemos descer em nossa mão, para adquirir produtos; não temos ideia quem colocou a nossa prata nas nossas bolsas". 23 Ele disse a eles: Sh'lam a vós! Não receais; o vosso 'Alaha', o 'Alaha' de vosso pai, deu a vós um tesouro nas vossas bolsas; a vossa prata veio a mim. E trouxe-lhes a Shem'on (Simeão). 24 E o servo levou os homens à casa de Yawsef, e deu água, e enxaguaram os seus pés; e colocou forragem para os seus animais. 25 E prepararam o presente até vir Yawsef ao meio-dia; porque ouviram que ali comeriam pão.

26 E entrou Yawsef em casa, e trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos à casa; e prostraram-se a ele sobre a terra. 27 E perguntou a eles pelo sh'lama' deles, e disse a eles: "Sh'lam tem o vosso pai, o ancião de quem me falastes? Ainda está vivo"? 28 E eles disseram: "Sh'lam tem o teu servo, o nosso pai". E disseram a ele: "Ele ainda está vivo". E ajoelharam e se prostraram. 29 E ele levantou os seus olhos, e viu a BenYamin, seu irmão, filho de sua mãe, e disse a eles: "Este é vosso irmão menor de quem falastes a mim?" E disse: "'Alaha' se compadeça de ti, meu filho". 30 E se

[77] Conforme Códex Ambrosiano | | Mss + e desceram a Mesrin, e levantaram-se diante de Yawsef.

comoveu Yawsef, que se revelaram as suas compaixões por seu irmão, e buscou prantear; e entrou no quarto, e chorou ali. 31 E enxaguou as suas faces, e saiu; e conteve-se, e disse que colocassem para eles pão. 32 E o puseram separado, e cada um separado, e aos mesrai' (egípcios) que comiam com ele separados; que não podem os mesrai' comer pão com os 'evrai' (hebreus), porque impureza é para os mesrai'. 33 E inclinaram-se para comer diante dele, o mais velho segundo a sua idade, e o moço segundo a sua mocidade; e se maravilhavam os homens cada um com seu companheiro. 34 E puseram para eles as porções diante deles; e aumentou a porção de BenYamin mais do que as porções de todos, cinco porções. E eles beberam, e embriagaram-se com ele.

44

1 E ele ordenou ao chefe de sua casa, e disse: "Encha as bolsas dos homens de produtos, como puderem para carregar, e põe a prata de cada um na boca da sua bolsa. 2 E toma o cálice de prata que me pertence, porás na boca da bolsa do menor, e a prata do seu suprimento". E o servo fez como a palavra de Yawsef (José). 3 E quando amanheceu acamparam os homens para partir, eles e os seus jumentos. 4 Eles saíram da cidade, e não tendo eles se afastado, e Yawsef disse ao superitendente de sua casa: "Levanta-te, e persegue os homens; e, alcança-os, e *dirás* a eles: 'Por que recompensastes a ruindade em troca da bondade? 5 Este cálice no qual bebe mari e também que se presente os pressentimentos nele? O mal procedestes nisto que fizestes'". 6 E alcançou-os, e falou a eles como essas palavras. 7 E eles disseram a ele: "Não diga o maran essas palavras! Longe de teus servos fazer tal coisa. 8 Eis que a prata que encontramos nas bocas das nossas bolsas, fizemos tornar desde a região de Khena'n (Canaã); como nós furtaríamos da casa de teu amo o que é de ouro ou de prata? 9 Com quem for achado de teus servos, morrerá; e nós seremos servos para maran". 10 Ele disse a eles: "Também agora conforme as vossas palavra assim será; com quem se achar com ele, será para mim servo, e vós sereis inocentes". 11 E

eles se agitaram e abaixaram cada um a sua bolsa sobre a terra, e abriu cada um sua bolsa. 12 E revistaram, começando do maior, e no menor chegou; e achou-se o cálice na bolsa de BenYamin (Benjamin). 13 E rasgaram as suas capas, e carregou cada um sobre o seu jumento, e voltaram à cidade. 14 E veio Yihodha' (Judá) e os seus irmãos à Yawsef, e ele ainda estava ali; e caíram diante dele sobre a terra. 15 Disse a eles Yawsef: "Que é isto que fizestes? Acaso não sabeis vós que presente o pressentimento um homem como eu"? 16 E disse Yihodha': "Que diremos a mari? E o que falaremos? E como nos justificaremos? De diante de 'Alaha' foi encontrada o pecado para teus servos; eis que também somos servos para mari, tanto nós como com quem foi achado o cálice na sua mão". 17 Disse a eles: "Longe de mim fazer isto; o homem com quem foi achado o cálice, ele será para mim servo; e vós, subi em sh'lama' ao vosso pai".

18 E se chegou a ele Yihodha', e disse: "Eu te peço mari, falará o teu servo a palavra diante de ti mari, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como Per'on (Faraó). 19 Mari perguntou a seus servos, e disse: 'Há para vós pai, ou irmão'? 20 E dissemos a mari: 'Há para nós um pai idoso, e um filho, filho das suas velhices, o menor, e seu irmão está morto; e só ele ficou para sua mãe, e seu pai o ama'. 21 E disseste a teus servos: 'Fazei descê-lo a mim, e porei o meu olho sobre ele'. 22 E nós dissemos a mari: 'Não poderá o jovem deixar a seu pai; se ele deixa seu pai, ele morre'. 23 E disseste a teus servos: 'Se não descer o vosso irmão menor convosco, não mais vereis as minhas faces'. 24 E quando nós subimos a teu servo nosso pai, e fazendo saber a ele as palavras de mari, 25 disse a nós teu servo nosso pai: 'Retornai, adquiri para nós um pouco de produtos'. 26 E nós dissemos a nosso pai: 'Não poderemos descer; se descer nosso irmão menor conosco, desceremos; porque não poderemos ver as faces do homem enquanto o nosso irmão menor não estiver conosco'. 27 E disse a nós teu servo, nosso pai: 'Vós sabeis que dois *filhos* gerou para mim a minha mulher; 28 e saiu um de mim, e eu disse: o matar foi morto, e não o vi até agora. 29 E vós carregareis também a este de mim, e o encontrar alguma

adversidade, e vós descereis a minha velhice com ruindade ao Shiol'. 30 E agora, como iremos a teu servo, nosso pai, e o jovem não estando conosco, e a sua pessoa tem afeição com a sua pessoa, 31 e acontecerá que, ao ver que não está o jovem conosco, ele morre; e teus servos descerão a velhice de teu servo, nosso pai, de forma miserável ao Shiol. 32 Porque teu servo fiou o jovem de junto de nosso pai, e disse: 'Se eu o não trouxer para ti, pecarei para com meu pai todos os dias'. 33 E agora, ficará teu servo em troca do jovem, um servo para mari, e o jovem subirá com os seus irmãos. 34 Porque como eu subirei a meu pai, e o jovem não estiver comigo? Para que eu não veja a ruindade que encontrará a meu pai".

45

1 E Yawsef não conseguia mais se conter para com todos os que estavam em pé junto a ele; e disse: "Saí todo o homem de junto a mim"; e não ficou homem algum junto a ele, quando Yawsef se revelou a seus irmãos. 2 E levantou a sua voz em pranto, e ouviam os mesrai' (egípcios), e ouviu a casa de Per'on (Faraó). 3 E disse Yawsef a seus irmãos: "Eu sou Yawsef vosso irmão; acaso ainda meu pai vive"? E não puderam seus irmãos lhe responder, porque receavam diante dele. 4 E disse Yawsef a seus irmãos: "Por favor, chegai-vos a mim". E chegaram-se; e disse a eles: "Eu sou Yawsef, o vosso irmão, o qual vendestes aos mesrai'. 5 E agora, não vos entristeçais, e não seja mal aos vossos olhos que me vendestes para cá; porque para suprir, que me enviou 'Alaha' diante de vós. 6 Porque são dois anos de fome no seio da terra, e ainda cinco anos sem sementeira e colheita. 7 E me enviou 'Alaha' adiante de vós, para vos colocar *por* remanescente, e vos fazer viver, um grande resgate na terra. 8 E agora, não fostes vós que me enviastes para cá, mas 'Alaha', e me fez pai de Per'on, e o mara' sobre toda a sua casa, e o governante em toda a região de Mesrin (Egito). 9 Subi depressa a meu pai, e dizei a ele: 'Assim diz o teu filho Yawsef: 'Alaha' me fez o mara' sobre todo o Mesrin; desça a mim, e não te deterás; 10 e habitas na região de Gishan, e estarás perto de mim, tu e os teus

filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que há para ti. 11 E tereis sustento ali, que ainda cinco anos de fome haverá, para que não sejas destruído, tu e tua casa, e tudo o que há para ti'. 12 E eis que os vossos olhos contemplam, e os olhos de meu irmão BenYamin, que é minha boca que fala convosco. 13 E fazei saber a meu pai toda minha majestade que está em Mesrin, e tudo o que vedes, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá". 14 E caiu sobre o pescoço de BenYamin, seu irmão, e chorou; e BenYamin chorou sobre o seu pescoço. 15 E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois disso conversaram seus irmãos com ele. 16 E a voz foi ouvida na casa de Per'on, que disseram: "Vieram os irmãos de Yawsef"; e foi boa a palavra aos olhos de Per'on, e aos olhos de seus servos. 17 E disse Per'on a Yawsef: "Diga a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai os vossos animais domésticos de produtos e ide em direção da terra de Khena'n. 18 E conduzi ao vosso pai, e as esposas de vossas casas, e vinde a mim; e eu darei a vós o melhor da terra de Mesrin, e comei da fartura da terra. 19 E tu possuis uma ordenança[78], diga a teus irmãos: 'fazei isto: carregai para vós da região de Mesrin carros para as vossas mulheres, para os vossos meninos, e fareis colocar o vosso pai, e ide. 20 E o vosso olho não se iniba de encher vossas bolsas; porque o melhor de toda a região de Mesrin é vossa". 21 E fizeram assim os Bnai Yisra'il (filhos de Israel). E Yawsef deu a eles carros, conforme a palavra da boca de Per'on; também deu a eles suprimentos para o caminho 22 para cada um deu um par de roupas; e a BenYamin deu trezentas peças de prata, e cinco pares de roupas. 23 E a seu pai enviou assim: dez jumentos carregados do melhor da terra de Mesrin, e dez jumentas carregadas de produtos, vinho e suprimento para seu pai, para o caminho. 24 E os enviou, e partiram; e disse a eles: "Não discutireis pelo caminho". 25 E subiram de Mesrin, e vieram à região de Khena'n, a Ya'qov (Jacó) pai deles. 26 E fizeram-no saber, e disseram a ele: "Ainda vive Yawsef! E ele é o governante em toda a área de Mesrin". E "parou" o seu coração, porque não acreditava

[78] Ou: tu és uma autoridade

neles. 27 E fizeram-no saber todas as palavras que disse a eles Yawsef, e viu Ya'qov os carros que enviou Yawsef para levá-lo, e foi avivada a rokha' (espírito) de Ya'qov, pai deles. 28 E disse Yisra'il: "É demais para mim! Que ainda vive meu filho Yawsef; eu irei e o verei antes que eu morra".

46

1 E tomou Yisra'il, ele e tudo que tinha, e veio a Bir Sheva' (Poço do Juramento), e ofereceu sacrifícios imolados ao 'Alaha' de seu pai Yschaq (Isaque). 2 E disse 'Alaha' a Yisra'il em visões da noite, e disse: "Ya'qov, Ya'qov"! E ele disse: "Eis-me aqui"! 3 E disse: "Eu sou 'Il, o 'Alaha' de teu pai; não receies descer a Mesrin (Egito), que um povo grande eu te farei ali. 4 Eu descerei contigo a Mesrin, e eu te farei subir, e Yawsef porá a sua mão sobre os teus olhos". 5 E levantou-se Ya'qov de Bir Sheva'; e os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) levaram a seu pai Ya'qov, e suas crianças, e as suas mulheres, nos carros que Per'on enviara para levá-lo. 6 E carregaram os seus animais e as suas mercadorias que tinham adquirido na região de Khena'n, e vieram a Mesrin, Ya'qov e toda a sua semente com ele; 7 os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente entrou com ele em Mesrin. 8 E estes são os nomes dos Bnai Yisra'il, que vieram a Mesrin, Ya'qov e seus filhos: o primogênito de Ya'qov é Robil (Rúben). 9 E os Bnai Robil (filhos de Rúben): Chenokh, Palo, Chesron e Karmyi. 10 E os Bnai Shem'on (filhos de Simeão): Yamo'il, Yamin, 'Ahar, Yakhyin, Sachar e Sha'ol, filho de uma cananeia. 11 E os Bnai Liwyi (filhos de Levi): Gershon, Qahath e Meraryi. 12 E os Bnai Yihodha' (filhos de Judá): 'Ir, 'Onan, Shila', Pars e Zarch; e morreu 'Ir e 'Onan, na região de Khena'n; e os Bnai Pars (filhos de Pars) foram Chesron e Chamol. 13 E os Bnai 'Yisakhar (filhos de Issacar): Tola', Poa', 'Oyav e Shemron. 14 E os Bnai Zevolon (filhos de Zebulon): Sadhar, 'Alon e Nachla'il. 15 Estes são os Bnai Laia' (filhos de Leia), que ela gerou para Ya'qov em Padan de 'Aram, e a Dyina', sua filha; todas as pessoas: seus filhos e suas filhas, trinta e três. 16

E os Bnai Gadh (filhos de Gade): Sepion, Chagyi, Shonyi, ‘Asb’on, ‘Aday, ‘Arodh e ‘Adryi. 17 E os Bnai ‘Ashyir (filhos de Aser): Yamna’, Yashva’, Yashoyi, Beryia’ e Sarch, a irmã deles; e os Bnai Beryia’ (filhos de Beryia’): Chavar e Malkyil. 18 Estes são os filhos de Zalpa’, a qual Lavan (Labão) deu à sua filha Leia’; e gerou estes para Ya’qov, dezesseis pessoas. 19 Os Bnai Rachil (filhos de Raquel), mulher de Ya’qov: Yawsef (José) e BenYamin (Benjamin). 20 E foram gerados para Yawsef na região de Mesrin, a qual gerou ‘Asiath, filha de Potyipar, komra’ (sacerdote) de ‘On: a Menashi’ (Manassés) e ‘Afrim (Efraim). 21 E os Bnai BenYamin (filhos de Benjamin): Bala’, Akhbar, ‘Ashbel, Ghara’, Na’man, ‘Achyi, ‘Arosh, Mapyim, Chapyim e ‘Adhar. 22 Estes são os Bnai Rachil, que gerou para Ya’qov, todas as pessoas: catorze. 23 E o Bnai Dan (filhos de Dã): Choshyim. 24 E os Bnai Naftali (filhos de Naftali): Nachsa’il, Gonyi, Yasar e Shalyim. 25 Estes são os filhos de Balha’, a qual Lavan deu à sua filha Rachil; e gerou estes para Ya’qov; todas as pessoas: sete. 26 Todas as pessoas que *vieram* com Ya’qov a Mesrin, que *saíram* da sua coxa[79], à exceção das mulheres dos filhos de Ya’qov, todas as pessoas: sessenta e seis.
27 E os Bnai Yawsef (filhos de José), que foram gerados para ele em Mesrin, as pessoas: duas. Todas as pessoas da casa de Ya’qov, que veio a Mesrin: setenta.

28 E a Yihodha’ enviou adiante dele, a Yawsef, para mostrar adiante dele Gishan; e vieram à área de Gishan. 29 E deteve Yawsef a sua carruagem, e subiu ao encontro de Yisra’il, seu pai, a Gishan. E, apresentando-se a ele, e caiu sobre o seu pescoço, e pranteou muito sobre o seu pescoço. 30 E disse Yisra’il a Yawsef: “Morrerei agora depois que vi tuas faces meu filho, que tu ainda vives”. 31 E disse Yawsef a seus irmãos, e à casa de seu pai: “Eu subirei, anunciarei a Per’on, e direi a ele: “Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Khena’n, vieram a mim. 32 E os homens são pastores de rebanhos, e suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que há para eles,

[79] Eufemismo para órgãos sexuais.

trouxeram. 33 E quando vos chamar Per'on, e vos disser: 'Qual é vossa obra'? 34 Direis a ele: 'Proprietários de rebanhos são teus servos desde a nossa mocidade e até agora, tanto nós como os nossos pais'; porque habitareis na região de Gishan, porque são rejeitados pelos mesrai' (egípcios) todos os pastores de rebanhos".

47

1 E veio Yawsef (José) e relatou a Per'on (Faraó), e disse a ele: "Meu pai e os meus irmãos e seus rebanhos, e as suas vacas, e tudo o que possuem, vieram da região de Khena'n (Canaã), e eis que estão acampados na região de Gishan". 2 E de seus irmãos conduziu cinco homens, e os apresentou diante de Per'on. 3 E disse Per'on a seus irmãos: "Qual é a vossa obra"? E eles disseram a Per'on: "Pastores de rebanhos são teus servos, tanto nós como nossos pais desde nossa mocidade". 4 E disseram a Per'on: "Para habitar na terra viemos; que não há pasto para o rebanho de teus servos, porque prevaleceu a fome na região de Khena'n; e agora, habitarão teus servos na região de Gishan". 5 E disse Per'on a Yawsef: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti; 6 a área de Mesrin está diante de ti; no melhor da terra faça habitar teu pai e teus irmãos; eles habitarão na área de Gishan, e se tu conheces que há entre eles homens chefes de exércitos, os colocará como chefes de rebanhos sobre tudo que possuo". 7 E trouxe Yawsef a Ya'qov, seu pai, e o apresentou diante de Per'on; e Ya'qov bendisse a Per'on. 8 E disse Per'on a Ya'qov: "Quantos são os dias dos anos da tua vida"? 9 E disse Ya'qov a Per'on: "Os dias dos anos das minhas jornadas são cento e trinta anos, poucos e ruins foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações". 10 E Ya'qov bendisse a Per'on, e saiu Ya'qov de diante de Per'on. 11 E Yawsef fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu a eles uma herança na região de Mesrin, no melhor da terra, na região de Ra'msyis, como ordenara Per'on. 12 E Yawsef sustentou a seu pai e seus irmãos e toda a casa de seu pai com produtos, na proporção das crianças.

13 E produtos não havia em toda a terra, porque prevaleceu muito a fome; e ficou desolada toda a região de Mesrin (Egito) e a região de Khena'n (Canaã) de diante da fome. 14 E Yawsef (José) recolheu toda a prata que se achou na região de Mesrin, e na região de Khena'n, pelo produto que eles compravam; e Yawsef trouxe a prata à casa de Per'on (Faraó). 15 E a prata acabou da região de Mesrin, e da região de Khena'n, vieram todos os mesrai' (egípcios) a Yawsef, e disseram a ele: "Dá-nos produtos; e não morreremos diante de ti. Porque acabou a prata". 16 Disse a eles Yawsef: "Dai a mim os vossos rebanhos, e eu darei a vós pelos vossos rebanhos, se acabou a prata". 17 E trouxeram a ele os seus rebanhos; e Yawsef deu a eles produtos pelos cavalos, e pelos rebanhos de gado miúdo, rebanhos de vacas e de jumentos; e os sustentou com pão naquele ano por todas as suas propriedades. 18 E acabado aquele ano, vieram a ele no outro ano e *disseram* a ele: "Nós não esconderemos de maran que acabou toda a prata; e os rebanhos de animais são de maran, e nada ficou diante de maran, senão a nossa vida e a nossa terra; 19 por que morreremos diante de ti, tanto nós como o nosso solo? Compre-nos e a nossa terra por pão, e nós seremos, e a nossa terra, servos de Per'on; e nos dê a semente, e viveremos, e não morreremos, e a terra não se desole". 20 E Yawsef comprou toda a terra de Mesrin para Per'on, porque venderam os mesrai' cada um o seu campo, porque prevaleceu sobre eles a fome; e a terra ficou para Per'on. 21 E ao povo, os deslocou de cidade em cidade, desde uma extremidade de Mesrin até a sua outra extremidade. 22 Somente a terra dos komri' (sacerdotes) que não comprou, porque um pacto foi estabelecido para os komri' da parte de Per'on, e eles comiam do seu pacto que dava a eles Per'on; por isso não venderam sua terra. 23 E disse Yawsef ao povo: "Eis que vendereis hoje a vós, e a vossa terra para Per'on; eis aí para vós semente, que semeareis na terra. 24 E quando vier a produção, dareis um quinto a Per'on, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para a vossa comida e para comida dos que estão nas vossas casas, e para comida das vossas crianças". 25 E disseram: "Fizeste-nos viver; acharemos os favores aos olhos de maran, e seremos servos de Per'on". 26 E colocou Yawsef esta

lei até hoje sobre a terra de Mesrin, a Per'on uma quinta parte; só a terra dos komri' não foi de Per'on.

27 E habitou Yisra'il na região de Mesrin, e na região de Gishan, e prevaleceram nela, e desenvolveram, e multiplicaram-se muito. 28 E Ya'qov (Jacó) viveu na região de Mesrin dezessete anos, e foram os dias de Ya'qov, os anos da sua vida, cento e quarenta e sete anos. 29 E aproximaram os dias para Yisra'il morrer, e chamou a Yawsef seu filho, e disse a ele: "Se tenho achado os favores aos teus olhos, ponhas por favor a tua mão debaixo do meu testículo, e faça teu juramento por Mar'ya', e faça comigo bondade e verdade; e não me sepultarás em Mesrin, 30 e deitarei com os meus pais; e me levarás de Mesrin e me sepultarás na cova deles". E disse Yawsef: "Eu farei conforme a tua palavra". 31 E disse: "Faça um juramento para mim". E jurou a ele; e Yisra'il se inclinou sobre a cabeça de seu cajado.

48

1 E sucedeu depois destas coisas: foi dito a Yawsef (José): Eis que teu pai está enfermo. E tomou os seus dois filhos consigo, a Menashi' (Manassés) e 'Afrim (Efraim). 2 E fizeram saber a Ya'qov (Jacó), e disseram a ele: "Eis que teu filho Yawsef vem a ti". E esforçou-se Yisra'il, e assentou-se sobre a cama. 3 E Ya'qov disse a Yawsef: "O IlShaday se manifestou sobre mim em Loz, na região de Khena'n (Canaã), e me bendisse. 4 E disse a mim: 'Eis que eu te bendigo e eu te multiplico, e te transformo numa assembleia de povos e darei esta terra à tua semente depois de ti, uma herança para além'. 5 E agora os teus dois filhos, que foram gerados para ti na região de Mesrin (Egito), antes que eu viesse a ti para a terra de Mesrin, serão meus: 'Afrim e Menashi', serão meus, como Robil (Rúben) e Shem'on (Simeão), serão meus; 6 e os filhos que tu gerarás depois deles, serão teus; pelo nome de seus irmãos serão chamados na herança deles. 7 E eu quando vim de Padan de 'Aram, morreu junto a mim Rachil (Raquel), tua mãe, na região de Khena'n, no caminho como as jornadas de Pascha' de terra, na entrada de 'Afrath; e eu a sepultei

ali, no caminho de ‘Afrath, que é Bith Lechem (Belém)”. 8 E viu Yisra’il os filhos de Yawsef, e disse a ele: “Quem são estes”? 9 E Yawsef disse a seu pai: “Eles são meus filhos, que deu aqui para mim 'Alaha’”. E disse: “Aproxima-os de mim, e eu os bendirei”. 10 E os olhos de Yisra’il estavam pesados de velhice, e não podia ver bem; e os aproximou dele, e os beijou e abraçou. 11 E Yisra’il disse a Yawsef: “Ver tuas faces não esperava; e eis que me fez 'Alaha’ ver também a tua semente”. 12 E os tirou dos joelhos dele, e eles se prostraram diante de suas faces sobre a terra. 13 E tomou Yawsef os seus dois filhos, a ‘Afrim na sua mão direita, à esquerda de Yisra’il, e Menashi’ na sua mão esquerda, à direita de Yisra’il, e fez eles chegarem a ele. 14 E Yisra’il estendeu a sua mão direita e a colocou sobre a cabeça de ‘Afrim, e ele era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Menashi’, as suas mãos trocadas, porque Menashi’ era o primogênito. 15 E Ya’qov bendisse a Yawsef, seu filho, e disse: “O 'Alaha’ que me agraciou diante de meus pais, ‘Avraham (Abraão) e ‘Ischaq (Isaque), o 'Alaha’ que me sustentou desde minha mocidade e até hoje; 16 o Mala’kha’ que me salvou de todo mal, bendirá os jovens, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais ‘Avraham e ‘Ischaq, e sereis benditos e multiplicados, no meio da Terra”.

17 E vendo Yawsef que colocou seu pai a sua mão direita sobre a cabeça de ‘Afrim, e foi ruim aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para transpô-la de sobre a cabeça de ‘Afrim à cabeça de Menashi’. 18 E Yawsef disse a seu pai: “Não assim, meu pai, mas este é o primogênito; coloca a tua mão direita sobre a sua cabeça”. 19 E não quis seu pai, e disse: “Eu sei, meu filho, eu sei; também ele se transformará num povo, também ele será grande; contudo o seu irmão menor crescerá mais que ele, e a sua semente será cheia de povos”. 20 E os bendisse naquele dia, e disse: “Em ti bendirá Yisra’il, e dirão: Te fará 'Alaha’ como ‘Afrim e como Menashi’”. E colocou a ‘Afrim diante de Menashi’. 21 E disse Yisra’il a Yawsef: “Eis que eu morro, e 'Alaha’ estará convosco, e vos fará retornar à terra dos vossos pais. 22 E eis que eu dei a ti uma porção de herança

sobre os teus irmãos, que tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco".

49

As bendições de Ya'qov (Jacó) que foram ditas em profecia

1 E chamou Ya'qov a seus filhos, e disse a eles: "Ajuntai-vos, e farei mostrar a vós, o que vos sucederá no fim dos dias; 2 tornai-vos reunidos, e ouvi, filhos de Ya'qov; e ouvi a Yisra'il, o vosso pai:"

3 "Robil (Rúben), tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o remanescente da firmeza e o remanescente do poder. 4 Erraste como as águas, não permanecerás, que subiste ao leito de teu pai. Verdadeiramente o profanar profanaste o que está junto a mim; e subiste".

5 "Shem'on (Simeão) e Liwyi (Levi) são irmãos; instrumentos de ira de seu zelo. 6 No seu mistério não entrará meu íntimo, e em sua assembleia não descerá de minha honra; porque no seu furor assassinaram homens, e na sua fúria arrancaram touros. 7 Maldito seja o seu furor que é forte, e a sua ira, que é dura; eu os dividirei em Ya'qov, e os espalharei em Yisra'il".

8 "Yihodha' (Judá): os teus irmãos a ti louvarão; a tua mão está sobre o pescoço de teus inimigos; se prostrarão a ti os filhos de teu pai. 9 Leãozinho de leão é Yihodha' que a presa, meu filho, tu subiste; ele ajoelha e deita como um leão, e como um leãozinho de leão; e quem o despertará? 10 Não se desviará o cetro de Yihodha', e o legislador dentre seus pés, até que venha o que é dele; e a ele esperarão os povos. 11 Ele amarrará à vinha a sua força, e à cepa o filho da sua jumenta; olhará no vinho a sua roupa, e no sangue de uvas a sua capa. 12 Os olhos avermelhados de vinho, e brancos seus dentes de leite".

13 “Zevolon (Zebulon) sobre o litoral dos mares acampará, e ele sobre a beleza dos navios, e o seu limite até Saidan (Sidon)”.

14 “Yisakhar (Issacar) é homem valente, que está estabelecido entre os caminhos. 15 E viu o seu acampamento que era bom, e a sua terra que era boa e abaixou seu ombro para a submissão e sucedeu o tributo”.

16 “Dan julgará o seu povo, como uma das tribos de Yisra’il. 17 Dan será uma serpente que está junto ao caminho, e basilisco que está junto às veredas, que morde os cavalos em seus calcanhares, e faz cair o seu cavaleiro para trás. 18 Por tua salvação eu espero, ó Mar'ya"'!
19 “Gadh (Gade), no saque sairá; e ele morderá o calcanhar”.

20 “'Ashyir (Aser), boa é a sua terra, e ela dará provisão aos reis”.

21 “Naftali é um mensageiro veloz; dá palavras formosas”.

22 “É um filho frutífero Yawsef (José), filho frutífero subindo à fonte; as filhas sentadas, que ele subiu na muralha. 23 E fizeram contendas com ele, e multiplicaram e intentaram o mal contra ele, os saqueadores. 24 E conduziu na firmeza do seu arco, e eles serão dispersos com o braço de suas mãos, desde as mãos dos poderosos de Ya’qov, e pelo nome do Pastor da Pedra de Yisra’il. 25 O 'Alaha’ de teu pai te ajudará, e o ‘IlShaday te abençoará, bendições dos Sh’maia' do Alto, bendições do abismo da medida inferior, das bendições dos seios e do útero. 26 As bendições de teu pai excederão sobre as bendições de meus progenitores, até a esperança das colinas antigas; elas estarão sobre a cabeça de Yawsef, e sobre o alto da cabeça da coroa de seus irmãos”.

27 “BenYamin (Benjamin): que é um lobo voraz; pela manhã, comerá o espólio, e ao crepúsculo dividirá o que é tomado”.

28 Todas estas são as doze tribos de Yisra'il; e isto é o que disse a eles; Ya'qov seu pai disse a eles e os bendisse; a cada um conforme sua bendição as bendisse. 29 E os ordenou, e disse a eles seu pai: "Eu estou sendo reunido ao meu povo; sepultai-me junto aos meus pais, na cova do campo de 'Efron, o hitita, 30 na caverna que está no campo 'Ai'peta'[80], que está diante de Mamri', que está na região de Khena'n (Canaã), que comprou 'Avraham (Abraão), o campo de Efron, o hitita, por herança de cova. 31 Ali sepultaram a 'Avraham e a Sara' sua mulher; e ali sepultaram a 'Yschaq (Isaque) e a Rapeqa' (Rebeca) sua mulher; e ali eu sepultei a Laia'. 32 A compra do campo e da caverna que está nele dos Bnai Chith (filhos de Hete)".

33 E acabou Ya'qov de dar ordens a seus filhos, esticou os seus pés na cama, e ficou doente e morreu, e foi acrescentado ao seu povo.

50

1 E caiu Yawsef (José) sobre as faces de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou. 2 E ordenou Yawsef aos seus servos, aos médicos, para embalsamarem seu pai; e embalsamaram os médicos a Yisra'il. 3 E cumpriram-se quarenta dias; porque assim se cumprem os dias dos embalsamentos; e o prantearam os mesrai' (egípcios) setenta dias. 4 E passaram-se os dias de seu pranto, e disse Yawsef à casa de Per'on (Faraó): "Se achei os favores aos vossos olhos, direis diante de Per'on: 5 'Meu pai me fez jurar, e disse a mim: 'Eis que eu morro na minha cova, que comprei para mim na região de Khena'n (Canaã), ali tu me sepultas'. Agora subirei, sepultarei a meu pai; e voltarei". 6 E disse Per'on: "Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar". 7 E Yawsef subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Per'on, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da região de Mesrin (Egito). 8 E toda a casa de Yawsef, e seus irmãos, e a casa de seu pai subiram com ele; somente os seus meninos, os seus

[80] Dúplice (gruta dupla) || também v. 19

rebanhos e as suas vacas deixaram na região de Gishan. 9 E subiram também com ele carruagens e cavaleiros; e o cortejo foi muito grande. 10 E chegaram até a eira de ‘Atar, que está do outro lado do Yardnan (Jordão), e lamentaram a morte ali, com danças grandes e estupendas; e fez por seu pai entre os lutos sete dias. 11 E viram os moradores da terra, os cananeus, pelo luto na eira de ‘Atar, e disseram: “É este um grande luto para Mesrin”. Por isso chamaram o nome Abel Mesrin (suspiro do Egito), que está no outro lado do Yardnan. 12 E fizeram a ele os seus filhos assim como os ordenou. 13 E o levaram e o conduziram à terra de Khena’n e o sepultaram na caverna do campo ‘Ai’peta’[81], que 'Avraham (Abraão) comprou, o campo por herança de cova, de ‘Efron o hitita, diante de Mamri’. 14 E Yawsef retornou para Mesrin, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele para sepultar seu pai, e depois de sepultar seu pai 15 viram os irmãos de Yawsef que morreu seu pai, recearam e disseram: “Para que Yawsef não nos prejudique e para que não nos pague toda a ruindade que fizemos a ele”. 16 E ordenaram a Yawsef, e disseram a ele: "Teu pai ordenou, antes da sua morte, e disse: 17 ‘assim direis a Yawsef: Procurai perdoar o crime de teus irmãos, e o seu pecado, que fizeram a ti ruindade’; e agora perdoa os crimes dos servos do 'Alaha’ de teu pai. E chorou Yawsef quando disseram a ele. 18 E foram também seus irmãos, e abaixaram-se diante dele, e disseram: “Eis-nos para ti servos”. 19 E Yawsef disse a eles: “Não receais, porque debaixo de 'Alaha’ estou. 20 E vós fizestes um plano perverso contra mim; e 'Alaha’ fez planejar para bem, para fazer como hoje, e fazer viver muitas pessoas. 21 E agora não receais; eu vos sustentarei e aos vossos meninos”. E os consolou, e falou ao coração deles. 22 E Yawsef habitou em Mesrin, ele e toda a casa de seu pai; e viveu Yawsef cento e dez anos. 23 E viu Yawsef a ‘Afrim (Efraim), os terceiros filhos; também os filhos de Makhyir, filho de Menashi’ (Manassés), foram gerados sobre os joelhos de Yawsef. 24 E disse Yawsef a seus irmãos: “Eu morro; e 'Alaha’ o lembrar vos lembrará, e vos fará subir desta região à terra que jurou a 'Avraham,

[81] Dúplice (gruta dupla) || também v. 19

a ‘Ischaq e a Ya’qov (Abraão, Isaque e Jacó)”. 25 E Yawsef fez jurar os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), dizendo: “O lembrar vos lembrará 'Alaha’, e fareis subir os meus ossos daqui convosco”. 26 E morreu Yawsef da idade de cento e dez anos, e o embalsamaram e o puseram em uma caixa em Mesrin.

Término da Escritura do Livro da Criação,
o primeiro livro da ‘Awraitá.



SIPRA’ D’MAPQANA’
(O livro da Saída)
ÊXODO

Saída dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel)
da terra de Mesrin (Egito), livro segundo da ‘Awraitá

1

1 E estes são os nomes dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), os que vieram para Mesrin (Egito) com Ya'qov (Jacó); cada um e a sua casa entraram: 2 Robil (Rúben), Shem'on (Simeão), Liwyi (Levi), Yihodha' (Judá), 3 'Ysakhar (Isacar), Zevolon (Zebulon), BenYamin (Benjamim), 4 Dan (Dan), Naftali, Gadh (Gade) e 'Ashyir (Aser). 5 E foram todas as pessoas, as que saíram da parte de baixo de Ya'qov, setenta pessoas; e Yawsef (José) estava em Mesrin. 6 E morreu Yawsef, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. 7 E os Bnai Yisra'il multiplicaram, e geraram, e cresceram, e prevaleceram muito; e se encheu deles a terra. 8 E levantou-se um novo rei sobre Mesrin, que não conhecera a Yawsef; 9 e disse ao seu povo: "Eis que o povo dos Bnai Yisra'il são muitos, e prevaleceram sobre nós. 10 *Vamos*, seremos sábios com eles, para que não cresçam, e aconteça que se aproximem do combate, e se tornem unidos também eles com os nossos inimigos, e se reúnam conosco, e subirão de nós da terra". 11 E puseram sobre eles governantes ruins que os escravizaram na sujeição deles. E eles edificaram cidades, casa de armazém para Per'on (Faraó), Pyithom e Ra'msyis. 12 E conforme lhes escravizavam mais multiplicavam, e assim eles estavam prevalecendo; e afligiam a eles de diante dos Bnai Yisra'il. 13 E os mesrai' (egípcios) estavam escravizando os Bnai Yisra'il com dureza; 14 e estavam amargurando a vida deles com duras ocupações, com barro e tijolos, e com todo o serviço do campo; com todo a sujeição, que os escravizavam duramente.

15 E disse o rei de Mesrin (Egito) às parteiras das hebreias, que o nome de uma era Po'a', e o nome da outra Shopra', 16 e disse a elas: "Quando vós estiverdes fazendo o parto das hebreias, vós vereis o que está nos joelhos[82], se é macho, vós matareis; mas se for fêmea,

[82] Eufemismo, ver o sexo

fazeis que ela viva". 17 E as parteiras tiveram receio de 'Alaha' e não *fizeram* como se disse a elas o rei de Mesrin, e conservavam os meninos com vida. 18 E chamou o rei de Mesrin as parteiras e disse a elas: "Por que vós fizestes esta coisa, e fizestes viver os meninos"? 19 E disse a parteira a Per'on: "Não são como as mulheres egípcias as hebreias; porque elas dão à luz, e ainda não veio a elas a parteira, eles *já* foram gerados". 20 E fez bem 'Alaha' às parteiras, porque fez esta palavra. E o povo aumentou, e prevaleceu muito. 21 E aconteceu que quando as parteiras tiveram receio de 'Alaha', ele fez para elas casas[83]. 22 E ordenou Per'on a todo o povo, e disse: "Todo o filho que for gerado, ao rio Nilo fareis lançar, e toda a filha viverá".

2

1 E foi um homem da casa de Liwyi (Levi) e tomou uma filha de Liwyi. 2 E a mulher concebeu e gerou um filho; e, vendo que ele era bonito, escondeu-o três luas. 3 E não pôde mais escondê-lo, e tomou para ele uma caixa de papiro, e a revestiu com barro e betume; e pôs nela o menino, a pôs no aluvião à margem do rio. 4 E sua irmã postou-se de longe, para saber o que havia de acontecer com ele. 5 E desceu a filha de Per'on (Faraó) a purificar-se no rio, e as suas donzelas andavam na margem do rio; e ela viu a caixa no aluvião, e enviou a sua criada, e a tomou. 6 E abrindo, viu ao menino e eis que o garoto pranteava; e o cobriu, e disse: "Dos Bnai Evrai' (filhos dos hebreus) é este". 7 E disse sua irmã à filha de Per'on: "Irei e chamarei para ti uma mulher que é ama das hebreias, e amamentará para ti este menino." 8 E disse a ela a filha de Per'on: "Vai". E foi a donzela, e chamou a mãe do menino. 9 E disse a filha de Per'on a ela: "Eis para ti este menino, amamenta-o pra mim; e eu te darei a ti teu salário". E a mulher tomou o menino, e o amamentou. 10 E cresceu o menino, e o trouxe à filha de Per'on, e foi para ela um filho; e chamou o seu nome Moshi' (Moisés), porque disse: "Das águas o aquietei".

[83] Provavelmente: fê-las gerarem.

11 E sucedeu naqueles dias: cresceu Moshi' (Moisés), e saiu a seus irmãos, e atentou para a sua sujeição; e viu um homem mesraia' (egípcio) quando feriu a um homem 'ebraia' (hebreu) de seus irmãos, dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 12 E olhou a um e a outro lado, e vendo que não havia homem, matou o mesraia', e escondeu-o na areia. 13 E saiu no dia seguinte, e viu e eis que dois homens 'evrai' (hebreus) brigando; e disse ao ofensor: "Por que tu feres a teu próximo"? 14 E ele disse a ele: "Quem te fez homem chefe e juiz sobre nós? Para me matar tu dizes, como tu mataste ontem o mesraia'"? E temeu Moshi', e disse: "Certamente foi conhecido o caso". 15 E ouviu Per'on (Faraó) esta questão, e procurou matar Moshi'. E Moshi' fugiu de diante de Per'on, e foi para a região de Medhian, e assentou-se junto ao poço. 16 E o komra' (sacerdote) de Medhian tinha sete filhas, e elas vieram tirar e encher de águas correntes, para dar de beber ao rebanho de seu pai. 17 E vieram os pastores, e as expulsaram; e se levantou Moshi' e as socorreu, e deu de beber ao rebanho delas. 18 E foram a Re'o'il, seu pai, e ele pediu e disse a elas: "Por que destes de beber com pressa hoje"? 19 E elas disseram: Um homem mesraia' (egípcio) nos libertou da mão dos pastores; e também tirando nos tirou água, e deu de beber ao nosso rebanho". 20 E disse às suas filhas: "Onde está? Por que deixastes o homem? Chamem-no e ele comerá pão". 21 E Moshi' quis morar com o homem; e ele deu a ele Sepora' (Zípora), sua filha, por mulher, 22 e gerou um filho, e chamou o seu nome Gershon, que disse: "estrangeiro fui em terra estranha". E gerou novamente um segundo filho para Moshi' e chamou o seu nome 'Ilyi'azar "porque o 'Alaha' de meu pai me ajudou e me livrou da espada de Per'on.

23 E aconteceu depois de muitos dias: morreu o rei de Mesrin (Egito), e gemeram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) da dura servidão, e oraram; e subiu o seu choro a 'Alaha' desde a servidão. 24 E ouviu 'Alaha' o seu suspiro, e lembrou-se 'Alaha' da aliança com 'Avraham (Abraão), com Yischaq (Isaque), e com Ya'qov

(Jacó); 25 E prestou atenção ‘Alaha’ aos Bnai Yisra’il, e soube ‘Alaha’.

3

1 E Moshi’ (Moisés) estava apascentando as ovelhas de Yatron (Jetro), seu sogro, komra’ (sacerdote) de Medhian; e tirou o rebanho para o deserto, e foi ao monte de ‘Alaha’, a Choryiv (Horebe). 2 E foi visto por ele o Mala’kha’ de Mar’ya’ em uma lava de fogo do meio de uma sarça; e olhou, e viu a sarça que estava ardendo nela o fogo, e a sarça não queimou. 3 E disse Moshi’: “Eu virarei, verei esta grande visão, por que não queima a sarça?” 4 E vendo Mar’ya’ que virou para ver, chamou a ele ‘Alaha’ do meio da sarça, e disse: “Moshi’, Moshi’”! E ele disse: “Eis-me aqui”! 5 E ele disse: “Não te aproximarás daqui; afrouxa os sapatos de teus pés; que o lugar sobre o qual tu estás em pé é um solo consagrado”. 6 E disse: “Eu sou o ‘Alaha’ de teu pai, o ‘Alaha’ de ‘Avraham (Abraão), o ‘Alaha’ de Yischaq (Isaque), e o ‘Alaha’ de Ya’qov (Jacó)”. E Moshi’ escondeu as suas faces, que receou olhar para ‘Alaha’. 7 E disse Mar’ya’: “O ver tenho visto a subjugação do meu povo, que está em Mesrin (Egito), e o seu clamor ouvi diante dos seus trabalhos, que conheci as suas obras. 8 E descerei para torná-lo liberto da mão dos mesrai’ (egípcios), e para fazê-lo subir daquela terra, a uma região larga e boa, a uma região que escorre o leite e o mel; à terra do cananeu, e do hitita, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu. 9 E agora, eis que o clamor dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel) é vindo a mim, e também vi a opressão que os mesrai’ os obrigam. 10 E vai agora, e eu te enviarei a Per’on (Faraó), e faça sair o meu povo, os Bnai Yisra’il, de Mesrin”. 11 E Moshi’ disse a ‘Alaha’: “Quem sou eu, que vá a Per’on e faça sair os que são da Casa de Yisra’il desde Mesrin”? 12 E disse ‘Alaha’: “Eu serei contigo; e isto é para ti um sinal de que eu te enviei: Quando tu fizeres sair este povo de Mesrin, servireis diante de ‘Alaha’ sobre este monte”.

13 E disse Moshi' a 'Alaha': "Eis que eu vou aos Bnai Yisra'il, e digo a eles: Mar'ya' 'Alaha' dos vossos pais me enviou a vós; e me dirão: 'Qual é o seu Nome?' Que direi a eles"? 14 E disse 'Alaha' a Moshi': "'Ahyia' 'ashar 'Ahyia'[84]". E Ele disse: "Assim dirás aos Bnai Yisra'il: 'Ahyia' me enviou a vós". 15 E disse mais 'Alaha' a Moshi': "Assim dirás aos Bnai Yisra'il: 'Mar'ya' 'Alaha' dos vossos pais, o 'Alaha' de 'Avraham, o 'Alaha' de Yischaq, e o 'Alaha' de Ya'qov, me enviou junto a vós'; este é meu Nome para além, e este é meu memorial por gerações. 16 Vá, ajunta os anciãos dos Filhos de Yisra'il e diz a eles: Mar'ya' 'Alaha' dos vossos pais, foi revelado a mim, o 'Alaha' de 'Avraham, de Yischaq, e de Ya'qov, dizendo: 'Farei lembrança de vós e o que é feito convosco em Mesrin'. 17 E tu dizes: 'Vos farei subir da sujeição dos mesrai' à região do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, à região que escorre o leite e o mel'. 18 E eles ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos dos Bnai Yisra'il, ao rei de Mesrin, e direis a ele: Mar'ya' 'Alaha' dos 'ebraia' (hebreus) foi revelado sobre nós. E agora vamos, por favor, um caminho de três dias no deserto, e sacrificaremos a Mar'ya' nosso 'Alaha'. 19 Eu sei que não vos deixará ir o rei de Mesrin, e nem na mão forte. 20 E eu estenderei a minha mão, e ferirei os mesrai' com todas as maravilhas que farei no meio deles; e após isso ele vos enviará. 21 E eu darei ao povo favor aos olhos dos mesrai'; e quando fordes não ireis vazios, 22 cada mulher pedirá à sua vizinha e à estrangeira em sua casa, objetos de ouro, e objetos de prata, e roupas, e vestireis os vossos filhos e as vossa filhas; e despojareis os mesrai'".

4

1 E respondeu Moshi' (Moisés), e disse: "Mas eis que eles não terão confiança em mim, e nem ouvirão a minha voz, porque dirão: 'não se revelou para ti Mar'ya''. 2 E disse a ele Mar'ya': "Que é isto que

[84] Eu serei o que eu serei.

está na tua mão”? E ele disse: “Uma vara”. 3 E ele disse: “Fazei-a lançar na terra”. Ele a lançou na terra, e eis que tornou-se em cobra; e Moshi’ fugiu diante dela. 4 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Estende a tua mão e agarra pela sua cauda – E estendeu sua mão, e firmou nela, e eis que era uma vara na sua mão – 5 para que se tornem confiantes que foi mostrado a ti Mar’ya’ ‘Alaha’ dos vossos pais, o ‘Alaha’ de ‘Avraham (Abraão), o ‘Alaha’ de Yischaq (Isaque), e o ‘Alaha’ de Ya’qov (Jacó)”. 6 E disse a ele mais, Mar’ya’ a Moshi’: “Coloca a tua mão no teu peito”. E colocou a sua mão no seu peito, e tirando-a, eis que a sua mão estava com um problema de pele, estava como a neve. 7 E disse a ele Mar’ya’: “Torna a por a tua mão no teu peito” – E tornou a colocar sua mão no seu peito; e tirou-a do seu peito, e eis que se tornara como a sua carne – 8 “E se eles não confiarem, e nem ouvirem a voz do primeiro sinal, confiarão pela voz do outro sinal; 9 e se não confiarem nestes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do rio Nilo, e despejarás na terra seca; e as águas, que tu tomarás do rio Nilo, se tornarão em sangue na terra seca”. 10 E disse Moshi’ a Mar’ya’: “Eu te peço Mari! Eu não sou homem de palavras, nem de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que falaste ao teu servo; porque sou gago em minha fala e de língua presa”. 11 E Mar’ya’ disse a ele: “Quem fez a boca para o homem? ou quem fez o gago, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, Mar’ya’? 12 Vai agora, e eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que deves falar”. 13 E Moshi’ disse: “Eu te peço, Mari! Envia alguém através de quem tu envias”. 14 E se acendeu a ira de Mar’ya’ contra Moshi’, e disse a ele: “Eis que ‘Ahron (Arão), teu irmão, o liwaia’ (levita), eu sei que ele está falando a palavra; e eis que ele também sairá ao teu encontro; e, te verá, se alegrará em seu coração. 15 E tu dirás a ele, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, e vos ensinarei o que fareis. 16 E ele falará por ti com o povo; e acontecerá que ele te será intérprete, e tu serás para ele o seu ‘Alah. 17 E esta vara toma na tua mão, que tu farás por ela os sinais”. 18 E voltou Moshi’, e foi para Yatron (Jetro), seu sogro, e disse a ele: “Retornarei, irei para meus irmãos, que estão em

Mesrin (Egito), e verei se ainda vivem". E disse Yatron a Moshi': "Vá em sh'lama'!".

19 E disse Mar'ya' a Moshi' em Medhian: "Vai, volta para Mesrin; porque morreram todos os homens que buscavam a tua pessoa". 20 E tomou Moshi' sua mulher e seus filhos, e os fez montar sobre um jumento, e tornou à ir para Mesrin; e Moshi' tomou a vara de 'Alaha' na sua mão. 21 E disse Mar'ya' a Moshi': "Quando tu tornares a ir para Mesrin, veja todas as maravilhas que eu farei por tuas mãos, faça-as diante de Per'on (Faraó); e eu prevalecerei pelo coração dele, e não enviará o povo. 22 E dirás a Per'on: Assim diz Mar'ya': Meu filho, meu primogênito é Yisra'il. 23 Eu digo a ti: Tu enviarás o meu filho, e me servirá; e tu não quiseste enviá-lo, o meu filho; eu mato a teu filho, o teu primogênito".

24 E estava Moshi' (Moisés) no caminho, em uma casa de hospedagem, e Mar'ya' o encontrou, e procurou matar Moshi'. 25 E Sepora' (Zípora) tomou uma pedra aguda, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e segurou seus pés[85], e disse: "Um noivo de sangue tu és para mim". 26 E se apartou dele. Mas ela disse: "Noivo de sangue por causa da circuncisão".

27 E disse Mar'ya' a 'Ahron (Arão): "Vá ao encontro de Moshi' (Moisés), teu irmão, no deserto". E ele foi, e o encontrou no monte de 'Alaha', em Choryiv (Horebe) e o beijou. 28 E relatou Moshi' (Moisés) a 'Ahron todas as palavras de Mar'ya', com que o enviara, e todos os sinais que o ordenou fazer. 29 E foram Moshi' e 'Ahron, e ajuntaram todos os anciãos dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 30 E 'Ahron disse a eles todas as palavras que Mar'ya' dissera a Moshi' e fez os sinais diante do povo. 31 E o povo confiou; e ouviram que Mar'ya' lembrou dos Bnai Yisra'il, e que via a sua sujeição, e inclinaram-se, e se prostraram diante de Mar'ya'.

---

[85] Eufemismo para órgãos sexuais.

5

1 E após estas coisas foram Moshi' (Moisés) e 'Ahron (Arão) e disseram a Per'on (Faraó): "Assim diz Mar'ya' 'Alaha' de Yisra'il: 'Envia o meu povo, e celebrarão para mim no deserto'". 2 E disse Per'on: "Quem é Mar'ya', cuja voz eu ouvirei, para enviar Yisra'il? Não conheço Mar'ya', e também Yisra'il não envio". 3 E eles disseram: "Mar'ya' 'Alaha' dos 'ebraia' (hebreus) foi revelado junto a nós; iremos uma jornada de três dias pelo deserto, e sacrificaremos a Mar'ya' nosso 'Alaha', para que não nos encontre com espada ou com a morte". 4 E disse a eles o rei de Mesrin (Egito): "Porque Moshi' e 'Ahron estão interrompendo o povo das suas obras? Ide ao vosso serviço!". 5 E disse a eles Per'on: "Eis que agora são muitos o povo da terra, e vós estais impedindo eles de trabalharem!"

6 E ordenou Per'on naquele dia, aos governantes do povo, e aos seus legisladores, e disse a eles: 7 "Não tornareis a dar palha ao povo, para colocarem tijolos, como ontem e anteontem; irão, baterão para si os tijolos. 8 E a conta dos tijolos que fizeram será como como ontem e anteontem sobre eles; e não diminuireis dela, que foi impedido deles; por isso clamam, e dizem: 'Iremos, sacrifiquemos ao nosso 'Alaha''. 9 Agrave-se o serviço sobre os homens, e ponderarão nele e não ponderarão em palavras vãs".

10 Então saíram aos governantes do povo, e seus escribas, e falaram ao povo, dizendo: "Assim diz Per'on (Faraó): 'Eu não darei a vós palha; 11 vós ireis, pegareis palha para vós onde vos forem encontradas; que nada se diminuirá do vosso serviço". 12 E se espalhou o povo por toda a região de Mesrin (Egito), para retirar o talo da palha. 13 E os governantes coagiam, e diziam: "Cumpri a vossa obra como sempre, como quando é dada a vós a palha". 14 E foram castigados os escribas dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), que tinham posto sobre eles os governadores de Per'on, e diziam: "Por que não cumpristes a vossa meta de tijolos como ontem e anteontem, assim também ontem e hoje"? 15 E vieram os escribas dos Bnai

Yisra'il, e clamaram diante de Per'on, dizendo: "Por que fazer assim a teus servos? 16 Palha não se dá a teus servos, e: 'Colocai tijolos'! eles dizem para nós; e eis que teus servos são espancados; e o pecado é teu sobre o teu povo". 17 E Per'on disse a eles: "O cessar vós cessastes; por isso vós dizeis: 'Iremos, sacrificaremos a Mar'ya'. 18 Agora ide, trabalhai! E a palha não será dará a vós; e a meta dos tijolos fareis entregar". 19 E viram-se os escribas pertencentes aos Bnai Yisra'il em aflição, e diziam a eles: "Não diminuireis dos vossos tijolos, mas como o de todo dia". 20 E encontraram a Moshi' e a 'Ahron, quando estavam em pé defronte deles, quando saíram de diante de Per'on. 21 E disseram a eles: "Mar'ya' prestará atenção a vós, e vos julgue, que ofendestes a nossa rokha' (espírito) aos olhos de Per'on, e aos olhos de seus servos, para dar a espada nas suas mãos, para nos destroçar". 22 E voltou Moshi' a Mar'ya', e disse: "Mari, por que fizeste o mal a este povo? Por que me enviaste? 23 Que desde a hora que eu vim a Per'on para estar falando em teu Nome, ele tratou mal a este povo; e o livrar tu não livraste o teu povo".

6

1 E disse Mar'ya' a Moshi': "Agora verás o que farei a Per'on; porque por uma mão forte os enviará, e com braço estendido os expulsa de sua terra". 2 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: "Eu sou Mar'ya' 3 que foi revelado a 'Avraham (Abraão), a Yischaq (Isaque), e a Ya'qov (Jacó), como 'IlShaday 'Alaha'; e o meu Nome Mar'ya' não os mostrei?[86] 4 E também tornei estabelecida a minha aliança com eles, para dar a eles a região de Khena'n (Canaã), a região de suas peregrinações, na qual habitaram. 5 E também eu ouvi o gemido dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), que os mesrai' (egípcios) os fazem servi-los, e recordarei da minha

[86] Ou afirmação

aliança. 6 Por isso diga aos Bnai Yisra'il: 'Eu sou Mar'ya' 'Alaha', e vos faço sair da escravidão dos mesrai', e eu vos livro da obra deles, e vos faço sair com mão forte e com braço estendido, e com grandes juízos. 7 E eu vos tomo para mim um povo, e serei para vós 'Alaha'; e sabereis que Eu sou Mar'ya' vosso 'Alaha', que vos tiro da escravidão dos mesrai'; 8 E eu vos levarei à terra, que levantei minha mão, para dá-la, a 'Avraham, a Yischaq, e a Ya'qov, e eu darei a vós uma herança, eu, Mar'ya'"".

9 E assim disse Moshi' aos Bnai Yisra'il, e não ouviram a Moshi', por causa da tristeza de rokha' (espírito) e do trabalho duro.

10 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), dizendo: 11 "Vá, diga a Per'on (Faraó) rei de Mesrin (Egito), e ele enviará os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) da sua terra". 12 E disse Moshi' a Mar'ya': "Eis que os Bnai Yisra'il não me ouviram; como me ouvirá Per'on? Que é gaga a minha língua". 13 E Mar'ya' falou com Moshi' e com 'Ahron (Arão), e os mandou para os Bnai Yisra'il, e para Per'on rei de Mesrin, para sair os Bnai Yisra'il da terra de Mesrin.

14 Estas são as cabeças das casas de seus pais: Os Bnai Robil (filhos de Rubén), o primogênito de Yisra'il: Chenokh, Palo, Chesron e Karmyi; estas são as famílias de Robil (Rubén).

15 E os Bnai Shem'on (filhos de Simeão): Yamo'il, Yamin, 'Ahar, Yakhyin, Sachar e Sha'ol, filho de uma cananeia; estas são as famílias de Shem'on (Simeão).

16 E estes são os nomes dos Bnai Liwyi (filhos de Levi), segundo as suas famílias: Gershon, Qahath e Meraryi; e os anos da vida de Liwyi foram cento e trinta e sete anos. 17 Os filhos de Gershon: Lav'nyi e Sham'i, segundo as suas famílias; 18 e os filhos de Qahath: 'Amram, Yasehar, Chevron e 'Ozil; e os anos da vida de Qahath foram cento e trinta e três anos. 19 E os filhos de Meraryi: Machlyi e Moshi'; estas são as famílias de Liwyi, segundo as suas famílias. 20 E

‘Amram tomou por mulher a Yochavar (Joquebede), a filha de seu tio, e ela deu a ele ‘Ahron (Arão), Moshi’ e Mariam: e os anos da vida de ‘Amram foram cento e trinta e sete anos. 21 E os filhos de Yasehar: Qorch, Nepagh e Zakhryi. 22 E os filhos de ‘Ozil: Mansha'il, ‘Ilyispan e Sathryi. 23 E ‘Ahron tomou a ‘Ilisheba’, filha de ‘Amyinadhav, irmã de Nechshon por mulher; e ela gerou para ele Nadhav (Nadabe), ‘Avyiho (Abiú), ‘Ilyi’azar (Eliazar) e Yitamar (Itamar). 24 E os Bnai Qorch (filhos de Qorch): 'Asyir, Halqana’ e 'Akensaf; estas são as famílias de Qorch. 25 E ‘Ilyi’azar, filho de ‘Ahron, tomou para si das filhas de Pantyil, e ela gerou pra ele a Pyinches; estes são os cabeças dos pais dos liwai’ (levitas), segundo as suas famílias. 26 Estes são ‘Ahron e Moshi’, que disse a eles Mar’ya’: “Retirai os Bnai Yisra’il da terra de Mesrin, todos os seus exércitos”. 27 Estes são os que falaram a Per’on, rei de Mesrin, para tirar os Bnai Yisra’il de Mesrin; Moshi’ e ‘Ahron.

28 E aconteceu que no dia que Mar’ya’ falou com Moshi’ (Moisés) na terra de Mesrin (Egito), 29 falou Mar’ya’ com Moshi’, e disse a ele: “Eu sou Mar’ya’; fala a Per’on (Faraó), rei de Mesrin, tudo o que eu disse a ti”. 30 E disse Moshi’ para Mar’ya’: “Há gagueira na minha língua; como me ouvirá Per’on”? **7** Então disse Mar’ya’ a Moshi’: “Veja que te coloquei como ‘Alah para Per’on (Faraó), e ‘Ahron (Arão), teu irmão, será o teu nevyia’ (profeta). 2 Tu falas tudo o que eu te mandar; e ‘Ahron, teu irmão, falará a Per’on, e aos Bnai Yisra’il (filhos de Israel) enviará da sua terra. 3 E eu farei endurecer o coração de Per’on, e multiplicarei os meus sinais e as minhas maravilhas na terra de Mesrin. 4 E não vos ouvirá Per’on; e eu porei minha mão em Mesrin, e tirarei meus exércitos e meu povo, os Bnai Yisra’il, da terra de Mesrin, com grandes juízos. 5 E conhecerão os mesrai’ (egípcios) que eu sou Mar’ya’, quando estender a minha mão contra os mesrai’, e tiro os Bnai Yisra’il do meio deles”. 6 E fizeram Moshi’ e ‘Ahron; como os ordenou Mar’ya’, assim fizeram. 7 E Moshi’ era da idade de oitenta anos, e ‘Ahron da idade de oitenta e três anos quando falaram com Per’on.

8 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão): 9 "Se disser a vós Per'on (Faraó), dizendo: 'Dai a mim um sinal', diga a 'Ahron: 'Toma a tua vara, e faça lançar diante de Per'on; e se transformará num réptil[87]" 10 E vieram Moshi' e 'Ahron a Per'on, e fizeram assim como Mar'ya' os ordenara; e fez lançar 'Ahron a sua vara diante de Per'on, e diante dos seus nobres, e tornou-se um réptil. 11 E chamou Per'on aos sábios e encantadores; e fizeram também eles, os encantadores de Mesrin (Egito) com os seus encantamentos o mesmo. 12 E tornaram lançadas cada um a sua vara diante de Per'on, e tornaram-se em répteis; e a vara de 'Ahron tragou as varas deles. 13 E prevaleceu o coração de Per'on, e não os enviou, como disse Mar'ya'.

14 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Prevaleceu o coração de Per'on (Faraó), e não deseja enviar o povo". 15 Vai a Per'on pela manhã; eis que ele sai às águas; e te posicionas para encontrá-lo à beira do rio Nilo, e a vara que se tornou em serpente tomarás em tua mão. 16 E dirás a ele: "Mar'ya', o 'Alaha' dos hebreus me enviou a ti, e disse: 'Envia o meu povo, e eles me servirão no deserto; e eis que até agora não ouviste'. 17 Assim diz Mar'ya': 'Nisto saberás que eu sou Mar'ya': Eis que eu sou quem fere pela vara que está na minha mão sobre as águas que estão no rio Nilo, elas se transformarão e se tornarão sangue. 18 E os peixes que estão no rio Nilo morrerão, e o rio Nilo federá; e não conseguirão os mesrai' (egípcios) beber as águas do rio Nilo".

19 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Diga a 'Ahron (Arão): Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas dos mesrai' (egípcios), sobre o rio Nilo, e sobre os ajuntamentos de águas deles, e sobre os seus juncos, e sobre os locais que estão as suas águas, e se tornarão em sangue; e haverá sangue em toda a região de Mesrin (Egito), nas madeiras e nas pedras". 20 E fizeram assim Moshi' e 'Ahron como os ordenara Mar'ya'; e 'Ahron fez lançar a sua vara, e feriu as águas

[87] Ou: dragão, crocodilo.

que estavam no rio Nilo, aos olhos de Per'on (Faraó), e aos olhos de seus servos; e sucedeu que se tornaram todas as águas que estavam no rio Nilo em sangue. 21 E os peixes que estavam no rio Nilo morreram, e o rio Nilo fedeu, e não puderam os mesrai' beber as águas do rio Nilo; e houve sangue por toda a região de Mesrin. 22 E fizeram assim os encantadores de Mesrin por seus encantamentos; e se fortaleceu o coração de Per'on, e não os ouviu, como dissera Mar'ya'. 23 E virou-se Per'on, e foi para sua casa; e isto não veio ao seu coração. 24 E cavaram todos os mesrai' ao redor do rio Nilo águas para beber; porque eles não puderam beber das águas do rio Nilo. 25 E se cumpriram sete dias, depois de Mar'ya' ferir o rio Nilo.

26 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Vai a Per'on (Faraó) e dirás a ele: "Assim diz Mar'ya': Envia o meu povo, e me servirão. 27 Mas tu não desejas enviar, eis que eu firo toda a tua fronteira com rãs. 28 E o rio Nilo copulará de rãs, e subirão e virão à tua casa, e no teu quarto, e à casa de teus dormitórios, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e no teu povo, e nas tuas cozinhas, e nas tuas amassadeiras. 29 E em ti e todo o teu povo subirão as rãs".

8

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Diga a 'Ahron (Arão): Estende a tua mão com tua vara sobre os rios, e sobre o lugar, e sobre os juncos, e faça subir rãs sobre a região de Mesrin (Egito). 2 E 'Ahron estendeu a sua mão sobre as águas dos mesrai' (egípcios), e subiram as rãs, e cobriu a região de Mesrin. 3 E fizeram assim também os encantadores com os seus ilusionismos, e fizeram subir rãs sobre a região de Mesrin. 4 E chamou Per'on a Moshi' e 'Ahron, e disse a eles: "Orai diante de Mar'ya' e ele retirará as rãs de mim e do meu povo; e farei enviar o povo, e sacrificarão a Mar'ya'. 5 E disse Moshi' a Per'on: "Pede para ti um tempo quando orarei a teu respeito, e pelos teus servos, e por teu povo, e ele retirará as rãs de ti, e das tuas casas" 6 E disse a ele: "Amanhã". E ele disse: "Como tu falaste, para que tu saibas que não há como Mar'ya' nosso 'Alaha'.

7 E sairão as rãs de ti, das tuas casas, dos teus servos, e do teu povo; somente no rio Nilo permanecerão".

8 E saiu Moshi' *junto com* 'Ahron da presença de Per'on; e orou Moshi' diante de Mar'ya' por causa das rãs que vieram sobre Per'on. 9 E fez Mar'ya' conforme a palavra de Moshi'; e morreu a rã das casas, dos pátios, e dos campos. 10 E as amontoaram montões montões, e fedeu a terra. 11 E viu Per'on que havia alívio, e fortaleceu o seu coração, e não os ouviu, como disse Mar'ya' a Moshi'.

12 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Diga a 'Ahron (Arão): Estende a tua vara, e fere o pó da terra, e haja parasitas em toda a região de Mesrin (Egito)". 13 E fez assim; e 'Ahron estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e estava o parasita nos filhos dos homens e no animal; e havia em todo o pó da terra parasitas, em toda a região de Mesrin. 14 E fizeram assim também os encantadores com os seus encantamentos, e não puderam fazer sair os parasitas; e havia parasitas nos filhos dos homens e no animal. 15 E disseram os encantadores a Per'on (Faraó): "É o Dedo de 'Alaha'". E se fortaleceu o coração de Per'on, e não os ouvia, como disse Mar'ya'.

16 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Antes de amanhecer levanta-te diante de Per'on (Faraó); ele sai às águas; e dirás a ele: 'Assim diz Mar'ya': Envia o meu povo, e me servirão. 17 E se tu não quiseres enviar o meu povo, eis que eu envio sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre tuas casas insetos de todo tipo; e os insetos encherão as casas dos mesrai' (egípcios), assim como a terra em que eles estiverem". 18 E separarei naquele dia a terra de Gishan, em que meu povo habita, que não haverá ali insetos, que tu saberás que eu sou Mar'ya' no meio da Terra. 19 E farei uma separação entre o meu povo e o teu povo; e amanhã se fará este sinal". 20 E fez Mar'ya' assim; e vieram insetos de força à casa de Per'on e às casas dos seus

servos, e em toda a terra de Mesrin; e foi destruída a terra por causa do inseto.

21 E chamou Per'on (Faraó) a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão), e disse a eles: "Ide, e sacrificai diante de Mar'ya', o vosso 'Alaha', na terra". 22 E disse Moshi': "Não é bom fazer isso, porque aquilo que é a impureza dos mesrai' sacrificaríamos a Mar'ya' nosso 'Alaha'? E se sacrificarmos o que é o temor dos mesrai' (egípcios) aos seus olhos, nos apedrejarão. 23 Uma jornada de três dias iremos ao deserto, e sacrificaremos a Mar'ya' nosso 'Alaha', como ele dirá a nós". 24 E disse Per'on: "Eu vos enviarei, e sacrificarei a Mar'ya' vosso 'Alaha' no deserto; somente o apartar não vos apartareis; e orai também por mim". 25 E disse Moshi' a Per'on: "Eis que saio de tua presença, e orarei diante de Mar'ya', e ele apartará os insetos de Per'on, dos seus servos, e do seu povo amanhã; somente Per'on não seja mais falso, de não enviar o povo, e sacrificaremos a Mar'ya'". 26 E saiu Moshi' da presença de Per'on, e orou diante de Mar'ya'. 27 E fez Mar'ya' como o que disse Moshi', e apartou os insetos de Per'on, dos seus servos, e do seu povo; e não ficou nem mesmo um. 28 E Per'on endureceu seu coração ainda esta vez, e não enviou o povo.

9

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Vai a Per'on (Faraó), e diga a ele: 'Assim diz Mar'ya', o 'Alaha' dos 'evrai (hebreus): Envia o meu povo e me servirão. 2 E se tu não desejas enviar, e até agora tu persistes nisso, 3 eis que a Mão de Mar'ya' estará nas tuas propriedades que está no ermo, nos cavalos, nos jumentos, nos camelos, nos bois, e nas ovelhas, uma praga que é muito forte. 4 E fará separação Mar'ya' entre o rebanho de Yisra'il e entre o rebanho dos mesrai' (egípcios), e não morrerá de todo rebanho da Casa de Yisra'il nem mesmo um". 5 E estabeleceu Mar'ya' um tempo: "Amanhã que fará Mar'ya' esta palavra na terra". 6 E fez Mar'ya' essa palavra no dia seguinte, e morreu todo o rebanho dos mesrai'; e

do rebanho da Casa de Yisra'il não morreu nem mesmo um. 7 E Per'on enviou alguém, e viu que não morreu do rebanho de Yisra'il nem mesmo um; e se tornou duro o coração de Per'on, e não enviou o povo.

8 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão): "Tomai as palmas das vossas mãos cheias de cinza do forno, e a espalhará Moshi' diante das faces dos Sh'maia' aos olhos de Per'on (Faraó); 9 e se tornará em pó miúdo sobre toda a terra de Mesrin (Egito), e estará sobre os homens e sobre o animal, sarna que arrebente muito em toda a terra de Mesrin. 10 E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Per'on, e Moshi' a espalhou aos Sh'maia' aos olhos de Per'on; e tornou-se em sarna, que arrebentava e se espalhou nos homens e no gado; 11 e não podiam os encantadores parar diante de Moshi', por causa da sarna se espalhou entre os encantadores, e em todo o Mesrin. 12 E Mar'ya' endureceu o coração de Per'on, e não os ouviu, como disse Mar'ya' a Moshi'.

13 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Antes de amanhecer te coloca diante de Per'on (Faraó), e diga a ele: 'Assim diz Mar'ya', o 'Alaha' dos 'evrai (hebreus): Envia o meu povo, e eles me servirão; 14 porque esta vez eu envio as minhas pragas sobre o teu coração, sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que tu saibas que não há outro como eu em toda a Terra. 15 Porque agora tenho estendido minha mão, e te firo e ao teu povo com pestilência, e sejas destruído da Terra; 16 e por causa disto te mantive, que mostrarei por ti o meu Poder, e que será proclamado o meu Nome em toda a Terra. 17 E até agora tu ainda persistes contra o meu povo, e não quiseste enviá-lo. 18 Amanhã por este tempo coloco um granizo muito forte, qual nunca houve em Mesrin (Egito), desde o dia em que foi fundado até agora. 19 E agora envia alguém, recolhe o teu rebanho, e tudo o que é para ti lá fora; todo o homem e rebanho que for achado no campo, e não for recolhido à casa, cairá sobre eles o granizo, e morrerão'". 20 Quem temia a Palavra de Mar'ya' dos servos de Per'on, recolheu os seus servos e o seu rebanho nas casas; 21 e aquele que não tinha

a Palavra de Mar'ya' deixou os seus servos e o seu rebanho no campo.

22 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Estende a tua mão para as faces dos Sh'maia', e haverá granizo em toda a terra de Mesrin (Egito), sobre os filhos dos homens e sobre o rebanho, e sobre toda a erva do campo que havia na terra de Mesrin". 23 E estendeu Moshi' a sua vara para as faces dos Sh'maia', e Mar'ya' colocou vozes[88] e granizos, e estava indo o fogo pela terra; e fez descer Mar'ya' granizo sobre a terra de Mesrin. 24 E estava descendo granizo e fogo inflamava no meio do granizo, muito forte, qual nunca houve em toda a terra de Mesrin desde o dia que veio a ser povo. 25 E feriu pelo granizo toda a terra de Mesrin, tudo quanto havia no campo, desde os filhos dos homens até aos rebanhos; e toda a erva do campo destruiu o granizo, e todas as árvores que havia no campo quebrou. 26 Somente na terra de Gishan, que habitavam nela os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), que não desceu o granizo.

27 E Per'on (Faraó) enviou alguém e chamou a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão), e disse a eles: "Pequei esta vez; Mar'ya' é justo, e eu e o meu povo pessoas ruins. 28 Orai diante de Mar'ya', e que haja alguns lugares diante de mim que não possuirão vozes de 'Alaha' e granizo; e eu vos enviarei, e não permanecereis mais". 29 E disse a ele Moshi': "Saindo da cidade estenderei minhas mãos a Mar'ya'; as vozes sairão, e o granizo não mais cairá; para que tu saibas que de Mar'ya' é a Terra. 30 E tu e os teus servos, eu sei que até agora que não receais diante de Mar'ya' 'Alaha'". 31 E a linhaça e a cevada estavam destruídas, porque a cevada atingia o broto, e o linho arqueava. 32 E o trigo e o centeio não foram destruídos, porque eram tardios. 33 E saiu Moshi' da cidade, da presença de Per'on, e estendeu as suas mãos aos Sh'maia', para Mar'ya'; e cessaram as vozes e o granizo, e a chuva não reclinou em direção à terra. 34 E viu Per'on que cessou a chuva, o granizo, e as vozes, e continuou a

[88] Trovões.

pecar; e se tornou duro o coração de Per'on e dos seus servos. 35 E foi fortalecido o coração de Per'on, e não enviou os Bnai Yisra'il, como Mar'ya' enviou pela mão de Moshi'.

10

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Vai a Per'on (Faraó), porque eu fortaleci o seu coração, e o coração de seus servos, porque farei estes sinais entre ele, 2 e tu faças uma narração diante de teu filho, e o filho de teu filho, aquilo que fiz em Mesrin (Egito), e os sinais que fiz entre eles; e sabereis que eu sou Mar'ya'". 3 E foram Moshi' e 'Ahron (Arão) a Per'on, e disseram a ele: "Assim diz Mar'ya' 'Alaha' dos 'evrai (hebreus): Até quando tu não desejas recear-me ? Envia o meu povo e me servirão; 4 e se tu não desejas enviar o meu povo, eis que eu sou quem trago amanhã o gafanhoto sobre todos os teus limites. 5 E encobrirá o olho da terra, e o filho do homem não poderá ver a terra; e comerá o restante daquilo que escapou para vós pelo granizo; e comerá todas as árvores, as que germinam para vós no campo; 6 e encherão as tuas casas, as casas de teus servos, e as casas de todos os mesrai' (egípcios), que não viram teus pais, e os pais de teus pais, desde o dia em que estiveram sobre a terra até hoje'". E viraram-se, saíram de diante de Per'on. 7 E disseram a ele, os servos de Per'on: "Até quando teremos esta ofensa? Envia os homens, e servirão a Mar'ya' seu 'Alaha'; até agora tu não sabes que tu destróis por meio dele a Mesrin"? 8 E os fez voltar, a Moshi' e 'Ahron a Per'on, e ele disse a eles: "Ide, servi diante de Mar'ya' vosso 'Alaha'. Mas quem? Quem são os que hão de ir"? 9 Disse a ele Moshi': "Com os nossos jovens, e com os nossos velhos iremos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois iremos; que há uma solenidade para nós de Mar'ya'". 10 E ele disse a eles: "Esteja assim Mar'ya' convosco, que vos enviarei e aos vossos queridos; mas vêde que não haja ruindade diante das vossas faces. 11 Não assim; ide agora, homens, e servi diante de Mar'ya', que é uma ânsia aos vossos olhos". E os expulsaram diante das faces de Per'on.

12 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Estende a tua mão sobre a terra de Mesrin (Egito) no gafanhoto, e suba sobre a terra de Mesrin, e comerá a erva da terra, e tudo o que permaneceu do granizo". 13 E estendeu Moshi' sua vara sobre a terra de Mesrin, e Mar'ya' fez sair um vento cálido sobre a terra todo aquele dia e toda a noite; amanheceu, e o vento cálido trouxe o gafanhoto. 14 E subiu o gafanhoto sobre toda a terra de Mesrin, e pousou em todo o território dos mesrai'; era muito grave, e não houve semelhante gafanhoto antes desse, e depois desse também não haverá semelhante. 15 E encobriu o olho de toda a terra, e escureceu a terra; e comeu toda a erva da terra, e todos os frutos das árvores, que deixara o granizo; e não permaneceu vegetação nas árvores, nem na erva no campo, em toda a terra de Mesrin. 16 E se apressou Per'on a chamar por Moshi' e por 'Ahron, e disse a eles: "Pequei contra Mar'ya' o vosso 'Alaha', e contra vós. 17 Também agora, pois, perdoai a minha ofensa esta vez, e orai diante de Mar'ya' o vosso 'Alaha', e ele arrancará de mim esta morte". 18 E saiu Moshi' de diante de Per'on, e orou diante de Mar'ya'. 19 E Mar'ya' fez voltar um vento ocidental de muita força, e ela tomou o gafanhoto e os lançou no Mar do Junco; e não ficou nem mesmo um só gafanhoto em todo o território dos mesrai' (egípcios). 20 E endureceu Mar'ya' o coração de Per'on, e não enviou os Bnai Yisra'il (filhos de Israel).

21 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Estende a tua mão aos Sh'maia', e haverá uma treva sobre toda a terra de Mesrin (Egito), e a treva será bem escura". 22 E estendeu Moshi' a sua mão para os Sh'maia', e houve uma treva e escuridão em toda a terra de Mesrin três dias. 23 Não viu o homem o seu irmão, e não se levantou o homem do seu lugar por três dias; e para todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) havia luz em casa, dos seus bairros. 24 E chamou Per'on (Faraó) a Moshi', e disse a ele: "Ide, servi diante de Mar'ya'; somente vossas ovelhas e as vossas vacas permaneçam; também vossos queridos irão convosco". 25 Disse a ele Moshi': "Também tu darás em nossas mãos de sacrifícios e de ofertas queimadas, e

ofereçamos a Mar'ya' nosso 'Alaha'. 26 E também o nosso gado irá conosco, não será remanescente do que é nosso nenhum casco aqui; porque daquele havemos de tomar, para servir diante de Mar'ya' nosso 'Alaha'; e nós não sabemos como nós havemos de servir diante de Mar'ya', até que cheguemos lá". 27 E endureceu Mar'ya' o coração de Per'on, e não desejou enviá-los. 28 E disse Per'on a Moshi': "Vai-te de mim! Tome cuidado que não mais continues me vendo, porque no dia em que tu me veres, morrerás". 29 Disse a ele Moshi': "Bem disseste; não mais vejo as tuas faces".

11

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Mais uma praga, eu trago a morte sobre Per'on (Faraó), e sobre os mesrai' (egípcios); e então vos fará enviar daqui; e que vos envia, todos vós, saiam vós daqui. 2 E diga diante do povo, pedirão cada homem de seu vizinho, e a mulher à sua vizinha, utensílios de prata e utensílios de ouro". 3 E deu a eles Mar'ya', ao povo, o amor aos seus olhos, dos mesrai'; também o homem Moshi' era muito precioso na terra de Mesrin (Egito), aos olhos dos servos de Per'on e aos olhos do povo.

4 E disse Moshi' (Moisés): "Assim diz Mar'ya': 'À meia-noite eu saio pelo meio de Mesrin (Egito); 5 e morrerão todos os primogênitos da terra de Mesrin, desde o primogênito de Per'on (Faraó), que senta sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está entre os moedores, e todos os primogênitos dos animais. 6 E haverá uma grande lamentação na terra de Mesrin, semelhante não houve, e semelhante não haverá; 7 e quem é da Casa de Yisra'il não danifica nem mesmo o cão em sua língua, também não os filhos dos homens, também não os animais, para que saibais que distingue Mar'ya' entre os mesrai' (egípcios) dentre Yisra'il. 8 E descerão todos estes teus servos a mim, e se prostrarão a mim, e dirão a mim: Sai tu, e todo esse povo que está contigo; e depois sairei'". E saiu Moshi' de diante de Per'on com grande fúria.

9 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Não vos ouvirá Per'on (Faraó), por que eu multiplicarei a minha distinção na terra de Mesrin (Egito)". 10 E Moshi' e 'Ahron (Arão) fizeram estas distinções diante de Per'on; e endureceu Mar'ya' o coração de Per'on, e não enviou os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) da sua terra.

12

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão) na terra de Mesrin (Egito): 2 "Este mês será para vós o cabeça dos meses; o início será para vós para todos os meses de um ano. 3 Diga a toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): Aos dez deste mês eles tomarão para si, cada homem, um cabrito por casa, um cabrito pela casa dos pais. 4 E se a pequena é a casa que saia dela um cabrito, tome-o e o seu vizinho que está próximo à sua casa, pelo número das pessoas; cada homem pelo que come, calcularеis o cabrito. 5 O cabrito: não haverá nele defeito, que será macho de um ano, será para vós dos cabritos, e das cabras tomareis. 6 E será guardado por vós até ao décimo quarto desse mês, e o imolarão todo o povo da Assembleia dos Bnai Yisra'il ao pôr do sol. 7 E tomarão do seu sangue, e o colocarão sobre os dois umbrais, sobre a verga, e sobre a casa na qual o comerão. 8 E o comerão, à carne naquela noite, enquanto prepara no fogo, e os ázimos com coisas amargosas o comerão. 9 Não comereis dele enquanto vivo, também não enquanto está fervendo, fervido em água, mas quando preparado no fogo, e sua cabeça, suas patas e suas entranhas. 10 E não deixareis dele pela manhã; e o que permanecer dele pela manhã, no fogo o jogareis. 11 E desta forma o comereis: Enquanto vossos quadris estão cingidos, vossas sandálias nos vossos pés, e vossas varas nas vossas mãos; e o comerão apressadamente; porque Pescha' (Passagem) é para Mar'ya'. 12 E atravessarei pela terra de Mesrin naquela noite, e

morrerão todos os primogênitos da terra de Mesrin, desde os filhos dos homens e até os animais; e em todos os poderosos dos mesrai' (egípcios) farei juízos. Eu Mar'ya'. 13 E será para vós desse sangue por sinal sobre as casas nas quais estiverem; e eu verei o sangue, e passarei sobre vós, e não haverá entre vós morte por destruição, que eu mato na terra de Mesrin. 14 E será para vós esse dia por memorial, e o celebrarão por solenidade a Mar'ya'; uma solenidade para vossas gerações, uma lei para além estareis fazendo para ele. 15 Sete dias ázimos comereis; e do dia primeiro cessareis o lêvedo das vossas casas; porque todo que comer pão alentejano dentre vós destruirá esta pessoa de Yisra'il, desde o dia primeiro até ao dia sétimo. 16 E ao primeiro dia convocação e consagração; e no dia sétimo convocação e consagração tereis; e toda obra não trabalhareis neles, somente o que o filho do homem come; somente isso fará para vós. 17 E guardareis os ázimos, porque nesse dia tiro os vossos exércitos da terra de Mesrin (Egito); e guardareis este dia pelas vossas gerações, uma lei para além. 18 No mês primeiro, aos catorze dias do mês, ao crepúsculo, comereis ázimos até o dia vigésimo primeiro do mês, ao crepúsculo. 19 Por sete dias o pão alentejano não se achará nas vossas casas; porque todo que comer alentejano, será destruída a vida da Assembleia de Yisra'il, do nativo e do habitante da terra. 20 Todo alentejano não comereis em toda casa das vossas habitações, comereis ázimos". 21 E chamou Moshi' a todos os anciãos dos Bnai Yisra'il, e disse a eles: "Depressa! Tomai para vós cordeiros para as vossas famílias, e imolai a Pescha' (Passagem). 22 E tomareis um feixe de hissopo, e molhareis no sangue que estiver na vasilha, e salpicareis sobre a verga, e sobre os dois umbrais, do sangue que estiver na bacia; e vós não saireis cada homem da entrada da sua casa até o amanhecer. 23 E atravessará Mar'ya' para ferir os mesrai' (egípcios), e verá o sangue que está sobre a verga, e sobre os dois umbrais, e napesach (passará) Mar'ya' sobre a entrada, e não permitirá o destruidor entrar nas vossas casas. E ele destruirá. 24 E guardareis esta palavra e esta lei para vós, e para os vossos filhos até além. 25 E quando entrades na terra que dará a vós Mar'ya', como disse, guardareis este serviço. 26 E acontecerá que, quando disserem

a vós os vossos filhos: ‘Este serviço, o que é’? 27 Direis a eles: ‘Que o sacrifício é da Pescha’ (Passagem) de Mar’ya’, que passarei sobre as casas dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel) em Mesrin, quando feriu aos mesrai’, e as nossas casas livrou’”. E ajoelharam, o povo, e prostraram-se à Mar’ya’. 28 E foram e fizeram os Bnai Yisra’il como ordenara Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés) e a ‘Ahron (Arão), assim fizeram.

29 E aconteceu à meia noite: Mar’ya’ matou a todos os primogênitos da terra de Mesrin (Egito), desde o primogênito de Per’on (Faraó), que se sentava sobre seu trono, até ao primogênito do cativo que estava na casa do cárcere, e todo o primogênito do animal. 30 E levantou-se Per’on à noite, ele e todos os seus servos, e todos os mesrai’; e havia uma lamentação grande na terra de Mesrin, que não havia casa que não houvesse nela um morto. 31 E chamou a Moshi’ e a ‘Ahron (Arão) à noite, e disse a eles: “Levantai, saí do meio do meu povo, tanto vós como os Bnai Yisra’il (filhos de Israel); e ide, servi diante de Mar’ya’, como dissestes. 32 Levai vossas ovelhas, também vossas vacas conduzi, como dissestes; e ide, e abençoareis também a mim”. 33 E constrangiam os mesrai’ (egípcios) ao povo, apressandamente, que os expulsavam da terra; porque diziam: “Todos morreremos”. 34 E tomaram, o povo, a sua massa, enquanto não azedava, e as suas amassadeiras atadas em suas capas e colocada sobre seus ombros. 35 E os Bnai Yisra’il fizeram como a palavra de Moshi’, e pediram dos mesrai’ peças de prata, e peças de ouro, e roupas. 36 E deu a eles, Mar’ya’ ao povo, favores aos olhos dos mesrai’, e antendiam os pedidos; e despojaram os mesrai’.

37 E saíram os Bnai Yisra’il (filhos de Israel) de Ra’msyis para Sakhot, seiscentos mil homens a pé, fora as crianças. 38 E também mistura de muita gente subiu com eles, e ovelhas, e bois, e propriedades de quantidade grande. 39 E prepararam a massa, que os expulsaram os mesrai’ (egípcios), bolos assados ázimos, porque não azedou, porque os expulsaram os mesrai’; e não puderam embrulhar por causa da confusão, e também provisão não fizeram

para eles. 40 E a sua permanência que habitaram os Bnai Yisra'il em Mesrin foi de quatrocentos e trinta anos. 41 E aconteceu depois de quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, saíram todos os exércitos de Mar'ya' da terra de Mesrin. 42 Noite de vigílias é para Mar'ya', por fazê-los sair da terra de mesrai'; esta é a noite para Mar'ya', vigílias por todos os Bnai Yisra'il por suas gerações.

43 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão): "Este é a Lei de Pescha' (Passagem): todo filho do estrangeiro não comerá dele. 44 E todo o servo que um homem adquiriu por prata, que o circuncidou, assim comerá dele. 45 Um colono e um servo não *comerá* dele. 46 Numa casa se comerá; não levará dela daquela carne para fora da casa, e o osso não fareis quebrar nele. 47 Toda a Assembleia de Yisra'il o farão. 48 E quando peregrinar convosco um colono e fará o Pescha' para Mar'ya', que circuncide todo o macho, e assim chegará para fazê-lo, e será como o natural da terra; e todo incircunciso não comerá dele. 49 Uma Lei haverá para o natural e para o estrangeiro que peregrina entre vós". 50 E fizeram todos os Bnai Yisra'il como ordenara Mar'ya' a Moshi' e a 'Ahron, assim fizeram.

51 E aconteceu nesse mesmo dia que fez sair Mar'ya' aos Bnai Yisra'il da terra de Mesrin, todos os seus exércitos.

13

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): 2 "Separas para mim todo o primogênito, que abre todo ventre dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), de homens e de animais; que são meus". 3 E disse Moshi' ao povo: "Recordai-vos deste dia, que saístes nele de Mesrin (Egito), da casa da escravidão; que por mão forte vos fez sair Mar'ya' daqui; e não será comido o pão alentejano. 4 Neste dia vós saístes na lua da primavera. 5 E acontecerá que, quando vos introduzir Mar'ya' na terra dos cananeus, e dos hititas, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, e dos perezeus, como jurou a vossos pais que vos daria uma

terra que escorre o leite e o mel, servireis este serviço nesta mesma lua. 6 Sete dias comereis ázimos, e ao sétimo dia: uma solenidade é para Mar'ya'. 7 Ázimos comereis sete dias, e não será visto por vós o alentejano em todo o vosso limite. 8 E mostrareis a vossos filhos naquele dia: 'Por causa disto fez por mim meu 'Alaha', quando saí de Mesrin'. 9 E será para ti por sinal sobre tua mão e um memorial entre teus olhos, porque estará a Lei de Mar'ya' em tua boca; que por mão forte te fez sair Mar'ya' de Mesrin. 10 E guardas este mandamento e esta Lei a seu tempo, de tempos a tempos".

11 "E quando te houver introduzido Mar'ya' na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e a der a ti, 12 tu separarás todo o primogênito que abre o ventre para Mar'ya' e todo o que abre o ventre dos animais que haverá para ti; os machos para Mar'ya'. 13 E todo o primogênito macho que abre o ventre dos animais entre os cordeiros o resgatarás; e se tu não resgatares, tu o matarás; e todo o primogênito do homem, que está entre teus filhos, tu resgatarás".

14 "E quando te perguntarares o teu filho no futuro, e dirá a ti: 'Que é isto'? Tu dirás a ele: "Que por mão forte nos fez sair Mar'ya' de Mesrin (Egito), da casa da escravidão. 15 E quando Per'on (Faraó) se endureceu, para nos enviar, matou Mar'ya' todo primogênito que havia na terra de Mesrin, do primogênito do homem até o primogênito do animal; por isso eu sacrifico a Mar'ya' todo o que abre a madre dos machos; e todo o primogênito de meus filhos eu resgatarei". 16 E será para ti um sinal sobre tua mão, e um memorial entre os teus olhos; que por mão forte te tirou Mar'ya' de Mesrin.

17 E quando Per'on (Faraó) enviou o povo, não os conduziu 'Alaha' no caminho da terra dos peleshtai' (filisteus), que próximo era; porque disse 'Alaha': "Para que não receiem o povo, ao ver a guerra, e ela vos fará voltar a Mesrin (Egito)". 18 E conduziu 'Alaha' o povo no caminho do deserto do Mar dos Juncos; e quem estava armado subia da Casa de Yisra'il da terra de Mesrin. 19 E carregou Moshi' os ossos de Yawsef (José) consigo, porque juraram um juramento a

Casa de Yisra'il, e disse: "Lembrai a lembrança vossa, 'Alaha' fará subir os meus ossos daqui convosco". 20 E carregaram de Sakhot, e acamparam-se em 'Atham, à extremidade do deserto. 21 E Mar'ya' ia diante deles, de dia em uma Coluna de Nuvem para os estabelecer no caminho, e de noite em uma Coluna de Fogo para os iluminar, para que viajassem de dia e de noite. 22 Não apartou a Coluna de Nuvem de dia, e a Coluna de Fogo de noite, diante do povo.

14

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga à Casa de Yisra'il, eles voltarão, e se acamparão sobre as margens da extremidade, entre a torre e entre o mar, diante de BelSepon; à sua vista acampareis junto ao mar". 3 E disse Per'on (Faraó) a respeito dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): 'Estrangeiros são na terra, fechou contra eles o deserto'. 4 E disse Mar'ya' a Moshi': "Eu fortalecerei o coração de Per'on, e perseguirá atrás de vós, e me tornarei digno por intermédio de Per'on e por intermédio de todo o seu exército, e saberão os mesrai' (egípcios) que eu sou Mar'ya'". E eles fizeram assim. 5 E foi anunciado ao rei de Mesrin (Egito) que partiu dele o povo; então, virou ao contrário o coração de Per'on e dos seus servos a respeito do povo, e disseram: "Que fizemos, que enviamos a Yisra'il do nosso serviço"? 6 E amarrou a sua carruagem, e o seu povo tomou consigo; 7 e tomou seiscentas carruagens escolhidas, e todas dos mesrai', e os eleitos sobre elas todas. 8 E fortaleceu Mar'ya' o coração de Per'on, rei de Mesrin; e seguiu atrás dos Bnai Yisra'il; e os Bnai Yisra'il saíram com mão elevada. 9 E perseguiram os mesrai' atrás deles; e alcançaram-nos enquanto acampavam junto ao mar, todo cavalo de Per'on, e as suas carruagens, os seus cavaleiros e o seu exército, acampados junto as margens da extremidade, opostos a Beltzefon. E aproximou-se Per'on

10 E levantaram os da Casa de Yisra'il os seus olhos, e viram os mesrai' (egípcios) enquanto vinham após eles, e recearam muito; e, oraram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) diante de Mar'ya'. 11 E

disseram a Moshi' (Moisés): "Porque não havia covas em Mesrin (Egito) que nos conduziste? Para que morreremos no deserto! Por que fizeste isso a nós, e nos fizeste sair de Mesrin? 12 Não é esta a palavra que dissemos a ti em Mesrin: 'Deixa-nos, que serviremos aos mesrai'?' Que melhor é para nós servirmos aos mesrai', do que morrermos neste deserto". 13 E disse Moshi' ao povo: "Não receareis; permanecei, e vereis a salvação de Mar'ya', que faz por vós hoje; que como estais vendo aos mesrai' hoje, novamente não continuareis a vê-los para além". 14 Mar'ya' fará uma luta diante de vossas faces enquanto vós estareis quietos." E orou Moshi' diante de Mar'ya'. 15 E disse Mar'ya' a Moshi': "Por que estás orando diante de mim? Diga aos da Casa de Yisra'il, eles sairão. 16 E tu, eleva bem alto a tua vara, e arqueia a tua mão sobre o mar, e fende-o; e entrarão os Bnai Yisra'il pelo meio do mar na terra seca. 17 E eis que eu sou quem torno fechado os corações dos mesrai', e entrarão atrás deles; e eu serei engrandecido por intermédio de Per'on e por intermédio de todo o seu exército, por intermédio de sua carruagem, e por intermédio de seus cavaleiros, 18 e saberão os mesrai' que eu sou Mar'ya', que estou sendo engrandecido por intermédio de Per'on e por intermédio de todo o seu exército, por intermédio de sua carruagem, e por intermédio de seus cavaleiros". 19 E saiu o Mala'kha' de Mar'ya', que foi diante do acampamento de Yisra'il; e foi atrás deles; e saiu a Coluna de Nuvem diante deles, e permaneceu atrás deles. 20 E se colocou entre o acampamento dos mesrai' e o acampamento de Yisra'il; e aconteceu que houve a Nuvem e a Escuridão toda a noite, e luz toda a noite para os Bnai Yisra'il, e não se aproximaram um do outro toda a noite. 21 E estendeu Moshi' a sua mão sobre o mar; e conduziu Mar'ya' as águas por um vento quente veemente toda a noite; e tranformou o mar em terra seca, e foram fendidas as águas. 22 E entraram os Bnai Yisra'il pelo meio do mar pela terra seca; e as águas foram para eles como muro à sua direita e à sua esquerda. 23 E perseguiram os mesrai', e entraram atrás deles todos os cavalos de Per'on, a sua carruagem e os seus cavaleiros, até ao meio do mar. 24 E aconteceu na vigília da manhã: foi visto Mar'ya' pelo acampamento dos mesrai' pela Coluna de

Fogo e de Nuvem; e tumultuou o acampamento dos mesrai'. 25 E prendeu as rodas das suas carruagens, assim o conduzia com peso. E disseram os mesrai': "Fugirei diante da Casa de Yisra'il, porque Mar'ya' faz uma peleja por eles contra Mesrin". 26 E disse Mar'ya' a Moshi': "Arqueia a tua mão sobre o mar, e retornarão as águas sobre os mesrai', sobre suas carruagens e sobre os seus cavaleiros". 27 E estendeu Moshi' a sua mão sobre o mar, e retornou o mar ao tempo do amanhecer ao seu lugar, e os mesrai' escapavam ao seu encontro; e jogou Mar'ya' os mesrai' no meio do mar, 28 e retornaram as águas, e cobriram as carruagens, os cavaleiros, e todo o exército de Per'on, que entraram atrás deles no mar; e não permaneceu entre eles sequer um. 29 E os Bnai Yisra'il andaram pelas águas como em terra seca; e as águas foram para eles um muro à sua mão direita e à sua esquerda. 30 E salvou Mar'ya' naquele dia a Yisra'il da mão dos mesrai'; e Yisra'il viu os mesrai' quando morreram à beira-mar. 31 E viu Yisra'il a Grande Mão que fez Mar'ya' entre os mesrai'; e tiveram receio o povo de Mar'ya', e creram em Mar'ya' e em Moshi', seu servo.

15

O cântico de Moshi' (Moisés)

1 Então, louvaram Moshi' e os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) este louvor a Mar'ya'. E disseram:

"Louvar-se-á a Mar'ya', de forma sublime se tornou sublime sobre os cavalos e os seus cavaleiros, lançou ao mar. 2 A minha Força e o meu louvor é Mar'ya'; e foi para nós por Salvação; este é o meu 'Alaha', o louvarei; Ele é o 'Alaha' de meu pai, o exaltarei. 3 Mar'ya' é valente e lutador; Mar'ya' é o seu Nome. 4 A carruagem de Per'on (Faraó) e o seu exército lançou ao mar; e os escolhidos dentre seus guerreiros ele afogou no Mar do Junco. 5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra. 6 A tua Destra, ó Mar'ya', é esplêndida pelo Poder, a tua Destra, ó Mar'ya', tu quebraste o inimigo; 7 e com a abundância do teu Poder tu

derrubaste os teus inimigos; enviaste o teu furor, e os consome como a palha. 8 Pela Rokha' (Sopro) de tuas Narinas amontoaram-se as águas, pararam como uma bolha as correntes; estagnaram os abismos no coração do mar. 9 Disse o inimigo: 'Perseguirei, alcançarei, e repartirei o despojo, deles se fartará o meu ser, desembanharei a minha espada, e os destroçará a minha mão'. 10 Tua Rokha' (Sopro) sopra, e o mar os cobriu; eles afundaram como chumbo em águas poderosas. 11 Quem é como Tu Mar'ya'? Quem é semelhante ao Esplendor em sua consagração de poder e louvor? E faz o milagre? 12 Estendeste a tua Destra, e a terra os tragou. 13 Guiaste pela tua bondade, a este povo que salvaste; que conduziste pela tua Força à habitação da tua consagração. 14 Ouvi povos e estremecei! E o temor capturou aos habitantes da Pelshit (Filístia). 15 Então se assustaram os chefes de 'Adhom (Edom); e os homens de Mo'av (Moabe), os agarrou um tremor; se agitaram todos os habitantes de Khena'n (Canaã). 16 Caiu sobre eles o que é temido e tremor; pelo teu Grande Braço foram pisados como pedra; até que passará o teu povo, ó Mar'ya', até que passará este povo que salvaste. 17 Tu o trarás, e o plantarás no monte da tua herança, o lugar para a tua habitação fizeste, ó Mar'ya' a tua consagração Mar'ya', que foram adquiridas pelas tuas mãos. 18 Mar'ya' reinará para sempre e eternamente; 19 porque entraram os cavalos de Per'on, as suas carruagens e os seus cavaleiros no meio do mar, e fez tornar sobre eles Mar'ya' as águas do mar; e os Bnai Yisra'il andaram em terra seca pelo meio do mar".

20 E tomou Mariam, a profetiza, a irmã de 'Ahron (Arão), tomou um tamboril na sua mão, e saíram todas as mulheres atrás dela com tamboris e com pandeiros. 21 Então, respondia a eles Mariam:

"Louvai a Mar'ya', de forma sublime se tornou sublime sobre os cavalos e os seus cavaleiros, lançou ao mar".

22 E Moshi' (Moisés) fez sair aos da Casa de Yisra'il do Mar dos Juncos; e saíram ao deserto de Shodh. E foram uma jornada de três

dias no deserto, e não acharam água. 23 E chegaram a Morath; e não puderam beber das águas de Morath, que amargas eram; por isso chamou-se o nome do lugar de Morath. 24 E houve vozes entre o povo contra Moshi', e disseram a ele: "Que beberemos?" 25 E orou Moshi' diante de Mar'ya', e Mar'ya' mostrou a ele uma madeira; e ele a lançou nas águas, e se tornaram doces as águas. Ali o ensinou a Lei e o Juízo, e ali o provou. 26 E disse a ele: "Se ao ouvir, tu ouvires a Voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e o que é bom diante dele fizeres, e ouvires os seus mandamentos, e guardares todas as suas alianças, todas as pragas que vieram sobre os mesrai' (egípcios) não estarão sobre ti; que eu sou Mar'ya' quem te sara".

27 E vieram a 'Alyim, e ali havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam ali junto das águas. **16** E sairam de 'Alyim, e vieram todos da Congregação dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) ao deserto de Syin, que está entre 'Alyim e Sinai, no décimo quinto dia no mês segundo, na época que sairam os Bnai Yisra'il de Mesrin (Egito). 2 E murmuraram todos da Congregação dos Bnai Yisra'il contra Moshi' e contra 'Ahron (Arão) no deserto. 3 E disseram a eles os Bnai Yisra'il: "Quem dera tivéssemos morrido pela Mão de Mar'ya' na terra de Mesrin, quando estávamos sentados junto à panela de carne, e comíamos pão e ficávamos fartos! Porque nos trouxeste a este deserto para devastar toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il pela fome!" 4 E disse Mar'ya' a Moshi': "Eis que eu sou quem faço chover para vós o pão dos Sh'maia', e sairão os do povo, e recolherão a comida do dia no dia, para que eu os experimente se andarão em minha Lei ou não. 5 E acontecerá, no dia sexto, que prepararão o que trarão; e será o dobro do que recolherão todo dia". 6 E disse Moshi' junto com 'Ahron a todos os Bnai Yisra'il: "Ao crepúsculo sabereis que Mar'ya' vos fez sair de Mesrin, 7 e ao amanhecer estais vendo a majestade de Mar'ya', porque foram ouvidas as vossas murmurações diante de Mar'ya'. E nós quem somos, para que murmureis contra nós"? 8 E disse a eles Moshi': "Ao dar Mar'ya' a vós carne ao crepúsculo para comer, e pela manhã pão a fartar, porque ouviu Mar'ya' as vossas murmurações, que vós

murmurais contra ele. E nós, quem somos? Não é contra nós que murmurais, mas contra Mar'ya'".

9 E disse Moshi' (Moisés) a 'Ahron (Arão): "Diga a toda a congregação dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): 'Aproximai diante de Mar'ya', que ele ouviu as vossas murmurações'". 10 E eis que, quando falou 'Ahron a toda a congregação dos Bnai Yisra'il, assim eles se viraram para o deserto, eis que a majestade de Mar'ya' foi vista na Nuvem. 11 E disse Mar'ya' a Moshi': 12 "Ouvi as murmurações dos Bnai Yisra'il. Diga a eles: 'Ao cair do sol estareis comendo carne, e pela manhã estareis fartos de pão; e sabeis que eu sou Mar'ya' vosso 'Alaha'". 13 E sucedeu ao crepúsculo: subiu a codorna, e cobriu o acampamento; e pela manhã havia um orvalho que cobriu o acampamento ao redor. 14 E subiu o orvalho que cobria, e eis que sobre as faces do deserto um líquido, grudento e alastrado, como uma geada sobre a terra. 15 E viram os Bnai Yisra'il, e disseram o homem a seu irmão: "Que (man) é isto"? Que não sabiam o que era. E disse a eles Moshi': "É o pão que Mar'ya' deu a vós para comer. 16 E esta é a palavra que ordenou Mar'ya': 'Recolhei dele cada um conforme ao que pode comer, a medida por cabeça, segundo o número das pessoas entre vós; cada um para o que há na sua tenda tomareis'". 17 E fizeram assim os Bnai Yisra'il; e recolheram, o que era demais e o que era de menos. 18 E o mediram com a medida, e não sobejava ao que era demais, e o que era de menos não houve falta; cada um tanto quanto podia comer recolheram. 19 Disse a eles Moshi': "Ninguém guardará dele até o amanhecer". 20 E não deram ouvidos a Moshi', e fizeram abundar dele uns homens para a manhã; e deu vermes, e cheirou mal; e irritou-se contra eles Moshi'. 21 E recolheram-no pela manhã, pela manhã cada um conforme ao que podia comer; e aquecia o sol, e derretia. 22 E sucedeu que ao sexto dia recolheram pão em dobro, o dobro da medida para um; e foram todos os anciãos da congregação, e relataram a Moshi'. 23 Disse a eles Moshi': "Isto é o que disse Mar'ya': 'Shabta' (cessar) um repouso consagrado para Mar'ya' amanhã; o que panificareis panificai, e o que cozinhareis cozinhai; e

o que sobejar, guardai para vós conservado até o amanhecer'". 24 E deixaram-no até o amanhecer, como os ordenou Moshi'; e não cheirou mal e a decomposição não houve nele. 25 Disse a eles Moshi': "Comei dele hoje, que Shabta' hoje é para Mar'ya'; hoje não o encontrareis no campo. 26 Seis dias o recolhereis, e ao sétimo é Shabta'; não haverá nele". 27 E sucedeu que ao sétimo dia, saíram do povo para recolher, e não encontraram.

28 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Até quando não desejareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis? 29 Vêde que Mar'ya' deu a vós o Shabta' (cessar), por isso deu a vós Mar'ya' ao sexto dia pão de dois dias; assentai cada um no seu lugar, e não sairá o homem do lugar da sua casa no sétimo dia. 30 E fazei um descanso, o povo, no sétimo dia". 31 E chamaram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) o seu nome man'na; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como o favo de mel que é do mel. 32 E disse Moshi': "Esta é a palavra que ordenou Mar'ya': 'Encha uma medida dele, será guardado por vossas gerações, para que vejam o pão que comestes no deserto, ao fazer-vos sair de Mesrin (Egito)'". 33 E disse Moshi' a 'Ahron (Arão): "Toma um vaso, e coloca nele uma medida cheia de man'na, e deposita-o diante de Mar'ya', que será guardado por vossas gerações, 34 como me ordenou Mar'ya'". E depositou-o 'Ahron para o Testemunho, que será guardado. 35 E os Bnai Yisra'il comeram o man'na quarenta anos, até que chegaram à terra habitada; o man'na comeram até que chegaram à extremidade da terra de Khena'n (Canaã). 36 E uma medida da décima parte é para a sa'tha'.

17

1 E se aprontraram toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) do deserto de Syin para seus acampamentos, sobre a Palavra da Boca de Mar'ya'; e acamparam em Refyidhyin; e não havia água para o povo beber. 2 E contendeu o povo com Moshi' (Moisés), e

disseram a ele: “Dá-nos água para beber”. Disse a eles Moshi’: “Por que contendeis comigo? E por que tentais a Mar’ya’”? 3 E tiveram sede ali, o povo, por água; e murmuravam, o povo, contra Moshi’. E disse a ele: “Por que assim nos fez subir de Mesrin (Egito), para matar-nos, nossos filhos, e nosso gado pela sede”? 4 E orou Moshi’ diante de Mar’ya’: “Que farei a ele? A este povo? Mais um pouco me apedrejarão”. 5 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Passa diante do povo, e conduz contigo dos anciãos de Yisra’il; e a tua vara, que feriste por ela o rio Nilo toma na tua mão e vai. 6 Eis que eu estarei em pé ali diante de ti sobre a rocha, em Choryiv (Horebe), e ferirás a rocha; e sairão dela águas e beberá o povo”. E assim o fez Moshi’, aos olhos dos anciãos dos Bnai Yisra’il. 7 E chamou o nome do lugar Prova (Nasa’) e Disputa (Meriva’), sobre terem contendido os Bnai Yisra’il, e a respeito de provarem a Mar’ya’, e dizerem se “está Mar’ya’ no meio de nós, ou não”.

8 E veio ‘Maliq, para fazer guerra contra Yisra’il em Refyidhyin. 9 E disse Moshi’ (Moisés) a Yisho’ (Josué): “Escolhe para ti homens, e sai, fará guerra contra ‘Maliq amanhã; e eu estarei em pé sobre o cume do monte, e a vara de ‘Alaha’ na minha mão”. 10 E fez Yisho’ como dissera a ele Moshi’, e foi fazer guerra contra ‘Maliq; e Moshi’, ‘Ahron (Arão), e Chur subiram ao cume do monte. 11 E quando levantava Moshi’ a sua mão, prevalecia Yisra’il; mas quando ele abaixava a sua mão, prevalecia ‘Maliq. 12 E as mãos de Moshi’ estavam cansadas, e tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele; e ele assentou-se sobre ela; e ‘Ahron, e Chur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; e ficaram as suas mãos com firmeza até que passou o sol. 13 E quebrou Yisho’ a ‘Maliq e a seu povo, ao fio da espada.

14 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Escreve este memorial no sapra’ (livro), e coloca diante de Yisho’ barNon (Josué filho de Nun) para considerarem; porque o apagar eu apago a memória de ‘Maliq de debaixo dos Sh’maia’”. 15 E edificou Moshi’ um altar de sacrifícios,

e chamou o seu nome: Mar'ya' Nasi[89]. 16 E disse: "Eis que a mão está sobre o Trono, guerra por Mar'ya' contra 'Maliq por gerações".

18

1 E ouviu Yatron (Jetro), komra' (sacerdote) de Madhian, sogro de Moshi' (Moisés), tudo que fez 'Alaha' a Moshi' e a Yisra'il seu povo, que fez sair Mar'ya' aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) de Mesrin (Egito). 2 E pegou Yatron, sogro de Moshi', a Sepora' (Zípora), sua filha, a mulher de Moshi', após deixá-la, 3 e os dois filhos dela, que o nome de um era Gershon, porque disse: "Eu fui peregrino em terra estrangeira"; 4 E o nome do outro 'Ilyi'azar (Eleazar), "porque o 'Alaha' de meu pai foi por minha ajuda, assim me livrou da espada de Per'on (Faraó)".

5 E veio Yatron, o sogro de Moshi', e seus filhos e sua mulher, a Moshi' ao deserto, que ele estava acampado ali, junto ao monte de 'Alaha'. 6 E foi dito a Moshi': "Eis que teu sogro Yatron veio a ti, e tua mulher e os teus dois filhos com ela". 7 E saiu Moshi' ao encontro de seu sogro. E prostrou-se diante dele, e beijou-o. E perguntaram os homens pelo sh'lama' de seu companheiro, e entraram na tenda. 8 E narrou Moshi' a seu sogro tudo que fez Mar'ya' a Per'on e aos mesrai' (egípcios) por causa dos Bnai Yisra'il, e toda a fadiga que fadigaram no caminho, e os livrara Mar'ya'. 9 E alegrou-se Yatron a respeito de todo o bem que fez Mar'ya' a Yisra'il, que o fez liberto da mão dos mesrai' e da mão de Per'on. 10 E disse Yatron: "Bendito é Mar'ya' que vos livrou da mão dos mesrai' e da mão de Per'on; que fez livrar o povo de debaixo da mão dos mesrai'. 11 Agora sei que maior é Mar'ya' do que todos os 'alahi'; por causa do plano que planejaram contra eles". 12 E ofertou Yatron, o sogro de Moshi', a oferta queimada de shalmi' e os sacrifícios para Mar'ya'; e veio 'Ahron (Arão), e todos os anciãos

[89] Enfraquece?

dos Bnai Yisra'il, para comerem pão com o sogro de Moshi' diante de 'Alaha'.

13 E aconteceu que, no outro dia, e assentou-se Moshi' (Moisés) para julgar o povo; e estavam em pé, o povo, perto de Moshi' desde a manhã e até o crepúsculo. 14 E viu o sogro de Moshi' tudo o que ele fazia ao povo; e disse: "Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que tu é quem te assentas, tu sozinho, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã e até ao crepúsculo"? 15 E disse Moshi' a seu sogro: "Que eles vêm a mim, o povo, para consultar a Palavra de 'Alaha'; 16 que sucedendo para eles algo, vêm a mim, e eu julgo entre o homem e seu próximo e eu mostro a eles os mandamentos de 'Alaha' e suas leis". 17 E disse a ele, o seu sogro, a Moshi': "Não é bom o que tu fazes. 18 O desfalecer tu desfalecerás tanto tu como todo este povo que está contigo; porque pesado para ti é este assunto; tu não o pode fazer, tu sozinho. 19 Agora, ouve a minha voz, eu te aconselharei, e será 'Alaha' contigo. Seja tu um Mestre para o povo de 'Alaha', e serás tu quem expões as suas palavras diante de 'Alaha'; 20 e tu os esclarerá, que guardarão os mandamentos e as leis, e mostrarás a eles o caminho em que andarão, e a obra que farão. 21 E tu procurarás de todo o povo homens de ânimo, que são receosos de 'Alaha', homens honestos, e que odeiem a corrupção e a impiedade; e faça levantar sobre eles maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez; 22 e serão juízes para o povo em todo o tempo; e quando houver um assunto grande trarão a ti, e todo o assunto pequeno eles julgarão; e alivia de sobre ti, e eles carregarão contigo. 23 E se esta palavra fizeres, e te ordenar 'Alaha', e tu poderás ficar de pé; e também todo este povo, o homem para sua casa, eles irão em sh'lama'".

24 E ouviu Moshi' a voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito a ele; 25 e escolheu Moshi' homens de ânimo, de todo o Yisra'il, e os fez levantar cabeças sobre o povo; maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de dez. 26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; o assunto complicado trouxeram a Moshi', e todo

o assunto pequeno eles o julgavam. 27 E enviou Moshi' o seu sogro, e foi à sua terra.

19

1 Ao terceiro mês da saída dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) de Mesrin (Egito), no mesmo dia chegaram ao deserto de Syin, 2 e mudaram-se de Refyidhyin e vieram ao deserto do Sinai, e acamparam-se no deserto. E acampou Yisra'il ali em frente ao monte. 3 E Moshi' (Moisés) subiu a 'Alaha'. E 'Alaha' o chamou do monte, e disse: "Assim dirás aos da Casa de Ya'qov (Jacó), e mostrarás aos Bnai Yisra'il: 4 'Vós tendes visto o que fiz aos mesrai' (egípcios), e vos levei como que sobre asas de águias, e vos trouxe a mim; 5 e agora, se o ouvir ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis preciosos para mim dentre todos os povos da Terra, porque minha é a Terra. 6 E vós sereis para mim um Reino, e kaheni' (sacerdotes) e um povo consagrado'. Estas são as palavras que falarás aos da Casa de Yisra'il".

7 E veio Moshi', e chamou aos anciãos do povo; e disse diante deles todas estas palavras, que o ordenou Mar'ya'. 8 E responderam, todo o povo juntamente, e disseram: "Tudo o que disse Mar'ya', faremos". E fez retornar Moshi' essas palavras do povo a Mar'ya'.

9 E disse Mar'ya' a Moshi': "Eis que eu venho a ti na Névoa da Nuvem, porque ouvirão, o povo, quando eu falar contigo, e também por ti eles confiarão para além". E relatou Moshi' as palavras do povo diante de Mar'ya'. 10 E disse Mar'ya' a Moshi': "Vai ao povo, e os separa hoje e amanhã, e alvejarão as suas vestes, 11 e estarão prontos ao terceiro dia, porque ao terceiro dia descerá Mar'ya' aos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai. 12 E será colocada um testemunho no povo, e disse a eles: 'Acautelai-vos, não subireis ao monte, e não tocareis o seu termo; e todo aquele que tocar o monte, morrerá. 13 Não tocarás nele a mão; mas apedrejando apedrejará e flexando flexará; quer seja animal, quer seja filho do homem, não

viverá; e quando silenciares o som do chifre, eles começarão a subir ao monte'".

14 E desceu Moshi' do monte em direção ao povo; e ele separou o povo; e alvejaram as suas vestes. 15 E ele disse ao povo: "Estejais prontos ao terceiro dia; não tereis contato com mulher". 16 E sucedeu que, ao terceiro dia amanhecendo: houve vozes, relâmpagos, e uma Nuvem Forte estava sobre o monte, e o som do chifre alto, e estremeceram, todo o povo que estava no acampamento. 17 E Moshi' fez sair o povo ao encontro de 'Alaha' desde o acampamento; e puseram-se no termo do monte. 18 E o monte do Sinai fluía todo, porque descera sobre ele Mar'ya', pelo fogo; e subiu a sua fumaça como fumaça de uma fornalha, e tremia todo o monte muito. 19 E ia o som do chifre crescendo e muito forte; e Moshi' falava, e 'Alaha' respondia a ele pela voz. 20 E desceu Mar'ya' ao monte do Sinai, ao cume do monte; e chamou Mar'ya' a Moshi' ao cume do monte; e subiu Moshi'. 21 E disse Mar'ya' a Moshi': "Desce, apregoa entre o povo para que não se adiantem diante de Mar'ya' para ver, e caíam deles muitos. 22 E também os kaheni' que se chegam a Mar'ya' se apartarão, para que não se apodere deles Mar'ya'". 23 E disse Moshi' a Mar'ya': "Não poderão, o povo, subir ao monte do Sinai, porque tu nos apregoaste, e disseste a mim: 'Faça o limite do monte, e o separas'". 24 E disse a ele Mar'ya': "Vai, desce; e fique em pé, e teu irmão 'Ahron (Arão) contigo; e os kaheni' e o povo não ultraspassarão para subir diante de Mar'ya', para que não os mate". 25 E desceu Moshi' ao povo, e disse a eles.

20

As dez palavras

1 E disse 'Alaha' todas estas palavras:

2 “Eu sou Mar’ya’ teu ‘Alaha’, que te fiz sair da terra de Mesrin (Egito), da casa da escravidão. 3 Não terás outros ‘alahin, exceto eu. 4 Não farás para ti qualquer imagem, e toda semelhança do que há nos Sh’maia’ que há por cima, e na Terra que há abaixo, e do que há nas águas debaixo da Terra. 5 Não te prostrarás a elas e não as servirás; que eu, Mar’ya’ teu ‘Alaha’, ‘Alaha’ ciumento, retribuo o erro dos antepassados sobre os filhos, sobre a terceira e sobre a quarta geração, para os que me odeiam. 6 E faço bondade a mil gerações, aos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos”.

7 “Não jurarás pelo Nome de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ com falsidade; que não inocenta Mar’ya’ aquele que jurar o seu Nome com falsidade”.

8 “Lembra-te do dia do Shabta’, para fazê-lo separado. 9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. 10 E o sétimo dia Shabta’ para Mar’ya’ teu ‘Alaha’; não farás qualquer obra, tu, teu filho, tua filha, o teu servo, a tua serva, o teu animal, e o teu colono, que está nas tuas vilas; 11 porque seis dias fez Mar’ya’ os Sh’maia’ e a Terra, o mar e tudo que neles há; e fez um descanso ao sétimo dia; por isso bendisse Mar’ya’ o dia sétimo, e o separou”.

12 “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se multipliquem os teus dias sobre a Terra que Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te dá”.

13 “Não assassinarás”.

14 “Não adulterarás”.

15 “Não furtarás”.

16 “Não testemunharás contra o teu próximo um testemunho de falsidade”.

17 “Não cobiçarás a casa do teu próximo”.

“Não cobiçarás a mulher do teu próximo, o seu servo, a sua serva, o seu boi, o seu jumento, e tudo que é para o teu próximo”.

18 E todo o povo *viam* as vozes e os relâmpagos, e o som do chifre, e o monte que fumegava; e viu o povo, temeram, e permaneceram afastados. 19 E disseram a Moshi’ (Moisés): “Fala tu conosco, e ouviremos: e não falará conosco ‘Alaha’, para que não morramos”. 20 E disse Moshi’ ao povo: “Não receareis, que para provar-vos veio ‘Alaha’, e para que esteja o seu receio diante de vossas faces, e que não pequeis”. 21 E permaneceu o povo afastado; e Moshi’ se chegou à Névoa, que ali estava ‘Alaha’.

22 E disse Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés): “Assim dirás aos da Casa de Yisra’il: ‘Vós tendes visto que dos Sh’maia’ falei convosco. 23 Não fareis para vós comigo ‘alahi’ que são de ouro ou ‘alahi’ de prata não fareis para vós. 24 Um altar de sacrifícios feito de terra tu farás para mim, e sacrificarás sobre ele as tuas ofertas queimadas, e as tuas qorbani’ (ofertas), a tua ovelha, e a tua vaca; em todo o lugar que recordares o meu Nome virei a ti e te bendigo. 25 E se um altar de sacrifícios de pedra fizeres para mim, não o farás de pedras lavradas; porque o metal inclinarás sobre ele, e o profanarias. 26 E não subirás por degraus ao meu altar de sacrifícios, que não seja descoberta as tuas partes privadas sobre ele’”.

21

A respeito dos códigos

1 “E estes são os códigos que porás diante deles: 2 Quando comprares um escravo yihodhaia’ (judeu), seis anos servirá; e ao

sétimo sairá um filho da liberdade, que é para ti. 3 E se somente ele entrar somente ele sairá; e se era casado com uma mulher, ela terá que sair, sua mulher com ele. 4 E se os seu dono houver dado a ele uma mulher e ela tiver gerado para ele filhos e filhas, a mulher e os filhos dela serão do dono dela, e ele sairá sozinho. 5 E se disser o escravo: 'Eu amo mari (meu dono), minha mulher, meus filhos; não saio um filho da liberdade'. 6 Seu dono o fará chegar aos juízes; e o fará chegar à porta, ou ao umbral, e seu dono furará a orelha dele com uma sovela; e será para ele um escravo que serve para além. 7 E se um homem vender sua filha para ser escrava, ela não sairá como saem os escravos. 8 Se ela é má aos olhos do seu dono, não a tomará, libertando-a para um povo estrangeiro, ele não subjugará para ser vendida, porque isso é falsidade para com ela. 9 E se para seu filho ela será tomada, conforme a lei que se fazem para filhas fará para ela. 10 E se ele tomar outra para si, o mantimento dela, sua roupa, e o deitar com ela não ludibriará. 11 E se estas três coisas não fizer a ela, ela sairá de graça, que não haverá prata. 12 Quem ferir um homem, e ele morreu, morrendo morrerá. 13 E quem não armou cilada para ele, e 'Alaha' o fez entregar nas mãos dele, e coloco para ti um lugar que fugirá pra lá. 14 E se o homem desafiar o seu próximo, e o matar pela astúcia, de junto do meu altar de sacrifícos o tirárás, para matá-lo. 15 E quem ferir a seu pai, ou a sua mãe, morrendo morrerá. 16 E quem sequestrar uma pessoa, e a vender, e for achado na sua mão, morrendo morrerá. 17 E quem reprovar a seu pai ou a sua mãe, morrendo morrerá. 18 E quando brigam dois homens, e um homem ferir o seu próximo com pedra ou com violência, e ele não morrer, e caiu machucado, 19 se ele levantar e caminhar na rua, sobre o seu cajado, inocentará aquele que o feriu; somente a sua reclusão e o tempo da cura dará. 20 E quando um homem ferir a seu escravo, ou a sua escrava, com vara, e morrer debaixo da sua mão, o julgamento será julgado; 21 entretanto se por um ou dois dias viver, não será vingado, porque sua prata é".

22 "E quando brigarem dois homens, e ferirem uma mulher que está grávida, e saírem dela, e não houver a desgraça da perda, a

compensação ele compensará conforme o que impuser sobre ele o marido da mulher, e dará como partirem os juízes. 23 E, se houver uma desgraça, darás vida em troca de vida, 24 olho em permuta[90] de olho, dente em permuta de dente, mão em permuta de mão, pé em permuta de pé, 25 queimadura em permuta de queimadura, ferida em permuta de ferida, contusão em permuta de contusão".

26 "E quando um homem ferir o olho do seu escravo, ou o olho da sua escrava, e o danificar, um filho da liberdade o enviará, em permuta do seu olho. 27 E se cair o dente do seu escravo, ou o dente da sua escrava, um filho da liberdade o enviará, em permuta do seu dente. 28 E quando um boi escornear o homem (ou uma mulher), e ele morreu, apedrejando será apedrejado o boi, e não se comerá a sua carne; e o dono do boi será inocente. 29 E se o boi era escorneador ontem e anteontem, e avisaram o seu dono; e não o guardou, e houve a morte do homem ou da mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá. 30 E se uma quantia colocarem sobre ele, dará um resgate da sua vida, conforme o que pediram a ele. 31 E se um filho ou uma filha o boi escorneou; como este código será feito a ele. 32 E se um escravo, ou uma escrava o boi escorneou, trinta moedas de prata se dará ao seu dono, e o boi será apedrejado".

33 "E quando um homem abrir uma cova, ou o homem abrir uma cisterna, e não os cobriu, e nele caiu um boi ou um jumento, 34 o dono da cova recompensará a prata ao seu dono, e o que morreu será dele".

35 "E quando o boi de um homem escornear o boi de um homem próximo seu, e morrendo, venderão o boi vivo, e repartirão a prata, e também o que morreu repartirão; 36 e se foi conhecido que o boi era escorneador ontem e anteontem, e não o guardou seu dono, dará o boi em permuta de boi; e o morto será dele. 37 E quando um

[90] Valor monetário || também seguinte.

homem furtar boi ou ovelha, e os degolará ou os venderá, cinco bois dará em permuta do boi, e quatro ovelhas em permuta da ovelha".

22

1 "E se ao arrombar for achado o ladrão, e for ferido, e morrer, não há para ele vingança. 2 E se desceu sobre ele o sol, há para ele vingança, e a retribuição retribuirá. E se não houver para ele, venderá pelo seu furto. 3 E se o achado foi encontrado na sua mão o furto, desde o boi até o jumento, ou cordeiro, enquanto vivos, um por dois completará".

4 "E quando um homem fizer pastar num campo ou numa vinha, e largar o seu animal e pastar em outro campo, o melhor do seu campo e o melhor da sua vinha retribuirá".
5 "E quando saiu um fogo, e chegou aos espinhos, e for consumida a meda de trigo, ou a seara, ou o campo, completando completará aquele que acendeu o fogo. 6 E quando um homem der ao seu próximo prata, ou bens para guardar, e for furtado da casa do homem, se for achado o ladrão, completará um para dois. 7 E se não for achado o ladrão, será apresentado o dono da casa aos juízes, mas pôs a sua mão no patrimônio do seu próximo. 8 Sobre tudo que é crime, sobre boi, sobre jumento, sobre cordeiro, sobre uma roupa, sobre todo bem, de que disser: 'que é isto?'; diante dos juízes trarão aquilo que é dos dois, e por isso que os juízes condenarão; completará um para dois ao seu próximo".

9 "E quando um homem deu a seu próximo um jumento, ou boi, ou cordeiro, ou todo animal, para guardar e morreu, ou foi dilacerado, ou levado, e não há um homem que veja, 10 o juramento de Mar'ya' haverá entre ambos, mas pôs a sua mão no patrimônio do seu próximo; e tomará seus donos o juramento, e ele não completará. 11 E se o furto foi furtado dele, completará para seu dono. 12 Se o dilacerar for dilacerado, o trará em testemunho, que o dilacerado não completará. 13 E quando um homem pediu de seu próximo um

animal, e for dilacerado ou morto, e o seu dono não estando com ele, completando completará. 14 Se o seu dono estava com ele, não completará; se é alugado, será para que está alugando".

15 "E quando um homem seduzir uma virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, tomando tomará para ele por mulher. 16 E se não deseja seu pai entregá-la a ele, a prata pesará como o dano das virgens".

17 "O encantador não viverá".

18 "E todo aquele que se deitar com animal, morrendo morrerá".

19 "O que sacrificar aos temíveis perecerá, mas a Mar'ya', somente a ele".
20 "E o estrangeiro não prejudicarás, nem o oprimirás; porque estrangeiros fostes na terra de Mesrin (Egito). 21 Todas as viúvas e órfãos não explorareis. 22 E se prejudicardes a eles, orarão diante de mim, ouvindo ouvirei suas orações. 23 E se acenderá a minha ira e vos matarei à espada, e vossas esposas se tornarão viúvas e os vossos filhos órfãos".

24 "E se prata emprestares ao meu povo, ao pobre que está contigo, não serás para ele como o senhor do débito; não tomarás dele os juros. 25 E se tomares como penhor as vestes do teu próximo, ao pôr do sol darás a ele, 26 porque são suas únicas vestes, e serão sua cobertura para sua carne nas quais deitará. E se clamar diante de mim, eu o ouvirei, porque bondoso sou".

27 "Aos juízes não[91] reprovarás, e ao príncipe do teu povo não amaldiçoarás. 28 O princípio do fruto da tua eira, e o princípio do teu vinho não tardarás; o primogênito de teus filhos darás para mim. 29 E assim farás aos teus bois e às tuas ovelhas: sete dias estará com

[91] Acrescentado pelo copista do códex Ambrosiano, a omissão pode ter sido por descuido.

sua mãe, e ao oitavo dia o darás a mim. 30 E homens devotos sereis para mim; e carne despedaçada de um ser vivo não comereis; ao cão a lançareis".

23

1 "Não começarás uma informação mentirosa, não porás a tua mão com o devedor, para ser por meio dele uma testemunha da mentira. 2 Não estarás atrás de muitos para maus-tratos; e não responderás a respeito de disputa para inclinar-se após os que são tendenciosos. 3 E ao pobre não favorecerás na sua disputa".

4 "Se te esbarrares com o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, enquanto estão desgarrados, o retornar os retornarás a ele. 5 E quando vires o jumento do teu inimigo que caiu debaixo da sua carga, e tu procuras para que não carregue com ele, o carregar carregue com ele".
6 "Não farás um juízo tendencioso do pobre na sua disputa. 7 De palavras de falsidade te afastarás, e o inocente e o justo não matarás; que não justifico o condenado".

8 "Suborno não pegarás; porque o suborno cega os olhos dos sábios no juízo, e distorce as palavras dos puros. 9 E o estrangeiro não oprimireis; pois vós sabeis o que é ser estrangeiro, porque estrangeiros fostes na terra de Mesrin (Egito). 10 Seis anos semearás a tua terra, e recolhes o seu produto; 11 mas ao sétimo ararás e a deixarás, e comem os pobres do teu povo, e da sobra deles comerá o animal do campo. E assim farás com a tua vinha e com o teu olival. 12 Seis dias farás as tuas obras, e ao sétimo dia terás descanso; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que descanse o filho da tua escrava, e o estrangeiro que está ao teu lado. 13 E em tudo o que disse a vós tereis cuidado, e o nome de outro temível não fareis menção, e não subirá ao vosso coração. 14 Três vezes fareis para mim uma celebração num ano. 15 A celebração dos ázimos guardarás; sete dias comerás ázimos, como te ordenei, ao mês de

hababi' (primavera); porque no mês de hababi' saíste de Mesrin; e não se apresentarão diante de mim vazios. 16 E a celebração da colheita dos vossos primeiros frutos que semeares no campo, e a celebração da colheita, à saída do ano, no teu recolher o teu produto do campo. 17 Três vezes ao ano aparecerá todo o teu memorial diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 18 Não ofertarás sobre o azedado o sangue do sacrifício; e não pernoitarás a gordura da celebração até pela manhã. 19 A primeira produção da tua terra trarás à Casa de Mar'ya' teu 'Alaha'".

"Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe".

20 "Eis que eu envio o Mala'kha' diante de ti, que te guardará pelo caminho, e te introduzirá à terra que preparei. 21 Guarda-te dele, e ouve a sua voz, não terás contenda contra ele; não perdoando assim os vossos crimes; que o meu Nome está sobre ele".

22 "E se o ouvir ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que disser a ti, sou inimigo dos teus inimigos, e rival dos teus rivais; 23 que irá o meu Mala'kh diante de ti, e te levará aos amorreus, aos hititas, aos ferezeus, aos cananeus, heveus e jebuseus; e os devastarei. 24 Não te inclinarás aos seus 'alahin, nem os servirá, e nem farás como as suas obras; que o derrubar os derruba, e o quebrar quebra as suas colunas rituais. 25 E servireis a Mar'ya', vosso 'Alaha', e será bendito o vosso pão, e as vossas águas; e removo a doença do vosso meio. 26 E não terás a que aborte e a estéril na vossa terra; e o número dos vossos dias completarei. 27 E o meu temor enviarei diante de ti, e desolarei todo o povo aonde entrares, e porei os teus inimigos, que porão seus pescoços diante de ti. 28 E enviarei insetos diante de ti, e desolarei os cananeus, e os hititas diante de ti. 29 Não os devastarei diante de ti num ano, que não se torne a terra desolada, e multiplicará sobre ti a fera do campo. 30 Pouco a pouco os desolarei diante de ti, até que prevalecerás, e herdarás a terra. 31 E farei a tua fronteira desde o Mar dos Juncos até ao mar dos pelishti' (filisteus), e desde o Deserto até ao Rio; porque eu darei nas vossas mãos os moradores

da terra, e os desterrareis. 32 Não te aliançarás com eles, e com seus temíveis uma aliança. 33 E não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar diante de mim, e não servirás aos seus ‘alahin; que não serão para ti um empecilho”.

24

1 E a Moshi’ (Moisés) disse: “Sobe a Mar’ya’, tu e ‘Ahron (Arão), Nadhav (Nadabe) e ‘Aviho’ (Abiú), e setenta homens dos anciãos de Yisra’il; e vos prostrareis de longe. 2 E se chegará Moshi’ somente ele diante de Mar’ya’; e eles não se chegarão, e os do povo não subirão com ele”. 3 E veio Moshi’ e narrou ao povo todas as palavras de Mar’ya’, e todas as leis; e clamou todo o povo a uma voz, e disseram: Todas as palavras, que disse Mar’ya’, faremos. 4 E escreveu Moshi’ todas as palavras de Mar’ya’; e antes de amanhecer edificou um altar de sacrifícios ao pé do monte, e doze estelas rituais, segundo as doze tribos de Yisra’il. 5 E ele enviou uns jovens dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e fizeram ofertas queimadas de shal’mi’, e sacrificaram sacrifícios de shal’mi’, vacas para Mar’ya’. 6 E tomou Moshi’ a metade do sangue, e colocou em bacias; e a metade do sangue espargiu sobre o altar de sacrifícios. 7 E tomou o sapra’ (manuscrito) da aliança, e leu diante do povo; e eles disseram: “Tudo o que falou Mar’ya’ daremos atenção e faremos”. 8 E tomou Moshi’ o sangue, e borrifou sobre o povo, e disse: “Este é o sangue da aliança que aliançou Mar’ya’ convosco sobre todas estas palavras”. 9 E subiu Moshi’ junto com ‘Ahron, Nadhav e ‘Aviho’, e setenta dos anciãos de Yisra’il. 10 E viram o ‘Alaha’ de Yisra’il, e debaixo de seus pés havia como uma obra de uma plataforma de pedra de safira, e como a parte mais alta dos Sh’maia’ na limpidez. 11 E a respeito dos anciãos dos Bnai Yisra’il não estendeu a sua Mão, e contemplaram ‘Alaha’, e comeram e beberam.

12 E disse Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés): “Sobe a mim ao monte, e fica lá; e darei a ti as tábuas de pedra e as leis, e os mandamento que escrevi para ensiná-los”. 13 E levantou-se Moshi’ com Hosha’

(Oseias) seu servidor; e subiu Moshi' ao monte de 'Alaha'. 14 E aos anciãos disse: "Permanecei conosco aqui, até que tornemos a vós; e eis que 'Ahron (Arão) e Chur ficam convosco; quem tiver assuntos chegará diante deles". 15 E subiu Moshi' ao monte, e a Nuvem o cobriu. 16 E habitou a Majestade de Mar'ya' sobre o monte do Sinai, e a Nuvem o cobriu seis dias; e chamou a Moshi' ao sétimo dia do meio da Nuvem. 17 E o parecer da Majestade de Mar'ya' era como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos de todos os da Casa de Yisra'il. 18 E entrou Moshi' no meio da Nuvem, e subiu ao monte; e esteve Moshi' no monte quarenta dias e quarenta noites.

25

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga aos da Casa de Yisra'il, e separarão para mim uma porshana' (separação); de todo o homem cujo coração o conduzir, tomareis a separação. 3 E esta é a separação que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze, 4 e techelta' (púrpura roxa), e púrpura vermelha, e escarlate, e linho fino, e pelos de cabras, 5 e peles de carneiros tingidas de vermelho, e pele de animal vermelho escuro, e madeira de cetim, 6 óleo para luz, bálsamos para o óleo da unção, e para o incenso de aromas agradáveis, 7 pedras de berilo, e pedras preciosas para o éfode e para o peitoral. 8 E farão para mim um Maqed'sha' (separação), e habitarei entre eles. 9 Conforme a tudo o que eu te mostrar do formato do Mashkna' (tenda), e de todos os seus utensílios assim fareis".

10 "E eles farão uma arca de madeira de cetim; será de dois 'amin e meia o seu comprimento, e um 'ama' e meio a sua largura, e um 'ama' e meio a sua altura. 11 E a cobrirás de ouro puro; por fora e por dentro a cobrirás; e farás sobre ela uma borda decorada de ouro ao redor; 12 e fundirás para ela quatro argolas de ouro, e as porás sobre os quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado. 13 E farás hastes de madeira de cetim, e as cobrirás de ouro. 14 E introduzirás as hastes nas argolas, aos lados

da arca, para erguer com elas a arca. 15 Nas argolas da arca estarão as hastes, e não se tirarão delas. 16 E porás na arca o testemunho, que darei a ti. 17 E é feita uma remissão de ouro puro; será de dois ‘amin e meio o seu comprimento, e um ‘ama’ e meio a sua largura. 18 E faça dois kerobi’ (querubim) de ouro fundido, serão feitos desde as duas extremidades da remissão. 19 E faça um kerova’ nesta extremidade, e outro kerova’ na extremidade da outra parte; da remissão farás dois kerobi’, sobre as duas extremidades. 20 E terão os kerobi’ estendidas as suas asas por cima, e cobrirão por meio de suas asas sobre a remissão; e as faces de cada um umas defronte das outras sobre a remissão estarão as faces dos kerobi’. 21 E porás a remissão sobre a arca por cima, e porás na arca o testemunho que te darei. 22 E virei sobre ti ali, e falarei contigo de cima da remissão, entre os dois kerobi’ que estão sobre a arca do testemunho, tudo o que eu ordeno a ti, a respeito dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel)”.

23 “E faça uma mesa de madeira de cetim; dois ‘amin será o seu comprimento, e um ‘ama’ a sua largura, e um ‘ama’ e meio a sua altura. 24 E a cobrirás de ouro puro; e faça para ela uma coroa de ouro ao redor. 25 E faça para ela um relevo da altura de um palmo ao redor, e faça uma coroa de ouro sobre o relevo ao redor. 26 E faça para ela quatro argolas de ouro; e farás as quatro argolas de ouro sobre os seus quatro ângulos, por sobre os seus quatro pés. 27 Defronte do seu relevo terão as suas argolas locais para as hastes, para se levar a mesa. 28 E faça as hastes de madeira de cetim, e as cobrirá de ouro; que serão carregadas com elas a mesa. 29 E faça os seus pratos, e os seus turíbulos, e as suas tigelas, e as suas tigelas de libação com que se oferecerão libações; de ouro puro os farás. 30 E porás sobre a mesa o pão das faces diante de mim de contínuo”.

31 “E faça uma menortha’ (candelabro) de ouro puro; de ouro fundido se fará a menortha’; sua desembocadura, sua haste, as suas copas, os seus capitéis, e as suas flores serão dele mesmo. 32 E seis hastes que saem dos seus lados; três hastes de um lado da menortha’, e três hastes do outro lado dela. 33 Três copas entalhadas numa haste

haverá, um capitel e uma flor; e três copas entalhadas numa haste, um capitel e uma flor; assim serão as seis hastes que saem da menortha'. 34 E na menortha' haverá quatro copas, e capitéis e flores; 35 um capitel debaixo de duas hastes dela; e um capitel debaixo de duas hastes dela; e um capitel debaixo de duas hastes dela; assim serão as seis hastes que saem dela, da menortha'. 36 E seus capitéis e hastes serão todos de uma só fundição, de ouro puro. 37 E faça as suas lâmpadas de número sete, e haverá o brilho de suas lâmpadas que estarão iluminando diante de suas faces".

38 "E faça os seus espevitadores e as suas vasilhas para brasas serão de ouro puro. 39 De um disco (kakera') de ouro puro o farás para ela, e para todos os seus utensílios. 40 E vê e faça conforme pelo formato que eu te mostrei no monte".

26

1 "E o Mashkna' farás de dez cortinas de linho fino entrelaçado, e techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, e carmesim de escarlate; keruba' obra de artesão as farás. 2 O comprimento de uma cortina será de vinte e oito 'amin, e a largura de quatro 'amin de uma cortina; a medida de uma para todas as cortinas. 3 Cinco cortinas serão ligadas uma à outra; e cinco cortinas serão ligadas uma à outra. 4 E farás laçadas de techelta' (púrpura-roxa) sobre orla de uma cortina, na extremidade da ligadura; e assim farás na orla da cortina desde a extremidade da segunda ligadura. 5 Cinquenta laçadas farás na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas farás na orla da outra cortina na outra ligadura; e ficarão retas as laçadas uma com a outra. 6 E farás cinquenta colchetes de ouro, e ajuntarás cada cortina com a outra pelos colchetes, e será um Mashkna'. 7 E faça cortinas de pelos de cabras para a tenda do Mashkna'; de onze cortinas as farás. 8 O comprimento de uma dessas cortina será de trinta 'amin, e a largura de quatro 'amin de uma cortina; a medida de uma serão para as onze cortinas. 9 E juntarás cinco cortinas unidas, e seis cortinas como uma só; e dobrarás a sexta cortina à frente das faces do Mashkna'. 10 E

farás cinquenta laçadas sobre a orla de uma cortina, da extremidade da ligadura, e cinquenta laçadas na orla da ligadura da segunda cortina. 11 E farás colchetes de bronze, cinquenta, e colocarás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás ao Mashkna', e será um só. 12 E a parte que sobrar das cortinas do Mashkna', a metade da cortina que sobrará colocará na lateral do Mashkna'. 13 E uma medida de um lado, e uma medida do outro, a sobra no comprimento das cortinas do Mashkna', será colocado sobre os lados do Mashkna' de um e de outro lado, para cobrí-lo. 14 E farás uma tenda para o Mashkna' de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e peles de carneiros, tingidas de vermelho escuro para cobri-lo".

15 "E faça as tábuas para o Mashkna' de madeira de cetim, verticalmente. 16 Dez 'amin o comprimento de uma tábua, e uma 'ama' e meia a largura de uma tábua. 17 Dois encaixes para cada tábua, rentes um com o outro; assim farás para todas as tábuas do Mashkna'. 18 E faça as tábuas para o Mashkna': vinte tábuas para o lado da rokha' (vento) do sul. 19 E quarenta pedestais de prata farás debaixo das vinte tábuas; dois pedestais debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e dois pedestais debaixo da outra tábua para os seus dois encaixes. 20 E ao outro lado do Mashkna', da rokha' (vento) do norte, vinte tábuas. 21 E os quarenta pedestais de prata: dois pedestais debaixo de uma tábua, e dois pedestais debaixo da outra tábua; 22 e às extremidades do Mashkna' do ocidente faça seis tábuas. 23 E duas tábuas farás para os ângulos do Mashkna', desde as extremidades, 24 que estarão igualadas desde a parte debaixo, e juntas estarão as asas sobre seu alto sobre uma argola. Assim para os dois pedestais; para os dois ângulos serão. 25 E serão as oito tábuas e os seus pedestais de prata, dezesseis pedestais; dois pedestais debaixo de uma tábua, e dois pedestais debaixo da outra tábua. 26 E faça barras de madeira de cetim, cinco para as tábuas de um lado do Mashkna', 27 e cinco barras para as tábuas do outro lado do Mashkna'; e cinco travessas para as tábuas do outro lado do Mashkna', das extremidades do Mashkna' do ocidente. 28 E a travessa do meio estará dentro das tábuas, passando deste lado de

dentro até o outro lado. 29 E as tábuas cobrirás de ouro, e as suas argolas faça de ouro, o lugar para as travessas; e cobrirás de ouro as travessas. 30 E farás levantar o Mashkna' conforme a forma correta como te foi mostrada no monte".

31 "E faça um véu de techelta' (púrpura-roxa), e púrpura vermelha, e carmesim de escarlate, e de linho fino entrelaçado; obra de um artesão, sua obra de um keruba'. 32 E o coloque sobre quatro colunas de cetim, cobertas de ouro; e seus ganchos serão de ouro, sobre quatro pedestais de prata. 33 E colocarás o véu debaixo das bordas, e introduzirás ali por trás do pano a arca do testemunho; e dividirá para vós o pano entre o consagrado e o consagrado dos consagrados. 34 E colocarás a remissão sobre a arca do testemunho no consagrado dos consagrados. 35 E porás a mesa fora do véu, e a menortha' (candelabro) diante da mesa, ao lado do Mashkna', do sul; e a mesa porás sobre o lado do norte. 36 E faça o véu para a entrada do Mashkna', de techelta' (púrpura-roxa), e púrpura vermelha, e carmesim escarlate, e de linho fino entrelaçado; obra de tecelão. 37 E faça para a cortina cinco colunas de cetim, e as cobrirás de ouro; e seus ganchos de ouro, e faça para elas cinco pedestais de bronze".

27

1 "E faça o altar de sacrifícios de madeira de cetim; cinco 'amin o seu comprimento, e cinco 'amin a sua largura, quadrado será o altar de sacrifícios, e três 'amin a sua altura. 2 E faça seus chifres sobre seus quatro ângulos; do próprio material serão seus chifres, e o cobrirás de bronze. 3 E farás os seus caldeirões para o serviço, e os seus recipientes, e seus aspergidores, e as suas forcas e o turíbulo; e todos os seus utensílios farás de bronze. 4 E faça uma grade como em forma de rede de bronze, e faça sobre a grade quatro argolas de bronze sobre as suas quatro extremidades. 5 Colocarás por baixo das bordas inferiores do altar de sacrifícios por baixo, e será a grade até ao meio do altar de sacrifícios. 6 E faça varas para o altar de sacrifícios, varas de madeira de cetim, e as cobrirás de bronze. 7 E

introduzirás as varas nas argolas, e estarão as varas de ambos os lados do altar de sacrifícios, que elas o erguerão. 8 Oco, de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim farão".

9 "E faça o pátio para o Mashkna', ao lado da rokha' (vento) do sul, o conjunto do pátio de linho fino entrelaçado; cem 'amin o comprimento de um conjunto. 10 E as suas vinte colunas e os seus vinte pedestais de bronze; e os ganchos das colunas e os seus revestimentos de prata. 11 E assim será para o lado norte no comprimento, o conjunto de cem 'amin; e as suas colunas vinte e os seus pedestais vinte, de bronze; e os ganchos das colunas e os seus revestimentos de prata. 12 E na largura do pátio para o lado do ocidente, o conjunto de cinquenta 'amin; as suas colunas dez, e seus pedestais dez. 13 E a largura do pátio ao lado da rokha' do oriente, ao lado da rokha', cinquenta 'amin. 14 E quinze 'amin o conjunto do lado; suas colunas três, e seus pedestais três. 15 E do outro lado quinze conjuntos; as suas colunas três, e seus pedestais três. 16 E para o portão do pátio um véu de vinte 'amin, techelta' (púrpura-roxa), e púrpura vermelha, e carmesim escarlate, e de linho fino entrelaçado, obra de tecelão; as suas colunas quatro, e os seus pedestais quatro. 17 Todas as colunas do pátio enquanto rodeia revestidos de prata; e os seus ganchos de prata, e os seus pedestais de bronze. 18 O comprimento do pátio cem 'amin, e a largura de cinquenta em cinquenta, e a altura de cinco 'amin, de linho fino entrelaçado, e seus pedestais de bronze. 19 Todos os utensílios do Mashkna' e toda a sua obra, e todas as suas extremidades, e as extremidades do pátio, de bronze. 20 E tu ordenarás aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e trarão a ti azeite de oliva puro, que foi pisado, para iluminar a lâmpada continuamente 21 no Mashkna', o tempo designado, fora do véu que está sobre o testemunho, e as porão em ordem 'Ahron (Arão) e seus filhos, desde o crepúsculo até a manhã, diante de Mar'ya'; uma Lei para além, para as gerações que há para os Bnai Yisra'il".

28

1 “E tu aproxima de ti ‘Ahron (Arão) teu irmão, e seus filhos com ele, do meio dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), para serem sacerdotes para mim: ‘Ahron, Nadhav (Nadabe), e ‘Abiho’ (Abiú), ‘Ilyi’azar (Eliazar) e ‘Yitamar, Bnai ‘Aaron (filhos de Arão). 2 E faça vestes consagradas para ‘Ahron teu irmão, para preciosidade e ornamentação. 3 E tu dirás a todos os que são sábios de coração, que os enchi da Rokha’ da Sabedoria, e farão as vestes consagradas para ‘Ahron para sua consagração; para serem kaheni’ (sacerdotes) para mim. 4 E são as vestes que farão para eles: um cinturão, um éfode, uma couraça, uma túnica de linho fino, um turbante, e um cinto; e farão vestes consagradas para ‘Ahron, teu irmão, e para seus filhos, para serem kaheni’ para mim. 5 E eles tomarão o ouro, techelta’ (púrpura-roxa), e o púrpura vermelha, e o carmesim escarlate, e o linho fino. 6 E farão o éfode de ouro, techelta’ (púrpura-roxa), e o púrpura vermelha, e o carmesim escarlate, e o linho fino entrelaçado, uma obra de um artífice. 7 Terá duas ombreiras, que se unam a ele sobre as suas duas pontas, e se unirá. 8 O cinto do éfode, que estará sobre ele, como, do mesmo material será, como uma obra de ouro, techelta’ (púrpura-roxa), e o púrpura vermelha, e o carmesim escarlate, e o linho fino entrelaçado. 9 E tome duas pedras de berilo, e gravarás sobre elas os nomes dos Bnai Yisra’il, 10 seis dos seus nomes gravarás sobre uma pedra, e os seis nomes restantes gravarás sobre a outra pedra, como as suas gerações; 11 Uma obra do artífice de pedras, gravuras encravadas de selos, encravada duas pedras, sobre os nomes dos Bnai Yisra’il; derretidas e moldadas em ouro as farás. 12 E porás as duas pedras sobre as ombreiras do éfode, pedras de memória para os Bnai Yisra’il; e carrega ‘Ahron os seus nomes diante de Mar’ya’ sobre as suas duas ombreiras, para memória”.

13 “E faça moldes de ouro, 14 e duas correntes de ouro puro duplas as faça, obra de fieira; e porás as correntes duplas sobre os moldes. 15 E faça a couraça do juízo obra de um artífice, conforme à obra do éfode é a sua obra; de ouro, techelta’ (púrpura-roxa), e o púrpura vermelha, e o carmesim escarlate, e o linho fino entrelaçado é a sua

obra. 16 Quadrado será somando o palmo do seu comprimento, e o palmo da sua largura. 17 E o encherás completamente de pedras, quatro ordens de pedras; a ordem primeira: pedra vermelha, pedra cor de vinho, e esmeralda, a ordem número um; 18 e a outra ordem: carbúnculo, safira, e pedra de cor escura; 19 e a ordem terceira: jacinto vermelho, calcedônia, e olho de boi[92]; 20 e a ordem quarta: crisólito, berilo, e jaspe; engastadas em moldes de ouro serão nos seus engastes. 21 E as pedras estarão sobre os nomes dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), doze segundo os seus nomes; gravuras de selos que são engastadas, cada uma sobre o seu nome serão para as doze tribos. 22 E faça sobre a couraça correntes duplas, uma obra de fieira de ouro puro. 23 E faça para a propiciação duas argolas de ouro, e ponha as duas argolas sobre as duas extremidades da propiciação. 24 E ponha os dois cordões de fieira de ouro sobre as duas argolas, que estão sobre as duas extremidades da propiciação; 25 e os dois cordões de fieira colocarás sobre os dois moldes, e colocarás sobre as ombreiras do éfode, na frente de suas faces. 26 E faça duas argolas de ouro, e as porás sobre as duas extremidades da propiciação, no lado que estiver sobre a borda do éfode por dentro".

27 "E faça duas argolas de ouro, e as porás sobre as duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente de suas faces, perto da sua juntura, por sobre o cinto do éfode. 28 E atarão as argolas da couraça às argolas do éfode por cima, no cordão de techelta' (púrpura-roxa), para que esteja sobre o cinto do éfode; que não sairá a couraça do éfode. 29 E estará sobre 'Ahron (Arão) os nomes dos Bnai Yisra'il na couraça do juízo sobre o seu peito, que entra no lugar consagrado do memorial diante de Mar'ya' continuamente. 30 E colocarás sobre a couraça do juízo a Iluminação e Shelam', e estarão sobre o peito que entra diante de Mar'ya': e levará 'Ahron o juízo dos Bnai Yisra'il sobre o seu peito diante de Mar'ya' continuamente. 31 E faça o cinturão do éfode, completamente de techelta' (púrpura-roxa). 32 E haverá uma abertura da sua cabeça no meio dela; uma borda terá a

[92] Pedra preciosa desconhecida, sugerida: ametista, sardônica.

sua abertura ao redor de obra tecida; como abertura de trama de roupa haverá para ela, não se romperá. 33 E faça sobre as suas bordas romãs techelta' (púrpura-roxa), e o púrpura vermelha, e o carmesim escarlate, sobre suas bordas ao redor; e sinos de ouro no meio delas ao redor. 34 E cada sino de ouro, e uma romã sobre sua borda da couraça ao redor, 35 e estará sobre 'Ahron para servir, e ouvirá o som ao entrar no lugar consagrado diante de Mar'ya', e ao sair, para que não morra. 36 E faça uma coroa de ouro puro, e entalharás sobre ele as gravuras de selo consagrado para Mar'ya'. 37 E a porás sobre um cordão techelta' (púrpura-roxa), e estará sobre o turbante, e defronte das faces do turbante estará; 38 e estará entre os olhos de 'Ahron, e estará sobre 'Ahron o pecado do consagrado, separar os Bnai Yisra'il por todas as dádivas das suas separações; e estará entre os seus olhos continuamente, para que haja aceitação para eles diante de Mar'ya'. 39 E faça as vestes de linho fino; e faça um turbante de linho fino; e o cinto faça de obra de bordador. 40 E aos Bnai 'Ahron faça vestes, e faça para eles cintos; e coroas farás para eles, para preciosidade e ornamentação. 41 E os fará vestir, a 'Ahron, teu irmão, e os seus filhos com eles; e os unges, encherás suas mãos e os separarás, e serão kaheni' para mim. 42 E faça para eles calções de linho fino, para cobrirem a carne em que estiverem nus; dos lombos até as coxas serão. 43 E estarão sobre 'Ahron e sobre seus filhos, ao entrarem no Mashkna' do tempo designado, e quando ofertarem no altar de sacrifícios para servir no lugar consagrado, e não receberão o pecado e morrerão; uma Lei para além para ele e para a sua semente após ele".

29

1 "E assim farás a eles, e os separa para mim para o sacerdócio. E toma um novilho, filhote de uma vaca e dois carneiros que não tenha defeito, 2 e pães ázimos, e pães redondos ázimos chatos com azeite, e obreias ázimas chatas com azeite; da flor de farinha de trigo os farás, 3 e os colocarás num cesto, e os ofertarás no cesto, e o novilho

e os dois carneiros. 4 E a ‘Ahron (Arão) e a seus filhos farás chegar à porta da tenda do Mashkna’ do tempo designado, e os lavarás nas águas; 5 e tomarás as vestes, e farás vestir a ‘Ahron nas vestes e a couraça do éfode, e do éfode, e do peitoral; e o prenderás no cinto do éfode. 6 E porás o turbante na sua cabeça; e colocarás a coroa que consagra sobre o turbante. 7 E pegue o azeite da unção, e derrame na sua cabeça; e o ungirás. 8 E aproxima seus filhos, e os vestirá suas vestes. 9 E os cinges o cinto, ‘Ahron e a seus filhos, e colocarás neles as coroas, e será para eles o sacerdócio por aliança que é para além, e encherás a mão de ‘Ahron e a mão de seus filhos; 10 e oferta o novilho diante das faces do Mashkna’ do tempo designado, e colocará ‘Ahron e seus filhos as suas mãos sobre a cabeça do novilho; 11 e imolarás o novilho diante de Mar’ya’, à entrada do Mashkna’ do tempo designado. 12 E pegue do sangue do novilho, e despejarás sobre os chifres do altar de sacrifício com o teu dedo, e todo o sangue derramarás sobre o fundamento do altar de sacrifícios. 13 E pegue toda a gordura que recobre as entranhas, e os lóbulos do fígado, e os dois rins, e suas partes, e queimarás ao altar de sacrifícios; 14 e a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco destroçarás no fogo fora do acampamento; purificação do pecado é. 15 E um carneiro tomarás, e apoiarão ‘Ahron e seus filhos as suas mãos sobre a cabeça do carneiro, 16 e imolas o carneiro, e tomas do seu sangue, e aspergirás sobre o altar de sacrifícios ao redor; 17 e o carneiro partirás por suas partes, e lavarás as suas entranhas e as suas patas, e colocarás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça. 18 E farás queimar todo o carneiro ao altar de sacrifícios; uma oferta queimada é para Mar’ya’, cheiro agradável; uma qorbana’ (oferta) para Mar’ya’. 19 E tomarás o segundo carneiro, e apoiará ‘Ahron e seus filhos as suas mãos sobre a cabeça do carneiro; 20 e imolarás o carneiro e tomarás do seu sangue, e aspergirás sobre a ponta da orelha de ‘Ahron, e sobre a ponta da orelha de seus filhos, da direita, e sobre o polegar das suas mãos, da direita, e sobre o dedo polegar dos seus pés, do direito; e espalharás o sangue sobre o altar de sacrifícios, ao redor; 21 e tomarás do sangue que está sobre o altar de sacrifícios, e do azeite da unção, e espargirás sobre ‘Ahron e sobre

as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e o fará separado, ele e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele. 22 E tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e os lóbulos do fígado, e os dois rins e a gordura que estiver sobre eles, e a pata direita, porque do carneiro é o que faz a pacificação; 23 e uma torta de pão, e uma torta de pão azeitada, e uma obreia do cesto dos ázimos que estão diante de Mar'ya'. 24 E colocarás todas as coisas sobre as mãos de 'Ahron, e sobre as mãos de seus filhos; e as diferenciará uma diferenciação diante de Mar'ya'. 25 E tomarás das suas mãos e elevarás o peito do carneiro ao altar de sacrifícios para a oferta queimada por cheiro agradável diante de Mar'ya'; qorbana' é para Mar'ya'. 26 E tomarás o peito do carneiro que faz a pacificação de 'Ahron, e o farás diferenciar o diferenciado diante de Mar'ya'; e será para ti a porção. 27 E separa o peito do diferenciado e a pata do diferenciado, que foi separada e se tornou elevada do carneiro que faz a pacificação, desde 'Ahron e desde seus filhos. 28 E será para 'Ahron e para seus filhos uma aliança para além que é para os Bnai Yisra'il, porque diferenciado é; e diferenciado será dos Bnai Yisra'il, dos sacrifícios de suas pacificações; diferenciado é para Mar'ya'. 29 E as vestes consagradas de 'Ahron serão para seus filhos depois dele, para ungir por elas e para pacificar com elas suas mãos. 30 Sete dias as vestirá o kahena' (sacerdote) depois de seus filhos, que entrará no Mashkna' do tempo designado para ministrar no lugar consagrado. 31 E o carneiro que faz a pacificação tomarás e cozinharás a sua carne no lugar consagrado; 32 e comerão 'Ahron e seus filhos a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à entrada do Mashkna' do tempo designado. 33 E comerão aquilo que foi consagrado por eles, para pacificar suas mãos e para separá-los; e o estranho não comerá, porque consagrados são. 34 E se sobrou da carne que pacifica ou do pão até pela manhã, queimarás o que sobrou no fogo; e não se comerá, porque consagrados são. 35 E faça para 'Ahron e para seus filhos assim, conforme tudo o que eu ordenei a ti; sete dias pacificarás suas mãos. 36 E um novilho da purificação farás no dia da propiciação, e espargirás sobre o altar de sacrifícios quando tu

propiciares sobre ele; e o ungirás para separá-lo. 37 Sete dias farás propiciação sobre o altar, e o separarás; e será o altar de sacrifícios o que consagra as coisas consagradas; e tudo o que tocar no altar de sacrifícios será separado".

38 "E isto farás sobre o altar de sacrifícios: cordeiros filhotes de um ano, dois constantemente por dia. 39 E um cordeiro faz pela manhã, e o outro cordeiro farás no momento do crepúsculo. 40 E a décima parte da flor de farinha chatas com azeite batido a quarta parte de um hemina', e a libação a quarta parte de um hemina' de vinho para um cordeiro".

41 "E o outro cordeiro farás ao momento do crepúsculo como a qorbana' (oferta) da manhã, e como a sua libação a farás, por cheiro agradável; oferta é para Mar'ya'. 42 Uma oferta queimada constantemente pelas vossas gerações, à porta do Mashkna' do tempo designado, diante de Mar'ya', que virei a vós no momento certo ali, para falar convosco. 43 Virei a vós no momento certo ali, aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e será consagrado pela minha preciosidade. 44 E separarei o Mashkna' do tempo designado e o altar de sacrifícios; e a 'Ahron (Arão) e seus filhos separarei para mim, para o sacerdócio. 45 E me estabelecerei no meio dos Bnai Yisra'il, e serei para eles 'Alaha', 46 e saberão que sou Mar'ya' seu 'Alaha'"[93].

30

1 "E faça um altar que queima o incenso; de madeira de cetim o farás. 2 Uma medida o seu comprimento, e uma medida a sua largura; quadrado será, e dois 'amin a sua altura; e do seu material os seus chifres. 3 E o revestirás de ouro puro, a sua parte superior, e as suas divisórias ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma coroa de

[93] Nota marginal do códex Ambrosiano + que os fez sair da terra de Mesrin (Egito), e habitarei entre eles, eu sou Mar'ya' o seu 'Alaha'.

ouro ao redor. 4 E duas argolas de ouro farás para ele debaixo da sua coroa; sobre os seus dois cantos farás, sobre os dois lados; e serão do lugar para os varais, para erguê-lo por eles. 5 E farás os varais de madeira de cetim, e os revestirás de ouro. 6 E o porás diante sobre o véu que está sobre a arca do testemunho, diante da propiciação, que está sobre o testemunho, e virei ao tempo designado a ti ali. 7 E ‘Ahron (Arão) fará a queima de incenso sobre ele, o incenso de especiarias de manhã a manhã, quando ordenar as lâmpadas, o incensará. 8 E quando acender ‘Ahron as lâmpadas entre os sóis, o incensará o incenso de contínuo diante de Mar’ya’ pelas vossas gerações. 9 Não fareis subir sobre ele de incenso disperso, oferta queimada, e qorbana’; e libação não libareis sobre ele. 10 E ‘Ahron absolverá sobre seus chifres do altar, uma vez por ano do sangue do pecado das absolvições; uma vez por ano absolverá sobre ele pelas vossas gerações; o que consagra as coisas consagradas é para Mar’ya’”.

11 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés) e disse a ele: 12 “Quando apresentares a contagem dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), para seus cálculos, e darão cada homem a salvação de sua vida para Mar’ya’, ao contá-los; que não haverá entre eles morte, ao contá-los. 13 Isto darão todos que passarem pelo cálculo: a metade de um valor monetário, pelo valor separado, vinte moedas desse valor; a metade do valor monetário é uma separação para Mar’ya’. 14 Todo que passar pelo somatório, do filho de vinte anos e mais velho, ele dará a separação para Mar’ya’: 15 o rico não acrescentará, e os pobres não diminuirão da metade do valor monetário, ao dar a separação para Mar’ya’, para propiciação sobre vossas vidas. 16 E tomarás a prata da propiciação dos Bnai Yisra’il, e a darás ao serviço do Mashkna’ do tempo designado; e será aos Bnai Yisra’il por memorial diante de Mar’ya’, para propiciação sobre suas vidas”.

17 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 18 “Faça o lavatório de bronze com a sua base de bronze, para lavagem; e o colocarás entre o Mashkna’ do tempo designado e o altar de

sacrifícios; e colocarás ali águas. 19 E lavarão ‘Ahron e seus filhos com ele as suas mãos e os seus pés. 20 Quando entrarem no Mashkna’ do tempo designado, se lavarão com água, e não morrerão, ou quando se chegarem ao altar de sacrifícios para ministrar, para fazer queimar a qorbana’ para Mar’ya’. 21 E lavarão as suas mãos e os seus pés, que não morrerão; e será para eles por aliança que é para além para ele e à sua semente por suas gerações”.

22 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 23 “Tu, toma para ti os principais bálsamos, mirra pura de quinhentos, e cinamomo de bálsamo a sua metade de duzentos e cinquenta, e cálamo de bálsamo duzentos e cinquenta, 24 e cássia quinhentos pelo valor monetário que consagra, e azeite de oliva um hemina’. 25 E o farás de azeite da unção que consagra, uma especiaria ungida, uma obra de especiarias: azeite da unção e que consagra. 26 E ungirás com ele o Mashkna’ do tempo designado, e a arca do testemunho, 27 e a mesa com todos os seus utensílios, e a menortha’ e os seus utensílios, e o altar do incenso, 28 e o altar da oferta queimada e todos os seus utensílios, e o lavatório. 29 E os separa, e serão o que consagra as coisas consagradas; tudo o que tocar neles será consagrado. 30 E a ‘Ahron (Arão) e seus filhos ungirás, e os separa para serem kaheni’ (sacerdotes) para mim. 31 E ao povo da Casa de Yisra’il fala e diga a eles: ‘Azeite da unção que consagra será este para mim por vossas gerações’. 32 Sobre a carne do homem não passará, e com sua composição não fareis; porque é o que consagra, e o que consagra será para vós. 33 E o homem que se ungir como ele, e que puser dele sobre um estrangeiro, destruirá do seu povo”.

34 E disse Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés): “Toma para ti especiarias oleosas, óleo de planta, e ônica, e gálbano; especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção será; 35 e farás delas um incenso de especiarias feito de especiarias, misturado, que é puro, para o que consagra; 36 e dele o moerás em pedaços, e porás dele diante das faces do testemunho, no Mashkna’ do tempo designado, ao tempo designado virei a ti ali; o que consagra as coisas consagradas será

para vós. 37 E o incenso que fareis com sua composição, não fareis para vós; o que consagra será para ti, para Mar'ya'. 38 E o homem que fizer tal como ele para sentir seu odor, destruirá de seu povo".

31

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Veja, chamei por nome a Baslyi'il (Bazelel) filho de 'Uri filho de Chur, da tribo de Yihodha' (Judá), 3 e o farei encher da Rokha' de 'Alaha', por sabedoria, por entendimento, por ciência, em toda obra, 4 aprendei a arte para trabalhar com ouro, prata, e cobre, 5 e com o artesanato de pedras para engastar, e com o corte de madeira, para trabalhar em toda obra. 6 E eis que eu tenho posto com ele a 'Ilyihav (Oliabe) filho de 'Achismakh, da tribo de Dhan, e no coração de todo coração sábio pus sabedoria e farão tudo o que te ordenei: 7 o Mashkna' do tempo designado, e a arca do testemunho, e a propiciação que está sobre ela, e todos os objetos do Mashkna'; 8 e a mesa com os seus utensílios, e a menortha' (candelabro) de ouro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso; 9 e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e o lavatório com a sua base; 10 e as vestes do serviço, e as vestes consagradas para 'Ahron (Arão) o kahena' (sacerdote), e as vestes para seus filhos, para serem kaheni' (sacerdotes) para mim; 11 e o óleo da unção, e o incenso de aromas para o lugar consagrado; conforme tudo que te ordenei farão".

12 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): 13 "Tu dirás aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): Os shabi' (sábados) serão guardados; porque sinal é entre mim e vós por vossas gerações; que sabereis que eu sou Mar'ya', que eu vos separo. 14 Guardai o Shabta', porque consagração é para vós; todo que o profanar morrendo morrerá; e todo que fizer nele obra ele destruirá, o homem é do seu povo. 15 Seis dias fará o trabalho, e no dia sétimo é Shabta', descanso devoto é para Mar'ya'; todo que fizer obra no dia do Shabta', morrendo morrerá. 16 E guardarão os Bnai Yisra'il o Shabta' para Mar'ya',

para fazer o Shabta' por suas gerações uma Aliança para além. 17 Entre mim e os da Casa de Yisra'il um sinal é para além; porque por seis dias fez Mar'ya' os Sh'maia' e a Terra, e o mar e tudo que há neles, e no dia sétimo cessou, e foi revigorado".

18 E deu Mar'ya' a Moshi', quando terminou de falar com ele no monte do Sinai, duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, que foram escritas pelo dedo de 'Alaha'.

32

1 E viram as pessoas que tardava Moshi' (Moisés) a descer do monte, e ajuntaram-se as pessoas sobre 'Ahron (Arão), e disseram a ele: "Levanta-te, faça para nós 'alahi', que irão diante de nós; que este homem Moshi', o que nos fez subir da terra de Mesrin (Egito), não sabemos o que sucedeu com ele". 2 Disse a eles 'Ahron: "Retirai os qedashi'[94] de ouro, que estão nas orelhas das vossas mulheres, vossos filhos, e das vossas filhas, e fazei trazer a mim". 3 E tiraram todo o povo, os qedashi' que estavam nas suas orelhas, assim fizeram levar a 'Ahron. 4 E o tomou deles das suas mãos, e o quebrou no molde, e fez dele um bezerro de fundição. E disseram: "Este é o teu 'Alaha', ó Yisra'il, que te fez subir da terra de Mesrin". 5 E temeu 'Ahron, e edificou um altar de sacrifícios diante dele; e clamou 'Ahron, e assim disse: "Solenidade é para Mar'ya' amanhã!" 6 E antes do dia depois desse: fizeram ascender ofertas queimadas, e fizeram aproximar qorbani'[95]; e assentou-se o povo para comer e a beber; e levantaram-se para parodiar e fazer representações.

7 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Vai, desce agora; porque se corrompeu o teu povo, que fizeste sair de Mesrin, 8 e se tem desviado depressa do caminho que os ordenei; e fizeram para si um bezerro de

[94] Espécie de brincos com a imagem do disco solar.

[95] Mss – ofertas pacíficas

fundição, e inclinaram-se perante ele, e ofereceram sacrifícios a ele, e disseram: ‘São teus ‘alahi’, ó Yisra’il, que te fizeram subir da terra de Mesrin’”. 9 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Tenho visto este povo, e eis que povo de dura cerviz é. 10 Agora, permita-me, prevalecerá o meu furor entre eles, e os destruirei; e eu farei de ti um povo grande”. 11 E orou Moshi’ diante de Mar’ya’ seu ‘Alaha’ e disse: “Não Mar’ya’! Não prevaleça teu furor contra o teu povo, que fizeste sair de Mesrin pelo teu grande poder e com teu braço estendido. 12 E não dirão os mesrai’ (egípcios), dizendo: ‘Por causa das suas maldades os tirou, para os matar entre os montes, e para os destruir de sobre as faces da terra?’ Faça cessar o furor da tua ira, e faça reconciliação a respeito da ruindade do teu povo. 13 Tenha recordação de ‘Avraham (Abraão), ‘Yischaq (Isaque), e de Yisra’il, os teus servos, que juraste a eles por ti mesmo, e disseste a eles: ‘Farei multiplicar a vossa semente como os corpos celestes dos Sh’maia’, e toda a terra, de que tenho falado, darei à vossa semente, e a herdarão para além’”. 14 E se reconciliou Mar’ya’ a respeito da ruindade que dissera que havia de fazer ao seu povo. 15 E virou-se Moshi’ (Moisés) e desceu do monte e as duas tábuas do testemunho na sua mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro escritas. 16 E as tábuas eram obra de ‘Alaha’; e a escritura: a escritura de ‘Alaha’, estavam gravadas sobre as tábuas. 17 E ouviu Yisho’ (Josué) o som do povo lutando; e disse a Moshi’: “Som de guerra no acampamento!” 18 Disse a ele Moshi’: “Não há som de falas de bravura, também não é som de lamento, mas som do pecado eu ouço”. 19 E quando chegou Moshi’ ao acampamento; ele viu o bezerro e os címbalos; e Moshi’ se irou, e jogou de sua mão as tábuas, e quebrou-as ao sopé do monte; 20 e tomou o bezerro que ele[96] fez, e queimou no fogo, e o picou em pedaços até que se tornou como o pó; e fragmentou seu pedaço sobre as faces das águas, e deu-o a beber aos da Casa de Yisra’il. 21 E disse Moshi’ a ‘Ahron (Arão): “Que fez a ti este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado”?

[96] ‘Ahron (Arão).

22 E disse ‘Ahron (Arão): “Não se acenda a ira de Mari; tu sabes que
este povo é inclinado à ruindade; 23 e eles me disseram: ‘Faça-nos
‘alahi’ que irão adiante de nós; que este Moshi’ (Moisés), homem
que nos fez subir da terra de Mesrin (Egito), não sabemos o que
sucedeu a ele’. 24 E lhes disse: ‘Quem tem ouro, trazei-o a mim; e
trouxeram a mim’, e lancei-o no fogo, e surgiu este bezerro”. 25 E
viu Moshi’ que o povo que pecaram por si mesmos, que os fez pecar
‘Ahron, que teriam uma má fama entre os que surgiriam após eles.
26 E levantou para ele Moshi’ na porta do Mashkna’, e disse: “Quem
é de Mar’ya’, virá a mim”. E se ajuntaram a ele todos os filhos de
Liwyi (Levi). 27 E disse a eles Moshi’: “Assim diz Mar’ya’ ‘Alaha’
de Yisra’il: ‘Ponha cada homem a sua espada sobre a sua coxa;
passai e tornai de porta em porta pelo acampamento, e matai cada
homem a seu irmão, e cada homem a seu companheiro, e cada
homem a seu vizinho’”. 28 E fizeram os Bnai Liwyi (filhos de Levi)
conforme a palavra de Moshi’; e caíram do povo aquele dia cerca de
três mil homens. 29 E disse Moshi’: “Enchei as vossas mãos hoje
para Mar’ya’; cada homem contra o seu filho e contra o seu irmão;
que virá sobre vós bendição hoje”.

30 E aconteceu no dia seguinte: E disse Moshi’ (Moisés) ao povo:
“Vós pecastes este grande pecado. E agora subirei a Mar’ya’; talvez
perdoará vossos erros”. 31 E voltou Moshi’ a Mar’ya’, e disse
rogando a Mar’ya’ ‘Alaha’: “Verdadeiramente pecou este povo
grande pecado, e fizeram para si ‘alahi’ de ouro. 32 E agora, caso
perdoes o seu pecado, e se não, apaga-me do teu livro, que
escreveste”. 33 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Aquele que pecar contra
mim, apagarei-o do meu livro. 34 E agora, vai, conduze este povo
para onde Eu te tenho dito; eis que o meu Mala’kha’ irá diante de ti;
e no dia do meu ordenar, ordenarei a respeito deles o pecado deles”.
35 E feriu Mar’ya’ o povo, por ter sido feito o bezerro que fez ‘Ahron
(Arão).

33

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Suba, saía daqui, tu e o povo que fizeste subir de Mesrin (Egito), à terra que jurei a 'Avraham (Abraão), a Yischaq (Isaque), e a Ya'qov (Jacó), e disse a eles: 'À vossa semente a darei'. 2 E e enviarei o Mala'kha' diante de ti, e desterro o cananeu, o amorreu, o hitita, o feriseu, o heveu, e o jebuseu, 3 a uma terra que escorre leite e mel; que eu não subo no vosso meio, que povo sois de dura cerviz, para que não vos consuma no caminho". 4 E ouviram o povo esta má notícia, e os desculpou e não colocaram cada homem seus instrumentos sobre si. 5 E disse Mar'ya' a Moshi': "Diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): Vós sois povo de dura cerviz; um momento subirei no meio de vós, e vos destruirei e agora passai vossos instrumentos de sobre vós, e saberei o que farei a vós". 6 E tomaram os Bnai Yisra'il os instrumentos de si, desde o monte de Choryiv (Horebe). 7 E tomou Moshi' a sua tenda, e a armou para si fora do acampamento, longe do acampamento, e chamou-lhe Mashkna' do tempo designado. E aconteceu que todo aquele que questionava de Mar'ya' saía ao Mashkna' do tempo designado que estava fora do acampamento. 8 E quando saía Moshi' ao Mashkna', levantava-se todo o povo, e ficavam posicionados cada homem à porta da sua tenda; e olhavam para as costas de Moshi', até ele entrar no Mashkna'. 9 E quando entrava Moshi' no Mashkna', descia a Coluna de Nuvem, e colocava-se à porta do Mashkna'; e falava com Moshi'. 10 E, vendo todo o povo a Coluna de Nuvem que estava à porta do Mashkna', e levantavam-se todo o povo e prostravam-se cada homem, à entrada da sua tenda.

11 E falou Mar'ya' com Moshi' face a face, como fala um homem com o seu companheiro; e voltava ao acampamento; e o servia Hosha' (Oseias) filho de Nun, o jovem; ele não se apartava de dentro do Mashkna'. 12 E disse Moshi' a Mar'ya': "Veja o que tu me disseste: 'Faça subir a este povo', e tu não me mostraste a quem hás de enviar comigo; e tu disseste: 'Conheço-te por nome, também encontraste favor em meus olhos'. 13 E agora, se tenho achado favor aos teus olhos, mostra-me os teus caminhos, e te conhecerei, para

que eu encontrei o favor em teus olhos; e mostra que este teu povo é povo grande". 14 E disse Mar'ya' a Moshi': "Diante de mim vai, e te farei repousar". 15 E disse a ele: "Se tu não fores conosco, não nos faça subir daqui. 16 E em quê, se saberá agora que tenho achado favor em teus olhos, eu e o teu povo? Acaso não é que irás conosco, de modo a sermos diferenciados, eu e o teu povo, de todo povo que há sobre as faces da terra"? 17 E disse Mar'ya' a Moshi': "Conforme esta palavra que falaste farei; que achaste favor em meus olhos, e te conhecerei por nome". 18 E ele disse: "Mostra-me a tua majestade". 19 E ele disse: "Eu passarei toda a minha bondade diante de ti, e proclamo pelo Nome de Mar'ya' diante de ti; e favorecerei a quem favorecerei, e amarei a quem amarei". 20 E disse: "Não poderás ver as minhas faces, que não me vê o filho do homem, e vive." 21 E disse Mar'ya': "Eis aqui um lugar diante de mim; e te colocarás sobre a rocha. 22 E quando passar minha preciosidade, colocar-te-ei numa caverna da rocha, e repousa a minha mão sobre ti, até que passarei. 23 E passarei a minha mão, e verás minhas costas; e as minhas faces não serão vistas".

34

1 Então, disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Esculpe para ti duas tábuas de pedra, como as primeiras; e escreverei sobre as tábuas as mesmas palavras que estavam sobre as primeiras tábuas, que quebraste. 2 E esteja disposto pela manhã, e suba pela manhã ao monte do Sinai, e te colocas diante de mim ali sobre o cume do monte. 3 E homem algum subirá contigo, e homem algum aparecerá em todo o monte; nem ovelhas, nem bois se apascentem defronte deste monte". 4 E esculpiu duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantou-se cedo Moshi' pela manhã, e subiu ao monte do Sinai, como o ordenou Mar'ya'; e levou as duas tábuas de pedra na sua mão. 5 E desceu Mar'ya' na nuvem e levantou com ele ali; e clamou pelo nome de Mar'ya'. 6 E passou Mar'ya' diante dele, e clamou: Mar'ya', Mar'ya' 'Alaha' amoroso e compassivo, de rokha' paciente e grande sua bondade e sua verdade; 7 guardou a bondade a milhares

de gerações; e perdoa os pecados e os erros; e o inocentar não inocenta; visita a culpa dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos sobre a terceira e quarta gerações. 8 E apressou-se Moshi', e caiu sobre a terra, e se prostrou, 9 e disse: "Se tenho achado favor aos teus olhos Mari, irá agora Mari entre nós; porque os do povo são de dura cerviz; e perdoa o nosso erro e o nosso pecado, e nos faça herança". 10 E disse: "Eis que estabeleço uma aliança diante de teu povo, e farei maravilhas que não foram criadas em toda a Terra, e em todos os povos; e veja todo este povo, em cujo meio estás, a obra de Mar'ya'; que coisa poderosa é o que eu faço contigo. 11 Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu desterro diante de ti os cananeus, os amorreus, os hititas, os feriseus, os heveus e os jebuseus. 12 Cuidado! Não estabeleça uma aliança com os moradores da terra, que tu irás a eles; que não sejam para ti um obstáculo. 13 Que os seus altares desarraiga, e as suas estelas quebra, e os seus temíveis despedaça; 14 não te prostrarás a outros 'alahi'; que Mar'ya' Zeloso é o seu nome; 'Alaha' é zeloso. 15 Não estabeleças aliança com os moradores da terra, para que não errem[97] após os seus temíveis, e sacrifiquem aos seus 'alahi', e chamarão a ti, e comerás dos seus sacrifícios, 16 e tomarás das suas filhas para os teus filhos, e tuas filhas darás a seus filhos, e errem vossas filhas após os 'alahi' deles. 17 Ídolos de 'alahi' não farás para ti. 18 A solenidade de ázimos guardarás; sete dias ázimos comerás, como te ordenei, ao tempo do mês de hababi' (primavera); que no mês de hababi' saístes de Mesrin (Egito). 19 Todo o que abre o útero é para mim, e todo o primogênito do teu rebanho, do touro e do cabrito; 20 e o primogênito do teu rebanho resgatarás pelo cabrito; e se não o resgatares, o matarás. E todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E não aparecerão diante de mim em vão. 21 Seis dias trabalharás, e ao sétimo dia terás descanso: ao semear e ao colher terás descanso. 22 E a solenidade da shavo'a' (semana) farás por ti mesmo, as primícias da sega dos trigos, e a comemoração da colheita na saída do ano. 23 Três vezes ao ano será visto, o teu memorial diante de Mar'ya' 'Alaha' de

[97] Sejam idólatras

Yisra'il; 24 porque desterrarei os povos de diante de ti, e demarcarei o teu território; e homem algum cobiçará tua terra, quando subires para aparecer diante de Mar'ya' teu 'Alaha' três vezes ao ano. 25 Não imolarás sobre o azedado o sangue do sacrifício, e nem ficará até pela manhã o sacrifício da solenidade da Pescha' (Páscoa). 26 As primícias da produção da tua terra trarás à Casa de Mar'ya' teu 'Alaha'. Não prepararás o cabrito no leite de sua mãe".

27 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Escreve para ti estas palavras, que conforme estas palavras estabelecerei contigo em aliança e com todo o Yisra'il. 28 E esteve ali com Mar'ya' quarenta dias e quarenta noites; pão não comeu, e água não bebeu, e escreveu sobre as tábuas de pedras as palavras da aliança, as dez palavras. 29 E quando desceu Moshi' do monte do Sinai: as duas tábuas do testemunho nas mãos de Moshi', quando desceu do monte, e Moshi' não sabia que resplandecia a pele das suas faces, quando falou com ele. 30 E olhou 'Ahron (Arão) e todo Yisra'il que resplandeceu a pele das faces de Moshi'; e recearam chegar-se a ele. 31 E os chamou Moshi', e vieram a ele 'Ahron e todos os príncipes da congregação; e falou Moshi' com eles. 32 E assim reuniram-se todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) a ele; e os ordenou todas as coisas que falou Mar'ya' com ele no monte do Sinai. 33 E quando terminou Moshi' de falar com eles, colocou sobre suas faces uma pano. 34 E quando entrava Moshi' diante de Mar'ya', que conversava com ele, tirava de si o pano até que saía; e saiu, disse aos da Casa de Yisra'il o que fora ordenado. 35 E viam os Bnai Yisra'il as faces de Moshi', que resplandecia a pele das faces de Moshi'; e tirava Moshi' o pano de suas faces, que entrava e falava com ele.

35

1 E se reuniu Moshi' (Moisés) a toda a congregação dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e disse a eles: "Estas são as palavras que ordenou Mar'ya' fazer. 2 Seis dias farás obra, e ao sétimo dia será um Shabta' consagrado, um descanso para Mar'ya'; todo aquele que

fizer nele trabalho será morto. 3 Não ardereis fogo em todas as casas das vossas habitações no dia do Shabta'". 4 E disse Moshi' a toda a congregação dos Bnai Yisra'il: "Estas são as palavras que ordenou Mar'ya', a fazer: 5 'Carregai dentre vós uma separação para Mar'ya'; todo homem estiver disposto no seu coração trará uma separação para Mar'ya': ouro, prata e bronze, 6 techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, linho fino, pelos de cabras, 7 peles de carneiros tingidos de vermelho, e peles avermelhadas, madeira de cetim, 8 óleo para a luminária, bálsamos para o óleo da unção e para o incenso aromático. 9 E pedras lapidadas de ônix, e pedras de engaste, para o éfode e para o peitoral. 10 E todos os sábios de coração que há entre vós virão, e façam tudo o que ordenou Mar'ya'; 11 o Mashkna', a sua divisão e a sua coberta, os seus ganchos e as suas tábuas, as suas travessas, os seus pilares, e seus suportes; 12 a arca e as suas varas, e a propiciação; e as faces da divisória da entrada; 13 a mesa e as suas varas, e todos os seus utensílios; e os pães das presenças; 14 e a menortha' (candelabro) das lâmpadas que há nela, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o óleo das lâmpadas; 15 e o altar do incenso e as suas varas, e o óleo da unção, e o incenso aromático; e a cortina da entrada do Mashkna'; 16 e o altar da queima, e a sua base de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios; e o lavatório e a sua base; 17 as cortinas do pátio, os seus pilares, os seus suportes, e a cortina do portão do pátio, 18 as extremidades do Mashkna', as extremidades do pátio, e os seus fixadores; 19 as vestes do serviço para ministrar no lugar consagrado, as vestes consagradas para 'Ahron o kahena' (sacerdote), e as vestes de seus filhos, para o sacerdócio'". 20 E saíram, toda a congregação dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) de diante de Moshi' (Moisés), 21 e vieram, todo o homem, que estava disposto no seu coração, e todo homem que estava disposto na sua rokha' (espírito), trouxeram uma consagração para Mar'ya' para a obra do Mashkna' do tempo designado, e para toda a sua obra, e para as vestes consagradas. 22 E vieram homens junto às mulheres, todos que estavam dispostos no seu coração; trouxeram bracelete, argolas consagradas do nariz, anéis de ouro, pingentes, e todos os objetos de

ouro; e todo o homem que faz a separação da oferta consagrada de ouro para Mar'ya'; 23 e todo o homem que se achou com ele o techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tingidos de vermelho, e peles avermelhadas, trouxeram; 24 todo que faz a separação da oferta consagrada de prata, de ouro e de bronze, trouxeram a oferta consagrada para Mar'ya'; e todo aquele que se achou com ele madeiras de cetim, para toda a obra do serviço, trouxeram. 25 E toda mulher sábia de coração com as suas mãos faziam tramas, e traziam quando fiavam, o techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, linho fino. 26 E todas as mulheres, que estavam dispostas nos seus corações pela sabedoria fiavam os pelos. 27 E os príncipes traziam pedras de berilo e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral, 28 e bálsamos, e óleo para a luminária, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático. 29 Todo homem e mulher, que estavam dispostos nos seus corações para porem toda a obra que ordenara Mar'ya' para fazer pela mão de Moshi'; trouxeram os Bnai Yisra'il oferta consagrada para Mar'ya'. 30 E disse Moshi' aos Bnai Yisra'il: "Vêde que chamou Mar'ya' por nome a Baslyi'il (Bezalel) filho de 'Ori, filho de Chemor, da tribo de Yihodha' (Judá)". 31 E o encheu a Rokha' (Espírito) de 'Alaha' pela sabedoria, pelo entendimento, pela ciência, e por toda obra, 32 e para desenhar projetos, para fazer em ouro, em prata, e em bronze, 33 e em projeto de pedra para engastar, e no alisamento de madeira, para fazer em toda a obra de artesão. 34 E para instrução colocou seu coração; ele e a 'Ilyihav (Oliabe) filho de 'Achysmakh, pela tribo de Dhan. 35 Encheu-os de sabedoria do coração, para fazer toda a obra de carpinteiro, artífice, e bordador em techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, linho fino; feitos de toda a obra, e projetistas de projetos.

36

1 E fez Baslyi'il (Bezalel) junto com 'Ilyihav (Oliabe), e todo o homem sábio de coração, aos quais Mar'ya' dera sabedoria e inteligência, para fazer toda a obra do serviço do lugar consagrado aquilo que ordenou Mar'ya'. 2 E chamou Moshi' (Moisés) a Baslyi'il e a 'Ilihav, e a todo o homem sábio de coração, que deu Mar'ya' sabedoria em seu coração; a todo que foi disposto o seu coração para ofertar à obra para fazê-la. 3 E levaram de diante de Moshi' toda oferta consagrada, que trouxeram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) para a obra do serviço do Mashkna' do tempo designado, para fazê-la; e eles trouxeram a ele ainda ofertas consagradas de manhã a manhã. 4 E vieram todos os sábios, que faziam toda a obra do lugar consagrado cada homem, cada um da obra que eles faziam. 5 E disseram a Moshi', dizendo: "O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que ordenou Mar'ya' para fazer". 6 E ordenou Moshi', e chamaram um arauto pelo acampamento, e disseram: "Homem ou mulher, não farão mais obra para a oferta consagrada do lugar consagrado". E foi proibido o povo, os que traziam, 7 e a obra era suficiente, toda obra para fazê-lo, e sobejava. 8 E fizeram, todos os sábios de coração, e os obreiros da obra do Mashkna': dez cortinas de linho fino trançado, e techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, o kerova'; obra de artesão as fez. 9 O comprimento de uma cortina era de vinte e oito 'amin, e a largura de quatro 'amin; que uma cortina era da medida de uma para todas as cortinas. 10 E uniram cinco cortinas como uma só; e cinco cortinas unidas uma com outra. 11 E fez laçadas de techelta' sobre a borda de cada cortina, desde a extremidade da juntura; e assim fizeram na borda da cortina, à extremidade da sua segunda juntura. 12 Cinquenta laçadas fizeram numa cortina, e cinquenta laçadas fizeram na extremidade da cortina, na segunda juntura; e opostas as laçadas uma em oposição à outra. 13 E fizeram cinquenta colchetes de ouro, e uniu uma cortina com a outra nos colchetes; assim virou o Mashkna' um só. 14 E fizeram cortinas de pelos de cabras para a divisão sobre o Mashkna'; de onze cortinas as fez. 15 O comprimento de uma cortina era de trinta 'amin, e a largura quatro 'amin de uma cortina; a medida de uma para as onze cortinas.

16 E uniram cinco cortinas como uma só, e seis cortinas como uma só, 17 e fizeram laçadas, cinquenta laçadas sobre a borda da cortina do lado da juntura; e cinquenta laçadas fizeram sobre a borda da cortina na outra juntura. 18 E fizeram colchetes de bronze, cinquenta, para a união para o Mashkna', que será um. 19 E fizeram uma divisória para o Mashkna' de peles de carneiros, tingidas de vermelho; e uma cobertura de peles vermelhas, que ficavam por cima. 20 E fizeram as tábuas para o Mashkna' de madeira de cetim, as colunas em pé. 21 Dez 'amin o comprimento de uma tábua, e uma 'ama' e meia a largura de uma tábua. 22 Dois encaixes para uma tábua, e dois encaixes para outra tábua, encaixados uma na outra; assim fizeram para todas as tábuas do Mashkna'. 23 E fizeram as tábuas para o Mashkna'; vinte tábuas para o lado da rokha' (vento) do sul; 24 e quarenta suportes de prata fizeram, debaixo das vinte tábuas; dois suportes debaixo de uma tábua, para os seus dois encaixes, e dois suportes debaixo de uma tábua, para os seus dois encaixes fizeram. 25 E para a outra lateral do Mashkna', para o lado da rokha' (vento) do norte fizeram vinte tábuas, 26 e quarenta suportes de prata; dois suportes debaixo de uma tábua, e dois suportes debaixo de outra tábua. 27 E ao lado do Mashkna', do ocidente, fizeram seis tábuas. 28 E duas tábuas fizeram para os cantos do Mashkna' nos seus dois lados, 29 e eram unidas debaixo, e como uma só, os cantos dos seus capitéis, sobre uma argola; assim fizeram para as duas, para os dois cantos. 30 E eram oito tábuas e os seus suportes de prata, dezesseis suportes; dois suportes debaixo de uma tábua, e dois suportes debaixo de outra tábua. 31 E fizeram travessas de madeira de cetim; cinco para as tábuas da lateral do Mashkna', 32 e cinco travessas para as tábuas do outro lado do Mashkna'; e cinco travessas para as tábuas do Mashkna', para os seus lados do ocidente. 33 E fizeram a travessa do meio para atravessar pelo meio das tábuas desta a extremidade para a outra. 34 E as tábuas cobriram de ouro, e os seus encaixes fizeram de ouro, os lugares para as travessas; e cobriu as travessas de ouro. 35 E fizeram a cortina de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, e de linho fino entrelaçado; feita desenhada, fizeram kerova'. 36 E

fizeram para ela quatro colunas de cetim, e as cobriu de ouro; e seus fixadores de ouro, e fez para elas quatro suportes de prata. 37 E fizeram o véu para a porta do Mashkna' de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, escarlate, e de linho fino entrelaçado, da obra do bordador, 38 e as suas cinco colunas e os seus fixadores; e revestiu os seus capitéis e as suas molduras de ouro; e os seus cinco suportes de bronze.

37

1 E fez Baslyi'il (Bezalel) a arca de madeira de cetim; de dois 'amin e meio o seu comprimento; e uma 'ama' e meia a sua largura; e uma 'ama' e meia a sua altura. 2 E a revestiu de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor; 3 e fundiu para ela quatro argolas de ouro sobre os seus quatro cantos; duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado; 4 e fez varas de madeira de cetim, e as cobriu de ouro; 5 e passou as hastes pelas argolas aos lados da arca, para erguer a arca. 6 E fez as remissões de ouro puro; de dois 'amin e meio o seu comprimento; e uma 'ama' e meia a sua largura, e uma 'ama' e meia a sua altura. 7 E fez dois kerobi' de ouro, de fundição os fez, nas duas extremidades das remissões. 8 Um kerova' numa extremidade, e um kerova' na outra extremidade, para ficar por cima das remissões fez os kerobi'; nas duas extremidades delas. 9 E estavam os kerobi' com as asas estendidas por cima, e abarcavam por meio de suas asas sobre as remissões; e as suas faces, uma em direção à outra, à remissão estavam as faces dos kerobi'. 10 E fez a mesa de madeira de cetim; de dois 'amin o seu comprimento; e uma 'ama' a sua largura; e uma 'ama' e meia a sua altura. 11 E cobriu-a de ouro puro, e fez para ela uma coroa de ouro ao redor. 12 E fez um relevo da altura de um palmo ao redor; e fez uma borda decorada de ouro para seu relevo ao redor. 13 E fundiu para ela quatro argolas de ouro; e colocou as argolas sobre os quatro ângulos, sobre seus quatro pés. 14 Defronte da beirada estavam as argolas para introduzir as hastes, para erguer a mesa. 15 E fez as hastes de madeira de cetim, e as cobriu de ouro, para erguer com elas a mesa.

16 E fez os utensílios que deveriam estar sobre a mesa: os seus pratos, e os seus turíbulos, e as suas tigelas, e as suas tigelas de libação com as quais se oferecerá libações, de ouro puro. 17 E fez a menartha' (candelabro) de ouro puro, de fundição fez a menartha'; a base dela, sua haste, as suas copas, os seus capitéis, e as suas flores são do mesmo material. 18 E seis hastes saíam dos seus lados; três hastes da menartha' de um lado dele, e três hastes da menartha' do outro lado. 19 Três copas entalhadas numa haste, capitel e flor; e três copas entalhadas na outra haste, capitel e flor; assim para as seis hastes que saíam dela, da menartha'. 20 E na menartha' quatro copas entalhadas com os seus capitéis e suas flores. 21 E o capitel debaixo de duas hastes do mesmo material; e o capitel debaixo de duas hastes do mesmo material; e o capitel debaixo de duas hastes do mesmo material; para as seis hastes que saíam da menartha'. 22 Os seus capitéis e as suas hastes do mesmo material eram; toda ela de uma só peça maciça de ouro puro. 23 E fez as suas sete lâmpadas, seus espevitadores e as suas vasilhas de ouro puro; 24 De um disco (kakera') de ouro puro a fez, para ela, e para todos os seus utensílios. 25 E fez o altar do incenso de madeira de cetim; uma 'ama' o seu comprimento, e uma 'ama' a sua largura, era quadrado; e dois 'amin a sua altura; do mesmo material eram os seus chifres. 26 E cobriu-o de ouro puro, a parte superior e as suas divisórias ao redor, e os seus chifres; e fez para ele uma coroa de ouro ao redor; 27 e duas argolas de ouro fez para ele, debaixo da sua coroa, sobre os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para introduzir as hastes, para erguê-lo com elas. 28 E fez as hastes de madeira de cetim, e as cobriu de ouro. 29 E fez o óleo da unção que consagra, e o incenso aromático, puro, da obra do perfumista. **38** E fez o altar de queima, de madeira de cetim; cinco 'amin o seu comprimento, e cinco 'amin a sua largura, era quadrado; e três 'amin a sua altura. 2 E fez os seus chifres sobre os seus quatro cantos; do mesmo material eram os seus chifres; e cobriu-o de bronze. 3 E fez todos os utensílios do altar; os recolhedores, as pás, aspergidores, instrumentos para limpar, pingadores, e o depósito de brasas; todos esses utensílios fez de bronze. 4 E fez para o altar uma grade feita de rede de bronze,

debaixo do seu contorno, desde a parte de baixo até ao seu meio. 5 E fundiu para ele quatro argolas nas quatro extremidades para a base de bronze, a introdução das hastes. 6 E fez as hastes de madeira de cetim, e as cobriu de bronze. 7 E introduziu as hastes pelas argolas, aos lados do altar, para erguê-lo com elas; oco de tábuas o fez. 8 E fez o lavatório de bronze, e a sua base de bronze, pelos espelhos das mulheres, daquelas que oravam reunidas, que se reuniram à entrada do Mashkna' do tempo designado. 9 E fez o pátio do lado da rokha' (vento) do sul; as cortinas do pátio eram de linho fino entrelaçado, de cem 'amin. 10 As suas vinte colunas e os seus pedestais: vinte, de bronze; os ganchos das colunas e os seus revestimentos de prata; 11 e do lado norte cem 'amin; as suas colunas vinte, e os seus pedestais: vinte de bronze, os ganchos das colunas e seus revestimentos de prata. 12 E do lado do ocidente: cortinas de cinquenta 'amin, as suas colunas dez, e os seus pedestais dez; os ganchos das colunas e seus revestimentos de prata. 13 E do lado da rokha' (vento) oriental, cinquenta 'amin as cortinas. 14 E quinze 'amin de um lado; as suas colunas três e os seus pedestais três.

15 E do outro lado, de um e de outro para a entrada do pátio, cortinas quinze 'amin ao lado; as suas colunas três e os seus pedestais três. 16 Todos os lados do pátio ao redor eram de linho fino entrelaçado. 17 E os pedestais para as colunas, de bronze; e os ganchos das colunas, e seus revestimentos, de prata; e o revestimento dos seus capitéis de prata; e elas foram revestidos pela prata, todas as colunas do pátio. 18 E o véu da entrada do pátio era obra de bordador, techelta' (púrpura-roxa), e púrpura vermelha, e carmesim escarlate, e de linho fino entrelaçado; vinte 'amin o comprimento, e a altura e a largura: cinco 'amin, defronte das cortinas do pátio. 19 E as suas quatro colunas e os seus quatro pedestais de bronze, os seus ganchos de prata, e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, de prata. 20 E todas as extremidades do Mashkna' e do pátio ao redor, de bronze.

21 Estes são os números do Mashkna, o Mashkna do testemunho, que foi numerado sobre a boca de Moshi' (Moisés), e o serviço dos liwai' (levitas), por intermédio de 'Yithamar filho de 'Ahron (Arão), o kahena' (sacerdote). 22 Baslyi'il (Bezalel) filho de 'Uri, filho de Chor, pela tribo de Yihodha' (Judá), fez tudo que ordenara Mar'ya' a Moshi'. 23 E com ele 'Ilihav (Oliabe) filho 'Achismach, pela tribo de Dhan, detalhista, e artesão, e bordador em techelta' (púrpura-roxa), e em púrpura vermelha e em carmesim escarlate e em linho fino. 24 Todo o ouro que foi gasto para a obra, em toda a obra do lugar consagrado, e era o ouro da oferta consagrada: vinte e nove kak'rin e setecentos e trinta mat'qalin, pelo mat'qala' do lugar consagrado; 25 e a prata da contagem da Assembleia foi cem kak'rin e mil e setecentos e setenta e cinco mat'qalin, pelo mat'qala' do lugar consagrado; 26 mat'qala' por cabeça, a metade do mat'qala', pelo mat'qala' do lugar consagrado; por todo o que passava na contagem, do filho de vinte anos e para cima, seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta. 27 E houve cem kak'rin de prata para fundir os pedestais do lugar consagrado e os pedestais do véu; cem pedestais por cem do kak'rin; o kak'rin por pedestal. 28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco fez os ganchos para as colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cobriu de prata. 29 Todo o bronze da oferta consagrada: setenta kak'rin e dois mil e quatrocentos mat'qalin. 30 E fez com ele os pedestais da entrada do Mashkna' do tempo designado e o altar de bronze, e a grade dele de bronze e todos os utensílios do altar. 31 E os pedestais do pátio ao redor, e os pedestais da entrada do pátio, e todas as estacas do Mashkna' e todas as estacas do pátio ao redor.

39 E de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha e carmesim escarlate fizeram para as vestes da ministração, para ministrar no lugar consagrado; e fizeram as vestes consagradas para 'Ahron (Arão), como ordenara Mar'ya' a Moshi' (Moisés). 2 E fizeram o éfode de ouro, de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, carmesim escarlate, e de linho fino torcido. 3 E achataram ao máximo as lâminas de ouro, e cortaram em fios, para passarem no meio do techelta' (púrpura-roxa), da púrpura vermelha, do carmesim escarlate, e do linho fino obra de artesão. 4 Ombreiras fizeram para

ele unidas sobre suas pontas, estava unida[98]. 5 E o cinto do éfode, do mesmo material era, como sua obra de ouro, techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, carmesim escarlate, e de linho fino torcido, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 6 E fizeram as pedras de berilo, engastadas e cravadas no ouro, lavradas com gravuras de selo, sobre os nomes dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 7 E as colocou sobre as ombreiras do éfode, pedras de memória para os Bnai Yisra'il, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 8 E fez[99] o peitoral obra de artesão, como a obra do éfode, de ouro, de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, carmesim escarlate, e de linho fino torcido. 9 Quadrado era, e duplo; e fez[100] o peitoral; o palmo o seu comprimento, e o palmo a sua largura, enquanto duplo. 10 E o preencheram de quatro ordens de pedra; a ordem primeira: pedra vermelha, pedra cor de vinho, e esmeralda, a ordem número um; 11 e a outra ordem: carbúnculo, safira, e pedra de cor escura; 12 e a ordem terceira: jacinto vermelho, calcedônia, e olho de boi[101]; 13 e a ordem quarta: crisólito, berilo, e jaspe; engastadas e presas no ouro nos seus engastes. 14 E as pedras estavam sobre os nomes dos Bnai Yisra'il, doze sobre os seus nomes; gravuras gravadas de selo, cada uma sobre o seu nome, para as doze tribos. 15 E fizeram sobre o peitoral correntes que são duplas, obra de fieira de ouro puro. 16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e colocaram as duas argolas sobre as duas extremidades do peitoral. 17 E colocaram as duas correntes de trança de ouro sobre as duas argolas, sobre as duas extremidades do peitoral. 18 E as duas correntes de trança que estão sobre as duas extremidades puseram sobre os dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode defronte de suas faces. 19 E fizeram duas argolas de ouro, e puseram sobre as duas extremidades do peitoral, sobre sua borda que estava ao lado do éfode por dentro. 20 E fizeram duas argolas de ouro, e as puseram sobre as duas

[98] Mss - juntas

[99] Mss – fizeram

[100] Mss – fizeram

[101] Pedra preciosa desconhecida, sugerida: ametista, sardônica.

ombreiras do éfode, dentro, defronte de suas faces, dentro da sua união, por cima do cinto do éfode. 21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode com um fio de techelta' (púrpura-roxa), para que estivesse sobre o cinto do éfode, e não saísse o peitoral de sobre o éfode, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 22 E fizeram as roupas de baixo do éfode de obra tecida, completamente de techelta' (púrpura-roxa). 23 E a abertura da roupas de baixo estava dentro dela, como abertura de cota de malha; e a borda superior para sua abertura ao redor, que não dilacerará. 24 E fizeram sobre as bordas da roupa de baixo romãs de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, carmesim escarlate, e linho fino retorcido. 25 E fizeram os sinos de ouro puro, e colocaram os sinos dentro das romãs sobre as bordas do manto, ao redor, dentro das romãs; 26 sino de ouro e romã, sobre as bordas da roupa de baixo ao redor; para ministrar, como ordenara Mar'ya' a Moshi'.

27 E fizeram a túnica de linho fino, de obra de tecelão, para 'Ahron e para seus filhos. 28 E o turbante de linho fino, e o ornato das coroas de linho fino, e as roupas de baixo de linho fino torcido, 29 e o cinto de linho fino torcido, e de techelta' (púrpura-roxa), púrpura vermelha, carmesim escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador, assim como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 30 E fizeram a coroa da consagração da separação, de ouro puro, e escreveram sobre ela o escrito de gravura de selo: Separação para Mar'ya'. 31 E colocaram sobre ele o cordão de techelta' (púrpura-roxa), para estar sobre o turbante por cima, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 32 E terminou toda a obra do Mashkna' do tempo designado; e fizeram os Bnai Yisra'il conforme a tudo o que ordenara Mar'ya' a Moshi'; assim fizeram. 33 E o trouxeram, o Mashkna', a Moshi' (Moisés), o Mashkna' e todos os seus utensílios; os seus colchetes, as suas argolas, as suas tábuas, as suas estacas, as suas hastes, e as suas colunas, e os seus pedestais; 34 a porção da cortina de peles de carneiro tingidas de vermelho, a porção da cortina de peles vermelhas de carneiros, e diante da entrada a porção da cortina; 35 a arca do testemunho, os seus varais, e o propiciatório; 36 a mesa e

todos os seus utensílios, e os pães das faces; 37 a menartha' (candelabro) de (...)[102] puro, suas lâmpadas, e as lâmpadas que são ordenadas, e todos os seus utensílios, e o óleo para as luminárias; 38 o altar de ouro, o óleo da unção, o incenso de aromas, e a porção da cortina da entrada do Mashkna'; 39 o altar de bronze, a grade dele de bronze, os seus varais, e todos os seus utensílios; o lavatório, e a base dele; 40 as cortinas do pátio, as suas colunas, os seus pedestais, a porção da cortina para a entrada do pátio, as suas cordas, as suas estacas, e todos os utensílios do serviço do Mashkna' do tempo designado; 41 as vestes do serviço para servir no lugar consagrado; as vestes consagradas para 'Ahron (Arão) o kahena' (sacerdote), e as vestes dos seus filhos, para oficiarem. 42 Conforme ordenara Mar'ya' a Moshi', assim fizeram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) todo o serviço. 43 E viu Moshi' toda a obra, e eis que a fizeram; como ordenara Mar'ya' a Moshi', assim fizeram; e os bendisse Moshi'.

40

1 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): 2 "Ao primeiro dia, ao mês primeiro, farás levantar o Mashkna' do tempo designado, 3 e colocarás ali a arca do testemunho, e esticas sobre a arca uma porção da cortina. 4 E farás introduzir a mesa, e colocarás em ordem a ordem; e farás introduzir a menartha' (candelabro), e farás iluminar as suas lâmpadas. 5 E colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; e estendas a cortina da entrada do Mashkna'. 6 E colocas o altar da oferta queimada diante da entrada do Mashkna' do tempo designado. 7 E colocas o lavatório entre o Mashkna' do tempo designado e o altar, e lanças água nele. 8 E bates o pátio ao redor, e estendes a porção da cortina à entrada do pátio. 9 E tomas o óleo da unção, e ungirás o Mashkna', e tudo o que há nele; e o consagras com todos os seus utensílios, e será consagrado. 10 E

[102] Erro do copista, leia "de ouro puro"

unges o altar da oferta queimada, e todos os seus utensílios; e consagras o altar; e será o altar o que consagra as coisas consagradas. 11 E unges o lavatório e a sua base, e o separas completamente. 12 E chegas a ‘Ahron (Arão) e a seus filhos à entrada do Mashkna’ do tempo designado; e os faça lavar nas águas. 13 E farás vestir a ‘Ahron das vestes consagradas, e o unges, e o separas, e oficiará para mim. 14 E a seus filhos chegas, e os farás vestir as túnicas, 15 e os unges como ungiste ‘Ahron, o teu irmão, e oficiarão para mim, e será para eles a sua unção por sacerdócio para além por suas gerações”. 16 E fez Moshi’ conforme a tudo o que ordenara Mar’ya’, assim fez.

17 E aconteceu ao primeiro dia, na primeira lua, do ano segundo, ao primeiro pelo shabta’[103] levantou o Mashkna’. 18 E fez levantar Moshi’ o Mashkna’, e bateu os seus pedestais, e armou as suas tábuas, e colocou as suas hastes, e levantou as suas colunas; 19 e estendeu a porção da cortina sobre o Mashkna’, e lançou a porção da cortina da tenda sobre ela, por cima, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 20 E tomou e colocou o testemunho na arca, e colocou os varais sobre a arca; e colocou o propiciatório sobre a arca, por cima. 21 E introduziu a arca no Mashkna’, e colocou diante da entrada do véu da cortina, e estendeu sobre a arca do testemunho, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 22 E colocou a mesa no Mashkna’ do tempo designado, sobre o lado do Mashkna’, para o norte, fora da cortina, 23 e colocou em ordem sobre ela a ordem do pão diante de Mar’ya’, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 24 E colocou a menartha’ (candelabro) no Mashkna’ do tempo designado diante da mesa, sobre o lado do Mashkna’, do sul, 25 e iluminou as lâmpadas diante de Mar’ya’, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 26 E colocou o altar de ouro no Mashkna’ do tempo designado, diante da cortina, 27 e acendeu sobre ele o incenso aromático, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 28 E colocou a cortina da entrada do Mashkna’, 29 e o altar da oferta queimada colocou à entrada do Mashkna’ do tempo designado, e queimou sobre ele a oferta queimada, e a flor de farinha,

[103] Primeiro dia da semana

como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 30 E colocou o lavatório entre Mashkna' do tempo designado e o altar, e colocou ali água para lavar. 31 E se lavaram nele Moshi', e 'Ahron e seus filhos as suas mãos e os seus pés. 32 Quando entravam no Mashkna' do tempo designado e quando ofertavam no altar, lavavam-se, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 33 E levantou o pátio ao redor para o Mashkna' e para o altar, e colocou a cortina da entrada do pátio. E acabou Moshi' a obra. 34 E a nuvem cobriu o Mashkna' do tempo designado, e a Preciosidade de Mar'ya' encheu o Mashkna'; 35 e não podia Moshi' entrar no Mashkna' do tempo designado, que habitara sobre ele a nuvem, e a Preciosidade de Mar'ya' enchia o Mashkna'. 36 E quando a nuvem se levantava de sobre o Mashkna', saíam os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) em todas as suas jornadas. 37 E se não se levantava a nuvem, não saíam, até ao dia em que se levantasse; 38 que a nuvem de Mar'ya' estava sobre o Mashkna' de dia, e o fogo estava de noite nele, perante os olhos de toda a Casa de Yisra'il, em todas as suas jornadas.

Término de Mapqana' (Êxodo) dos Bnai Yisra'il,
segundo livro da 'Awraitá.

ספרא דכהני

SIPRA' D'KAHENI'
(O livro dos Sacerdotes)
LEVÍTICO

Dos kaheni' (sacerdotes). O terceiro livro da 'Awraitá

1

1 E chamou Mar'ya' a Moshi' (Moisés), e falou com ele do Mashkna' do tempo designado, ao dizer: 2 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: 'Cada homem, dentre vós, quando ofertar a qorbana' (oferta) para Mar'ya', de animal do rebanho, do gado, ou do gado miúdo ofertareis vossa oferta. 3 Se a oferta queimada da sua oferta do gado for um macho que é sem defeito, ofertarão à entrada do Mashkna' do tempo designado, e a ofertarão de suas próprias vontades, diante de Mar'ya'. 4 E inclinará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e será de seu próprio desejo, uma absolvição sobre si. 5 E imola o bezerro diante de Mar'ya'; e ofertarão os kaheni' (sacerdotes) Bnai 'Ahron (filhos de Arão) o sangue, e aspergirão o sangue sobre o altar ao redor, à entrada do Mashkna' do tempo designado. 6 E tirará a pele do que é da queima, e quebrará os seus membros. 7 E porão os kaheni', os Bnai 'Ahron, fogo sobre o altar, e porão em ordem as lenhas sobre o fogo. 8 E porão em ordem os kaheni', Bnai 'Ahron, os membros, a cabeça, e a gordura sobre as lenhas do fogo que estão sobre o altar; 9 e as suas vísceras e as suas pernas lavará nas águas; e os kaheni' farão subir tudo ao altar; oferta queimada é, uma oferta por cheiro agradável a Mar'ya'. 10 E se dentre o gado miúdo a sua oferta for de cordeiros ou de cabras, a oferta queimada, macho sem defeito o ofertará. 11 E o imolarão ao lado do altar, para o norte dele, diante de Mar'ya'; e aspergirão os kaheni' Bnai 'Ahron, o seu sangue sobre o altar, ao redor. 12 E partirá seus membros, sua cabeça e a sua gordura; e os põe em ordem o kahena' (sacerdote) sobre as lenhas que estão no fogo sobre o altar ao redor; 13 e as suas vísceras e as pernas lavará nas águas; e os kaheni' ofertarão tudo, e subirão a fumaça ao altar; oferta queimada, uma oferta de cheiro agradável a Mar'ya'. 14 E se de ave é a oferta queimada, a sua oferta para Mar'ya', e faz a oferta de rolinhas para Mar'ya' ou de filhotes de pomba, a sua oferta; 15 e o ofertarão, o kahena' junto ao altar, e tirará a sua cabeça, e subirá sobre o altar; e espremerá o seu sangue sobre a parede do altar, ao

redor; 16 e passará a sua oferta na sua comida, e o colocará na parte do altar, para o oriente, no lugar da cinza; 17 e a rasgará entre suas asas, e não separará; e o kahena' a fará subir junto ao altar sobre as lenhas que estão sobre o fogo; oferta queimada é no fogo, oferta de cheiro agradável para Mar'ya'"".

2

1 "E a pessoa quando ofertar a qorbana' (oferta) da flor de farinha para Mar'ya', a fina flor será a sua oferta, e derramará sobre ela azeite, e colocará sobre ela olíbano; 2 E a traz ao kahena' (sacerdote) filho de 'Ahron (Arão), e ele tomará um punhado dali, cheio o seu punhado da fina flor, e do óleo, que está sobre todo o seu olíbano; e o kahena' subirá a fumaça do memorial sobre o altar; uma oferta de cheiro agradável a Mar'ya'. 3 E o que restar da fina flor, para 'Ahron (Arão) e para seus filhos; qedhosh qodh'shin (consagrado das coisas consagradas) que é das ofertas de Mar'ya'. 4 E, quando ofertares a oferta da fina flor, cozida do forno, flor de farinha, pães redondos ázimos achatados com azeite, e bolos ázimos achatados com azeite. 5 E, se a tua oferta é fina flor que está sobre a grelha, flor de farinha ázima achatada com azeite será. 6 E a cortará em pedaços, os pedaços de pão, e derramarás sobre ela azeite; flor de farinha é. 7 E, se a tua oferta é flor de farinha de chapa de ferro, da flor da fina farinha com azeite será feita. 8 E trarás a fina flor que foi feita dela a Mar'ya'; e fareis a oferta ao kahena', e a farão subir a fumaça ao altar para Mar'ya'. 9 E distinguirá o kahena' da fina flor do seu memorial, e faz subir a fumaça ao altar, oferta de cheiro agradável para Mar'ya'. 10 E, o que restar da fina flor, para 'Ahron e para seus filhos; qedhosh qodh'shin (consagrando as coisas consagradas) das ofertas de Mar'ya'. 11 Toda fina flor que ofertareis a Mar'ya', não se fará alentejano; porque todo levedar, e todo mel, não fareis subir a fumaça dela oferta para Mar'ya'. 12 Oferta de primícias as ofertareis a Mar'ya'; e ao altar elas não subirão fumaça por cheiro agradável. 13 E toda oferta da fina flor com sal salgarás; e não farás cessar de forma alguma o sal da Aliança do teu 'Alaha' da tua fina flor; sobre

toda oferta ofertarás o sal. 14 E, se ofertares a oferta das primícias a Mar'ya', o tacho tostado pelo fogo; grão moído, o grão fresco ofertarás, a oferta de tuas primícias. 15 E colocarás azeite sobre ela, e olíbano; oferta é. 16 E subirá a fumaça o kahena' do seu memorial do grão moído, e do azeite, sobre todo o seu olíbano, oferta para Mar'ya'".

3

1 E se sacrifício de shalma'[104] a sua qorbana' (oferta); se de gado é a oferta, macho ou fêmea, sem defeito ofertará diante de Mar'ya'. 2 E inclinará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a imolarão à entrada do Mashkna' do tempo designado; e aspergirão, os kaheni' (sacerdotes) Bnai 'Ahron (filhos de Arão), o sangue sobre o altar ao redor. 3 E ofertará o sacrifício shalma', oferta para Mar'ya', a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura que está sobre as vísceras, 4 e ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lados, e o quadril ao redor com os rins os tirará. 5 E os Bnai 'Ahron subirão a fumaça ao altar, sobre a oferta queimada, que está sobre as lenhas que estão sobre o fogo, oferta do cheiro agradável para Mar'ya'. 6 E se de gado miúdo a sua oferta por sacrifício queimado para Mar'ya', macho ou fêmea, o que é sem defeito ofertarão. 7 E se de cordeiro é o que oferece a sua oferta ofertará diante de Mar'ya'; 8 e inclinará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a imola diante de Mar'ya' à entrada do Mashkna' do tempo designado; e aspergirão os Bnai 'Ahron o seu sangue sobre o altar ao redor. 9 E ofertará o sacrifício de oferta queimada para Mar'ya', a sua gordura e o seu espinhaço enquanto shalma', junto dos seus lombos a removerá, e da gordura que cobre as vísceras, e de toda a gordura que está sobre as vísceras; 10 e de ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre o lado, e o redenho que se estica com os rins, os tirará. 11 E subirão a fumaça, o kahena' (sacerdote)

[104] Completo || ou de comunhão/ de paz || tbm nos vs. seguintes

junto ao altar; ‘pão’ ofertado para Mar’ya’. 12 E se oferta queimada de gado miúdo a sua oferta, o ofertará diante de Mar’ya’, 13 e inclinará a sua mão sobre a sua cabeça, e o imola diante do Mashkna’ do tempo designado; e aspergirão os Bnai ‘Ahron o seu sangue sobre o altar ao redor. 14 E ofertará dele a sua oferta, oferta para Mar’ya’, da gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura que está sobre as vísceras; 15 e ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lados, e o redenho que estica com os rins, os tirará. 16 E o kahena’ subirá a fumaça deles junto ao altar; o pão ofertado, cheiro agradável serenidade. Toda a gordura para Mar’ya’. 17 Aliança para além por vossas gerações, em todas as vossas habitações: toda gordura e todo sangue não comereis”.

4

1 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 2 “Relata aos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e diga a eles: A pessoa que pecar pelo erro[105], contra todos os mandamentos de Mar’ya’ as coisas que não se fazem, e fizer uma delas; 3 se o kahena’ (sacerdote) da unção pecar pela culpa do povo, ofertará a respeito do pecado, que pecou, uma vaca, um filhote do rebanho que é sem defeito, a Mar’ya’ pelo seu pecado. 4 E trará o novilho vermelho à entrada do Mashkna’ do tempo designado, diante de Mar’ya’, e apoiará a sua mão sobre a cabeça do novilho, e imolará o novilho diante de Mar’ya’. 5 E pegará o kahena’ da unção do sangue da vaca, e o trará à entrada do Mashkna’ do tempo designado; 6 e o kahena’ molhará o seu dedo no sangue, e espargirá do sangue sete vezes diante de Mar’ya’, às faces do véu do lugar consagrado. 7 E coloca o kahena’ do sangue sobre os chifres do altar do incenso dos aromas, diante de Mar’ya’ que está no Mashkna’ do tempo designado; e derramará todo o sangue da vaca sobre o fundamento do altar da oferta queimada, à entrada do Mashkna’ do tempo designado. 8 E toda a gordura, da vaca do

[105] Ou: idolatria

pecado, tirará dela; a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura que está sobre as vísceras, 9 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lombos, e o redenho do fígado, com os rins, o tirará 10 como foi tirado da vaca da oferta queimada; e o kahena' os fará subir como fumaça sobre o altar da oferta queimada. 11 E o couro da vaca, e toda a sua carne com seu esterco, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas vísceras, 12 e farão retirar toda a vaca ao lado de fora do acampamento a um lugar que é puro, lugar que colocam as cinzas, e o queimarão sobre as lenhas que estão sobre o fogo; o lugar que colocam as cinzas queimará. 13 E se todos da Congregação de Yisra'il *errarem*[106], e ocultares a questão aos olhos da Assembleia, e fizerem um dos mandamentos de Mar'ya', coisas que não são feitas, e tornarem-se culpados, 14 e for conhecido o pecado que pecaram por ele, ofertarão toda a Assembleia uma vaca, filhote do rebanho, pelo pecado, a trarão diante do Mashkna' do tempo designado, 15 e os anciãos da Congregação inclinarão as suas mãos sobre a cabeça do novilho diante de Mar'ya'; e imolarão o novilho diante de Mar'ya'. 16 E trará o kahena' (sacerdote) da unção o sangue do novilho à entrada do Mashkna' do tempo designado, 17 e o kahena' molhará o seu dedo no sangue, e espargirá sete vezes diante de Mar'ya', às faces do véu. 18 E do sangue porá sobre os chifres do altar, que está diante de Mar'ya', no Mashkna' do tempo designado; e todo o sangue derramará sobre o fundamento do altar da oferta queimada, à entrada do Mashkna' do tempo designado. 19 E toda a sua gordura tirará dele, e subirá a fumaça no altar; 20 e fará ao novilho como fez ao novilho do pecado; assim fará a ele, e o kahena' absolverá sobre eles, e será perdoado para eles. 21 E levarão o novilho para fora do acampamento, e o queimarão como se queima o primeiro novilho, do pecado é da Assembleia. 22 E se um governante pecar, e fez coisas que não se fazem em relação a um dentre todos os mandamentos de Mar'ya' seu 'Alaha', por descuido, e se tornou culpado; 23 sendo notificado a ele o pecado pelo qual pecou, e traz sua qorbana' (oferta) um bode das cabras, macho sem

[106] Ou: tornarem-se idólatras

defeito; 24 e porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o imola no lugar onde se imola a oferta queimada, diante de Mar'ya'; do pecado é. 25 E tomará o kahena' (sacerdote) do sangue do pecado com o seu dedo, e porá sobre o chifre do altar da oferta queimada; e o seu sangue derramará no fundamento do altar da oferta queimada. 26 E toda a sua gordura subirá a fumaça no altar como a gordura do sacrifício da oferta queimada; e o kahena' absolverá sobre ele o pecado que pecou, e o perdoará. 27 E, se uma pessoa pecar por descuido, do povo da terra, ao fazer o que não se faz em relação a um dos mandamentos de Mar'ya', e se tornou culpada; 28 se for notificado a ela o pecado que pecou, e traz a sua qorbana' (oferta) uma cabra das cabras, fêmea sem defeito, a respeito do seu pecado que pecou, 29 e porá a sua mão sobre a cabeça do pecado, e imolarão o que é para o pecado no lugar que é da oferta queimada. 30 E tomará o kahena' (sacerdote) do sangue do pecado com o seu dedo, e aspergirá sobre o chifre do altar da oferta queimada; e todo o seu sangue derramará no fundamento do altar; 31 e toda a gordura tirará dela, como foi removida a gordura do sacrifício da oferta queimada; e o kahena' faz subir a fumaça sobre o altar, por aroma agradável, a oferta a Mar'ya'; e absolverá sobre ele o kahena', e o perdoará. 32 E se trouxer a sua qorbana' (oferta) cordeiro pelo pecado, fêmea sem defeito a trará. 33 E porá a sua mão sobre a cabeça do pecado, e a imolarão pelo pecado, no lugar onde se imolará a oferta queimada. 34 E o kahena' (sacerdote) tomará do sangue do pecado com o seu dedo, e espargirá sobre o chifre do altar da oferta queimada; e todo o seu sangue derramará sobre o fundamento do altar. 35 E toda a sua gordura tirará, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício queimado; e o kahena' faz subir a fumaça deles ao altar, sobre a oferta de Mar'ya'; e o kahena' absolverá sobre ele a respeito do seu pecado que pecou, e o perdoará".

5

1 “E a pessoa quando pecar, e ouvir uma voz de juramento, e ela é testemunha, ou viu, ou soube, se não mostrar, levará o seu pecado. 2 Ou a pessoa que tocar em qualquer coisa que é imunda, ou corpo morto de fera imunda, ou corpo morto de animal imundo, ou corpo morto de réptil imundo, e não se preocupar com isso, ela será imunda e pecadora. 3 Ou se tocar a imundícia do homem, qualquer que seja a imundícia, com a qual se fizer imunda, e não se preocupar com isso, e ela sabe que pecou. 4 Ou, se a pessoa jurar, pela distinção dos lábios, ao ofender ou dizer o bem, em tudo que o homem analisa, pelo juramento, e e não se preocupar com isso, e ele souber que pecou por uma destas coisas, 5 e será que quando pecar por uma destas coisas, e confessará que pecou a respeito disso; 6 trará a sua qorbana’ (oferta) a Mar’ya’, a respeito de seu pecado que pecou: uma fêmea, ovelha do gado miúdo, ou uma cabrinha das cabras pelo pecado; e absolverá sobre ele o kahena’ (sacerdote) do seu pecado. 7 E se não tiver na sua mão para trazer a ovelha, trará a sua oferta do seu pecado: duas rolinhas ou dois filhotes de pomba; um para o pecado, e o outro para a oferta queimada; 8 e o kahena’ os trará, e ofertará do que é a respeito do pecado primeiro; e fenderá a sua cabeça junto ao pescoço, e não separará; 9 e espargirá do sangue do pecado sobre a parede do altar, e o que restar do sangue se espremerá sobre o fundamento do altar; do pecado é. 10 E do outro fará oferta queimada conforme a sua justiça; e o kahena’ absolverá sobre ele do pecado que pecou, e será perdoado a ele. 11 E se não tiver na sua mão as duas rolinhas, ou os dois filhotes de pomba, e trará a sua oferta do pecado que pecou, a décima parte para o sa’tha’ de flor de farinha, pelo pecado; não deitará sobre ela azeite nem porá em cima dela olíbano, porque do pecado é; 12 e a trará ao kahena’ (sacerdote), e o kahena’ encherá dela a mão cheia, o seu punhado do memorial, e faz a fumaça subir sobre o altar, sobre a oferta de Mar’ya’; do pecado é. 13 E o kahena’ absolverá sobre ele, sobre o pecado que pecou em alguma destas coisas, e será perdoado a ele; e será para o kahena’ como a fina flor”. 14 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 15 “A pessoa quando fizer uma transgressão, e pecar por um uma falha nas coisas consagradas de Mar’ya’, trará a sua

oferta para Mar'ya': carneiro sem defeito do gado miúdo pelo preço da prata, os mat'qalin pelo mat'qala' do lugar consagrado, pela oferta. 16 E o que pecou contra o lugar consagrado restituirá, e a sua quinta parte acrescentará sobre, e a dará ao kahena'; e o kahena' absolverá sobre ele com o carneiro da oferta, e o perdoará. 17 E se a pessoa pecar, e fizer o que não se faz contra um de todos os mandamentos de Mar'ya', e não soube que pecou, levará o seu pecado; 18 e trará o carneiro sem defeito do gado miúdo, pelo preço da oferta, ao kahena'; e o kahena' absolverá sobre ela a respeito do erro que errou, e ele não soube, e o perdoará. 19 Oferta é; a troca do pecado trará, oferta para Mar'ya'".

20 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 21 "A pessoa quando cometer uma transgressão contra Mar'ya', e negar a seu companheiro o depósito pelo que participou a sua mão, ou com violência, ou negou a seu companheiro, 22 ou que achou algo perdido, e o negar e jurar falsamente, a respeito de alguma coisa de tudo que faz o homem para pecar por meio deles; 23 e sucederá que quando pecar se tornará culpada; a pessoa, aquilo que tomou com violência, ou o negar que negou, ou o depósito que foi depositado a ele, ou o perdido que achou, 24 ou tudo aquilo sobre o qual jurou falsamente; e o restituirá ao seu máximo, e a sua quinta parte acrescentará sobre; àquele de quem é o dará no dia de sua qorbana' (oferta). 25 E a sua oferta trará a Mar'ya': carneiro sem defeito do gado miúdo, pelo preço, oferta ao kahena' (sacerdote); 26 e o kahena' absolverá sobre ela diante de Mar'ya', e o perdoará, a respeito de qualquer coisa que tenha feito, ao pecar por meio deles".

6

A respeito do fogo da qorbana' (oferta) que não se extingue

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Ordena a 'Ahron (Arão) e a seus filhos, e diga a eles: Esta é a lei da oferta queimada; é a oferta queimada que é queimada sobre o altar toda a

noite até pela manhã, e o fogo do altar estará ardendo nele. 3 E veste o kahena' (sacerdote) as suas roupas de linho, e os seus ornamentos de linho vestirá, sobre a sua carne; e separará a cinza, que houver consumido o fogo da oferta queimada sobre o altar, e a porá junto ao altar. 4 E o kahena' despe os seus ornamentos, e veste outros ornamentos; e leva a cinza para fora do acampamento, para um lugar que é puro. 5 E o fogo estará ardendo sobre o altar, não extinguirá; e reunirá sobre ele, o kahena', as lenhas de manhã em manhã, e porá em ordem sobre ele a oferta queimada, e faz subir a fumaça sobre ele, as gorduras de shalma' (conciliação). 6 E o fogo constantemente estará ardendo sobre o altar; e não extinguirá".

7 "E esta é a lei da fina flor, a ofertarão os Bnai 'Ahron (filhos de Arão) diante de Mar'ya', no altar. 8 E separará dela com a sua mão cheia da fina flor da farinha, e do seu azeite, e de todo o olíbano que está sobre a fina flor; e faz subir a fumaça do altar, por aroma agradável, um memorial para Mar'ya'. 9 E do que restar dela comerão 'Ahron (Arão) e seus filhos; ázimos se comerá no lugar consagrado, no átrio do Mashkna' do tempo designado o comerão. 10 Não se cozerá alentejano; a porção deles a dei das minhas ofertas, é o que consagra as coisas consagradas; como do pecado e como oferta. 11 Todo o macho entre os Bnai 'Ahron comerá dela; aliança é para além será por vossas gerações das ofertas de Mar'ya'; todo o que as tocar será separado"

12 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 13 "Esta é a qorbana' (oferta) que 'Ahron (Arão) e que seus filhos ofertarão a Mar'ya' no dia da unção; a décima parte de um sa'tha' da fina flor de farinha, constantemente; a metade dela pela manhã, e metade dela ao crepúsculo. 14 Sobre a grelha com azeite será feita, cozinhando o farás; e o achatas pela fina flor pedaços de pãezinhos chatos, e oferta por aroma agradável a Mar'ya'. 15 E o kahena' (sacerdote) que foi ungido no lugar dele, dentre seus filhos, fará o mesmo; aliança para além para Mar'ya', toda a sua fumaça subirá. 16 E toda a fina flor é do kahena'; inteira elevarás, e não se comerá".

17 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 18 "Fala com 'Ahron (Arão) e seus filhos, e diga a eles: Esta é a lei do que é do pecado; no lugar onde se degola a oferta queimada: será degolado o que é do pecado diante de Mar'ya'; é qedhosh qodhshin (o que consagra as coisas consagradas). 19 E o kahena' (sacerdote) é quem o purifica, ele o comerá, no lugar consagrado se comerá, no átrio do Mashkna' do tempo designado. 20 Todo o que tocar na carne dele será completamente separado; e o que espargir do seu sangue sobre um utensílio[107], o utensílio cujo qual foi espargido, alvejará no lugar consagrado. 21 E o vaso de cerâmica em que nele for cozida será quebrado; e se num vaso de bronze foi cozida, será esfregado e será enxaguado na água. 22 E todo o macho dos Bnai 'Ahron (filhos de Arão) a comerão; porque é qedhosh qodhshin. 23 E tudo que é do pecado, que trouxer do seu sangue ao Mashkna' do tempo designado para fazer a absolvição no lugar que consagra, não será comido; mas no fogo será queimado".

7

1 "Esta é a Lei de qorbana' (oferta); é qedhosh qodhshin (o que consagra as coisas consagradas). 2 No lugar onde degolarão a oferta queimada de shalma' (conciliação), degolarão qorbana', e o seu sangue se espargirá sobre o altar ao redor. 3 E toda a sua gordura fará ofertar; o espinhaço, e a gordura que cobre as vísceras. 4 E ambos os rins, e as gorduras, e o lóbulo com o fígado, com os rins, o tirará; 5 e o kahena' (sacerdote) faz subir a fumaça deles no altar, qorbana' para Mar'ya'; do pecado é. 6 Todo o macho dos Bnai 'Ahron (filhos de Arão) a comerão; no lugar separado se comerá; é qedhosh qodhshin. 7 Como o que é do pecado, assim é o qorbana'; uma Lei haverá para vós; e o kahena' que o absolve: para ele será. 8 Ed o kahena', que oferta em troca do pecado do homem, a oferta

[107] Ou: vestes | | tbm seguintes

queimada de shalma', o couro da oferta queimada de shalma' que oferta, para o kahena' será. 9 E toda a flor de farinha que se cozer no forno, e tudo que se preparar na panela fechada e sobre a frigideira, será para o kahena' que a oferta. 10 E toda a flor de farinha misturada com azeite, ou seca, para todos os Bnai 'Ahron (filhos de Arão) será, a cada homem com o que lhe está reservado. 11 Esta é a Lei do sacrifício da oferta queimada que se oferta a Mar'ya': 12 Se sobre o agradecimento o ofertar, ofertará sobre o sacrifício do seu agradecimento pães de cevada ázimos misturados com azeite; e pães chatos ázimos que são untados com azeite, e a flor de farinha amassada, pães de cevada cozidos que são misturados com azeite, 13 sobre pães de cevada sobre pão alentejano fará ofertar a sua qorbana' (oferta), sobre a oferta queimada do seu agradecimento. 14 E o que ofertar de cada uma de todas essas coisas, qorbana' separada para Mar'ya', pelo kahena' (sacerdote) que esparge o sangue da oferta queimada, para ele será. 15 E a carne do sacrifício da oferta queimada do seu agradecimento, no dia que a oferta se comerá; e não se deixará dele até à manhã. 16 E, se é voto ou uma separação da oferta da sua qorbana', no dia da oferta do sacrifício comerá, e ao outro dia o que dele ficar novamente comerá; 17 e o que ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia no fogo queimará. 18 E se a comida for comida da carne do sacrifício da oferta queimada ao terceiro dia, não será aceito e aquele que o ofereceu, não será considerado a ele; mas será reprovável, e a pessoa que dela comer o pecado levará. 19 E a carne que tocar em tudo que é impuro não se comerá; mas no fogo queimará; e toda que é pura: comerá a carne. 20 E a pessoa que comer a carne do sacrifício shalma' (conciliação) de Mar'ya', enquanto a sua impureza está sobre ela, apartarás aquela pessoa do seu povo. 21 E a pessoa, enquanto ofertares em toda impureza do homem, ou no animal impuro, ou em toda coisa rastejante impura, e ela come da carne do sacrifício da oferta queimada de Mar'ya', apartarás aquela pessoa do seu povo".

22 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 23 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Toda gordura de boi,

de carneiro, de cabra não comereis; 24 e a gordura de cadáver e a gordura do que foi despedaçado por feras, será utilizado para toda a obra, e o comer não a comereis; 25 porque todo que comer a gordura do animal, do qual se faz a oferta dela qorbana' (oferta) para Mar'ya', apartarás aquela pessoa que comer, do seu povo. 26 E todo sangue não comereis em todas as casas da vossas habitações, de aves ou de animal. 27 Toda a pessoa que comer sangue, apartarás aquela pessoa do seu povo".

28 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 29 "Relata aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Quem faz a oferta do sacrifício de shalma' (conciliação) para Mar'ya', trará a sua qorbana' (oferta) para Mar'ya' do sacrifício da oferta queimada. 30 As suas mãos trarão a qorbana' de Mar'ya', e a gordura que está sobre o peito trará, e a carne do peito que é separada, uma separação diante de Mar'ya'. 31 E o kahena' (sacerdote) faz subir a fumaça da gordura no altar, e será a carne do peito para 'Ahron (Arão) e para seus filhos. 32 E a pata direita trareis separada para Mar'ya' dos vosso sacrifícios de shalmi' (conciliações). 33 Quem faz a oferta do sangue e a gordura da oferta queimada dentre os Bnai 'Ahron (filhos de Arão), para ele será dada a pata direita; 34 porque o peito da separação e a pata da separação tomei dos Bnai Yisra'il, dos seus sacrifícios de shalmi' (concilição), e os dei a 'Ahron, o kahena', e a seus filhos, uma aliança para além junto dos Bnai Yisra'il".

35 Esta é a unção de 'Ahron e a unção de seus filhos, das qorbani' (ofertas) de Mar'ya', no dia que as fez ofertar para oficiar para Mar'ya'. 36 Aquilo que ordenou Mar'ya' que se desse a eles dos Bnai Yisra'il no dia em que os ungiu; uma aliança para além pelas suas gerações. 37 Esta é a Lei da queima da oferta queimada, para a flor de farinha, para o que é do pecado, e para qorbana', para shomlaia', e do sacrifício que é queimado, 38 que ordenou Mar'ya' a Moshi' no monte do Sinai, no dia em que a ordenou aos Bnai Yisra'il para ofertar suas qorbani' a Mar'ya', no deserto do Sinai.

8

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Conduz a 'Ahron (Arão) e a seus filhos com ele; e toma as vestes, e o azeite da unção, e a vaca do que é do pecado, os dois carneiros, e o cesto dos ázimos, 3 e toda a congregação ajunta à entrada do Mashkna' do tempo designado". 4 E fez Moshi' como o ordenou Mar'ya', e ajuntou-se toda a congregação diante do Mashkna' do tempo designado. 5 E disse Moshi' a toda a congregação: "Esta é a ordenança que ordenou Mar'ya' a fazer". 6 E Moshi' fez chegar a 'Ahron e a seus filhos, e os lavou nas águas. 7 E o fez vestir a túnica, e o fez cingir com o cinto, e colocou o peitoral e ajustou a cota de malha nos seus lombos, e pôs sobre o éfode e o prendeu no cinto do éfode. 8 E pôs sobre ele o peitoral, e pôs sobre o peitoral o Conhecimento e a Verdade; 9 e pôs o turbante sobre a sua cabeça; e pôs sobre o turbante, diante de suas faces, a coroa de ouro, a coroa consagrada, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 10 E tomou Moshi' o azeite da unção, e ungiu o Mashkna', e tudo o que havia nele, e os separou; 11 e aspergiu dele sobre o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, e o lavatório e a sua base os ungiu, e os separou. 12 E derramou do azeite da unção na cabeça de 'Ahron, e o ungiu, e o separou. 13 E fez chegar Moshi' os Bnai 'Ahron (filhos de Arão), e os fez vestir as túnicas, e cingiu-os com os cintos, e fez para eles tiaras, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 14 E fez chegar o novilho que é do pecado; e colocaram 'Ahron e seus filhos as suas mãos sobre a cabeça do novilho que é do pecado; 15 e o degolou; e pegou Moshi' o sangue com o seu dedo, e aspergiu sobre os chifres do altar ao redor, e purificou o altar; e derramou o sangue sobre o fundamento do altar, e o separou, e o propiciou. 16 E tomou toda a gordura que recobria sobre as vísceras, e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moshi' fez subir a fumaça ao altar. 17 E o novilho, e o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco, fez queimar no fogo exterior do acampamento, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 18 E ofertou o carneiro da queima da oferta queimada; e apoiaram 'Ahron e seus filhos suas mãos sobre a cabeça do carneiro; 19 e o

degolou Moshi', e aspergiu o sangue sobre o altar ao redor. 20 E ao carneiro desmembrou membros a membros; e Moshi' fez subir a fumaça da cabeça, e os membros, e a gordura. 21 E as vísceras e as patas enxaguou nas águas; e Moshi' fez subir a fumaça do carneiro inteiro no altar; uma queima para a oferta queimada, para cheiro agradável, uma qorbana' (oferta) para Mar'ya', como ordenou Mar'ya' a Moshi'. 22 E ofertou o outro carneiro, o carneiro de shom'laya' (conciliações); e apoiaram 'Ahron e seus filhos as suas mãos sobre a cabeça do carneiro. 23 E Moshi' o degolou; e pegou do seu sangue, e aspergiu sobre a ponta da orelha de 'Ahron, da direita, e sobre o polegar da sua mão, do direito, e sobre o polegar do seu pé, do direito. 24 E trouxe os Bnai 'Ahron, e Moshi' aspergiu do sangue sobre a ponta da orelha deles, da direita, e sobre o polegar da mão deles, do direito, e sobre o polegar do pé deles, do direito; e aspergiu Moshi' o sangue sobre o altar ao redor. 25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que recobre sobre as vísceras, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura e a coxa direita. 26 E do cesto dos ázimos, que está diante de Mar'ya', tomou um pão chato ázimo, e um pão chato azeitado, e um achatado, e pôs sobre as gorduras e sobre a coxa direita. 27 E pôs tudo nas mãos de 'Ahron e nas mãos de seus filhos; e os distinguiu, uma distinção diante de Mar'ya'. 28 E Moshi' tomou-os das suas mãos, e fez subir a fumaça no altar, a queima da oferta queimada; que serão shom'layo', o cheiro agradável, qorbana' para Mar'ya'. 29 E tomou Moshi' o peito, e o distinguiu, uma distinção diante de Mar'ya', do carneiro das shomlaia', para Moshi' foi por porção, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 30 E tomou Moshi' do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e aspergiu sobre 'Ahron, sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e separou a 'Ahron, e as suas vestes, seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele. 31 E disse Moshi' a 'Ahron, e a seus filhos: "Cozinhai a carne à entrada do Mashkna' do tempo designado, e ali a comereis, e o pão que está no cesto dos shom'layo', como tenho ordenado: ''Ahron e seus filhos a comerão'. 32 E o que restar da carne e do pão, no fogo o queimareis. 33 E da entrada do Mashkna' do tempo

designado não saireis sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias das vossas shom'layo'; que por sete dias serão cheias vossas mãos. 34 Como fez neste dia, assim ordenou Mar'ya' para fazer, e para absolver sobre vós. 35 E à entrada do Mashkna' do tempo designado sentareis sete dias e noites, e guardai as prescrições de Mar'ya', e não morrereis; porque assim eu tenho ordenado". 36 E fizeram 'Ahron e seus filhos todas as palavras que ordenara Mar'ya' através de Moshi'.

9

1 E aconteceu ao oitavo dia: chamou Moshi' (Moisés) a 'Ahron (Arão) e seus filhos, e os anciãos de Yisra'il, 2 e disse a 'Ahron: "Toma para ti um bezerro, um filhote da vaca, para ser do pecado, e um carneiro, carneiro do juramento[108], para queima de shalma', e oferta diante de Mar'ya'. 3 E diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): 'Pegai para vós um cabrito dos bodes para ser do pecado, e um bezerro, e um cordeiro filhote de um ano, que não haja neles defeito, para a queima da oferta queimada; 4 e um boi e um carneiro para o sacrifício de shalma' diante de Mar'ya', e a fina flor de farinha de oferta de alimentos com azeite; que hoje Mar'ya' será visto por vós'". 5 E trouxeram tudo o que os ordenara Moshi', e vieram diante do Mashkna' do tempo designado, e se aproximou toda a congregação, e se colocaram diante de Mar'ya'. 6 E disse Moshi': "Esta é a palavra que ordenou Mar'ya' que fizésseis; e será revelada sobre vós a majestade de Mar'ya'".

7 E disse Moshi' a 'Ahron: "Chega-te diante do altar, e oferta o que é do teu pecado e a tua queima do shalma'; e absolve sobre ti e sobre o povo; e oferta a qorbana' (oferta) do povo, e absolve sobre eles, assim como ordenou Mar'ya'". 8 E ofertou 'Ahron junto ao altar, e degolou o bezerro do que é do pecado dele. 9 E ofertaram para ele o

[108] Literalmente, ou: do defeito; provavelmente: sem defeito.

sangue, os filhos de ‘Ahron; e ele molhou o seu dedo no sangue, e o aspergiu sobre os chifres do altar; e o sangue derramou sobre o fundamento do altar. 10 E a gordura, e os rins, e o redenho do fígado do que é do pecado, fez subir a fumaça no altar, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’. 11 E a carne e o couro fez queimar no fogo do lado de fora do acampamento. 12 E degolou a queima de shalma’, e trouxeram a ele o sangue, os Bnai ‘Ahron (filhos de Arão), e o aspergiu sobre o altar ao redor. 13 E a queima do shalma’ trouxeram a ele, e o desmembrou membro a membro, e fez a fumaça da cabeça subir sobre o altar. 14 E lavou as vísceras e as patas, e fez subir a fumaça da queima de shalma’ sobre o altar. 15 E fez ofertar a qorbana’ do povo, e tomou o cabrito do pecado do povo, e o degolou, e purificou, como o primeiro. 16 E fez ofertar a queima de shalma’, e o fez como a sua justiça. 17 E ofertou a fina flor de farinha, e encheu a palma da sua mão dela, e fez a fumaça subir sobre o altar, além da queima de shalma’ do cabrito. 18 E degolou o boi e o carneiro do sacrifício de shalma’ do povo; e os Bnai ‘Ahron trouxeram a ele o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar ao redor. 19 E as gorduras do boi e do carneiro, e a cauda, e o que recobre suas vísceras, e os rins, e o redenho do fígado. 20 E pôs a gordura sobre o peito, e fez a fumaça subir das gorduras sobre o altar; 21 e o peito e a coxa direita separou ‘Ahron uma separação diante de Mar’ya’, como tinha ordenado Moshi’. 22 E ergueu ‘Ahron a sua mão ao povo e os bendisse; e abaixou quando ofertou o que é do pecado, e a queima do shalma’, e o sacrifício de shalma’. 23 E entraram Moshi’ e ‘Ahron no Mashkna’ do tempo designado; e saíram bendizendo o povo; e foi revelada a majestade de Mar’ya’ diante de todo o povo. 24 E saiu o fogo diante de Mar’ya’, e consumiu sobre o altar a gordura e a queima do shalma’; e viu todo o povo, e louvaram e caíram sobre as suas faces.

10

1 E tomaram os Bnai ‘Ahron (filhos de Arão), Nadhav (Nadabe) e ‘Aviho (Abiú), cada um o seu turíbulo, e puseram neles fogo, e

colocaram sobre ele incenso; e ofereceram diante de Mar'ya' fogo estranho no momento inapropriado, que não ordenara a eles. 2 E saiu fogo de diante de Mar'ya' e os consumiu; e morreram diante de Mar'ya'. 3 E disse Moshi' (Moisés) a 'Ahron (Arão): "Isto é o que disse Mar'ya': 'Pelos que se chegam a mim serei distinto, e diante de todo o povo me tornarei muito precioso'". E calou-se 'Ahron. 4 E chamou Moshi' a Mansha'il e a 'Ilispan, Bnai 'Ozil (filhos de Uziel), tio de 'Ahron, e disse a eles: "Chegai, levai os vossos irmãos de diante do local consagrado, para fora do acampamento". 5 E chegaram, e levaram com suas túnicas, e os levaram para fora do acampamento, como disse Moshi'. 6 E disse Moshi' a 'Ahron, e a 'Ilyi'azar e 'Yitamar, os filhos de 'Ahron, que ficaram para ele: "De vossas cabeças não retirareis as tranças, e as vossas vestes não rasgareis, que não morrereis, e haverá indignação sobre toda a congregação; e todos os vossos irmãos da Casa de Yisra'il prantearão a respeito da queima que Mar'ya' fez queimar. 7 E da entrada do Mashkna' do tempo designado não saireis, que não morrereis; porque o azeite da unção de Mar'ya' está sobre vós". E fizeram conforme a palavra de Moshi'.

8 E disse Mar'ya' a 'Ahron (Arão): 9 "Vinho e bebida fermentada não beberás, tu e teus filhos contigo, quando entrarem no Mashkna' do tempo designado, que não morrereis; uma aliança para além por vossas gerações; 10 que distinguireis entre o consagrado e o profano e entre o imundo e o limpo, 11 e instruirás os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) todas as alianças que disse Mar'ya' a eles pela mão de Moshi' (Moisés)".

12 E disse Moshi' (Moisés) a 'Ahron (Arão), a 'Ilyi'azar e a 'Yitamar, seus filhos, que ficaram para ele: "Tomai a flor de farinha, a restante das qorbani' (ofertas) de Mar'ya', e comam-na ázima junto ao altar, que é qedhosh qodhshin (o que consagra as coisas consagradas). 13 E a comereis no lugar consagrado; que é a tua evidência e a evidência de teus filhos contigo, das qorbani' de Mar'ya'; que assim me foi ordenado. 14 E o peito da separação e a

coxa da separação comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; que é a tua evidência e evidência de teus filhos contigo, foram dadas dos sacrifícios de shalma' (conciliação) dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 15 A coxa da separação e o peito da separação sobre a qorbana' (oferta) da gordura trarão, para separar a separação diante de Mar'ya'; e te será e para teus filhos contigo uma aliança para além, assim como Mar'ya' ordenou". 16 E o bode do pecado o procurar procurou Moshi', e eis que já fora queimado; e indignou-se contra 'Ilyi'azar e contra 'Yitamar, os Bnai 'Ahron (filhos de Arão) que ficaram para ele, e disse a eles: 17 "Por que não comestes o que é do pecado no lugar consagrado? Porque qedhosh qodhshin é, e a deu a vós, que carregará o pecado da congregação, e os absolverá diante de Mar'ya'. 18 Eis que não se trouxe o seu sangue para o interior do local consagrado; mas comeríeis a ele no lugar consagrado, como tenho ordenado: 'Ahron e seus filhos o comerão'". 19 E disse 'Ahron a Moshi': "Eis que hoje eles ofertaram o que é do pecado deles e a queima dos shalmi' (conciliações) deles diante de Mar'ya', e me sobrevieram todas estas coisas; e se comesse o que é do pecado hoje, correto seria diante de Mar'ya'"? 20 E ouviu Moshi', e foi bom aos seus olhos.

11

A separação dos alimentos[109]

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão), e disse a eles: 2 "Falai aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dizei a eles: Este é o animal que comereis de todo animal que há na terra: 3 Todo o que tem fendido o seu casco, e dividido em dois da fenda dos cascos, e ruminantes, ele comei. 4 E estes não comereis, dos que são ruminantes, ou daqueles de cascos fendidos: o camelo que é ruminante, e o casco não é fendido; imundo é para vós; 5 e o coelho, que é ruminante, e o casco não tem fendas; imundo é para vós; 6 e a

[109] Título do códex Ambrosiano || muitos dos animais aqui descritos são desconhecidos ou de natureza duvidosa, leia o glossário para uma lista de prováveis animais.

lebre, que é ruminante, e o casco não tem fendas; imunda é para vós. 7 E o javali, que tem fendidos os seus cascos, e dividido em dois, e não é ruminante; imundo é para vós. 8 Das suas carnes não comereis, e nos seus corpos não tocareis; imundos são para vós. 9 E estes comereis de todo o que está nas águas: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos ribeiros, comereis. 10 E todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos ribeiros, e todo o que fervilha das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, imundos são para vós; 11 da carne deles não comereis, e por seus corpos não vos contaminareis. 12 E todo o que não tem barbatanas e escamas, nas águas, imundo é para vós. 13 E estes rejeitareis das aves, e não comereis, porque são imundas: a águia, a daytha', 14 e o corvo por sua espécie, 15 e na'ama', nesa', por sua espécie, 16 'odha', o alcatraz, 17 qapopa', khokbai, pelicano, sheraqraqa', 18 chorva', 'anpa', por sua espécie, 19 a galinha silvestre, e o pavão. 20 E todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pernas*, imundo é para vós. 21 Mas isto comereis de todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pernas*, que possui a garra por cima das pernas traseiras que salta com elas sobre a terra. 22 Estes comei dentre eles: o gafanhoto por sua espécie, a locusta grande por sua espécie. 23 E todo inseto que voa, que tem quatro pernas, imundo é para vós. 24 E por eles sereis imundos, todo que tocar os seus corpos será imundo até ao crepúsculo. 25 E todo que levar os seus corpos lavará as suas vestes, e será imundo até ao crepúsculo. 26 E todo o animal que tem fendido o seu casco, mas não se divide em dois, e não é ruminante, imundo é para vós; e todo que tocá-los será imundo até ao crepúsculo. 27 E todo o que anda sobre as suas patas, e todo o animal que anda sobre quatro *patas*, imundo será para vós; e todo que tocar nos seus corpos será imundo até ao crepúsculo. 28 E o que levar os seus corpos lavará as suas vestes, e será imundo até ao crepúsculo; porque são imundos para vós. 29 E estes são imundos: com o que fervilha o fervilhar sobre a terra: khosheta', a toupeira, e o mastigure por sua espécie, 30 e o lagarto, cholda', lagarto amarelo, camaleão e a poupa. 31 Estes são imundos dentre todo que fervilha; todo que os tocar, estando eles mortos, será imundo até ao crepúsculo. 32 E tudo aquilo sobre o que

cair alguma coisa deles estando eles mortos será imundo; e todo utensílio de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, ou todo utensílio com que se faz obra, nas águas os lavarão, e serão imundos até ao crepúsculo; e serão purificados. 33 E todo o utensílio de cerâmica, que cair alguma coisa deles dentro, tudo o que houver nele será imundo, e a ele quebrareis. 34 De toda comida que se come, que caírem sobre elas a água, será imundo; e toda a bebida que se bebe em todo utensílio, será imunda. 35 E tudo o que cair de seus corpos sobre ele, será imundo; a fornalha e o forninho serão quebrados; imundos são, e imundos serão para vós. 36 Porém a fonte ou cisterna, e o ajuntamento de águas, serão purificados, e quem tocar no corpo deles será imundo. 37 E, se cair dos seus corpos sobre todo produto da semente que se semeia, que foi semeada, puro é; 38 e se caíram as águas sobre o produto da semente, e caiu dos seus corpos sobre ele, imundo é para vós. 39 E se morrer dos animais, que é puro para vós por alimento, todo que tocar no seu corpo será imundo até ao crepúsculo; 40 [110]e quem levar o seu corpo lavará as suas vestes, e será imundo até ao crepúsculo. 41 E todo o que fervilha a fervilhação sobre a terra, imundo é para vós, não comereis. 42 E tudo o que rasteja sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro *patas*, e sobre muitas patas, entre todo o que fervilha a fervilhação sobre a terra, não comereis deles, que imundos são. 43 Não contaminareis a vós mesmos por todo que fervilha a fervilhação sobre a terra, que não vos contaminareis com eles; não vos contaminareis com eles, 44 porque eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'; e vos separareis, e sereis devotos, que santo sou; não contaminareis a vós mesmos com todo que fervilha a fervilhação sobre a terra; 45 que sou Mar'ya' vosso 'Alaha', que vos fiz subir da terra de Mesrin (Egito), que serei para vós 'Alaha', e sereis devotos, que santo sou. 46 Esta é a Lei do animal, e do ser que voa, e todo ser vivente que se move nas águas, e para todo ser que fervilha na terra; 47 e para fazer separação entre o imundo e o limpo; e entre o animal que se come e os animal que não se come".

[110] Mss + e quem comer do seu corpo lavará as suas vestes, e será imundo até ao crepúsculo.

12

A lei do nascimento

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: A mulher quando conceber e gerar um menino, será imunda sete dias, como nos dias da sua menstruação, será imunda. 3 E ao dia oitavo circuncidarão a carne do seu prepúcio. 4 E trinta e três dias ficará no sangue da purificação; e em tudo que é consagrado não tocará e no lugar consagrado não entrará até que se cumpram os dias da sua purificação. 5 E se uma menina gerar, será imunda quarenta dias, como na sua menstruação; e sessenta e seis dias ficará no sangue da purificação. 6 E, quando cumprirem os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano para queima de shalma' (conciliação), e uma rolinha e um filhote de pomba para o que é do pecado, à entrada do Mashkna' do tempo designado, ao kahena' (sacerdote). 7 E o ofertará diante de Mar'ya', e absolverá sobre ela; e será limpa da fonte do seu sangue; esta é a Lei da que gerar menino ou menina. 8 Mas, se não chegar à sua mão para trazer cordeiro, toma duas rolinhas, ou dois filhotes de pomba, um para o que é do pecado e outro para a queima de shalma'; e absolverá sobre ela o kahena', e será purificada".

13

Lei a respeito de lesões de pele

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e com 'Ahron (Arão), e disse a eles: 2 "O homem quando tiver na pele da sua carne lesão, crostas, ou manchas que esteja na pele de sua carne, lesão de ferida de problema de pele, o levarão a 'Ahron, o kahena' (sacerdote), ou a um de seus filhos, kaheni' (sacerdotes). 3 E o kahena' verá a ferida na pele da sua carne; e o pelo na lesão se tornou branco, e o aspecto da ferida é mais profundo do que a pele da sua carne, ferida é de

problema de pele; e o kahena' a verá, e a fará imunda. 4 E se é mancha branca na pele de sua carne, e não é vista mais profunda do que a pele, e o pelo não se tornou branco, e o kahena' confinará o lesionado por sete dias; 5 e o verá o kahena' ao sétimo dia; se parou a lesão no seu lugar, e não se espalhou a lesão na pele, e o kahena' confinará por outros sete dias; 6 e o kahena' o verá após os outros sete dias; e caso extinguiu a lesão e não alastrou, é ferida na pele, e o kahena' o purificará; era uma sarna; e lavará as suas vestes, e será purificado. 7 E caso o alastrar se alastre, a mancha na pele, após ser visto pelo kahena' e o purifica, mostrarão outra vez ao kahena', 8 e o kahena' verá, e eis que, se alastrou a mancha na pele, o kahena' a fará imunda; porque é problema de pele. 9 E a ferida de problema de pele que houver no homem, leva-se ao kahena' (sacerdote), 10 e vendo o kahena', se uma lesão branca na pele, a qual tornou o pelo branco, e uma marca que houver na carne viva na lesão, 11 problema de pele é, podre na pele da sua carne; e o kahena' a fará imunda; e não confinará, porque imunda é. 12 E, se o espocar espocou, o problema de pele na sua pele, e o problema de pele cobriu toda a sua pele, desde a sua cabeça até aos seus pés, tudo que olha os olhos do kahena', 13 verá o kahena', e eis que cobriu o problema de pele toda a sua carne, o kahena' purificará a ferida; pois se tornou toda branca; purificada está. 14 E no dia em que for visto nele carne viva será imundo. 15 E, vendo o kahena' a carne viva, será imunda a carne viva, imunda é; porque é problema de pele. 16 E se mudar a carne viva para branca, o levarão ao kahena', 17 e verá o kahena', e eis que se tornou branca a ferida, e o kahena' purifica a ferida; porque pura está. 18 E a carne ficar com bolhas, em sua pele, será sarada, 19 e, houver no lugar da bolha, ferida branca ou mancha branca avermelhada, a mostrarão ao kahena' (sacerdote). 20 E a verá o kahena', e eis que seu aspecto afundou da pele, e o seu pelo se tornou branco, e o kahena' fará imundo; é infecção de problema de pele e na bolha cresceu. 21 E se ao ver o kahena', e eis que se nela não houver pelo branco, e não se tornou mais fundo do que a pele, mas no mesmo nível, e o kahena' o confinará por sete dias. 22 E caso o alastrar alastrou na pele, o kahena' o fará imundo; que é ferida de

problema de pele. 23 Mas se no seu lugar permanecer a mancha, não se alastrou, ferida é de bolha; e o kahena' a purifica. 24 Caso a carne possua na sua pele queimadura de fogo, e surgir da lesão da queimadura uma mancha branca avermelhada ou branca, 25 e o kahena' (sacerdote) verá se o pelo ficou branco na mancha e seu aspecto é mais fundo do que a pele, problema de pele é, na queimadura brotou; e o faz imunda o kahena'; porque lesão é de problema de pele. 26 E se ver o kahena', e eis que não há pelo branco na mancha, e não é mais funda do que a pele, mas do mesmo nível, o kahena' o confinará por sete dias. 27 E verá o kahena' ao sétimo dia; caso se alastrou a mancha na pele, o kahena' o faz imundo; porque lesão é de problema de pele. 28 E se no seu lugar parar a mancha, e não se alastrar na pele, mas ficou no mesmo nível, lesão é da queimadura; o kahena' a purifica, porque lesão é de queimadura. 29 E homem ou mulher que tiverem nele praga na sua cabeça ou na sua barba, 30 e vendo o kahena' (sacerdote) a praga, e se o seu aspecto é mais fundo do que a pele, e há nela pelo brilhante fino, e o kahena' o faz imundo; porque é praga de problema de pele da cabeça ou da barba. 31 E quando o kahena' ver a praga, e eis que não há o aspecto mais fundo do que a pele, e pelo preto não houver nela, e o kahena' o confinará o que tem a praga por sete dias. 32 E vendo o kahena' a praga ao sétimo dia; se não alastrou a praga, e nela não houver pelo brilhante, e o aspecto da praga não é mais fundo do que a pele, 33 e se raspará ao redor da praga; e a ela não raspará; e o kahena' confinará o que tem a praga sete dias outra vez. 34 E vendo o kahena' a praga ao sétimo dia; e se não alastrou a praga na pele, e o aspecto da praga não é mais fundo do que a pele, e o kahena' o faz limpo, e lavará as suas vestes, e será purificada. 35 E se o alastrar da praga alastrou na pele, após ser purificado, 36 e o kahena' ao ver, caso alastrou a praga na pele, o kahena' não inspecionará o pelo brilhante; porque imundo está. 37 E se no seu lugar cresceu a praga, e pelo preto nela cresceu, foi curado da praga, porque purificado está; e o kahena' o purifica. 38 E homem ou mulher caso tenha na pele, da carne deles, aspecto branco como a neve de praga, ou esbranquiçado, 39 e o kahena' (sacerdote) vendo, e eis que na pele

da carne deles aspecto branco como a neve, que é esbranquiçado, ou avermelhado, a pele muito descascada, limpo está. 40 E o homem que caiu o seu cabelo, calvo ficará, limpo está. 41 E, se na frente da cabelereira ficar calvo o seu cabelo, antecalvo está; puro está. 42 E se houver na sua calvície, ou na sua antecalva, praga branca ou avermelhada, é problema de pele, está florescendo na sua calvície ou na sua antecalva. 43 E o kahena' (sacerdote) vendo a praga, se é branca ou avermelhada na sua calvície ou na sua antecalva, como parece o problema de pele que há na pele da carne, 44 homem com problema de pele é, imundo o kahena' o fará, porque está a praga na sua cabeça. 45 E o que possuir problema de pele que houver nele uma praga, as suas vestes serão despedaçadas, e o seu cabelo crescerá, e o seu lábio envolverá com pano, e imundo declarará a sua pessoa. 46 Todos os dias em que a praga houver nele, será imundo; porque imundo é, sozinho habitará, e do lado de fora do acampamento será a sua habitação. 47 E o manto que houver nela praga de problema de pele, no manto de lã, ou no manto de linho fino, 48 ou tecido, ou trama, seja de linho, ou de lã, ou em couro, ou em toda obra de couro, 49 e for praga verde ou avermelhada no manto, ou no couro, ou no tecido, ou trama, ou em todo utensílio de couro, é praga de problema de pele, mostrar-se-á ao kahena' (sacerdote), 50 E vendo o kahena' a praga, e faz encerrar o que tem a praga por sete dias. 51 E vendo o kahena' a praga ao sétimo dia; caso se alastrou a praga no manto, ou no tecido, ou trama ou no couro, ou em todo couro que é feito para o serviço, praga é de problema de pele penetrante, imunda está; 52 e o kahena' queimará o manto, ou tecido, ou trama de lã, ou de linho, ou de todo utensílio de couro, em que houver nela a praga, com o fogo o queimarão, porque problema de pele penetrante é. 53 E se o kahena' ver que não se alastrou a praga no manto, ou no tecido, ou na trama, ou em todo utensílio de couro, 54 o kahena' ordenará, e lavarão aquilo no qual havia a praga, e o kahena' confinará por sete dias outra vez; 55 e o kahena' verá a praga após ser lavada, e eis que não se alterou o aspecto da praga, e a praga não se alterou, imunda está, faça-se queimar com fogo; é praga recente ou antiga. 56 E se o kahena' ver

que igual é a praga, após ser lavada, e rasgará essa parte do manto, ou couro ou do tecido ou da trama; 57 e, se ainda for visto no manto, ou no tecido ou na trama ou em todo utensílio de couro, com fogo a queimarão; porque cresceu nela a praga; 58 e o manto ou tecido ou trama ou todo utensílio de couro, que for lavado, e se retirar dela a praga, se lavará segunda vez, e se purifica. 59 Esta é a Lei da praga do problema de pele do manto de lã, ou de linho, ou do tecido, ou trama, ou todo utensílio de couro, para purificá-lo, ou para fazê-lo imundo".

14

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Esta será a lei do que tem problema de pele no dia da purificação: será levado ao kahena' (sacerdote). 3 E sairá o kahena' do acampamento, e vendo o kahena', e se foi sarada a praga de problema de pele do homem, 4 o kahena' ordenará, e trará àquele que se houver de purificar duas aves vivas que sejam puras, e um pau de pinheiro, e tinta escarlate, e zopa'. 5 E o kahena' ordenará, e imolarão uma ave num utensílio de cerâmica sobre uma fonte de águas, 6 e tomará ave, e o pau de pinheiro, e a tinta escarlate, e o zopa', e os pintará, e a ave, no sangue da ave que foi imolada sobre as fontes das águas. 7 E esparge sobre aquele que há de purificar-se do problema de pele sete vezes; e é purificado, e faz a ave voar sobre as faces do campo. 8 E lavará as suas vestes, aquele que tem de purificar-se, e raspará todo o seu pelo, e lavará nas águas; e é purificado; e depois entrará no acampamento, e habitará fora da sua tenda por sete dias; 9 e ao sétimo dia raspará todo o seu pelo, o seu cabelo, a sua barba, e as suas sobrancelhas; e todo o seu pelo raspará, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne nas águas, e é purificado. 10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros que não haja defeito neles, e uma cordeira filhote de um ano, que não haja nela defeito, e três décimos da fina flor de farinha amassada com azeite, e m'niqita' de azeite; 11 e o

kahena' faz aquele que será purificado ficar em pé, o homem que será purificado, e a ele e as coisas diante de Mar'ya', à entrada do Mashkna' do tempo designado. 12 E o kahena' toma um dos cordeiros, e o faz ofertar no lugar do pecado; e m'niqita' de azeite: e o kahena' os separará, uma separação diante de Mar'ya'. 13 E imolará o cordeiro no lugar em que se imola o que é do pecado e a queima de shalma': no lugar consagrado; porque o que é em troca do pecado, e é qorbana' (oferta) do kahena'; e é qedhosh qodheshin (o que consagra as coisas consagradas). 14 E o kahena' tomará do sangue que é do pecado, e o kahena' espargirá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito. 15 E o kahena' tomará uma m'niqita' de azeite, e derramará sobre a mão esquerda do kahena'. 16 E o kahena' encharcará o seu dedo direito com o azeite que está na sua mão esquerda, e o kahena' espargirá do azeite que está no seu dedo sete vezes diante de Mar'ya'; 17 e o que restar do azeite, que está na mão do kahena', ele espargirá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, sobre o lugar do sangue do pecado; 18 e aquilo que restar do azeite que está sobre a mão do kahena', porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; e o kahena' absolverá sobre ele diante de Mar'ya'. 19 E o kahena' oferecerá a qorbana' que é em troca do pecado, e absolverá sobre o que tem de purificar-se da sua impureza; e depois disso degolará a queima de shalma'; 20 e o kahena' faz a fumaça subir da queima de shalma' e a flor de farinha sobre o altar; e o kahena' absolverá sobre ele, e é purificado. 21 E se ele é pobre, e não tem o suficiente em sua mão, tomará um cordeiro em troca do pecado para separação, que fará a absolvição sobre ele, e a décima parte pela sa'tha' da fina flor de farinha, amassada com azeite, para qorbana', e m'niqita' de azeite, 22 e duas rolinhas, ou dois filhotes de pomba, o que há de posse em sua mão, e será um em troca do pecado, e o outro para oferta queimada. 23 E os trará ao oitavo dia da sua purificação ao kahena', à entrada do Mashkna' tempo apontado, diante de Mar'ya'. 24 E o kahena' tomará um cordeiro, e m'niqita'

de azeite, e o kahena' os separará, uma separação diante de Mar'ya'. 25 E imolará o cordeiro do pecado, e o kahena' tomará do sangue do pecado, e espargirá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito. 26 E do azeite o kahena' derramará sobre a mão esquerda do kahena'. 27 E o kahena' espargirá com o seu dedo direito do azeite que está sobre a sua mão esquerda, sete vezes diante de Mar'ya'. 28 E o kahena' espargirá do azeite que está sobre a sua mão sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito; sobre o lugar do sangue do pecado. 29 E o que restar do azeite que está sobre a mão do kahena', ele espargirá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, e absolverá sobre ele diante de Mar'ya'. 30 E ofertará uma das rolinhas ou dos filhotes da pomba, do que possuir na sua mão, 31 e será um para o que é em troca do pecado e um da oferta queimada sobre a flor de farinha; e o kahena' absolverá diante de Mar'ya' sobre aquele que tem de purificar-se. 32 Esta é a Lei daquele em quem possuir a praga do problema de pele, o que não possuir na sua mão o suficiente para purificar-se".

33 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) e 'Ahron (Arão), e disse a eles: 34 "Quando entrardes na terra de Khena'n (Canaã) que eu darei a vós herança, e eu colocar a praga do problema de pele em alguma casa da terra da vossa herança, 35 e entra o dono da casa, e mostra ao kahena' (sacerdote), e dirá a ele: 'Como uma praga de problema de pele, foi vista por mim na casa'. 36 O kahena' ordenará, e serão retirados por ele da casa, antes que o kahena' entre para ver a praga, que não será imundo tudo o que houver na casa; e após isso entrará o kahena'; 37 e verá a praga, e eis que a praga na parede da casa está em nichos esverdeados ou avermelhados, e seus aspectos mais fundos do que a parede, 38 o kahena' sairá por si mesmo da casa, e levantar-se-á à sua entrada, e confinará a casa por sete dias. 39 E o kahena' retornará ao sétimo dia, e verá; caso se alastrou a praga na parede da casa, 40 o kahena' ordenará, e arrancarão as pedras, em

que houver nelas a praga de problema de pele, e as lançará fora da cidade, num lugar imundo; 41 e a casa descascarão por dentro ao redor, e despejam os revestimentos que descascarem fora da cidade, num lugar imundo; 42 e tomarão outras pedras, e depositarão no lugar das pedras; e outro revestimento tomarão, e revestirão a casa. 43 Caso a praga alastre, e crescer na casa, após ter depositado as pedras, após ter descascado a casa, e fazer revestir, 44 o kahena' entrará e verá, caso alastrou a praga na casa, problema de pele que corrói há na casa; imunda está. 45 Demolirão a casa, as suas pedras, a sua madeira, todo o revestimento da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo; e queimarão no fogo. 46 E o que entrar naquela casa, qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até ao crepúsculo. 47 E o que se deitar na casa, lavará as suas roupas; e o que comer na casa, lavará as suas roupas. 48 E se o kahena' entrar na casa e ver, e eis que a praga não alastrou na casa, após revestir a casa, o kahena' faz purificada aquela casa, que está curada por si mesma a praga. 49 E toma, pela purificação da casa, duas aves vivas puras, e pau de pinheiro, e zopa', e tinta escarlate; 50 e o kahena' ordenará, e imolará uma ave num utensílio de cerâmica sobre uma fonte de águas; 51 e tomará outra ave viva, o pau de pinheiro, e zopa', e a tinta escarlate, e os imergirá no sangue da ave que foi imolada e nas águas correntes, e esparge a casa sete vezes; 52 e purificará a casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de pinheiro, e com a zopa', e com a tinta escarlate. 53 E fará a ave viva voar fora da cidade, sobre as faces do campo; e absolverá sobre a casa, e purificará. 54 Esta é a lei para toda praga do problema de pele, 55 e para a praga do problema de pele do manto, e da casa, 56 e da lesão alta, crostas, e manchas; 57 e para separar entre o imundo e o puro. Esta é a lei do problema de pele".

15

Lei a respeito da impureza do fluxo

1 E falou Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés) e a ‘Ahron (Arão), dizendo: 2 “Falai com os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e dizei a eles: Qualquer homem quando tiver uma ereção da sua carne, o seu fluxo imundo é. 3 E esta será a sua imundícia do seu fluxo; fluiu a sua carne com o seu fluxo ou tapou a carne do seu fluxo, a sua imundícia é. 4 Toda a cama que deitar sobre ela o que está fluindo, estará suja; e todo utensílio, sobre o qual se assentar, estará sujo. 5 E qualquer homem que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 6 E aquele que se assentar sobre o utensílio sobre o qual se assentou o que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 8 E quando expelir do fluxo sobre quem é puro, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 9 E tudo o que cavalgar sobre ele o que tem o fluxo, estará sujo. 10 E todo o que tocar em tudo que esteve debaixo dele, estará sujo até o crepúsculo; e o que os carrega, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 11 E todo aquele que tocar no que tem o fluxo, e as suas mãos não enxaguar nas água, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e será imundo até o crepúsculo. 12 E o utensílio cerâmico, que tocar nele o que tem o fluxo, será quebrado; e todo utensílio de madeira ou de bronze será imergido nas águas. 13 E caso se limpe do seu fluxo o que tem o fluxo, conta-se para ele sete dias e estará limpo, lavará as suas roupas, e banhará a sua carne nas águas correntes, e estará limpo. 14 E ao oitavo dia tomará para si duas rolinhas ou dois filhotes de pomba, e os trará diante de Mar’ya’, à entrada do Mashkna’ tempo apontado, e os dará ao kahena’ (sacerdote); 15 e o kahena’ os faz um para o pecado, e o outro para sacrifício de shalma’; e o kahena’ absolverá sobre ele do seu fluxo, diante de Mar’ya’, 16 E o homem, que sair dele a semente da relação sexual, banhará nas água toda a sua carne, e é imundo até o crepúsculo. 17 E todo manto ou couro, sobre a qual cair a semente da relação sexual, será lavado nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 18 E a mulher que deitar com ela um homem, a semente

da relação sexual, banharão nas águas, e estarão sujos até o crepúsculo. 19 E a mulher quando tiver fluxo de sangue, estando o seu fluxo na sua carne, sete dias estará na sua menstruação, e todo que a tocar, estará sujo até o crepúsculo. 20 E tudo aquilo sobre o qual ela se deitar na sua menstruação, estará sujo; e tudo sobre o que se assentar, estará sujo. 21 E todo o que tocar na sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 22 E todo o que tocar em todo utensílio sobre o qual assentar, lavará as suas roupas, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 23 E se sobre a cama, ou sobre o utensílio sobre o qual sentou, tocou, estará sujo até o crepúsculo. 24 E caso deitar um homem, e cair da menstruação dela sobre ele, estará sujo por sete dias; e toda a cama, sobre a qual se deitar, estará suja".

25 "E a mulher quando menstruar, o fluxo da menstruação do seu sangue, por muitos dias que não seja o tempo da sua menstruação, ou quando escorrer da sua menstruação, todos os dias do escorrimento da sua imundícia, como os dias de sua menstruação serão, e estará suja. 26 Toda a cama, sobre a qual se deitar todos os dias do seu escorrimento, como a cama da sua menstruação será para ela; e todo utensílio, sobre o qual se assentar, estará sujo, como os dias da sua menstruação. 27 E qualquer que tocar neles estará sujo; e lavará as suas vestes, e se banhará nas águas, e estará sujo até o crepúsculo. 28 E caso se limpe do seu escorrimento, conta-se para ela sete dias, e após isso estará limpa. 29 E ao oitavo dia tomará para ela duas rolinhas, ou dois filhotes de pomba, e os trará ao kahena' (sacerdote), à entrada do Mashkna' tempo apontado. 30 E o kahena' fará deles: um do pecado, e o outro oferta queimada; e o kahena' absolverá sobre ela, do sangue da sua imundícia, diante de Mar'ya'. 31 E advertireis os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) das suas imundícias, e não morrerão nas suas imundícias, e não contaminarão o meu Mashkna', que está no meio deles. 32 Esta Lei haverá para aquele que tem fluxo, e àquele de quem sai a semente da relação sexual, e que fica por isso sujo; 33 e da menstruada, esteja na sua

menstruação, e de quem escorre, esteja no seu escorrimento; homem ou mulher, e do homem que se deita com a que está suja".

16

Lei da expiação dos pecados da congregação, que sucede uma vez por ano, pouco antes do dia décimo da sétima lua

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), após morrerem os dois filhos de 'Ahron (Arão), quando ofereceram fogo estranho diante de Mar'ya', e morreram. 2 E disse Mar'ya' a Moshi': "Fala com 'Ahron, teu irmão, que não entre em todo o tempo no lugar consagrado, no interior das faces da entrada, diante da propiciação da arca, para que não morra; porque na nuvem eu serei contemplado sobre a propiciação. 3 Com isto entrará 'Ahron no Qodhsha': com o novilho filhote de uma vaca, pelo pecado, e um carneiro da queima de shalma'. 4 E a túnica de linho de Qodhsha' vestirá, e vestes de linho estarão sobre a sua carne, e com um cinto de linho se cingirá, e com um turbante de linho colocará na sua cabeça; que vestes são do Qodhsha'; e lava nas águas a sua carne, e as vestirá. 5 E da Assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) tomará dois bodes das cabras pelo pecado e um carneiro para oferta queimada. 6 E 'Ahron fará ofertar o novilho do pecado dele; e absolverá sobre si mesmo e sobre sua casa. 7 E toma os dois bodes, e os elevarás ainda vivos diante de Mar'ya', à entrada do Maskan tempo apontado. 8 E elevará 'Ahron as 'porções' sobre os dois bodes; a porção de um para Mar'ya', e a outro sorteio para 'Azaza'il. 9 E 'Ahron ofertará o bode que cair sobre ele a porção de Mar'ya', e o fará pelo pecado. 10 E o bode que cair sobre ele a porção para 'Azaza'il, elevará enquanto estiver vivo diante de Mar'ya', que fará a absolvição sobre ele, e o enviará a 'Azaza'il, ao deserto. 11 E 'Ahron ofertará o novilho do pecado, de si mesmo, e absolverá sobre si e sobre sua casa; e degolará o novilho que é do pecado. 12 E tomará uma porção do turíbulo das brasas de fogo do altar de diante de Mar'ya', e a porção das mãos juntas do incenso aromático fino, dentro das faces da

entrada. 13 E porá o incenso sobre o fogo diante de Mar'ya', e a nuvem do incenso cobrirá a absolvição, que está sobre o testemunho, e não morrerá. 14 E tomará do sangue do novilho, e espargirá com o seu dedo diante das faces da absolvição do seu lado oriental; e diante da absolvição espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo. 15 E imolará o bode do pecado do povo, e traz do seu sangue diante das faces da entrada; e fará do seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o faz espargir sobre a absolvição, e diante da absolvição. 16 E absolverá sobre o Qodhsha', da imundícia dos Bnai Yisra'il e das suas transgressões, e de todos os seus pecados; e assim fará pelo Mashkna' tempo apontado que reside com eles no meio das suas imundícias. 17 E homem algum estará no Mashkna' tempo apontado quando ele entrar para absolver no Qodhsha', até o seu sair, e absolverá sobre si mesmo, e sobre sua casa, e sobre toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il absolverá. 18 E sairá ao altar, que está diante de Mar'ya', e absolverá sobre si; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e expargirá sobre os chifres do altar ao redor. 19 E espargirá sobre ele do sangue, com o seu dedo, sete vezes, e o purificará e o separará das imundícias dos Bnai Yisra'il. 20 E quando terminar de absolver sobre o Qodhsha', sobre o Mashkna' tempo apontado, e sobre o altar, e ofertará o bode vivo. 21 E 'Ahron apoiará as suas duas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e faz a confissão sobre ele de todos os erros dos Bnai Yisra'il, e todas as suas transgressões, e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviará pela mão do homem preparado, ao deserto. 22 E o bode levará sobre si todas as suas transgressões à terra erma; e enxotará o bode ao deserto. 23 E entra 'Ahron no Mashkna' tempo apontado, e despe as vestes de linho, que vestiu ao entrar no Qodhsha', e as deixará ali. 24 E lava a sua carne nas águas no lugar consagrado, e vestirá as suas roupas; e sairá e ofertará a queima de shalma', e a queima de shalma' do povo, e absolverá sobre si e sobre o povo. 25 E a gordura do pecado faz subir a fumaça sobre o altar. 26 E aquele que tiver levado o bode para 'Azaza'il lavará as suas vestes, e banhará a sua carne nas águas; e após isso entrará no acampamento. 27 E o novilho do pecado, e o bode do pecado, que

leva o sangue deles para absolver no Qodhsha', serão levados fora do acampamento; e eles queimarão no fogo as suas peles, as suas carnes, e os seus estercos. 28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne nas águas; e após isso entrará no acampamento. 29 E será para vós uma Lei para além: na sétima lua, aos dez daquela lua, vos humilhareis, e todo trabalho não fareis, vós e aqueles que retornaram a mim, que habitam no vosso meio. 30 Porque neste dia haverá absolvição sobre vós, para purificar-vos de todos os vossos pecados; diante de Mar'ya' sereis purificados. 31 Shabta' e descanso para vós, e vos humilhareis; uma lei para além. 32 E o kahena' absolverá, o que será ungido, e o que enche a sua mão para servir no lugar de seu pai, e vestirá as roupas de linho, as vestes do Qodhsha'; 33 e absolverá sobre o local que consagra o consagrado, sobre o Mashkna' tempo apontado, e sobre o altar ele absolverá, e sobre os kaheni' (sacerdotes) e sobre todo o povo da Assembleia ele absolverá. 34 E será esta Lei para vós para além, que haverá absolvição sobre os Bnai Yisra'il de todos os seus pecados, uma vez no ano". E fizeram como ordenara Mar'ya' a Moshi'.

17

Lei da qorbana' (oferta) e do sacrifício, que não se ofertam fora do Mashkna' do tempo designado, porque os Bnai 'Yisra'il sacrificavam aos shedhi', e cortou em aliança com eles. O código do derramar do sangue da morte, e a respeito de comer sangue.

1 Então, disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com 'Ahron (Arão) e com os seus filhos, e com todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dirás a eles: Esta é a palavra que Mar'ya' ordenou, dizendo: 3 Qualquer homem da Casa de Yisra'il que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no acampamento, ou quem degolar fora do acampamento, 4 e à entrada do Mashkna' tempo apontado não os trouxer, para oferecê-lo, qorbana' (oferta) a Mar'ya' diante do Mashkna' de Mar'ya', o sangue será considerado a esse homem; que sangue derramou; e será extirpado esse homem do meio

do seu povo; 5 porque trarão os Bnai Yisra'il os seus sacrifícios que sacrificam sobre as faces do campo. E os tragam diante de Mar'ya', e à entrada do Mashkna' tempo apontado, ao kahena' (sacerdote), e sacrificarão os sacrifícios de shalmi' a Mar'ya'. 6 E o kahena' espargirá o sangue sobre o altar de Mar'ya', à entrada do Mashkna' tempo apontado, e faz a fumaça da gordura subir por cheiro agradável para Mar'ya'. 7 E não mais sacrificarão os seus sacrifícios aos shi'dhi', que idolatram, seguindo-os; esta Lei para além será para eles por suas gerações". 8 E disse a eles: "O homem da Casa de Yisra'il, ou daqueles que retornaram para mim que habitam entre vós, que fizer subir a fumaça da queima de shalma' ou do sacrifício, 9 e à entrada do Mashkna' tempo apontado não o trouxer, que o ofertará diante de Mar'ya', extirpará esse homem do meio do seu povo. 10 E qualquer homem dos Bnai Yisra'il, e daqueles que retornaram a mim que habitam entre vós, que comer sangue, colocarei a minha ira contra a pessoa que come sangue, e a extirparei do meio seu povo; 11 porque a vida de toda carne o sangue é; e eu o pus para vós sobre o altar, para a absolvição de vossas vidas; porque é o sangue que absolve a vida". 12 Por isso disse aos Bnai Yisra'il: "Toda pessoa dentre vós não comerá sangue, e aqueles que retornaram a mim que habitam entre vós não comerão sangue. 13 E qualquer homem dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e aqueles que retornaram a mim que habitam entre vós, que caçar animal ou ave que se come, e derrama o seu sangue, e o cobrirá com pó; 14 porque a vida de toda a carne o sangue é, e todo o que o come perecerá. 15 E toda pessoa que comer cadáver ou o dilacerado por fera, entre vós e aqueles que retornaram a mim que habitam entre vós, lavará as suas vestes, e se banhará nas águas, e será imundo até o crepúsculo; e será purificado. 16 E caso não lave suas vestes, e a sua carne não banhar, receberá o seu pecado".

18

Lei dos pecados dos que se vingam com a aliança do código de morte, e as compensações em todas as gerações.

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 3 Como as obras da terra de Mesrin (Egito), que habitastes nela, não fareis; e como as obras da terra de Khena'n (Canaã) que eu vos introduzo lá, não fareis, e nas suas leis não andareis. 4 Mas fareis meus códigos, e guardai os meus mandamentos, e andareis neles. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 5 Guardai os meus juízos e os meus mandamentos; que o filho do homem que os praticar, viverá por eles. Eu sou Mar'ya'".

6 "Qualquer homem sobre qualquer próximo da sua carne, não estareis tocando, para descobrir a nudez[111]. Eu sou Mar'ya'".

7 "A nudez de teu pai e a nudez de tua mãe não descobrirás: tua mãe é; não descobrirás a sua nudez".

8 "A nudez da mulher de teu pai não descobrirás; pois é a nudez de teu pai".

9 "A nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, que nasceu de teu pai ou de outro homem, não descobrirás a nudez dela".

10 "A nudez da filha do teu filho, ou da filha de tua filha, não descobrirás a nudez delas; porque a tua nudez são".

11 "A nudez da filha da mulher de teu pai, que foi gerada por teu pai, não descobrirás; a tua irmã é, não descobrirás a sua nudez".

12 "A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; pois é a parenta de teu pai".

---

[111] Eufemismo para relação sexual || tbm. no restante do capítulo

13 “A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois é parenta de tua mãe”.

14 “A nudez da mulher do teu tio não descobrirás; e à sua mulher não tocarás; porque a mulher do teu tio é, não descobrirás a sua nudez”.

15 “A nudez de tua nora não descobrirás: porque a mulher de teu filho é; não descobrirás a sua nudez”.

16 “A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; pois é a nudez de teu irmão”.

17 “A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; ou da filha de seu filho, e a filha de sua filha, não tocarás jamais para descobrir a nudez deles; parentas são; e transgressão é. 18 E uma mulher contra sua irmã não tomarás, para evitar a relação sexual com ela, e descobrirás a nudez de uma contra a outra, em sua vida. 19 E à mulher na menstruação da sua imundícia não tocarás jamais, para descobrir a sua nudez. 20 E a mulher de teu próximo não porás a semente da tua relação sexual, e te contamine com ela. 21 E da tua semente não porás para conceber um estranho, e não poluirás o nome de teu ‘Alaha’. Eu sou Mar’ya’. 22 E com macho não deitarás as relações sexuais da esposa, porque imundícia é. 23 E com todo animal não porás a tua semente, e te contamine com ele; e a mulher não porás diante do animal para ter relação sexual com ele; porque imundícia é. 24 Não contaminareis com todas essas coisas; que com tudo isso se contaminaram os povos que eu expulso diante de vós”.

25 “E está contaminada a terra; então visitei a sua transgressão contra ela, e a terra expulsou os seus moradores. 26 Guardai as minhas alianças e os meus códigos, e não praticareis nenhum de seus pecados, nem vós nem aqueles que retornaram a mim, que habitam entre vós; 27 que todos esses pecados fizeram os homens do local, antes de vós; e contaminou a terra. 28 E não contaminareis a terra,

para que não vos expulse como expulsou o povo[112] que estava antes de vós; 29 que qualquer que fizer um desses pecados, serão extirpadas as pessoas que fizerem, do meio do povo delas. 30 E guardai o que eu ordenei guardar, e não fareis como nenhuma das leis dos pecados que praticaram antes de vós, e não vos contaminareis com eles. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'".

19

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dirás a eles: Sereis pessoas consagradas, porque consagrado sou. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 3 O homem: a seu pai e a sua mãe temereis, e guardai os meus mandamentos. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 4 Não virareis após os shi'dhi', e 'alahi' de fundição não fareis para vós. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 5 E, quando sacrificardes os sacrifícios de shalmi' a Mar'ya', as ofertas sacrificai. 6 E no dia dos sacrifícios comereis, e no dia seguinte comereis; e o que restar até o terceiro dia, no fogo será queimado, e não será comida. 7 E se comer a comida ao terceiro dia, é rejeitada; e não será aceita. 8 E, aquele que comer dela, o pecado receberá, porque a separação de Mar'ya' profanou completamente; será extirpada aquela pessoa do seu povo. 9 E o que vós colherdes, a colheita de vossa terra, não terminareis as beiradas do vosso campo ao colher, e a respiga da vossa colheita não respigareis. 10 E o vosso carmo não catareis, as caídas das vossas olivas não respigareis; e deixareis aos pobres e aqueles que retornaram a mim. Porque eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 11 Não furtareis, não mentireis, o homem não será falso com seu companheiro; 12 e nem jurareis pelo meu Nome com falsidade, profanando vós o Nome do vosso 'Alaha'. Eu sou Mar'ya'. 13 Não rejeitarás o teu próximo, e não o conduzirás com violência; não permanecerá o salário do diarista contigo até pela manhã".

[112] Conforme Codex ambrosiano ||mss– os povos.

14 “Não desprezarás o surdo, e diante das faces do cego não porás tropeço; mas terás receio de teu ‘Alaha’. Eu sou Mar’ya’. 15 Não farás injustiça no juízo; não elevarás as faces do pobre, e nem as faces do poderoso; mas com justiça julgarão o teu companheiro. 16 Não farás acusação do teu povo; não permanecerás sobre o sangue do teu próximo. Porque eu sou Mar’ya’. 17 Não odiarás teu irmão no teu coração; mas o repreender o repreenderás o teu companheiro, porque por causa dele não carregarás o pecado. 18 Não guardarás inimizade contra os filhos do teu povo; mas ame o teu companheiro como a ti mesmo. Eu sou Mar’ya’. 19 Guardai meus mandamentos; vosso animal: não montareis misturados; o teu campo: não semeareis misturados, e o manto de mistura interligada não vestireis. 20 E o homem que deitar com uma mulher, a semente da relação sexual, e ela for uma serva prometida a um homem, e a remissão não for redimida, e a alforria não for dada a ela, a petição terão sobre eles; e não morrerão, porque não estava livre. 21 E trará a sua qorbana’ (oferta) a Mar’ya’, à entrada do Mahskna’ tempo apontado, um carneiro do pecado, 22 e absolverá sobre ele o kahena’ (sacerdote) com o carneiro do pecado diante de Mar’ya’, sobre o pecado que pecou; e será perdoado dele o pecado que pecou. 23 E quando entrardes na terra, e plantardes todas as árvores de comer, deixai-as três anos, não comereis de seus frutos. 24 E ao quarto ano serão todos os seus frutos uma separação, e o louvor a Mar’ya’. 25 E ao quinto ano comereis o fruto delas, e vos acrescentarão a vossa produção. Eu sou Mar’ya’o vosso ‘Alaha’”.

26 “Não comereis sangue; não agourareis por um animal que voa, não adivinhareis. 27 Não deixareis crescer o cabelo de vossas cabeças, e não destruireis a beirada de vossas barbas. 28 E laceração pela alma não fareis na vossa carne; e inscrições marcando pontos com fogo não fareis em vós. Eu sou Mar’ya’. 29 Não permitirás que tua filha se prostitua; que ela não prostituirá jamais[113] a terra, e se

[113] Ou: tu não prostituirás jamais

encha a terra de pecado. 30 Mas guardai meus mandamentos, e ao meu local consagrado reverenciareis. Eu sou Mar'ya'. 31 Não ireis atrás dos que invocam espíritos de mortos e espíritos familiares; e não os questionareis, que não vos contaminareis com eles. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 32 Diante dos idosos levantareis, e honrarás aqueles que são mais velhos do que tu; e recearás o teu 'Alaha'. Eu sou Mar'ya' o teu 'Alaha'".

33 "E quando habitar convosco aqueles que retornaram a mim, não tirareis vantagem dele. 34 Mas ele será como vós e um de vós será, e aqueles que retornarem a mim, que habitarem convosco amá-los-eis como a vós mesmos, que fostes habitantes na terra de Mesrin (Egito). Eu sou Mar'ya'o vosso 'Alaha'. 35 Não fareis injustiça no juízo, na balança, na balança de peso, e na medida. 36 Balanças de honestidade, balança de pesos de honestidade, e hemina' honesto haverá para vós. Eu sou Mar'ya'o vosso 'Alaha', que vos fez sair da terra de Mesrin. 37 Guardai todos os meus mandamentos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu sou Mar'ya'".

20

O corte da aliança do código de morte que é para todas as gerações.

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel): Qualquer homem dos Bnai Yisra'il, e daqueles que retornaram a mim que habitam em Yisra'il que elevar[114] da sua semente com o estrangeiro, a morte morrerá esse homem; e as pessoas da terra o apedrejarão com pedras. 3 E eu porei a minha ira contra esse homem, e o faço extirpado do meio do seu povo, a respeito daquele que eleva a sua semente com o estrangeiro, que contaminará o meu local consagrado, e para profanar o Nome que consagra. 4 E ao encobrir os seus olhos o povo da terra desse

[114] Provavelmente "elevar em sacrifício".

homem, ao elevar a sua semente com o estrangeiro, que não o matam, 5 eu porei a minha ira contra esse homem, e contra a sua família, e o extirparei e a todos que erraram[115], a respeito dos que erraram após os erros, seguindo-os; porei a minha ira contra aquela pessoa, e o extirparei do seu povo. 6 E a pessoa que for após os que invocam espíritos de mortos e espíritos familiares, ao errar após eles, porei a minha ira contra essa pessoa, e o extirparei do seu povo. 7 Fazei-vos consagrados, e sereis devotos, que eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 8 Guardai os meus mandamentos, e praticai-os. Eu sou Mar'ya' quem vos consagra".

9 "E o homem que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, morrendo morrerá; a seu pai ou a sua mãe amaldiçoou; o seu sangue sobre ele. 10 E o homem que adulterar com a mulher de um homem, e adulterar com a mulher do seu próximo, morrendo morrerão o adúltero e a adúltera".

11 "E o homem que se deitar com a mulher de seu pai, a nudez de seu pai descobriu; morrendo morrerão os dois; o sangue deles sobre eles".

12 "E o homem que se deitar com a sua nora, morrendo morrerão os dois; porque pecado praticaram; o sangue deles sobre eles".

13 "E o homem que se deitar com macho os leitos da esposa, imundícia fizeram os dois; morrendo morrerão; o sangue deles sobre eles".

14 "E o homem que tomar uma mulher e a sua mãe, pecado é; no fogo queimarão a ele e a elas, e não haja pecado entre vós".

15 "E o homem que deitar com animal, morrendo morrerá; e ainda o animal será apedrejado. 16 E a mulher que se chegar a animal, que

[115] Ou: idolatraram, também no restante do capítulo

seja disposta para ele, matarão a mulher e o animal; morrendo morrerão; e o sangue deles sobre eles".

17 "E homem que tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e ver a sua nudez, e ela também ver a nudez dele, desonra é; serão extirpados diante dos filhos do povo deles; a nudez de sua irmã descobriu, a transgressão deles levarão".

18 "E o homem que se deitar com mulher menstruada, e descobrir a sua nudez, a sua fonte descobriu, e ela descobriu a fonte do seu sangue, e serão extirpados os dois do meio do povo deles. 19 E a nudez da irmã de tua mãe, e da irmã de teu pai não descobrirás; porque são suas parentes, a nudez[116] sobre eles levarão".

20 "E o homem que se deitar com a mulher do seu tio, a nudez de seu tio descobriu, o pecado deles levarão; e sem filhos morrerão".

21 "E o homem que tomar a mulher de seu irmão, transgressão é; porque a nudez de seu irmão descobriu; que sem filhos ficarão".

22 "Guardai todos os meus mandamentos, e todos os meus juízos, e cumpram-nos, e não vos vomitará a terra, para a qual eu vos introduzo para habitar nela. 23 E não andareis nas leis dos povos que eu expulso diante de vós, que todas estas coisas fizeram, e me enfadei deles. 24 E disse a vós: Vós herdareis a terra deles, e eu a darei a vós, e a herdareis, terra que escorre o leite e o mel. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha', que vos separo dos povos. 25 E fareis distinção entre o animal limpo e o imundo, e entre a ave limpa e a imunda; e não vos torneis abomináveis pelo animal, pela ave, e por tudo o que rasteja sobre o solo; e vos separei da imundícia. 26 E sereis para mim devotos, porque eu Mar'ya' sou santo, e vos separei dos povos para serdes meus".

---

[116] Corrompido?

27 “E homem ou mulher que houver neles o que sobe espíritos de mortos ou espíritos familiares, morrendo morrerão; e com pedra os apedrejarão; e o sangue deles sobre eles”.

21

A lei dos kaheni’ (sacerdotes).

1 E disse Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés): “Fala aos kaheni’, Bnai ‘Ahron (filhos de Arão): A respeito da pessoa que morreu, não serão imundos entre os seus povos, 2 senão por seu parente próximo a ele: por seu pai, por sua mãe, por seu filho, por sua filha, por seu irmão, 3 e por sua irmã virgem, próxima a ele, que não esteve com ela o homem; ele se contaminará. 4 Não se contaminará o senhor do seu povo, que não será profano. 5 Não farão incisão nas suas cabeças, e a beirada das suas barbas não rasparão, e nas suas carnes não riscareis riscos. 6 Mas serão devotos para o ‘Alaha’ deles, e não profanarão jamais o Nome do ‘Alaha’ deles, porque as qorbani’ (ofertas) de Mar’ya’ o pão de ‘Alaha’ são ofertadas; e serão qadishin (consagrados). 7 Mulher prostituta e impura não tomarão, e mulher repudiada de seu marido não tomarão; porque santo é o seu ‘Alaha’, 8 separe-o; porque o pão do teu ‘Alaha’ ele oferece; consagrado será para ti, porque santo sou; eu sou Mar’ya’ que vos separo. 9 E a filha de um homem kahena’ (sacerdote) quando começa a se prostituir, a seu pai ela profana; com fogo será queimada. 10 E o principal kahena’ de seus irmãos, que foi derramado sobre sua cabeça o azeite da unção, e encheu a sua mão para vestir as vestes, o seu cabelo não deixará crescer, e as suas vestes não rasgará. 11 E a respeito de toda pessoa que morreu não se chegará, por seu pai e por sua mãe não se contaminará; 12 e do local consagrado não sairá, e não profanará o local consagrado do seu ‘Alaha’, porque a coroa do azeite da unção do seu ‘Alaha’ está sobre ele. Eu sou Mar’ya’. 13 E ele a mulher virgem tomará. 14 Viúva, repudiada, ou prostituta profana, nenhuma delas tomará; mas virgem do seu povo tomará uma mulher. 15 E não profanará jamais a sua semente entre o seu povo; porque eu sou Mar’ya’ que o separo”.

16 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 17 "Fala com 'Ahron (Arão), e diga a ele: O homem da tua semente, por suas gerações, em que houver algum defeito, não se chegará a oferecer o pão do seu 'Alaha'; 18 porque todo homem em quem houver defeito não ofertará; homem que manca, ou cego, ou leporino, ou sem suas orelhas, 19 ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, 20 ou corcunda, ou raquítico, ou sem suas pálpebras, que tiver problema na visão, ou mancha branca há em seus olhos, ou possui problema de pele, ou atrofiado, ou arqueado. 21 Todo homem, em quem houver defeito, da semente de 'Ahron, o kahena' (sacerdote), não se chegará para fazer oferta das qorbani' (ofertas) de Mar'ya'; defeito há nele; o pão de 'Alaha' não se chegará para fazer oferta. 22 O pão do seu 'Alaha', do consagrado das coisas consagradas e do consagrado ele comerá. 23 Porém dentro das faces da entrada não entrará, e ao altar não se chegará, porque defeito há nele, e não profanará o meu local consagrado; porque eu sou Mar'ya' que eu os separo". 24 Então, disse Moshi' a 'Ahron e a seus filhos, e a todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel).

22

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga a 'Ahron (Arão) e a seus filhos, e eles se absterão das coisas consagradas dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e não profanarão o Nome da minha consagração, porque são devotados para mim; eu sou Mar'ya'. 3 Diga a eles por suas gerações: Todo homem que se aproximar, todo de vossa semente, ao consagrado das coisas consagradas dos Bnai Yisra'il para Mar'ya', e a sua imundícia tendo sobre si, extirparás aquela pessoa diante dos meus olhos; eu sou Mar'ya'. 4 Qualquer homem, da semente de 'Ahron, e ele possui problema de pele ou escorrimento, do consagrado não comerá, até que se purifique; e o que tocar qualquer coisa imunda de uma pessoa, ou o homem de quem sair a semente da relação sexual, 5 ou homem que tocar em qualquer ser rastejante que possui imundície, ou filho

do homem que possui imundície, qualquer imundície; 6 e toda pessoa que o tocar será imunda até o crepúsculo, e não comerá do consagrado, mas se lavar a sua carne nas águas; 7 e pondo-se o sol está puro, e então comerá do consagrado; porque o seu pão é. 8 E um corpo que foi dilacerado por feras não comerá, para que não se contamine com ele; eu sou Mar'ya'. 9 E guardarão o que eu mandei guardar, e não carregarão sobre si pecados, e morram neles, por profanarem a si mesmos; eu sou Mar'ya' que eu os separo. 10 E todo estranho não comerá o consagrado; o hóspede do kahena' (sacerdote), e o diarista não comerá do consagrado. 11 E o kahena' quando adquirir uma pessoa, a aquisição da sua prata, ele comerá do seu pão, e o nascido na sua casa, eles comerão do seu pão. 12 E a filha do kahena' quando houver para um homem estranho, ela também do consagrado distinto não comerá. 13 E a filha do kahena' quando for viúva ou repudiada, e não possui filhos, e retornar à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; e todo estranho não comerá dele. 14 E o homem que comer o consagrado por descuido, acrescentará uma quinta parte sobre ele, e o dará ao kahena' (sacerdote), o consagrado. 15 E os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) não profanarão o consagrado que é especialmente para Mar'ya', 16 que carregariam com eles a transgressão e o pecado, ao comer as suas coisas consagradas; que eu sou Mar'ya' que os consagro".

A lei dos votos e das qorbani' (ofertas)
que são oferecidos sem defeito para Mar'ya'

17 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 18 "Fala com 'Ahron (Arão) e seus filhos, e com todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dirás a eles: Qualquer homem da Casa de Yisra'il, e daqueles que retornaram a mim que habitam em Yisra'il, que oferecer a sua qorbana' (oferta), de todos os seus votos, e de todas as suas separações, que ofertarem a Mar'ya', queima de shalma', 19 apresentada, macho que não haja nele defeito, dos bois e dos cordeiros, e das cabras. 20 Qualquer em que haja defeito não

ofertareis, que não seria para vós aceitável. 21 E, o homem que fizer um sacrifício de shalma' para Mar'ya', para separar o voto, ou uma separação dos bois ou do gado miúdo, que não haja nele defeito, será apresentado; caso não haja qualquer defeito nele: 22 O cego, ou quebrado, ou com cascas, ou paralisado, ou com problema de pele, ou de pelo, não ofertareis nenhum destes a Mar'ya', e qorbana' destes não colocareis sobre o altar para Mar'ya'. 23 E boi, e cabrito, com marca em suas orelhas, ou com a cauda curta, para separação o fareis; por sua vez, por voto não será apresentado. 24 E o machucado, ou cortado, ou mutilado, não ofertareis a Mar'ya'; e não fareis na vossa terra. 25 E da mão do filho do estrangeiro não ofertareis o pão do vosso 'Alaha', de todas estas coisas, porque imperfeitos são; e defeito há nelas; não serão apresentadas por vós".

26 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 27 "Boi, ou cordeiro, ou cabra, quando nascer, estará sete dias seguindo sua mãe; e ao oitavo dia e daí em diante, será apresentada sua qorbana' (oferta), qorbana' para Mar'ya'. 28 E boi ou ovelha, a ele e a seu filhote não imolareis no mesmo dia. 29 E, se sacrificardes sacrifício de agradecimento a Mar'ya', será apresentado o seu sacrifício. 30 E nesse dia se comerá; não deixareis dele até pela manhã; eu sou Mar'ya'. 31 Guardai meus mandamentos, e os cumprireis; eu sou Mar'ya'. 32 E não profanareis o Nome da minha consagração, e eu serei completamente consagrado no meio dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel); eu sou Mar'ya', que eu vos separo; 33 que vos tirei da terra de Mesrin (Egito), que serei para vós 'Alaha'; eu sou Mar'ya'".

23

A respeito das solenidades

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: As solenidades de Mar'ya', que as convocareis, serão convocações consagradas; estas são as minhas solenidades:

A respeito do Shabta'

3 Seis dias fareis serviço, e ao sétimo dia é Shabta' (cessação) e descanso, será uma consagração para Mar'ya'; e todo trabalho não fareis; Shabta' é para Mar'ya' em todas casas das vossas habitações".

A respeito dos ázimos

4 "Estes são as solenidades de Mar'ya', convocação e consagração, estas são as minhas solenidades: 5 Na primeira lua, aos catorze com a lua, entre o crepúsculo, Pescha' (Páscoa) para Mar'ya'. 6 E aos quinze, nesta lua, é a solenidade dos ázimos para Mar'ya'; sete dias o ázimo comereis. 7 No primeiro dia convocação e consagração haverá para vós; toda obra de serviço não fareis; 8 e ofertai a qorbana' (oferta) para Mar'ya' sete dias; e ao sétimo dia haverá convocação e consagração; e toda obra de serviço não fareis".

A respeito da espiga enclinada

9 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 10 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dirás a eles quando entrardes na terra, que eu vos dou, e colherdes a sua colheita, trareis a primeira espiga inclinada da vossa colheita ao kahena' (sacerdote); 11 e a separa a espiga inclinada diante de Mar'ya', ao apresentar; e após o outro dia o kahena' a separará. 12 E fareis no dia em que separardes a espiga inclinada, um cordeiro filhote de um ano, que não haja nele defeito, uma queima de shalma' para Mar'ya', 13 e a sua qorbana' (oferta): duas dízimas de dois sa'in de fina flor de farinha, amassada com azeite, qorbana' para Mar'ya' por cheiro agradável, e a sua libação de vinho, um quarto de hemina'. 14 E o pão, o grão tostado, e grão moído, não comereis até aquele dia, até trazerdes a qorbana' de vosso 'Alaha'; uma Lei para além por vossas gerações, em todas as casas das vossas habitações. 15 E contareis para vós depois do dia, desde o dia em que trouxerdes a espiga inclinada da separação; sete semanas inteiras serão. 16 Até após as sete semanas, contareis

cinquenta dias; e ofertareis a flor de farinha nova para Mar'ya'. 17 Das casas das vossas habitações trareis o pão da separação: dois pães redondos; duas dízimas da fina flor serão, e alentejano se cozerão; primícias para Mar'ya'. 18 E ofertai com o pão: sete cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito, e um novilho vermelho filhote do rebanho, e dois carneiros; e serão uma queima de shalma' para Mar'ya', e a sua flor de farinha, e as suas libações, uma qorbana' de cheiro agradável para Mar'ya'. 19 E fareis um bode das cabras em troca do pecado, e dois cordeiros, filhotes de um ano, para o sacrifício de shalma'. 20 E o kahena' (sacerdote) os separa com o pão das primícias, uma separação diante de Mar'ya', com os dois cordeiros; uma separação serão para Mar'ya', para o kahena'. 21 E convocai nesse dia uma convocação e uma consagração será para vós; e qualquer obra de serviço não fareis; uma Lei para além pelas vossas gerações, em todas as casas das vossas habitações. 22 E quando colherdes a colheita da vossa terra, não terminareis as beiradas do vosso campo na vossa colheita, e a respiga da vossa colheita não respigareis; mas para os pobres e àqueles que retornarem a mim as deixai; eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'".

A respeito do memorial de convocação

23 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 24 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: No primeiro dia da lua, na lua sétima, haverá para vós descanso, e memorial de convocação, convocação e consagração haverá para vós. 25 E toda obra de serviço não fareis, e ofertai qorbana' (oferta) para Mar'ya'".

A respeito da expiação

26 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: "Fala com os Bnai Yisra'il, e diga a eles: 27 Mas aos dez desta sétima lua, dia é de absolvição; convocação e consagração haverá para vós, e

humilhareis a vós mesmos; e ofertai a qorbana' para Mar'ya'. 28 E toda obra não fareis nesse dia, porque dia é de absolvição, para vos absolver diante de Mar'ya' o vosso 'Alaha'; 29 porque toda pessoa que não se humilhar nesse dia, extirpará de seu povo. 30 E toda pessoa, que fizer toda obra nesse dia, extirpo essa pessoa do meio do seu povo. 31 E toda obra não fareis; uma Lei para além pelas vossas gerações em todas as casas das vossas habitações. 32 Shabta' Shabi' (cessar das cessações) é para vós; e humilhareis a vós mesmos; aos nove da lua ao crepúsculo, na metade do crepúsculo, de um crepúsculo até o crepúsculo fazei cessar, o vosso cessar".

A respeito das cabanas

33 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 34 "Fala aos Bnai Yisra'il, e diga a eles: Aos quinze dias nesta sétima lua: fazei a solenidade das cabanas por sete dias diante de Mar'ya'. 35 Ao primeiro dia convocação e consagração haverá para vós; e toda obra de serviço não fareis 36 por sete dias; e ofertai a qorbana' para Mar'ya'; e ao dia oitavo: convocação e consagração haverá para vós, e ofertai a qorbana' para Mar'ya'; e tereis reuniões, e toda obra de serviço não fareis. 37 Estas são as solenidades de Mar'ya', que as convocareis, convocação e consagrações, e ofertareis nelas qorbani' (ofertas) para Mar'ya', queimas de shalmi', flor de farinha, libações, e sacrifícios, o que é próprio do dia no dia; 38 além dos shabi' de Mar'ya', e além das vossas qorbani', e além de vossas dádivas, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas consagrações, que dareis a Mar'ya'. 39 Porém aos quinze dias da sétima lua, quando recolherdes o produto da terra, fazei solenidade para Mar'ya' por sete dias; no primeiro dia no abrigo, e ao oitavo dia descanso. 40 Pegai para vós no primeiro dia frutos de árvores esplendorosas, 'atrogi' (cidras) e o interior da palmeira, e murta, e salgueiro; e vos alegrareis diante de Mar'ya' o vosso 'Alaha' por sete dias; 41 todas da Casa de Yisra'il e fazei esta solenidade para Mar'ya' por sete dias cada ano; uma Lei para além por vossas gerações; na sétimo lua a fareis. 42 Nas tendas sentareis sete dias;

todos da Casa de Yisra'il sentarão em tendas; 43 para que saibais as vossas gerações que em tendas eu fiz habitar os Bnai Yisra'il, quando os tirei da terra de Mesrin (Egito); eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'". 44 E disse Moshi' aos Bnai Yisra'il as solenidades de Mar'ya'.

24

A respeito da luminária

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e trarão a ti azeite de oliva, puro, o primeiro óleo batido, para a iluminação da luminária, constantemente. 3 Fora das faces da entrada do testemunho, no Mashkna' tempo designado, e as porá em ordem 'Ahron (Arão), desde o crepúsculo até a manhã, diante de Mar'ya' constantemente; Lei para além pelas vossas gerações. 4 A respeito da maior menarta' (candelabro), porá em ordem as lâmpadas diante de Mar'ya' de forma constante".

5 "E tomarás da flor de farinha, e a cozerás doze pães agitados; duas dízimas será um pão agitado. 6 E os ordenará em duas fileiras, duas ordens de seis, sobre a mesa pura, diante de Mar'ya'. 7 E colocarás sobre a fileira incenso puro diante de Mar'ya', e será para o pão do memorial e qorbana' (oferta) para Mar'ya'. 8 No sexto dia 'Ahron (Arão) os porá em ordem diante de Mar'ya' constantemente, junto dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), Aliança para além. 9 E será para 'Ahron e para seus filhos, e o comerão no lugar consagrado, que qedhosh qodhishin (o que consagra as coisas consagradas) é para ele, das qorbani' (ofertas) de Mar'ya', lei para além".

A impiedade da blasfêmia do filho da mulher israelita, que foi decretado sobre ele a condenação de morte.

10 E saiu o filho de uma mulher israelita, o qual era filho de um homem mesraia' (egípcio) do meio dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel); e brigaram no acampamento o filho da israelita e um homem israelita. 11 E o filho da mulher israelita consagrou[117] o Nome, e o amaldiçoou, e o trouxeram a Moshi' (Moisés); e o nome de sua mãe era Shelomit, filha de Davri, da tribo de Dhan. 12 E o confinaram na casa da guarda, para interpretar para eles da boca de Mar'ya'. 13 E falou Mar'ya' com Moshi, e disse a ele: 14 "Faça sair do acampamento aquele que amaldiçoou; e todos os que ouviram apoiarão as suas mãos sobre a sua cabeça; e o apedrejarão toda a Assembleia. 15 E com os Bnai Yisra'il falarás, e dirás a eles: Qualquer homem quando amaldiçoar o seu 'Alaha', levará o seu pecado, 16 e quem 'consagrar' o Nome de Mar'ya', morrendo será morto; o apedrejar apedrejarão toda a Assembleia; assim o que retornou a mim ou filho de Yisra'il, quem 'consagrar' o meu Nome morrerá. 17 E o homem caso mate qualquer pessoa de filho do homem, morrendo será morto. 18 E quem matar o ser do animal, o restituirá, vida em permuta de vida. 19 E caso o homem desfigure o seu próximo, assim será feito a ele: 20 Quebradura em permuta de quebradura, olho em permuta de olho, dente em permuta de dente; conforme desfigurou o seu companheiro, assim se fará a ele. 21 E quem matar animal, o restituirá, e quem matar uma pessoa, será morta. 22 Um juízo haverá para vós, e para aqueles que retornaram a mim, e para o filho de Yisra'il, assim será; eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'". 23 E disse Moshi' aos Bnai Yisra'il, e fizeram levar aquele que blasfemou para fora do acampamento, e o apedrejaram com pedras, e ele morreu; e fizeram os Bnai Yisra'il como ordenara Mar'ya' a Moshi'.

25

[117] Blasfemou, alterado pelo copista em respeito ao Nome sagrado.

Lei do descanso da terra nos sete anos, e para ser dos pobres, e após cinco anos será convertido ao seu dono

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) no monte Sinai, e disse a ele: 2 "Diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Quando entrardes na terra, que eu vos dou por herança, 'cessará' a terra, Shabta' (cessar) para Mar'ya'. 3 Seis anos semeareis o vosso campo, e seis anos podareis o vosso carmo, e por seis anos colhereis o vosso produto; 4 e ao sétimo ano: shabat shabi' (cessar das cessações) será para a terra, e será para vós Shabta' para Mar'ya'; e o vosso campo não semeareis e o vosso carmo não podareis; 5 e o renovo da vossa colheita não colhereis, e as videiras que cresceram livremente para vós não ajuntareis; descanso haverá para a terra. 6 E será para vós o Shabta' da terra, para alimento para vós, para o vosso servo, para vossa serva, para o vosso diarista, e para os peregrino que habitam convosco; 7 e ao vosso rebanho, e ao animal que está na vossa terra, e será para vós todo o produto por mantimento. 8 E contai para vós sete anos de shabi', sete anos vezes sete; e serão para vós os dias dos sete anos de shabi': quarenta e nove anos. 9 E tocai com shipora' (chifre) de carneiro, aos dez dias pela renovação da lua sétima; no dia da absolvição tocai shipora' por toda a vossa terra, 10 e separai o quinquagésimo ano, e tocai liberdade na terra a todos os seus moradores; e reconciliação haverá para vós, e retornareis cada homem à sua herança, e cada homem à sua família. 11 E reconciliação no ano quinquagésimo será para vós; não semearei vossa terra e nem colhereis o seu renovo, e nem ajuntareis o que cresceu livremente, 12 porque reconciliação é, e separação será para vós; do campo comereis o produto, 13 nesse ano de reconciliação. E retornareis, cada homem à sua propriedade".

14 "E se venderes um produto ao teu companheiro, ou se comprares do teu companheiro, não fraudareis, o homem a seu irmão; 15 Pela contagem dos anos, após a Reconciliação, compra-se do teu companheiro; e pela contagem dos anos dos produtos da terra, ele venderá a ti. 16 Conforme os muitos anos, aumentarás o seu preço,

e conforme à diminuição dos anos diminuirás o seu preço; porque a contagem dos anos dos produtos da terra é, a venda para ti. 17 E não fraudareis, o homem a seu irmão; e recearás teu ‘Alaha’; porque eu sou Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’. 18 Cumpri meus mandamentos, e guardai os meus códigos, e os fareis; e habitai na terra com segurança. 19 E dará a terra o seu fruto, e comereis e vos fartareis, e habitareis com segurança nela. 20 E se vós disserdes: ‘Que comeremos no ano sétimo? que não semeamos nem colhermos o seu produto’; 21 ordenarei a vós a minha bendição no ano sexto, e dê o seu produto por três anos, 22 que semeareis no oitavo ano, e comereis do seu produto do ano anterior até ao ano nono; até que venha o seu produto, vós comereis o do ano anterior. 23 E a terra em verdade não se venderá para além, que minha é a terra; e sois peregrinos e habitantes comigo. 24 E em toda a terra que seja vossa herança o resgate da terra vós dareis”.

25 “E caso teu irmão empobreça e venda da sua herança, virá o seu parente, que seja parente dele, e resgatará o que vendeu seu irmão. 26 E se não tiver resgatador, e conseguir o suficiente em sua mão, e encontrar o necessário do seu resgate, 27 contará os anos da sua venda, e fará a restituição do excedente ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão. 28 E se não encontrar o suficiente para restituí-la, ficará a sua venda na mão de quem a adquiriu até ao ano da Reconciliação; e sairá na Reconciliação, e ele tornará à sua herança. 29 E qualquer homem que vender uma casa de moradia de cidade que possui muralha, haverá o seu resgate até que se cumpra o ano da sua venda; de tempo em tempo haverá o seu resgate. 30 E caso não resgatar até que se cumpra para ele um ano inteiro, ‘levantará’ a casa que estiver na cidade que possui muralha, em vantagem para quem a comprou, e será por suas gerações; e não sairá dela na Reconciliação. 31 Mas as casas que são espalhadas, que não têm muralha ao redor, como o campo da terra serão estimadas; resgate haverá para elas, e na Reconciliação sairá. 32 E as cidades dos liwa’i (levitas), e as casas que estão nas cidades da sua herança, resgate para além haverá para os liwa’i. 33 E quem resgatar o resgate

dos liwa'i, sairá da venda da casa, e a cidade da sua possessão na Reconciliação; porque as casas que estão nas cidades dos liwa'i são a sua herança no meio dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 34 E o campo que estiver nos limites das suas cidades não se venderá, que é a herança deles. 35 E caso teu irmão empobrecer, e decair a sua mão contigo, não o oprimirás como estrangeiro e como peregrino, ele viverá contigo. 36 Não tomarás dele um abatimento, e juros; e recearás teu 'Alaha', e viverá teu irmão contigo. 37 Da tua prata não darás a ele com abatimento, e com juros não darás o teu alimento. 38 Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha', que vos tirei da terra de Mesrin (Egito), para dar a vós a terra de Khena'n (Canaã), e serei para vós 'Alaha'. 39 E caso teu irmão empobrecer, e for vendido a ti, não o fará servir o trabalho de um escravo. 40 Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano da Reconciliação estará contigo; 41 e sairá de junto de ti, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família, e à possessão de seus antepassados ele retornará; 42 porque eles são meus servos, que os tirei da terra de Mesrin; não serão vendidos na venda de escravos. 43 E não o farás servir um serviço árduo, e recearás o teu 'Alaha'. 44 E vossos escravos e vossas escravas que possuirdes, dos povos que estão ao vosso redor; deles comprareis escravos e escravas. 45 E também dos filhos dos estrangeiros que habitam convosco, deles compareis e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e serão para vós uma herança. 46 E os herdareis para os vossos filhos após vós, para herdar a herança; e para além por meio deles vós servireis; e por meio dos vossos irmãos, os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), cada homem por meio do seu irmão, não servireis um serviço árduo".

47 "E se o estrangeiro tiver condições e o peregrino que está contigo, e teu irmão empobrecer, com ele, e ele for vendido ao estrangeiro e ao peregrino que está contigo, ou à descendência da família do estrangeiro que está contigo, 48 após ser vendido, resgate haverá para ele; um de seus irmãos o resgatará; 49 ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou um dos seus parentes carnais, da sua família,

o resgatará; ou, tendo condições, se resgatará. 50 E calculará com a sua venda, desde o ano que foi vendido até ao ano da Reconciliação, e será a prata pela sua venda na contagem dos anos, como os dias de um diarista estará com ele. 51 Se ainda levantaram-se muitos anos, conforme a eles restituirá o seu resgate, da prata da sua venda, 52 e se poucos anos restarem até ao ano da Reconciliação, calculará com ele; e será segundo os seus anos, restituirá o seu resgate. 53 Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não o fará servir de forma árdua diante dos teus olhos. 54 E, se não for resgatado por esses, sairá no ano da Reconciliação, ele e seus filhos com ele; 55 porque os Bnai Yisra'il são meus servos; são meus servos que tirei da terra de Mesrin (Egito). Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'".

26

1 "Não fareis para vós os 'temíveis', e imagens de escultura e estelas não erguereis para vós, e pedras de adoração não fareis na vossa terra, e não vos prostrareis para elas; eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'. 2 Meus mandamentos guardai, e o meu Maqdash (local consagrado) reverenciai. Eu sou Mar'ya'".

A recompensa das boas obras

3 "Se na minha Lei andardes, e os meus mandamentos guardardes, e os cumprirdes, 4 darei as vossas chuvas ao tempo delas; e a terra dará o seu produto, e a árvore do campo dará o seu fruto; 5 e se aproximará a debulha da vindima, e a vindima se aproximará da 'semente'; e comereis o pão e vos fartareis, e habitareis na vossa terra com segurança. 6 E darei sh'lama' na vossa terra, e dormireis, e não haverá quem vos amedronte; e cessarei o animal ruim da terra, e espada não passará pela vossa terra. 7 E perseguireis os vossos inimigos, e cairão diante de vós à espada. 8 E perseguirão cinco de vós a cem, e cem de vós perseguirão miríades; e cairão os vossos inimigos diante de vós à espada. 9 E me virarei a vós, e vos multiplicarei, e vos farei crescer, e estabelecerei a minha aliança

convosco. 10 E comereis o do ano anterior que foi guardado, e o do ano anterior diante do novo, retirareis. 11 E porei a minha habitação entre vós, e o meu ser não vos detestará. 12 E andarei no vosso meio, e serei para vós 'Alaha', e vós sereis para mim povo; 13 eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha', que vos fiz sair da terra de Mesrin (Egito), que não sereis para eles escravos; e quebrei o jugo da vossa sujeição que estavam sobre vós, e vos fiz andar com postura reta".

A vingança e retribuição das boas[118] *obras*

14 "Mas se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos, 15 se a minha Lei rejeitardes, e os meus juízos aborrecer o vosso ser, e não fizerdes todos os meus mandamentos, e a minha aliança anulardes, 16 também eu assim farei a vós: vos visitarei de forma maravilhosa, e o problema de pele e a sarna, e o fluxo que seca os olhos e consome a alma; e semeareis a vossa semente em vão, e a comerão os vossos inimigos. 17 E porei a minha ira contra vós, e sereis feridos diante dos vossos inimigos; e vos dominarão os que vos odeiam, e fugireis quando ninguém vos perseguir. 18 E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, continuo a vos resistir sete vezes, por vossos pecados. 19 E quebrarei a altivez da vossa força; e farei os vossos Sh'maia' como ferro e a vossa terra como bronze. 20 E se gasta o vosso vigor em vão; e a vossa terra não dará o seu produto, e as árvores da terra não darão os seus frutos. 21 E se andardes comigo hostilmente, e não quiserdes me ouvir, acrescentarei sobre vós uma ferida sete vezes, por vossos pecados. 22 E enviarei sobre vós a fera do campo, e vos desfilhará, e destruirá o vosso gado, e vos diminuirá; e farão desertos os vossos caminhos. 23 E se ainda com estas coisas não fordes corrigidos por mim, e andardes comigo hostilmente, 24 andarei eu também convosco hostilmente, e eu também vos ferirei sete vezes por vossos pecados. 25 e trarei sobre vós a espada que retribui, a retribuição da aliança; e fugireis para as vossas cidades; e enviarei em vós a peste, e sereis

[118] Leia: más

entregues à mão dos vossos inimigos. 26 E quebrarei a ‘vara’ da vossa produção, e cozinham dez mulheres o vosso pão num forno, e devolverão o vosso pão na balança; e comereis, e não vos fartareis. 27 E se com estas coisas não me ouvirdes, e andardes comigo com hostilidades, 28 e também eu andarei convosco com ira e com hostilidade; e eu vos castigo ainda sete vezes por vossos pecados. 29 E comereis a carne de vossos filhos, e a carne das vossas filhas comereis. 30 E assolarei as vossas casas idólatras, e destruirei os vossos ‘temíveis’, e coloco os vossos corpos sobre os ‘corpos’ dos vossos ‘temíveis’; e vos aborrecerá o meu ser. 31 E farei as vossas cidades uma desolação, e uma ruína o vosso local consagrado, e não cheirarei o aroma do vosso cheiro agradável. 32 E eu assolarei também a terra e se admirarão a respeito dela os vossos inimigos que morarem nela. 33 E vos espalharei entre os povos, e desembainharei atrás de vós a espada; e será a vossa terra desolada, e as vossas cidades serão uma ruína. 34 E então acumulará a terra os shabi’ dela, todos os dias da sua assolação, estando vós na terra dos vossos inimigos; e então cessará a terra, e acumulará os shabi’ dela. 35 Todos os dias do seu cerco, ela cessará o que não cessou nos vossos shabi’, quando vós habitastes nela. 36 E os remanescentes entre vós, porei perturbação nos seus corações, nas terras dos seus inimigos, e os persegue o som da folha tocada; e fugirão como os que fogem diante da espada; e cairão não havendo quem os persiga. 37 E estarão tropeçando o homem em seu irmão como quem está diante da desolação, não havendo quem os persiga; e não haverá para eles resistência diante dos seus inimigos. 38 E perecereis entre os povos, e vos consome a terra dos vossos inimigos. 39 E aqueles que restarem entre vós se incharão pela sua transgressão na terra dos vossos inimigos, também pela transgressão de seus pais eles se incharão. 40 E confessarão a transgressão deles, e a transgressão de seus pais, com suas transgressões, com que transgrediram contra mim; e que andaram comigo com hostilidade. 41 E também eu andarei com eles com hostilidade, e os levo à terra dos seus inimigos; e então se quebre o seu coração incircunciso, e assim acumularão a sua transgressão, 42 e lembrarei da minha aliança com Ya’qov

(Jacó), e da minha aliança com ‘Ischaq (Isaque), e da minha aliança com ‘Avraham (Abraão) me lembrarei, e da terra me lembrarei. 43 E a terra será abandonada por eles, e acumulará os shabi’ dela, capturada por causa deles; e eles acumularão por causa das suas transgressões, por rejeitaram os meus juízos, e de meus mandamentos a pessoa deles se aborreceu. 44 E, também, quando estiverem na terra dos seus inimigos, não são rejeitados e não os repudio, e não os destruirei, e não invalidarei a minha aliança com eles, 45 mas lembrarei por eles da aliança dos primeiros, porque eu sou Mar’ya’ o ‘Alaha’ deles, que os fiz sair da terra de Mesrin (Egito) aos olhos dos povos, e sou para eles ‘Alaha’. Eu sou Mar’ya’”. 46 Estes são os mandamentos, e as leis, e os códigos que propôs Mar’ya’ entre si e os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), no monte do Sinai, pela mão de Moshi’ (Moisés).

27

A lei do voto de pessoas que pe separado por preço e juros

1 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 2 “Fala com os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e diga a eles: O homem quando consagrar um voto pelo preço de pessoas para Mar’ya’ será pelo preço do varão: 3 da idade de vinte anos até a idade de sessenta anos, será pelo preço de cinquenta matqalin de prata, pelo matqalin do qodhesha’ (local consagrado). 4 E se ela for mulher, será o preço trinta matqalin. 5 E, se for de cinco anos até vinte anos, será o preço do homem vinte matqalin e da mulher dez matqalin. 6 E se for da idade de uma lua até a idade de cinco anos, será o preço do homem cinco matqalin de prata, e da mulher três matqalin. 7 E, se for homem de sessenta anos e acima, será o preço de quinze matqalin, e da mulher dez matqalin. 8 E se é mais pobre do que o valor, colocará ele diante do kahena’ (sacerdote), e o kahena’ diminuirá o seu preço; conforme o que possuir em sua mão, quem votou o voto, assim o kahena’ diminuirá o preço. 9 E caso um animal que fizerem oferta dele, uma qorbana’ (oferta) para Mar’ya’, tudo quanto der dele consagrado será para Mar’ya’. 10 Não trocará bom por ruim, ou ruim

por bom; e se trocar, trocará o animal, e ele e o que foi trocado por ele serão qodhesha' (o que consagra). 11 E, se qualquer animal for imundo, que não se oferecem dele qorbana' para Mar'ya', colocarão o animal diante do kahena' (sacerdote), 12 e o kahena' diminuirá seu preço, entre os bons e os ruins; e como o kahena' diminuiu o seu preço, assim será. 13 E caso resgate, o resgatará, e acrescentará a quinta parte sobre o seu preço. 14 E o homem caso separe a sua casa, qodhesha' (o que consagra) para Mar'ya', o kahena' diminuirá o seu preço, entre as boas e as ruins; e conforme o kahena' diminuir, assim 'elevará'. 15 E se é consagrada resgatará a sua casa, acrescentará a quinta parte da prata do seu preço sobre ela, e será dele. 16 E se do campo da sua possessão um homem separar para Mar'ya', será o seu preço pela proporção da sua semente: pela semente do kor das cevadas será avaliado por cinquenta metqalin de prata. 17 E se desde o ano da Conciliação separar o seu campo, conforme o seu preço 'elevará'. 18 E se depois da Conciliação separar o seu campo, o kahena' o considerará com a prata pela proporção dos anos restantes até ao ano da Conciliação, e se abaterá do seu preço. 19 E caso resgate, resgatará o campo quem o separou, acrescentará a quinta parte da prata do seu preço sobre ele, e será dele. 20 E se não resgatar o campo, e se vender o campo a outro homem, não será mais resgatado. 21 E será o campo, quando sair na Conciliação, qodhesha' para Mar'ya', como campo de uso cultual; do kahena' será a herança. 22 E se o campo que adquiriu, que não seja o campo da sua possessão, uma consagração do homem para Mar'ya'; 23 o kahena' calcula seu preço até ao ano da Conciliação; e dará o seu preço naquele dia, qodhesha' para Mar'ya'. 24 E no ano da Conciliação voltará o campo para aquele que adquiriu dele, àquele de quem era a possessão da terra. 25 E todo seu preço a tua avaliação será pelo matqala' do qodhesha' (local que consagra); vinte ma'in será o matqala'. 26 Mas o primogênito que for primogênito para Mar'ya' do animal, não o separarão o homem; seja boi ou cordeiro, de Mar'ya' é. 27 E se for de um animal imundo, fará o resgate pelo seu preço, e acrescentará a quinta parte sobre ele; e se não se resgatar, se venderá pelo seu preço. 28 Mas tudo que é de uso cultual, que o

homem o fizer para uso cultual para Mar'ya' de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, não se venderá jamais e nem resgatará; tudo que é de uso cultual o que consagra as coisas consagradas é para Mar'ya'. 29 Tudo que é de uso cultual que for feito para o culto do homem, não será redimido; mas a morte morrerá. 30 E toda a décima parte da terra, da semente da terra, dos frutos das árvores, de Mar'ya' é; qodhesha' (o que consagra) é para Mar'ya'. 31 E se o homem o resgate resgatar da sua décima parte, acrescentará sobre ela a sua quinta parte. 32 E toda décima parte do gado e do gado miúdo, tudo o que passar debaixo da vara do pastor, será qodhesha' para Mar'ya'. 33 Não escolherá entre o bom e o ruim, e nem o trocarão; e caso troque, o trocará, e será ele e o que foi trocado será qodhesha'; e não resgatará". 34 Estes são os mandamentos que ordenou Mar'ya' a Moshi' (Moisés), a respeito dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), no monte do Sinai.

Término do Livro dos kaheni' (sacerdotes), o terceiro da 'Awraitá.

ספר במדבר

SIPRA' D'MENIANA'
(O livro dos Números)
NÚMEROS

[Números, o quarto livro da 'Awraitá]

1

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) no deserto do Sinai, no Mashken do tempo designado, no primeiro dia da segunda renovação da lua, no segundo ano ao saírem os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) da terra de Mesrin (Egito), e disse a ele: 2 "Pegue a soma da contagem da 'cabeça' de toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il, pelas suas tribos, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, todo o homem, pelas suas cabeças; 3 da idade de vinte anos para cima, todo que sai no exército em Yisra'il, os contarás em seus exércitos, tu e teu irmão 'Ahron (Arão). 4 E convosco estarão, cada homem da tribo, o homem cabeça da casa de seus pais.

5 E estes são os nomes dos homens que 'levantarão' convosco: de Robil (Rúben), 'Ilisor bar Shadh'ur; 6 de Shem'on (Simeão), Shalmo'il bar Soryishadai; 7 de Yhod' (Judá), Nechshon (Naassom) bar 'Aminadhav; 8 de 'Isachar (Issacar), Nathni'il bar Soar; 9 de Zevolon (Zebulom), 'Eli'av bar Chalon; 10 dos Bnai Yawsef (filhos de José): de 'Afrim (Efraim), 'Ilishema' bar 'Amihodh; de Menashi' (Manassés), Gamli'il bar Parsor; 11 de BenYamin (Benjamim), 'Avidhan bar Ged'oni; 12 de Dhan (Dã), 'Achi'azar bar 'Amishadai; 13 de 'Ashyir (Aser), Pagi'il bar 'Akh'ran; 14 de Gadh (Gade), 'Eli'saf bar Da'oil; 15 de Naftali, 'Achida' bar 'Ainan".

16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes das tribos das casas de seus pais, os cabeças são dos milhares de Yisra'il. 17 E os conduziram Moshi' e 'Ahron a estes homens, que foram designados pelos nomes, 18 e reuniram toda a congregação no primeiro dia da segunda renovação da lua, e eles fizeram a soma segundo as suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, por suas cabeças; 19 como ordenara Mar'ya' a Moshi', e os recenseou no deserto do Sinai.

20 E foram os filhos de Robil, o primogênito de Yisra'il, em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em

Yisra'il, 21 os seus números, da tribo de Robil, quarenta e seis mil e quinhentos.

22 E os Bnai Shem'on (filhos de Simeão), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 23 os seus números, da tribo de Shem'on, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 E os Bnai Gadh (filhos de Gade), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 25 os seus números, da tribo de Gadh, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 E os Bnai Yihodha' (filhos de Judá), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 27 os seus números, da tribo de Yihodha', setenta e quatro mil e seiscentos.

28 E os Bnai 'Isachar (filhos de Issacar), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 29 os seus números, da tribo de 'Isachar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 E os Bnai Zevolon (filhos de Zebulom), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 31 os seus números, da tribo de Zevolon, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 E os Bnai Yawsef (filhos de José), os Bnai 'Afrim (filhos de Efraim), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus

pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 33 os seus números, da tribo de 'Afrim, quarenta mil e quinhentos.

34 E os Bnai Menashi' (filhos de Manassés), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 35 os seus números, da tribo de Menashi', trinta e dois mil e duzentos.

36 E os Bnai BenYamin (filhos de Benjamim), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 37 os seus números, da tribo de BenYamin, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 E os Bnai Dhan (filhos de Dan), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 39 os seus números, da tribo de Dhan, sessenta e dois mil e setecentos.

40 E os Bnai 'Ashyir (filhos de Aser), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 41 os seus números, da tribo de 'Ashyir, quarenta e um mil e quinhentos.

42 E os Bnai Naftali (filhos de Naftali), em suas genealogias pelas suas famílias, pela casa de seus pais, pelo número dos nomes, por suas cabeças, todo o homem por suas cabeças, da idade de vinte anos para cima, todo que sai com o exército em Yisra'il, 43 os seus números, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Estes são os números que recenseou Moshi' junto com 'Ahron, e os príncipes de Yisra'il, doze homens, cada homem da casa de seus pais. 45 E foram todos os recenseados dos Bnai Yisra'il, pela casa de seus pais, da idade de vinte anos para cima, todo que sai no exército em Yisra'il; 46 e foram todos os recenseados dos Bnai Yisra'il seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta. 47 E os liwai' (levitas), e a tribo de seus pais, não foram recenseados entre eles. 48 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 49 "A tribo de Lewi (Levi) não recensearás, e a soma deles não tomarás entre os Bnai Yisra'il; 50 mas dá aos liwai' autoridade sobre o Mashkna' do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que há nele; eles levarão o Mashkna' e todos os seus utensílios; e serão ministros dele, e ao redor do Mashkna' estarão acampados. 51 E quando erguer o Mashkna', os liwai' o aliviarão; e ao acampar o Mashkna' os liwai' o erguerão; e o estranho que se chegar a ele será morto. 52 E os Bnai Yisra'il acamparão, cada homem em seu acampamento, cada homem com a sua tropa em seus exércitos. 53 E os liwai' estarão acampados ao redor do Mashkna' do testemunho, e não haverá a ira sobre a Assembleia dos Bnai Yisra'il, e os liwai' manterão a guarda do Mashkna' do testemunho".

54 E fizeram os Bnai Yisra'il conforme o que ordenara Mar'ya' a Moshi', assim fizeram.

2

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) e com 'Ahron (Arão), e disse a eles: 2 "Cada homem com a sua tropa, na posição da casa de seus pais; os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) acamparão adiante, e ao redor do Mashkna' do tempo designado acamparão".

3 E os que acamparem voltados ao lado oriental, a tropa do acampamento de Yhod' (Judá), segundo os seus exércitos, e o cabeça dos Bnai Yihodha' (filhos de Judá) Nechshon (Naassom) bar 'Aminadhav; 4 e a contagem do seu exército, setenta e quatro mil e

seiscentos. 5 E os acampados junto a ele eram da tribo de ‘Isachar (Issacar); e o cabeça dos Bnai ‘Isachar (filhos de Issacar) Nathni’il bar Soar. 6 E a contagem do seu exército, cinquenta e quatro mil e quatrocentos. 7 E a tribo de Zevolon (Zebulom); e o cabeça dos Bnai Zevolon (filhos de Zebulom) era ‘Eli’av bar Chalon. 8 E a contagem do seu exército, cinquenta e sete mil e quatrocentos. 9 Toda a contagem do acampamento de Yihodha’, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos, eles serão os primeiros a saírem.

10 E as tropas do acampamento de Robil (Rúben) ao lado do sul, segundo os seus exércitos; e o cabeça dos Bnai Robil (filhos de Rúben) era ‘Ilisor bar Shadh’ur; 11 e a contagem do seu exército, quarenta e seis mil e quinhentos. 12 E os acampados junto a ele eram da tribo de Shem’on (Simeão); e o cabeça dos Bnai Shem’on (filhos de Simeão) era Shalmo’il bar Soryishadai. 13 E a contagem do seu exército, cinquenta e nove mil e trezentos. 14 E a tribo de Gad; e o cabeça dos Bnai Gadh (filhos de Gade) era ‘Eli’saf bar Ra’oil. 15 E a contagem do seu exército, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta. 16 Toda a contagem do acampamento de Robil, cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus exércitos, após os primeiros eles sairão.

17 “E carrega o Mashkna’ do tempo designado, o acampamento dos liwai’ (levitas) no meio do acampamento; como eles acamparam assim sairão, cada homem com a sua tropa, segundo os seus exércitos”.

18 E as tropas do acampamento de ‘Afrim segundo os seus exércitos do lado ocidental; e o cabeça dos Bnai ‘Afrim (filhos de Efraim) era ‘Ilishema’ bar ‘Amihodh; 19 e a contagem do seu exército, quarenta mil e quinhentos. 20 E os que acampavam junto a ele eram da tribo de Menashi’ (Manassés); e o cabeça dos Bnai Menashi’ (filhos de Manassés) era Gamli’il bar Parsor. 21 E a contagem do seu exército, trinta e dois mil e duzentos. 22 E a tribo de BenYamin (Benjamim);

e o nasi' dos Bnai BenYamin (filhos de Benjamim) 'Avidhan bar Ged'oni. 23 E a contagem do seu exército, trinta e cinco mil e quatrocentos. 24 Toda a contagem do acampamento de 'Afrim, cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos, após os segundos eles sairão.

25 E as tropas do acampamento de Dhan do lado norte segundo os seus exércitos; e o cabeça dos Bnai Dhan (filhos de Dan) era 'Achi'azar bar 'Amishadai; 26 e a contagem do seu exército, sessenta e dois mil e setecentos. 27 E os que acampavam junto a ele eram da tribo de 'Ashyir (Aser); e o cabeça dos Bnai 'Ashyir (filhos de Aser) era Pagi'il bar 'Akh'ran. 28 E a contagem do seu exército, quarenta e um mil e quinhentos. 29 E a tribo de Naftali; e o cabeça dos Bnai Naftali (filhos de Naftali) era 'Achida' bar 'Ainan. 30 E a contagem do seu exército, cinquenta e três mil e quatrocentos. 31 Toda a contagem do acampamento de Dhan, cento e cinquenta e sete mil e seiscentos, na última tropa eles sairão.

32 Estes são os números dos Bnai Yisra'il, pela casa de seus pais; todos os recenseados dos acampamentos, pelos seus exércitos, foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta. 33 E os liwai' e as tribos de seus pais não foram recenseados entre os Bnai Yisra'il, como ordenara Mar'ya' a Moshi'. 34 E os Bnai Yisra'il fizeram tudo o que ordenara Mar'ya' a Moshi', assim fizeram; e assim estavam acampados segundo as suas tropas, e assim saíram, cada homem em seu acampamento, segundo a casa de seus pais.

3

1 E estas são as gerações de 'Ahron (Arão) e de Moshi' (Moisés), no dia em que falou Mar'ya' com Moshi', no monte do Sinai. 2 E estes são os nomes dos Bnai 'Ahron (filhos de Arão): o primogênito Nadhav (Nadabe), e 'Aviho (Abiú), 'Ilyi'azar e 'Yitamar. 3 Estes são os nomes dos Bnai 'Ahron, os kaheni' (sacerdotes), os que foram ungidos, e 'foram cheias' suas mãos para oficiarem. 4 E morreu

Nadhav junto com ‘Aviho diante de Mar’ya’, quando ofereceram fogo estranho diante de Mar’ya’ no deserto do Sinai, e filhos não possuíam; e oficiaram ‘Ilyi’azar e ‘Yitamar, estando ainda vivo ‘Ahron, pai deles.

5 E falou Mar’ya’ com Moshi’, e disse a ele: 6 “Faça chegar a tribo de Lewi (Levi), e a ‘levantas’ diante de ‘Ahron, o kahena’ (sacerdote), e eles o servirão, 7 e manterão a sua obediência, e a obediência de toda a congregação, diante de Mar’ya’, diante do Mashkna’ do tempo designado, para executar o serviço do Mashkna’a’. 8 E guardarão todos os utensílios do Mashkna’ do tempo designado, a obediência dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), para executar o serviço do Mashkna’a’. 9 E tu disporás os liwai’ (levitas) para ‘Ahron e para seus filhos; a dádiva os dareis para ele do meio dos Bnai Yisra’il. 10 E a ‘Ahron e a seus filhos ordena, e manterão o seu sacerdócio, e o estranho que se chegar será morto”.

11 E falou Mar’ya’ com Moshi’, e disse a ele: 12 “Eis que eu tomei os liwai’ do meio dos Bnai Yisra’il, em lugar de todo o primogênito, que abre qualquer útero, dos Bnai Yisra’il; e serão meus os liwai’; 13 que meu é todo primogênito; no dia que matei todos os primogênitos na terra de Mesrin (Egito), separei para mim todo o primogênito dos Bnai Yisra’il, desde o homem até ao animal: meus serão; eu sou Mar’ya’”.

14 E falou Mar’ya’ com Moshi’, no deserto de Sinai, e disse a ele: 15 “Recenseia os Bnai Lewi (filhos de Levi), pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; todo o homem da idade de uma lua para cima os recensearás”. 16 E Moshi’ os recenseou pela palavra da boca de Mar’ya’, como foi ordenado. 17 E são estes os Bnai Lewi pelos seus nomes: Gershon, Qahat e Merari. 18 E estes são os nomes dos Bnai Gershon pelas suas famílias: Levni e Shem’i[119]. 19 E os Bnai

[119] Ou ainda: “pelos filhos e pelos nomes dos Bnai Qahat...”

Qahat pelas suas famílias: ‘Amram, e Yashar, Chevron e ‘Ozi’il. 20 E os Bnai Merari pelas suas famílias: Mechli e Moshi.

Estas são as famílias dos liwai’ (levitas), segundo a casa de seus pais: 21 De Gershon é a família de Levni e a família de Shem’i. Estas são as famílias de Gershon: 22 E os seus recenseados pelo número de todo o homem da idade de uma lua para cima, sete mil e quinhentos. 23 As famílias de Gershon atrás do Mashkna’ estarão acampados para o ocidente. 24 E a cabeça da casa paterna de Gershon será El’yasaf bar ‘Eli’av. 25 E a manutenção dos Bnai Gershon no Mashkna’ do tempo designado: o Mashkna’, e o que está diante da entrada e a sua cortina e a cortina da entrada do Mashkna’ do tempo designado. 26 E as cordas das cortinas do pátio, e a divisória da entrada do pátio, que está sobre o Mashkna’ e sobre o altar, ao redor; e as suas cordas e tudo que diz respeito ao seu serviço.

27 E de Qahat é a família de ‘Amram, e a família de Yashar, e a família de Chevron, e a família de ‘Ozi’il; estas são as famílias de Qahat. 28 E os seus recenseados pelo número de todo o homem da idade de uma lua para cima, eram oito mil e seiscentos, guardiões da manutenção do Qodhesha’ (local que consagra). 29 E a família da Casa de Qahat acamparão ao lado do Mashkna’a’, do lado sul. 30 E a cabeça da casa paterna da famílias de Qahat será ‘Elisafan bar ‘Ozi’il. 31 E a manutenção deles será a arca, e a mesa, e a menarta’ (candelabro), e o altar, e os utensílios do Qodhesha’ que ministram com eles, e o que está diante da entrada e tudo que diz respeito ao seu serviço. 32 E a cabeça das cabeças dos liwai’ será ‘Ilyi’azar o filho de ‘Ahron, o kahena’; que tem autoridade sobre os que mantêm a guarda do Qodhesha’.

33 E de Merari a família de Mechli e a família de Moshi. Estas são as famílias de Merari: 34 E os seus recenseados pelo número de todo o homem da idade de uma lua para cima, foram seis mil e duzentos. 35 E a cabeça da casa paterna das famílias de Merari será Suri’il bar ‘Avichil; ao lado do Mashkna’ estarão acampados, do lado do norte.

36 E a administração da guarda dos Bnai Merari será as travessas do Mashkna'a', as suas hastes, as suas colunas, os seus colchetes, e todos os seus utensílios, e tudo que diz respeito ao seu serviço. 37 E as colunas do pátio em todo o contorno, e as suas cordas, os seus colchetes e as cordas da sua tenda. 38 E os que acamparem diante do Mashkna'a', ao oriente, diante do Mashkna' do tempo designado, ao oriente, serão Moshi', 'Ahron, e os seus filhos, guardiões da manutenção do Qodhesha', pela guarda dos Bnai Yisra'il; e o estranho que se chegar será morto. 39 Todos os recenseados dos liwai', que recenseou Moshi' pela palavra da boca de Mar'ya', todo o homem da idade de uma lua para cima, foram vinte e dois mil.

40 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: "Recenseia todo o primogênito dos homens dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), da idade de uma lua para cima, e toma o número dos seus nomes, 41 e farás chegar os liwai' (levitas) para mim – eu sou Mar'ya' – em lugar de todos os primogênitos dos Bnai Yisra'il, e dos animais dos liwai', em lugar de todos os primogênitos dos animais dos Bnai Yisra'il". 42 E Moshi' recenseou, como o ordenara Mar'ya', todos os primogênitos dos Bnai Yisra'il. 43 E eram todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de uma lua para cima, os seus recenseados: vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 45 "Aproxima os liwai' em lugar de todos os primogênitos dos Bnai Yisra'il, e os animais dos liwai' em lugar dos seus animais; e os liwai' serão meus; eu sou Mar'ya'. 46 E a remissão dos duzentos e setenta e três, que excederam dos liwai' primogênitos dos Bnai Yisra'il, 47 toma cinco mat'qalin para cada cabeça pelo mat'qala' do Qodhesha' (local que consagra), toma vinte medidas pelo mat'qala'. 48 E darás a prata da remissão dos excedentes entre eles a 'Ahron e a seus filhos". 49 E Moshi' tomou a prata da remissão junto daqueles que excederam sobre os remidos dos liwai'. 50 Dos primogênitos dos Bnai Yisra'il: e recebeu a prata de mil e trezentos e sessenta e cinco mat'qalin pelo mat'qala' do Qodhesha'. 51 E Moshi' deu a prata da remissão a

‘Ahron e a seus filhos, como a palavra da boca de Mar’ya’, como ordenara Mar’ya’ a Moshi’.

4

1 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés) e com ‘Ahron (Arão), e disse a eles: 2 “Recebei a conta dos Bnai Qahat (filhos de Coate), do meio dos Bnai Lewi (filhos de Levi), pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; 3 da idade de trinta anos para cima e até a idade dos cinquenta anos, todo aquele que entrar para o serviço obrigatório, para fazer o trabalho no Mashkna’ do tempo designado. 4 Este é o serviço dos Bnai Qahat no Mashkna’ do tempo designado, a consagração das coisas consagradas. 5 E irá ‘Ahron junto com seus filhos quando ter o cuidado do acampamento e desarmarão o que está diante da entrada da cortina, e cobrirão com ele a arca do testemunho; 6 e estenderão sobre ela uma coberta de couro do vermilhão, e estenderão um pano inteiro de techlta’ (púrpura-roxa) por cima, e colocarão os seus varais. 7 E sobre a mesa das faces estenderão um pano de techlta’; e porão sobre ela os frascos de óleo, as colheres, e as taças e os jarros de libação; e o pão intermitente sobre ela estará. 8 E estenderão em cima deles um pano escarlate, e o cobrirão com a coberta de couro de vermilhão, e colocarão os seus varais. 9 E tomarão um pano de techlta’, e cobrirão a menarta’ (candelabro) da luminária, e as suas lâmpadas, e os seus espevitadores, e os seus recipientes, e todos os seus recipientes de seus óleos, com que a ministram. 10 E a cobrirão e a todos os seus utensílios, na coberta de couro de vermilhão; e colocarão sobre o seu varal. 11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano inteiro de techlta’, e o cobrirão com a coberta de couro de vermilhão, e colocarão os seus varais. 12 E tomarão todos os utensílios da ministração, com que servem no Qodhesha’ (local que consagra); e os colocarão num pano de techlta’, e os cobrirão com uma coberta de couro de vermilhão, e colocarão sobre os varais. 13 E o tirarão do altar, e estenderão sobre ele um pano violeta. 14 E colocarão com ele todos os seus utensílios sobre o qual ministrarão com eles: os

depósitos de brasas, os garfos e os recolhedores, e os aspergidores; todos os utensílios do altar; e estenderão sobre ele uma coberta de couro de vermilhão, e colocarão os seus varais. 15 E quando conclui ‘Ahron junto com seus filhos de cobrir o Qodhesha’ e todos os utensílios do Qodhesha’, ao ter o cuidado do acampamento, e após isso virão os Bnai Qahat para erguê-lo; que não tocarão no Qodhesha’ e morrerão; estas são as coisas que os Bnai Qahat terão cuidado que estão no Mashkna’ do tempo designado. 16 E a administração de ‘Ilyi’azar o filho de ‘Ahron, o kahena’, do azeite das luminárias e o incenso de aromas, e a flor de farinha intermitente, e o azeite da unção, e a autoridade sobre todo o Mashkna’, e de tudo que nele há, e no Qodhesha’ e em seus utensílios”.

17 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés) e a ‘Ahron (Arão), e disse a eles: 18 “Não destruireis a vara da tribo de Qahat do meio dos liwai’ (levitas). 19 Mas isto fareis a eles, e viverão, que não morrerão, quando entrarem no local consagrado das coisas consagradas: ‘Ahron e seus filhos entrarão, e os encarregarão cada homem sobre seu serviço e sobre seu encargo, 20 e não entrarão para ver, quando envolve o Qodhesha’ (local que consagra), que não morrerão”.

21 E falou Mar’ya’ com Moshi’, e disse a ele: 22 “Toma a conta dos Bnai Gershon (filhos de Gérson), eles também, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias, 23 da idade de trinta anos para cima até a idade de cinquenta anos os recensearás, todo que vier a ser confirmado no serviço obrigatório, para fazer o serviço no Mashkna’ do tempo designado. 24 Este é o serviço das famílias de Gershon para fazer e para carregar. 25 Carregarão as cortinas do Mashkna’, e o Mashkna’ do tempo designado, o que está diante da porta, o pano de vermilhão que está por cima dela, e o que está diante da porta do Mashkna’ do tempo designado, 26 as cordas de cortina do pátio, e a cortina da entrada do portão do pátio, que está junto ao Mashkna’, e junto ao altar ao redor, e as suas cordas, e todos os instrumentos do serviço deles, e tudo o que fazem, e servem. 27 Pela

palavra da boca de ‘Ahron e seus filhos será todo o serviço dos Bnai Gershon, para todo o seu encargo, e para todo o seu serviço; e encarregareis sobre eles a manutenção sobre todo o seu encargo. 28 Este é o serviço das famílias dos Bnai Gershon que estão no Mashkna’ do tempo designado; e a sua manutenção pela mão de ‘Yitamar filho de ‘Ahron, o kahena’ (sacerdote)”.

29 “Os Bnai Merari (filhos de Merari), segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os recensearás, 30 da idade de trinta anos para cima, e até a idade de cinquenta anos os recensearás, todo que vier a ser confirmado no serviço obrigatório, e para fazer o serviço no Mashkna’ do tempo designado. 31 E esta a manutenção do encargo deles, e de todo o seu serviço, no Mashkna’ do tempo designado: As tábuas do Mashkna’, os seus varais, as suas hastes, os seus pedestais, 32 as colunas do pátio ao redor, os seus pedestais, as suas estacas, e as suas cordas, e todos os seus utensílios, e todo o seu serviço; e pelos nomes recenseareis os objetos da manutenção do encargo deles. 33 Este é o serviço das famílias dos Bnai Merari, e todo o seu serviço no Mashkna’ do tempo designado, pela mão de ‘Yitamar filho de ‘Ahron, o kahena’”.

34 E recenseou Moshi’ junto com ‘Ahron e os chefes da Assembleia os Bnai Qahat, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais; 35 da idade de trinta anos para cima, e até a idade de cinquenta anos, todo que vier para o serviço obrigatório, para o serviço do Mashkna’ do tempo designado. 36 E foram os seus recenseados, segundo as suas famílias, dois mil e setecentos e cinquenta. 37 Estes são os recenseados das famílias de Qahat, todo o que servia no Mashkna’ do tempo designado, que recenseou Moshi’ junto com ‘Ahron, sobre a palavra da boca de Mar’ya’ pela mão de Moshi’.

38 E os recenseados dos Bnai Gershon, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais; 39 da idade de trinta anos para cima e até a idade de cinquenta anos, todo o que entrou para o serviço obrigatório, para o serviço do Mashkna’ do tempo designado. 40 E

foram os seus recenseados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, dois mil e seiscentos e trinta. 41 Estes são os recenseados das famílias dos Bnai Gershon, todo o que servia no Mashkna' do tempo designado, que recenseou Moshi' junto com 'Ahron, pela palavra da boca de Mar'ya'.

42 E os recenseados das famílias dos Bnai Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais; 43 da idade de trinta anos para cima e até a idade de cinquenta anos, todo o que entrou para o serviço obrigatório, para o serviço do Mashkna' do tempo designado. 44 E foram os seus recenseados, segundo as suas famílias, três mil e duzentos. 45 Estes são os recenseados das famílias dos Bnai Merari; que recenseou Moshi' junto com 'Ahron, pela palavra da boca de Mar'ya', a mão de Moshi'.

46 Todos os recenseados que recenseou Moshi' junto com 'Ahron e os chefes de Yisra'il, aos liwai' (levitas), segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais; 47 da idade de trinta anos para cima e até a idade de cinquenta anos, todo o que entrou no serviço obrigatório para fazer a obra no serviço, e o serviço da carga do Mashkna' do tempo designado. 48 E foram os seus recenseados oito mil quinhentos e oitenta. 49 Pela palavra da boca de Mar'ya' os recenseou pela mão de Moshi', cada homem conforme o seu serviço e seu encargo; e os recenseou como ordenara Mar'ya' a Moshi'.

5

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Ordena aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) que tirem do acampamento a todo o que tem problema de pele, e a todo o que tem fluxo, e todo o imundo por pessoa[120], 3 do homem até a mulher tirareis do acampamento; e não contaminarão o vosso acampamento, que eu habito no vosso

[120] Provavelmente: morto.

meio”. 4 E os Bnai Yisra’il fizeram assim, e os lançaram fora do acampamento; e como disse Mar’ya’ a Moshi’, assim fizeram os Bnai Yisra’il. 5 E falou Mar’ya’ com Moshi’, e disse a ele: 6 “Diga aos Bnai Yisra’il: Homem ou mulher se fizerem qualquer dos pecados do filho do homem, cometerem infidelidade diante de Mar’ya’, é culpada essa pessoa. 7 E confessarão o pecado deles que fizeram; e retornará o seu pecado sobre sua ‘cabeça’, e a sua quinta parte acrescentará a ele, e dará conforme o que é dele o pecado. 8 E se não tiver quem passe do próximo para ele, trará em troca do pecado sobre suas faces, o pecado que trazem em sua troca diante de Mar’ya’, para o kahena’ (sacerdote) será, além do carneiro da absolvição que o absolve sobre ele. 9 E toda separação de todas as coisas consagradas que oferecem os Bnai Yisra’il ao kahena’, dele serão. 10 E cada homem a sua consagração dele será; e qualquer homem que der ao kahena’, dele será”.

Lei a respeito do espírito do ciúme

11 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 12 “Fala com os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e dirás a eles: Qualquer homem cuja mulher se desviar, e cometeu contra ele infidelidade, 13 e deitar homem com ela, da relação sexual da semente, e for oculto aos olhos de seu marido, e for oculto, e ela ficou imunda, e testemunha não houver contra ela, e ela não for apanhada, 14 e veio sobre seu marido a rokha’ (espírito) de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, e ela estiver imunda; ou passou sobre ele a rokha’ de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, quando ela estiver imunda; 15 trará o homem a sua qorbana’ (oferta) ao kahena’ (sacerdote); uma décima pela sa’tha’ de flor de farinha das cevadas, e não porá sobre ela azeite, e não porá sobre ela incenso, porque da fina flor é do ciúme, fina flor de lembrança, a recordação do pecado. 16 Faz a oferta dela o kahena’, e a elevará diante de Mar’ya’. 17 E o kahena’ tomará as águas consagradas num utensílio na base do altar o kahena’ pegará, e porá nas águas. 18 E o kahena’ posicionará a mulher diante de Mar’ya’, e destrançará o cabelo da mulher; e põe sobre a sua mão a

fina flor da recordação, a fina flor do ciúme, e na mão do kahena' estarão as águas amargas inquiridoras. 19 E o kahena' a fará jurar, e diz a ela: 'Se homem não deitou contigo, e se não desprezaste, e se não te contaminaste exceto com teu marido, seja inocente destas águas amargas inquiridoras. 20 Mas, se tu enganaste longe do teu marido, e te contaminaste, e deitou um homem contigo, fora teu marido' – 21 E o kahena' fará a mulher jurar com o juramento da maldição; e dirá o kahena' à mulher: – 'Mar'ya' porá a ti por maldição e por juramento no meio do teu povo, Mar'ya' inchará a tua parte íntima e inchará o teu ventre. 22 E entrarão estas águas inquiridoras nas tuas entranhas, e incharão o teu ventre, e incharão a tua parte íntima'. E aquela mulher dirá: ''Amyin, 'Amyin!'. 23 E o kahena' escreverá estas maldições no rolo, e apagará com as águas inquiridoras. 24 E dará a beber à mulher as águas amargas inquiridoras, e entrarão nela as águas inquiridoras para investigá-la. 25 E o kahena' tomará da mão da mulher a fina flor do ciúme, e separará a fina flor diante de Mar'ya'; e a fará elevar ao altar. 26 E o kahena' tomará da fina flor da recordação, e a fará elevar ao altar. 27 E então dará de beber as águas à mulher, e se ela se tiver contaminado, e cometeu infidelidade contra seu marido, entrarão nela as águas inquiridoras, e a investigarão, e se inchará o seu ventre, e inchará a sua parte íntima; e é a mulher por maldição no meio do seu povo. 28 E, se não tiver se contaminado a mulher, será inocentada, e gerará um menino. 29 Esta é a lei do ciúme, quando a mulher enganar, longe do seu marido, e se contaminar; 30 ou o homem que passar sobre ele a rokha' de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher, e puser a mulher diante de Mar'ya', e o kahena' faz a ela toda esta lei. 31 E esse homem será inocente de pecado, e aquela mulher levará o seu pecado".

6

Lei a respeito de nezira'

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Homem ou mulher

que consagrar um voto de nezirota', e se consagrar para Mar'ya', 3 de vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, e vinagre de bebida forte não beberá; e o que se obtém depois, de uvas, não beberá; e uvas e passas não comerá. 4 Todos os dias que estiver nezirota', de tudo que se faz da videira de vinho, desde as cascas até as sementes, não comerá. 5 Todos os dias do voto que estiver nezirota', navalha não subirá sobre a sua cabeça; até que se cumpram os dias, que estiver nezirota' para Mar'ya', devotado será, e crescerá o cabelo da sua cabeça. 6 Todos os dias que estiver nezirota' para Mar'ya', a pessoa morta não virá, 7 seja seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, não se contaminará por eles ao morrerem; porque a coroa do seu 'Alaha' está sobre a sua cabeça. 8 Todos os dias que estiver nezirota' devoto é para Mar'ya'. 9 E se alguém[121] vier a morrer junto a ele subitamente, contaminando a cabeça que estiver nezirota', e raspará o seu cabelo no dia da purificação, ao sétimo dia a raspará. 10 E ao oitavo dia trará duas rolinhas, ou dois filhotes de pomba, ao kahena' (sacerdote), à entrada do Mashkna' do tempo designado; 11 e o kahena' ofertará um em troca do pecado, e um para queima de shalma'; e o kahena' absolverá sobre ele, o pecado do que pecou pela pessoa; e separa a sua cabeça naquele mesmo dia. 12 E faz a consagração a Mar'ya' dos dias que estiver nezirota', e traz um cordeiro filhote de um ano por qorbana' pela culpa; e os dias primeiros desconsiderarão, que foi contaminado que estiver nezirota'".

13 "A lei de nezira': no dia em que se cumprirem os dias que estiver nezirota', o trará à entrada do Mashkna' do tempo designado; 14 e ele ofertará a sua qorbana' (oferta) para Mar'ya', um cordeiro filhote de um ano, que não haja defeito, para oferta queimada, e uma cordeira filhote de um ano, que não haja defeito, em troca do pecado, e um carneiro que não haja defeito para sacrifício de shalma'; 15 e um cesto de ázimos, flor de farinha de pães agitados feitos em choças chatos amassados com azeite, e os ázimos amassados untados com

[121] Literalmente: um morto

azeite, e a flor de farinha deles, e as suas libações. 16 E o kahena' os fará ofertar diante de Mar'ya', e ofertará o seu pecado, e a sua oferta de shalma'; 17 e com o carneiro fará sacrifício de shalma' para Mar'ya', com o cesto do ázimo; e o kahena' fará a sua flor de farinha, e a sua libação. 18 E o nezira' raspará à entrada do Mashkna' do tempo designado, a cabeça que estiver nezirota', e tomará o cabelo da cabeça que estava nezirota', e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício de shalma'. 19 E o kahena' pegará da espádua cozida do carneiro, e o conjunto dos ázimos do cesto, e um pão agitado ázimo; e põe sobre as mãos do nezira', depois de haver raspado o que estava nezirota'. 20 E o kahena' separará uma consagração diante de Mar'ya': e separado é para o kahena', sobre o peito da separação, e sobre a tíbia da separação; e depois o nezira' bebe vinho".

21 "Esta é a lei do nezira' que votou para Mar'ya' qorbana' pelo que estiver nezirota', além daquilo que puder a sua mão; segundo o seu voto, que votar, assim fará conforme a lei do que estiver nezirota'".

A bendição do povo

22 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 23 "Fala com 'Ahron (Arão), e com seus filhos e diga a eles: Assim estareis bendizendo os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e direis a eles":

24 "Mar'ya' te bendirá e te guardará; 25 Mar'ya' faça resplandecer as suas faces sobre ti, e tenha compaixão de ti. 26 Mar'ya' levante as suas faces sobre ti e faça contigo sh'lama'".

27 "E porão o meu nome sobre os Bnai Yisra'il, e eu os bendirei".

7

A dedicação do Mashkna'

1 E aconteceu que, no dia em que Moshi' (Moisés) acabou de levantar o Mashkna' o ungiu e o separou, e todos os seus utensílios;

e o altar, e todos os seus utensílios, ele os ungiu e os separou, 2 e ofereceram os principais dos Bnai Yisra'il, os cabeças da casa de seus pais, eram os principais das tribos, os que foram estabelecidos sobre os recenseados. 3 E eles trouxeram suas qorbani' (ofertas) diante de Mar'ya', seis carroças preparadas, e doze bois; as carroça por dois principais, e os bois para um; e as ofertaram diante do Mashkna'. 4 E disse Mar'ya' a Moshi': 5 "Recebe deles, e serão para fazer com eles o serviço do Mashkna' do tempo designado; e os dará aos liwai' (levitas), cada qual tal qual o seu serviço. 6 E Moshi' tomou os bois e as carroças, e os entregou aos liwai'. 7 As duas carroças e os quatro bois ele deu aos Bnai Gershon (filhos de Gérson), tal qual o seu serviço; 8 e as quatro carroças e oito bois ele deu aos Bnai Merari (filhos de Merari), tal qual o seu serviço, na mão de 'Yitamar filho de 'Ahron, o kahena' (sacerdote). 9 E aos Bnai Qahat (filhos de Coate) nada deu, que o serviço do Qodhsha' (local consagrado) foi entregue a eles, e sobre seus ombros levavam. 10 E ofertaram os principais a qorbana' (oferta) da dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido; e ofertaram os principais a qorbana' deles diante de Mar'ya'. 11 E disse Mar'ya' a Moshi': "Um a um, o principal no dia serão oferecidas suas qorbani' para a dedicação do altar".

12 E aconteceu que ofertou no primeiro dia a sua qorbana': Nachshon bar 'Aminadhav, cabeça da tribo da Casa de Yihodha'' (Judá). 13 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 14 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 15 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 16 um bode das cabras em troca do pecado; 17 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; esta a qorbana' de Nachshon bar 'Aminadhav.

18 E no segundo dia ofertou o cabeça da tribo de Isachar (Issacar): Nathni'il bar So'ar. 19 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 20 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 21 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 22 um bode das cabras em troca do pecado; 23 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de Nathni'il bar So'ar.

24 No terceiro dia ofertou o cabeça da tribo de Zevolon (Zebulom), 'Eliav bar Chalon. 25 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 26 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 27 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 28 um bode das cabras em troca do pecado; 29 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Eliav bar Chalon.

30 No quarto dia ofertou o cabeça da tribo de Robil (Rúben), 'Ilisor bar Shad'or. 31 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 32 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 33 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 34 um bode das cabras em troca do pecado; 35 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Ilisor bar Shad'or.

36 No quinto dia ofertou o cabeça da tribo de Shem'on (Simeão), Shalmo'il bar Soryishdai. 37 A sua qorbana' foi um prato raso de

prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 38 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 39 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 40 um bode das cabras em troca do pecado; 41 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de Shalmo'il bar Soryishdai.

42 No sexto dia ofertou o cabeça da tribo de Gadh (Gade), 'Il'yasaf bar Re'o'il. 43 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 44 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 45 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 46 um bode das cabras em troca do pecado; 47 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Il'yasaf bar Re'o'il.

48 No sétimo dia ofertou o cabeça da tribo de 'Afrim (Efraim), 'Ilishma' bar 'Amihodh. 49 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 50 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 51 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 52 um bode das cabras em troca do pecado; 53 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Ilishma' bar 'Amihodh.

54 No oitavo dia ofertou o cabeça da tribo de Menashi' (Manassés), Gamli'il bar Parsor. 55 A sua qorbana' foi um prato raso de prata:

cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 56 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 57 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 58 um bode das cabras em troca do pecado; 59 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de Gamli'il bar Parsor.

60 No dia nono ofertou o cabeça da tribo de BenYamin (Benjamim), 'Abidan bar Gedh'oni. 61 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 62 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 63 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 64 um bode das cabras em troca do pecado; 65 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Abidan bar Gedh'oni.

66 No décimo dia ofertou o cabeça da tribo de Dhan, 'Achi'azar bar 'Amishadai. 67 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 68 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 69 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 70 um bode das cabras em troca do pecado; 71 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Achi'azar bar 'Amishadai.

72 No dia undécimo ofertou o cabeça da tribo de Ashyir (Aser), Pag'a'il bar 'Akhran. 73 A sua qorbana' foi um prato raso de prata:

cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 74 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 75 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 76 um bode das cabras em troca do pecado; 77 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de Pag'a'il bar 'Akhran.

78 No duodécimo dia ofertou o cabeça da tribo de Naftali, 'Achidha' bar 'Ainan. 79 A sua qorbana' foi um prato raso de prata: cento e trinta matqalin, uma bacia de prata de setenta matqalin, pelo matqala' do Qodhsha'; ambos cheios de uma fina flor de farinha que misturou com azeite, para a qorbana'; 80 uma vasilha de dez de ouro, e cheia de incenso; 81 um novilho filhote da vaca, um carneiro, um cordeiro filhote de um ano, para oferta queimada; 82 um bode das cabras em troca do pecado; 83 e para sacrifício de shalma' (conciliação) dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros filhotes de um ano; foi a qorbana' de 'Achidha' bar 'Ainan.

84 Esta é a qorbana' da dedicação do altar, no dia em que foi ungido, dos príncipes de Yisra'il: doze pratos rasos de prata, doze bacias de prata, doze tigelas de ouro. 85 Cada prato de prata de cento e trinta seu matqala', e cada bacia setenta; toda a prata dos utensílios foi dois mil e quatrocentos pelo matqala' do Qodhsha'; 86 doze vasilhas de ouro cheias de incenso, cada vasilha de dez matqalin era, cada vasilha, pelo matqala' do Qodhsha'; todo o ouro das vasilhas: cento e vinte; 87 todos os bois para oferta queimada foram doze, doze carneiros, doze cordeiros filhotes de um ano, e a flor de farinha deles e doze bodes das cabras pelo pecado. 88 E todos os bois para o sacrifício de shalma' foram vinte e quatro, os carneiros sessenta, os bodes sessenta, os cordeiros filhotes de um ano sessenta; esta foi a dedicação do altar, depois que foi ungido.

89 E quando Moshi' (Moisés) entrava no Mashkna' do tempo designado, ouvia a voz que falava com ele por sobre a "absolvição", que estava sobre a arca do testemunho dentre os dois kerovim, falava com ele.

8

A respeito da luminária.

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Fala com 'Ahron (Arão), e diga a ele: Quando tu acenderes as lâmpadas, em frente das faces da menarta' haverá sete lâmpadas iluminando". 3 E 'Ahron fez assim, sete lâmpadas defronte das faces da menarta', e acendeu as suas lâmpadas, como Mar'ya' ordenara a Moshi'. 4 E era esta a obra da menarta', de ouro fundido, desde a sua base até o seu topo era fundido; como a aparência que Mar'ya' mostrara a Moshi', assim era a obra para a menarta'.

A eleição dos liwai' (levitas).

5 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 6 "Conduz os liwai' do meio dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) e os purificarás; 7 assim farás a eles, e os purifica: Esparge sobre eles a água que são do pecado; e farão a purificação sobre toda a sua carne, e lavarão as suas vestes, e se purificarão. 8 E tomarão um boi filhote da vaca, e a sua qorbana' (oferta) de uma flor de farinha estando cheia da fina flor de farinha amassada com azeite; e outro boi filhote da vaca oferece pelo pecado. 9 E farás chegar os liwai' diante das faces do Mashkna' do tempo designado, e reúna toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il. 10 E aproxima os liwai' diante de Mar'ya'; e apoiarão os Bnai Yisra'il as suas mãos sobre os liwai'. 11 E 'Ahron (Arão) consagrará os liwai', uma consagração diante de Mar'ya', junto dos Bnai Yisra'il; e serão para fazer o serviço de Mar'ya'. 12 E os liwai' apoiarão as suas mãos sobre a cabeça do boi; e faz um o que é do pecado, e o outro oferta queimada a Mar'ya', para fazer a absolvição sobre os liwai'. 13 E fará 'elevar' os liwai' diante de 'Ahron, e diante

de seus filhos, e os consagrará, uma consagração para Mar'ya'. 14 E consagrarás os liwai' do meio dos Bnai Yisra'il, e serão meus os liwai'. 15 E após isso os liwai' entrarão e servirão no Mashkna' do tempo designado; e os purificarás, e os consagrará, uma consagração para Mar'ya'; 16 que eles são uma dádiva, dados para mim dentre os Bnai Yisra'il; em lugar de todo que abre o útero da mãe, primogênitos de todos os Bnai Yisra'il, eu os apresentei a mim mesmo; 17 que meu são todos os primogênitos dos Bnai Yisra'il, do filho do homem até o animal; no dia em que matei todos os primogênitos na terra de Mesrin (Egito), os separei para mim. 18 E aproximei os liwai', em lugar dos primogênitos dos Bnai Yisra'il. 19 E os dei aos liwai' uma dádiva a 'Ahron e a seus filhos, dentre os Bnai Yisra'il, para fazer o serviço dos Bnai Yisra'il no Mashkna' do tempo designado e para absolver sobre os Bnai Yisra'il, e não haverá entre os Bnai Yisra'il morte repentina, quando se aproximarem os Bnai Yisra'il do Qodhesha' (local consagrado)". 20 E fizeram Moshi' e 'Ahron, e toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il, com os liwai', conforme a tudo o que Mar'ya' ordenara a Moshi' acerca dos liwai', assim fizeram a eles os Bnai Yisra'il. 21 E os liwai' se purificaram, e lavaram as suas vestes, e 'Ahron separou os liwai', uma separação diante de Mar'ya', e 'Ahron os absolveu, e os purificou. 22 E depois disso vieram os liwai', para fazerem o seu serviço no Mashkna' do tempo designado, diante de 'Ahron e diante de seus filhos; como Mar'ya' ordenara a Moshi' a respeito dos liwai', assim os Bnai Yisra'il fizeram a eles.

23 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a eles: 24 Esta será a Lei para os liwai' (levitas): Da idade de vinte e cinco anos para cima entrará, para fazer o serviço obrigatório no serviço obrigatório do Mashkna' do tempo designado; 25 e desde a idade de cinquenta anos retornará do serviço obrigatório do serviço, e não servirá mais; 26 e ministrará aos seus irmãos no Mashkna' do tempo designado, para manter a guarda; e obra não fará da forma que se faz com os liwai' na guarda deles.

9

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) no deserto de Sinai, no ano segundo que os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) da terra de Mesrin (Egito), na primeira renovação da lua, e disse a ele: 2 "Os Bnai Yisra'il farão a Pescha' (Páscoa) ao tempo designado. 3 No dia catorze nesta renovação da lua, entre os crepúsculos a farão a seu tempo designado; segundo todos os seus mandamentos, e segundo todos os seus códigos, a farão". 4 E disse Moshi' aos Bnai Yisra'il que fizessem a Pescha'. 5 Então, fizeram a Pescha' ao dia catorze na primeira renovação da lua, entre os crepúsculos, no deserto de Sinai; conforme o que Mar'ya' ordenara a Moshi', assim fizeram os Bnai Yisra'il.

6 E alguns homens estavam imundos por nafsha'[122] de homem terem; não podiam fazer Pescha' naquele dia; e se chegaram diante de Moshi' e diante de 'Ahron naquele dia; 7 e disseram a ele aqueles homens: "Estamos imundos pela nafsha' de homem; por que seríamos privados? E não ofertarmos a qorbana' (oferta) de Mar'ya' a seu tempo designado entre os Bnai Yisra'il?" 8 E disse a eles Moshi': "Permanecei em vossos lugares, e eu ouvirei o que Mar'ya' ordena a vosso respeito".

9 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 10 "Fala com os Bnai Yisra'il, e diga a eles: Qualquer homem que estiver imundo por nafsha' ou no caminho distante para vós, ou pelas vossas gerações, fará Pescha' para Mar'ya'. 11 No dia catorze na segunda renovação da lua, entre os crepúsculos a farão; com ázimos e ervas amargas a comerão. 12 Não deixareis restos dela até à manhã, e não quebrarão osso dela; segundo todo o mandamento da Pescha' a farão. 13 E o homem que estiver limpo, e não estiver a caminho, e não fizer Pescha'a seu tempo, será cortada essa pessoa do seu povo; que não ofertou a qorbana' de Mar'ya' a seu tempo designado; o pecado levará esse homem".

---

[122] Isto é, pessoa morta.

14 “E, quando habitar convosco aquele que retornou a mim, e fizer a Pescha’ para Mar’ya’, segundo o mandamento da Pescha’ e segundo o seu decreto assim fará; um Lei haverá para vós, e para aquele que retornou a mim, e para os moradores da terra”.

15 E no dia em que levantou o Mashkna’, a nuvem cobriu o Mashkna’ do tempo designado e diante das faces da porta do testemunho; e ao crepúsculo estava sobre o Mashkna’, como uma aparência de fogo até à manhã. 16 Assim era intermitente, e a nuvem estava cobrindo-o pela manhã, e havia aparência de fogo à noite. 17 E quando que a nuvem se elevava de sobre a Mashkna’, após isso saíam os Bnai Yisra’il (filhos de Israel); e no lugar onde a nuvem habitava, ali acampavam os Bnai Yisra’il. 18 Pela palavra da boca de Mar’ya’, saíam os Bnai Yisra’il, e pela palavra da boca de Mar’ya’ acampavam; todos os dias em que a nuvem acampava sobre o Mashkna’, eles acampavam. 19 E, quando a nuvem se detinha sobre o Mashkna’ muitos dias, os Bnai Yisra’il mantinham a guarda de Mar’ya’, e não saíam. 20 E havia o tempo que a nuvem ficava poucos dias sobre o Mashkna’, pela palavra da boca de Mar’ya’ acampavam, e pela palavra da boca de Mar’ya’ saíam. 21 E havia o tempo que a nuvem ficava desde o crepúsculo até à manhã, e a nuvem se erguia pela manhã, e saíam; quer de dia quer de noite elevando-se a nuvem, saíam. 22 Ou dias, ou meses, ou de tempos em tempos conforme demorava a nuvem sobre o Mashkna’, assim acampavam os Bnai Yisra’il, e não saíam; e quando se erguia a nuvem, saíam. 23 Pela palavra da boca de Mar’ya’ acampavam, e pela palavra da boca de Mar’ya’ saíam; e a guarda de Mar’ya’ mantinham, conforme a palavra da boca de Mar’ya’ pela mão de Moshi’.

10

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 Faça para ti dois chifres de carneiros de prata; moldado os farás, e eles serão para ti para chamar a assembleia, e para a partida dos acampamentos. 3 E os tocarão, e se reunirão a ti toda a assembleia à entrada do Mashkna' do tempo designado. 4 e se com uma só tocarem, reunir-se-ão a ti os príncipes e os cabeças dos milhares de Yisra'il. 5 E tocarão um som alto com o chifre: partirão os acampamentos, os que estão acampados ao oriente. 6 E tocarão um som alto com o chifre duas vezes: partirão os acampamentos, os que estão acampados ao sul; com o chifre tocarão em suas partidas. 7 E quando congregardes a congregação, estareis tocando mas não sons altos. 8 E os Bnai 'Ahron (filhos de Arão), os kaheni' (sacerdotes) tocarão os chifres; e será para vós Lei para além por vossas gerações. 9 E se vier a guerra à vossa terra, contra os opressores, que vos oprimem, tocarão alto com os chifres, e sereis lembrados diante de Mar'ya' o vosso 'Alaha', e sereis salvos dos vossos inimigos. 10 E no dia da vossa alegria, e no início das vossas renovações da lua e das vossas solenidades, tocai os chifres sobre as vossas queimas, sobre os vossos sacrifícios de shalmi' (conciliações), e serão para vós por memorial diante de vosso 'Alaha'. Eu sou Mar'ya' vosso 'Alaha'.

11 E aconteceu, no ano segundo, no vigésimo dia, na segunda renovação da lua, a nuvem se ergueu de sobre o Mashkna do testemunho. 12 E saíram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), segundo as suas saídas, do deserto de Sinai; e a nuvem habitou no deserto de Paran. 13 E saíram pela primeira vez segundo a boca de Mar'ya', pela mão de Moshi' (Moisés). 14 E saiu primeiro a tropa do acampamento dos Bnai Yihodha' (filhos de Judá) e os seus exércitos; e o principal do exército Nechshon bar 'Aminadhav. 15 E o principal do exército da tribo dos Bnai 'Ysachar (filhos de Issacar): Nathni'il bar Soar. 16 E o principal do exército da tribo dos Bnai Zevolon (filhos de Zebulom): 'Eliav bar Chalon. 17 E desarmaram o Mashkna', e saíram os Bnai Gershon (filhos de Gérson) e os Bnai Merari (filhos de Merari), os que carregavam o Mashkna'.

18 E saiu a tropa do acampamento de Robil (Rúben) e os seus exércitos; e o principal do exército: ‘Ilisor bar Shad’or. 19 E o principal do exército da tribo dos Bnai Shem’on (filhos de Simeão): Shalmo’il bar Sewaryishadai. 20 E o principal do exército da tribo dos Bnai Gadh (filhos de Gade): ‘Ilyasaf bar Re’o’il. 21 E saíram os Bnai Qahat (filhos de Coate), os que carregavam o Mashkna’, e levantaram o Mashkna’ até eles chegarem.

22 E saiu a tropa do acampamento dos Bnai ‘Afrim (filhos de Efraim) segundo os seus exércitos; e o principal do exército: ‘Ilishma’ bar ‘Amihodh. 23 E o principal do exército da tribo de Menashi’ (Manassés): Gamli’il bar Parsor. 24 E o principal do exército da tribo de BenYamin (Benjamim): ‘Avidhan bar Gedh’oni.

25 E saiu a tropa do acampamento dos Bnai Dhan (filhos de Dan), fechando todos os acampamentos e os seus exércitos; e o principal do exército da tribo dos Bnai Dhan: ‘Achiazar bar ‘Amishadai. 26 E o principal do exército da tribo de ‘Ashyir (Aser): Pagh’a’il bar ‘Akhran. 27 E o principal do exército da tribo de Naftali: ‘Achida’ bar ‘Ainan. 28 Estas são as saídas dos Bnai Yisra’il segundo os seus exércitos.

29 E disse Moshi’ (Moisés) a Chovav bar Re’o’il, o midianita, sogro de Moshi’: “Nós saímos ao lugar que disse Mar’ya’ a respeito: ‘Darei a vós’; vá conosco e te faremos bem; porque Mar’ya’ falou bem a respeito de Yisra’il”. 30 E ele disse a ele: “Eu não irei; antes partirei para a minha terra, ao lugar que nasci”. 31 Moshi’ disse a ele: “Não nos abandone, porque tu sabes o lugar dos acampamentos que estão no deserto, e tu serás a nós os olhos. 32 E se fores conosco, do bem que Mar’ya’ nos fizer, a ti faremos bem”. 33 E saíram do monte de Mar’ya’ caminho de três dias; e a arca da aliança de Mar’ya’ saiu diante deles caminho de um dia, para preparar para eles lugar de acampamento. 34 E a nuvem de Mar’ya’ estava sobre eles de dia, quando saíram do acampamento. 35 E acontecia que quando partia a arca, dizia Moshi’ (Moisés): “Levanta-te, Mar’ya’, e se dispersarão

os teus inimigos, e fugirão os teus inimigos diante de ti". 36 E quando acampava dizia: "Retorna, ó Mar'ya' às miríades, e aos milhares de Yisra'il".

11

1 E quando as pessoas murmuraram foi mal diante de Mar'ya'; e ouviu Mar'ya', e se acendeu a sua ira; e ardeu entre eles o fogo rasteiro de Mar'ya' e consumiu ao redor do acampamento. 2 E o povo clamou contra Moshi' (Moisés), e Moshi' orou diante de Mar'ya', e o fogo cessou. 3 E se chamou o nome daquele lugar Yaqedana' (queima), que ardeu entre eles o fogo rasteiro de Mar'ya'.

4 E a miscigenação, que havia entre eles, tinha luxúria; e estimulavam também os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) a chorarem, e disseram: "Mas quem nos dará carne a comer? 5 Lembramo-nos dos peixes, o que comíamos em Mesrin (Egito) de graça; e da rotação de culturas, e dos melões, e do alho-porro, e das cebolas, e do alho. 6 E agora o nosso ser está raquítico; e não há coisa alguma senão este man'na' (maná) que está diante dos nossos olhos". 7 E o man'na' era como semente de coentro, e o seu aspecto como o aspecto do berilo. 8 E as pessoas acondicionavam[123] e o catavam, e o moíam em moinhos, e o quebravam em pedaços com o pilão, e o esquentavam em potes, e dele faziam bolos feitos na brasa; e era o seu sabor como o sabor da massa com azeite. 9 E ao descer o orvalho sobre o acampamento à noite, descia sobre ele o man'na'. 10 E Moshi' ouviu o povo, que eles choravam pelas suas famílias, cada qual à entrada da sua tenda; e se acendeu a ira de Mar'ya' grandemente, e também aos olhos de Moshi' foi mal. 11 E disse Moshi' a Mar'ya': "Mari, por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei favores aos teus olhos, e foi posto sobre mim o peso de todo este povo? 12 Acaso eu concebi todo este povo? Ou por acaso

[123] Ou: percorriam ao redor

eu o gerei? Para que me disseste: ‘Leva-o ao teu seio’, como a ama leva a criança que mama, à terra que juraste a seus pais? 13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porque choram contra mim, e dizem: ‘Dá-nos carne para comermos’; 14 eu não poderei sozinho suportar a todo este povo, que são mais fortes do que eu. 15 E se assim fazes comigo, mata-me, a morte, se tenho achado favores aos teus olhos, e não verei o meu mal”.

16 E disse Mar’ya’ a Moshi’ (Moisés): “Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Yisra’il, aqueles que tu saibas que sejam os principais do povo e seus escribas; e os trará ao Mashkna’ do tempo designado, e se organizem ali contigo. 17 E descerei e falarei contigo ali, e diminuirei da Rokha’ que está sobre ti, e porei sobre eles; e levarão contigo a carga deste povo, e tu não levarás sozinho”. 18 E disse Moshi’ ao povo: “Consagrai-vos amanhã, que comereis carne; porque chorastes diante de Mar’ya’, e dissestes: ‘Mas quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem em Mesrin (Egito)’; e Mar’ya’ dará a vós carne, que comereis; 19 não um dia a comereis, nem dois dias, nem cinco dias, também não dez dias, e nem vinte dias; 20 até os dias da renovação da lua a comereis, até sair pelas vossas narinas, e tereis fastio; porque rejeitastes a Mar’ya’, que está no vosso meio, então choraste diante de Mar’ya’, e dissestes: ‘Por que saímos de Mesrin?’” 21 E disse Moshi’ diante de Mar’ya’: “Seiscentos mil homens de pé, o povo em cujo meio estou; e tu disseste: ‘Carne darei a eles, e comerão os dias da renovação da lua’. 22 Acaso gado miúdo e graúdo se degolaria para eles? O que faríamos a eles? E se todos os peixes do mar fossem pescados para eles, de que modo os supriria? 23 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “A mão de Mar’ya’ suprirá. Agora verás se há de cumprir a minha palavra ou não”. 24 E Moshi’ saiu, assim falou ao povo as palavras de Mar’ya’, e reuniu setenta homens dos anciãos do povo. E ele os posicionou ao redor do Mashkna’. 25 E Mar’ya’ desceu na nuvem, e falou com ele; e diminui da Rokha’ que estava sobre ele, e colocou sobre os setenta homens anciãos; e quando a Rokha’ esteve sobre eles, fizeram profecias e não continuaram. 26 E dois homens permaneceram no

acampamento; o nome de um: ‘Eldhadh, e o nome do segundo Midhadh; e esteve sobre eles a Rokha’, e eles também estavam inscritos, e não foram ao Mashkna’, e faziam profecias no acampamento[124]. 27 E correu um moço e anunciou a Moshi’, e disse: “Eis que ‘Eldhadh e Midhadh estão profetizando no acampamento”. 28 E respondeu Hosha’ bar Non, ministro de Moshi’ desde sua juventude, e disse: “Mari Moshi’, proíbe-os”. 29 E Moshi’ disse: “Não tenhas ciúmes por mim. Mas quem dera que todo o povo de Mar’ya’ fossem nevyii’ (profetas), que desse Mar’ya’ a sua Rokha’ sobre eles”!

30 E Moshi’ entrou no acampamento, ele e os anciãos de Yisra’il. 31 E a rokha’ (vento) saiu de diante de Mar’ya’ e fez as codornizes subirem do mar, e as colocou sobre o acampamento assim a jornada de um dia até um ponto, e a jornada de um dia a outro, os derredores do acampamento; e como duas medidas sobre as faces da terra. 32 E se levantou o povo todo aquele dia e toda a noite, e todo o dia seguinte, e eles reuniram as codornizes; o que menos tinha, ajuntou dez kerawan; e estenderam no chão para eles o estender aos derredores do acampamento. 33 A carne ainda estava entre os seus dentes, e antes acendeu a ira de Mar’ya’ contra o povo, e feriu Mar’ya’ o povo com uma praga que era muito grande. 34 E se chamou o nome daquele lugar Qavri d’Regta’ (os sepultados da luxúria), que ali sepultaram as pessoas que desejaram a luxúria. 35 E de Qavri d’Regta’ saíram as pessoas para Chesrot, e ficaram em Chesrot.

12

1 E falou Mariam junto com ‘Ahron (Arão) contra Moshi’ (Moisés), a respeito desse assunto da mulher kushita, a quem tomara; porque mulher kushita tomara. 2 E disseram: “Porventura com Moshi’

[124] Um escriba anotou na margem do manuscrito “Pentecostes”.

somente falou Mar'ya'? Eis que também conosco falou!" E Mar'ya' ouviu. 3 E o homem Moshi' era humilde, mais do que todos os filhos dos homens que estavam sobre a terra. 4 E Mar'ya' disse inesperadamente a Moshi', a 'Ahron e a Mariam: "Saí vós três ao Mashkna' do tempo designado". E saíram eles três. 5 E Mar'ya' desceu na coluna de nuvem, e permaneceu à entrada do Mashkna' do tempo designado; e chamou a 'Ahron e a Mariam, e ambos saíram. 6 E Mar'ya' disse a eles: "Ouvi, agora, as minhas palavras; se houver entre vós profecia, eu Mar'ya' em visão me revelo sobre vós, e em sonhos eu falo convosco. 7 Não é assim o meu servo Moshi', mas em toda a minha casa é fiel. 8 De boca a boca eu falo com ele, em visão e não por semelhança; e ele vê a majestade de Mar'ya'; por que não temestes falar contra o meu servo Moshi'"? 9 E se acendeu a ira de Mar'ya' contra eles, e partiu. 10 E a nuvem se retirou de sobre o Mashkna'; e eis que Mariam ficou com problema de pele como a neve; e se virou 'Ahron para Mariam, e viu que estava com problema de pele. 11 E 'Ahron disse a Moshi': "Eu peço-te mari, não considere sobre nós o pecado, a respeito de termos sido imprudentes, e por pecarmos. 12 E não seja como um morto, que sai do ventre de sua mãe, e se consuma metade da sua carne". 13 E clamou Moshi' a Mar'ya', e disse: "Peço 'Alaha', cure-a". 14 E disse Mar'ya' a Moshi': "E se seu pai cuspindo cuspisse em suas faces, acaso não seria envergonhada sete dias? Assente sete dias fora do acampamento, e depois entrará". 15 E Mariam se assentou fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até Mariam ter entrado. 16 E o povo partiu de Chesrot; e acamparam no deserto de Paran.

13

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Envia homens que explorem a terra de Khena'n (Canaã), que eu dou aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel); um homem de cada da tribo de seu pai envie, todo cabeça que possuírem". 3 E Moshi' os enviou do

deserto de Paran, pela palavra da boca de Mar'ya'; todos aqueles homens eram cabeças de Yisra'il. 4 E estes são os seus nomes: Da tribo de Robil (Rúben): Shamo' bar Zakor; 5 da tribo de Shem'on (Simeão): Shapat bar Chadi; 6 da tribo de Yihodha'' (Judá): Kalav (Calebe) bar Yopana; 7 da tribo de 'Isaskhar (Issacar): Nagha'il bar Yawsef; 8 da tribo de 'Afrim (Efraim): Hosha' (Oséias) bar Non; 9 da tribo de BenYamin (Benjamim): Palti bar Dapo; 10 da tribo de Zevolon (Zebulom): Gadi'il bar Sori; 11 da tribo de Yawsef (José) pela tribo de Menashi' (Manassés): Gadi bar Sosi; 12 da tribo de Dan: Gamli'il bar Gamli; 13 da tribo de 'Ashyir (Aser): Sathor bar Malkil; 14 da tribo de Naftali: Nachbi bar Wafsi; 15 da tribo de Gadh: Go'il bar Makhir. 16 Estes são os nomes dos homens que Moshi' enviou a explorar a terra. E Moshi' chamou Hosha' bar Non de Yisho' (Josué). 17 E Moshi' os enviou a explorar a terra de Khena'n; e disse a eles: "Subi por aqui pelo sul, e subi a montanha. 18 E vereis a terra como é, e o povo que nela habita; se é forte ou fraco; se é pouco ou muito. 19 E como é a terra em que habitam, 20 se é fértil, ou se há nela árvore ou não; e vos esforçais, e tomai do fruto da terra". E eram aqueles dias os dias dos primeiros frutos das uvas. 21 E eles subiram e exploraram a terra desde o deserto de Syin, até Rachov, à entrada de Chamath. 22 E eles subiram pelo sul, e foram até Chevron (Hebrom); e estavam ali 'Achiman, Shishai e Tholmai, filhos dos Ganbari'. E Chevron foi edificada sete anos antes de Sa'an que está em Mesrin (Egito). 23 Depois foram até ao uádi do "cacho", e cortaram dali um rebento, e um cacho de uvas, e o trouxeram na vara entre dois; e das romãs e dos figos. 24 Aquele lugar se chamou o uádi de Seghola' (cacho), por causa do cacho que ajuntaram dali os Bnai Yisra'il. 25 E eles voltaram de explorar a terra, após quarenta dias. 26 E vieram a Moshi' e a 'Ahron, e a toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il ao deserto de Paran, a Reqem; e deram a eles resposta da palavra e à toda Assembleia, e mostraram a eles o fruto da terra. 27 E contaram a ele e disseram: "Fomos à terra a qual nos enviaste; e ela flui leite e mel, e estes são os seus frutos. 28 Só que o povo é forte, os que habitam na terra, e as cidades fortes e muito grandes; e os filhos dos Ganbari' vimos ali. 29 'Maliq habita

na terra do sul; e os hititas, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os cananeus habitam junto do mar, e à margem do Yordnan (Jordão)". 30 E Kalav fez calar o povo desde Moshi', e disse: "O subir subiremos e a tomaremos em herança; porque nós podemos o seu poder!" 31 E os homens que subiram com ele disseram: "Não poderemos subir contra o povo, que é mais forte do que nós". 32 E fizeram sair a fama da terra a qual exploraram aos Bnai Yisra'il, e disseram a eles: "A terra pela qual passamos e a exploramos é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de proporções. 33 E ali vimos os Ganbari', filhos de Ganbari' dos Ganbari'; e éramos aos seus olhos como locustas, assim éramos aos seus olhos".

14

1 E ergueu toda a Assembleia e eles levantaram a sua voz; e as pessoas prantearam aquela noite com grande pranto. 2 E murmuraram naquele dia contra Moshi' (Moisés) e contra 'Ahron (Arão) todos os Bnai Yisra'il (filhos de Israel); e eles disseram a eles, toda a Assembleia: "Mas quem dera tivéssemos morrido pela mão de Mar'ya' na terra de Mesrin (Egito)! Ou neste deserto, quem dera tivéssemos morrido! 3 E por que Mar'ya' nos traz a esta terra, para cair pela espada, e nossas mulheres e nossos queridos sejam para a pilhagem? Melhor não estavámos quando assentávamos em Mesrin?" 4 E disse o homem a seu irmão: "Vinde, arranjemos para nós um cabeça, e voltemos a Mesrin". 5 E Moshi' e 'Ahron caíram sobre as suas faces diante de toda a reunião da Assembleia dos Bnai Yisra'il. 6 E Yisho' (Josué) bar Non, e Kalav (Calebe) bar Yopane, dos espiões da terra, rasgaram as suas vestes. 7 E disseram a toda a congregação dos Bnai Yisra'il: "A terra pela qual passamos a explorar é boa, terra boa. 8 Caso Mar'ya' se agrade de nós, e nos introduzir nesta terra, e a der a nós; terra a qual flui leite e mel. 9 Somente contra Mar'ya' não vos rebelais, e vós não temereis o povo da terra, que nosso pão são; pois passou para ele sua força deles, e Mar'ya' é conosco; não tereis receio deles". 10 E eles disseram, toda

a congregação, que os apedrejassem com as pedras; e a majestade de Mar'ya' foi revelada na nuvem, no Mashkna' do tempo designado, a todos os Bnai Yisra'il. 11 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Até quando me provocará a ira este povo? E até quando não crerão em mim, por todos os sinais que fiz no meio deles? 12 Com pestilência os ferirei e os destruirei; e farei de ti um grande povo e mais poderosos do que eles". 13 E MoshI' disse a Mar'ya': "Ouvirão os mesrai' (egípcios) que fizeste subir com a tua força este povo do meio deles, 14 e dirão os habitantes dessa terra, que ouvirão que tu, ó Mar'ya', está no meio deste povo, que olho a olho foi visto Mar'ya', e a tua nuvem permanece por cima deles e na coluna de nuvem vais diante deles dele de dia, e na coluna de fogo a noite. 15 E quando tu matares este povo como a um só homem, os povos dirão, os que ouviram a tua fama: 16 'Porque Mar'ya' não podia introduzir este povo na terra que tinha jurado a seus pais; por isso ele os imolou no deserto'. 17 E agora engrandecerá a tua força ó Mar'ya'; como falaste e disseste. 18 Mar'ya' prolonga a tua rokha' (fôlego), e grande a tua bondade, e tu perdoas a transgressão e o pecado, e o inocentar tu não inocentarás, visita os erros dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, sobre a terceira e sobre a quarta geração. 19 Perdoa, agora, a transgressão deste povo, segundo a tua muita bondade; e como os perdoaste desde Mesrin e até agora". 20 E disse Mar'ya' a Moshi': "Eu os perdoei conforme a tua palavra. 21 Mas que vivo estou, da majestade de Mar'ya' se encherá toda a terra, 22 e todos os homens que viram a minha majestade, e os sinais que fiz em Mesrin e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não deram atenção à minha voz, 23 acaso verão a terra a qual jurei a seus pais? Todos que me provocam a ira não a verão. 24 E o meu servo Kalev (Calebe), por ter a minha rokha' (espírito) com ele, e perseverou em seguir-me, eu o introduzo à terra em que ali entrou, e a sua semente a desapossará. 25 E os amalequitas e os cananeus habitam no monte; amanhã voltai e sai por vós mesmos ao deserto, o caminho do Mar do Junco". 26 E falou Mar'ya' com Moshi' e com 'Ahron (Arão), e disse a eles: 27 "Até quando esta má congregação murmurarão contra mim? A murmuração com que murmuram contra mim os Bnai

Yisra'il (filhos de Israel), eu ouvi. 28 Diga a eles: Vivo eu, diz Mar'ya', todavia conforme falastes diante de mim, assim farei a vós. 29 Neste deserto cairão os vossos cadáveres, e todos os vossos recenseados e toda a vossa contagem da idade de vinte anos e acima, vós que murmurastes contra mim; 30 não entrareis na terra, a qual suspendi minha mão para vos fazer habitardes nela, exceto Kalev bar Yopana', e Yisho' (Josué) bar Non. 31 E a vossa família querida, a qual dissestes: 'Por presa será', e os vossos filhos que não conhecem hoje o bem e o mal, eles entrarão na terra, e os introduzirei; e eles conhecerão a terra a qual desprezastes. 32 E os vossos cadáveres, os vossos, cairão neste deserto. 33 E vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos, e levarão as vossas prostituições, até se consumir os vossos cadáveres neste deserto. 34 Pelo número dos dias que espiastes a terra: quarenta dias, cada dia por ano, levareis as vossas transgressões quarenta anos, e sabereis que foi porque murmurastes diante de mim. 35 Eu, Mar'ya', falei; que assim farei a ela, a toda esta má congregação, que se ajuntam diante de mim; neste deserto se consumirão, e aí morrerão". 36 E os homens que Moshi' enviara a espiar a terra voltaram, fizeram murmurar contra ele toda a congregação, que eles divulgaram a má fama sobre a terra, 37 E morreram os homens que divulgaram a má fama da terra, pela praga repentina diante de Mar'ya'. 38 E Yisho' bar Non e Kalev bar Yefone viveram dentre os homens que foram espiar a terra.

39 E disse Moshi' essas palavras a todos os Bnai Yisra'il; e as pessoas sentaram com grande luto. 40 E levantaram-se cedo pela manhã, e subiram ao cume do monte, e disseram: "Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que nos disse Mar'ya'; por termos pecado". 41 E Moshi' disse a eles: "Por que transgredis a palavra da boca de Mar'ya', por que isso? Vós não subireis ao cume. 42 Não subireis, que não estará convosco Mar'ya', que não estareis do lado de fora diante dos vossos inimigos; 43 que os cananeus e os amalequitas estão ali diante de vós, e caireis à espada; que por isso voltastes as costas para Mar'ya', e não estará Mar'ya' convosco". 44 E se mobilizaram para subir ao cume do monte; e a arca da aliança de

Mar'ya' e Moshi' não se apartaram do meio do acampamento. 45 E desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele monte, e os feriram, e os perseguiram até Cherma' (anátema).

15

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), dizendo: 2 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Quando entrardes na terra do lugar das vossas habitações, que eu vos dou por herança, 3 ofertai a qorbana' (oferta) para Mar'ya', oferta queimada, ou sacrifício, separai o voto, ou separação, ou nas vossas solenidades, e fazei o cheiro agradável para Mar'ya' do bois ou do gado miúdo, 4 e aquele que ofertar fará a oferta de sua qorbana' a Mar'ya', fina flor de farinha, uma décima da flor de farinha umedecida com a quarta parte da hemina' de azeite. 5 E vinho para libação a quarta parte da hemina' ofereça sobre a oferta queimada, ou para sacrifício de um cordeiro, 6 ou para um carneiro; e faça a qorbana' de flor de farinha, duas décimas umedecidas com azeite, a terça parte da hemina'. 7 E vinho para a libação a terça parte da hemina', oferte o cheiro agradável a Mar'ya'. 8 E se tu ofertares o filhote da vaca queima de shalma' ou sacrifício para separar voto, ou shalma' a Mar'ya', 9 oferte com o filhote da vaca a qorbana' de flor de farinha de três décimas umedecida com azeite, a metade da hemina'. 10 E vinho ofertarás para a libação a metade do hemina', qorbana' de cheiro agradável a Mar'ya'. 11 Assim fazei com cada boi, ou com cada carneiro, ou com o cabrito entre os cordeiros ou com as cabras. 12 Segundo o número que vós fizerdes, assim fazei com cada um, segundo o número deles. 13 Todos da casa de Yisra'il farão desta forma com estas coisas e ofertarão a qorbana' por cheiro agradável a Mar'ya'. 14 E se habitar convosco aquele que retornou a mim, ou entre vós pelas vossas gerações, e fizer a qorbana' de cheiro agradável para Mar'ya', como vós fazeis assim ele fará. 15 Uma lei haverá para vós e para aquele que retornar para mim que habitar convosco, lei para além pelas vossas gerações; aquele que retornar a mim da mesma forma que vós estará diante de Mar'ya'. 16 Uma lei

e um decreto haverá para vós e para aqueles que retornaram a mim que habitam convosco".

17 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 18 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles: Quando entrardes na terra em que eu vos introduzir ali, 19 quando vós comerdes do pão da terra, separai a separação para Mar'ya'. 20 Das vossas primeiras massas, o pão chato separai uma separação para Mar'ya'; como a separação da eira, como a separais. 21 Vossas primeiras massas dareis a separação a Mar'ya', pelas vossas gerações".

22 E se errardes[125], e não fizerdes todos estes mandamentos, que falou Mar'ya' com Moshi', 23 tudo quanto ordenou Mar'ya' a vós pela mão de Moshi', desde o dia que Mar'ya' ordenou, e dali em diante, pelas vossas gerações, 24 E se diante dos olhos da assembleia for cometido erro, eles ofertarão, toda a assembleia, um boi filhote da vaca por oferta queimada de cheiro agradável a Mar'ya', e a sua flor de farinha e sua libação como sua justiça, e um bode das cabras pelo pecado. 25 E o kahena' (sacerdote) absolve toda a assembleia dos Bnai Yisra'il, e os perdoará, que por descuido é; e eles trouxeram a sua qorbana' (oferta), qorbana' para Mar'ya', e que é em troca de seus pecado, a qorbana' para Mar'ya', a respeito de suas tolices. 26 E serão perdoados, toda a assembleia dos Bnai Yisra'il, e aqueles que retornaram a mim que habitam em Yisra'il, porque todo o povo se descuidou. 27 E, se alguma pessoa pecar por descuido, oferte o gado miúdo filhote de um ano em troca do pecado. 28 E o kahena' absolve com a pessoa que pecou, pelo pecado diante de Mar'ya', e fará a absolvição sobre ela, e será perdoado a ela. 29 E para os Bnai Yisra'il, e para aqueles que retornaram a mim que habitam entre vós, uma Lei haverá para vós, para quem comete o descuido. 30 E a pessoa que fizer com a mão elevada, dentre vós ou dentre os que retornaram a mim, diante de Mar'ya' ele blasfemou; a pessoa é destruída do seu povo; 31 porque ele desprezou a palavra de

[125] Ou: fordes idólatras.

Mar'ya', e o seu mandamento anulou; será destruída essa pessoa, e a sua transgressão estará sobre ela.

32 E estavam os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) no deserto, assim acharam um homem enquanto ele apanhava madeiras no dia de Shabta'. 33 E o apresentaram, os que o acharam enquanto apanhava madeiras, a Moshi' (Moisés) e a 'Ahron (Arão), e a toda a assembleia. 34 E o puseram na casa da guarda; que ainda não estava declarado o que fazer com ele. 35 E disse Mar'ya' a Moshi': "O morrer será morto o homem, e apedrejar o apedrejarão, toda a assembleia com pedras, fora do acampamento". 36 E eles o fizeram levar, toda a assembleia, para fora do acampamento, e eles o apedrejaram com pedras, e ele morreu, como Mar'ya' ordenara a Moshi'.

A respeito das franjas

37 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 38 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a eles, e eles farão para si franjas sobre as orlas de seus mantos pelas suas gerações; e eles farão nas franjas das suas orlas um cordão de tekhelta'. 39 E elas serão para franjas, que as vereis e tereis lembrança de todos os mandamentos de Mar'ya' o vosso 'Alaha', e os fareis; e não errareis seguindo o vosso coração, ou seguindo vossos olhos, que errais os seguindo. 40 E tereis lembrança e fareis todos os meus mandamentos, e sereis devotos para o vosso 'Alaha'. 41 Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha', que vos fiz sair da terra de Mesrin (Egito), para ser para vós 'Alaha'. Eu sou Mar'ya' o vosso 'Alaha'".

16

1 E rebelou-se Qorch (Coré) bar Yas'har bar Qahat (Coate) bar Liwyi (Levi), e Dhatan (Datã), e 'Aviram (Abirão) Bnai 'Ilyav (filhos de Eliabe), e 'On bar Palat, Bnai Robil (filhos de Rúben). 2 E

eles se levantaram diante de Moshi' (Moisés), e homens dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), duzentos e cinquenta, cabeças da assembleia, que eram chamados aos tempos designados dos homens de renome. 3 E se congregaram contra Moshi' e contra 'Ahron (Arão), e disseram a eles: "Não é suficiente para vós, que são devotos, toda a assembleia, e Mar'ya' está entre eles? Mas vos elevastes sobre toda a assembleia de Mar'ya'"! 4 E Moshi' ouviu, e caiu sobre suas faces. 5 E falou com Qor'ch e com toda a sua assembleia, e disse a eles: "Pela manhã, Mar'ya' mostrará quem é dele, e o devoto ele fará chegar a seu meio; e aquele a quem escolher fará chegar a si. 6 Isto fazei: Tomai para vós turíbulos, tu Qorach (Coré) e toda a tua assembleia; 7 e ponde neles fogo, e colocai neles incenso diante de Mar'ya' amanhã; e o homem a quem Mar'ya' escolher, ele será devoto; é suficiente para vós, Bnai Liwyi (filhos de Levi)!".

8 E disse Moshi' a Qorch: "Ouvi novamente, Bnai Liwyi: 9 não é suficiente para vós que vos tenha consagrado o 'Alaha' de Yisra'il de toda a assembleia de Yisra'il, e vos apresentar a si, para fazer o serviço do Mashkna' de Mar'ya' e estar em pé diante da assembleia para ministrá-los; 10 e te apresenta, e todos os teus irmãos, os Bnai Liwyi, contigo? Mas vós procurais também o sacerdócio? 11 Por isso, tu e toda a tua assembleia vos reunis diante de Mar'ya' amanhã; e 'Ahron, quem é, que vós murmureis contra ele?" 12 E Moshi' enviou alguém para chamar a Dhatan e a 'Aviram, Bnai 'Ilyav; e eles disseram: "Não subiremos; 13 não é suficiente para vós que nos fez subir de uma terra que escorre o leite e o mel, para nos matar no deserto, mas vos tornastes superiores a nós, também se torna superior? 14 E terra que escorre o leite e o mel não nos trouxe, e não nos deste herança de campo ou de carmos; se os nossos olhos tu nos cega? Não subiremos". 15 E foi muito mal para Moshi', e disse diante de Mar'ya': "Não atentes para a sua qorbana' (oferta); porque nenhum jumento deles tomei, nem fiz mal a nenhum deles".

16 E disse Moshi' a Qorch: "Tu e toda a tua assembleia estejais diante de Mar'ya', tu e eles, e 'Ahron, amanhã. 17 Tomai cada homem o seu turíbulo, e colocai neles fogo, e colocai neles incenso; e oferecei diante de Mar'ya', cada homem o seu turíbulo, duzentos e cinquenta turíbulos; e tu e 'Ahron, cada homem o seu turíbulo". 18 E eles tomaram, cada homem o seu turíbulo, e colocaram neles fogo, e colocaram neles incenso, e permaneceram diante do Mashkna' do tempo designado Moshi' e 'Ahron. 19 E Qor'ch congregou contra eles toda a assembleia à entrada do Mashkna' do tempo designado; e revelou-se a majestade de Mar'ya' sobre toda a assembleia. 20 E falou Mar'ya' com Moshi' e com 'Ahron, e disse a eles: 21 "Apartai-vos do meio desta assembleia, e os destruirei em um momento". 22 E eles caíram sobre suas faces, e disseram: "'Yil, 'Alaha' das rochatha' (espíritos) de toda a carne, um só homem pecará, e contra toda a assembleia haverá a ira?" 23 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 24 "Fala com toda a assembleia, e diga a eles: Apartai-vos do derredor da habitação de Qorch, Dhatan e 'Aviram" – 25 E Moshi' se levantou, e foi a Dhatan e 'Aviram; e iam após ele os anciãos de Yisra'il – 26 "E fala com toda a assembleia, e diga a eles: Saí das habitações destes homens pecadores, e não tocareis em tudo que eles possuem, e não sereis tragados em seus pecados". 27 E saíram da habitação de Qorch, e de Dhatan e de 'Aviram, ao redor. E Dhatan e 'Aviram saíram, estando em pé à entrada das suas habitações, e suas mulheres, e seus filhos, e seus familiares queridos. 28 E disse Moshi': "Nisto conhecereis que Mar'ya' me enviou a fazer todos estes feitos, e não é de meu intento. 29 Se como a morte de todos os homens estes morrerem, e a visitação que é como sobre todo homem os visitar, Mar'ya' não me enviou. 30 Mas, se a creação Mar'ya' crear, e abrir a terra a sua boca e os tragar, a eles e tudo o que possuem, e descerem vivos ao shiol, então conhecereis que estes homens provocaram a ira de Mar'ya'". 31 E aconteceu que, acabando Moshi' de falar todas estas palavras, abriu-se a terra que estava debaixo deles. 32 E a terra abriu a sua boca, e os tragou, eles e as suas casas, e a todos os filhos dos homens que estavam com Qor'ch, e a todos os seus bens. 33 E eles desceram e tudo o que

possuíam, ainda vivos ao shiol, e a terra cobriu por cima deles, e pereceram do meio da assembleia. 34 E todos os Bnai Yisra'il, que estava ao redor deles: eles fugiram à voz deles; que diziam: "Para que não nos trague a terra". 35 E saiu fogo de Mar'ya', e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

17

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Diga a 'Il'yiazar bar 'Ahron (Eleazar filho de Arão), o kahena' (sacerdote), toma os turíbulos do meio do incêndio, e o fogo espalhe para longe, porque foram consagrados 3 os turíbulos daqueles pecadores por si mesmos, e fazei deles lâminas de placas finas, o revestimento do altar; que eles os trouxeram diante de Mar'ya'; e serão consagrados; serão por sinal entre os Bnai Yisra'il (filhos de Israel)". 4 E 'Il'yiazar, o kahena', tomou os turíbulos de bronze, que trouxeram os que foram queimados, e bateram nelas esticando para o altar, 5 um memorial para os Bnai Yisra'il, para que não se chegue qualquer homem estranho, o que não seja da semente de 'Ahron, para colocar o vapor de incensos diante de Mar'ya'; e não seja como Qorch (Coré) e como a sua assembleia, todo o que a terra abriu a sua boca e os tragou, como Mar'ya' dissera através de Moshi'.

6 E eles murmuraram, toda a assembleia dos Bnai Yisra'il, no outro dia, contra Moshi' e contra 'Ahron, e disseram a eles: "Vós matastes o povo de Mar'ya'". 7 E quando se reuniu toda a assembleia contra Moshi' e contra 'Ahron, virando-se para o Mashkna' do tempo designado, e viram que a nuvem o cobriu, e foi revelada a majestade de Mar'ya'. 8 E veio Moshi' junto com 'Ahron diante do Mashkna' do tempo designado. 9 E falou Mar'ya' com Moshi' e com 'Ahron, e disse a eles: 10 "Separai-vos do meio desta assembleia, e os destruirei em um instante"; e eles caíram sobre as suas faces, 11 e disse Moshi' a 'Ahron: "Toma o turíbulo, e coloca nele fogo, e coloca nele incenso, e conduz depressa à assembleia, e os absolva; que saiu a ira de diante de Mar'ya'; e começou a mortandade

subitamente entre o povo". 12 E 'Ahron tomou, como dissera Moshi' a ele, e correu ao meio da assembleia; e vira que começara a mortandade de repente entre o povo; e pôs o incenso, e absolveu o povo. 13 E ele permaneceu entre os mortos e os vivos; e foi detida a mortandade que veio subitamente. 14 E foram os mortos pela mortandade que veio subitamente: catorze mil e setecentos, fora os que morreram pela rebelião de Qorch. 15 E 'Ahron voltou a Moshi' à entrada do Mashkna' do tempo designado; e cessou a mortandade que veio subitamente.

16 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 17 "Fala com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e toma deles uma vara por casa paterna de todos os seus principais, segundo as casas de seus pais, doze varas; e o nome de cada um escreverás sobre a sua vara. 18 E o nome de 'Ahron (Arão) escreva sobre a vara de Liwi' (Levi); que será uma vara por cabeça da casa de seus pais. 19 E as colocarás no Mashkna' do tempo designado, diante do testemunho, que ali vos encontro. 20 E será que o homem que eu escolher a sua vara brotará; e tirarei de mim o murmúrio dos Bnai Yisra'il, que eles murmuram contra vós". 21 E disse Moshi' aos Bnai Yisra'il; e deram a ele todos os seus principais cada um uma vara por cabeça, por todas as casas de seus pais, doze varas; e a vara de 'Ahron estava no meio de suas varas. 22 E Moshi' colocou as varas diante de Mar'ya' dentro do Mashkna' do tempo designado do testemunho. 23 E no dia seguinte: Moshi' entrou no Mashkna' do testemunho, e viu que floresceu a vara de 'Ahron da Casa de Liwi'; e saíram folhas e amadureceram amêndoas. 24 E Moshi' tirou todas as varas de diante de Mar'ya' a todos os Bnai Yisra'il; e eles viram, e tomaram, cada um, a sua vara. 25 E disse Mar'ya' a Moshi': "Torna a colocar a vara de 'Ahron diante do testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos obstinados; e se acabe as suas murmurações contra mim, e não morrerão". 26 E Moshi' fez como Mar'ya' ordenara a ele, assim fez. 27 E disseram os Bnai Yisra'il a Moshi', dizendo: "Eis que chegou o nosso fim e estamos destruídos e todos nós acabados, 28 e todo o

que se aproximar do Mashkna' de Mar'ya', morrerá; e eis que nós também, o fim chegou para nós"!

18

1 E disse Mar'ya' a 'Ahron (Arão): "Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo: levai a transgressão do local consagrado; e tu e teus filhos contigo: levai a transgressão do vosso sacerdócio. 2 E também teus irmãos da tribo de Liwi (Levi), a tribo de teu pai farás chegar contigo; e eles se ajuntarão a ti, e te ministrarão; e tu e teus filhos contigo estarão diante do Mashkna' do testemunho. 3 E eles manterão o teu encargo e o encargo de todo o Mashkna'; mas não se chegarão aos utensílios do Qodhesha' (local que consagra) e aos utensílios do altar, para que não morram, tanto eles como vós. 4 E se ajuntarão a ti, e eles manterão o encargo do Mashkna' do tempo designado e de todo o serviço do Mashkna'; e o estranho não se chegará a vós. 5 E mantereis o encargo do Qodhesha' e o encargo do altar; e não haverá mais ira sobre os Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 6 E eu, eis que tomei os vossos irmãos, os liwai' (levitas), do meio dos Bnai Yisra'il; a dádiva dados a Mar'ya', para fazer o serviço do Mashkna' do tempo designado. 7 E tu e teus filhos contigo: guardai o vosso sacerdócio, e todas as atribuições do altar, e por trás do que está diante da entrada fazei o serviço; a dádiva que eu dei ao vosso sacerdócio, e o estranho que se chegar será morto".

8 E disse Mar'ya' a 'Ahron: "Eis que eu te dei o encargo das minhas consagrações; e todas as coisas consagradas dos Bnai Yisra'il as dei por unção, a ti e a teus filhos contigo, Lei para além. 9 Isto será o que consagra as coisas consagradas desde o fogo; todas as suas qarbani' e todas as suas ofertas de farinha, e todas as suas ofertas do que é do pecado, e com todas as suas qorbani' que ofertam a mim, que me retornarão; coisas consagradas do que consagra serão para ti e para teus filhos. 10 No local que consagra as coisas consagradas o comereis; separado será para ti. 11 E esta é a separação das vossas dádivas, e todas as separações dos Bnai Yisra'il a ti os dei e a teus

filhos, e a tuas filhas contigo, Lei para além; todo o que estiver limpo na tua casa o comerá. 12 Toda a gordura do azeite, e toda a gordura dos grãos e do vinho, e seus primeiros frutos que derem a Mar'ya', a ti os dei. 13 O primeiro fruto de tudo que houver na terra deles, que trouxerem a Mar'ya', a ti será; e todo o que estiver limpo na tua casa o comerá. 14 E tudo que é irresgatável em Yisra'il a ti será. 15 E todo que abrir a madre de toda a carne que ofertarem a Mar'ya', de homem e de animal, a ti será; entretanto, o resgate resgatarás dos primogênitos dos homens, e os primogênitos dos animais imundos resgatarás. 16 E os seus resgatados, da idade de uma renovação da lua e além, tu resgatarás, pelo preço da prata de cinquenta matqalin, pelo matqala' do Qodhesha', vinte malin é o matqala'. 17 Entretanto, os primogênitos dos bois, ou os primogênitos dos gados miúdos, ou primogênitos de cordeiros, não resgatarás, porque são do Qodesha'; e o seu sangue espargirá sobre o altar, e a sua gordura farás subir a fumaça da qorbana' sobre o altar por cheiro agradável para Mar'ya'. 18 E a carne deles será tua; como o peito da separação, e como a espádua direita, a ti será. 19 Toda separação: das coisas consagradas das separações dos Bnai Yisra'il a Mar'ya', dei a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, Lei para além; aliança de sal é para além diante de Mar'ya', para ti e para a tua semente contigo".

20 E Mar'ya' disse a 'Ahron: "Na terra deles não herdarás e divisão não terás para ti no meio deles; mas a tua divisão e a tua herança é entre os Bnai Yisra'il, o que é distinto de Mar'ya' e a sua separação. 21 E aos Bnai Liwi eis que dei todas as dízimas dos Bnai Yisra'il por herança, em troca do serviço deles, porque eles fazem o serviço do Mashkna' do tempo designado. 22 E não chegarão mais os Bnai Yisra'il ao Mashkna' do tempo designado, que não levarão o pecado e morram. 23 E os liwai' servirão o serviço do Mashkna' do tempo designado, e eles levarão a transgressão deles; Lei para além pelas suas gerações, e no meio dos Bnai Yisra'il não herdarão herança, 24 porque as dízimas que os Bnai Yisra'il separam são para Mar'ya', eu dei aos liwai' [por] herança; por isso eu disse a eles: No meio dos Bnai Yisra'il não herdarão herança".

25 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 26 "Fala com os liwai', e diga a eles: Quando vós receberdes dos Bnai Yisra'il as dízimas, que vos dei deles [por] herança, separai dela a separação para Mar'ya', a décima parte das dízimas. 27 E se considera a vós a vossa separação: como o grão da eira, e como a separação do lagar. 28 Assim vós separai também a separação para Mar'ya': de todas as vossas dízimas, que vós receberdes dos Bnai Yisra'il, e dai delas a separação de Mar'ya', a 'Ahron, o kahena' (sacerdote) e a seus filhos. 29 De todas as vossas dádivas separai toda a separação para Mar'ya'; de toda a sua gordura a separação dela. 30 E tu dirás a eles: Quando vós separardes a sua gordura, será considerada aos liwai' como o produto da eira, e como o produto do lagar. 31 E a comereis em todo o lugar, vós e os homens de vossas casas, que é o vosso salário em troca do vosso serviço do Mashkna' do tempo designado. 32 E não levareis sobre si pecado, quando vós separardes a sua gordura; e as separações dos Bnai Yisra'il não profanareis para que não morrais".

19

A respeito dos sacrifícios de shalma' de purificação

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés) e com 'Ahron (Arão), e disse a eles: 2 "Este é o mandamento da Lei, que ordenou Mar'ya', e disse: Diga aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), eles trarão a ti uma vaca vermelha completa, que não haja nela defeito, sobre a qual não subiu jugo. 3 E a dareis a 'Ilyiazar (Eleazar), o kahena' (sacerdote); e a faz levar para fora do acampamento, e a imolará diante dele. 4 E 'Ilyiazar, o kahena', tomará do seu sangue com o seu dedo, e espargirá o sangue em frente das faces do Mashkna' do tempo designado sete vezes. 5 E ele queimará a vaca diante dele; o seu couro, e o seu sangue, a sua carne, com o seu esterco ele queimará. 6 E o kahena' tomará pau de pinheiro, e a zopa', e a tinta escarlate, e a colocará no meio da incineração da vaca. 7 E o kahena' lavará as suas vestes, e lavará a sua carne nas águas, e depois entrará no

acampamento; e o kahena' estará imundo até ao crepúsculo. 8 E o que queimou a vaca: ele lavará as suas vestes nas águas, e lavará a sua carne nas águas, e estará imundo até ao crepúsculo. 9 E o homem que seja puro recolherá a cinza da vaca, e faz depositar do lado de fora do acampamento, no lugar limpo, e ficará guardada para a assembleia dos Bnai Yisra'il, para guardar para as águas da aspersão, porque do pecado é. 10 E ele lavará as suas vestes o que recolheu a cinza da vaca, e será imundo até ao crepúsculo; e será para os Bnai Yisra'il e será para aqueles que retornaram a mim, os que habitam entre vós, lei para além. 11 E o que tocar em morto, de qualquer ser humano, estará imundo sete dias. 12 E espargirá sobre ele ao terceiro dia, e ao sétimo dia; e ele será limpo; e caso não espargir sobre ele ao terceiro dia, e ao sétimo dia não será limpo. 13 Todo aquele que tocar em morto, de qualquer ser humano que morrer, e não espargir sobre ele, o Mashkna' de Mar'ya' contamina; será extirpada aquela pessoa de Yisra'il; porque as águas da aspersão não espargiu sobre ele, ainda estará imundo; e a sua imundícia está nele. 14 Esta é a lei do homem que morrer no Mashkna', todo o que entrar no Mashkna', e todo aquele que estiver no Mashkna': será imundo sete dias. 15 E todo utensílio estava aberto, o que não tinha uma camada de argila: imundo é. 16 E todo aquele que tocar sobre as faces do campo pela matança da espada, ou em morto ou em osso humano, ou em sepultura: será imundo sete dias. 17 E tomarão o que é imundo da cinza da queima do que é do pecado, e porão sobre ele águas vivas sobre o utensílio. 18 E tomará o zopa', e lavará nas águas o homem limpo, e espargirá sobre o Mashkna', e sobre os utensílios, e sobre todas as pessoas que estiverem ali, e sobre todo o que tocou o osso, ou no que foi morto, ou no morto, ou na sepultura. 19 Espargirá o limpo sobre o imundo ao terceiro dia, e ao sétimo dia; e espargirá sobre ele ao sétimo dia; e lavará as suas vestes, e lavará nas águas, e será limpo ao crepúsculo. 20 E homem que for imundo, e não for espargido sobre ele: será extirpada aquela pessoa do meio da sua assembleia; que o local consagrado de Mar'ya' contaminou completamente, as águas de aspersão não aspergiu sobre ele; imundo é. 21 E será para vós Lei para além; e o que espargir as águas da

aspersão: lavará as suas vestes; e o que tocar nas águas da aspersão: será imundo até ao crepúsculo, 22 e todo o que tocar o imundo: será imundo; e a pessoa que tocar nele: será imunda até ao crepúsculo".

20

A rocha das águas

1 E chegaram os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), toda a assembleia, ao deserto de Syin, na primeira lua; e o povo habitou em Reqem; e morreu ali Mariam, e foi sepultada ali. 2 E não havia água para o povo beber; e eles se reuniram – o povo – contra Moshi' (Moisés) e contra 'Ahron (Arão). 3 E contenderam – o povo – contra Moshi' e contra 'Ahron, e disseram a eles: "E quem dera morrêssemos pelo mortandade dos nossos irmãos diante de Mar'ya'! 4 E por que trouxestes a assembleia de Mar'ya' a este deserto, para morrermos aqui, nós e os nossos animais? 5 E por que nos fizestes subir de Mesrin (Egito), e nos trouxestes a este lugar mau? Não é lugar de sementeira, e nem de videiras, ou figos, ou romãs, e nem água há para beber". 6 E Moshi' e 'Ahron vieram, de diante da assembleia à entrada do Mashkna' do tempo designado, e eles caíram sobre suas faces; e foi revelado a eles a majestade de Mar'ya'.

7 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 8 "Toma para ti mesmo a vara, e ajunta a congregação, tu e 'Ahron, teu irmão, e fala sobre a rocha aos seus olhos, e dará a sua água; e darás dela e tirarás para eles água da rocha, e farás beber a assembleia e os seus animais". 9 E Moshi' tomou a vara de diante de Mar'ya', como o ordenara. 10 E Moshi' e 'Ahron reuniram a assembleia junto à rocha, e disse a eles: "Ouvi agora, queixosos, desta rocha sai para vós água?" 11 E Moshi' levantou a sua mão, assim feriu a rocha com a sua vara duas vezes, e saíram muitas águas; e eles beberam, todo o povo, e os seus animais.

12 E disse Mar'ya' a Moshi' e a 'Ahron: "A respeito não crerdes em mim, para me fazer consagrado diante dos Bnai Yisra'il, por isso não

introduzireis esta assembleia na terra que dei a eles". 13 Estas são as águas da contenda, que contenderam os Bnai Yisra'il diante de Mar'ya'; e ele se separou neles.

14 E Moshi' (Moisés) enviou mensageiros, de Reqem ao rei de 'Adhom (Edom), assim diz o teu irmão Yisra'il: "Tu te alegras com todo o labor que nos sobreveio? 15 Assim desceram nossos pais a Mesrin (Egito), e habitamos em Mesrin muitos dias; depois nos trataram mal os mesrai' (egípcios), e a nossos pais; 16 e oramos diante de Mar'ya', e ele ouviu a nossa voz, e enviou o Mala'kha', e nos fez sair de Mesrin; e eis que estamos em Reqem, cidade na extremidade do teu termo. 17 Agora passaremos pela tua terra; não faremos no campo, ou no carmo, nem beberemos a água dos poços; mas no caminho do rei iremos; não desviaremos para a direita ou para a esquerda, até que façamos o teu termo". 18 E 'Adhom disse a ele: "Não passarás pelo meu termo, para que eu não saia com a espada ao teu encontro". 19 E os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) disseram a ele: "Pelo caminho subiremos, e se das tuas águas bebermos nós e o nosso gado, daremos o preço delas; somente com nossos pés passaremos". 20 E disse a eles 'Adhom: "Não passareis". E 'Adhom saiu ao seu encontro com povo poderoso e com mão forte. 21 E 'Adhom recusou deixar os Bnai Yisra'il passar pelo seu termo; e Yisra'il se desviou dele.

22 E eles saíram de Reqem. E vieram os Bnai Yisra'il, toda a assembleia, ao monte Hor. 23 E disse Mar'ya' a Moshi' e a 'Ahron (Arão) no monte Hor, nos termos da terra de 'Adhom: 24 "'Ahron será recolhido ao seu povo, que não entrará na terra que dou aos Bnai Yisra'il, a respeito de terdes vos exaltado, a palavra da minha boca, nas águas da contenda. E não terdes me consagrado nas águas aos seus olhos. 25 Toma a 'Ahron e a 'Il'Yi'azar (Eleazar), seu filho, e faça-os subir ao monte Hor. 26 E faça despir a 'Ahron das suas vestes, e faça-as vestir em 'El'azar, seu filho, e 'Ahron será recolhido, e morrerá ali". 27 E fez Moshi' como Mar'ya' ordenara; e subiram ao monte Hor aos olhos de toda a assembleia. 28 E Moshi' fez despir a 'Ahron de suas vestes, e as vestiu em 'Il'Yi'azar, seu

filho; e morreu ‘Ahron ali no monte Hor; e desceu Moshi’ junto com ‘Il’Yi’azar do monte. 29 E eles viram, toda a assembleia, que ‘Ahron morrera, e fizeram lamentações sobre ‘Ahron trinta dias, todos da casa de Yisra’il.

21

1 E o cananeu ouviu, o rei de Ghadhar, que habitava no sul, que vinha Yisra’il pelo caminho dos espias, assim guerreou contra Yisra’il, e levou cativo dele o cativo. 2 E Yisra’il votou um voto a Mar’ya’, e disse: “Se o entregar entregares este povo na minha mão, tornarei suas cidades irresgatáveis”. 3 E Mar’ya’ ouviu a voz de Yisra’il, e entregou a eles os cananeus; e ele os fez irresgatáveis e às suas cidades; e chamou o nome daquele lugar Herma’ (irresgatável).

4 E eles saíram do monte Hor, no caminho do Mar dos Juncos, ao rodear a terra de ‘Adhom (Edom); e teve desânimo a alma do povo no caminho. 5 E as pessoas murmuraram contra ‘Alaha’ e contra Moshi’ (Moisés), e disse: “Por que nos fizeste subir de Mesrin (Egito) para morrermos no deserto? Porque não há pão e nem água; e o nosso ser desanimou pelo pão pequeno”. 6 E Mar’ya’ enviou entre o povo serpentes basiliscos, e elas picaram o povo; e morreram muitas pessoas de Yisra’il. 7 E as pessoas vieram a Moshi’, e disseram a ele: “Somos pecadores por murmuramos contra Mar’ya’, e também contra ti; ore diante de Mar’ya’, e ele removerá de nós a serpente”. E Moshi’ orou em favor do povo. 8 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Faça para ti uma serpente basilisco de bronze, e a coloca por sinal; e todo o que for picado por serpente, olhá-la-á, e viverá”. 9 E Moshi’ fez uma serpente de bronze, e a colocou por sinal; e quando a serpente picava alguém, e ele olhava a serpente de bronze, e vivia.

10 E os Bnai Yisra’il (filhos de Israel) partiram, e acamparam em ‘Avot (antepassados). 11 E partiram de ‘Avot, depois acamparam em ‘Aina’ d’Evrai’ (olhos dos hebreus), no deserto que está diante de

Mo’av (Moabe), ao oriente do nascer do sol. 12 Dali partiram, depois acamparam no ribeiro de Zard. 13 E dali partiram, e acamparam na passagem do ‘Arnon, o termos dos moabitas; entre os moabitas e os amorreus. 14 Por isso se diz no livro das guerras de Mar’ya’:

“As chamas na tempestade, e no ribeiro de ‘Arnon, 15 e se estabeleceram os ribeiros, que se inclinam para o assentamento de ‘Adh, e se reclinam sobre os termos dos moabitas”.

16 E ali o Poço; o Poço que Mar’ya’ disse a Moshi’: “Ajunta-me o povo e darei a eles água”.

17 E louvou Yisra’il este louvor:

“Brota, ó poço! Respondei a ele: 18 Poço, que cavaram os grandes, que escavaram os nobres do povo, e mostraram-no com os seus cajados. E do deserto foi entregue as dádivas (Mathni’).”.

19 e de Mathni’ a Nachla’il, e de Nachla’il a Bimoth. 20 E de Bimoth ao vale que está no campo de Mo’av, o cume do alto, que olha defronte de ‘Ashimon.

21 E Yisra’il enviou mensageiros a Syichon, rei dos amorreus, e disse a ele: 22 “Atravessarei pela tua terra; e não desviaremos pelo campo ou pelo carmo; e não beberemos as águas dos poços; pelo caminho do rei iremos até que passemos teu termo”. 23 E Syichon não deixou Yisra’il passar pelos seus termos; e Syichon ajuntou todo o seu exército, e saiu ao caminho de Yisra’il no deserto, e foi a Yahas, e fez peleja contra Yisra’il. 24 E Yisra’il o feriu ao fio da espada, e desapossou a sua terra, desde o ‘Arnon até Yavaq, e até aos Bnai ‘Amon (filhos de Amom); que são poderosos os termos dos Bnai ‘Amon. 25 E Yisra’il tomou todas aquelas cidades; e Yisra’il habitou em todas as cidades dos amorreus, em Cheshbon e em todas as suas vilas. 26 Porque Cheshbon era cidade de Syichon, rei dos amorreus, e ele fez peleja contra o primeiro rei de Mo’av, e tomou

toda a sua terra, de seu termo até ‘Arnon. 27 Por isso dizem em provérbios:

“Vinde a Cheshbon; seja edificada e estabeleça-se a cidade de Syichon; 28 que fogo saiu de Cheshbon, e chama da cidadela de Syichon; e consumiu ‘Adh de Mo’av, e os adoradores dos altos do ‘Arnon. 29 Ai de ti, ‘Arnon! Ai de ti Mo’av! Destruíste o povo de Khamosh! Entregou seus filhos entre os reféns, e suas filhas a cativeiro para Syichon o rei dos amorreus. 30 E os campos de Cheshbon destruiu até Rivon, e assolou até Nechash que está no deserto”.

31 E Yisra’il habitou na terra dos amorreus. 32 E Moshi’ (Moisés) enviou alguém para espiar a Ya’zir, e sobrepujou suas vilas, e destruiu os amorreus que estavam ali. 33 E eles se viraram, e subiram o caminho dos Mathnyin. E ‘Og, rei dos Mathnyin, saiu ao encontro deles, ele e todo o seu povo, à guerra [em] ‘Ardh’i. 34 E disse Mar’ya’ a Moshi’: “Não o temas, que nas tuas mãos eu o entreguei, e a todo o seu povo, e toda a sua terra, e farás a ele como fizeste a Syichon, rei dos amorreus, que habitava em Heshbon”. 35 E os feriram e a seus filhos, e a todo o seu povo, e não permaneceu para ele sobrevivente; e desapossaram a sua terra.

22

1 E os Bnai Yisra’il partiram, e acamparam nas campinas de Mo’av, que está junto do Yordnan (Jordão) de Yiryicho (Jericó).

A profecia de Bhalaq (Balaque)[126]

2 E Bhalaq filho de Sepor viu tudo o que Yisra’il fizera aos amorreus. 3 E os moabitas temeram muito diante do povo, porque era muito

[126] Erro do códex ambrosiano, leia Bel’am (Balão).

numeroso; e o desânimo atingiu os moabitas diante dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 4 E Mo'av (Moabe) disse aos anciãos de Medhin (Midiã): "Agora eles devoram, toda a assembleia, todos que estão ao nosso redor, como o boi devora a erva do campo". E Bhalaq, que era o filho de Sepor, era rei dos moabitas naquele tempo. 5 E ele enviou mensageiros a Bel'am (Balaão) filho de Be'or, a fonte termal que está junto ao rio, à terra dos Bnai 'Amon (filhos de Amom), a chamá-lo, e dizer a ele: "Eis que um povo saiu de Mesrin (Egito); eis que cobre as faces da terra, e eis que estão acampados defronte de mim. 6 E agora vá, peço, amaldiçoa para mim este povo, que são mais poderosos do que eu; talvez seja desapossada dele e seja destruído da terra; porque eu sei que, a quem bendizeres é bendito, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado". 7 E os anciãos de Mo'av e os anciãos de Medhin partiram, e as suas adivinhações nas suas mãos; e chegaram a Bel'am, e disseram a ele as palavras de Bhalaq. 8 E ele disse a eles: "Passai aqui a noite, e dou a vós a resposta, como me disser Mar'ya'". E os príncipes de Mo'av permaneceram com Bel'am. 9 E veio 'Alaha' a Bel'am, e disse a ele: "Quem são estes homens que estão contigo"? 10 E disse Bel'am a 'Alaha': "Bhalaq filho de Sepor, rei de Mo'av, enviou a meu respeito e me disse: 11 'Eis o povo que saiu de Mesrin, e ele cobriu a face da terra; agora vá, amaldiçoa-o para mim; talvez poderei fazer a pelejar contra ele e o expulsarei'". 12 E disse 'Alaha' a Bel'am: "Não irás com eles, não amaldiçoarás o povo, que é bendito". 13 E Bel'am levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Bhalaq: "Ide à vossa terra, que Mar'ya' não quis que eu fosse convosco". 14 E os príncipes de Mo'av se levantaram, e vieram a Bhalaq, e disseram a ele: "Bel'am não quis vir conosco". 15 E Bhalaq tornou ainda a enviar mensageiros, maiores e mais nobres do que aqueles. 16 E eles foram a Bel'am, e disseram a ele: "Assim diz Bhalaq filho de Sepor: Não te detenhas de vir a mim; 17 que o honrar te honrarei muito, e tudo o que me disseres farei; e vá, amaldiçoa para mim este povo". 18 E Bel'am respondeu, e disse aos mensageiros de Bhalaq: "Ainda que Bhalaq me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir a palavra da boca de Mar'ya' meu 'Alaha', nem a

respeito de coisa pequena e nem a respeito de coisa grande. 19 Portanto, ficai também vós aqui a noite, e saberei o que mais Mar'ya' fala comigo". 20 E 'Alaha' veio sobre Bel'am à noite, e disse a ele: "Acaso para te chamar vieram esses homens? Levanta, vai com eles; somente a palavra que eu te disse a farás". 21 E Bel'am se levantou pela manhã, e colocou a sela sobre a sua jumenta, e foi com os príncipes de Mo'av. 22 E se acendeu a ira de 'Alaha', por ter ido; e o Mal'akha' de Mar'ya' se colocou no caminho para ser para ele satana' (adversário); e ele cavalgava sobre seu jumento, dois de seus rapazes com ele. 23 E a jumenta viu o Mal'akha' de Mar'ya', que estava posicionado no caminho, e a sua espada desembainhada e presa na sua mão; e se desviou a jumenta do caminho, e foi pelo campo; e Bel'am feriu a jumenta para fazê-la tornar ao caminho. 24 E o Mal'akha' de Mar'ya' ficou de pé num caminho do carmo, que elevava de um lado e elevava do outro lado. 25 E a jumenta viu o Mal'akha' de Mar'ya', e foi pressionada contra o muro, e pressionou o pé de Bel'am contra o muro; e tornou a feri-la. 26 E o Mal'akha' de Mar'ya' continuou ainda, e cruzou o caminho, e permaneceu num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda. 27 E a jumenta viu o Mal'akha' de Mar'ya', e se abaixou debaixo de Bel'am; e acendeu-se a ira de Bel'am, e feriu a jumenta com o cajado. 28 E Mar'ya' abriu a boca da jumenta, e ela disse a Bel'am: "O que eu te fiz, que me feriste estas três vezes?" 29 E Bel'am disse à jumenta: "Por que tu fizeste uma zombaria de mim! Quem dera tivesse uma espada na minha mão, agora eu te mataria"! 30 E a jumenta disse a Bel'am: "Porventura não sou a tua jumenta, sobre a qual cavalgaste desde a tua mocidade até hoje? Acaso sempre faço assim contigo?" Ele disse a ela: "Não". 31 E Mar'ya' desvelou os olhos de Bel'am, e ele viu o Mal'akha' de Mar'ya', posicionado no caminho e a sua espada desembainhada presa à sua mão; e ele se ajoelhou, e prostrou sobre suas faces. 32 E disse a ele o Mal'akha' de Mar'ya': "Por que feriste a tua jumenta estas três vezes? Eis que eu saí para ser a ti o satana', para fazer o caminho reto diante de mim. 33 E a jumenta me viu, e se desviou de diante de mim estas três vezes; se não desviasse de

diante de mim, agora a ti haveria matado, e não a feriria". 34 E disse Bel'am ao Mal'akha' de Mar'ya': "Pequei, que não sabia que tu estavas posicionado diante de mim no caminho; e agora, se é mal aos teus olhos, voltarei por minha própria conta". 35 E disse o Mal'akha' de Mar'ya' a Bel'am: "Vai-te com os homens; somente a palavra que eu te falar, esta falarás". E Bel'am se foi com os príncipes de Bhalaq. 36 E ouviu Bhalaq que vinha Bel'am, e saiu ao seu encontro até à cidade de Mo'av, que está no termo do 'Arnom, que está no limite do termo. 37 E disse Bhalaq a Bel'am: "Acaso não enviei a ti para te chamar? Por que não vieste a mim? Acaso diga que eu não poderia te honrar?" 38 E disse Bel'am a Bhalaq: "Eis que vim a ti; agora não é possível que eu possa falar alguma coisa? Mas a palavra que puser 'Alaha' na minha boca essa é a que eu digo". 39 E Bel'am foi com Bhalaq, e foram a Qoryat Chesrot. 40 E Bhalaq sacrificou bois e ovelhas; e enviou a Bel'am e aos príncipes que estavam com ele. 41 E quando amanheceu, tomou Bhalaq a Bel'am, e o fez subir aos altos de Ba'al, e viu dali a extremidade do povo.

23

1 E Bel'am disse a Bhalaq: "Edifica para mim aqui sete altares, e prepara para mim aqui sete vacas e sete carneiros". 2 E Bhalaq fez como dissera Bel'am: e elevaram Bhalaq e Bel'am vacas e carneiros sobre o altar. 3 E Bel'am disse a Bhalaq: "Posiciona aqui junto da tua oferta queimada, e eu irei; talvez Mar'ya' me sairá ao encontro, e a palavra que me mostrar, mostrarei a ti". E ele foi com sinceridade. 4 E 'Alaha' se revelou a Bel'am, e disse a ele: "Os sete altares pus em ordem, e suspenderei vacas e carneiros sobre o altar". 5 E Mar'ya' colocou a palavra na boca de Bel'am, e disse a ele: "Vá a Bhalaq, e assim falarás". 6 E foi até ele, e eis que estava posicionado junto da sua oferta queimada, ele e todos os príncipes de Mo'av. 7 E se ergueu em sua parábola, e disse:

"De 'Aram Bhalaq rei dos moabitas me conduziu, das montanhas do oriente, e disse a mim: 'Vá, amaldiçoa para mim a Ya'qov (Jacó);

e vá, torna destruído para mim a Yisra'il'. 8 Como o amaldiçoarei? 'Alaha' não o amaldiçoa. E como tornarei destruído, o que Mar'ya' não torna destruído? 9 Porque do cume dos montes o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que o povo sozinho habita, e entre os povos não é considerado. 10 Quem pode contar a dificuldade[127] *de Ya'qov e o número da quarta parte de Yisra'il? Morra meu ser a morte dos seus retos, e seja o meu fim como o deles".*

11 E disse Balaq a Bel'am (Balaão): "Que me fizeste? Para amaldiçoar meu inimigo te chamei, e eis que a bendição os bendisseste". 12 E Bel'am respondeu e disse: "Eis que aquilo que põe Mar'ya' na minha boca é o que conservo para falar." 13 E disse a ele Balaq: "Vem comigo a outro lugar, de onde o verás dali; somente a sua extremidade verás, e todo ele não verás; e o amaldiçoa para mim dali". 14 E o conduziu para fazer a visão[128], ao cume do alto; e edificou sete altares, e elevou novilhos e carneiros sobre os altares. 15 E disse Bel'am a Balaq: "Posiciona-te aqui junto da tua oferta queimada, e eu virei até aqui". 16 E se revelou Mar'ya' a Bel'am, e pôs a palavra na sua boca, e disse a ele: "Vá a Balaq, e assim diga a ele". 17 E foi a ele, e eis que ele estava posicionado junto da sua oferta queimada, e os príncipes de Mo'av (Moabe) com ele; e disse a ele Balaq: "Que disse Mar'ya'?" 18 E elevou em seu provérbio, e disse:

"Levanta-te, Balaq, e ouve; e ouça o meu testemunho, bar Sepor. 19 Não é homem 'Alaha', para ser falso, e nem filho de homem para ser aconselhado; ele diz e faz! E sua Palavra estabelece eternamente. 20 Eis que para bendizer fui conduzido; e a bendição não retrocederei. 21 Eu não vi iniquidade em Ya'qov, e nem olhei soberba em Yisra'il; Mar'ya' seu 'Alaha' é com ele, e a majestade real há nele. 22 'Alaha' os fez sair de Mesrin (Egito) com o seu poder e em sua exaltação. 23 Porque não há agouro contra Ya'qov,

---

127 Erro do copista, leia "pó"

128 Ou: à observação astronômica

e nem adivinhação contra Yisra'il; que por este tempo se dirá a respeito de Ya'qov e de Yisra'il: Que coisa realizou 'Alaha'! 24 Eis que o povo como leão se levantará, e como leão se erguerá; não se deitará até que coma a presa, e o sangue dos mortos beberá".

25 E Balaq disse a Bel'am: "Nem o amaldiçoar o amaldiçoarás, e nem o bendizer o bendirás!" 26 E Bel'am respondeu, e disse a Balaq: "Não te disse que tudo o que diz Mar'ya' é o que eu faço?" 27 E disse Balaq a Bel'am: "Vá, peço, levar-te-ei a outro lugar; talvez seja agradável aos olhos de 'Alaha' e o amaldiçoarás para mim dali". 28 E Balaq levou Bel'am ao cume de Pe'or, que olha defronte do ermo. 29 E Bel'am disse a Balaq: "Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros". 30 E Balaq fez como dissera a ele Bel'am: e elevou novilhos e carneiros sobre os altares.

24

1 E Bel'am percebeu que era bom aos olhos de Mar'ya' estar bendizendo a Yisra'il, e não foi como em todo tempo entender o agouro; e pôs para o deserto as suas faces. 2 E levantou Bel'am os seus olhos, e viu a Yisra'il, enquanto acampava cada tribo, e veio sobre ele a Rokha' (Espírito) de 'Alaha'. 3 E elevou em seu provérbio, e disse:

"Dito de Bel'am, filho de Be'or, e dito do homem que revela os seus olhos. 4 Dito de quem ouviu os ditos de 'Alaha', e a visão do 'Alaha' viu, quando elevou e se abriram os seus olhos: 5 Quão belas são as tuas tendas, ó Ya'qov, e as tuas moradas, ó Yisra'il! 6 Como ribeiros fluem, e como jardins que está junto ao rio; e como o Mashkna' que plantou Mar'ya', como pinheiros que estão junto às águas. 7 Sai o valente de seu filho, e a sua semente em muitas águas; e se erguerá de 'Aghagh o rei, e será exaltado o seu reino. 8 'Alaha' que os fez sair de Mesrin com o seu poder e em sua exaltação; consumirá os povos inimigos seus, e seus ossos quebrará, e as suas cinturas cortará. 9 Encurvou e deitou como leão, e como leãozinho filhote de

leão; quem o despertará? Benditos os que te bendizerem, e malditos os que te amaldiçoarem".

10 E se acendeu a ira de Bhalaq contra Bel'am, e bateu as suas palmas; e Bhalaq disse a Bel'am: "Para amaldiçoar o meu inimigo te chamei; e eis que tu a bendição abençoaste estas três vezes. 11 E agora saía! Vá por ti mesmo para o teu lugar; eu disse: 'o honrar te honrarei'; e eis que te privou Mar'ya' da honra". 12 E respondeu Bel'am e disse a Bhalaq: "Eis! E também aos teus mensageiros que enviaste, não disse: 13 'Ainda que Balaq me desse a sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderei transgredir a palavra da boca de Mar'ya''? E farei de meu coração o bem ou o mal; mas o que Mar'ya' me disser, isso é o que eu falo. 14 E agora, eis que me irei por mim mesmo à minha terra; mas vem, eu te aconselharei do que este povo faz ao teu povo nos últimos dos dias". 15 E elevou em seu provérbio, e disse:

Diz Bel'am, filho de Be'or, diz o homem que revela os seus olhos; 16 diz quem ouviu os ditos de 'Alaha', e o que sabe o conhecimento do Altíssimo; e a visão de 'Alaha' vê, quando eleva e se abrem os seus olhos. 17 O verei, e não agora, o contemplarei, e não está próximo; brilhará a estrela de Ya'qov e subirá a cabeça de Yisra'il, e destroça os limites de Mo'av, e sujeitará todos os Bnai Shith (filhos de Sete). 18 E será 'Adhom (Edom) sua possessão, e Sa'ir (Seir) a possessão dos seus inimigos, será dele; e Yisra'il obterá o exército. 19 E dominará de Ya'qov, e destrói o fugitivo da cidade.

20 E ele contemplou 'Amaliq, e elevou em seu provérbio, e disse:

O primeiro dos povos é 'Amaliq; e o seu fim é perecer eternamente.

21 E ele contemplou os qinai', e elevou em seu provérbio, e disse:

Duradoura é a tua habitação, e colocou na rocha o teu ninho, 22 ainda que venha arruinar Qin, até a Assíria te leve cativo.

23 E ele elevou em seu provérbio, e disse:

Ai! Quem viverá, quando fizer 'Alaha' essas coisas? 24 E legiões saem da terra dos Kitai' e serão inimigos da Assíria; e sujeitarão os 'evrai (hebreus); e também eles perecerão eternamente.

25 E Bel'am se levantou, e se foi, voltou a sua terra, e também Balaq foi pelo seu caminho.

25

1 E Yisra'il habitou em Satim e o povo começou a se prostituir com as filhas de Mo'av (Moabe). 2 Elas convidavam o povo aos sacrifícios dos seus 'alahi'; e as pessoas comeram, e se prostravam aos seus 'alahi'. 3 E Yisra'il se comprometeu com B'el Pe'or, e se acendeu a ira de Mar'ya' contra os Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 4 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Toma todos os cabeças do povo, e divide-os diante de Mar'ya' diante do sol, e se retirará o ardor da minha ira dos Bnai Yisra'il". 5 E Moshi' disse aos juízes de Yisra'il: "Matai cada um dos seus homens que se comprometeram com B'el Pe'or".

6 E eis que um homem dos Bnai Yisra'il veio, e apresentou diante de seus irmãos, e entrou junto com uma midianita, aos olhos de Moshi', e aos olhos de toda a assembleia dos Bnai Yisra'il, e eles choravam à entrada do Mashkna' do tempo designado. 7 E o viu Pyinches bar ''Il'yiazar bar 'Ahron (Finéias filho de Eleazar, filho de Arão), o kahena' (sacerdote), e se levantou do meio da assembleia, e pegou uma lança longa com sua mão; 8 e entrou atrás do homem filho de Yisra'il até o aposento íntimo, e os perfurou a ambos, o homem filho de Yisra'il e a mulher, pelo ventre dela; e cessou a praga que veio subitamente de Yisra'il. 9 E foram os mortos pela praga que veio subitamente vinte e quatro mil.

10 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 11 "Pyinches bar 'Il'yiazar bar 'Ahron (Finéias filho de Eleazar filho de Arão), o kahena' (sacerdote), desviou a minha ira dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e zelou o meu zelo no meio deles; e não destruí os Bnai Yisra'il no meu zelo. 12 Por isso digo: Eis que eu lhe dou a aliança de sh'lama'; 13 e será dele, e dos seus filhos depois dele, a aliança do sacerdócio para além, em troca de zelar pelo seu 'Alaha', e absolveu os Bnai Yisra'il". 14 E o nome do homem filho de Yisra'il morto, que foi morto com a midianita, era Zamri bar Salo, príncipe da casa paterna da tribo de Shem'on (Simeão). 15 E o nome da mulher midianita, era Kosbi filha de Sor, era cabeça das nações da casa paterna em Midhian.

16 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 17 "Sejam os midianitas desencorajados e os destrua, 18 que eles vos desencorajaram com seus enganos com o qual vos enganaram no caso de Pe'or, e no caso de Kosbi, filha dos cabeças de Medhian, a irmã deles, que foi ferida no dia da praga que veio subitamente no caso de Pe'or."

26

1 E sucedeu depois da praga que veio subitamente: disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés), e a 'Il'yiazar bar 'Ahron (Eleazar filho de Arão), o kahena' (sacerdote): 2 "Recebei a conta de toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), da idade de vinte anos para cima, pela casa de seus pais; todo o que sai com o exército em Yisra'il". 3 E falou Moshi' com eles, junto com 'Il'yiazar, o kahena', nas campinas de Mo'av (Moabe), que está junto ao Yordnan (Jordão), de Yiryicho (Jericó). 4 E os contou Moshi', da idade de vinte anos para cima, como Mar'ya' ordenara a Moshi'.

E são os Bnai Yisra'il, os que saíram da terra de Mesrin (Egito):

5 Robil (Rúben), o primogênito de Yisra'il; os Bnai Robil (filhos de Rúben): Ch'nokh, a tribo de Ch'nokh; Palo, a tribo de Palo; 6 Chesron, a tribo de Chesron; Karmi, a tribo de Karmi. 7 Estas são as tribos de Robil; e foram os seus recenseados quarenta e três mil e setecentos e trinta. 8 E os Bnai Palo (filhos de Palu), 'Ilyav; 9 e os Bnai 'Ilyav (filhos de Eliabe), Nevo'il, e Dhatan, e 'Aviran: aquele Dhatan e o 'Aviram, rebeldes da assembleia, que se dividiram contra Moshi' e contra 'Ahron (Arão) na assembleia de Qorch (Coré), e fizeram divisão contra Mar'ya'; 10 e abriu a terra a sua boca, e os engoliu e a Qorch, na praga da assembleia; ao consumir o fogo a duzentos e cinquenta homens, e foram por sinal. 11 E os Bnai Qorch (filhos de Coré) não morreram.

12 E os Bnai Shem'on (filhos de Simeão), segundo as suas tribos: Yamo'il, a tribo de Yamo'il; Yamni, a tribo de Yamni; Yakhin, a tribo de Yakhin; 13 Zarch, a tribo de Zarch; Sha'ol, a tribo de Sha'ol. 14 Estas são as tribos de Shem'on, vinte e dois mil e duzentos.

15 E os Bnai Gadh (filhos de Gade), segundo as suas tribos; Sefion, a tribo de Sefion; Chagi, a tribo de Chagi; Shoni, a tribo de Shoni; 16 'Azni, a tribo de 'Azni; 'Adi, a tribo de 'Adi; 17 'Arodhi, a tribo de 'Arodhi; 'Adhil, a tribo de 'Adhil. 18 Estas são as tribos dos Bnai Gadh, segundo os seus recenseados, quarenta mil e quinhentos.

19 E os Bnai Yihodha'' (filhos de Judá), 'Ir e 'Onan; e morreram 'Ir e 'Onan na terra de Khena'n (Canaã). 20 E foram os Bnai Yihodha'' segundo as suas tribos; Shila', a tribo de Shila'; Pares, a tribo de Pares; Zarech, a tribo de Zarech. 21 E foram os Bnai Pares (filhos de Perez): Chesron, a tribo de Chesron; Chamol, a tribo de Chamol. 22 Estas são as tribos dos Bnai Yihodha'', segundo os seus recenseados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os Bnai 'Ysakhar (filhos de Issacar), segundo as suas tribos: Tola', a tribo de Tola'; Poa', a tribo de Poa'; 24 Yashov, a tribo de Yashov; Shem'ron, a tribo de Shem'ron. 25 Estas são as tribos de

‘Ysakhar, segundo os seus recenseados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 E os Bnai Zevolon (filhos de Zebulom), segundo as suas tribos: Sadhar, a tribo de Sadhar; ‘Alon, a tribo de ‘Alon; Nachla’il, a tribo de Nachla’il. 27 Estas são as tribos de Zevolon, segundo os seus recenseados, sessenta mil e quinhentos.

28 E os Bnai Yawsef (filhos de José) segundo as suas tribos: Menashi’ (Manassés) e ‘Afrim. 29 E os Bnai Menashi’ (filhos de Manassés): Makhir, a tribo de Makhir; e Makhir fez gerar a Gel’adh; Gel’adh, a tribo de Gel’adh. 30 Estes são os Bnai Gel’adh (filhos de Gileade): a tribo de Ya’zir; Chalaq, a tribo de Chalaq; 31 e ‘Ashdha’il, a tribo de ‘Ashdha’il; Shekhim, a tribo de Shekhim; 32 Shemidha’, a tribo de Shemidha’; Chafar, a tribo de Chafar. 33 E para Selifechadh bar Chafar, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Selifechadh foram Machla’, Ya’a’, Haghla’, Melka’ e Tarsa’. 34 Estas são as famílias de Menashi’; e os seus recenseados, cinquenta e dois mil e setecentos. 35 E os Bnai ‘Afrim (filhos de Efraim), segundo as suas tribos: Shotelach, a tribo de Shotelach; Bakhar, a tribo de Bakhar; Tachan, a tribo de Tachan. 36 E estes são os filhos de Shotelach: ‘Adan, a tribo de ‘Adan. 37 Estas são as tribos dos Bnai ‘Efrim, segundo os seus recenseados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os Bnai Yawsef, segundo as suas tribos.

38 E os Bnai BenYamin (filhos de Benjamim), segundo as suas tribos: Bala’, a tribo de Bala’; ‘Ashbil, a tribo de ‘Ashbil; ‘Achiram, a tribo de ‘Achiram; 39 Shofam, a tribo de Shofam; Chofim, a tribo de Chofim. 40 E foram os filhos de Bala’: ‘Arodh e Na’man; da tribo de ‘Arodh; Na’man, a tribo de Na’man. 41 Estes são os Bnai BenYamin, segundo os seus recenseados, quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 E os Bnai Dhan (filhos de Dan), segundo as suas tribos: Shocham, a tribo de Shocham. Estas são as tribos de Dhan, segundo as suas tribos. 43 Todas as tribos de Shocham, segundo os seus recenseados, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 E os Bnai ‘Ashyir (filhos de Aser), segundo as suas tribos: Yamna’, a tribo de Yamna’; Yashwa’, a tribo de Yashwa’; Yashoyi, a tribo de Yashoyi; Beri’a’, a tribo de Beri’a’. 45 E os Bnai Beri’a’ (filhos de Berias): Chavar, a tribo de Chavar; Malkil, a tribo de Malkil. 46 E o nome da filha de ‘Ashyir foi Sarach. 47 Estas são as tribos dos Bnai ‘Ashyir, segundo os seus recenseados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 E os Bnai Naftali (filhos de Naftali), segundo as suas famílias: Nachsa’il, a tribo de Nachsa’il; Ghoni, a tribo de Ghoni; 49 Yasar, a tribo de Yasar; Shalim, a tribo de Shalim. 50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas tribos; e os seus recenseados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos. 51 Todos os recenseados dos Bnai Yisra’il, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 53 “A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos seus nomes. 54 A muitos aumentarás a herança deles, e aos poucos diminuirás a herança deles; cada um na proporção do seu número apresentará a sua herança. 55 Mas, entretanto, por porções sorteadas se repartirá a terra; pelos nomes das tribos de seus pais herdarão, 56 falando as porções sorteadas, repartirá a herança entre os muitos e os poucos”.

57 E estes são os recenseados de Liwai (Levi), segundo as suas famílias: Gershon (Gérson), a tribo de Gershon; Qahat (Coate), a tribo de Qahat; Merari, a tribo de Merari. 58 Estas são as tribos de Liwai: a tribo de Levni, a tribo de Chevroni, a tribo de Machli, a tribo de Moshi’, a tribo de Qorch (Coré). E Qahat fez gerar a ‘Amram (Anrão). 59 E o nome da mulher de ‘Amram era Yochabar (Joquebede), a filha de Liwi, que foi gerada para Liwi em Mesrin

(Egito); e gerou para ‘Amram a ‘Ahron (Arão), a Moshi’, e Mariam, irmã deles. 60 E foi gerado para ‘Ahron a Nadhav e ‘Aviho’, a ‘Il’yiazar, e ‘Yitamar. 61 E morreram Nadhav e ‘Aviho’ ao ofertarem fogo estranho diante de Mar’ya’. 62 E foram os seus recenseados vinte e três mil, todo o homem da idade de uma lua e acima; que não foram recenseados no meio dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), que não foi dado a eles herança no meio dos Bnai Yisra’il.

63 Estes são os recenseados de Moshi’ e ‘Il’yiazar, o kahena’ (sacerdote), que recensearam aos Bnai Yisra’il nas campinas de Mo’av (Moabe), que está junto ao Yordnan (Jordão) de ‘Yiryicho (Jericó). 64 E entre estes não houve ninguém dos recenseados de Moshi’ e ‘Ahron, o kahena’, que recensearam aos Bnai Yisra’il no deserto do Sinai; 65 que Mar’ya’ disse a eles: “Morrendo morrerão no deserto”; e não restou deles um senão Kalev bar Yofana’, e Yisho’ bar Non.

27

1 E se aproximaram as filhas de Selifechadh bar Chafar bar Gel’adh bar Makhir bar Menashi’, das tribos de Menashi’ bar Yawsef; e estes são os nomes de suas filhas: Machla’, Ya’a’, Chaghlá, Melka’, e Tarsa’; 2 e apresentaram-se diante de Moshi’ (Moisés), e diante de ‘Il’yiazar, o kahena’ (sacerdote), e diante dos príncipes e diante de toda a Assembleia, à entrada do Mashkna’ do tempo designado, e disseram: 3 “Nosso pai morreu no deserto, e não estava no meio da assembleia, a que se levantou diante de Mar’ya’ na congregação de Qorch (Coré); porque estava no seu pecado, pois morreu, e filhos não possuía. 4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua tribo, porque não teve filho? Dá-nos herança entre os irmãos de nosso pai”. 5 E Moshi’ apresentou a causa delas diante de Mar’ya’. 6 E disse Mar’ya’ a Moshi’: 7 “As filhas de Selifechadh falam corretamente, dê a elas possessão, a herança entre os irmãos do pai delas; e será estabelecido para elas a herança do pai delas. 8 E diga aos Bnai Yisra’il (filhos de Israel): ‘O homem que morrer e não tiver

filho, dai a sua herança à sua filha. 9 E, se não tiver filha, dai a sua herança a seus irmãos. 10 E se não tiver irmãos, dai a sua herança aos seus tios. 11 E se não tiver tios, dai a sua herança a quem seja próximo a ele da sua tribo e a possuirá; e será aos Bnai Yisra'il uma lei de justiça, como Mar'ya' ordenou a Moshi'"".

12 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Sobe a este monte dos 'evrai' (hebreus), e vê a terra de Khena'n que eu dei aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 13 E a verás, e será recolhido também tu ao teu povo, como foi recolhido 'Ahron (Arão) teu irmão; 14 por terem destratado a palavra da minha boca no deserto de Sin, na contenda da Assembleia, e não me separaram nas águas aos seus olhos." (Estas são as águas da contenda de Reqem, no deserto de Sin). 15 E falou Moshi' (Moisés) diante de Mar'ya', e disse: 16 "Mar'ya', o 'Alaha' dos espíritos de toda a carne, ordenará um homem sobre a assembleia, 17 que saia diante deles, e que entre adiante deles e que os faça sair e entrar; e não seja a assembleia de Mar'ya' como ovelha que não possui pastor". 18 E disse Mar'ya' a Moshi': "Toma contigo a Yisho' Bar Non (Josué filho de Num), homem no qual está a Rokha', e apoiarás a tua mão sobre ele. 19 E o porás diante de 'Il'yiazar, o kahena' (sacerdote), e diante de toda a congregação, e o ordenarás aos seus olhos. 20 E colocarás da tua majestade sobre ele, para que ouçam toda a assembleia dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 21 E diante de 'Il'yiazar, o kahena', porá, e o questiona a Lei que é a questão diante de Mar'ya'; pela palavra da sua boca sairão, e conforme a palavra da sua boca entrarão, e todos os Bnai Yisra'il com ele, e toda a assembleia". 22 E fez Moshi' como Mar'ya' ordenara; e tomou a Yisho', e o colocou diante de 'Il'yiazar, o kahena', e diante de toda a assembleia; 23 e ele apoiou as suas mãos sobre ele, e o ordenou, como Mar'ya' falara através de Moshi'.

28

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Ordena aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e dirás a eles: As minhas qorbani'

(ofertas), e o pão das minhas qorbani', e o cheiro suave, sereis guardiões, e apresentareis a mim ao tempo designado deles. 3 E dirás a eles: Esta é a qorbana' que estareis ofertando a Mar'ya': dois cordeiros filhotes de um ano, que não haja defeito neles, dois por dia, para a queima de shalma' regularmente; 4 um cordeiro ofertarás pela manhã, e o segundo cordeiro entre os crepúsculos; 5 e a décima parte pela sa'tha' de flor de farinha, qorbana' que seja umedecida com azeite, o primeiro óleo batido a quarta parte do hemina'. 6 Queima de shalma' regularmente que foi realizada no monte do Sinai, por cheiro suave, qorbana' para Mar'ya'. 7 E a sua libação de vinho a quarta parte do hemina' para um cordeiro; no Qodhesha' (local consagrado) sorverá a libação do antigo diante de Mar'ya'. 8 E o segundo cordeiro farás entre os crepúsculos, como a qorbana' da manhã, e como fez a sua libação, qorbana' de cheiro suave para Mar'ya'. 9 E no dia de Shabta', dois cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito, e duas décimas de flor de farinha de qorbana', que seja misturada com o azeite e sua libação. 10 A queima de shalma' de Shabta' no Shabta', junto da queima de shalma' regular, e a sua libação".

11 E nos princípios das vossas renovações da lua ofertai as queimas de shalmi' para Mar'ya', dois novilhos filhotes da vaca e um carneiro, sete cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 12 e três décimas de flor de farinha de qorbana' misturada com azeite, para um novilho; e duas décimas de flor de farinha misturada com azeite, para um carneiro. 13 E uma décima de flor de farinha de qorbana' misturada com azeite, para um cordeiro; queima de shalma' por cheiro suave para Mar'ya'. 14 E as suas libações de vinho serão a metade do hemina' para um novilho, e a terça parte de hemina' para um carneiro, e a quarta parte de um hemina' para o cordeiro; será a queima de shalma' da renovação da lua em todas as luas do ano. 15 E um bode das cabras em troca do pecado, para Mar'ya', junto da queima de shalma' regular será feita, ela e a sua libação.

16 E aos catorze dias, na primeira renovação da lua, Pescha' (Páscoa) para Mar'ya'. 17 E aos quinze dias dessa renovação da lua haverá solenidade; sete dias ázimos se comerá. 18 No primeiro dia haverá convocação e devoção; qualquer trabalho servil não fareis. 19 E ofertai qorbani', queimas de shalmi' para Mar'ya', dois novilhos filhotes da vaca e um carneiro, e sete cordeiros filhotes de um ano; que não haja neles defeito, serão para vós. 20 E a qorbana' deles será de flor de farinha misturada com azeite; três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro fareis. 21 E uma décima para cada cordeiro, assim fazei para os sete cordeiros; 22 e um bode das cabras em troca do pecado, para vos absolver. 23 Além da queima de shalma' da manhã, a queima de shalma' regular fareis. 24 Estes estareis fazendo todo dia, sete dias, qorbana' do pão por cheiro agradável para Mar'ya', junto da queima de shalma' regular se fará, ela e a sua libação. 25 E no sétimo dia convocação e devoção tereis; e qualquer trabalho servil não fareis".

26 "E no dia das primícias quando vós apresentardes a fina flor do novo produto para Mar'ya', em vossas semanas. Convocação e devoção tereis, e qualquer obra servil não fareis. 27 E ofertai as queimas de shalmi' por cheiro agradável a Mar'ya', dois novilhos filhotes da vaca, um carneiro, e sete cordeiros filhotes de um ano; 28 e a qorbana' (oferta) deles de flor de farinha misturada com azeite: três décimas para um novilho, e duas décimas para um carneiro; 29 uma décima para cada cordeiro, assim para esses sete cordeiros; 30 e um bode das cabras para vos absolver. 31 Além da queima de shalma' constante, e a flor de farinha estareis fazendo, que não haja neles defeito, e as libações deles".

29

1 "E no primeiro dia na sétima lua, convocação e devoção tereis, e qualquer obra servil não fareis. Dia de toque de chifre de carneiro será para vós. 2 E fazei queimas de shalmi', por cheiro agradável a Mar'ya', um novilho filhote da vaca, um carneiro, e sete cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito. 3 E a qorbana' (oferta)

deles de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um novilho, e duas décimas para um carneiro, 4 e uma décima para um cordeiro, assim para esses sete cordeiros. 5 E um bode das cabras pelo pecado, para vos absolver; 6 além da queima de shalma' da primeira lua, e a flor de farinha, e a oferta queima de shalma' constante, e a sua flor de farinha, e as suas libações, segundo a justiça deles por cheiro agradável, qorbana' para Mar'ya'. 7 E no décimo dia, dessa sétima lua, convocação e devoção tereis; e qualquer trabalho servil não fareis. 8 E ofertai as queimas de shalmi' a Mar'ya', por cheiro agradável, um novilho filhote da vaca, um carneiro, sete cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito. 9 E a qorbana' deles, a flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro, 10 uma décima para um cordeiro, assim para esses sete cordeiros; 11 e um bode das cabras em troca do pecado, além da queima da absolvição, queima de shalma' constante, e a flor de farinha deles e as libações deles. 12 E no décimo quinto dia nesta sétima lua convocação e devoção tereis, qualquer obra de trabalho não fareis; e fazei a solenidade para Mar'ya' sete dias. 13 E oferta de queimas de shalmi', qorbana' de cheiro agradável para Mar'ya'. Treze novilhos filhotes da vaca, dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano; que não haja neles defeito. 14 E a qorbana' deles, flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um dos novilhos, assim para os treze novilhos, e duas décimas para um carneiro, assim para os dois carneiros; 15 e uma décima para cada cordeiro, assim para os catorze cordeiros; 16 e um bode das cabras pelo pecado, além da queima de shalma' constante, a flor de farinha deles e a sua libação".

17 "E ao segundo dia, doze novilhos filhotes da vaca, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 18 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 19 e um bode das cabras em troca do pecado, além da queima de shalma' constante, e a sua flor de farinha e a sua libação".

20 “E ao terceiro dia, onze novilhos filhotes da vaca, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 21 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 22 e um bode das cabras do pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

23 “E ao quarto dia, dez novilhos, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 24 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 25 e um bode das cabras em troca do pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

26 “E ao quinto dia, nove novilhos, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 27 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 28 e um bode das cabras pelo pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

29 “E ao sexto dia, oito novilhos, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 30 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 31 e um bode das cabras em troca do pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

32 “E, no sétimo dia, sete novilhos, e dois carneiros, e catorze cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 33 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 34 e um bode das cabras pelo pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

35 “No oitavo dia estareis reunidos; e qualquer obra de trabalho não fareis; 36 e ofertai as queimas de shalmi’, qorbana’ por cheiro agradável para Mar’ya’; um novilho filhote da vaca, e um carneiro, e quatro cordeiros filhotes de um ano, que não haja neles defeito; 37 e a flor de farinha deles e as libações deles dos novilhos, e dos carneiros e dos cordeiros, conforme o número deles, segundo a justiça deles; 38 e um bode das cabras pelo pecado, além da queima de shalma’ constante, e a sua flor de farinha e a sua libação”.

39 “Estas coisas fareis a Mar’ya’ em vossas solenidades, além dos vossos votos, além das vossas separações, e as vossas queimas de shalmi’, e a vossa flor de farinha, e as vossas libações, e as vossas qorbani’ (ofertas)”. 40 E disse Moshi’ (Moisés) aos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), tudo o que Mar’ya’ ordenara a Moshi’.

30

1 E falou Moshi’ (Moisés) com os cabeças das tribos dos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e disse a eles: “Esta é a palavra que me ordenou Mar’ya’. 2 O homem quando votar voto a Mar’ya’, e disser com juramento, e submeter à abstinência sua pessoa, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará. 3 E mulher quando votar voto a Mar’ya’, e submeter à abstinência sua pessoa, na sua mocidade na casa de seu pai, 4 e ouvir seu pai o voto e a abstinência a qual submeteu a si mesma; e seu pai nada falou a ela, eles farão estabelecer todos os seus votos, e a abstinência a qual submeteu a si mesma, estabelecerá. 5 E se os anular seu pai no dia que o ouvir todos os seus votos, e todas as abstinências a qual submeteu a si mesma, eles não farão estabelecer; e Mar’ya’ a perdoará, porque seu pai os anulou. 6 E se ela pertencer a um homem, e os seus votos estão sobre ela, ou houver a separação dos seus lábios, a qual submeteu a si mesma; 7 e ouviu seu marido no dia que ouviu, e nada falou a ela, farão estabelecer todos os seus votos e as suas abstinências a qual submeteu a si mesma, eles farão estabelecer.

8 E se no dia que ouviu o seu marido os anular, anularão os seus votos e a separação de seus lábios a qual submeteu a si mesma; e Mar'ya' a perdoará. 9 E voto da viúva e repudiada, tudo que submeteu a si mesma, será estabelecido sobre ela. 10 E se na casa de seu marido votou, ou submeteu sua abstinência sobre si mesma com juramento; 11 e ouviu o seu marido, e nada falou a ela, e não os anular, eles farão estabelecer todos os seus votos, e todas as suas abstinências a qual submeteu a si mesma, eles farão estabelecer. 12 E se anulando os anular seu marido no dia que o ouviu; tudo quanto saiu dos lábios dela, quer dos seus votos, quer das abstinências a qual submeteu a si mesma, eles não farão estabelecer; porque seu marido os anulou, e Mar'ya' a perdoará. 13 Todos os votos, e todos os juramentos de abstinências, que humilham a pessoa, seu marido os estabelecerá, e seu marido os anulará. 14 E caso calando nada falou a ela seu marido, de dia em dia, eles farão estabelecer todos os votos e todas as abstinências a qual submeteu a si mesma; que seu marido nada falou a ela no dia em que ouviu. 15 E caso anulando os anular, depois que ouviu, ele levará o pecado dela".

16 Estas são as leis que Mar'ya' ordenou a Moshi' entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, na casa de seu pai.

31

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Seja vingado a vingança dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) junto dos midianitas; e então serás recolhido ao teu povo". 3 E disse Moshi' ao povo: "Armai dentre vós os homens para o exército, e estejam contra os midianitas, e eles se vingarão, a vingança de Mar'ya' junto dos midianitas. 4 Mil por cada tribo, de todas as tribos dos Bnai Yisra'il, enviai ao exército". 5 E foram escolhidos das tribos dos Bnai Yisra'il, mil de cada tribo; que estavam armados no exército. 6

E Moshi' os mandou ao exército, mil de cada tribo; que estavam armados no exército, a eles e Pyinches bar 'Il'yiazar (Finéias filho de Eleazar), o kahena' (sacerdote) no exército; e os vasos do Qodhesha' (local consagrado), e os chifres de carneiro para o toque na sua mão. 7 E fizeram guerra contra Medhian (Midiã), como Mar'ya' ordenara a Moshi'; e mataram todo homem, 8 e aos reis de Medhian mataram junto com seus mortos: a 'Oi, e a Reqem, e a Tzor, e a Chor, e a Reba', cinco reis midianitas; e a Bel'am bar Be'or (Balaão filho de Beor) mataram à espada. 9 E os Bnai Yisra'il levaram cativas as mulheres de Medhian e as suas crianças; e todos os seus animais e todos os seus bens, e todas as suas propriedades espoliaram. 10 E todas as suas cidades das casas das suas habitações e todos os seus acampamentos queimaram com fogo. 11 E tomaram todos os seus cativos, e todas as suas filhas dos filhos dos homens e dos animais. 12 E trouxeram a Moshi' e a 'Il'yiazar, o kahena', e a toda a Assembleia dos Bnai Yisra'il, os cativos, e as filhas, e o despojo, para o acampamento, nas campinas de Mo'av (Moabe), ao Yordnan (Jordão) de Yiryicho (Jericó). 13 E saiu Moshi' junto com 'Il'yiazar, o kahena', e todos os príncipes da Assembleia ao encontro deles, fora do acampamento. 14 E indignou-se Moshi' contra os recenseados do exército, cabeças dos milhares e cabeças das centenas, que vinham do exército, da guerra. 15 E Moshi' disse a eles: "Deixastes viver toda fêmea que serviram de tropeço aos Bnai Yisra'il pela palavra de Bel'am? 16 E se rebelaram, e trouxeram esse assunto de Pe'or a Mar'ya'; e houve a praga repentina na Assembleia de Mar'ya'. 17 E agora matai toda criança dos meninos, e toda mulher que conheceu o leito de homem, matai. 18 E toda criança das mulheres que não conheceram o leito do homem, deixai viver para vós. 19 Mas vós alojai fora do acampamento sete dias; qualquer que tiver matado alguma pessoa, e qualquer que tiver tocado algum morto, aspergi sobre vós ao terceiro dia, e ao sétimo dia, vós e vossos cativos. 20 E toda a roupa, e todo utensílio de couro, e toda a obra de pelos, e todo o utensílio de madeira aspergi sobre ele". 21 E disse 'Il'yiazar, o kahena', aos homens do exército, que vieram da guerra: "Este é o estatuto da Lei que Mar'ya' ordenou a Moshi'. 22 Contudo

o ouro, e a prata, o bronze, o ferro, o estanho, e o chumbo, 23 toda a coisa que venha à grade, fareis passar pelo fogo, e se purifica; e as águas da aspersão aspergi sobre ele; e tudo que não passa pelo fogo, fazei imergir nas águas. 24 E lavai vossos utensílios ao sétimo dia, e purificais; e depois entrareis no acampamento".

25 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 26 "Toma a soma da presa e do cativo, de filhos dos homens e de animais, tu e 'Il'yazar, o kahena' (sacerdote), e os cabeças dos pais da assembleia, 27 E dividirás a presa entre os homens servos da guerra, os que saíram no exército, de toda a assembleia. 28 E separai o imposto para Mar'ya' dos homens servos da guerra, os que saíram no exército de toda a assembleia, uma pessoa dentre cinquenta, dos filhos dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas. 29 E da sua metade toma, e dê a 'Il'yazar, o kahena', a separação de Mar'ya'. 30 E da metade dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) toma um dos cinquenta, dos filhos dos homens, dos bois, dos jumentos, e de todos os animais; e os dará aos liwai' (levitas) que mantêm a vigilância do Mashkna' de Mar'ya'".

31 E fez Moshi' junto com 'Il'yazar, o kahena', como Mar'ya' ordenara a Moshi'. 32 E foi a presa e o despojo que despojaram o povo e o exército, seiscentos e setenta e cinco mil ovelhas; 33 e setenta e dois mil bois; 34 e sessenta e um mil jumentos; 35 e pessoa humana das mulheres que não conheceu o leito de homem, toda pessoa, trinta e duas mil. 36 E foi a metade na porção dos que saíram no exército, as ovelhas: trezentas e trinta e sete mil e quinhentas. 37 E foi o imposto cultual para Mar'ya' das ovelhas: seis mil e setecentas e cinquenta. 38 E os bois: trinta e seis mil; e o imposto deles para Mar'ya': setecentos e vinte. 39 E os jumentos: trinta mil e quinhentos; e o imposto deles para Mar'ya': seiscentos e dez. 40 E ser humano: dezesseis mil; e o seu imposto para Mar'ya' trezentas e vinte pessoas. 41 E Moshi' deu o imposto da separação de Mar'ya' a 'Il'yazar, o kahena', como Mar'ya' ordenara a Moshi'. 42 Da metade dos Bnai Yisra'il que Moshi' separara da dos homens que

saíram no exército 43 – e foi a metade da congregação do gado miúdo: trezentos e trinta e sete mil e quinhentos; 44 e dos bois: trinta e seis mil; 45 e dos jumentos: trinta mil e quinhentos; 46 e ser humano: dezesseis mil. 47 E Moshi' tomou a metade dos Bnai Yisra'il um dos cinquenta, de ser humano e de animais, e os deu aos liwai', que mantêm a vigilância do Mashkna' de Mar'ya', como Mar'ya' ordenara a Moshi'.

48 E chegaram-se a Moshi' os designados sobre os milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem; 49 e disseram a Moshi': "Teus servos tomaram a soma dos homens do exército, servos de guerra que estiveram conosco; e não falta nenhum de nós. 50 E fizemos a apresentação da qorbana' de Mar'ya', cada um o que achou, objetos de ouro, tornozeleira, bracelete, argola, brincos sagrados, pingente, para nos absolver de Mar'ya'". 51 E Moshi' carregou junto com 'Il'yazar, o kahena' o ouro deles, todo objeto feito. 52 E foi todo o ouro da separação, que separaram para Mar'ya', dezesseis mil e setecentos e cinquenta metqalin, dos chefes de mil e dos chefes de cem 53 Mas os homens do exército despojaram para si, cada um para si. 54 E Moshi' carregou, junto com 'Il'yazar, o kahena', o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem, e o levaram ao Mashkna' do tempo designado, recordação para os Bnai Yisra'il diante de Mar'ya'.

32

1 E muito gado havia para os Bnai Robil (filhos de Rúben) e para os Bnai Gadh (filhos de Gade), que era muito vasto; e eles viram a terra de Ya'zyir, e a terra de Gel'adh, lugar de caminho que servia de edifício para gado. 2 E foram os Bnai Gadh e os Bnai Robil, e disseram a Moshi' (Moisés) e a 'Il'yia'zar, o kahena' (sacerdote), e aos principais da assembleia: 3 "'Etrot, Ryivon, Ya'zyir, Namra', e Cheshbon, 'Al'ala', Sheva', Navo, e Ba'wan, 4 a terra que Mar'ya' devastou diante dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), é terra de caminho que serve de edifício para gado, e os teus servos têm gado".

5 E eles disseram: “Se achamos os favores diante de ti, dê-se esta terra aos teus servos em herança; e não passaremos o Yordnan (Jordão)”. 6 E Moshi’ disse aos Bnai Gadh e aos Bnai Robil: “Os vossos irmãos sairão à guerra, e vós ficareis aqui? 7 Por que vós desencorajareis o coração de vossos irmãos, os Bnai Yisra’il, para que não atravessem à terra que lhes deu Mar’ya’? 8 Assim fizeram os vossos pais, quando os enviei de Reqem de Gaia’, para espiar a terra. 9 E eles subiram até ao vale de Segola’, e viram a terra, e desencorajaram o coração dos Bnai Yisra’il, para não entrarem na terra que lhes deu Mar’ya’. 10 E a ira de Mar’ya’ se acendeu contra eles naquele dia, e jurou, e disse: 11 ‘Os homens que subiram de Mesrin (Egito), da idade de vinte anos para cima, não verão a terra que jurei a ‘Avraham, ‘Yischaq, e a Ya’qov (Abraão, Isaque e Jacó). Porque não me seguiram; 12 exceto Kalav Bar Yofana’ (Calebe filho de Jefoné) o quenezeu, e Yisho’ Bar Non (Josué filho de Num), porque seguiram Mar’ya’’. 13 E se acendeu a ira de Mar’ya’ contra Yisra’il, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos até que acabou por si só toda a geração, a que fizera mal diante de Mar’ya’. 14 E eis que levantastes também vós hoje, no lugar de vossos pais, a continuação dos homens pecadores, que acrescentareis mais a ira de Mar’ya’ contra Yisra’il. 15 E se vos desviardes novamente de Mar’ya’, ele fará mais para vos fazer errar no deserto, e vós exterminareis desta forma a todo o povo”. 16 E chegaram-se a ele, e disseram: “Currais de ovelhas edificaremos para o nosso gado aqui, e cidades para as nossas crianças; 17 e nós lutaremos, e iremos adiante dos Bnai Yisra’il, até os fazer entrar ao seu lugar; e a nossa criança habitará nas cidades fortificadas diante dos moradores da terra. 18 Não voltaremos para nossas casas, até que se faça a herança dos Bnai Yisra’il, cada um a sua herança. 19 E não herdaremos com eles além do Yardnan, e adiante; que veio a nossa herança a nós aquém do Yardnan, ao oriente”. 20 E Moshi’ disse a eles: “Se fizerdes esta palavra, e vós lutardes diante de Mar’ya’ na guerra; 21 e vós passardes o Yardnan, todos vós quando vós estiverdes armados, diante de Mar’ya’ na guerra, até destruir os seus inimigos diante dele, 22 e a terra for subjugada diante de Mar’ya’; e então

voltardes, e sereis inocentados por Mar'ya' e por Yisra'il; e será esta terra para vós por possessão diante de Mar'ya'; 23 e se não fizerdes assim, sois pecadores para Mar'ya'; e sabei que dos vossos pecados vos lembrareis. 24 Edificai para vós cidades para a vossa criança, e currais para as vossas ovelhas; e o que saiu da vossa boca fazei". 25 E disseram os Bnai Robil e os Bnai Gadh a Moshi', dizendo: "Os teus servos farão como o Maran ordenou. 26 A nossa criança, nossas mulheres, os nossos rebanhos, e todos os nossos animais estarão na cidade de Gel'adh. 27 E os teus servos farão, enquanto lutarem no exército, diante de Mar'ya' na guerra, como o Maran disse".

28 E Moshi' ordenou a todos eles, a 'Il'yiazar, o kahena', e a Yisho' Bar Non, e aos cabeças das tribos dos pais dos Bnai Yisra'il. 29 E disse a eles Moshi': "Se passarem os Bnai Robil e os Bnai Gadh convosco o Yordnan, enquanto lutarem diante de Mar'ya' na guerra, e for subjugada a terra diante de vós, dareis a eles a terra de Gel'adh por possessão. 30 E se não passarem convosco estando armados, terão possessão entre vós na terra de Khena'n (Canaã)". 31 E responderam os Bnai Robil e os Bnai Gadh, e disse a Moshi': "Conforme Mar'ya' falou a teus servos, isso faremos. 32 Nós passaremos, enquanto nós estamos armados diante de Mar'ya', à terra de Khena'n, e será nossa a possessão de nossa herança aquém do Yordnan". 33 E deu a eles Moshi', aos Bnai Robil e aos Bnai Gadh, e à meia tribo de Menashi' Bar Yawsef (Manassés filho de José), o reino de Syichon, rei dos amorreus, e o reino de 'Ogh, rei de Mathnyin; toda a terra, e as suas vilas nos seus termos, e as vilas da terra que a rodeavam. 34 E os Bnai Gadh edificaram a Ryivon, e 'Etrot, e 'Adh'wayir; 35 e 'Etrot-Shofan, e Ya'zyir, e Yavghá; 36 e Bit- Namra', e Bit-Haran, vilas fortificadas; e currais de ovelha. 37 E os Bnai Robil edificaram Cheshbon, e 'Al'ala', e Qoryatim; 38 e Navo, e B'el-Mon, corrompendo-lhes o nome, e Savma'; e chamaram os seus nomes pelos nomes das cidades que edificaram.

39 E foram os Bnai Makhyir (filhos de Maquir), filho de Menashi', para Gel'adh, e a subjugaram; e destruíram os amorreus que estavam

nela. 40 E Moshi' lhe deu Gel'adh, a Makhyir Bar Menashi', e ele habitou nela. 41 E Ya'yir Bar Menashi': ele foi e subjugou as suas aldeias; e as chamou aldeias de Ya'ir. 42 E foi Nechach, e subjugou Qit e as suas aldeias; e a chamou pelo seu nome: Nechach.

33

As jornadas dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel)

1 Estas são as jornadas dos Bnai Yisra'il, que saíram da terra de Mesrin (Egito), segundo os seus exércitos, através de Moshi' (Moisés) e 'Ahron (Arão). 2 E Moshi' escreveu as suas partidas, segundo as suas saídas, pela palavra da boca de Mar'ya'; e estas são as suas partidas, e as suas saídas. 3 E partiram de Ra'msis no dia quinze da primeira renovação da lua depois de Pescha' (Páscoa); e saíram Bnai Yisra'il com mão elevada, aos olhos de todos os mesrai' (egípcios), 4 e os mesrai' enterravam os primogênitos que Mar'ya' matou entre eles, todo o primogênito, e contra os seus 'alahi' Mar'ya' executou contra eles juízo. 5 E partiram os Bnai Yisra'il de Ra'msis, e acamparam em Sakot. 6 E partiram de Sakot, e acamparam em 'Atam, que está na extremidade do deserto. 7 E partiram de 'Atam, e acamparam junto da borda de Chi'rita', que está diante de B'el-Sefon, e acamparam diante de Maghdol. 8 E partiram da borda de Chi'rita', e foram pelo meio do mar ao deserto, e foram caminho de três dias no deserto de 'Atham, e acamparam em Morat. 9 E partiram de Morat, e vieram a 'Alim, e em 'Alim havia doze fontes de águas e setenta tamareiras, e acamparam ali. 10 E partiram de 'Alim, e acamparam à beira do Mar do Junco. 11 E partiram da beira do Mar do Junco, e acamparam no deserto de Sin. 12 E partiram do deserto de Sin, e acamparam em Rafqa'. 13 Então, partiram de Rafqa', e acamparam em 'Alosh. 14 E partiram de 'Alosh, e acamparam em Refyidhyin; e não havia ali água, para as pessoas beberem. 15 E partiram de Refyidhyin, e acamparam no deserto do Sinai. 16 E partiram do deserto do Sinai, e acamparam nas sepulturas dos desejos da luxúria. 17 E partiram das sepulturas dos desejos da luxúria, e acamparam em Chesrot. 18 E partiram de

Chesrot, e acamparam em Retma'. 19 E partiram de Retma', e acamparam em Ramon Pars. 20 E partiram de Ramon Pars, e acamparam em Levna'. 21 E partiram de Levna', e acamparam em Rasa'. 22 E partiram de Rasa', e acamparam em Qahelat. 23 E partiram de Qahelat, e acamparam no monte de Shafar. 24 E partiram do monte de Shafar, e acamparam em Cherda'. 25 E partiram de Cherda', e acamparam em Maqehlot. 26 E partiram de Maqehlot, e acamparam em Tachat. 27 E partiram de Tachat, e acamparam em Tarech. 28 E partiram de Tarech, e acamparam em Metqa'. 29 E partiram de Metqa', depois acamparam em Cheshmona'. 30 E partiram de Cheshmona', e acamparam em Mesrot. 31 E partiram de Mesrot, e acamparam entre os Bnai Ya'qan (filhos de Jaacã). 32 E partiram dos Bnai Ya'qan, e acamparam em Char Gadhgadh. 33 E partiram de Char Gadhgadh, e acamparam em Tavat. 34 E partiram de Yatvat, e acamparam em 'Akrona'. 35 E partiram de 'Akrona', e acamparam em 'Isyino-Gevar. 36 E partiram de 'Isyino-Gevar, e acamparam no deserto de Sin, que é Qedesh. 37 E partiram de Qedesh, e acamparam em Hor, o monte, que está na extremidade da terra de 'Adhom (Edom). 38 E 'Ahron, o kahena' (Arão, o sacerdote), subiu a Hor, o monte, conforme a palavra da boca de Mar'ya'; e morreu ali no ano quadragésimo ao sair os Bnai Yisra'il da terra de Mesrin, na primeira renovação da lua, no primeiro dia da lua. 39 E 'Ahron era da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu em Hor, o monte.

40 E ouviu o cananeu, rei de Gadar que habitava no sul, na terra de Khena'n (Canaã), ao chegarem os Bnai Yisra'il. 41 E partiram de Hor, o monte, e acamparam em Salmona'. 42 E partiram de Salmona', e acamparam em Finon. 43 E partiram de Finon, e acamparam em 'Avot. 44 E partiram de 'Avot, e acamparam no poço dos 'evrai' (hebreus), no termo de Mo'av (Moabe). 45 E partiram do poço dos 'evrai', e acamparam em Rivon-Gadh. 46 E partiram de Rivon-Gadh, e acamparam em B'elMon Dabelatim. 47 E partiram de B'elMon Dabelatim, e acamparam no monte dos 'evrai', que está diante de Navo. 48 E partiram do monte dos 'evrai', e acamparam

nas campinas de Mo'av, que está junto ao Yardnan (Jordão) de Yiryicho (Jericó). 49 E acamparam junto ao Yardnan, desde Bit 'Ashimon até 'Aval Satim, que está nas campinas de Mo'av.

50 E disse Mar'ya' a Moshi', nas campinas de Mo'av junto ao Yardnan de Yiryicho, dizendo: 51 "Fala com os Bnai Yisra'il, e dirás a eles: Vós atravessareis o Yardnan para a terra de Khena'n, 52 e destruireis todos os habitantes da terra diante de vós, e destruireis todas as suas adorações; e todas as suas imagens de fundição destruireis, e todas os seus altares erradicareis; 53 e desapossareis a terra, e habitareis nela; que vos dei a terra para possuí-la. 54 E herdai a terra com as entregas de vossas tribos; ao maior aumentareis a herança, e aos menores diminuireis a herança, o que subir para ele, a entrega às tribos dos vossos pais herdarão. 55 E se não destruirdes os habitantes da terra de diante de vós, os que restarem deles serão como que fitando os vossos olhos, e como freios nas vossas têmporas, e vos desencorajarão sobre a terra na qual vós habitardes, 56 e será conforme imaginei lhes fazer, a vós fareis".

34

1 E falou Mar'ya' com Moshi' (Moisés), e disse a ele: 2 "Ordena aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), e diga a respeito de Khena'n (Canaã): Esta é a terra que dividireis entre vós por herança; a terra de Khena'n, com seus termos: 3 E vos será o limite do sul, do deserto de Syin junto dos termos de 'Adhom (Edom); e vos será o termo do sul, desde a extremidade do Mar de Sal, do lado oriental. 4 E vos irá rodeando o vosso termo do sul para a subida de Sefaruim, e passa por Sin; e serão as suas saídas do Sul até Reqem de Gaia'; e sai passando por Chesar-'Edhar, e passará por 'Esmon; 5 e faz o rodeio pelo termo de 'Esmon até ao rio de Mesrin (Egito); e serão as suas saídas até o mar. 6 E o termo do Mar[129], será para vós: o Mar Grande e o seu termo;

[129] Ocidente, ou seja, o Mar Mediterrâneo

este será para vós o termo do Mar. 7 E este será para vós o termo do norte: desde o Mar Grande marcareis para vós Hor, o monte. 8 Desde Hor, o monte, marcareis até à entrada de Chemat; e serão as saídas do termo até Sedadh. 9 E será a saída do termo até Zefron, e serão as suas saídas até Chesar-'Ainan; este serão para vós os termos do norte. 10 E fareis a marcação o termo do oriente, de Chesar-'Ainan até Shafam. 11 E será a descida do termo desde Shefam até Devlat, do oriente para 'Ein[130]; e será a descida do termo, e irá reclinando até o limite do lago de Kenrat ao oriente. 12 E será a descida do termo até o Yordnan (Jordão), e serão as suas saídas até o Mar de Sal; esta será para vós a terra, nos seus termos ao redor".

13 E Moshi' ordenou aos Bnai Yisra'il, e disse a eles: "Esta é a terra que dividireis por entrega, a qual Mar'ya' ordenou dar às nove tribos e à meia tribo, 14 porque tomaram a tribo dos Bnai Robil (filhos de Rúben), segundo a casa de seus pais, e a tribo dos Bnai Gadh (filhos de Gade), segundo a casa de seus pais; e a meia tribo de Menashi' (Manassés), eles tomaram a herança deles. 15 As duas tribos e a meia tribo tomaram a herança deles antes, aquém do Yordnan, de 'Yiryicho (Jericó), ao oriente".

16 E falou Mar'ya' com Moshi', e disse a ele: 17 "Estes são os nomes dos homens que herdarão para vós a terra: 'Il'yiazar kahena' (Eleazar, o sacerdote), e Yisho' Bar Non (Josué, filho de Num). 18 E um cabeça de cada tribo, conduzir-vos-ão para dividir a terra. 19 E estes são os nomes dos cabeças dos homens: Da tribo de Yihodha' (Judá), Kalav Bar Yofana' (Calebe, filho de Jefoné); 20 da tribo de Shem'on (Simeão), Shalmo'il Bar 'Amihodh; 21 da tribo de BenYamin (Benjamim), 'Eldhadh Bar Keslon; 22 e, da tribo de Dhan (Dan), Baqi Bar Yaghli; 23 da tribo de Yawsef (José), da tribo de Menashi', Nachla'il Bar 'Afodh; 24 da tribo de 'Afrim (Efraim), Qamo'il Bar Shaftan; 25 da tribo de Zevolon (Zebulom), 'I'Elisfan Bar Parnak; 26 da tribo de 'Isakhar (Issacar), Peta'il Bar 'Azor; 27

[130] Literalmente "Olho", à vista?

da tribo de ‘Ashyir (Aser), ‘Achihodh Bar Shalomi; 28 da tribo de Naftali, Pedha’il Bar ‘Amihodh. 29 A quem Mar’ya’ ordenou, que repartissem as heranças aos Bnai Yisra’il na terra de Khena’n”.

35

1 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés) nas campinas de Mo’av (Moabe), na entrada do Yordnan (Jordão), de Yiryicho (Jericó), e disse a ele: 2 “Dá ordem aos Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e eles darão aos liwai’ (levitas) da herança da sua possessão, cidades para habitação; e pastagem para as cidades ao redor deles dareis aos liwai’. 3 E serão as cidades para eles para habitação; e as pastagens delas serão para o seu gado, e para o que adquirirem, e para todos os seus animais. 4 E as pastagens das cidades, que dareis aos liwai’, desde o muro da cidade para fora, serão de mil ‘amin ao redor. 5 E medireis da cidade até o limite oriental, dois mil ‘amin, e no limite do sul, dois mil ‘amin, e do lado do ocidente dois mil ‘amin, e do lado do norte dois mil ‘amin, e a cidade no meio; esta será para vós a área externa das cidades. 6 E as cidades que vós dareis aos liwai’: seis cidades de local de refúgio serão para vós, que será para lá a fuga do homicida que matou o seu amigo, mas não por sua vontade; e, além destas, dareis quarenta e duas cidades. 7 Todas as cidades que vós dareis aos liwai’: quarenta e oito cidades, elas e as suas áreas externas. 8 E as cidades que vós dareis da herança dos Bnai Yisra’il, do que tiver muito aumentareis, e do que tiver pouco reduzireis; cada um de acordo com a herança que herdou dará das suas cidades aos liwai’”.

9 E falou Mar’ya’ com Moshi’ (Moisés), e disse a ele: 10 “Fala com os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), e dirás a eles: Quando passardes o Yordnan (Jordão) à terra de Khena’n (Canaã), 11 preparai para vós cidades de local de refúgio que serão para vós, que fugirá para lá o homicida que matar uma pessoa por descuido. 12 E serão para vós essas cidades para local de refúgio contra quem está requerendo o sangue; e não será morto o homicida até que eles esteja diante da

assembleia em juízo. 13 E as cidades que derdes: seis cidades para local de refúgio tereis. 14 Três cidades dareis aquém do Yordnan, e três cidades dareis na terra de Khena'n; cidades de local de refúgio serão. 15 Para os Bnai Yisra'il, e para aqueles que retornaram a mim, e para aqueles que habitarem no vosso meio, e serão para vós estas seis cidades para local de refúgio, para que fuja para elas todo que matar alguma pessoa por descuido. 16 E se com uma arma de ferro o feriu como para matar, e morreu, homicida é; sendo morto será morto, homicida é. 17 E se com uma pedra em sua mão o feriu, como para matar, e morreu, homicida é; sendo morto será morto, homicida é. 18 Ou, com instrumento de madeira em sua mão o feriu, como para matar, e morreu, homicida é; sendo morto será morto, homicida é. 19 O que está requerendo o sangue: ele matará o homicida; ao encontrá-lo. 20 E se com ódio ele o feriu, ou lançou contra ele com maldade, e ele morreu, homicida é; 21 por inimizade o ferir com a sua mão, de forma que mata, e morreu, homicida é; sendo morto será morto; o que está requerendo o sangue: ele matará o homicida ao encontrá-lo. 22 E se de brusco o feriu, sem inimizade, ou lançou contra ele qualquer tipo de instrumento sem maldade; 23 ou, alguma pedra de homicida, não tendo visto, lançou sobre ele e morreu, e não era seu inimigo e nem desejava o seu mal; 24 eles julgarão, a assembleia, entre o homicida e o que está requerendo o sangue com estes códigos. 25 E eles livrarão o homicida, a assembleia, de quem está requerendo o sangue, e o enviareis, a assembleia, à cidade o local de refúgio para onde fugiu; e habitará nela até à morte do principal kahena' (sacerdote), que foi ungido com o óleo que consagra. 26 E se sair o homicida do termo da cidade que é o local de refúgio, para a qual fugiu, 27 e o achar o que está requerendo o sangue fora dos termos da cidade que é o local de refúgio, e o que está requerendo o sangue matar o homicida, ele não terá o requerimento; 28 por isso que na cidade do local de refúgio habitará até à morte do principal kahena'; e quando morrer o principal kahena': voltará o homicida à terra da sua herança. 29 E estas coisas serão para vós leis para além pelas vossas gerações, em todo local que habitardes. 30 Todo aquele que matar alguma pessoa: conforme

as testemunhas matará o homicida; e uma testemunha não testemunhará contra alguma pessoa para a morte. 31 E não recebereis suborno pela vida do homicida, que ele é culpado de morte; mas sendo morto será morto. 32 E não tomareis suborno para fugir para a cidade local de refúgio, e irá, e habitará na terra, até à morte do principal kahena'. 33 E não profanareis a terra em que vós habitais; que o sangue é que profana a terra; e a terra sobre a qual foi derramado o sangue: ela não será absolvida, mas se foi derramado sobre ela o sangue, que foi ele que o derramou. 34 E não contaminareis a terra na qual vós habitais, que eu permaneço no meio dela; porque eu sou Mar'ya', o que permanece no meio dos Bnai Yisra'il".

36

1 E se aproximaram os cabeças dos pais da família dos Bnai Gel'adh (filhos de Gileade) bar Makir, da tribo de Menashi' (Manassés), bar Yawsef (filho de José), e falaram diante de Moshi' (Moisés), e diante de 'Il'yiazar kahena' (sacerdote Eleazar) e diante dos príncipes da assembleia, cabeças dos pais dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), 2 e disseram: "Mar'ya' ordenou ao Maran para dar a terra em herança por entrega aos Bnai Yisra'il; e o Maran foi ordenado por Mar'ya', para dar a herança de Selefechadh, nosso irmão, às suas filhas. 3 E se forem esposas de alguma das tribos dos Bnai Yisra'il, será diminuída a herança delas da herança dos pais delas, e será acrescentada à herança das tribos a que vierem a pertencer; da entrega da nossa herança se reduzirá. 4 E se houver a reconciliação para os Bnai Yisra'il, será acrescentada a herança delas à herança das tribos a que vierem a pertencer; e da herança da tribo dos pais delas será reduzida a herança delas". 5 E Moshi' ordenou aos Bnai Yisra'il, segundo a palavra de Mar'ya', e disse: "É correto o que falam os da tribo dos Bnai Yawsef (filhos de José). 6 Esta é a palavra que Mar'ya' ordenou acerca das filhas de Selefechadh, e disse: 'A

quem bem parecer aos seus olhos sejam esposas, contanto que seja da família da tribo dos pais delas que se tornem esposas. 7 E não percorrerá a herança dos Bnai Yisra'il de uma tribo a outra tribo; que cada um estará na herança da tribo de seus pais, os Bnai Yisra'il seguirão. 8 E qualquer filha que herdar alguma herança das tribos dos Bnai Yisra'il de alguém da família da tribo de seu pai será esposa; e herdarão os Bnai Yisra'il cada um a herança de seus pais. 9 E não percorrerá a herança de tribo para outra tribo; que cada um à sua herança seguirão as tribos dos Bnai Yisra'il'". 10 E como Mar'ya' ordenara a Moshi', assim fizeram as filhas de Selefechadh. 11 E eram: Machla', Tarsa', Chaghla', Melka' e Ya'a', as filhas de Selefechadh, pertenceram aos filhos de seus tios. 12 Das famílias dos Bnai Menashi' Bar Yawsef (filhos de Manassés, filho de José) pertenceram; e a herança delas ficou na tribo da família do pai delas. 13 Estes são os mandamentos, as leis e códigos que Mar'ya' ordenou através de Moshi' aos Bnai Yisra'il nas campinas de Mo'av (Moabe), que está junto ao Yordnan (Jordão), de Yiryicho (Jericó).

Término de Números, o quarto livro da 'Awraitá

ܣܦܪܐ ܕܬܢܝܢ ܢܡܘܣܐ

SIPRA' D'TENIAN NAMOSA'
(O livro da Segunda Lei)
DEUTERONÔMIO

A Segunda Lei, quinto livro da 'Awraitá

1

1 E estas palavras que disse Moshi' (Moisés) a todo o Yisra'il aquém do Yordnan (Jordão), no deserto, na 'Aravá defronte do Mar de Junco, entre Paran e entre Tafel, e o Líbano, e Chesrot, e Dhyizahav. 2 Jornada de onze dias desde Choryiv (Horebe), até o monte Sa'ir (Seir), até Reqim d'Chaia'. 3 E sucedeu no ano quadragésimo, na lua undécima, no primeiro dia da lua, desabafou Moshi' com os Bnai Yisra'il (filhos de Israel), tudo o que Mar'ya' lhes ordenara. 4 Depois que matar Syichon, rei dos amorreus, que habitava em Cheshbon, e a 'Ogh, rei de Mathnyin, que habitava em 'Ast'rot, e em 'Ardr'i. 5 Aquém do Yordnan, na terra de Mo'av (Moabe), começou Moshi' a explicar esta Lei, e disse: 6 "Mar'ya' nosso 'Alaha' nos disse em

Choryiv, dizendo: ‘Basta para vós habitardes neste monte! 7 Voltai, e parti por vós mesmos, e ide à montanha dos amorreus, e os que os cercam, a ‘Aravá, e à montanha, e ao vale, e ao sul, e à margem do mar, a terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates. 8 Veja, dei diante de vós a terra; entrai e desapossai a terra, que jurou Mar’ya’ a vossos pais, a ‘Avraham (Abraão), a ‘Yischaq (Isaque), e Ya’qov (Jacó), para dar a eles e à sua semente depois deles’. 9 E vos disse naquele tempo: ‘Eu não poderei sozinho vos suportar. 10 Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ vos multiplicou; e eis que sois hoje muitos, como as estrelas dos Sh’maia’. 11 Mar’ya’ o ‘Alaha’ dos vossos pais vos acrescentará como sois, mil vezes; e vos abençoará como vos disse. 12 Como, pois, eu poderia suportar sozinho o vosso peso e a vossa carga, e as vossas causas? 13 Elegei para vós homens que sejam sábios e inteligentes, e os que são entendidos das vossas tribos, e eles sejam postos como vossos cabeças’. 14 E respondestes, e dissestes a mim: ‘Boa é a palavra que disseste para fazer’. 15 E eu tomei os cabeças das vossas tribos, homens sábios e que eram entendidos, e os coloquei por cabeças sobre vós, por capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de cinquenta, e por capitães de dez, e safri’ (escribas) para as vossas tribos. 16 E ordenei aos vossos juízes naquele tempo, e disse a eles: ‘Estareis ouvindo entre vossos irmãos, e as causas difíceis entre o homem e seu irmão, e o seu estrangeiro. 17 Não discriminareis as pessoas em juízo; ao pequeno como o grande estareis ouvindo; não temereis diante do homem, porque o juízo é de ‘Alaha’; do assunto que seja difícil para vós apresentai-o a mim, e eu o ouvirei’. 18 E vos ordenei naquele tempo todas as coisas que faríeis. 19 E nós partimos de Choryiv, e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, na terra da montanha dos amorreus, como nos ordenara Mar’ya’ nosso ‘Alaha’; e chegamos a Reqim d’Gaia’. 20 E vos disse: ‘Viestes à montanha dos amorreus, que Mar’ya’ nosso ‘Alaha’ nos dá. 21 Veja, que deu Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ diante de vós a terra; subi, e desapossai a terra, como vos disse Mar’ya’ ‘Alaha’ de vossos pais; não temereis, e não vos assusteis’. 22 E chegastes a mim, todos vós, e dissestes: ‘Mandemos

homens diante de nós, e explorarão para nós a terra e nos dê a resposta, e nos mostrarão o caminho pelo qual iremos, e as cidades nas quais entraremos'. 23 E a palavra foi boa aos meus olhos; e tomei dentre vós doze homens, um homem de cada tribo. 24 E eles viraram e subiram à montanha, e chegaram até ao vale de Seghola', e espiaram a terra. 25 E eles tomaram em suas mãos os frutos da terra, e nos trouxeram e nos deram a resposta, e nos disseram: 'Boa é a terra que nos dá Mar'ya' nosso 'Alaha''. 26 E não quisestes subir; e vós vos exaltastes contra a palavra da boca de Mar'ya' nosso 'Alaha'. 27 E murmurastes desde vossas tendas, e dissestes: 'Porque Mar'ya' tem ódio contra nós, ele nos tirou da terra de Mesrin (Egito) para nos entregar nas mãos dos amorreus, para a nossa destruição. 28 Para onde nós subiremos? Nossos irmãos quebraram o nosso coração, e nos disseram: O povo é numeroso e alto e mais poderoso do que nós, e as cidades são grandes e fortificadas até aos Sh'maia'; também os filhos dos Ganbari' vimos ali'. 29 E eu vos disse: 'Não temereis, nem tremereis por causa deles. 30 Mar'ya' o vosso 'Alaha' irá diante de vós, ele que luta por vós, conforme a tudo o que fez convosco em Mesrin, aos vossos olhos; 31 e no deserto que tu viste, que vos sustentou Mar'ya' o vosso 'Alaha', como um homem sustenta seu filho, por toda a terra que fostes, até que chegastes a este lugar'. 32 E nesta palavra vós não crestes, em Mar'ya' o vosso 'Alaha', 33 que foi diante de vós no caminho, para adquirir para vós lugar para acampardes; no fogo da noite vos mostrou o caminho no qual andaríeis, e na nuvem de dia. 34 E Mar'ya' ouviu a voz das vossas palavras, e indignou-se, e jurou, e disse: 35 'Não verão nenhum desses homens desta geração ruim a boa terra a qual jurei dar aos vossos pais; 36 exceto Kalav Bar Yofana' (Calebe, filho de Jefoné); ele a verá, e a ele darei a terra na qual andou, e a seus filhos'. Porque foi íntegro seguindo Mar'ya'. 37 Também contra mim se irritou Mar'ya', e me disse: 'Também tu não entrarás ali, 38 exceto Yisho' Bar Non (Josué filho de Num), que está diante de ti, ele entrará ali; fortalece-o, porque ele a fará herdar a Yisra'il. 39 E vossa criança, de quem dissestes: Por presa será; e vossos filhos, que não conhecem hoje o bem ou a ruindade, eles a possuirão. E a eles a

darei e eles a possuirão. 40 E vós: virai por vós mesmos, e parti para o deserto, para o caminho do Mar do Junco'. 41 E respondestes, e me dissestes: 'Pecamos diante de Mar'ya' nosso 'Alaha'; nós subiremos e faremos a peleja, conforme nos ordenou Mar'ya' nosso 'Alaha''. E vos cingistes, cada um com seus instrumentos de guerra, e estivestes dispostos a tomar a montanha. 42 E disse-me Mar'ya': 'Diga a eles: Não subireis e nem guerreareis, que eu não estou no vosso meio; que não sereis feridos diante de vossos inimigos'. 43 E eu vos falei, e não ouvistes; e vos exaltastes contra a palavra da boca de Mar'ya', e fostes arrogantes, e subistes à montanha. 44 E saíram os amorreus, os que habitavam naquela montanha, ao vosso encontro; e vos perseguiram como abelhas em enxame e vos expulsaram de Sa'ir até Cherma'. 45 E vós voltastes, e chorastes diante de Mar'ya', e não ouviu Mar'ya' a vossa voz, e nem vos deu atenção. 46 E vós habitastes em Reqem muitos dias, como os dias que vós habitastes. **2** E nos viramos, e fomos ao deserto, a caminho do Mar do Junco, como me disse Mar'ya', e rodeamos o monte Sa'ir muitos dias. 2 E Mar'ya' me disse: 3 "Basta para vós de estardes rodeando esta montanha! Virai por vós mesmos para o norte. 4 E ao povo ordena, e diga a eles: Vós passareis pelo termo de vossos irmãos, os Bnai 'Iso (filhos de Esaú), os que habitam em Sa'ir (Seir); e eles terão medo de vós; tenhais muito cuidado. 5 E não pelejareis contra eles, porque eu não vos darei herança da terra deles entre as pegadas do pé; porque a herança de 'Iso (Esaú) eu dei o monte Sa'ir. 6 Mantimento comprai deles com prata, e comei; e também água comprai deles com prata, e bebei; 7 porque Mar'ya' vosso 'Alaha' vos bendisse em toda a obra da vossa mão; e conhece a vossa conduta por este deserto; eis que quarenta anos Mar'ya' teu 'Alaha' esteve convosco, e não sentiste falta de coisa alguma".

8 "E passamos por nossos irmãos, os Bnai 'Iso, os que habitam em Sa'ir, e desde o caminho de 'Arava', e de 'Ailat e de 'Isino-Gevar. E viramos e passamos por nós mesmos pelo deserto a caminho de Mo'av (Moabe). 9 E Mar'ya' me disse: "Não cerques os moabitas, e não faças peleja contra eles para a guerra, porque eu não te darei da

terra deles herança; porque aos Bnai Lot (filhos de Ló) a dei por herança". 10 (Os 'Amni' antes habitavam nela; povo que era grande e numeroso, e alto como os Ganbari'; 11 eram Ganbari', e eles também foram considerados Ganbari'; e os moabitas os chamavam 'Amni'. 12 Em Sa'ir habitavam os horeus antes; e os Bnai 'Iso os desapossaram, e os destruíram diante de si, e habitaram na terra deles, como Yisra'il fez à terra da sua herança, que lhes deu Mar'ya')".

13 "Agora, levantai, atravessai o ribeiro de Zaredh". Assim passamos o ribeiro de Zard. 14 E os dias que caminhamos, desde Reqem d'Gaia' até que passamos o ribeiro de Zard: trinta e oito anos, até que desapareceram, toda a geração dos homens de guerra do meio do acampamento, como Mar'ya' jurara a eles. 15 Também a mão de Mar'ya' foi contra eles, para destrui-los do meio do acampamento até que desapareceram. 16 E quando desapareceram todos os homens servos da guerra, pela morte, do meio do povo, 17 falou comigo Mar'ya', e me disse: 18 "Tu passarás hoje o termo de Mo'av, e em direção a 'Adh; 19 E te aproximarás até defronte dos Bnai 'Amon (filhos de Amom), não os cerques, e não pelejes contra eles; porque eu não te darei herança da terra dos Bnai 'Amon, que aos Bnai Lot a dei por herança".

20 "A terra dos Ganbari' era considerada também ela; Ganbari' habitavam nela antes, e os amonitas os chamavam Zamzin; 21 povo grande, e numeroso, e alto como os Ganbari'; e Mar'ya' os destruiu diante deles, e os desapossaram, e habitaram na terra deles; 22 como fizeram os Bnai 'Iso, os que habitavam em Sa'ir, que destruíram os horeus diante de si, e os desapossaram, e os desapossaram e herdaram a terra deles até hoje. 23 E os 'Awai' que habitavam nos povoados, e até 'Aza' (Gaza); e os capadócios, os que saíram da Capadócia, eles os destruíram, e habitaram na terra deles. 24 "Levantai, sai e passai o ribeiro de 'Arnon; veja que dei na tua mão a Syichon, amorreu, rei de Cheshbon, e a sua terra; começa a destrui-la, e faça a peleja com ele na guerra. 25 Hoje começarei a pôr o teu

temor e o teu tremor diante dos povos que estão debaixo dos Sh'maia'; os que ouvirem a tua fama tremerão e temerão diante ti". 26 E enviei mensageiros desde o deserto de Qirmot a Syichon, rei de Cheshbon, com palavras de sh'lama', dizendo a ele: 27 "Eu passarei pela tua terra; no caminho irei; e não me desviarei para a direita nem para a esquerda. 28 Mantimento por prata nos venderás, e comeremos, e a água por prata nos venderás, e beberemos; tão-somente com nossos pés passaremos; 29 como fizeram comigo os Bnai 'Iso, os que habitam em Sa'ir, e os moabitas que habitam em 'Adh; até que passemos o Yordnan à terra que Mar'ya' nosso 'Alaha' nos dá". 30 E Syichon, rei de Cheshbon, não aceitou que passássemos por seu termo, porque Mar'ya' vosso 'Alaha' fez dura a sua rokha' (espírito), e fortaleceu o seu coração para entregá-lo na vossa mão, como este dia. 31 E disse-me Mar'ya': "Veja, comecei a entregar nas tuas mãos a Syichon, e a sua terra; começa a destrui-lo e a desapossar a sua terra". 32 E Syichon saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, à guerra, em Yahas; 33 e o entregou Mar'ya' nosso 'Alaha' diante de nós, e o destruímos, e a seus filhos, e a todo o seu povo. 34 E nós subjugamos todas as suas cidades naquele tempo, e destruímos todas as cidades por completo, e mulheres e crianças; e não deixamos para eles nenhum sobrevivente. 35 Somente o animal espoliamos para nós, e o despojo das cidades nós capturamos. 36 Desde 'Adwa'ir, que está à margem do ribeiro de 'Arnon, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gel'adh, não houve cidade mais forte do que nós; todas Mar'ya' nosso 'Alaha' nos deu. 37 Somente à terra dos Bnai 'Amon (filhos de Amom) não nos aproximamos, toda a margem do ribeiro de Yavaq, e às cidades da montanha, e a tudo como nos ordenou Mar'ya' nosso 'Alaha'. **3** Nós nos viramos e subimos o caminho dos Mathnyin; e 'Ogh, rei dos Mathnyin, saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, à guerra, em 'Ardri'. 2 E Mar'ya' me disse: "Não tenha medo dele, que nas tuas mãos o entreguei e a todo o seu povo, e a sua terra; e farás a ele como fizeste a Syichon, rei dos amorreus, o que habitava em Cheshbon". 3 E Mar'ya' nosso 'Alaha' entregou na nossa mão também a 'Ogh, rei dos Mathnyin, e a todo o seu povo; e o destruímos e não deixamos

para ele sobrevivente algum. 4 E capturamos todas as suas cidades naquele tempo; e não deixamos cidade que não tomássemos deles; sessenta cidades, toda a região de ‘Argov, local do reino de ‘Ogh entre os Mathnyin. 5 Todas estas cidades com suas poderosas muralhas, e os seus portões eram altos e suas travas, além das cidades dos campos que eram muito numerosas. 6 E nós as devastamos como fizemos a Syichon, rei de Cheshbon, e devastamos todas as suas cidades por completo, e mulheres e crianças. 7 E todo animal, e o despojo das cidades, espoliamos para nós. 8 E tomamos por espólio a terra das mãos dos dois reis dos amorreus, o que estava aquém do Yordnan (Jordão); desde o ribeiro de ‘Arnon, até ao monte de Chermon 9 (Os sidônios chamavam a Chermon de Serion, e os amorreus chamavam Sanir); 10 Todas as cidades do planalto, e todo o Gel’adh, e todos os Mathnyin, até Salka’ e ‘Ardri’, cidades do reino de ‘Ogh, que está entre os Mathnyin; 11 que só ‘Ogh, o rei dos Mathnyin, permaneceu do resto dos Ganbari’; o seu leito era leito de ferro, eis que está em Rabat dos Bnai ‘Amon. Nove ‘amin o seu comprimento, e quatro ‘amin a sua largura, pela medida dos Ganbari’. 12 E esta terra desapossamos naquele tempo: Desde ‘Adwa’ir, que está junto à margem do ribeiro de ‘Arnon, e a metade da montanha de Gel’adh, e as suas cidades, dei a Robil (Rúben) e a Gadh (Gade). 13 E o restante de Gel’adh, e todos os Mathnyin, no meio do reino de ‘Ogh, dei à meia tribo de Menashi’ (Manassés); toda a região de ‘Argov, e todos os Mathnyin, ela se chamava a terra dos Ganbari’. 14 E Ya’yir, filho de Menashi’, tomou toda a região de ‘Argov, até ao termo de Gishor, e de Ma’akat, e as chamou pelo seu nome, aos Mathnyin e as vilas de Ya’yir até hoje. 15 E a Makir dei Gel’adh. 16 E a Robil e a Gadh dei desde Gel’adh até ao ribeiro de ‘Arnon, o meio do ribeiro e o seu termo; e até ao ribeiro de Yavaq, o termo dos Bnai ‘Amon 17 E ‘Arava’, e o Yordnan e o termo; desde Kenrat e até ao mar de ‘Arava’, o Mar de Sal, abaixo de ‘Ashdodh e de Pasga’ que está no lado do lado oriental. 18 E eu vos ordenei naquele tempo, e vos disse: ‘Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ vos deu esta terra, para desapossá-la; estando vós armados atravessareis diante dos vossos irmãos, os Bnai Yisra’il (filhos de Israel), todos os

valentes do exército. 19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vossos animais deixai; pois eu sei que muito gado tendes, ficarão nas vossas cidades, que vos dei. 20 Até que Mar'ya' dê descanso a vossos irmãos como a vós; e desapossarão também eles a terra que Mar'ya' o vosso 'Alaha' lhes dá aquém do Yordnan; e então voltareis cada qual à sua herança que vos dei'. 21 E a Yisho' (Josué) ordenei naquele tempo, e disse: 'Os teus olhos têm visto tudo o que fez Mar'ya' o vosso 'Alaha' a estes dois reis; assim fará Mar'ya' a todos os reinos, pelos quais vós passareis. 22 Não tenhais medo deles, que Mar'ya' o vosso 'Alaha' é o que guerreia diante de vossas faces'. 23 E fiz uma súplica diante de Mar'ya' naquele tempo, e disse: 24 'Peço Mar'ya' 'Alaha', tu já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, a tua forte mão e o teu braço exaltado; pois qual 'Alaha' há nos Sh'maia' e na Terra, que fará segundo as tuas obras, e segundo os teus prodígios? 25 Atravessarei, agora, verei a boa terra, a que está no outro lado do Yordnan (Jordão); esta boa montanha, e o Líbano'. 26 E Mar'ya' ficou irado contra mim por vossa causa, e não me ouviu. E Mar'ya' me disse: 'Basta para ti! Não continuarás a falar diante de mim este assunto; 27 sobe ao cume do alto, e levanta os teus olhos ao oriente, e ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e vê com os teus olhos; e não passarás este Yordnan. 28 E ordena a Yisho', e fortalece-o, e confirma-o; porque ele passará diante deste povo, repartirá a terra que verás, por herança para eles'. 29 E habitamos no vale defronte de Bit Pe'or".

4

1 "Portanto, Yisra'il, ouve as leis e os códigos que eu vos ensino hoje, para fazer; que vivereis, e entrareis, e herdareis a terra que vos dá Mar'ya', o 'Alaha' dos vossos pais. 2 Não acrescentareis aos mandamentos que eu vos ordeno, e nem diminuireis deles, mas guardai os mandamentos de Mar'ya' o vosso 'Alaha', que eu vos ordeno. 3 Os vossos olhos viram tudo o que Mar'ya' fez a Bhe'l Pe'or; que todo o homem que seguiu a Bhe'l Pe'or, Mar'ya' vosso 'Alaha' o destruiu do vosso meio. 4 E vós, que vos achegastes a

Mar'ya' o vosso 'Alaha', estais vivos todos hoje. 5 Veja que eu vos ensinei leis e códigos, como me ordenou Mar'ya' meu 'Alaha'; para que os façais na terra a qual vós ireis para herdá-la. 6 E guardareis e os fareis, que esta é a vossa sabedoria e a vossa inteligência aos olhos dos povos, que ouvirão todas estas leis, e dirão: "Este grande povo é sábio e inteligente". 7 Pois qual é o povo grande, que tenha próximo a ele o seu 'Alaha'? Como Mar'ya' nosso 'Alaha', todas as vezes que o invocamos? 8 E qual é o povo grande que tenha estas leis que vos dou hoje diante de vós? 9 Somente tenhais muita cautela, e guardai a vós mesmos, que não corrompais todas as coisas que viram os vossos olhos, e não tirareis do vosso coração todos os dias das vossas vidas; e as relatai a vossos filhos, e aos filhos de vossos filhos. 10 O dia em que permanecestes diante de Mar'ya' vosso 'Alaha' em Choryiv (Horebe), quando me disse Mar'ya': "Congregai diante de mim o povo, e os farei ouvir as minhas palavras; e eles aprenderão a temer diante de mim todos os dias que eles viverem na terra, e a seus filhos ensinarão"; 11 e chegastes, e permanecestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao coração dos Sh'maia', trevas, nuvem e névoa. 12 E falou Mar'ya' convosco no monte, do meio do fogo; a voz falava, vós ouvistes; e semelhança vós não vistes, senão a voz somente. 13 E vos mostrou a sua aliança, e vos ordenou que fizésseis os dez ditos, e os escreveu sobre duas tábuas de pedra. 14 E me ordenou Mar'ya' naquele tempo que vos ensinasse leis e códigos, que vós os fizésseis na terra a qual vós passareis a herdá-la. 15 Tenhais muita cautela por vós mesmos, porque não vistes qualquer imagem no dia em que Mar'ya' falou convosco, em Choryiv, do meio do fogo; 16 para que não vos corrompais, e façais para vós imagens, e semelhança de qualquer espécie, semelhança de macho ou de fêmea; 17 semelhança de qualquer animal que haja na terra; semelhança de qualquer ave alada que voa nos Sh'maia'; 18 semelhança de qualquer ser rastejante da terra; figura de quaisquer peixes que esteja nas águas abaixo da terra; 19 e para que não levanteis os vossos olhos aos Sh'maia' e vejais o sol, e a lua, e corpos celestes, todo o exército dos Sh'maia'; e desvieis e vos prostrais a eles, e os sirvais; que os repartiu Mar'ya' vosso 'Alaha' para todos

os povos debaixo dos Sh'maia'. 20 E vos aproximou Mar'ya', e vos fez sair do forno de ferro de Mesrin (Egito), para que lhe sejais por povo e herança, como hoje. 21 E Mar'ya' se indignou contra mim por vossas palavras, e jurou que eu não passaria este Yordnan, e que não entraria na boa terra que vos deu Mar'ya' vosso 'Alaha' por herança; 22 que eu morrerei nesta terra, e não passarei o Yordnan; mas vós o passareis, e vós herdareis aquela boa terra que vos deu Mar'ya' vosso 'Alaha'. 23 Tenhais cautela para que não vos desvieis da aliança de Mar'ya' vosso 'Alaha', que estabeleceu convosco, e vos corrompais e façais para vós imagens, e semelhança de alguma coisa a respeito de que Mar'ya' o vosso 'Alaha' ordenou; 24 porque Mar'ya' vosso 'Alaha' é fogo consumidor, e é 'Alaha' zeloso".

25 "E quando gerardes filhos, ou filhos de filhos, e envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes imagens, e semelhança de qualquer coisa, e fizerdes o mal diante de Mar'ya' vosso 'Alaha', e o provocardes à ira; 26 tomo por testemunhas contra vós hoje os Sh'maia' e a terra, que o destruir sereis destruídos,[131] com rapidez de sobre a terra, que vós passareis hoje o Yordnan (Jordão) para a possuir; e não prolongareis sobre ela os dias, mas o destruir sereis destruídos. 27 E Mar'ya' vos espalhará entre os povos, e permanecereis poucos em número entre os povos aos quais Mar'ya' vos espalhará. 28 E servireis ali a 'Alahi', obra das mãos de filho do homem, de madeira e de pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, e nem cheiram. 29 E buscareis dali a Mar'ya' vosso 'Alaha', e o achareis, quando o procurardes com todo o vosso coração e com todo o vosso ser. 30 Quando vos sobrevir a dificuldade, e vos alcançar todas estas coisas, nos últimos dos dias, e retornardes para Mar'ya' vosso 'Alaha', e atenderdes a voz dele; 31 porque 'Alaha' é amoroso, Mar'ya' vosso 'Alaha', não vos prejudicará, e nem vos deixará, e nem afastará a aliança que jurou a vossos pais. 32 Mas perguntai a respeito dos dias antigos que existiram antes de vós, desde o dia em que 'Alaha' criou o homem sobre a terra, e desde a

[131] Aramaísmo

extremidade dos Sh'maia' e até à extremidade dos Sh'maia', se sucedeu algo tão grande, ou se foi ouvido desta forma? 33 Acaso ouviu outros povos a voz de 'Alaha' que falava do meio do fogo, como vós ouvistes, e vivestes? 34 Ou acaso tentou 'Alaha' ir tomar para si um povo do meio de um povo com provas, com sinais, e com coisas admiráveis, e com guerras, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes visões, conforme a tudo quanto vos fez Mar'ya' o vosso 'Alaha' aos mesrai' (egípcios) aos vossos olhos? 35 Vós vistes e soubestes que Mar'ya' é 'Alaha'; e não há mais além dele. 36 Desde os Sh'maia' ele vos ouviu, a sua voz para vos ensinar, e sobre a terra vos mostrou o seu grande fogo, e as suas palavras ouvistes do meio do fogo. 37 E, porquanto amou vossos pais, ele escolheu a semente deles depois deles, e vos fez sair com seu aspecto, com grande poder[132], de Mesrin (Egito) 38 para destruir diante de vós povos que são grandes e mais poderosos do que vós, para vos introduzir, e para vos dar a terra deles por herança, como hoje. 39 E sabereis hoje, e retornareis o vosso coração, que Mar'ya' é 'Alaha' nos Sh'maia' acima e sobre a terra debaixo; e não há mais além dele. 40 Guardai as suas leis e os seus mandamentos, que eu vos ordeno hoje, para que vos vá bem, e a vossos filhos depois de vós, e prolongareis os dias sobre a terra que vos dará Mar'ya' vosso 'Alaha' todos os dias".

41 E Moshi' (Moisés) separou três cidades, no outro lado do Yordnan (Jordão), do nascimento do sol; 42 para que ali fugisse o homicida que matasse o seu próximo sem intenção, e ele não o odiava desde ontem e desde anteontem; e fugisse a uma dessas cidades, e vivesse; 43 uma delas Bosar, que está no deserto, na terra baixa de Robil (Rúben); e a outra: Ramat Gel'adh de Gadh (Gade); e Golan, que está em Mathnyin de Menashi' (Manassés). 44 Esta é a Lei que Moshi' estabeleceu diante dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 45 Estes são os testemunhos, e as leis, e os códigos, que Moshi' falou com os Bnai Yisra'il, quando saíram de Mesrin (Egito);

[132] Ou: exército

46 além do Yordnan, no vale defronte de Bit Pe'or, na terra de Syichon, rei dos amorreus, o que habitava em Cheshbon, a quem matou Moshi' e os Bnai Yisra'il, ao saírem de Mesrin. 47 E tomaram a sua terra e a terra de 'Ogh, rei de Mathnyin, dois reis dos amorreus, que estavam além do Yordnan, o nascimento do sol. 48 Desde 'Adhwa'yir, que está à margem do ribeiro de 'Arnon, e até ao monte Saryon, que é Chermon, 49 e todo 'Aravá que está além do Yordnan, do lado do levante, e até ao mar de 'Aravá, que desce 'Ashdodh e Pasga'.

5

1 E chamou Moshi' (Moisés) a todo o Yisra'il, e disse a eles: "Ouve, ó Yisra'il, as leis e os códigos que eu digo diante de vós hoje; que os aprendereis, e guardá-lo-eis, e os fareis. 2 Mar'ya' nosso 'Alaha' estabeleceu uma aliança conosco em Choryiv. 3 Não foi com nossos pais que Mar'ya' estabeleceu esta aliança, mas conosco, nós que aqui estamos hoje, e todos nós estamos vivos. 4 Face a face Mar'ya' falou convosco no monte, do meio do fogo 5 (e eu estava em pé entre Mar'ya' e vós naquele tempo, que vos foram mostradas as palavras de Mar'ya' vosso 'Alaha', quando receastes estar diante do fogo e não subistes ao monte), e disse":

As dez palavras

6 'Eu sou Mar'ya' teu 'Alaha', que te fiz sair da terra de Mesrin (Egito), da casa da escravidão. 7 Não terás 'alah, outros, além de mim'. 8 'Não farás para ti imagem, e toda semelhança que haja nos Sh'maia' acima, e que haja na Terra abaixo, e que haja nas águas debaixo da Terra; 9 não te prostrarás a elas e não as servirás; porque eu sou Mar'ya' teu 'Alaha', 'Alaha' ciumento, retribuo o erro dos antepassados sobre os filhos, sobre a terceira e sobre a quarta geração, para os que me odeiam. 10 E eu faço bondade a mil gerações, aos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos'.

11 ‘Não jurarás o Nome de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ com falsidade; que não inocentará Mar’ya’ aquele que jurar pelo seu Nome com falsidade’.

12 ‘Guarda o dia do shabtha’, e separa-o, como te ordenou Mar’ya’ teu ‘Alaha’. 13 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. 14 E o sétimo dia é shabtha’ para Mar’ya’ teu ‘Alaha’; não farás nele toda obra, tu, teu filho, tua filha, e o teu servo, e a tua serva, teu touro, teu jumento, e qualquer animal teu, e o habitante que houver nas tuas vilas; para que tenha repouso o teu servo e a tua serva descansem como tu; 15 e terás recordação que escravo foste em Mesrin, e te fez sair Mar’ya’ teu ‘Alaha’ dali com mão forte e com braço estendido; por isso te ordenou Mar’ya’ teu ‘Alaha’ para fazer o dia de shabtha’’.

16 ‘Honra a teu pai e a tua mãe, como Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te ordenou, para que se multipliquem os teus dias, e para que te vá bem na boa terra que te dá Mar’ya’ teu ‘Alaha’’.

17 ‘Não assassinarás’.

18 ‘Não adulterarás’.

19 ‘Não furtarás’.

20 ‘Não testemunharás contra o teu próximo um testemunho de falsidade’.

21 ‘Não cobiçarás a mulher do teu próximo’.

‘Não cobiçarás a casa do teu próximo, e nem seu campo, sua vinha, seu servo, sua serva, seu touro, seu jumento, e nem coisa alguma que tenha o teu próximo’.

22 Estas palavras falou Mar'ya' com toda a assembleia no monte, do meio do fogo, na nuvem e na névoa, e com grande voz, que não possuía consumação; e as escreveu sobre duas tábuas de pedra, e as entregou para mim. 23 E enquanto ouvíeis a voz do meio da escuridão, e o monte estava ardendo em fogo, e aproximastes de mim, os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos; 24 e dissestes: 'Eis que Mar'ya' nosso 'Alaha' nos mostrou a sua honra e a sua grandeza, e a sua voz ouvimos do meio do fogo; hoje vimos isto: que 'Alaha' fala com o homem, e ele vive. 25 Portanto, por que morreríamos? E nos consumiria este grande fogo; se nós ainda continuarmos a ouvir a voz de Mar'ya' nosso 'Alaha' morreremos. 26 Porque, quem é o filho da carne como nós, que ouviu a voz do 'Alaha' Vivo que fala do meio do fogo, e viveu? 27 Chega-te tu, e ouve tudo o que te disser Mar'ya' nosso 'Alaha'; e tu falarás conosco tudo o que te disser Mar'ya' nosso 'Alaha', e ouviremos, e faremos'. 28 E Mar'ya' ouviu a voz de vossas palavras, conforme o que me dissestes, e Mar'ya' me disse: 'Ouvi a voz do povo e as palavras que eles te disseram; foi bom tudo que falaram. 29 Mas quem dera que eles tivessem tal coração para temer diante de mim, e guardar todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse e a seus filhos para além. 30 Vai, diga a eles: Retornai por vós mesmos às vossas tendas. 31 E tu, aqui permaneça comigo, e te direi todas as minhas leis e os meus mandamentos, e os meus códigos, que tu lhes hás de ensinar, e eles cumprirão na terra que eu lhes dou como sua posse. 32 Guardai e fazei como vos ordenou Mar'ya' o vosso 'Alaha'; não vos desviareis nem para a direita e nem para a esquerda. 33 Ide em todo o caminho que vos ordenou Mar'ya' o vosso 'Alaha', para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que herdareis'".

6

1 "Esses são os mandamentos, as leis e os códigos que me ordenou Mar'ya' o vosso 'Alaha' para vos ensinar, que cumprireis na terra na qual vós entrareis a possuí-la; 2 e temereis a Mar'ya' o vosso

‘Alaha’, e guardareis todos os seus mandamentos, suas leis e seus códigos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, para que se prolonguem os teus dias. 3 Ouve, ó Yisra’il, e guarda e faz, que bem te suceda, e multiplicarás muito, como te disse Mar’ya’ ‘Alaha’ de teus pais, que te dará a terra que escorre o leite e o mel. 4 Ouve, ó Yisra’il, Mar’ya’ nosso ‘Alaha’, Mar’ya’ é Um! 5 Ame Mar’ya’ teu ‘Alaha’ de todo o teu coração, e de todo o teu ser, e com todos os teus bens. 6 E estarão estas palavras, que eu hoje te ordeno, no teu coração; 7 e as repetirás a teus filhos e fale-as quando te assentares em tua casa, e quando tu fores pelo caminho, e quando te deitares e quando te levantares. 8 E as unirás, um sinal sobre tua mão, e serão uma marca entre os teus olhos. 9 E as escreverás nos umbrais de tuas casas, e nos teus portões. 10 E quando te introduzir Mar’ya’ teu ‘Alaha’ na terra que jurou a teus pais, para dar a eles, a ‘Avraham, ‘Ischaq e Ya’qov (Abraão, Isaque e Jacó), para te dar grandes e boas vilas que não edificaste, 11 e casas cheias de todo o bem, que não encheste, e poços cavados, que não cavastes, vinhas e olivais, que não plantaste, e comeres, e te fartares, 12 tenha atenção, que não te desvies de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, que te fez sair da terra de Mesrin (Egito), da casa da escravidão; 13 a Mar’ya’ teu ‘Alaha’ tema e a ele sirva, e pelo seu Nome jure. 14 Não seguireis outros ‘alahi’ dos povos que houver ao vosso redor; 15 porque ‘Alaha’ é zeloso, Mar’ya’ teu ‘Alaha’ está em teu meio, para que não se acenda a ira de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ contra ti e te destrua das faces da terra”.

16 Não tentareis Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, como tentastes nas tentações; 17 mas guardai os mandamentos de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e os seus testemunhos, e suas leis, que te ordenou. 18 E farás o que é bom e reto diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, para que bem te suceda, e entrarás, e possuirás a boa terra, que Mar’ya’ jurou a teus pais. 19 E destruirás todos os teus inimigos diante de ti, como disse Mar’ya’.

20 E quando te perguntar teu filho no futuro, e te disser: “Qual o testemunho, e a Lei e o juízo que vos ordenou Mar’ya’ nosso ‘Alaha’?” 21 Diga a teu filho: “Éramos escravos de Per’on (Faraó) em Mesrin (Egito); e Mar’ya’ nos fez sair de Mesrin com mão forte; 22 e Mar’ya’ fez sinais e grandes coisas admiráveis e terríveis em Mesrin, em Per’on e em toda sua casa, aos nossos olhos; 23 e nos fez sair de lá, para nos levar e para nos dar a terra que jurou a nossos pais. 24 E Mar’ya’ nos ordenou fazer todas estas leis, para temer diante de Mar’ya’ nosso ‘Alaha’, para que bem nos vá todos os dias, e viveremos como hoje. 25 E justiça nos será, quando guardarmos, e fizermos todo este mandato diante de Mar’ya’ nosso ‘Alaha’, como nos ordenou”.

7

1 “E quando te introduzir Mar’ya’ teu ‘Alaha’ na terra, à qual tu vais para possuí-la, e destruir muitos povos diante de ti, os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus, sete povos maiores e mais poderosos do que tu; 2 e os tiver dado Mar’ya’ teu ‘Alaha’ diante de ti, e os ferireis, e o irresgatável os tornareis; não estabelecerás uma aliança com eles, e nem os favorecerás; 3 nem vos aparentareis com eles; vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos; 4 que vossos filhos não se desviem de mim, e sirvam outros ‘alahi’; e a ira de Mar’ya’ se acenderia contra vós, e vos destrua depressa. 5 Porque assim fareis a eles: Os seus altares arrancai, e seus pilares quebrai; e seus ornamentos quebrai, e o que esculpiam queimai no fogo. 6 Porque tu és povo devoto para Mar’ya’ teu ‘Alaha’; e Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te escolheu, para que lhe fosses povo querido, de todos os povos que há sobre as faces da terra. 7 Não foi porque vós éreis maiores do que todos os povos que Mar’ya’ vos desejou e vos escolheu, que vós éreis o menor de todos os povos; 8 mas porque Mar’ya’ vos amava, e para manter o juramento que jurara aos vossos pais, Mar’ya’ vos fez sair com mão forte e vos resgatou da casa da escravidão, da mão de Per’on (Faraó), rei de Mesrin (Egito). 9 E que

saibas que Mar'ya' teu 'Alaha' é 'Alaha', 'Alaha' fiel, guarda a aliança e a bondade aos que o amam e os guardiões de seus mandamentos, até mil gerações. 10 E retribui aos que o odeiam durante suas vidas, retribui-lhes para os destruir; não reserva aos que o odeiam, mas durante suas vidas lhes retribuirá. 11 Guardai os mandamentos, as leis e os códigos que eu vos ordeno hoje e os fareis".

12 "E se ouvirdes estes códigos, e os guardardes, Mar'ya' teu 'Alaha' guarda para ti a aliança e a bondade que jurou a teus pais; 13 e ele te amará, e te bendirá, e te multiplicará; e bendirá os frutos do teu ventre, e os frutos da tua terra, o teu grão, o teu vinho, o teu azeite, a crias do teu gado graúdo, e os rebanhos de tuas ovelhas, na terra que jurou a teus pais te dar. 14 Bendito será mais do que todos os povos; não haverá entre ti homem estéril ou mulher estéril, e nem entre os teus animais. 15 E Mar'ya' desviará de ti todo sofrimento; e todas as piores pragas dos mesrai' (egípcios), que tu conheces, não as porá sobre ti, mas as porás sobre todos os que te odeiam. 16 E consumirás a todos os povos que te der Mar'ya' teu 'Alaha'; e os teus olhos não os pouparás; e não servirás a seus 'alahi', porque são laços para ti. 17 E se disseres no teu coração: 'Esses povos são maiores do que eu; como os poderei destruir?' 18 Não os temerás; mas terás recordação de tudo o que fez Mar'ya' teu 'Alaha' a Per'on (Faraó) e a todo o Mesrin (Egito); 19 as grandes provas que viram os teus olhos, e os sinais, e coisas admiráveis, e a mão forte, e braço exaltado, com que te fez sair Mar'ya' teu 'Alaha'; assim fará Mar'ya' teu 'Alaha' a todos os povos, que tu temes diante deles. 20 E também a vespa, Mar'ya' teu 'Alaha' incitará entre eles, até que pereçam, e os que restarem e os que se esconderem de diante de ti. 21 Não te espantes diante deles; que Mar'ya' teu 'Alaha' está no teu meio, 'Alaha' grande e terrível. 22 E Mar'ya' teu 'Alaha' expulsa a estes povos de diante de ti pouco a pouco; tu não poderás destruí-los depressa, para que não se multiplique contra ti a fera do campo. 23 E Mar'ya' teu 'Alaha' os entregará diante de ti, e os ferirás grande mortandade, até que os destruas. 24 E entregará os seus reis nas tuas

mãos, e destruirás os seus nomes de debaixo dos Sh'maia'; e nenhum homem permanecerá diante de ti, até que os destruas. 25 As esculturas de seus 'alahi' queimareis no fogo; e não cobiçarás a prata e o ouro que há nelas, ou tomarás para ti, que não ficarás impuro com isso; porque é rejeitável diante de Mar'ya' teu 'Alaha'; 26 não porás a imundícia em tua casa, para que não sejas maldição como ela; mas o que é rejeitável será rejeitado, e o imundo será imundo, que maldição é".

8

1 Todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje guardai e praticai-os; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra a qual Mar'ya' jurou aos vossos pais. 2 E tereis recordação de todo o caminho, pelo qual vos conduziu Mar'ya' vosso 'Alaha' quarenta anos no deserto, para vos humilhar, e vos provar, e para saber o que estava no vosso coração, se vós guardaríeis seus mandamentos, ou não. 3 Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o man'na' (maná), que não conheceste, e não conheceram teus pais; para te mostrar que não é de pão somente que viverá o filho do homem, mas de tudo o que sai da boca de Mar'ya' viverá o homem. 4 A tua roupa não envelheceu nada, e os teus pés não tiveram descanso quarenta anos. 5 E para que saibas com teu coração que, como um homem disciplina a seu filho, assim Mar'ya' teu 'Alaha' te disciplina. 6 Guarda os mandamentos de Mar'ya' teu 'Alaha', e ande nos seus caminhos e tema-o; 7 que Mar'ya' teu 'Alaha' te põe na boa terra, terra de torrentes de águas, fontes, e mananciais, que saem do vale e do monte; 8 terra de trigo e cevada, e de vinhas e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel. 9 Terra na qual não há escassez, comerás nela o pão, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu extrairás o cobre. 10 E comerás, e te fartarás, e bendirás a Mar'ya' teu 'Alaha' na boa terra que te deu. 11 Acautela-te que não te desvies de Mar'ya' teu 'Alaha', mas guarde os seus mandamentos, e os seus códigos, e suas leis, que eu te ordeno hoje; 12 para que não aconteça que quando

comeres e te fartares, e boas casas edifiques, e habites, 13 e tuas ovelhas e teus bois se multipliquem, e a prata e o ouro te multiplique, e tudo quanto tens se multiplique, 14 eleve-se o teu coração e te esqueças de Mar'ya' teu 'Alaha', que te tirou da terra de Mesrin, da casa da escravidão; 15 e que te guiou pelo grande deserto e terrível, lugar de serpentes basiliscos, e escorpiões, e lugar de aridez, lugar em que não havia água; tirou para ti água da rocha dura; 16 que te sustentou com man'na' no deserto, que não conheceram teus pais; para te humilhar, e para te provar, e para te fazer bem no fim; 17 e digas no teu coração: "Com a força e o poder da minha mão adquiri para mim estas posses". 18 Terás recordação de Mar'ya' teu 'Alaha', que ele é o que te dá força para adquirires posses; para estabelecer a sua aliança, a qual jurou a teus pais, como hoje. 19 E se te desviares de Mar'ya' teu 'Alaha', e seguires outros 'alahi', e os servires, e te inclinares perante eles, eu vos testifico hoje que o destruir sereis destruídos. 20 Como os povos que Mar'ya' destruiu diante de vós, assim sereis destruídos, se vós não ouvirdes à voz de Mar'ya' o vosso 'Alaha'.

9

1 "Ouve, ó Yisra'il, tu passarás hoje o Yordnan (Jordão), para ir e para destruir povos, que são maiores e mais poderosos do que tu; e vilas que são maiores e mais poderosas, e muradas até os Sh'maia'; 2 povo que é grande e alto, filhos dos Ganbari', que tu conheces, e que tu ouviste que ninguém permanecer diante dos Ganbari' 3 E para que saibas hoje que Mar'ya' teu 'Alaha', é quem passa diante de ti, é fogo consumidor, e ele os destruirá, e ele os quebrará diante de ti, e os devastarás; e os destruirás depressa, como te disse Mar'ya'. 4 Não dirás no teu coração, aquele que os destrói, Mar'ya' teu 'Alaha' de diante de ti, dizendo: "Por minha justiça é que Mar'ya' me trouxe para possuir esta terra"; porque pelos pecados destes povos Mar'ya' os destrói de diante de ti. 5 Não é pela tua justiça, e pela retidão do teu coração que tu entras a possuir a sua terra, mas pelos pecados destes povos Mar'ya' teu 'Alaha' os destrói de diante de ti, e para

estabelecer a palavra a qual jurou a teus pais, a ‘Avraham, ‘Yischaq e Ya’qov (Abraão, Isaque e Jacó). 6 E saberás que não é por tua justiça que Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te dá essa boa terra para possuí-la, porque és povo de cabeça dura. 7 Lembra-te, e não te esqueças que provocaste a ira a Mar’ya’ teu ‘Alaha’ no deserto; desde o dia que saístes da terra de Mesrin (Egito), e até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes diante de Mar’ya’; 8 e em Choryiv (Horebe) provocastes a ira de Mar’ya’, e Mar’ya’ se irou contra vós para vos destruir. 9 Quando subi ao monte e recebi as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que Mar’ya’ estabeleceu convosco, e fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi; 10 e Mar’ya’ me deu as duas tábuas de pedra, que foram escritas com o dedo de ‘Alaha’; e sobre elas estavam todas as palavras que Mar’ya’ falou convosco no monte, do meio do fogo, no dia da reunião. 11 E depois de quarenta dias e quarenta noites: Mar’ya’ me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança. 12 E Mar’ya’ me disse: ‘Levanta-te, desce depressa daqui, porque se corrompeu o teu povo, que tiraste de Mesrin; depressa se desviaram do caminho que os ordenei; e fizeram para si uma fundição’. 13 E Mar’ya’ me disse: ‘Vi este povo, e eis que é povo de cabeça dura; 14 agora afasta-te de mim, eu os destruirei, e apagarei o seu nome de debaixo dos Sh’maia’; e farei de ti povo muito mais poderoso do que este’. 15 E me virei, e desci do monte; e o monte ardia em fogo e as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos. 16 E vi que pecastes contra Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’; fizestes para vós mesmos um bezerro de fundição; depressa vos desviastes do caminho que Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ vos ordenara. 17 E peguei as duas tábuas, e as soltei das minhas duas mãos, e as quebrei diante de vossos olhos. 18 E orei diante de Mar’ya’, como antes, quarenta dias e quarenta noites; pão não comi e água não bebi, por causa de todos os vossos pecados que pecastes, e fizestes o mal diante dos olhos de Mar’ya’, e o provocaste à ira; 19 porque temi diante da ira e do furor, que Mar’ya’ se irou contra vós para vos destruir; e Mar’ya’ me ouviu também aquela vez. 20 E contra ‘Ahron (Arão) se irou Mar’ya’ muito para destruí-lo; e orei também em favor de ‘Ahron daquela

vez. 21 E o bezerro, o dos vossos pecados que fizestes, peguei, e o queimei no fogo, e o quebrei em pedaços, e o moi bem, até que se quebrou em pedaços como pó; e lancei o seu pó no ribeiro que descia do monte. 22 E na ‘queima’, e nas ‘provas’, e nas ‘covas do desejo da luxúria’ vós provocastes a ira de Mar’ya’. 23 E quando vos enviou Mar’ya’ de Reqem de Gaia’, e vos disse: ‘Subi, e possuí a terra, que vos dei’: rejeitastes a palavra da boca de Mar’ya’ ‘Alaha’, e não crestes nele, e nem ouvistes a sua voz. 24 Rebeldes fostes contra Mar’ya’ desde o dia em que vos conheci. 25 E orei diante de Mar’ya’ quarenta dias e quarenta noites, porque Mar’ya’ disse que vos destruiria. 26 E orei diante de Mar’ya’, e disse: “Mar’ya’ ‘Alaha’, não extermines o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, e fizeste sair de Mesrin com mão forte. 27 Mas lembra-te dos teus servos, de ‘Avraham, ‘Yischaq e Ya’qov. Não atentes para a dureza deste povo, e para a sua iniquidade, e para os seus pecados; 28 e que não digam os habitantes da terra donde nos fizeste sair: ‘Por Mar’ya’ não os poder introduzir na terra de que lhes disse, e porque os odiava, os fez sair para matá-los no deserto’; 29 e eles são o teu povo e a tua herança, que fizeste sair com a tua grande força e com o teu braço estendido”.

10

1 “Naquele mesmo tempo Mar’ya’ me disse: ‘Talha para ti duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e farás para ti uma arca de madeira; 2 e escreve sobre as tábuas as palavras, as que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e as porás na arca’. 3 E fiz uma arca de madeira de cetim, depois talhei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte e as duas tábuas estavam na minha mão. 4 E ele escreveu sobre as tábuas, conforme à primeira escritura, os dez ditos, que falou Mar’ya’ convosco no monte, do meio do fogo, no dia da reunião; e Mar’ya’ as entregou para mim; 5 e me virei, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e as deixei nela como me ordenou Mar’ya’”.

6 “E os Bnai Yisra’il (filhos de Israel) partiram dos poços dos Bnai Ya’qan (filhos de Jaacã) para Mosara’; e ali morreu ‘Ahron (Arão), e foi sepultado ali, e ‘Il’yiazar (Eleazar), seu filho, se tornou kahen (sacerdote) após ele. 7 Dali partiram para Gadhgadh, e de Gadhgadh para Yatvat, terra de torrentes de águas. 8 Naquele tempo Mar’ya’ separou a tribo de Liwi (Levi), para levar a arca da aliança de Mar’ya’, e para estar diante de Mar’ya’ e servi-lo, e bendizer o nome de Mar’ya’ até hoje. 9 Por isso não há para Liwi divisão ou herança com seus irmãos, pois Mar’ya’ é a sua herança, como lhe disse Mar’ya’ teu ‘Alaha’. 10 E eu permaneci diante de Mar’ya’ no monte, como nos primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e Mar’ya’ me ouviu ainda esta vez; e não quis Mar’ya’ destruir-te. 11 E Mar’ya’ me disse: ‘Levanta-te, organiza-te e fique diante do povo, e entrarão, e possuirão a terra que jurei a seus pais lhes dá’”.

12 Portanto, ó Yisra’il, o que te pede Mar’ya’ teu ‘Alaha’? Senão que temas Mar’ya’ teu ‘Alaha’, e andares em seus caminhos, e amá-lo, e servires a Mar’ya’ teu ‘Alaha’ com todo o teu coração e com todo o teu ser, 13 e guardares os mandamentos de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, e suas leis, que eu te ordeno hoje, para que te vá bem? 14 Eis que de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ são os Sh’maia’ e os Sh’maia’ dos Sh’maia’, a Terra e tudo o que nela há. 15 E somente vossos pais Mar’ya’ desejou, e os amou; e escolheu a sua semente depois deles, de todos os povos como hoje. 16 Circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais mais cabeças-duras; 17 porque Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ é o ‘Alah dos ‘Alahin, e o Mari’ dos domínios, o ‘Alaha’ grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, e nem aceita suborno; 18 que faz justiça aos órfãos e às viúvas, e ama aqueles que retornam a ele, para lhe dar o pão e coberta. 19 Amai aqueles que retornam a ele, porque estrangeiros fostes na terra de Mesrin (Egito). 20 A Mar’ya’ teu ‘Alaha’ se teme, a ele serve, a ele se achega, e pelo seu Nome se jura. 21 Ele é o teu louvor e o teu ‘Alaha’, que fez contigo coisas grandes e terríveis que viram os teus olhos. 22 Com setenta almas desceram teus pais a Mesrin; e eis que

agora te multiplicou Mar'ya' teu 'Alaha' te colocou como as estrelas que há nos Sh'maia'.

11

1 Ame Mar'ya' teu 'Alaha', e guarde o que ele ordenou ser guardado, e suas leis, e os seus códigos, e os seus mandamentos, todos os dias. 2 E sabereis hoje que não é com vossos filhos, que não sabem, e não receberam a instrução de Mar'ya' o vosso 'Alaha', a sua grandeza, a sua mão forte, o seu braço estendido, 3 os seus sinais, e os seus feitos, que fez em Mesrin (Egito) a Per'on (Faraó), rei de Mesrin, e a toda a sua terra; 4 e o que fez ao exército dos mesrai' (egípcios), aos cavalos, às carruagens e seus condutores, que fez submergir com as águas do Mar do Junco sobre as suas faces quando vos perseguiam, e Mar'ya' os destruiu, até hoje; 5 e tudo o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar; 6 e o que fez a Dhatan (Datã) e a 'Aviram (Abirão), Bnai 'El'yav (filhos de Eliabe), filho de Robil (Rúben); quando a terra abriu a sua boca e os engoliu, eles e seus filhos e as suas tendas, e tudo o que possuíam que estava junto aos seus pés, no meio de todo o Yisra'il; 7 mas os vossos olhos viram toda as grandes obras que fez Mar'ya'. 8 Guardai todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra a qual vós passais a possuir; 9 e prolongueis os dias sobre a terra a qual Mar'ya' jurou aos vossos pais, para lhes dá e à sua semente, terra que escorre o leite e o mel. 10 Porque a terra a qual tu vais para possui-la não é como a terra de Mesrin (Egito), da qual saístes, em que vós semeastes a vossa semente, e vós aguastes com vossos pés, como um jardim regado. 11 Mas a terra à qual vós passais a possui-la é terra de montes e de vales; e da chuva dos Sh'maia' a bebida das águas; 12 terra a qual Mar'ya' teu 'Alaha' cuida continuamente; e os olhos de Mar'ya' teu 'Alaha' estão nela, desde o princípio do ano até ao fim do ano. 13 E se ouvirdes a meus mandamentos que eu vos ordeno hoje, e amardes a Mar'ya' o vosso 'Alaha', e o servirdes de todo o vosso coração e de todo o vosso ser, 14 darei a chuva da vossa terra a seu tempo, nas primeiras chuvas até as últimas chuvas, e

recolhas o teu produto, o teu vinho e o teu azeite. 15 E darei a erva no teu campo ao teu animal, e comerás, e fartar-te-ás. 16 Tenhais cuidado, para que não erre o vosso coração, e vos desvieis, e sirvais a outros ‘Alahi’, e vos prostrais a eles; 17 e se acenda a ira de Mar’ya’ contra vós, e impeça os Sh’maia’, para que não haja chuva, e a terra não dê o seu produto, e pereçais cedo da boa terra que vos dá Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’. 18 E poreis estes meus mandamentos em vosso coração e em vosso ser, e atai-os por sinal em vossas mãos, e serão uma marca entre os vossos olhos. 19 E ensinai-os a vossos filhos, para que eles falem deles quando vos assentardes em vossas casas, e ao andardes pelo caminho, e quando vos deitardes, e quando vos levantardes; 20 e os escrevereis sobre os umbrais de vossas casas, e nos vossos portões; 21 e se multiplicarão os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que jurou Mar’ya’ vosso ‘Alaha’ aos vossos pais lhes dá, como os dias dos Sh’maia’ sobre a Terra. 22 E se guardardes todos estes mandamentos, que eu vos ordeno hoje, e os cumprirdes, e amardes a Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e andardes em todos os seus caminhos, e vos achegardes a ele, 23 Mar’ya’ destruirá todos estes povos diante de vós, e desapossareis povos que são maiores e mais poderosos do que vós. 24 Todo o lugar no qual pisardes a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental, será o vosso termo. 25 E ninguém resistirá diante de vós; o vosso temor e o vosso tremor colocará Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ sobre a face de toda a terra, na qual caminhardes, que Mar’ya’ vos disse.

26 Percebei que eu ponho diante de vós hoje: a bênção e a maldição; 27 a bênção, se ouvirdes os mandamentos de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, que eu vos ordeno hoje; 28 e a maldição, se não ouvirdes os mandamentos de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e se vos desviardes do caminho que eu vos ordeno hoje, e seguirdes outros ‘Alahi’ que vós não os conhecestes. 29 E quando Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te introduzir na terra, a que tu vais para possuí-la, põe a bênção sobre o monte de Garzyim, e a maldição sobre o monte Ghavel. 30 Acaso não estão eles além do Yordnan (Jordão), atrás do caminho do pôr do sol, na

terra dos cananeus, que habitam em ‘Arava’ defronte de Gal’ala’, e defronte ao lugar do carvalho[133] de Mamri’? 31 Porque passareis o Yordnan para entrar, a possuir a terra, que Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ vos dá; e a possuireis, e habitareis nela. 32 E guardareis e fareis todas as leis e os códigos, que eu proponho diante de vós hoje.

12

1 Estas são as leis e os códigos que guardareis e fareis na terra que vos deu Mar’ya’ ‘Alaha’ de vossos pais para possui-la, todos os dias que vós viverdes na terra. 2 Destruireis todos os lugares no qual serviram os povos que vós os desapossareis, e a seus ‘Alahi’, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore frondosa; 3 e desarraigareis os seus altares, e quebrareis as suas estelas, e seus ornamentos queimareis no fogo, e seus ‘alahi’ esculpidos quebrareis, e destruireis assim o seu nome daquele lugar. 4 E vós não fareis assim a Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’; 5 mas no lugar que escolher Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ de todas as vossas tribos, para pôr ali o seu nome como o lugar da sua habitação, estareis buscando, e ireis ali. 6 E conduzi para ali as vossas queimas de shalmi’, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as separações da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas qorbani’ (ofertas), e os primogênitos do vosso gado graúdo e miúdo. 7 E comei ali diante de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e vos alegrareis em tudo em que vós puserdes a vossa mão, vós e as mulheres de vossas casas, ao vos bendizer Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’. 8 E não fareis conforme o que nós fazemos aqui hoje, cada qual o que bem parece aos seus olhos; 9 porque ainda não chegastes ao lugar da permanência e da herança que te dá Mar’ya’ o teu ‘Alaha’. 10 E passai o Yordnan (Jordão), e habitai na terra que Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ vos faz herdar; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos que vos rodeiam, e morareis com esperança. 11 E o lugar que escolherá Mar’ya’ o vosso

[133] Ou: do conselheiro

‘Alaha’ para habitar nele o seu nome; ali trazei tudo o que eu vos ordeno; as vossas queimas de shalmi’, os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, e as separações de vossas mãos, e tudo o que seja seleto dos vossos votos que vós votardes a Mar’ya’. 12 E alegrai-vos diante de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e os liwai’ (levitas) que estão em vossas cidades; porque não possuem herança ou partilha convosco. 13 Tenhais cuidado para não fazer subir a fumaça de tuas queimas de shalmi’ em todo o lugar que tu desejas; 14 mas somente no lugar que escolher Mar’ya’ numa das tuas tribos, ali farás subir a fumaça de tuas queimas de shalmi’, e ali farás tudo o que eu te ordeno. 15 Somente em todo o desejo da tua alma, sacrifique e coma carne, segundo a bênção que te dá Mar’ya’ teu ‘Alaha’, em todas as tuas cidades; que o imundo e o limpo comerão, como o cabrito-montêz e o veado; 16 tão-somente o sangue não comereis; mas sobre a terra o derramareis como água. 17 Não te é permitido comer em vossas vilas vossos primeiros frutos, os dízimos de vossa produção, do vosso vinho, ou do vosso azeite, ou os primogênitos do vosso gado graúdo ou miúdo; ou qualquer dos vossos votos, que votardes, ou as vossas qorbani’, ou a separação da vossa mão; 18 mas diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ o comereis de ano em ano, no lugar que escolher Mar’ya’ teu ‘Alaha’, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o liwaia’ (levita) que está em tuas cidades; e te alegrarás diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ em tudo que puseres a tua mão. 19 Guarda-te para que não desampares ao liwaia’ todos os teus dias na terra.

20 E quando Mar’ya’ teu ‘Alaha’ dilatar o teu termo, como te disse, e disseres: “Comerei carne”; que deseja o teu ser comer carne, em todos os desejos do teu ser, comerás carne. 21 E se for longe de ti o lugar que escolher Mar’ya’ teu ‘Alaha’, para pôr o seu nome ali, sacrificarás do teu gado graúdo e miúdo, que te deu Mar’ya’ teu ‘Alaha’, como te ordenou; e comerás em tuas vilas, com todos os desejos do teu ser. 22 Mas todavia, como se come o cabrito-montêz e o veado, assim a comerás; que o imundo e o limpo, juntos o

comereis. 23 Somente esforçai-vos para não comerdes o sangue; que o sangue é vida; não comerás a vida com a carne; 24 não o comerás; mas o derramarás sobre a terra como água. 25 Não o comerás; para que bem te suceda, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o que for bom diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 26 Somente as tuas separações que possuíres, e os teus votos tomarás, e irás ao lugar que escolher Mar'ya'. 27 E farás a tua queima de shalma', carne e sangue sobre o altar de Mar'ya' teu 'Alaha'; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar de Mar'ya' teu 'Alaha'; e a carne se come. 28 Guarda e ouve todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje, para que bem te suceda e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que for bom e correto diante de Mar'ya' teu 'Alaha'.

29 E quando destruir Mar'ya' teu 'Alaha' os povos, que tu irás encontrá-los, e ele irá destruí-los de diante de ti, e os desapossarás e habitarás na sua terra, 30 tenha cuidado para que não te desvies após eles, após Mar'ya' os destruir diante de ti; e não perguntes a respeito de seus 'alahi', e digas: "Assim como serviram estes povos aos seus 'alahi', é assim que eu farei também, como eles". 31 Mas tu não farás assim a Mar'ya' teu 'Alaha'; que tudo o que ele odeia e Mar'ya' rejeita eles fizeram a seus 'alahi'; e mesmo seus filhos e suas filhas queimaram no fogo para os seus 'alahi'.

13

1 Toda a palavra que eu te ordeno, esta guarde e cumpra; nada acrescentarás a ela e nem diminuirás dela. 2 E quando se levantar entre vós nevyia' (profeta) ou sonhador de sonhos, e te der um sinal ou algo admirável, 3 e suceder o sinal ou coisa admirável, e te disser: "Venha, seguiremos outros 'Alahi', que tu não os conheceste, e sirvamo-los"; 4 não ouvirás as palavras daquele nevyia' ou daquele sonhador de sonhos; que provando vos prova Mar'ya' o vosso

‘Alaha’, para saber se vós amais Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ com todo o vosso coração, e com todo o vosso ser. 5 Segui Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e a ele temei, e os seus mandamentos guardai, e a ele ouvi, e a ele servi, e a ele vos achegareis. 6 E aquele nevyia’ ou aquele sonhador de sonhos: será morto, por ter falado perversidade diante de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, que vos fez sair da terra de Mesrin (Egito), e vos libertou da casa da escravidão, para te desviar do caminho que te ordenou Mar’ya’ teu ‘Alaha’, para andar nele: e removerás o mal do teu meio. 7 E se te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou tua mulher que está contigo, ou teu amigo, que é como a tua alma, em segredo, e te disser: “Venha, vamos, sirvamos a outros ‘Alahi’, que tu não conheceste, e nem teus pais”; 8 dentre os ‘Alahi’ dos povos que estão ao vosso redor, os que estão perto de vós ou estão distantes de vós, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; 9 não serás persuadido por ele, e nem o ouvirás; nem o pouparás o teu olho, nem terás piedade, e nem o esconderás; 10 mas o matar o matarás; a tua mão estará contra ele primeiro para matá-lo; e a mão de todo o povo depois. 11 E o apedrejarás com pedras, e morrerá, por ter buscado te desviar de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, que te fez sair da terra de Mesrin, da casa da escravidão; 12 e todos os da Casa de Yisra’il ouvirão e temerão, e não mais farão desta forma maligna em vosso meio.

13 E quando ouvires numa de tuas vilas que Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te dá para nela habitar, e te digam: 14 “Saíram homens, filhos do pecado, do meio de ti, e desviaram os homens das vilas deles, e disseram: ‘Vamos, sirvamos a outros ‘Alahi’ que não conhecestes’” 15 Inquira, investigue, e pergunte bem; e se a questão é verdadeira, e se foi feita esta contaminação no teu meio, 16 fira os moradores daquela vila ao fio da espada, tornou-se devastado e tudo o que há nela, e o seu animal a fio de espada. 17 E todo o seu despojo ajuntarás no meio da sua praça; e queimarás com fogo a vila e todo o seu despojo totalmente diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, e será um monte de ruínas para além, e não mais se edificará. 18 E não se pegará com a tua mão qualquer coisa da maldição, para que Mar’ya’ se aparte do

ardor da sua ira, e te conceda a compaixão, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais; 19 se ouvires a voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e guardes os seus mandamentos que eu te ordeno hoje; e faças o que é bom diante de Mar'ya' teu 'Alaha'.

14

1 Filhos sois de Mar'ya' o vosso 'Alaha', não vos assistireis, e nem poreis o desespero entre os vossos olhos por cauda de morto; 2 que és povo devoto para Mar'ya' teu 'Alaha'; e Mar'ya' teu 'Alaha' te escolheu para pertencer a ele, povo amado, mais do que todos os povos que estão sobre a face da terra.

A respeito da separação dos alimentos.[134]

3 Não comereis qualquer coisa imunda. 4 Este é o animal que comereis: o touro, o cordeiro, a ovelha, a cabra, 5 o veado, o cabrito-montêz, o corço, a cabra montês, o búfalo, o daisa', e a cabra-montês. 6 Todo animal que tem fendido o seu casco, e dividido em dois e afastado, e que seja ruminante, este comereis. 7 Porém estes não comereis: dos que ruminam ou dos que têm o seu casco dividido em feridas de cada lado: o camelo, a lebre, o saghasa', que ruminam e seus cascos não são fendidos; imundos são para vós. 8 O javali que tem o seu casco fendido, e ele não rumina; imundo é para vós; da carne deles não comereis, e nos seus corpos não tocareis. 9 A estes comereis de tudo o que há nas águas; tudo o que tem barbatanas e escamas comerão. 10 E tudo o que não tiver escamas não comereis; imundo é para vós. 11 E toda ave limpa comerão. 12 E estas não comereis delas: a águia, daytha', ave de rapina, por suas espécies, 13 a na'ama', a nesa', por suas espécies. 14 E 'odha', o alcatraz, a qapopa'. 15 E o khokby[135], o pelicano, a sheraqraqa'. 16 E a chorva',

134 Título do códex Ambrosiano || Muitos animais descritos nesse texto são desconhecidos, leia o glossário para uma lista de prováveis animais.

135 Khokbai (Lv 11:17)

a ‘anpa’, por suas espécies, 17 a galinha silvestre, e o pavão, 18 e todo filhote de ave, é imundo para vós, não comereis. (19) 20 E toda a ave limpa comereis. 21 E não comereis qualquer coisa imunda; ao estrangeiro, que está em tuas vilas, a dará, ele a comerá, ou a venderá ao estranho, porque és povo devoto a Mar’ya’ teu ‘Alaha’. Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe.

A respeito do dízimo

22 A décima parte trazei, todo o produto da vossa semente, que sai da vossa terra ano a ano. 23 E come-se diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, no lugar que escolheu para fazer habitar o seu nome ali, as dízimas do teu grão, do teu vinho e do teu azeite, e os primogênitos do teu gado graúdo e miúdo; e aprendas a temer diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’ todos os dias. 24 E se o caminho é muito distante de ti, e se tu não podes levá-lo, porque está longe de ti o local que escolheu Mar’ya’ teu ‘Alaha’ para habitar o seu nome ali, quando te abençoar Mar’ya’ teu ‘Alaha’; 25 venda-o com a prata e simbolize com prata em tua mão, e vá ao local, o que escolher Mar’ya’ teu ‘Alaha’; 26 e compre com a prata tudo o que ansiar o teu apetite, de bois, ou de cabritos, e de vinho, e de bebida forte, e tudo o que te pedir o teu apetite; e coma ali diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, e te alegrarás, tu e a tua casa; 27 e o liwaia’ (levita) que está em tuas vilas não o desampararás; porque não tem herança e nem loteamento contigo. 28 E depois de três anos: farás sair toda décima parte do teu produto no mesmo ano, deixe nas tuas vilas; 29 e vem o liwaia’ que não herança nem loteamento contigo, e aquele que retornou a mim, o órfão, e a viúva, que estão nas tuas vilas, e comerão, e fartar-se-ão; para que te abençoe Mar’ya’ teu ‘Alaha’, em toda a obra de tuas mãos que fizeres. **15** E após sete anos faça a remissão. 2 E este é o modo correto da remissão: perdoe todo homem credor do seu débito, o seu próximo; não pedirá do seu próximo ou do seu irmão, que se proclamou a remissão de Mar’ya’. 3 E do estranho pedirás; e o que tiveres com o teu irmão perdoe; 4 que não haverá em vosso meio o pobre; que o bendizer te bendirá Mar’ya’ teu ‘Alaha’, na terra que

Mar'ya' teu 'Alaha' te dá para possuí-la. 5 E se ouvires a voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e guardares e fizeres todo este mandato que eu te ordeno hoje, 6 Mar'ya' teu 'Alaha' te bendirá, como te disse; emprestarás para muitos povos, e tu não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitos povos, e a ti não dominarão.

7 E se houver entre vós o pobre, um de vossos irmãos, em uma de vossas vilas, na terra a qual te deu Mar'ya' teu 'Alaha', não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão pobre; 8 que a tua mão abrirá para ele, e lhe emprestarás aquilo que lhe faltar. 9 Guarda-te, para que não haja algo que seja perverso no teu coração, e diga: "Aproxima-se o sétimo ano, o ano do perdão"; e seja mau o teu olho para com teu irmão pobre, e não lhe dês; e ele clamará contra ti a Mar'ya', e haverá sobre ti o pecado. 10 Mas lhe darás, e não seja mau o teu coração, quando tu lhe deres; que por esta causa te abençoará Mar'ya' teu 'Alaha', em todas as tuas obras, e em tudo o que puseres a tua mão; 11 pois nunca termina de haver pobre no meio da terra; por isso eu te ordeno, e eu te digo: que se abra a tua mão para o teu irmão pobre, e ao teu necessitado na tua terra. 12 E quando for vendido a ti teu irmão hebreu ou a hebreia, seis anos te servirá, e no sétimo ano o deixará ir liberto da tua parte. 13 E, quando o deixares ir o liberto da tua parte, não o deixarás ir vazio. 14 Mas designe e lhe dê dos teus cordeiros e dos teus bois, e da tua eira, e do teu lagar; do que te deu Mar'ya' teu 'Alaha' lhe dê. 15 E terás recordação que foste servo em Mesrin (Egito), e te redimiu Mar'ya' teu 'Alaha'; por isso eu te ordeno essa palavra hoje. 16 E se te disser: "Não sairei de junto de ti" – que te amou, e a tua casa – "e me foi proveitoso o teu povo"; 17 e tomarás a sovela, e furarás sua orelha sobre a porta, e será teu servo para além; e também à tua serva assim lhe farás. 18 E não seja mal aos teus olhos, quando tu o despedires liberto de ti; porque o dobro do salário do diarista te serviu seis anos; e te abençoará Mar'ya' teu 'Alaha' em tudo o que tu fizeres.

A respeito do primogênito

19 Todo o primogênito que nascer entre teus bois ou no gado miúdo que seja macho, consagrado é para Mar'ya' teu 'Alaha'; não trabalharás com os primogênitos dos teus bois, nem tosquiarás os primogênitos das tuas ovelhas. 20 Mas diante de Mar'ya' teu 'Alaha' os comerá de ano em ano, no lugar que Mar'ya' escolher, tu e a tua casa. 21 E caso haja nele algum defeito, coxo, ou cego, qualquer defeito que seja detestável, não o sacrificarás a Mar'ya' teu 'Alaha'. 22 Mas em tuas vilas o comerás; o imundo e o limpo juntos, como a gazela e como o veado o comereis. 23 Somente o sangue não comereis; mas sobre a terra o derramarás como água.

16

1 Guarde a lua da primavera, e faça a Pescha' (Páscoa) para Mar'ya' teu 'Alaha'; porque na lua da primavera te fez sair Mar'ya' teu 'Alaha' de Mesrin (Egito), de noite. 2 E sacrifique a Pescha' para Mar'ya' teu 'Alaha', do cabrito e dos bois, no lugar que escolher Mar'ya' teu 'Alaha' para habitar o seu nome ali. 3 Não comerás com ele o alentejano; mas sete dias se comerá com ele os ázimos, pão de aflição, porque apressadamente saístes de Mesrin, para que haja lembrança do dia no qual saíste de Mesrin, todos os dias da tua vida. 4 E não será visto o alentejano em todo o teu termo sete dias; e não permanecerá a carne que tu sacrificaste ao crepúsculo, no primeiro dia até à manhã. 5 Não te é permitido sacrificar a Pescha' em uma de tuas vilas que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá; 6 mas no lugar que escolher Mar'ya' teu 'Alaha', para habitar o seu nome, ali sacrifique a Pescha' ao crepúsculo, ao pôr do sol, como no momento que saíste de Mesrin. 7 E cozerás, e comerás no lugar que escolher Mar'ya' teu 'Alaha'; e volte pela manhã, e vá à tua tenda. 8 Seis dias comerás ázimos, e no sétimo dia é reunião para Mar'ya' o vosso 'Alaha'; não fareis nele qualquer trabalho.

9 Sete semanas contarás para ti; quando tu começares a meter a foice no grão que se ergueu, começarás a contar as sete semanas. 10 E faça a Solenidade das Semanas para Mar'ya' teu 'Alaha'; a medida da

separação das tuas mãos que tu separes, conforme te bendizer Mar'ya' teu 'Alaha'. 11 E te alegrarás diante de Mar'ya' teu 'Alaha', tu, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, e o liwai (levita) que está em tuas vilas, o estrangeiro, o órfão, e a viúva, que estão no teu meio, no lugar escolher que Mar'ya' teu 'Alaha' para habitar o seu nome ali. 12 E terás recordação de que foste servo em Mesrin; guarde e cumpra todas estas leis.

13 A Solenidade das Cabanas farás para ti sete dias, quando tu reunires da eira e do lagar. 14 E alegra-te na tua solenidade, tu, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o liwaia' (levita), o estrangeiro, o órfão, e a viúva, que estão em tuas vilas. 15 Sete dias faça a solenidade para Mar'ya' teu 'Alaha', no lugar que Mar'ya' escolher; que te bendirá Mar'ya' teu 'Alaha' em todo o teu produto, e em todo o trabalho das tuas mãos; e serás alegre. 16 Três vezes ao ano aparecereis, as vossas recordações diante de Mar'ya' teu 'Alaha', no lugar que escolher, na Solenidade dos Ázimos, na Solenidade das Semanas, e na Solenidade das Cabanas; e não se verás diante Mar'ya' teu 'Alaha' a inutilidade; 17 mas cada um, conforme o dom de suas mãos, conforme a bênção que te deu Mar'ya' teu 'Alaha'.

A respeito dos juízes

18 Juízes e escribas constituirás para ti em todas as vilas que te deu Mar'ya' teu 'Alaha', para as tuas tribos, e julgarão o povo os juízes da justiça. 19 Não torcerás o juízo, e não farás acepção de pessoas, e nem receberás suborno; que o suborno cega os olhos dos sábios no julgamento, e perverterá as palavras dos justos. 20 Mas com justiça julgue o teu próximo; para que vivas, e entres e possuas a terra que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá.

21 Não plantarás para ti uma plantação de todas as árvores junto ao altar de Mar'ya' teu 'Alaha', que fizeres para ti. 22 E nem levantarás para ti estela, a qual odeia Mar'ya' teu 'Alaha'.

17

1 Não imolarás para Mar'ya' teu 'Alaha': boi ou cabrito que tenha nele defeito, qualquer coisa detestável; porque é impuro diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 2 E caso se ache entre vós, em uma de vossas vilas que vos deu Mar'ya' o vosso 'Alaha', homem ou mulher que fizer mal diante de Mar'ya' teu 'Alaha', e transgredir a sua aliança, 3 e foi, e serviu a outros 'Alahi', e se prostrou a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército dos Sh'maia', o que eu não ordenei, 4 e te mostrarem, e ouvires; e investigarás bem se é verdade a questão, e foi realizada esta imundícia em Yisra'il, 5 farás sair esse homem ou essa mulher, os quais fizeram esta coisa perversa em tuas vilas, seja homem ou mulher, e os lapidarão com pedras, e morrerão. 6 Por boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, será morto por pena de morte; não será morto por boca de uma só testemunha. 7 A mão das testemunhas será contra ele primeiro, para matá-lo; e a mão de todo o povo depois; e destruí os servos do mal do meio de vós. 8 E quando estiver encoberta de vós a questão do julgamento, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida de pele e ferida de pele, demandas de litígios em vossas vilas, levantar-te-ás, e subirás ao lugar que escolheu Mar'ya' teu 'Alaha'; 9 e virás ao kahena' (sacerdote) ou ao liwai' (levita), ou ao juiz que houver naqueles dias, e perguntarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo. 10 E farás de acordo com a sentença que te mostrarem, daquele lugar que disse Mar'ya'; e guardarás e cumprirás conforme te instruírem. 11 Conforme a Lei que te mostrarem, e conforme a sentença que disserem a ti, farás; e não desviarás da palavra conforme te mostrarem, nem para a direita nem para a esquerda. 12 E o homem que fizer com presunção, e não ouve o kahena', que está ali para servir diante de Mar'ya' teu 'Alaha', ou aos juízes, será morto esse homem; e destruí os servos do mal de vosso meio; 13 e todo o povo: eles ouvirão, e temerão, e não serão mais presunçosos.

14 E quando entrares na terra que te dá Mar'ya' teu 'Alaha', e a possuíres, e habitares nela, e disseres: "Porei sobre mim um rei,

assim como estes povos que estão ao meu redor"; 15 estabelecendo será posto sobre ti o rei que escolher Mar'ya' teu 'Alaha'; entre teus irmãos será posto sobre ti o rei; não te é permitido que estabeleças sobre ti homem estranho, que não seja de teus irmãos. 16 Entretanto, ele não multiplicará para si cavalos, para que não faça voltar o povo a Mesrin (Egito) para que eles multipliquem cavalos para ele; e Mar'ya' vos disse: "Não continuareis a voltar mais por este caminho". 17 E não multiplicará para si mulheres, para que elas não afastem o seu coração; e prata ou ouro: não multiplicará para si muito. 18 E será quando se assentar sobre o trono do seu reino: escreverá para si uma cópia desta Lei no rolo, de diante do kahena' (sacerdote) e ao liwaia' (levita). 19 E estará consigo, e fará as leituras nela todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer diante de Mar'ya' seu 'Alaha', e guarde todas as palavras desta Lei, e estes mandamentos, e os cumpra; 20 para que não se exalte o seu coração acima de seus irmãos, e para que não se aparte dos mandamentos, nem para a direita e nem para a esquerda; para que prolongue os dias de seu reino, ele e seus filhos entre os Bnai Yisra'il (filhos de Israel).

18

1 Não haverá para o kahena' (sacerdote) e ao liwaia' (levita) divisão ou herança entre os Bnai Yisra'il (filhos de Israel); mas as qorbani' (ofertas) de Mar'ya' e a sua herança comerão. 2 E herança não terá entre seus irmãos; pois Mar'ya' é a sua herança, como lhe disse. 3 E este será o direito do kahena' junto do povo, das imolações do sacrifício, seja boi, ou seja cabrito; dará ao kahena' a espádua e as queixadas e o bucho. 4 As primícias do teu produto, do teu vinho e do teu azeite, e as primícias da tosquia do teu gado miúdo, dê a ele. 5 Porque o escolheu Mar'ya' teu 'Alaha' de todas as tuas tribos, para permanecer e servir no nome de Mar'ya' teu 'Alaha', ele e seus filhos, todos os dias. 6 E se vier o liwaia', um de teus irmãos de todo o Yisra'il, do lugar que habita; virá com todo o desejo do seu apetite, ao lugar que escolheu Mar'ya'; 7 e servir no nome de Mar'ya' seu 'Alaha', como também todos os seus irmãos, liwai' (levitas), que

permanecem ali diante de Mar'ya', 8 igual porção comerão, além do tempo dos seus pais.

9 E quando tu entrares na terra que te der Mar'ya' teu 'Alaha', não aprenderás a fazer conforme as obras daqueles povos. 10 Não se achará entre ti quem faça passar a seu filho ou a sua filha pelo fogo, o que augura augúrios, o que "fecha os olhos", os que invocam espíritos, e o que sibila; 11 o que encanta com serpentes, o que consulta espírito de morto e quem possui espírito de morto, e quem pergunta aos mortos; 12 que imundo é diante de Mar'ya' teu 'Alaha' todo aquele que faz estas coisas; e por estas imundícias Mar'ya' teu 'Alaha' os destrói de diante de ti. 13 Serás íntegro diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 14 Porque esses povos que tu os desapossas, os que ouvem espíritos familiares e adivinhações; mas tu, não foi assim que te concedeu Mar'ya' teu 'Alaha'.

15 O nevyia' (profeta) do teu meio, e dentre teus irmãos, como eu, fará levantar para ti Mar'ya' teu 'Alaha'; dele sereis ouvintes; 16 conforme o que pediste diante de Mar'ya' teu 'Alaha' em Choryiv (Horebe), no dia da assembleia, e disseste: "Não continuarei a ouvir mais a Voz de Mar'ya' meu 'Alaha', e este grande fogo não verei mais, para que eu não morra". 17 E Mar'ya' me disse: "É bom tudo aquilo que disseram. 18 O nevyia' suscitarei para eles do meio dos irmãos deles, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes fala, conforme tudo o que eu o ordenar. 19 E o homem que não ouvir as minhas palavras que ele falará em meu Nome: eu o requererei dele. 20 Entretanto, o nevyia' que tiver a ousadia de falar a palavra em meu Nome, que eu não tenha lhe ordenado falar, e o que falar em nome de outros 'Alahi', será morto esse nevyia'. 21 E se disseres no teu coração: 'Como conhecerei a palavra, aquela que não é a palavra de Mar'ya'?' 22 Aquilo que o nevyia' falar em nome de Mar'ya', e não suceder a palavra, e nem o sinal; esta é a palavra, aquela que não falou Mar'ya'; com soberba é a palavra do nevyia'; não o temereis".

19

1 E quando Mar'ya' teu 'Alaha' destruir os povos, aqueles que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá a terra deles, tu os desapossarás, e habitarás nas suas vilas e nas suas casas, 2 três vilas separarás para ti, no meio da tua terra, a que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá como herança. 3 Preparar-te-ás o caminho; e três termos da tua terra, a que te fará herdar Mar'ya' teu 'Alaha'; e será ali para fuga de todo o homicida, 4 isto é, o homicida que matou seu próximo e continua vivo, porque matou o seu próximo sem intenção, e ele não odiava ontem ou anteontem; 5 e o que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenhas, e, levantar a sua mão com o machado para cortar as lenhas, e se soltar o ferro da lenha e ferir o seu próximo e morra, ele fugirá a uma dessas vilas, e viverá; 6 para que não persiga o que está requerendo o sangue ao homicida, no fervor do seu coração, e o alcançar, quando for comprido o caminho, e lhe matar; enquanto não tem cumprimento de pena, pois não o odiava ontem ou anteontem. 7 Por isso te ordeno, e eu te digo: Três vilas separarás para ti. 8 E, se aumentar Mar'ya' teu 'Alaha' o teu termo, que jurou a teus pais, e te der toda a terra, que jurou a teus pais, 9 se guardares todos estes mandamentos, e os cumprires, que eu hoje te ordeno, para amares a Mar'ya' teu 'Alaha' e andares nos seus caminhos todos os dias, acrescentarás para ti mais três vilas além destas três; 10 para que não seja derramado sangue inocente no meio da tua terra, que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá, e seja imputado sobre ti sangue inocente. 11 E caso haja alguém que odeia a seu próximo, e lhe embosca, e se levanta contra ele, e fere, e ele morre, e fuja a alguma destas vilas, 12 mandarão os anciãos da sua vila buscá-lo dali; e eles o entregarão ao vingador que está requerendo o sangue, e o matará. 13 E não o absolverá o teu olho ao matardes; e requererás o sangue inocente de Yisra'il, e bem te sucederá.

14 Não deslocarás o termo antigo, o termo dos antigos na tua herança que herdares, na terra, a que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá para a possuíres.

15 Não se levantará uma só testemunha contra alguém por qualquer crime, e contra qualquer pecado, seja qual for o pecado que pecou; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, estabelecer-se-á a questão. 16 E caso se levante a testemunha falsa contra alguém, e testemunhar contra ele a iniquidade, 17 apresentar-se-ão os dois homens, que tiverem a demanda, diante de Mar'ya', diante dos kaheni' (sacerdotes) e dos juízes que houver naqueles dias. 18 E os juízes inquirirão bem; e verão se a testemunha falsa, demandava testemunhar contra seu irmão, 19 far-lhe-eis como planejou fazer a seu irmão; e removei o mal do meio de vós. 20 E os demais ouvirão e temerão, e não continuarão a fazer este assunto perverso no meio de vós. 21 Não absolverá o teu olho; mas vida pelo valor da vida, olho pelo valor do olho, dente pelo valor do dente, mão pelo valor da mão, pé pelo valor do pé.

20

1 E quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e vires o cavalo, e o carro de guerra, povo maior do que tu, não terás medo deles; que Mar'ya' teu 'Alaha' irá contigo, quem te fez subir da terra de Mesrin (Egito). 2 E quando chegardes à guerra: aproximar-se-á o kahena' (sacerdote), e dirá ao povo: 3 "Ouve, ó Yisra'il, viestes hoje à guerra contra os vossos inimigos; não se quebrante o vosso coração, e não temais nem tremereis, nem vos aterrorizeis diante deles, 4 que Mar'ya' teu 'Alaha' irá contigo, quem te fez subir da terra de Mesrin, e ele fará a peleja diante de vossas faces contra os vossos inimigos, e vos salvará". 5 E falarão os safri' (escribas) ao povo, dizendo: "Qual é o homem que edificou casa nova e não a dedicou? Voltará, irá à sua casa, para que não seja morto na guerra e outro homem a dedique. 6 E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a vindimou? Voltará, irá à sua casa, para que não seja morto na guerra e outro homem a vindime. 7 E qual é o homem que desposou mulher e não a recebeu? Voltará, irá à sua casa, para que não seja morto na guerra e outro homem a receba". 8 E continuarão os safri' e falarão

ao povo: “Qual é o homem temeroso e que treme o seu coração? Voltará, irá à sua casa, para que não se quebrante o coração de seus irmãos como o seu coração”. 9 E quando os safri’ acabarem de falar ao povo, então designarão os cabeças dos exércitos como cabeça do povo. 10 E quando te achegares à vila para fazer peleja contra ela, apregoará a ela o sh’lama’. 11 E caso com sh’lama’ te responder, e te dê acesso, todas as pessoas que se acharem nela te serão como escravos que pagam tributo e te servirão. 12 E caso não faça sh’lama’ contigo, e travar contigo a guerra, cercá-la-ás. 13 E a dará Mar’ya’ teu ‘Alaha’ nas tuas mãos; e mate todos os machos ao fio da espada. 14 Somente as mulheres e a criança, e o animal, e tudo o que houver na vila, todo o seu despojo, despojarás para ti; e comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu Mar’ya’ teu ‘Alaha’. 15 Assim farás a todas as vilas que estiverem muito longe de ti, que não forem das vilas destes povos. 16 Somente das cidades destes povos que Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te dá por herança, não deixarás viver toda alma; 17 que em ruína as tornarás arruinadas: dos hititas, amorreus, cananeus, perizeus, heveus, e jebuseus, como te ordenou Mar’ya’ teu ‘Alaha’. 18 Para que não vos ensinem a fazer conforme todas as suas imundícias, que fizeram a seus ‘Alahi’, e pequeis diante de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’. 19 E quando sitiares uma vila por muitos dias, guerreando contra ela para subjugá-la, não destruirás as suas árvores, e não erguerás contra ela o machado, porque delas tu comes. E a elas tu cortarias? Porque a árvore do campo não é como o filho de homem que foge de diante de ti no cerco. 20 Mas somente a árvore que tu souberes que não são árvores de alimento, destruí-las-ás e cortarás; e edificarás a rampa do cerco contra a vila que faz contigo a peleja, até que a subjugues.

21

1 E quando se achar um morto no solo que Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te der, para possuí-la, o posto no campo, e não se sabe quem o matou, 2 sairão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão a distância da vila que estiver ao seu redor do morto; 3 e a vila que for próxima do

morto: tomarão os anciãos daquela vila uma bezerra dos bois, que não houve nela manuseio de carga, a que não tenha puxado com o jugo; 4 e a farão descer, os anciãos daquela vila, a bezerra, próximo ao vale que não foi cultivado, no qual não houve trabalho e nem foi semeado; e degolarão ali a bezerra no vale; 5 e se achegarão os kaheni' (sacerdotes), Bnai Liwi (filhos de Levi); que os escolheu Mar'ya' teu 'Alaha' para o servir, e para bendizer em nome de Mar'ya'; e pela palavra de sua boca será toda a sentença e todo julgamento por ferimento; 6 e todos os anciãos daquela vila, os que estão próximos ao morto, lavarão as suas mãos sobre a bezerra degolada no vale; 7 e responderão, e dirão: "A nossa mão não derramou este sangue, e os nossos olhos não viram. 8 Absolve ao teu povo Yisra'il, que salvaste, ó Mar'ya', e não considere o sangue inocente sobre o teu povo Yisra'il". E lhes será absolvido sobre o sangue. 9 E tu tirarás o sangue inocente do meio de ti; e se faça o que é reto diante de Mar'ya' teu 'Alaha'.

10 E quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e os entregar Mar'ya' teu 'Alaha' nas tuas mãos, e levares cativo prisioneiros deles, 11 e vires entre o cativo uma mulher que lhe parece bela, e a adornares, e a tomares para ti como mulher, 12 e a trarás para dentro da tua casa; e ela raspará seu cabelo e fará as suas unhas. 13 E se livrará das vestes do seu cativeiro, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe os dias do ciclo da lua; e após isso entrarás nela, e a tomarás e será para ti como mulher. 14 E caso não a desejes [mais], deixá-la-ás ir à sua vontade; e por prata não a venderás, e nem terás lucro com ela, em troca de tê-la desprezado. 15 E quando um homem tiver duas mulheres, uma amada e outra desprezada, e gerarem para ela filhos, a amada e a desprezada; e for o filho primogênito da desprezada, 16 no dia em que repartir a herança com seus filhos, daquilo que possuir, não lhe é permitido considerar o filho da amada como mais velho que o filho da desprezada. 17 Mas o primogênito é o filho da desprezada, e não lhe

dará[136] porção dobrada, em tudo que possui; porque ele é o princípio da sua geração, e dele é o direito da primogenitura.

18 E quando um homem tiver um filho obstinado e rixento, e não ouve a voz de seu pai e a voz de sua mãe; e eles lhe castigam e ele não os ouve, 19 agarrá-lo-ão seu pai e sua mãe, e o levarão aos anciãos da sua vila, e ao portão da sua região; 20 e dirão aos anciãos da sua vila: "Este nosso filho é rebelde e rixento, e não ouve a nossa voz; é glutão e beberrão". 21 E o lapidarão todos os homens da sua vila com pedras, e morrerá; e removerão o mal dentre vós, e todo o Yisra'il: ouvirão e temerão.

22 E se um homem é condenado por um pecado de sentença de morte, e for pendurado para ser executado sobre o madeiro[137], e vier a morrer, 23 não permanecerá o seu cadáver sobre o madeiro, mas o sepultarão no mesmo dia; porque 'Alaha' não se agrada do ato de pendurar; e não contaminarás o teu solo, que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá por herança.

22

1 Não verás o boi de teu irmão ou o seu cabrito quando extraviarem, e te eximirás deles; mas restituindo os restituirás a ele. 2 E se não estiver perto de ti o teu irmão, e tu não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, e estarão contigo, até que os busque teu irmão, e os farás restituir a ele. 3 Assim faça com o seu boi e ao seu jumento, e à sua veste; e assim faça a toda coisa perdida que dele se perdeu, e tu a achares; não te é permitido eximir. 4 Não verás o jumento de teu inimigo, ou o seu boi, quando caírem no caminho, eximindo-te deles; mas levantando-o farás levantar.

---

[136] Erro do códex ambrosiano, leia "e lhe dará".

[137] Ou: árvore

5 Não haverá vestes de homem sobre a mulher, e nem vestirá o homem vestes de mulher, que é impuro diante de Mar'ya' teu 'Alaha' todo aquele que faz estas coisas.

6 E quando encontrares ninho de ave diante de ti pelo caminho, em qualquer árvore ou sobre a terra, passarinhos ou ovos, e a mãe deitada sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os seus filhotes; 7 mas soltar voando soltarás a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que te vá bem e prolongues os teus dias.

8 E quando tu edificares uma casa nova: faça um parapeito no teu eirado, para que ninguém caia dela, e haja sangue na tua casa.

9 Não semearás a tua sementeira misturada, para que não se separe o produto da semente que tu semeares, e o produto da vinha.

10 Não ararás com o boi e o jumento juntos.

11 Não vestirás misturado a lã e o linho como um só.

12 Franjas farás para ti nas quatro bordas do teu manto, com o qual te cobres.

13 E quando um homem tomar mulher e, entrar nela[138], e a desprezar, 14 e lhe imputar uma série de coisas, e divulgar contra ela má fama, e disser: "Esta mulher tomei, e me deitei com ela, e não encontrei nela a virgindade"; 15 pega o pai da jovem junto com sua mãe, e divulgarão a virgindade da jovem aos anciãos da vila, ao portão; 16 e dirá o pai da jovem aos anciãos: "Minha filha dei a este homem por mulher, e ele a despreza; 17 e eis que ele lhe imputou uma série de coisas, e disse: 'Não achei a virgindade na tua filha'; e esta é a virgindade de minha filha". Exporão o véu diante dos anciãos da vila. 18 E os anciãos da vila tomarão aquele homem, e o açoitarão. 19 E

[138] Eufemismo para relação sexual

o multarão em cem moedas de prata, e darão ao pai da jovem, por divulgar má fama sobre uma virgem filha de Yisra'il. E lhe será por mulher, e não a poderá despedir todos os seus dias. 20 E se for verdade esta questão, e não encontrarem a virgindade na jovem, 21 farão sair a jovem à entrada da casa de seu pai, e a lapidarão com pedras os homens da vila, e morrerá, por ter cometido um ato vergonhoso em Yisra'il, e prostituiu a casa de seu pai; e removei o mal dentre vós.

22 E quando for achado um homem deitado com a mulher de um homem, morrendo morrerão os dois, o homem que se deitou com ela, também a mulher; e removem o mal de Yisra'il. 23 E caso haja uma jovem virgem, que foi prometida a um homem, e a achar outro homem na vila, e se deitar com ela, 24 fareis sair a ambos ao portão daquela vila, e os lapidareis com pedras, e morrerão; a jovem porque não gritou na vila, e o homem porque desprezou a mulher do seu próximo; e removereis o mal dentre vós.

25 E se o homem achar no campo a jovem desposada, e o homem a prender com violência, e se deitar com ela, será morto o homem que se deitou com ela somente; 26 e à jovem não farás coisa alguma. Porque a jovem não tem pecado de sentença de morte; pois do como o homem que se levanta contra o seu próximo, e o mata, assim é este caso; 27 porque no campo a achou; a jovem desposada gritaria, e não houve quem a salvasse. 28 E se um homem achar uma jovem virgem, que não for desposada, e prendendo-a, deitar-se com ela, e forem apanhados, 29 dará o homem que se deitou com ela ao pai da jovem cinquenta moedas de prata, ao pai dela; e lhe será por mulher em troca de a ter desprezado; e não a poderá despedir todos os dias de sua vida.

23

1 O homem não tomará a mulher de seu pai, e nem descobrirá a orla de seu pai[139].

2 O adúltero não entrará na assembleia de Mar'ya'.

3 Não entrará o filho do adultério na assembleia de Mar'ya'; nem ainda a décima geração entrará na assembleia de Mar'ya'. 4 Não entrará o amonita e o moabita na assembleia de Mar'ya'; nem a décima geração entrará na assembleia de Mar'ya' até além. 5 Porque não se aproximaram de vós com pão e com água, no caminho quando saíeis de Mesrin (Egito); e porque compraram contra ti a Bel'am bar Be'or (Balaão, filho de Beor), de Pyitor de 'Aram dos rios, para te amaldiçoar. 6 E não quis Mar'ya' teu 'Alaha' dar atenção a Bel'am; antes Mar'ya' teu 'Alaha' trocou em bênção a maldição para ti; que Mar'ya' teu 'Alaha' te amava. 7 Não desejarás o shlama' deles e nem o bem deles em todos os teus dias até além. 8 Não rejeitareis o idumeu, porque é teu irmão. E não rejeitareis o mesraia' (egípcio), porque foste estrangeiro na sua terra; 9 os filhos que lhes nascerem na terceira geração: entrarão na assembleia de Mar'ya'.

10 E quando saíres com o acampamento contra os teus inimigos, terás cautela com qualquer questão maligna. 11 E se houver entre ti alguém que não esteja limpo devido à polução noturna, sairá por si mesmo do acampamento; e ele não entrará no meio do acampamento. 12 E no momento do crepúsculo se lavará nas águas; e depois que se pôr o sol entrará no meio do acampamento. 13 E um lugar terás conhecido por ti, fora do acampamento, e saia para urinar ali. 14 E uma pá terás junto às tuas armas; e quando te assentares para urinar, cavarás com ela, enterrarás e cobrirás as tuas fezes. 15 Porque Mar'ya' teu 'Alaha' anda no meio de teu acampamento, para te livrar, e entregar os teus inimigos diante de ti; e será o teu acampamento consagrado, para que não veja em ti algo que esteja descoberto, e se afaste de vós.

---

[139] Eufemismo para relação sexual

16 Não entregarás o servo ao senhor dele, que fugiu ao teu encontro da parte de seu senhor; 17 mas contigo habitará no lugar que desejar, em alguma de tuas vilas, no lugar que lhe for bom; e não te aproveitarás dele.

18 Não haverá prostituta dentre as filhas de Yisra'il; e não haverá prostituto dentre os Bnai Yisra'il (filhos de Israel). 19 Não trarás dádiva de prostituta ou valor em dinheiro de "cão"[140] à casa de Mar'ya' teu 'Alaha' por qualquer voto; porque são impuros diante Mar'ya' teu 'Alaha', tanto um como o outro.

20 Não emprestarás com juros a teu irmão, juros de prata, ou juros de produto, ou juros de qualquer coisa que se empreste com juros. 21 Ao estranho emprestarás com juros, e a teu irmão não emprestarás com juros; para que te bendiga Mar'ya' teu 'Alaha' em tudo que puseres a tua mão, na terra em que tu entrares para possuí-la.

22 E caso tu votares voto a Mar'ya' teu 'Alaha', não tardarás em pagá-lo; que o buscar o buscará Mar'ya' teu 'Alaha' de junto de ti, e haja em ti pecado. 23 E se tu não quiseres votar, não haverá sobre ti pecado. 24 O que saiu dos teus lábios guarda, e cumpra, conforme votaste a Mar'ya' teu 'Alaha' a separação, o que falaste com tua boca.

25 E quando tu entrares na vinha do teu próximo, coma as uvas que satisfaça o teu apetite, mas no teu cesto não porás. 26 E quando entrares na seara do teu próximo, friccione os grãos com a tua mão; mas a foice não moverás contra a seara do teu próximo.

24

[140] Prostituto cultual

1 E se um homem tomar uma mulher e se deitar com ela, pois encontrou algo agradável diante de si[141], porque encontrou nela algo exposto, escreverá para ela um escrito de divórcio, e entregará para ela, e a despedirá, 2 e sairá da casa dele. E caso vá e for de outro homem, e o outro homem a desprezar, 3 escreverá para ela um escrito de divórcio, e entregará para ela, e a despedirá da sua casa, ou caso morra o outro homem que a tomou, 4 não lhe é permitido, ao seu primeiro marido que a deixou, que mais uma vez a tome depois de ser contaminada, porque está impura diante de Mar'ya'; e não farás pecar a terra, a que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá por herança.

5 E quando um homem tomar uma mulher nova não sairá com o exército, nem irá resolver qualquer coisa; mas ficará na sua casa por um ano e se alegrará com a mulher que tomou.

6 Não se tomará o moinho, ou a mó de cima como penhor; pois o vigor tu abaterias.

7 E caso se achar homem dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel), sequestrador de seus irmãos Bnai Yisra'il, ele será escravizado, e será vendido, morrendo será morto esse homem, e tirai o mal do vosso meio.

8 Guardai-vos da praga de problema de pele e tenhais muito cuidado, e fazei conforme tudo o que vos ensinarem os kaheni' (sacerdotes) e os liwai' (levitas); como lhes ordenei, eles guardarão e cumprirão. 9 Lembra-te do que fez Mar'ya' teu 'Alaha' a Mariam no caminho, quando saíste de Mesrin (Egito).

10 E se teu próximo tiver contigo algum débito, não entrarás em sua casa, para tomar o seu penhor. 11 Mas ficarás fora; e o homem que te deve sairá ao teu encontro lá fora com o penhor. 12 E se o homem for pobre, não te deitarás com o seu manto. 13 Mas retornarás a ele

[141] Texto corrompido?

o seu penhor ao se pôr o sol; e deite com o seu manto, e te bendirá; e te será justiça diante de Mar'ya' teu 'Alaha'.

14 Não rejeitarás o assalariado que é pobre e necessitado de teus irmãos, ou do estrangeiro que está em tuas vilas. 15 Mas no mesmo dia darás o seu salário, e não se porá sobre ele o sol; porque pobre é, e da entrega de seu salário depende para viver; para que não clame contra ti a Mar'ya', e haja sobre ti o pecado.

16 Não serão mortos os pais por causa dos filhos, e os filhos não serão mortos por causa dos pais; mas cada um pelo seu pecado morrerá.

17 Não perverterás o direito do peregrino e do órfão; e nem tomarás em penhor o manto da viúva. 18 E lembrarás que servo foste em Mesrin (Egito), e te remiu Mar'ya' teu 'Alaha' de lá; por isso eu te ordeno e te digo: cumpra esta palavra. 19 E quando tu colheres a colheita do teu campo, e tu esqueceres um feixe maduro, não tornarás a tomá-lo; mas será para o peregrino, para o órfão, e para a viúva será; para que te bendiga Mar'ya' teu 'Alaha' em todas as obras das tuas mãos. 20 E quando sacudires a tua oliveira, não derrubarás o que estiver atrás de ti; mas para o peregrino, para o órfão, e para a viúva será.

21 E quando tu vindimares a tua vinha, não rebuscarás atrás de ti; mas para o peregrino, para o órfão, e para a viúva será. 22 E terás recordação de que servo foste em Mesrin (Egito); por isso eu te ordeno que faças deste modo.

25

1 E se houver disputa entre o homem e seu próximo, irão aos juízes, e eles os julgarão, e farão justiça ao tzadiq (justo), e condenarão o culpado. 2 E caso o culpado seja condenado ao castigo, o juiz o porá em evidência, e o açoitarão diante dele; segundo o que é próprio de

seu erro. 3 Com a quantidade de quarenta o açoitarão, e não acrescentarão; para que não continuem a açoitá-lo além deste açoitamento, para que teu irmão não receba uma punição severa diante dos teus olhos.

4 Não amordaçarás ao boi na debulha.

5 E os irmãos não morarão juntos[142], e caso morra um deles, e não tiver filho, a mulher do que morreu não será de homem estranho; mas seu cunhado a tomará e lhe será por mulher, e consumará o casamento como cunhado dela. 6 E o primogênito que gerar: será nomeado pelo nome do seu irmão que morreu, e não se perderá o seu nome de 'Yisra'il. 7 E se não quiser o homem tomar a mulher de seu irmão, subirá a mulher do seu irmão ao portão, aos anciãos, e dirá: "Não quer consumar o casamento como cunhado para suscitar a seu irmão nome em 'Yisra'il; e não quer consumar o casamento como cunhado para comigo". 8 E o chamarão os anciãos da sua vila, e falarão com ele; e se ele continua e diz: "Eu não a tomarei"; 9 e se chegará sua cunhada a ele diante dos anciãos, e afrouxa suas sandálias de seus pés, e cuspirá em suas faces, e dirá: "Assim se faz ao homem que não edifica a casa de seu irmão!" 10 E se chamará o seu nome em 'Yisra'il: A casa da sandália frouxa.

11 E quando brigarem, o homem contra seu irmão, um contra o outro, e se aproximar a mulher de um deles para livrar a seu marido da mão do que o fere, e estender a sua mão, e segurar suas partes íntimas, 12 decepe a mão dela; o teu olho não terá piedade dela.

13 Não terás na tua bolsa de pesos de diversos tipos, grande e pequeno. 14 Não terás na tua casa medidas diversas, grande e pequena. 15 Matqala' (Peso) inteiro, de honestidade terás; e medida reta, de honestidade terás; para que se prolonguem os teus dias na

[142] Segundo códex ambrosiano, os manuscritos corrigem para "E quando os irmãos habitarem juntos".

terra que Mar'ya' teu 'Alaha' te dá. 16 Porque é impuro diante de Mar'ya' teu 'Alaha' todo aquele que faz estas coisas, todo aquele que comete injustiça. 17 Recorda-te de tudo o que te fez 'Maliq no caminho, quando saístes de Mesrin (Egito); 18 que vos encontrou com a espada, e matou dentre vós todos os que permaneciam atrás de vós, e estavas desfalecido e cansado; e não temeu de diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 19 E sucederá no repouso que Mar'ya' teu 'Alaha' te der de todos os teus inimigos em redor, na terra que Mar'ya' te dá por herança, apague a memória de 'Maliq de debaixo dos Sh'maia'; e não te esqueças.

26

1 E quando entrares na terra, a que te der Mar'ya' teu 'Alaha' por herança, e a herdares, e habitares nela, 2 tomarás da primícia de todos os frutos da terra, que trouxeres da terra que te deu Mar'ya' teu 'Alaha' por herança, e porás no cesto, e levante, vá ao Lugar que escolher Mar'ya' teu 'Alaha', para fazer habitar o seu nome ali. 3 E irás ao kahena' (sacerdote), que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: "Eu declaro hoje para Mar'ya' teu 'Alaha': entrei na terra, a que Mar'ya' jurou a nossos pais nos dar". 4 E o kahena' toma o cesto da tua mão, e o porá diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 5 E responda e diga diante de Mar'ya' teu 'Alaha': "A 'Aram foi conduzido meu pai, e desceu a Mesrin (Egito), e habitou ali pouco tempo, e se tornou ali povo grande e poderoso. 6 E nos maltrataram os mesrai' (egípcios) e nos afligiram, e colocaram sobre nós um trabalho duro. 7 E clamamos a Mar'ya' o 'Alaha' de nossos pais; e ouviu Mar'ya' a nossa voz, e viu a nossa aflição, e o nosso trabalho, e a nossa opressão. 8 E nos fez sair Mar'ya' de Mesrin com mão poderosa, e com braço elevado, e com grande manifestação, e com sinais, e com coisas admiráveis; 9 e nos trouxe a este lugar, e Mar'ya' nos deu esta terra, terra que escorre o leite e o mel. 10 E agora eis que eu trouxe a primícia dos frutos da terra que me deu Mar'ya'". E o porás diante de Mar'ya' teu 'Alaha', e te inclinarás ali diante de Mar'ya' teu 'Alaha', 11 e te alegrarás por todo o bem que te dá Mar'ya' teu

‘Alaha’ e à tua casa, tu e o liwaia’ (levita), e o peregrino que está no teu meio. 12 E quando acabares de dizimar toda décima parte do teu produto no ano terceiro, o ano dos dízimos, dê ao liwaia’ (levita), ao peregrino, ao órfão e à viúva, e comerão em tuas vilas, e se fartarão; 13 e diga diante de Mar’ya’ teu ‘Alaha’: “Procurei o que é consagrado da casa e dei também ao liwaia’, e ao peregrino, e ao órfão e à viúva, conforme todos os mandamentos que me ordenaste; não transgredi os teus mandamentos, e nem esqueci; 14 e não comi com tristeza dele, e nem tirei dele quando eu estava imundo, e nem pus dele para o morto; mas ouvi a voz de Mar’ya’ meu ‘Alaha’; e cumpri para ti o que me ordenaste. 15 Olha da morada da tua separação desde os Sh’maia’, e bendiz o teu povo de ‘Yisra’il, e o solo, o que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que escorre o leite e o mel”.

16 Hoje Mar’ya’ teu ‘Alaha’ te ordena que cumpras estas leis e códigos; guarde e os faça com todo o teu coração e com todo o teu ser. 17 A Mar’ya’ disseste hoje: ser teu ‘Alaha’, para andares nos seus caminhos, e guardares as suas leis, e os seus códigos, e os seus mandamentos, e ouvir a sua voz. 18 Mar’ya’ te diz hoje que és para ele povo amado, como disse a ti, e guardarás e farás todos os seus mandamentos. 19 E te colocares por sobre todos os povos que fez, para louvor, e para fama, e para esplendor, e serás povo consagrado a Mar’ya’ teu ‘Alaha’, como te disse.

27

1 E ordenou Moshi’ (Moisés) junto com os anciãos de ‘Yisra’il ao povo, e disseram a ele: “Guardai todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje; 2 no dia em que vós passardes o Yordnan (Jordão) à terra que te deu Mar’ya’ teu ‘Alaha’, faça levantar para ti pedras grandes, e as caiarás com cal. 3 E escreva sobre elas todas as palavras desta Lei, quando atravessares o Yordnan para ires à terra que te deu Mar’ya’ teu ‘Alaha’, terra que escorre o leite e o mel, como te disse Mar’ya’ o ‘Alaha’ de teus pais. 4 E quando atravessardes o Yordnan,

fazei levantar estas pedras, que eu vos ordeno hoje, no monte Gevel, e as caiarás com cal. 5 E edifique ali um altar a Mar'ya' teu 'Alaha', altar de pedras; e não erguerás contra elas o ferro. 6 Mas com pedras inteiras edificarás o altar de Mar'ya' teu 'Alaha'; e elevarás sobre ele queimas de shalmi' diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 7 E sacrificarás shalmi', e comerás ali, e te alegrarás diante de Mar'ya' teu 'Alaha'. 8 E escreverás sobre essas pedras todas as palavras desta Lei, e as pontue bem". 9 E disse Moshi', junto com os kaheni' (sacerdotes) e liwai' (levitas), a todos os Bnai 'Yisra'il (filhos de Israel), dizendo: "Presta atenção e ouve, ó 'Yisra'il! Hoje te tornaste o povo de Mar'ya' teu 'Alaha'. 10 Ouça a voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e cumpra os seus mandamentos e suas leis que eu te ordeno hoje". 11 E Moshi' ordenou ao povo naquele dia, e disse a eles: 12 "Estes permanecerão sobre o monte de Garzyim para a bendição do povo, quando passardes o Yordnan: Shem'on (Simeão), Liwyi (Levi), Yihodha' (Judá), 'Isakhar (Issacar), Yawsef (José), e BenYamin (Benjamim); 13 e estes permanecerão sobre a maldição no monte Gevel: Robil (Rúben), Gadh (Gade), 'Ashyir (Aser), Zevolon (Zebulom), Dan e Naftali. 14 E responderão e dirão ao povo todo de 'Yisra'il em alta voz":

15 'Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou fundição, que são imundícias diante de Mar'ya', obra da mão do artífice, e a puser escondido'. E responderão todas as pessoas, e dirão: ''Amyin!'

16 'Maldito o que desprezar a seu pai e a sua mãe'. E dirá todo o povo: ''Amyin!'

17 'Maldito o que remover o limite do seu próximo'. E dirá todo o povo: ''Amyin!'

18 'Maldito o que desviar o cego do caminho'. E dirá todo o povo: ''Amyin!'

19 ‘Maldito o que perverter o direito do peregrino e do órfão e da viúva’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

20 ‘Maldito o que se deitar com a mulher de seu pai, e descobrir a orla[143] de seu pai’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

21 ‘Maldito o que se deitar com qualquer animal’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

22 ‘Maldito o que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’.

23 ‘Maldito o que se deitar com sua sogra’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

24 ‘Maldito o que ferir ao seu próximo em oculto’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

25 ‘Maldito o que aceitar suborno para matar alguém de sangue inocente’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

26 ‘Maldito o que não confirmar as palavras desta Lei, e as cumprir’. E dirá todo o povo: ‘’Amyin!’

28

As bênçãos

1 E se ouvires a voz de Mar’ya’ teu ‘Alaha’, e guardares e cumprires todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, colocar-te-á Mar’ya’ teu ‘Alaha’ acima de todos os povos da Terra. 2 E virão sobre ti todas estas bênçãos e te alcançarão, quando ouvires a voz de Mar’ya’ teu ‘Alaha’: 3 Bendito serás na vila, e bendito serás no

[143] Eufemismo para relação sexual

campo. 4 Benditos os frutos do teu ventre, e os frutos da tua terra, e o que gerar o teu animal; e os novilhos dos teus bois e os rebanhos do teu gado miúdo. 5 Bendito o teu cesto e a tua gamela de amassar. 6 Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres. 7 E entregará Mar'ya' os teus inimigos, que se levantam contra ti, diante de ti feridos; por um caminho sairão contra ti, e por sete caminhos fugirão de diante de ti. 8 Ordenará Mar'ya' a teu respeito a bênção nos teus armazéns, e em tudo o que tu puseres a tua mão; e te bendirá na terra que te der Mar'ya' teu 'Alaha'. 9 Confirmar-te-á para si Mar'ya' um povo separado, como te jurou, se guardares todos os mandamentos de Mar'ya' teu 'Alaha', e andares nos seus caminhos. 10 E verão todos os povos da Terra que o nome de Mar'ya' é invocado sobre ti, e te temerão. 11 E Mar'ya' te fará prosperar para o bem, nos frutos do teu ventre, e o que gerar o teu animal, e nos frutos da tua terra, na terra que jurou Mar'ya' a teus pais dar a ti. 12 Abrirá Mar'ya' para ti o seu bom tesouro, os Sh'maia', e dará a chuva da tua terra no seu tempo, e abençoará todas as obras das tuas mãos; e emprestarás para muitos povos, e tu não tomarás emprestado, e dominarás a muitos povos e a ti eles não dominarão. 13 E Mar'ya' fará de ti cabeça, e não cauda; e estarás por cima, e não estarás por baixo, quando deres atenção aos mandamentos de Mar'ya' teu 'Alaha', que eu te ordeno hoje, e guardarás e os farás. 14 E não te desviarás de todos os mandamentos, que eu te ordeno hoje, nem para a direita e nem para a esquerda, e não seguirás os 'Alahi' dos povos, e não os servirás.

As maldições

15 E se não deres atenção à voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e não guardares e não fizeres todos os seus mandamentos e as suas leis, que eu te ordeno hoje, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: 16 Maldito serás na vila, e maldito serás no campo. 17 Maldito o teu cesto e a tua gamela de amassar. 18 Malditos os frutos do teu ventre, e os frutos da tua terra, e os novilhos de teus bois, e os rebanhos do teu gado miúdo. 19 Maldito serás ao entrares, e maldito serás ao saíres. 20 Mar'ya' enviará sobre ti a perda e a confusão e a

censura em tudo em que puseres a tua mão para fazer; até que sejas destruído, e até o teu aniquilar rápido, por causa da maldade das tuas ações, porque me deixaste. 21 Mar'ya' enviará sobre ti a praga, até que sejas destruído da terra a que passas a possui-la. 22 Ferir-te-á Mar'ya' com o definhamento e com sarna, e com a queimadura, e com o ardor, e com a decomposição, e com a desolação do calor; e te perseguirão até que te destruam. 23 E serão os Sh'maia', que estão sobre a tua cabeça, bronze; e a terra que está debaixo de ti, ferro. 24 Dará Mar'ya' a chuva da tua terra, poeira e pó; dos Sh'maia' descerá sobre ti, até que te destrua. 25 Mar'ya' te ferirá diante de teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás como terror para todos os reinos da Terra. 26 E será o teu cadáver como comida para a ave dos Sh'maia', e à fera da terra; e não haverá quem espante. 27 Mar'ya' te ferirá com as úlceras dos mesrai' (egípcios), com grandes feridas, e com problema de pele, e com magreza, de que não possas ser curado; 28 Mar'ya' te atingirá com estupidez, e com falta de discernimento, e com negligência; 29 e serás quem tateia ao meio dia, como apalpa o cego na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; e serás conduzido com violência e serás rejeitado todos os teus dias, e não haverá quem te salve. 30 A mulher desposarás, e outro homem a tomará; a casa edificarás, e não morarás nela; a vinha plantarás, e não a vindimarás. 31 O teu boi será abatido diante de ti, e não comerás dele; e o teu jumento será ferroado de ti com violência, e não voltará a ti; o teu gado miúdo será entregue aos teus inimigos, e não haverá quem livre. 32 Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo, e os teus olhos verão, e desfalecerão por eles todo dia; e a tua mão não será capaz. 33 Os frutos da tua terra e todo o teu cansaço, comerá um povo que tu não o conheces; e serás somente rejeitado e afligido todos os teus dias. 34 E ficarás confuso com a visão de teus olhos que tu vires. 35 Mar'ya' te ferirá com úlceras malignas sobre os teus joelhos e sobre as coxas, de que não possas ser curado, desde a planta do teu pé até a tua medula. 36 Mar'ya' te levará, a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a um povo que não conheceste, tu e teus pais; e servirás ali a outros 'Alahi', de madeira

e de pedra. 37 E serás por terror, por provérbio, e por ditado, entre todos os povos aos quais Mar'ya' te conduzirá. 38 Muita semente lançarás ao teu campo; e pouco colherás, que a consumirá o gafanhoto. 39 Vinhas plantarás, e cultivarás; e vinho não beberás, e não colherás; que o[144] comerá o bicho. 40 Oliveiras terás em todo teu termo; e com azeite não te ungirás; que cairá a tua azeitona. 41 Filhos e filhas gerarás; e não serão tuas gerações; que em cativeiro irão. 42 Todas as tuas árvores e os frutos da tua terra: a praga[145] os comerão. 43 O peregrino, que está no meio de ti se elevará mais do que tu, e tu descerás abaixo; 44 ele te emprestará, e tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda. 45 E virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão, e te perseguirão, até que sejas destruído; que não deste atenção à voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e não guardaste os seus mandamentos, e as suas leis, que te ordenou; 46 e serão entre ti por sinal e por maravilha, e entre a tua semente para além, 47 porque não serviste a Mar'ya' teu 'Alaha' com alegria e com bondade de coração, devido à abundância de tudo. 48 E servirás aos teus inimigos, que os enviará Mar'ya' contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e porá um jugo de ferro sobre o teu pescoço, até que te destrua. 49 Trará Mar'ya' contra ti um povo de longe, da extremidade da Terra, como estende a asa a águia, povo que tu não entenderás[146] seu idioma; 50 nação de face obstinada, que não se abaixa diante das faces do idoso, e dos moços não tem piedade; 51 e comerá o que gerar o teu animal, e os frutos da tua terra, até que sejas destruído; e não deixará para ti qualquer grão, nem vinho, nem azeite, nem os novilhos de teus bois, nem os rebanhos de teus gados miúdos, até que te haja destruído; 52 e sitiar-te-á em todas as tuas vilas, até que vença as tuas altas e poderosas muralhas, nas quais tu confiavas em toda a tua terra; e te sitiará em todas as tuas vilas, em toda a terra que te deu Mar'ya' teu 'Alaha'. 53 E comerás os frutos do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas

---

144 as comerá (as uvas), porém o texto está concordando com "vinho"

145 Ou: locusta

146 Literalmente: não ouvirás

filhas, que te der Mar'ya' teu 'Alaha', comê-los-ás e no sítio que te apertar o teu inimigo. 54 O homem instruído que houver entre ti e o mimado que houver entre ti: fechará o seu olho para com o seu irmão, e para com a mulher ao seu lado, e para com os demais de seus filhos que permanecerem, 55 e não dará a nenhum deles da carne de seus filhos para comer; porque nada lhe restou de tudo, no cerco e no sítio, com que te apertará teu inimigo em todas as tuas vilas. 56 A que for instruída entre ti e a mimada, que nunca pôs a planta de seu pé para se levantar sobre a terra devido à sua instrução e seu mimo, fechará seu olho para com o seu marido, e para com seu filho, e para com sua filha; 57 e com sua placenta que saiu dentre os seus pés[147], e com os seus filhos que gerar, quando os comer quando lhe faltar tudo, no cerco e no sítio, que te cercar o teu inimigo em todas as tuas vilas. 58 Se não guardares e fizeres todas as palavras desta Lei, que estão escritas neste escrito, e temerás este nome honrado e temível, de Mar'ya' teu 'Alaha', 59 Mar'ya' designará as tuas pragas, e as feridas de tua semente, feridas grandes e duradouras, e dores malignas e duradouras; 60 e virão sobre ti todas as feridas dos mesrai', que tu temeste de diante deles, e se apegarão a ti. 61 E todas as enfermidades e todas as feridas, que não estão escritas no escrito desta Lei, Mar'ya' as trará sobre ti, até que sejas destruído. 62 E ficarão poucos em número, que cresceríeis muito, como as estrelas que estão nos Sh'maia'; porque não destes atenção à voz de Mar'ya' teu 'Alaha'. 63 E será que, como se alegrava Mar'ya' a vosso respeito, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim se alegrará Mar'ya' em destruir-vos e exterminar-vos; e sereis levados da terra a qual passais a possui-la. 64 E Mar'ya' te espalhará entre todos os povos, desde a extremidade da Terra até à extremidade da Terra; e servirás ali a outros 'Alahi' de madeira e de pedra, que não conheceste tu e teus pais. 65 E entre esses povos não terás paz, e nem terá repouso para a planta de teu pé; e Mar'ya' te dará ali coração agitado, e o escurecer dos olhos, e emagrecimento do vigor. 66 E estará a tua vida em suspenso do que há à frente; e terás medo de dia

[147] Eufemismo para órgãos sexuais

e de noite, e não crerás na tua vida. 67 Pela manhã dirás: “Quem dera houvesse o crepúsculo!” E ao crepúsculo dirás: “Ah! quem dera amanhecesse!” Devido ao temor de teu coração, que tu temerás, e devido a visão dos teus olhos que tu verás. 68 E te fará voltar Mar’ya’ a Mesrin em navios, pelo caminho que te disse: nunca mais o verás; e sereis vendidos ali aos vossos inimigos como escravos e escravas; e não haverá quem compre.

69 Estas são as palavras da Aliança que ordenou Mar’ya’ a Moshi’ para firmar com os Bnai ‘Yisra’il (filhos de Israel), na terra de Mo’av (Moabe), além da Aliança que estabeleceu com eles em Choryiv (Horebe).

29

1 E chamou Moshi’ (Moisés) a todo o ‘Yisra’il, e disse a eles: “Vós vistes tudo quanto fez Mar’ya’ aos vossos olhos, na terra de Mesrin (Egito), a Per’on (Faraó), e a todos os seus servos, a todo o seu povo, e a toda a sua terra; 2 as grandes provas que os teus olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas que vistes; 3 e Mar’ya’ não vos deu um coração[148] para entender, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir, até hoje. 4 E vos conduzi quarenta anos pelo deserto; não se envelheceram as vossas vestes, e as vossas sandálias não se envelheceram de vossos pés. 5 E pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’. 6 E viestes a este lugar, e saiu Syichon, rei de Cheshbon, e ‘Ogh, rei de Mathnyin, ao nosso encontro, à guerra, e os ferimos; 7 e tomamos a terra deles e a demos por herança a Robil (Rúben), e a Gadh (Gade), e à meia tribo de Menashi’ (Manassés). 8 Guardai os mandamentos desta Lei, e os cumprireis, para que sejais postos como cabeça em todas as coisas que vós fizerdes. 9 Vós permanecestes hoje diante de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’; todos os cabeças de vossas

[148] mente

tribos, vossos anciãos, e os vossos escribas, todos os homens de ‘Yisra’il; 10 vossas crianças, e vossas mulheres, e o estrangeiro que está no meio do teu acampamento; desde o que junta a tua lenha até quem enche a tua água; 11 que não cumpriste[149] a aliança de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’, e o juramento de Mar’ya’ o vosso ‘Alaha’ que estabeleceu convosco hoje; 12 para te estabelecer hoje como seu povo, e ele te seja como ‘Alaha’, como te disse, e como jurou a teus pais, a ‘Avraham, ‘Yischaq e Ya’qov (Abraão, Isaque e Jacó). 13 Não convosco somente eu estabeleço esta aliança e este juramento; 14 mas com todo aquele que aqui está, e conosco que permanecemos diante de Mar’ya’ nosso ‘Alaha’, e com todo aquele que não está aqui conosco hoje. 15 Porque vós sabeis como habitamos na terra de Mesrin, e passamos pelos povos pelos quais passastes; 16 e vistes as suas imundícias, e aquilo que eles temem, de madeira e de pedra, e de prata e de ouro que estão recobertos, 17 para que não haja entre vós homem ou mulher, ou família, ou tribo, cujo coração se desvie hoje de Mar’ya’ nosso ‘Alaha’, para ir servir aos ‘Alahi’ destes povos; para que não haja entre vós raiz que brote amargura e droga amarga; 18 e aconteça que ao ouvir as palavras deste juramento, considere no seu coração, e diga: ‘Sh’lama’ terei, que nos desejos de meu coração eu irei’; para acrescentar a bebedeira ao que tem sede. 19 Não desejará Mar’ya’ lhe perdoar; mas então prevalecerá a ira de Mar’ya’ e o seu zelo contra tal homem, e fará sobrevir contra ele toda a maldição que está escrita neste escrito; e Mar’ya’ apagará o nome dele de debaixo dos Sh’maia’. 20 E Mar’ya’ o fará separar para o mal, de todas as tribos de ‘Yisra’il, conforme a todas as maldições da aliança, que foram escritas no escrito desta Lei. 21 E dirá outra geração, os vossos filhos que se levantarem depois de vós, e os estrangeiros que vierem de terra distante, e observarem as feridas de tal terra, e as enfermidades que Mar’ya’ trouxer sobre ela; 22 enxofre, e brasas salgadas, toda a sua terra não será semeada, e nem brotará, e nem haverá nela qualquer erva; como Sedhom (Sodoma) e como ‘Amora (Gomorra), como Adma’ e como Sevo’aim, que

[149] O escriba compreendeu לעברך como significando “transgrediste”

Mar'ya' transtornou com a sua ira e com seu furor. 23 E dirão todos os povos: 'Por que Mar'ya' fez desta forma com esta terra? E por que tal inflamação desta sua ira?' 24 E dirão: 'Porque deixaram a aliança de Mar'ya' 'Alaha' de seus pais, que estabeleceu com eles, quando os tirou da terra de Mesrin; 25 e foram, e serviram a outros 'Alahi', e se prostraram a eles; 'Alahi' os quais não conheciam, e não lhes fez repartição. 26 E se inflamou a ira de Mar'ya' contra tal terra, para trazer sobre ela todas as maldições que estão escritas neste escrito. 27 E os arrancou Mar'ya' do lugar deles com fúria, e com grande ira, e os lançou em outra terra, como hoje'. 28 Os segredos de Mar'ya' são nosso 'Alaha'[150], e as revelações são nossas e de nossos filhos para além, e cumpriremos todas as palavras desta Lei!"

30

1 E será que, quando sobrevierem sobre ti todas estas coisas, as bênçãos e as maldições, que coloquei diante de ti, e considerares em teu coração, entre todos os povos, para onde te dispersar Mar'ya' teu 'Alaha', 2 e retornares a Mar'ya' teu 'Alaha', e darás atenção à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com todo o teu ser, 3 virará Mar'ya' teu 'Alaha' o teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e voltará e te ajuntará dentre todos os povos entre os quais te dispersou Mar'ya' teu 'Alaha'. 4 E caso estejam os teus dispersos, ó 'Yisra'il, distantes na extremidade dos Sh'maia', desde ali te ajuntará Mar'ya' teu 'Alaha', e de lá te fará vir; 5 e te trará Mar'ya' teu 'Alaha' à terra que possuíram teus pais, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais. 6 E circuncidará Mar'ya' teu 'Alaha' o teu coração, e o coração de tua semente para além, e amarás a Mar'ya' teu 'Alaha' com todo o teu coração, e com todo o teu ser, para o teu viver. 7 E põe Mar'ya' teu 'Alaha' todas estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os que te odeiam, que te perseguiram. 8 E tu retornarás, e darás atenção

[150] Leia: Os segredos são de Mar'ya' nosso 'Alaha'

à voz de Mar'ya' teu 'Alaha'; e cumprirás todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje. 9 E te fará prosperar Mar'ya' teu 'Alaha' em toda a obra das tuas mãos, e nos frutos do teu ventre, e no que o teu animal gerar, e nos frutos da tua terra para o bem; que tornará Mar'ya' a alegrar-se em vós para o bem, como se alegrou em vossos pais, 10 quando deres atenção à voz de Mar'ya' teu 'Alaha', e guardares os seus mandamentos e as suas leis, que estão escritos neste escrito, e retornares a Mar'ya' teu 'Alaha' com todo o teu coração, e com todo o teu ser.

11 Porque este mandamento, que eu te ordeno hoje, não está oculto de ti, e também não está longe. 12 Não está nos Sh'maia', para que digas: "Quem subirá por nós aos Sh'maia', e traga para nós? E daremos atenção, e o cumpriremos" 13 E nem do outro lado do mar está, que digas: "Quem passará por nós para o outro lado do mar, e traga para nós? E daremos atenção, e o cumpriremos" 14 Mas está perto de ti a boa palavra, na tua boca, e no teu coração, para cumprí-la. 15 Veja que coloquei diante de ti hoje a vida e o bem, e a morte e o mal. 16 O que eu te ordeno hoje? Que ames a Mar'ya' teu 'Alaha', e andes nos seus caminhos, e guarde os seus mandamentos, e as suas leis, e os seus códigos, e viverás, e te multiplicarás muito, e te bendirá Mar'ya' teu 'Alaha' na terra a qual tu entras a possuí-la. 17 E caso se desvie o teu coração, e não ouvires, e te desvies e te prostres a outros 'alahi', e os sirvas, 18 eu vos declaro hoje: que o perecer vós perecereis; não prolongareis os dias sobre a terra a qual tu atravessas, o Yordnan (Jordão), para lá ir, para possuí-la; 19 tomo por testemunhas contra vós hoje os Sh'maia' e a Terra, que a vida e a morte pus diante de vós, as bênçãos e as maldições; escolha para ti a vida, para que vivas, tu e a tua semente, 20 quando amares a Mar'ya' teu 'Alaha', e ouvires a sua voz, e achegando-te a ele; que ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para habitares na terra a qual jurou Mar'ya' a teus pais, a 'Avraham, a 'Yischaq, e a Ya'qov (Abraão, Isaque e Jacó), para te dar.

31

1 E foi Moshi' (Moisés), e falou todas estas palavras a todo o 'Yisra'il, 2 e disse a eles: "Da idade de cento e vinte anos sou eu hoje; e eu não posso mais sair e entrar; e Mar'ya' me disse: 'Não passarás este Yordnan (Jordão). 3 Mar'ya' teu 'Alaha' é quem passa adiante de ti; e ele destruirá estes povos de diante de ti, e os possuirás; Yisho' (Josué) é quem passa adiante de ti, como disse Mar'ya'. 4 E fará a eles Mar'ya' como fez a Syichon e a 'Ogh, os reis dos amorreus, e à terra deles, os quais destruiu'. 5 E os entregará Mar'ya' diante de vós, e fareis a eles conforme a todo o mandamento que vos ordenei. 6 Sereis fortes e sereis poderosos; não temais, nem estremeçais e nem estareis aflitos diante deles; porque Mar'ya' teu 'Alaha' é o que vai diante de ti; não te deixará nem te abandonará".

7 E chamou Moshi' a Yisho', e disse a ele aos olhos de todo o 'Yisra'il: "Seja forte e poderoso; porque tu irás a este povo à terra a qual Mar'ya' jurou a seus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la. 8 Mar'ya' é quem vai adiante de ti; e ele estará contigo, não te deixará, nem te abandonará; não temerás, nem te espantarás e nem estarás aflito".

9 E escreveu Moshi' esta Lei, e a entregou aos kaheni' (sacerdotes), Bnai Liwi (filhos de Levi), os que levam a arca da aliança de Mar'ya', e a todos os anciãos dos Bnai 'Yisra'il (filhos de Israel). 10 E Moshi' lhes ordenou, e disse a eles: "Depois de sete anos, ao tempo do ano do perdão, na solenidade das cabanas, 11 quando vier todo o 'Yisra'il a comparecer diante de Mar'ya' teu 'Alaha', no lugar que escolher, leia esta Lei diante de todo o 'Yisra'il, aos seus ouvidos. 12 Ajunta o povo, os homens e as mulheres, e as crianças, e o peregrino que está em tuas vilas, porque ouvirão e aprenderão e temerão diante de Mar'ya' o vosso 'Alaha', e guardareis e cumprireis todas as palavras desta Lei; 13 e seus filhos, que não souberem, ouvirão e aprendam a temer a Mar'ya' o vosso 'Alaha', todos os dias que vós viverdes sobre a terra que vós atravessais, o Yordnan, a possuí-la".

14 E disse Mar'ya' a Moshi' (Moisés): "Eis que são chegados os teus dias, para morrer; chama a Yisho' (Josué), e apresenta-te no Mashkna' do tempo designado, e o ordenarei". E foram Moshi' e Yisho', e se apresentaram no Mashkna' do tempo designado. 15 E se manifestou Mar'ya' no Mashkna' do tempo designado, na Coluna de Nuvem; e permaneceu a Coluna de Nuvem à entrada do Mashkna' do tempo designado. 16 E disse Mar'ya' a Moshi': "Eis que tu se deita com teus pais[151]; e este povo se levanta, e se desvia seguindo os 'Alahi' estranhos da terra, que ele irá ali entre eles, e me abandonou, e anulou a minha aliança que estabeleci com ele. 17 E se acendeu a minha ira contra ele nesse dia, e os abandono, e viro as minhas faces deles, e se tornarão alimento; e o encontrarão vários males e dificuldades, e dirá nesse dia: 'Porque o meu 'Alaha' não está em meu meio me encontraram todos estes males' 18 E eu virarei minhas faces deles nesse dia, por todo o mal que fizeram, porque se desviaram após outros 'Alahi'. 19 E agora escreva para eles este louvor, e ensina-o aos Bnai 'Yisra'il (filhos de Israel); ponde-o na boca deles, para que me seja este louvor por testemunha contra os Bnai 'Yisra'il. 20 Porque o introduzirei na terra que jurei a seus pais, que escorre leite e mel; e comerão, e se fartarão, e se deliciarão; e se desviarão para outros 'Alahi', e os servirão, e me provocarão, e violarão a minha aliança. 21 E quando o alcançarem muitos males e dificuldades, cantará este cântico diante deles como testemunha, que não será esquecido da boca de sua semente; que conheço a inclinação deles, e tudo que fizeram aqui hoje, antes que os introduza na terra que jurei a seus pai". 22 E escreveu Moshi' este louvor naquele dia, e o ensinou aos Bnai 'Yisra'il. 23 E ordenou a Yisho' BarNon (Josué filho de Num), e disse a ele: "Seja forte e poderoso; que tu introduzirás os Bnai 'Yisra'il na terra que lhes jurei; e eu serei contigo". 24 E quando acabou Moshi' de escrever as palavras desta Lei no manuscrito, até acabar, 25 ordenou Moshi' aos liwai' (levitas) que levavam a arca da aliança de Mar'ya', e disse a eles: 26 "Tomai

[151] Eufemismo para morte

este manuscrito da Lei, e o poreis ao lado da arca da aliança de Mar'ya' o vosso 'Alaha', e estará ali contra vós por testemunha. 27 Porque eu conheço a vossa provocação e a vossa dura cerviz; eis que enquanto eu estava vivo convosco hoje, provocastes a Mar'ya'; e quanto mais depois da minha morte. 28 Ajuntai a mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos escribas, e vos digo estas palavras, e tomarei por testemunhas contra vós os Sh'maia' e a Terra. 29 Porque eu sei que depois da minha morte que o corromper vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; e vos encontrará o mal nos últimos dias, quando fizerdes o mal diante de Mar'ya', para o provocar com a obra das vossas mãos". 30 E disse Moshi' diante de toda a Assembleia de 'Yisra'il as palavras deste louvor, até se acabarem:

32

O louvor de Moshi' (Moisés)

1 Inclinai os ouvidos, ó Sh'maia', e falarei; e ouça a Terra o dizer da minha boca. 2 Gotejará como a chuva o meu ensino, e descerá como o orvalho o meu dito, como os ventos sobre o broto e como sereno sobre a relva; 3 porque com o nome de Mar'ya' apregoarei; fazei engradecer a força de nosso 'Alaha'; 4 que é sem mácula as suas obras, e todos os seus caminhos são justos; 'Alaha' é fiel, e sem iniquidade; justo e reto. 5 Corromperam-se e não possui filhos defeituosos; geração pervertida e iníqua é. 6 Estas coisas a Mar'ya' retribuístes, povo tolo e sem sabedoria? Acaso não é teu Pai que te adquiriu, e ele te fez e te estabeleceu? 7 Lembra-te dos dias da antiguidade, e atenta para os anos das gerações: pergunta a teu pai, e te informará, e aos teus anciãos, e te dirão; 8 que quando o Altíssimo repartia os povos, e quando separava os filhos dos homens, fez estabelecer os termos dos povos, conforme o número dos Bnai Yisra'il (filhos de Israel); 9 que a porção de Mar'ya' é o seu povo; e Ya'qov (Jacó) as divisões da sua herança. 10 Ele o achou numa terra deserta e desolada do ermo; pegou-o, amou-o, e guardou-o como a pupila do seu olho. 11 Como a águia estende sua

asa sobre a sua ninhada, e sobre os seus filhotes paira, estenderá as suas asas, e os tomará, e os carregará sobre o poder das suas asas, 12 Mar'ya' somente o guiou; e não havia com ele 'alah estranho. 13 Ele o fez assentar sobre o poder da Terra, e o fez comer o produto do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da pedra de pederneira. 14 Leite coalhado de vaca, e leite de gado miúdo, com a gordura de animais gordos e carneiros filhotes de daiasi' e bodes, com a gordura e o óleo do trigo; e o "sangue" das uvas: bebeste o vinho. 15 E engordou 'Yisra'il, e deu coice, engordou, fortaleceu, e adquiriu posses e rejeitou o 'Alaha' que o fez, e desprezou o Poder que o salva. 16 Provocaram o seu ciúme com coisas estranhas; e com os temíveis o provocaram à ira. 17 Sacrificaram aos shi'dhi', que não eram 'Alahi'; 'Alahi' que não os conheceram, coisas recentes são, que assim foram feitas, e não o temiam vossos pais. 18 O poder que te gerou esqueceste; e te esqueceste o 'Alaha' que te honrou; 19 e viu Mar'ya', e se irou, que foi irritado por seus filhos e filhas; 20 e disse: Virarei as minhas faces deles, e verei qual será o fim deles; que são geração hostil, filhos em quem não há fidelidade. 21 Eles me enciumaram com o que não é 'Alahi'; e irritaram-me com os seus temíveis: e também eu os enciumarei com o que não é o meu povo; e com povo tolo os irritarei; 22 que o fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao Shiol inferior, consumirá a terra e o seu produto, e queimará os fundamentos dos montes. 23 Amontoarei sobre eles males; e as minhas setas esgotarei contra eles. 24 E serão consumidos pela fome, e lhes apegará espíritos ruins e o pássaro os agarrará; e os dentes de feras farei retribuir contra eles, com a peçonha das serpentes que se embrenham no pó. 25 Por fora cortará a espada, e nos interiores o medo; também os jovens, também as virgens, e as crianças com os homens velhos. 26 Eu disse: Onde estão? Eu farei cessar dentre os homens a sua memória. 27 Quem dera não houvesse a ira do inimigo prevalecendo, para que não se exalte o inimigo deles, e digam: A nossa mão está exaltada, e Mar'ya' não fez estas coisas. 28 Porque são povo que se perverte seu conselho, e não há neles entendimento. 29 Quem dera fossem sábios e entendessem isto, e teriam

compreensão de seu futuro! 30 Perseguiria um só a mil, e dois fariam fugir uma miríade, o seu poder não os entregaria, e Mar'ya' não os prenderia. 31 Porque não é como o nosso Poder o poder deles, e os nossos inimigos contende contra nós. 32 Porque da vinha de Sedhom (Sodoma) é a sua vinha e das plantações de 'Amorá (Gomorra); as suas uvas são uvas amargas, e seus cachos são amargos. 33 Peçonha de dragões é seu vinho, e veneno de áspides bestiais. 34 Acaso não está guardado comigo? E selado nos tesouros? 35 Minha é a vingança que os retribuirei, ao tempo que tropeçar o pé deles; que está próximo o dia que serão despedaçados, e se apressa o que lhes está destinado. 36 Porque fará justiça Mar'ya' ao seu povo, e seus servos serão consolados; porque viu que a mão governa, e não há quem ajude e se recline à mesa. 37 E dirá: Onde estão os seus 'Alahi' poderosos nos quais confiaram? 38 Porque a gordura de seus sacrifícios comeram, e beberam o vinho de suas libações. E eles levantem agora e vos ajude, que vos sejam indestrutíveis. 39 Vede agora que eu sou, e não há 'Alaha' além de mim; eu faço morrer, e eu faço viver; eu faço ferir, e eu faço curar, e ninguém há que escape das minhas mãos; 40 que levantarei aos Sh'maia' a minha mão, e digo: Vivo estou para além. 41 Afiarei o fio da minha espada como o cometa, e tomar em juízo a minha mão, retribuirei a vingança aos que me odeiam, e aos meus inimigos retribuirei. 42 Embriagarei as minhas flechas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue do que foi perfurado e do cativo, e do que tem o principal diadema do inimigo. 43 Portanto, louvai ó povos com ele, que o sangue dos seus servos ele vingará, e a vingança retribuirá aos que o odeiam, e expia sua terra e seu povo.

44 E foi Moshi' (Moisés), e falou todas as palavras deste louvor aos ouvidos do povo, ele e Yisho' bar Non (Josué filho de Num). 45 E, acabando Moshi' de falar todas estas palavras a todo o Yisra'il, 46 disse a eles: "Aplicai o vosso coração a todas estas palavras que eu vos testifico hoje, e ordenareis aos vossos filhos, para guardar, para cumprir todas as palavras desta Lei. 47 Porque não vos é, pois, uma palavra vã, porque é a vossa vida; e por esta palavra prolongareis os

dias na terra para a qual vós atravessareis: o Yordnan (Jordão), a possuí-lo".

48 E falou Mar'ya' com Moshi', naquele mesmo dia, e disse a ele: 49 "Sobe este monte dos 'evrai' (hebreus), o monte de Navo, que está na terra de Mo'av (Moabe), que está diante de 'Yiryicho (Jericó), e vê a terra de Khena'n (Canaã), que eu dou aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) por herança. 50 E morre no monte ao qual tu subirás; e seja reunido ao teu povo, como morreu 'Ahron (Arão) teu irmão no monte Hor, e foi recolhido ao seu povo. 51 Porquanto transgredistes contra mim no meio dos Bnai Yisra'il, nas águas da contenda que estão em Reqem, no deserto de Syn; pois não me consagrastes no meio dos Bnai Yisra'il. 52 Pelo que de longe verás a terra que eu dou aos Bnai Yisra'il, e ali não entrarás".

33

As bendições

1 E esta é a bendição com que bendisse Moshi' (Moisés), servo de 'Alaha', aos Bnai Yisra'il (filhos de Israel) antes de morrer. 2 E disse:

Mar'ya' do Sinai veio, e nos resplandeceu desde Sa'yir; e se revelou desde o monte Paran, e com ele miríades de seres consagrados à sua direita; ele lhes entregou, 3 e também se compadeceu dos povos; e todos aqueles que lhe são consagrados ele bendiz; e eles acompanham os teus pés, e recebem de tua palavra. 4 A Lei nos entrega Moshi' (Moisés), e a entregou por herança da congregação de Ya'qov (Jacó). 5 E será em Yisra'il rei, quando se congregarem os cabeças do povo juntos, e as tribos de Yisra'il.

6 Viva Robil (Rúben)! E não morra, e se transformará em grande quantidade.

7 E isto disse para Yihodha' (Judá): Ouve, ó Mar'ya', a voz de Yihodha', e no seu povo introduze-o; as suas mãos nos julguem, e auxílio contra os seus inimigos sejas.

8 E para Liwyi (Levi) disse: Teus shomelaia' e tua luz para o homem piedoso, que o provaste na provação, e o seu fim nas águas da contenda. 9 Aquele que disse a respeito de seu pai, e a respeito de sua mãe: Nunca os vi; e a seus irmãos: não os reconheço, e a seus filhos não conheceram; para guardarem o teu dito e a tua aliança guardarem. 10 Os teus juízos a Ya'qov, e a tua Lei a Yisra'il; porão a fumaça na tua ira, e a shomelaia' sobre o teu altar. 11 Bendiz, ó Mar'ya', o seu poder e aceite a obra das suas mãos; destroça os lombos dos que o odeiam, e seus inimigos não se levantarão.

12 E para BenYamin (Benjamim) disse: O amado de Mar'ya' habitará em segurança; e os protegerá todo dia, e entre os seus ombros habitará.

13 E para Yawsef (José) disse: Bendita de Mar'ya' seja a sua terra com fruto, do orvalho dos Sh'maia' do alto, e do abismo dos pontos cardeais que está abaixo. 14 Do fruto que produz o sol, e do fruto que a lua suscita, 15 e dos antigos montes orientais, e do fruto dos outeiros de antigamente. 16 E com a produção da terra, e da sua plenitude, o favor daquele que habita na sarça venha sobre a cabeça de Yawsef, e sobre a principal coroa de seus irmãos. 17 O primogênito do seu touro ornamentado é dele, e os chifres de boi selvagem são seus chifres; com eles os povos escorneará juntos, até os confins da Terra; estes são as miríades de 'Afrim (Efraim), e os milhares de Menashi' (Manassés).

18 E para Zevolon (Zebulom) disse: Alegra-te, Zevolon, na tua saída; e Yisakhar (Issacar), nas tuas tendas. 19 Os povos ao monte chamarão; e ali sacrificarão sacrifícios de justiça, que as abundância dos mares mamarão e os navios que escondem na areia.

20 E para Gadh (Gade) disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gadh; como o leão habita, e despedaça o braço com a cabeça. 21 E viu sua primícia, que ali está escondida a porção do legislador; e sai com a cabeça do povo, a justiça de Mar'ya' praticou e os seus juízos para com Yisra'il.

22 E para Dhan (Dan) disse: Dhan é filhote de leão, que mama dos Mathnyin.

23 E para Naftali disse: Naftali está saciado de favor, e cheio da bênção de Mar'ya'; o ocidente e o sul herdará.

24 E para 'Ashir (Aser) disse: Bendito dentre os filhos seja 'Ashir; será o favorito de seus irmãos, e lavará com azeite o seu pé. 25 De ferro e de metal tua sandália; e seja como os teus dias a tua força.

26 Não há como 'Alaha' de Yisra'il, que cavalga os Sh'maia' em teu auxílio, e com a sua altivez. 27 Nos Shemay Shemaia' a morada do nosso 'Alaha' desde antigamente, e por baixo a semente eterna; e destruirá de diante de ti os teus inimigos eu dizem: Seja destruído. 28 E habitará Yisra'il com segurança somente ele, a fonte de Ya'qov, na terra de trigo, de vinho e de azeite; também os seus Sh'maia' gotejarão o orvalho. 29 Bendito é Yisra'il! Quem é como tu? Cuja salvação está no socorro de Mar'ya', tua ajuda é 'Alaha', e não com espada da tua altivez; e fracassarão os teus inimigos contra ti, e tu sobre os seus pescoços pisarás.

34

1 Então subiu Moshi' (Moisés) das campinas de Mo'av (Moabe) ao monte Navo, ao cume do alto que está diante de Yiryicho (Jericó) e Mar'ya' mostrou-lhe toda a terra de Gel'adh até Dhan; 2 e todo Naftali, e toda a terra de 'Afrim (Efraim), e Manashi' (Manassés) e toda a terra de Yihodha' (Judá), até o último Mar; 3 e o sul, e ao redor da campina do vale de Yiryicho, a vila das palmeiras, até Sa'ar. 4 E disse a ele Mar'ya': "Esta é a terra que jurei a 'Avraham,'Ischaq

, e Ya'qov (Abraão, Isaque e Jacó), dizendo: À tua semente a darei'; eu te faço vê-la com os teus olhos, e ali não irás". 5 E morreu ali Moshi', servo de Mar'ya', na terra de Mo'av, conforme a palavra da boca de Mar'ya'. 6 E ele o sepultou no córrego, na terra de Mo'av, em frente de Bith Pe'or; e ninguém soube a sua sepultura até hoje.

7 E Moshi' era da idade de cento e vinte anos ao morrer; e não pesou o seu olho, nem se encolheu o seu queixo. 8 E prantearam os Bnai Yisra'il (filhos de Israel) a Moshi' nas campinas de Mo'av, trinta dias; e se cumpriram os dias do pranto do luto de Moshi'. 9 E Yisho' bar Non (Josué filho de Num), foi cheio da Rokha' de sabedoria, que Moshi' impôs as suas mãos sobre ele; e lhe ouviram os Bnai Yisra'il, e fizeram como Mar'ya' ordenara a Moshi'. 10 E não se levantou nevyia' (profeta) em Yisra'il como Moshi', a quem Mar'ya' conhecera face a face; 11 e todos os sinais e prodígios que Mar'ya' o enviou para fazer na terra de Mesrin (Egito), a Per'on (Faraó), e a todos os seus servos, e a toda a sua terra. 12 E em toda a mão forte, e em toda visão espetacular, que fez Moshi' aos olhos de todo o Yisra'il.

Fim da segunda Lei, o quinto livro da 'Awraitá

Fim da 'Awraitá

GLOSSÁRIO

Aba' – Pai
'Achav - Acabe
'Adhom - Edom
'Afrat – Efrata
'Afrim – Efraim
'Ahron – Arão
'Alaha' –"o Poderoso", "Deus", em hebraico: "'Eloha" "'Elohim"
'Alahota' – divindade
'Alahi' – plural definido de 'Alaha'
'Alahin – plural absoluto de 'Alaha'

‘Alim – Elim
‘Alompa’ – Olimpa (Rm 16:15)
‘Alpeli – Apele (Rm 16:10)
‘Ama’ – unidade de medida
‘Amin – Plural de ‘Ama’.
‘Amin – Amém
‘Amita – Ave de significado incerto, alguns sugerem avestruz.
‘Ampliaws – Ampliato (Rm 16:8)
‘Amri – Onri
‘Andrawniqaws – Andrônico (Rm 16:7)
‘Andreos – André
‘Anpa - – ave de significado incerto, alguns sugerem a poupa, garça, batuíra, tarambola, cormorão, cegonha, etc.
‘Aristavolaws – Arístobulo
‘Arlmy’ – circuncisos? (Adulam – texto massorético)Gn 38:1
‘Ashyir–Aser
‘Asonqritaws – Asíncrito (Rm 16:14)
‘Atam – Otam
‘Aufir – Ofir, local desconhecido.
‘Awna’ – Habitação superior, celeiro, metáfora das regiões celestiais.
‘Avishai - Abisai
‘Avodá – nos targumim a ideia de avodá está ligada à oração de avodá praticada pelos judeus.
‘Aviho – Abiú
‘Avirom - Abirão
‘Avraham - Abraão
‘Ayl – Poderoso,“Poder”
‘Aylshaday – ‘El Shaddai
‘Aza’ – Gaza
‘Azaza’il – literalmente “o Forte de ‘IL (do Poderoso, o termo IL é uma forma primitiva para referir-se à divindade)
‘Azenia – ave de significado incerto, alguns sugerem o abutre negro, ou a águia marinha, falcão, águia pescadora, águia do mar, etc.
‘Azia’ – ave de significado incerto, alguns sugerem a garça-real, ou a águia negra.
‘Awtia’ – ave impura de significado incerto
Bhavel – Babel, Babilônia
Balha’ –Bila
Bar ‘Aba – Barrabás
Benyamin – Benjamim
Bhalaq - Balaque
Bil – em hebraico: Bel. Nome de uma divindade babilônica.
Bil’am - Balaão
Chalfai – Alfeu
Cham – Cam, Cão, filho de Noé
Chat’fita – ave de significado incerto, alguns sugerem a avestruz.
Chavita’ – unidade de medida para líquidos, cerca de 32 litros
Cherem – algo destinado somente ao uso cultual, sendo destruído caso não seja utilizado. O termo posteriormente passou a ser usado de forma negativa.
Chermo’ – ver Cherem
Chezaqya’ – Ezequias

Cholda’ – animal de significado incerto, alguns sugerem a toupeira.
Chomer – outra forma de escrever o termo ‘omer.
Chorva’ – ave de significado incerto
Choryiv – Horebe
Daisa’ – animal de significado incerto, alguns sugerem o íbex, ou bode selvagem
Dakan – Termo de significado incerto
Daytha’ – ave de significado incerto, alguns sugerem o papagaio, abutre, urubu, etc.
Dawid – Davi
Darm’seq – Damasco
Dhatan – Datã
‘Dhen – Éden
‘Evrai’ – Hebreu
‘Elahin – ‘Elohim, deuses
‘Erish’lem – Jerusalém
‘Erastaws – Erasto
‘Estakhos – Estaquis (Rm 16:9)
‘Estira’ – unidade monetária, equivalente a quatro zozin.
‘Ezoba’ – tradicionalmente o hissopo, mas o termo refere-se à manjerona.
Falegawn – Flegonte (Rm 16:14)
Farascha’ – Medida antiga, entre 3 e 4 milhas
Filalagaws – Filólogo (Rm 16:15)
Filipas - Felipe
Finchis – Fineias
Firishi’ – Fariseus
Fovi – Febe (Rm 16:1)
Gad – Gade
Gahana – Forma aramaica do termo GeHinon
Ganbar – Poderoso, grandioso,valente, herói, campeão.
Ganbari’ – Plural de Ganbar. Também uma referência à constelação de Orión.
Garba – Termo utilizado para diversas doenças de pele, normalmente traduz o termo hebraico “tzara’at”
Garzyim – O monte Gerizim
Gaurmida’ – espécie de cúbito
Gaurmidi’ – plural de Gaurmida’
Gel’adh - Gileade
Gershon – Gérson
Geza – ave desconhecida, alguns sugerem a águia marinha.
Ghavel – forma aramaica de Ebal, o monte
Giaws – Gaio
Gishon – Gósen
Hemina’ – unidade de medida
Hosha’ – Oséias, uma referência ao profeta, ou ao termo encontrado para referir-se a Josué, o termo no texto massorético é Yehoshua
‘Ilisha’ – Eliseu
‘Ilshaday – forma sírio aramaica de ‘El Shaday, termo hebraico de significado obscuro.
‘Ischoq - Isaque
‘Isu – Esaú
Kak’rin – unidade monetária, plural de kakh’ra’
Kakh’ra’ – unidade monetária

Kenrat – Lago da Galileia
Kerobi’ – Querubim
Kerova’ – singular de querubim
Khosheta’ – animal de significado incerto.
Khifa’ – Pedro.
Kitai’ – conjunto de povos que alguns identificam como os das ilhas de Chipre, Creta e até os romanos.
Kor – uma grande unidade de medida, cerca de 405 litros.
Lavi – Labeu.
Lelita – demônio em forma feminina.
Lia’ – Léia.
Liwyi - Levi
Loga’ – unidade de medida, equivalente a 250 mililitros.
Login – plural de loga’.
Loqiaws – Lúcio (Rm 16:21)
Mala’kh – Anjo, mensageiro, mensageiro divino
Mala’kha’ – forma enfática de Mala’ch
Mala’khi’ – Plural de Mala’kh
Mala’chin – Plural absoluto de Mala’kh
Malin – plural de mele’
‘Maliq – Amaleque
Maqdsho’ – Templo, literalmente “a seperação”
Mar – Senhor.
Mar Moruta’ – O Senhor Dominador (Senhor dos Exércitos, em hebraico)
Maran – Nosso Senhor
Mari – Meu Senhor
Mari’ – Senhores, nome def.
Mash’kena’ – mesmo que Mishkan, tenda, tabernáculo, habitação
Mat’qala’ – unidade monetária
Mat’qalin – plural de mat’qala’
Maziqa’ – um espécie de demônio.
Maziqi’ – plural de maziqa’
Mele’ – unidade de medida, uma mão cheia.
Melta’ – Palavra, expressão, discurso.
Menarta’ – candelabro, menorah (hebraico).
Menyin – plural de mena’, moeda de menor valor.
Menoch – Manoá
Meshicha’ – Ungido, Messias
Mesrin - Egito
Mesrai’ – egípcios
M’naron – Candelabros
Morat - Mara
Mar’ya’ – Termo que é usado comumente na peshitta para referir-se ao Nome de YHWH
Memra’– Palavra
Moshi’ - Moisés
Mo’av – Moabe
Na’ama’ – ave de significado incerto.
Nadhav - Nadabe
Narqisaws – Narciso (Rm 16:11)

Naziru – nazireu, um espécie de voto de consagração, o termo é semelhante ao das árvores que deveriam ser deixadas intocadas durante o "ano sabático". O termo também é relacionado ao termo "coroa", relacionado ao diadema que era posto na cabeça das pessoas, como se o voto fosse um sinal de dignidade
Nefula – tipo de acrídeo desconhecido.
Negor tora' – ave de significado incerto, alguns sugerem a galinhola.
Nessa' - ave de significado incerto, alguns sugerem o falcão.
Nequn – Unidade monetária desconhecida (Gn33:19)
Navi' – profeta
Nevi' – profetas
Niraws – Nereu (Rm 16:15)
Nit'qa' – doença da pele, alguns sugerem a tinha, ou eczema.
Noch – Noé.
Kahene – Kohanim, sacerdotes
Kaheni' – Kohanim, sacerdotes
Kherova' – forma aramaica de Kheruv (Querubim).
Kocha' – espécie de lagarto desconhecido.
Ksht – planta aromática desconhecida.
'Odha' – ave de significado incerto, alguns sugerem o falcão, de espécie semelhante ao bacurau.
'Oraitá – Lei, Torá
'Orish'lem - Jerusalém
'Orvanaws – Urbano (Rm 16:9)
'Oyov – Jó (targum)
Paraqlita' – termo derivado do grego παράκλητος, que é vertido como "advogado", "intercessor", "confortador", "consolador".
Parquias Pihistas – Pórcio Festo
Patrava – Pátrobas (Rm 16:14)
Penu'el– Peniel
Perasa' – Unidade de medida de longa distância
Perasin – Plural de Perasa'
Perasi' – Plural de Perasa'
Peron – Faraó
Persis – Pérside (Rm 16:12)
Prisqila – Priscila
Qadhar – Quedar, nome de um povo.
Qaiafa' – Caifás
Qapopa – Provavelmente bufo, ou coruja, ou corvo.
Qisosa' – algum tipo de lagarto ou réptil.
Qleiopa' – Qleopas (tio de Yahushua)
Qorach – Coré
Qor'ch – Coré
Rabban – Nosso "grande", "mestre", "senhor", hebraico: "Rabino".
R'oil - Reuel
Ribboni – Meu 'grande', meu senhor, etc.
Refeqa' – Rebeca
Rebeqah– Rebeca
Reshuna' – uma espécie de gafanhoto desconhecida.
Retama – Espinheiro de Jerusalém
Robil–Rúben

Rofas – Rufo (Rm 16:13)
Sa’ – unidade de medida, equivalente a 11 litros e meio.
Saghasa’ – Espécie de animal imundo desconhecido.
Sain – plural de sa’
Sa’ir – Seir
Sa’ir – Literalmente o “peludo”, na cultura da época espécie de demônio, sátiro, bode, etc.
Safra’ - escriba
Safri’ – escribas
Sakhot – Sucote
Satana’ – Satan, Satanás. O termo em sua raiz significa “opositor”.
Sa’ta’ – unidade de medida
Sawsipatraws – Sosípatro
Sayida – ave de significado incerto, alguns sugerem um tipo de ave silvestre.
Shabta- Sábado, shabat.
Sharqaqa’ – ave de significado incerto, um tipo de ave comedora de abelhas.
Sehion – Sião
Sela’ – uma moeda, unidade monetária básica.
Sepora’ – Zípora
Sevo’aim – nome de um local (Dt 29:23)
Silin – plural de sela’
Shabi’ – sábados, shabatot (sábados)
Shachfa’ – ave de significado incerto, alguns sugerem a gaivota do mar.
Shal’mi – Completo, pleno, perfeito, pacífico, usado também para um tipo de sacrifício.
Shal’ma – Completo, pleno, perfeito, pacífico, usado também para um tipo de sacrifício.
Shamir – verme que cortava pedras
Shekiná – a habitação (de YHWH)
Shekinot – plural de Shekiná (targumim)
Shlama’ – Shalom, perfeição, completude
Sh’maia’ – Céus
Shemsha’ – sol
Shi’ol – Termo relacionado à morte.
Sheraqraqa’ – ver Sharqaqa’
Shem’on – Simeão
Shemoná – Pequena moeda de menor valor
Shemoni’ – plural de shemoná
Sh’limon– Salomão
Shichim–Siquém
Shilo – Silo
Shom’lay’ – Uma espécie de oferta, completude? Aperfeiçoamento? Término? Conciliação?
Tadai - Tadeu
Tama – Tomé
Tarawfena’ – Trifena (Rm 16:12)
Tarofasa’ – Trifosa (Rm 16:12)
Tawurus ‘Amanus – cadeia de montanhas na fronteira da Cilícia.
Tertiaws – Tércio
Yasawn – Jáson (Rm 16: 21)
Yatron – Jetro
Yawsef - José
Y’hodha’ – Judas, Judá

Y’hodai’ – judeu
Y’hodi’ – judeus
Yihodha’ – Judas, Judá
Ysakhor–Issacar
Yochabar – Joquebede
Yolia – Júlia (Rm 16:15)
Yonia – Junias (Rm 16:7)
Yordani–Jordão
Ya’qov – Jacó, Tiago (Ya’aqov em hebraico)
Yo’av – Joabe.
Yochanan – forma aramaica do nome Yachanan/Yochanan, “João”.
Zabedai - Zebedeu
Zalpa’ - Zilpa
Zevolon – Zebulon
Zopa’ – tradicionalmente o hissopo, mas o termo refere-se à manjerona.
Zoz – unidade monetária
Zozin – plural de zoz